

**Projeto de Monitoramento da Atividade  
Pesqueira no Estado de Santa Catarina –  
PMAP-SC**

**RELATÓRIO TÉCNICO SEMESTRAL - RTS**

**BR 04042019/22**

**Revisão 00  
Novembro / 2022**



**E&P**



**Coordenação Geral:**

Roberto Wahrlich

**Processamento e Análises Estatísticas:**

Ana Paula Rosso

Rodrigo Sant'Ana

**Processamento e Análises Geoespaciais**

Ana Paula Rosso

Rodrigo Sant'Ana

**Produção e elaboração do Relatório:**

Ana Paula Rosso

Gislei Cibeles Bail Braun

José Angel Alvarez Perez

Roberto Wahrlich

Rodrigo Sant'Ana

**Como citar este Relatório:**

WAHRLICH, R.; R.; ROSSO, SANT'ANA, A.P.; BRAUN, G.C.B.; PEREZ, J.A.A.  
**Relatório Técnico Semestral:** janeiro-julho de 2022. Projeto de Monitoramento da  
Atividade Pesqueira no Estado de Santa Catarina. Escola do Mar, Ciência e  
Tecnologia, Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí, novembro 2022. 316 p.





[illegible]

## ÍNDICE

1.	LISTA DE TABELAS.....	3
2.	LISTA DE FIGURAS.....	4
3.	LISTA DE ANEXOS.....	18
4.	APRESENTAÇÃO.....	27
5.	MONITORAMENTO DO DESEMBARQUE PESQUEIRO.....	29
5.1.	COLETA DE DADOS.....	30
5.2.	TRATAMENTO E ARMAZENAMENTO DOS DADOS.....	37
5.3.	REPRESENTAÇÃO ESPACIAL DOS DADOS DE PESCA.....	40
5.4.	RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	42
5.4.1.	Panorama Estadual.....	42
5.4.2.	Panorama por Município.....	82
6.	COMUNICAÇÕES.....	233
6.1.	PLANEJAMENTO DOS EVENTOS DE COMUNICAÇÃO DO PROJETO.....	233
7.	ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	238
8.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	245
9.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	246
10.	ANEXOS.....	247
11.	APÊNDICES.....	316

## 1. LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1</b> - Integrantes do Projeto de Monitoramento da Atividade Pesqueira – PMAP-SC, durante o primeiro semestre de 2022.....	28
<b>Tabela 2</b> - Definição das atividades produtivas abrangidas pelo PMAP-SC.....	29
<b>Tabela 3</b> - Distribuição espacial das equipes de coleta de dados do monitoramento pesqueiro do PMAP-SC, destacando os municípios-sede, os municípios atendidos com os respectivos números de localidades pesqueiras e/ou pontos de desembarque da pesca industrial no primeiro semestre de 2022, distâncias do município-sede e deslocamento estimado no interior de cada município, em termos de distância e tempo médio de percurso. ....	31
<b>Tabela 4</b> - Descrição dos tipos de documentos utilizados para o monitoramento do desembarque da pesca industrial em Santa Catarina. ....	34
<b>Tabela 5</b> - Descritores das atividades de pesca artesanal e industrial monitorados no PMAP-SC.....	36

## 2. LISTA DE FIGURAS

**Figura 1** - Área de abrangência do PMAP-SC, incluindo os municípios monitorados e sua respectiva distribuição nas cinco regiões definidas para o Estado de Santa Catarina..... 33

**Figura 2** - Desenho esquemático do georreferenciamento das áreas de pesca informadas textualmente pelos pescadores e mestres de embarcações entrevistados no PMAP-SC. .... 40

**Figura 3** - Descargas de pescado registradas nos municípios de Santa Catarina pela pesca industrial (barras pretas) e pesca artesanal (barras brancas), no período de janeiro a junho de 2022..... 43

**Figura 4** - Descargas mensais de pescado registradas em Santa Catarina pela pesca industrial (barras pretas) e pesca artesanal (barras brancas), no período de janeiro a junho de 2022. A linha vermelha indica a produção acumulada no semestre, em toneladas.... 44

**Figura 5** - Descargas das principais categorias de pescado registradas em Santa Catarina pela pesca industrial (A) e pesca artesanal (B), no período de janeiro a junho de 2022.. 46

**Figura 6** - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas em Santa Catarina pela pesca industrial (A) e pesca artesanal (B), no período de janeiro a junho de 2022..... 47

**Figura 7** - Número total de dias de pesca artesanal registrado nos municípios de Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2022..... 48

**Figura 8** - Número total de unidades produtivas da pesca artesanal registrado nos municípios de Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2022..... 50

**Figura 9** - Distribuição do esforço em dias de pesca por petrecho da frota industrial de Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2022. A linha vermelha representa o rendimento médio, em toneladas/ viagem, dos aparelhos de pesca no semestre. .... 51

**Figura 10** - Distribuição do esforço em número de embarcações por petrecho da frota industrial de Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2022. A linha vermelha representa o rendimento médio, em toneladas/ viagem, dos aparelhos de pesca no semestre. .... 51

**Figura 11** - Distribuição espacial das capturas efetuadas pelo setor artesanal de Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2022..... 53

**Figura 12** - Distribuição espacial das capturas de tainha efetuadas pelo setor artesanal de Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2022. .... 54

**Figura 13** - Distribuição espacial das capturas de corvina efetuadas pelo setor artesanal de Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2022. .... 55

**Figura 14** - Distribuição espacial das capturas de camarão-sete-barbas efetuadas pelo setor artesanal de Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2022. .... 56

<b>Figura 15</b> - Distribuição espacial das capturas efetuadas com redes de emalhe pelo setor artesanal de Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2022. ....	57
<b>Figura 16</b> - Distribuição espacial das capturas efetuadas com arrasto duplo pelo setor artesanal de Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2022. ....	58
<b>Figura 17</b> - Distribuição espacial das capturas efetuadas com aviãozinho pelo setor artesanal de Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2022. ....	59
<b>Figura 18</b> - Distribuição espacial das capturas (escala de cores) e do esforço total em número de unidades produtivas (números nos quadrantes) da frota industrial de arrasto duplo, registrado nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2022. ....	62
<b>Figura 19</b> - Distribuição espacial das capturas de cabra efetuadas pela frota industrial do arrasto duplo, em peso acumulado por quadrante, registradas nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2022. ....	63
<b>Figura 20</b> - Distribuição espacial das capturas (escala de cores) e do esforço total em número de unidades produtivas (números nos quadrantes) da frota industrial de arrasto de parelha, registrado nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2022. ....	64
<b>Figura 21</b> - Distribuição espacial das capturas da categoria corvina efetuadas pela frota industrial de arrasto de parelha, em peso acumulado por quadrante, registradas nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2022. ....	65
<b>Figura 22</b> - Distribuição espacial das capturas (escala de cores) e do esforço total em número de unidades produtivas (números nos quadrantes) da frota industrial de arrasto simples, registrado nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2022. ....	66
<b>Figura 23</b> - Distribuição espacial das capturas de cabra efetuadas pela frota industrial de arrasto simples, em peso acumulado por quadrante, registradas nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2022. ....	67
<b>Figura 24</b> - Distribuição espacial das capturas (escala de cores) e do esforço total em número de unidades produtivas (números nos quadrantes) da frota industrial de cerco traineira, registrado nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2022. ....	68
<b>Figura 25</b> - Distribuição espacial das capturas de sardinha-verdadeira efetuadas pela frota industrial de cerco traineira, em peso acumulado por quadrante, registradas nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2022. ....	69
<b>Figura 26</b> - Distribuição espacial das capturas (escala de cores) e do esforço total em número de unidades produtivas (números nos quadrantes) da frota industrial de emalhe, registrado nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2022. ...	70

**Figura 27** - Distribuição espacial das capturas de corvina efetuadas pela frota industrial de redes de emalhe, em peso acumulado por quadrante, registradas nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2022..... 71

**Figura 28** - Distribuição espacial das capturas (escala de cores) e do esforço total em número de unidades produtivas (números nos quadrantes) da frota industrial de espinhel de superfície, registrado nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2022..... 72

**Figura 29** - Distribuição espacial das capturas de cação-azul efetuadas pela frota industrial de espinhel de superfície, em peso acumulado por quadrante, registradas nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2022. .... 73

**Figura 30** - Distribuição espacial das capturas (escala de cores) e do esforço total em número de unidades produtivas (números nos quadrantes) da frota industrial de espinhel de fundo, registrado nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2022..... 74

**Figura 31** - Distribuição espacial das capturas de namorado efetuadas pela frota industrial de espinhel de fundo, em peso acumulado por quadrante, registradas nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2022. .... 75

**Figura 32** - Distribuição espacial das capturas (escala de cores) e do esforço total em número de unidades produtivas (números nos quadrantes) da frota industrial de linhas diversas, registrado nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2022..... 76

**Figura 33** - Distribuição espacial das capturas de bonito-listrado efetuadas pela frota industrial de linhas diversas, em peso acumulado por quadrante, registradas nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2022. .... 77

**Figura 34** - Distribuição espacial das capturas (escala de cores) e do esforço total em número de unidades produtivas (números nos quadrantes) da frota industrial de pote, registrado nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2022.... 78

**Figura 35** - Distribuição espacial das capturas de polvo efetuadas pela frota industrial de pote, em peso acumulado por quadrante, registradas nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2022..... 79

**Figura 36** - Distribuição espacial das capturas (escala de cores) e do esforço total em número de unidades produtivas (números nos quadrantes) da frota industrial de vara e isca-viva, registrado nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2022..... 80

**Figura 37** - Distribuição espacial das capturas de bonito-listrado efetuadas pela frota industrial de vara e isca-viva, em peso acumulado por quadrante, registradas nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2022. .... 81

<b>Figura 38</b> - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Itapoá, no período de janeiro a junho de 2022. ....	83
<b>Figura 39</b> - Descargas dos aparelhos de pesca registradas pela pesca artesanal no município de Itapoá, no período de janeiro a junho de 2022. ....	84
<b>Figura 40</b> - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Itapoá, no período de janeiro a junho de 2022. ....	84
<b>Figura 41</b> - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Itapoá, no período de janeiro a junho de 2022. ....	85
<b>Figura 42</b> - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Garuva, no período de janeiro a junho de 2022.....	87
<b>Figura 43</b> - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Garuva, no período de janeiro a junho de 2022.....	88
<b>Figura 44</b> - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Garuva, no período de janeiro a junho de 2022. ....	88
<b>Figura 45</b> - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Garuva, no período de janeiro a junho de 2022.....	89
<b>Figura 46</b> - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Joinville, no período de janeiro a junho de 2022.....	91
<b>Figura 47</b> - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Joinville, no período de janeiro a junho de 2022.....	92
<b>Figura 48</b> - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Joinville, no período de janeiro a junho de 2022. ....	92
<b>Figura 49</b> - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Joinville, no período de janeiro a junho de 2022.....	93
<b>Figura 50</b> - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de São Francisco do Sul, no período de janeiro a junho de 2022.....	95
<b>Figura 51</b> - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de São Francisco do Sul, no período de janeiro a junho de 2022.....	96
<b>Figura 52</b> - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de São Francisco do Sul, no período de janeiro a junho de 2022.....	96

<b>Figura 53</b> - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de São Francisco do Sul, no período de janeiro a junho de 2022. ....	97
<b>Figura 54</b> - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Araquari, no período de janeiro a junho de 2022.....	99
<b>Figura 55</b> - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Araquari, no período de janeiro a junho de 2022.....	100
<b>Figura 56</b> - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Araquari, no período de janeiro a junho de 2022. ....	100
<b>Figura 57</b> - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Araquari, no período de janeiro a junho de 2022.....	101
<b>Figura 58</b> - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Barra do Sul, no período de janeiro a junho de 2022. ....	103
<b>Figura 59</b> - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Barra do Sul, no período de janeiro a junho de 2022. ....	104
<b>Figura 60</b> - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Balneário Barra do Sul, no período de janeiro a junho de 2022.....	104
<b>Figura 61</b> - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Balneário Barra do Sul, no período de janeiro a junho de 2022. ....	105
<b>Figura 62</b> - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Barra Velha, no período de janeiro a junho de 2022. ....	107
<b>Figura 63</b> - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Barra Velha, no período de janeiro a junho de 2022. ....	108
<b>Figura 64</b> - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Barra Velha, no período de janeiro a junho de 2022. ..	108
<b>Figura 65</b> - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Barra Velha, no período de janeiro a junho de 2022. ....	109
<b>Figura 66</b> - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Piçarras, no período de janeiro a junho de 2022. ....	111
<b>Figura 67</b> - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Piçarras, no período de janeiro a junho de 2022. ....	112



<b>Figura 68</b> - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Balneário Piçarras, no período de janeiro a junho de 2022. ....	112
<b>Figura 69</b> - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Balneário Piçarras, no período de janeiro a junho de 2022. ....	113
<b>Figura 70</b> - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Penha, no período de janeiro a junho de 2022. ....	115
<b>Figura 71</b> - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Penha, no período de janeiro a junho de 2022. ....	116
<b>Figura 72</b> - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Penha, no período de janeiro a junho de 2022. ....	116
<b>Figura 73</b> - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Penha, no período de janeiro a junho de 2022. ....	117
<b>Figura 74</b> - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Navegantes, no período de janeiro a junho de 2022. ....	119
<b>Figura 75</b> - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Navegantes, no período de janeiro a junho de 2022. ....	120
<b>Figura 76</b> - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Navegantes, no período de janeiro a junho de 2022. ..	120
<b>Figura 77</b> - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Navegantes, no período de janeiro a junho de 2022. ....	121
<b>Figura 78</b> - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca industrial no município de Navegantes, no período de janeiro a junho de 2022. ....	123
<b>Figura 79</b> - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca industrial no município de Navegantes, no período de janeiro a junho de 2022. ....	124
<b>Figura 80</b> - Número total de embarcações atuantes por aparelho de pesca utilizado pelo setor industrial do município de Navegantes, no período de janeiro a junho de 2022....	124
<b>Figura 81</b> - Distribuição espacial do esforço de pesca industrial em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Navegantes, no período de janeiro a junho de 2022. ....	125
<b>Figura 82</b> - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Itajaí, no período de janeiro a junho de 2022.....	127

<b>Figura 83</b> - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Itajaí, no período de janeiro a junho de 2022. ....	128
<b>Figura 84</b> - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Itajaí, no período de janeiro a junho de 2022. ....	128
<b>Figura 85</b> - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Itajaí, no período de janeiro a junho de 2022. ....	129
<b>Figura 86</b> - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca industrial no município de Itajaí, no período de janeiro a junho de 2022. ....	131
<b>Figura 87</b> - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca industrial no município de Itajaí, no período de janeiro a junho de 2022. ....	132
<b>Figura 88</b> - Número total de embarcações atuantes por aparelho de pesca utilizado pelo setor industrial do município de Itajaí, no período de janeiro a junho de 2022. ....	132
<b>Figura 89</b> - Distribuição espacial do esforço de pesca industrial em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Itajaí, no período de janeiro a junho de 2022. ....	133
<b>Figura 90</b> - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Camboriú, no período de janeiro a junho de 2022.....	135
<b>Figura 91</b> - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Camboriú, no período de janeiro a junho de 2022.....	136
<b>Figura 92</b> - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Balneário Camboriú, no período de janeiro a junho de 2022. ....	136
<b>Figura 93</b> - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Balneário Camboriú, no período de janeiro a junho de 2022.....	137
<b>Figura 94</b> - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Itapema, no período de janeiro a junho de 2022. ....	139
<b>Figura 95</b> - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Itapema, no período de janeiro a junho de 2022. ....	140
<b>Figura 96</b> - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Itapema, no período de janeiro a junho de 2022. ....	140
<b>Figura 97</b> - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Itapema, no período de janeiro a junho de 2022. ....	141

<b>Figura 98</b> - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Porto Belo, no período de janeiro a junho de 2022.....	143
<b>Figura 99</b> - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Porto Belo, no período de janeiro a junho de 2022.....	144
<b>Figura 100</b> - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Porto Belo, no período de janeiro a junho de 2022.....	144
<b>Figura 101</b> - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Porto Belo, no período de janeiro a junho de 2022.....	145
<b>Figura 102</b> - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Bombinhas, no período de janeiro a junho de 2022.....	147
<b>Figura 103</b> - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Bombinhas, no período de janeiro a junho de 2022.....	148
<b>Figura 104</b> - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Bombinhas, no período de janeiro a junho de 2022. ...	148
<b>Figura 105</b> - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Bombinhas, no período de janeiro a junho de 2022.....	149
<b>Figura 106</b> - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal do município de Tijucas, no período de janeiro a junho de 2022. ....	151
<b>Figura 107</b> - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Tijucas, no período de janeiro a junho de 2022. ....	152
<b>Figura 108</b> - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Tijucas, no período de janeiro a junho de 2022.....	152
<b>Figura 109</b> - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Tijucas, no período de janeiro a junho de 2022. ....	153
<b>Figura 110</b> - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Governador Celso Ramos, no período de janeiro a junho de 2022. ....	155
<b>Figura 111</b> - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Governador Celso Ramos, no período de janeiro a junho de 2022. ....	156
<b>Figura 112</b> - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Governador Celso Ramos, no período de janeiro a junho de 2022.....	156

<b>Figura 113</b> - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Governador Celso Ramos, no período de janeiro a junho de 2022. ....	157
<b>Figura 114</b> - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Biguaçu, no período de janeiro a junho de 2022. ....	159
<b>Figura 115</b> - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Biguaçu, no período de janeiro a junho de 2022. ....	160
<b>Figura 116</b> - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Biguaçu, no período de janeiro a junho de 2022. ....	160
<b>Figura 117</b> - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Biguaçu, no período de janeiro a junho de 2022. ....	161
<b>Figura 118</b> - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de São José, no período de janeiro a junho de 2022. ....	163
<b>Figura 119</b> - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de São José, no período de janeiro a junho de 2022. ....	164
<b>Figura 120</b> - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de São José, no período de janeiro a junho de 2022. ....	164
<b>Figura 121</b> - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de São José, no período de janeiro a junho de 2022. ....	165
<b>Figura 122</b> - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Florianópolis, no período de janeiro a junho de 2022. ....	167
<b>Figura 123</b> - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Florianópolis, no período de janeiro a junho de 2022. ....	168
<b>Figura 124</b> - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Florianópolis, no período de janeiro a junho de 2022. .	168
<b>Figura 125</b> - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Florianópolis, no período de janeiro a junho de 2022. ....	169
<b>Figura 126</b> - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Palhoça, no período janeiro a junho de 2022. ....	171
<b>Figura 127</b> - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Palhoça, no período de janeiro a junho de 2022. ....	172

<b>Figura 128</b> - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Palhoça, no período de janeiro a junho de 2022. ....	172
<b>Figura 129</b> - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Palhoça, no período de janeiro a junho de 2022. ....	173
<b>Figura 130</b> - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Garopaba, no período de janeiro a junho de 2022.....	175
<b>Figura 131</b> - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Garopaba, no período de janeiro a junho de 2022.....	176
<b>Figura 132</b> - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Garopaba, no período de janeiro a junho de 2022. ....	176
<b>Figura 133</b> - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Garopaba, no período de janeiro a junho de 2022.....	177
<b>Figura 134</b> - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Imbituba, no período de janeiro a junho de 2022.....	179
<b>Figura 135</b> - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Imbituba, no período de janeiro a junho de 2022.....	180
<b>Figura 136</b> - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Imbituba, no período de janeiro a junho de 2022. ....	180
<b>Figura 137</b> - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Imbituba, no período de janeiro a junho de 2022.....	181
<b>Figura 138</b> - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Imaruí, no período de janeiro a junho de 2022. ....	183
<b>Figura 139</b> - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Imaruí, no período de janeiro a junho de 2022. ....	184
<b>Figura 140</b> - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Imaruí, no período de janeiro a junho de 2022. ....	184
<b>Figura 141</b> - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Imaruí, no período de janeiro a junho de 2022. ....	185
<b>Figura 142</b> - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Laguna, no período de janeiro a junho de 2022. ....	187

<b>Figura 143</b> - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Laguna, no período de janeiro a junho de 2022. ....	188
<b>Figura 144</b> - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Laguna, no período de janeiro a junho de 2022. ....	188
<b>Figura 145</b> - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Laguna, no período de janeiro a junho de 2022. ....	189
<b>Figura 146</b> - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca industrial no município de Laguna, no período de janeiro a junho de 2022. ....	191
<b>Figura 147</b> - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca industrial no município de Laguna, no período de janeiro a junho de 2022. ....	192
<b>Figura 148</b> - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Pescaria Brava, no período de janeiro a junho de 2022. ....	194
<b>Figura 149</b> - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Pescaria Brava, no período de janeiro a junho de 2022. ....	195
<b>Figura 150</b> - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Pescaria Brava, no período de janeiro a junho de 2022. ....	195
<b>Figura 151</b> - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Pescaria Brava, no período de janeiro a junho de 2022. ....	196
<b>Figura 152</b> - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Jaguaruna, no período de janeiro a junho de 2022. ....	198
<b>Figura 153</b> - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Jaguaruna, no período de janeiro a junho de 2022. ....	199
<b>Figura 154</b> - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Jaguaruna, no período de janeiro a junho de 2022. ....	199
<b>Figura 155</b> - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Jaguaruna, no período de janeiro a junho de 2022. ....	200
<b>Figura 156</b> - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Rincão, no período de janeiro a junho de 2022. ....	202
<b>Figura 157</b> - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Rincão, no período de janeiro a junho de 2022. ....	203



**Figura 158** - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Balneário Rincão, no período de janeiro a junho de 2022. .... 203

**Figura 159** - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Balneário Rincão, no período de janeiro a junho de 2022. .... 204

**Figura 160** - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Araranguá, no período de janeiro a junho de 2022..... 206

**Figura 161** - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Araranguá, no período de janeiro a junho de 2022..... 207

**Figura 162** - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Araranguá, no período de janeiro a junho de 2022..... 207

**Figura 163** - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Araranguá, no período de janeiro a junho de 2022..... 208

**Figura 164** - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Arroio do Silva, no período de janeiro a junho de 2022. .... 210

**Figura 165** - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Arroio do Silva, no período de janeiro a junho de 2022. .... 211

**Figura 166** - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Balneário Arroio do Silva, no período de janeiro a junho de 2022..... 211

**Figura 167** - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Balneário Arroio do Silva, no período de janeiro a junho de 2022. .... 212

**Figura 168** - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Sombrio, no período de janeiro a junho de 2022. .... 214

**Figura 169** - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Sombrio, no período de janeiro a junho de 2022. .... 215

**Figura 170** - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal no município de Sombrio, no período de janeiro a junho de 2022..... 215

**Figura 171** - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Sombrio, no período de janeiro a junho de 2022. .... 216

**Figura 172** - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Gaivota, no período de janeiro a junho de 2022. .... 218

**Figura 173** - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Gaivota, no período de janeiro a junho de 2022. .... 219

**Figura 174** - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Balneário Gaivota, no período de janeiro a junho de 2022. .... 219

**Figura 175** - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Balneário Gaivota, no período de janeiro a junho de 2022. .... 220

**Figura 176** - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Santa Rosa do Sul, no período de janeiro a junho de 2022. .... 222

**Figura 177** - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Santa Rosa do Sul, no período de janeiro a junho de 2022. .... 223

**Figura 178** - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Santa Rosa do Sul, no período de janeiro a junho de 2022. .... 223

**Figura 179** - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Santa Rosa do Sul, no período de janeiro a junho de 2022. .... 224

**Figura 180** - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de São João do Sul, no período de janeiro a junho de 2022. .... 226

**Figura 181** - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de São João do Sul, no período de janeiro a junho de 2022. .... 227

**Figura 182** - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de São João do Sul, no período de janeiro a junho de 2022. .... 227

**Figura 183** - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de São João do Sul, no período de janeiro a junho de 2022. .... 228

**Figura 184** - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Passo de Torres, no período de janeiro a junho de 2022. .... 230

**Figura 185** - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Passo de Torres, no período de janeiro a junho de 2022. .... 231

**Figura 186** - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Passo de Torres, no período de janeiro a junho de 2022. .... 231



**Figura 187** - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Passo de Torres, no período de janeiro a junho de 2022. .... 232

### 3. LISTA DE ANEXOS

<b>Anexo 1</b> - Captura mensal descarregada por município da pesca artesanal e industrial (em toneladas), em Santa Catarina, durante o primeiro semestre de 2022.....	248
<b>Anexo 2</b> - Captura descarregada das principais categorias de pescado da pesca artesanal (em toneladas), em Santa Catarina, durante o primeiro semestre de 2022.....	250
<b>Anexo 3</b> - Captura descarregada das principais categorias de pescado da pesca industrial (em toneladas), em Santa Catarina, durante o primeiro semestre de 2022.....	251
<b>Anexo 4</b> - Captura descarregada por aparelho de pesca do setor artesanal e industrial (em toneladas) em Santa Catarina, durante o primeiro semestre de 2022.....	252
<b>Anexo 5</b> – Esforço pesqueiro empregado mensalmente, discriminado por município, em dias de pesca, da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2022. ....	254
<b>Anexo 6</b> - Número de Unidades Produtivas em atuação nos municípios da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2022.....	255
<b>Anexo 7</b> - Esforço pesqueiro empregado mensalmente, discriminado por município, em dias de pesca, da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2022. ....	256
<b>Anexo 8</b> - Esforço empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2022. ....	256
<b>Anexo 9</b> - Captura descarregada média das viagens de pesca, por mês, discriminada por aparelho de pesca (toneladas) (captura no mês/viagens no mês para cada aparelho de pesca), da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2022.....	257
<b>Anexo 10</b> - Número de embarcações atuantes no Estado, discriminado por método de pesca (número total de barcos que operaram no período), da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2022. ....	257
<b>Anexo 11</b> - Captura mensal descarregada no município de Itapoá discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022. ....	258
<b>Anexo 12</b> - Captura mensal descarregada no município de Itapoá discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022. ....	258
<b>Anexo 13</b> - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Itapoá, durante o primeiro semestre de 2022. ....	259
<b>Anexo 14</b> - Captura mensal descarregada no município de Garuva discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022. ....	259
<b>Anexo 15</b> - Captura mensal descarregada no município de Garuva discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022. ....	260

<b>Anexo 16</b> - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Garuva, durante o primeiro semestre de 2022. ....	260
<b>Anexo 17</b> - Captura mensal descarregada no município de Joinville discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022. ....	261
<b>Anexo 18</b> - Captura mensal descarregada no município de Joinville discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022. ....	261
<b>Anexo 19</b> - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Joinville, durante o primeiro semestre de 2022. ....	262
<b>Anexo 20</b> - Captura mensal descarregada no município de São Francisco do Sul discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022. ....	262
<b>Anexo 21</b> - Captura mensal descarregada no município de São Francisco do Sul discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022. ....	263
<b>Anexo 22</b> - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de São Francisco do Sul, durante o primeiro semestre de 2022. ....	263
<b>Anexo 23</b> - Captura mensal descarregada no município de Araquari discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022. ....	264
<b>Anexo 24</b> - Captura mensal descarregada no município de Araquari discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022. ....	264
<b>Anexo 25</b> - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Araquari, durante o primeiro semestre de 2022. ....	265
<b>Anexo 26</b> - Captura mensal descarregada no município de Balneário Barra do Sul discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022. ....	265
<b>Anexo 27</b> - Captura mensal descarregada no município de Balneário Barra do Sul discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022. ....	266
<b>Anexo 28</b> - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Balneário Barra do Sul, durante o primeiro semestre de 2022. ....	266

<b>Anexo 29</b> - Captura mensal descarregada no município de Barra Velha discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022. ....	267
<b>Anexo 30</b> - Captura mensal descarregada no município de Barra Velha discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022. ....	267
<b>Anexo 31</b> - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Barra Velha, durante o primeiro semestre de 2022.....	268
<b>Anexo 32</b> - Captura mensal descarregada no município de Balneário Piçarras discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022. ....	268
<b>Anexo 33</b> - Captura mensal descarregada no município de Balneário Piçarras discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022. ....	269
<b>Anexo 34</b> - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Balneário Piçarras, durante o primeiro semestre de 2022.....	269
<b>Anexo 35</b> - Captura mensal descarregada no município de Penha discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022. ....	270
<b>Anexo 36</b> - Captura mensal descarregada no município de Penha discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022. ....	270
<b>Anexo 37</b> - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Penha, durante o primeiro semestre de 2022. ....	271
<b>Anexo 38</b> - Captura mensal descarregada no município de Navegantes discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2022.....	271
<b>Anexo 39</b> - Captura mensal descarregada no município de Navegantes discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2022.....	272
<b>Anexo 40</b> - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Navegantes, da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2022. ....	272
<b>Anexo 41</b> - Captura mensal descarregada no município de Navegantes discriminada por categoria de pescado (em toneladas), da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2022.....	273
<b>Anexo 42</b> - Captura mensal descarregada no município de Navegantes discriminada por aparelho de pesca (em toneladas), da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2022.....	274

<b>Anexo 43</b> - Número de embarcações atuantes no município de Navegantes, discriminado por aparelho de pesca, da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2022.....	274
<b>Anexo 44</b> - Captura mensal descarregada no município de Itajaí discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2022.....	275
<b>Anexo 45</b> - Captura mensal descarregada no município de Itajaí discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2022.....	275
<b>Anexo 46</b> - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Itajaí, da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2022.....	275
<b>Anexo 47</b> - Captura mensal descarregada no município de Itajaí discriminada por categoria de pescado (em toneladas), da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2022.....	276
<b>Anexo 48</b> - Captura mensal descarregada no município de Itajaí discriminada por aparelho de pesca (em toneladas), da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2022....	277
<b>Anexo 49</b> - Número de embarcações atuantes no município de Itajaí, discriminado por aparelho de pesca, da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2022.....	277
<b>Anexo 50</b> - Captura mensal descarregada no município de Balneário Camboriú discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022.....	278
<b>Anexo 51</b> - Captura mensal descarregada no município de Balneário Camboriú discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022.....	278
<b>Anexo 52</b> - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Balneário Camboriú, durante o primeiro semestre de 2022.....	279
<b>Anexo 53</b> - Captura mensal descarregada no município de Itapema discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022.....	279
<b>Anexo 54</b> - Captura mensal descarregada no município de Itapema discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022.....	280
<b>Anexo 55</b> - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Itapema, durante o primeiro semestre de 2022.....	280
<b>Anexo 56</b> - Captura mensal descarregada no município de Porto Belo discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2022.....	281

<b>Anexo 57</b> - Captura mensal descarregada no município de Porto Belo discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2022.....	281
<b>Anexo 58</b> - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Porto Belo, da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2022. ....	282
<b>Anexo 59</b> - Captura mensal descarregada no município de Bombinhas discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022. ....	282
<b>Anexo 60</b> - Captura mensal descarregada no município de Bombinhas discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022. ....	283
<b>Anexo 61</b> - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Bombinhas, durante o primeiro semestre de 2022.....	283
<b>Anexo 62</b> - Captura mensal descarregada no município de Tijucas discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022. ....	284
<b>Anexo 63</b> - Captura mensal descarregada no município de Tijucas discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022. ....	284
<b>Anexo 64</b> - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Tijucas, durante o primeiro semestre de 2022. ....	285
<b>Anexo 65</b> - Captura mensal descarregada no município de Governador Celso Ramos discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022.....	285
<b>Anexo 66</b> - Captura mensal descarregada no município de Governador Celso Ramos discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022.....	286
<b>Anexo 67</b> - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Governador Celso Ramos, durante o primeiro semestre de 2022. ....	286
<b>Anexo 68</b> - Captura mensal descarregada no município de Biguaçu discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022. ....	287
<b>Anexo 69</b> - Captura mensal descarregada no município de Biguaçu discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022. ....	287
<b>Anexo 70</b> - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Biguaçu, durante o primeiro semestre de 2022. ....	288

<b>Anexo 71</b> - Captura mensal descarregada no município de São José discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022.....	288
<b>Anexo 72</b> - Captura mensal descarregada no município de São José discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022.....	289
<b>Anexo 73</b> - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de São José, durante o primeiro semestre de 2022.....	289
<b>Anexo 74</b> - Captura mensal descarregada no município de Florianópolis discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022.....	290
<b>Anexo 75</b> - Captura mensal descarregada no município de Florianópolis discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022.....	291
<b>Anexo 76</b> - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Florianópolis, durante o primeiro semestre de 2022.....	291
<b>Anexo 77</b> - Captura mensal descarregada no município de Palhoça discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022.....	292
<b>Anexo 78</b> - Captura mensal descarregada no município de Palhoça discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022.....	293
<b>Anexo 79</b> - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Palhoça, durante o primeiro semestre de 2022.....	293
<b>Anexo 80</b> - Captura mensal descarregada no município de Garopaba discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022.....	294
<b>Anexo 81</b> - Captura mensal descarregada no município de Garopaba discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022.....	294
<b>Anexo 82</b> - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Garopaba, durante o primeiro semestre de 2022.....	295
<b>Anexo 83</b> - Captura mensal descarregada no município de Imbituba discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022.....	295
<b>Anexo 84</b> - Captura mensal descarregada no município de Imbituba discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022.....	296
<b>Anexo 85</b> - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Imbituba, durante o primeiro semestre de 2022.....	296



<b>Anexo 86</b> - Captura mensal descarregada no município de Imaruí discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022. ....	297
<b>Anexo 87</b> - Captura mensal descarregada no município de Imaruí discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022. ....	297
<b>Anexo 88</b> - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Imaruí, durante o primeiro semestre de 2022. ....	298
<b>Anexo 89</b> - Captura mensal descarregada no município de Laguna discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2022.....	298
<b>Anexo 90</b> - Captura mensal descarregada no município de Laguna discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2022.....	299
<b>Anexo 91</b> - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Laguna, da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2022. ....	299
<b>Anexo 92</b> - Captura mensal descarregada no município de Laguna discriminada por categoria de pescado (em toneladas), da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2022.....	300
<b>Anexo 93</b> - Captura mensal descarregada no município de Laguna discriminada por aparelho de pesca (em toneladas), da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2022.....	300
<b>Anexo 94</b> - Captura mensal descarregada no município de Pescaria Brava discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022. ....	301
<b>Anexo 95</b> - Captura mensal descarregada no município de Pescaria Brava discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022. ....	301
<b>Anexo 96</b> - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Pescaria Brava, durante o primeiro semestre de 2022.....	301
<b>Anexo 97</b> - Captura mensal descarregada no município de Jaguaruna discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022. ....	302
<b>Anexo 98</b> - Captura mensal descarregada no município de Jaguaruna discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022. ....	303
<b>Anexo 99</b> - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Jaguaruna, durante o primeiro semestre de 2022. ....	303



<b>Anexo 100</b> - Captura mensal descarregada no município de Balneário Rincão discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022.....	304
<b>Anexo 101</b> - Captura mensal descarregada no município de Balneário Rincão discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022. ....	305
<b>Anexo 102</b> - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Balneário Rincão, durante o primeiro semestre de 2022.....	305
<b>Anexo 103</b> - Captura mensal descarregada no município de Araranguá discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022.....	306
<b>Anexo 104</b> - Captura mensal descarregada no município de Araranguá discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022.....	307
<b>Anexo 105</b> - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Araranguá, durante o primeiro semestre de 2022. ....	307
<b>Anexo 106</b> - Captura mensal descarregada no município de Balneário Arroio do Silva discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022.....	308
<b>Anexo 107</b> - Captura mensal descarregada no município de Balneário Arroio do Silva discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022.....	308
<b>Anexo 108</b> - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Balneário Arroio do Silva, durante o primeiro semestre de 2022.....	309
<b>Anexo 109</b> - Captura mensal descarregada no município de Sombrio discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022.....	309
<b>Anexo 110</b> - Captura mensal descarregada no município de Sombrio discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022.....	309
<b>Anexo 111</b> - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Sombrio, durante o primeiro semestre de 2022. ....	309
<b>Anexo 112</b> - Captura mensal descarregada no município de Balneário Gaivota discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022.....	310
<b>Anexo 113</b> - Captura mensal descarregada no município de Balneário Gaivota discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022.....	310

**Anexo 114** - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Balneário Gaivota, durante o primeiro semestre de 2022..... 311

**Anexo 115** - Captura mensal descarregada no município de Santa Rosa do Sul discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022..... 311

**Anexo 116** - Captura mensal descarregada no município de Santa Rosa do Sul discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022..... 311

**Anexo 117** - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Santa Rosa do Sul, durante o primeiro semestre de 2022..... 312

**Anexo 118** - Captura mensal descarregada no município de São João do Sul discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022. .... 312

**Anexo 119** - Captura mensal descarregada no município de São João do Sul discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022. .... 313

**Anexo 120** - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de São João do Sul, durante o primeiro semestre de 2022..... 313

**Anexo 121** - Captura mensal descarregada no município de Passo de Torres discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022. .... 314

**Anexo 122** - Captura mensal descarregada no município de Passo de Torres discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022. .... 315

**Anexo 123** - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Passo de Torres, durante o primeiro semestre de 2022..... 315

## 4. APRESENTAÇÃO

Este Relatório Técnico Semestral é o décimo primeiro documento do gênero emitido pelo Projeto de Monitoramento da Atividade Pesqueira no Estado de Santa Catarina - PMAP-SC e o quarto no âmbito do contrato nº 5900.0117522.21.2, firmado em março de 2021. Ele apresenta os resultados obtidos no período de janeiro a junho de 2022 pelo monitoramento da pesca artesanal e industrial em 35 municípios do estado, abrangendo pescarias realizadas em ambientes estuarino-lagunares e marinhos.

O monitoramento consiste na coleta sistemática das variáveis de produção (captura descarregada ou desembarcada), esforço de pesca (dias de pesca e unidades produtivas) e áreas de pesca. A coleta de dados segue uma metodologia censitária para a pesca industrial e uma metodologia amostral para a pesca artesanal, ambas detalhadas na seção 5.1. Os valores apresentados neste relatório para a pesca artesanal se encontram expandidos, considerando os números totais de unidades produtivas ativas em cada município.

A seção Resultados é dividida em uma abordagem do panorama estadual, que permite visualizar o conjunto da produção pesqueira em Santa Catarina no primeiro semestre de 2022, e do panorama municipal, com o detalhamento da composição e o volume das descargas, os aparelhos empregados na captura, a distribuição espacial e os níveis de esforço de pesca em cada município no período. Na sequência, são apresentadas as seções Análise dos Resultados e Considerações Finais.

A relação da equipe executora do PMAP-SC no período abrangido por este relatório está apresentada na Tabela 1.

**Tabela 1 - Integrantes do Projeto de Monitoramento da Atividade Pesqueira – PMAP-SC, durante o primeiro semestre de 2022.**

Nome	Função
Roberto Wahrlich	Coordenador Geral
Rodrigo Sant'Ana	Coordenador Técnico
Gislei Cibele Bail Braun	Coordenadora Operacional
José Angel Alvarez Perez	Pesquisador
Bruna Nolasco Pereira	Supervisora Região Norte
Leandro Wisniewski Poppi	Supervisor Região Centro-norte
Rafael Almeida da Silveira	Supervisor Região Sul
André Luis Bembem	Supervisora Região Central
Fábio Rodrigo de Alcantara Lopes	Supervisor Região Centro-sul
Ana Paula Rosso	Analista de dados
Cassiane Tatsch	Técnica de Projeto - Pesca Industrial
Marcio José de Novaes	Técnica de Projeto - Pesca Industrial
Faynna Arendartchuk	Técnica de Projeto - Monitoramento São Francisco do Sul
Kaline Marchesan	Técnica de Projeto - Monitoramento São Francisco do Sul
Isabela do Amarante	Técnica de Projeto - Monitoramento Joinville
Katyane Aparecida Machado de Araujo	Técnica de Projeto - Monitoramento Joinville
Murilo Vallezzi Muller	Técnico de Projeto - Monitoramento Itajaí
Eberton Arcanjo Santos	Técnico de Projeto - Monitoramento Itajaí
Constanza Formolo Ferronato	Técnico de Projeto - Monitoramento Itapema
Elder José Webber	Técnico de Projeto - Monitoramento Itapema
Fernando Lima Rodrigues da Cunha	Técnico de Projeto - Monitoramento Itapema
Ana Luiza de Oliveira Rezende	Técnica de Projeto - Monitoramento Biguaçu
Tanise Klein Ramos	Técnica de Projeto - Monitoramento Biguaçu
Mariana Vandresen Sehnem	Técnico de Projeto - Monitoramento Florianópolis
Natan Liz de Nale Zambelli	Técnica de Projeto - Monitoramento Florianópolis
Joana de Oliveira Nobre Silva	Técnica de Projeto - Monitoramento Laguna
Wagner João Vieira	Técnico de Projeto - Monitoramento Laguna
Homero Luiz Destéfani	Técnico de Projeto - Monitoramento Imbituba
Adriano Py Chludinski	Técnico de Projeto - Monitoramento Imbituba
Alekssandra Dittrich Viana	Técnica de Projeto - Monitoramento Araranguá
Dafne Sampaio de Souza	Técnica de Projeto - Monitoramento Araranguá
Stephanie da Silva Silveira	Técnica de Projeto - Monitoramento Araranguá
Gabriela Aparecida Machado Mendes	Técnico de Projeto - Monitoramento Passo de Torres
Vinícius Yuri Kingeski Ferri	Técnico de Projeto - Monitoramento Passo de Torres
Willian Gomes Cubas	Técnico de Projeto - Monitoramento Passo de Torres
Bibiana Gottens Furtado	Técnica de Projeto

## 5. MONITORAMENTO DO DESEMBARQUE PESQUEIRO

O monitoramento da produção pesqueira em Santa Catarina ocorreu continuamente no período de janeiro a junho de 2022, abrangendo tanto a pesca artesanal como a industrial, conforme definido na Tabela 2.

**Tabela 2** - Definição das atividades produtivas abrangidas pelo PMAP-SC.

Atividade	Definição
Pesca artesanal	Definida como atividade extrativa de recursos marinhos que, <u>em geral</u> : <ul style="list-style-type: none"> <li>é realizada sem embarcações ou com embarcações de pequeno porte (i.e. &lt; 20 AB), com pequeno poder de deslocamento e autonomia por viagem, e desprovidas de porão para estocagem;</li> <li>utiliza aparelhos de pesca manuais ou de menor poder de pesca, operando em áreas costeiras, estuarinas e/ou lagunares;</li> <li>está vinculada a comunidades tradicionais com componentes culturais, gerando produtos consumidos localmente ou regionalmente;</li> </ul>
Pesca industrial	Definida como atividade extrativa de recursos marinhos que, <u>em geral</u> : <ul style="list-style-type: none"> <li>é realizada com embarcações de maior porte (i.e. &gt; 20 AB), tendo poder elevado de deslocamento e autonomia por viagem e capacidade de conservação de pescado a bordo;</li> <li>utiliza aparelhos de pesca de maior tecnologia e poder de pesca, operando tanto em regiões próximas como distantes da costa;</li> <li>tem menor vinculação com comunidades litorâneas e pode utilizar portos de desembarque distantes dos portos de origem, gerando produtos processados e/ou comercializados em escala local, regional, nacional ou mesmo exportados para outros países.</li> </ul>

Para a pesca artesanal, a unidade de investigação utilizada foi “um pescador” e o levantamento de dados se baseou na amostragem mensal do universo de pescadores em plena atuação, considerando a periodicidade e frequência com que atuam na atividade pesqueira. Já para a pesca industrial, a unidade de investigação foi a “operação de descarga”, buscando-se representar de forma censitária o universo de descargas da frota pesqueira. Entende-se por “descarga” o evento de descarregamento de pescado capturado durante uma viagem de uma embarcação de pesca. As viagens de pesca iniciam-se com a saída da embarcação de um porto pesqueiro, incluem um conjunto de “operações de

pesca”, quando ocorre a captura, e terminam com a entrada desta embarcação em um porto e a “descarga” da captura para fins comerciais.

Os procedimentos de tomada de dados em campo e de tratamento e armazenamento de dados são detalhados nas seções a seguir.

## 5.1. COLETA DE DADOS

Os trabalhos foram conduzidos em todos os 35 municípios litorâneos do Estado onde há registro de atividade pesqueira, distribuídos nas cinco regiões conforme Tabela 3 e Figura 1.

Os trabalhos basearam-se em metodologia mista, envolvendo um monitoramento censitário para atividade industrial e uma amostragem probabilística para pesca artesanal.

Para a pesca industrial, foi aplicada a mesma metodologia de monitoramento conduzida durante 14 anos pelo então Grupo de Estudos Pesqueiros (GEP)<sup>1</sup> da Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI. Ela consiste no levantamento de informações sobre captura, esforço e áreas de pesca junto às descargas realizadas nos municípios de Navegantes, Itajaí, Porto Belo e Laguna. A coleta de informações está centrada na aplicação de três tipos de documentos distintos fornecidos ora pelos mestres e/ou armadores de pesca (*i.e.* entrevistas de cais e mapas de bordo), ora pelas empresas e armadores de pesca do Estado (*i.e.* fichas de produção) (Tabela 4).

<sup>1</sup> O Grupo de Estudos Pesqueiros (GEP) foi oficialmente encerrado no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq em 31/07/2018, tendo sido substituído por um novo grupo de pesquisa com objetivos mais amplos, denominado Laboratório de Estudos Marinhos Aplicados (LEMA), cujas informações podem ser acessadas na mesma base.

**Tabela 3** - Distribuição espacial das equipes de coleta de dados do monitoramento pesqueiro do PMAP-SC, destacando os municípios-sede, os municípios atendidos com os respectivos números de localidades pesqueiras e/ou pontos de desembarque da pesca industrial no primeiro semestre de 2022, distâncias do município-sede e deslocamento estimado no interior de cada município, em termos de distância e tempo médio de percurso.

Região	Equipe	Município sede	Municípios atendidos (nº localidades) (pontos de descarga pesca industrial)	Distância da sede (km)	Deslocamento interno (distância/tempo médio)
Norte	1	Joinville	Itapoá (4)	81	46 km / 1,3 h
			Garuva (2)	40	22 km / 0,6 h
			Joinville (3)	-	86 km / 3,8 h
			Araquari (5)	32	134 km / 2,7 h
			Barra Velha (3)	50	1,8 km / 0,08 h
	2	São Francisco do Sul	São Francisco do Sul (25)	-	1320 km / 26 h*
			Balneário Barra do Sul (3)	30	158 km / 3,8 h
Centro-norte	1	Itajaí (pesca artesanal)	Itajaí (3)	-	86 km / 2 h
			Navegantes (2)	23	14 km / 0,5 h
			Balneário Camboriú (7)	18	65 km / 2,1 h
			Penha (6)	25	50 km / 1,7 h
			Balneário Piçarras (1)	24	3 km / 0,1 h
	2	Itapema	Bombinhas (9)	23	53 km / 2,3 h
			Porto Belo (5)	9	15 km / 0,5 h
			Itapema (4)	-	20 km / 0,5 h
	3	Itajaí (pesca industrial)	Itajaí (15 pontos)	-	
			Navegantes (20 pontos)	-	

(continua)

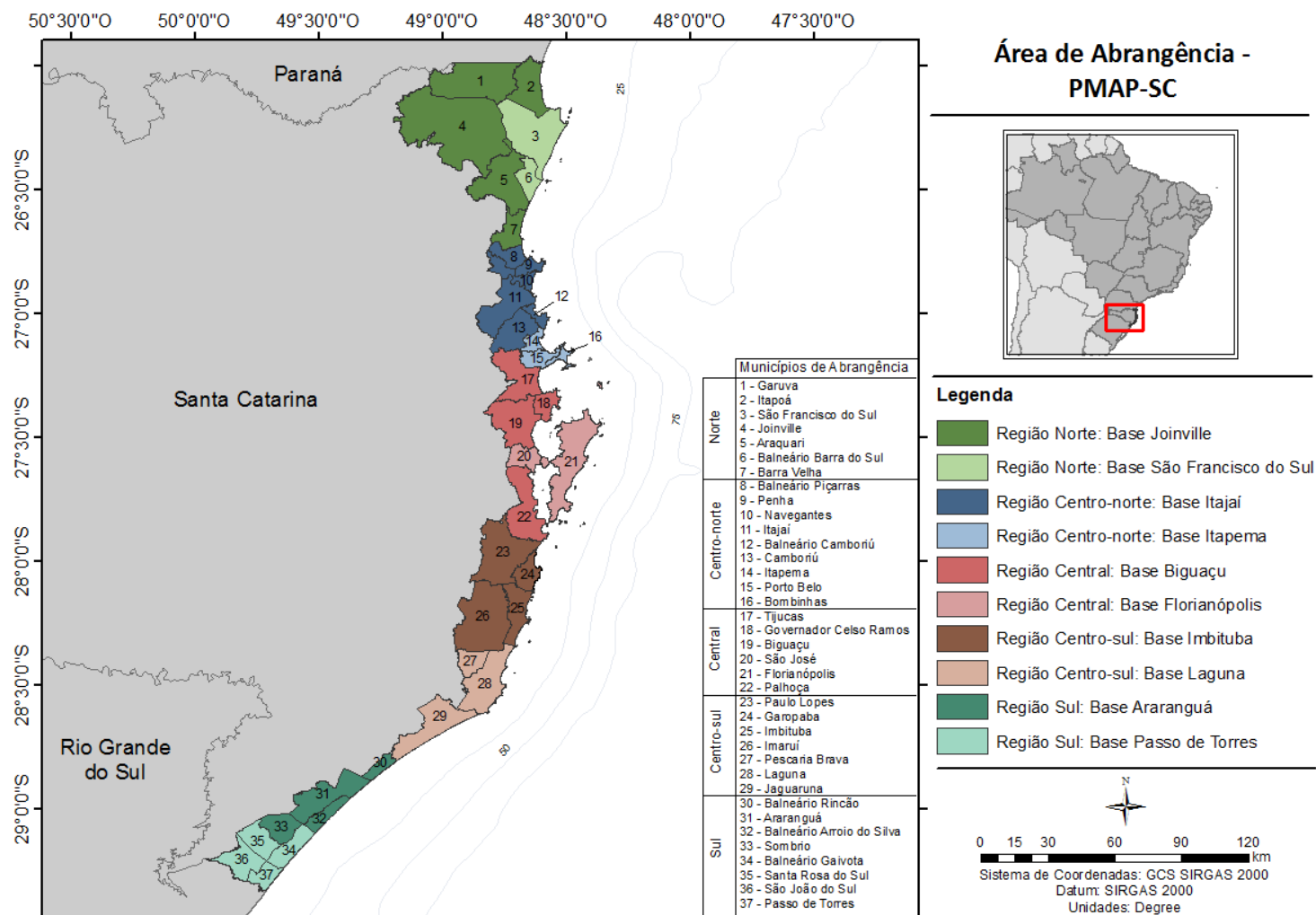
**Tabela 3 –** (conclusão).

Região	Equipe	Município sede	Municípios atendidos (nº localidades) (pontos de descarga pesca industrial)	Distância da sede (km)	Deslocamento interno (distância/tempo médio)
Central	1	Florianópolis	Florianópolis (32)	-	541 km / 14 h
			São José (4)	15	29 km / 0,6 h
	2	Biguaçu	Biguaçu (9)	-	48 km / 1,1 h
			Governador Celso Ramos (11)	29	116 km / 3,2 h
			Palhoça (8)	24	222 km / 3,5 h
			Tijucas (3)	31	5 km / 0,2 h
Centro-sul	1	Imbituba	Imbituba (17)	-	293 km / 5,6 h
			Paulo Lopes (1)**	35	1,4 km / 0,1 h
			Imaruí (20)	27	474 km / 9,2 h
			Garopaba (12)	29	78 km / 2,6 h
	2	Laguna	Jaguaruna (11)	48	194 km / 3,9 h
			Laguna (27) (1 ponto)	-	582 km / 16 h
			Pescaria Brava (7)	18	109 km / 2,2 h
Sul	1	Araranguá	Araranguá (6)	-	92 km / 1,9 h
			Balneário Arroio do Silva (11)	11	5 km / 0,2 h
			Balneário Rincão (4)	41	20 km / 0,6 h
			Sombrio (2)	25	13 km / 0,6 h
	2	Passo de Torres	Passo de Torres (9)	-	17 km / 0,6 h
			Balneário Gaivota (9)	40	11 km / 0,4 h
			São João do Sul (3)	19	25 km / 0,5 h
			Santa Rosa do Sul (5)	26	6 km / 0,2h

\* Este valor está fortemente superestimado devido ao método ter desconsiderado a existência de balsa na região que reduz significativamente o deslocamento entre as localidades do entorno da Baía da Babitonga, São Francisco do Sul.

\*\* Embora haja uma localidade no município, não há atividade de descarga de pescado em Paulo Lopes.





**Figura 1** - Área de abrangência do PMAP-SC, incluindo os municípios monitorados e sua respectiva distribuição nas cinco regiões definidas para o Estado de Santa Catarina.

**Tabela 4** - Descrição dos tipos de documentos utilizados para o monitoramento do desembarque da pesca industrial em Santa Catarina.

Documento	Descrição
Fichas de produção	Correspondem a formulários preenchidos pelas empresas e/ou armadores com os registros finais da pesagem e venda das diversas categorias de pescado desembarcadas após cada viagem de pesca.
Mapas de bordo	Correspondem a documentos oficiais, instituídos por ato normativo Federal, cuja a recepção e controle é de responsabilidade dos órgãos de gestão pesqueira do Governo Federal. Entretanto, esses documentos, por vezes, são copiados pelos mestres e armadores de pesca e entregues voluntariamente à Universidade a fim de colaborar com o monitoramento pesqueiro do Estado.
Entrevistas de cais	Correspondem a entrevistas realizadas no momento do desembarque seguindo metodologia amostral pré-estabelecida em Perez et al. (1998) para obtenção de diversas informações a saber: a) local e data de desembarque; b) características das viagens (p.ex. áreas de pesca, profundidades, duração.); c) dados sobre as embarcações e petrechos (características estruturais complementares e atualização cadastral); d) medidas de esforço de pesca (p.ex. dias efetivos de pesca, número e duração média dos lances.) e; e) estimativas de produção total da viagem e das principais espécies capturadas.

Para a pesca artesanal, o programa de monitoramento foi otimizado abrindo mão da metodologia censitária, levando em consideração as incertezas identificadas durante a condução do PCSPA-SC, no que concerne ao dimensionamento do tamanho do universo pesqueiro artesanal do Estado, e que tornariam a operacionalização do método censitário impraticável. Foi, portanto, adotada uma metodologia amostral baseada em um plano composto de três estágios/etapas, permitindo estimar descritores médios e populacionais com níveis de confiabilidade aceitáveis, minimizando trabalho e custos.

O primeiro estágio consiste em uma estratificação por município, resultando em 35 estratos (*i.e.* todos os municípios são amostrados todos os meses); o segundo estágio se concentra em uma amostra probabilística de localidades, ou seja, das 325 localidades identificadas com predominância na atividade de pesca artesanal, apenas uma parcela é selecionada por mês para compor o estrato amostral de localidades. Por fim, a terceira etapa envolve a definição de uma amostra probabilística de pescadores, sendo que, de cada pescador selecionado aleatoriamente para compor a amostra são obtidas informações sobre o método e área de pesca, esforço (dias de pesca) e produção de pescados ao longo de um mês. Uma amostragem de pescadores e localidades é realizada ao final de cada

mês, sendo então repassada para as equipes de campo a listagem de elementos a serem monitorados no mês subsequente.

A fração amostral correspondente ao segundo estágio de seleção (amostra de localidades) é definida em função das particularidades e do dimensionamento da atividade em cada localidade de pesca cadastrada. Para o terceiro estágio probabilístico, a fração amostral é definida com base no cadastro geral de pescadores atuantes no Estado, o qual resultou do censo conduzido ao longo dos primeiros dois anos de projeto pelas equipes de cadastramento e socioeconomia do PMAP-SC.

No período correspondente ao presente relatório, o monitoramento junto aos pescadores artesanais e embarcações industriais foi executado por equipes de coleta compostas por duas pessoas e um veículo sediadas de modo permanente em municípios de cada uma das cinco regiões, municípios esses que foram estrategicamente determinados utilizando uma “análise de centro de gravidade”. Neste método, buscou-se identificar o município-sede que proporcionasse a melhor eficiência na cobertura espacial de um determinado conjunto de unidades a serem atendidas. A escolha do centro geográfico de gravidade envolveu a mensuração e ponderação do número de localidades pesqueiras dos municípios atendidos, número estimado de pescadores, localização, tipo de acesso, distância em relação ao centro do município e condições de tráfego. Cabe ressaltar que este método considerou apenas a malha viária existente nas bases do *Google Inc.*, não ponderando a existência de meios de transporte e deslocamentos hídricos, bem como rodovias não cadastradas nas bases de mapas utilizados.

A partir dessa análise, foram determinados 10 “municípios-sede” (Tabela 3) de onde, diariamente, equipes de dois profissionais (com um veículo) partiram para as localidades pré-determinadas com o objetivo de realizar as entrevistas com o conjunto de pescadores definidos por sorteio. Em Laguna, a respectiva equipe também faz a coleta de dados da pesca industrial. No caso do município de Itajaí, além de abrigar uma equipe responsável pelo monitoramento da pesca artesanal das áreas de entorno, foi necessário estruturar uma equipe adicional responsável exclusivamente pelo monitoramento da pesca industrial do litoral Centro-norte catarinense (municípios de Navegantes e Itajaí), região que concentra mais de 90% da produção industrial do Estado. O trabalho das equipes de monitoramento foi acompanhado continuamente por cinco supervisores responsáveis por monitorar e

viabilizar todos os aspectos relacionados à coleta, suporte de equipes, logística e crítica dos dados em cada uma das cinco regiões do Estado.

Os descritores monitorados para cada segmento da pesca encontram-se detalhados na Tabela 5. Os formulários utilizados para a coleta de dados da pesca industrial e artesanal estão disponíveis no Apêndice 1.

**Tabela 5** - Descritores das atividades de pesca artesanal e industrial monitorados no PMAP-SC.

Atividade	Variável	Descritor
Pesca artesanal	Produção	<ul style="list-style-type: none"> <li>Captura desembarcada (em kg) por pescador entrevistado durante uma semana de trabalho (ou outro período), discriminada por: <ul style="list-style-type: none"> <li>Categoria de pescado</li> <li>Método de pesca</li> </ul> </li> </ul>
	Esforço	<ul style="list-style-type: none"> <li>Número de dias de pesca realizado por cada pescador entrevistado durante o período,</li> <li>Número de operações de pesca realizado por cada pescador entrevistado durante o período,</li> <li>Outras medidas de esforço específicas para cada método de pesca (p.ex. número de lances, horas de arrasto e outros) realizado por cada pescador entrevistado durante o período.</li> </ul>
	Área de Pesca	<ul style="list-style-type: none"> <li>Área visitada pelas operações de pesca realizadas por cada pescador entrevistado durante o período, localizadas através de referências comumente utilizadas por estes (p.ex. pesqueiros, profundidades, pontos geográficos de referência).</li> </ul>
Pesca Industrial	Produção	<ul style="list-style-type: none"> <li>Captura descarregada (em kg) por viagem de pesca, discriminada por: <ul style="list-style-type: none"> <li>Categoria de pescado</li> <li>Método de pesca</li> </ul> </li> </ul>
	Esforço	<ul style="list-style-type: none"> <li>Número de dias de pesca realizado por viagem de pesca,</li> <li>Outras medidas de esforço específicas para cada método de pesca (por exemplo, número de operações de pesca, horas de arrasto, tempo de imersão de redes e outros) realizado durante cada viagem de pesca.</li> </ul>
	Área de Pesca	<ul style="list-style-type: none"> <li>Área visitada pelas operações de pesca realizadas durante cada viagem de pesca, localizada através de referências comumente utilizadas por estes (p.ex. pesqueiros, profundidades, pontos geográficos de referência).</li> </ul>

## 5.2. TRATAMENTO E ARMAZENAMENTO DOS DADOS

O armazenamento dos dados de monitoramento foi realizado no sistema de informação ProPesqWEB.

A etapa de tratamento e armazenamento dos dados incluiu tanto a digitação dos dados (p.ex. fichas de produção e mapas de bordo) nesse sistema, como sua entrada diretamente por meio do aplicativo ProPesqMOB instalado em *Tablets* utilizados pelas equipes de campo e que estão conectados aos servidores por meio de planos de dados. Além disso, essa etapa incluiu a verificação de consistência e depuração da base de dados executadas por profissionais qualificados de nível superior, que detêm o conhecimento detalhado da atividade pesqueira do Estado permitindo, assim, a checagem crítica da qualidade dos dados coletados.

No que concerne especificamente à pesca industrial, a utilização de até três tipos distintos de documentos para registro de um mesmo desembarque tem sido utilizada pela UNIVALI desde o ano 2000. Ela é empregada como forma de promover a verificação dessa consistência mediante a confrontação das informações providas por distintas fontes, em base amostral. Ademais, reforça a estratégia censitária do levantamento, uma vez que possibilita que um desembarque possa ser registrado por distintos mecanismos (p.ex. visualização pela equipe durante as entrevistas, informe diretamente pelo proprietário do barco ou pela empresa onde ocorreu a descarga), mesmo que o evento tenha ocorrido fora do horário de trabalho da equipe do projeto.

É importante destacar que os resultados relativos ao esforço empregado pelas frotas industriais em termos de dias de pesca devem ser considerados neste relatório como parciais. Isso porque, conforme evidenciado na seção anterior, esses dados só são coletados por meio dos instrumentos “entrevistas de cais” e “mapas de bordo”, não figurando nos formulários de “fichas de produção”. Portanto, para aquelas viagens cujo registro foi feito exclusivamente por meio desse último instrumento as medidas de esforço não são conhecidas e precisam ser estimadas a partir dos padrões médios evidenciados nas demais fontes de informação. Porém, uma vez que algumas empresas encaminham as fichas de produção com grande defasagem em relação à data da descarga, optou-se aqui por estimar o esforço total das várias frotas e períodos apenas quando da confecção do Relatório Técnico

Final. Deste modo, no presente documento, em todas as figuras e tabelas relativas ao esforço pesqueiro das embarcações industriais está sendo apresentado somente o somatório do esforço informado por meio das entrevistas e mapas, o qual não deve ser interpretado, assim, como o esforço total despendido pelas respectivas frotas no período analisado.

No caso da atividade de pesca artesanal, o monitoramento foi baseado em entrevistas considerando um procedimento amostral de unidades produtivas (pescadores ou embarcações), dentro de uma amostra de localidades distribuídas em uma estratificação de municípios, como explicado anteriormente.

Assim como em qualquer pesquisa por amostragem, as unidades selecionadas devem se representar e, por consequência, representar as demais unidades que estão contidas na população-alvo da pesquisa, mas que não foram selecionadas na amostra (Bolfarine & Bussab, 2005). Desta maneira, as unidades amostradas, atribuídas de um “peso” amostral, permitem a estimação dos totais populacionais para cada atributo de interesse da pesquisa.

Neste sentido, cada unidade produtiva amostrada e monitorada no âmbito do PMAP-SC tem como característica representar as demais unidades produtivas não selecionadas para compor a amostra. Assim, como primeiro ponto para as estimações globais de produção e esforço pesqueiro artesanal do Estado, foi necessário determinar a fração da população que efetivamente atuou em cada mês e com isto, os totais populacionais foram modificados visando à redução da proporção operante em cada período. Esta adequação só foi possível pois uma das variáveis controladas no PMAP-SC permite classificar se aquela unidade produtiva selecionada na amostra esteve ou não operando em um determinado mês.

Por fim, são apresentados os principais estimadores utilizados nas expansões deste relatório. Cabe ainda ressaltar que todas as estimações amostrais e análises espaciais apresentadas neste documento foram implementadas no software R 4.2.1 (R Core Team, 2022), com auxílio dos pacotes *survey* (Lumley, 2004, 2016), *rgdal* (Bivand *et al.*, 2022), *rgeos* (Bivand & Rundel, 2021) e *dplyr* (Wickham *et al.*, 2022).

O estimador global para uma determinada variável comum às duas atividades de pesca foi estimado conforme a expressão abaixo:

$$\hat{Y}_{sc} = \hat{Y}_{ind} + \hat{Y}_{art}$$

sendo,  $\hat{Y}_{sc}$  o estimador global para o Estado de Santa Catarina,  $\hat{Y}_{ind}$  o estimador total para a atividade de pesca industrial e  $\hat{Y}_{art}$  o estimador total para a atividade de pesca artesanal.

O estimador total para pesca industrial  $\hat{Y}_{ind}$  foi determinado pelo somatório das estimativas calculadas para cada um dos municípios ( $\hat{Y}_{ind,m}$ ) onde se concentram esta atividade. A expressão abaixo descreve a estimativa total para atividade de pesca industrial:

$$\hat{Y}_{ind} = \sum_{m=1}^M \hat{Y}_{ind,m} \rightarrow \hat{Y}_{ind,m} = \sum_{i=1}^N y_{ind,i}$$

Onde,  $y_{ind,i}$  trata das “ $i$ ” observações da variável de interesse em cada município ( $m$ ).

O estimador total para pesca artesanal  $\hat{Y}_{art}$  foi determinado pelo somatório das estimativas calculadas para cada município ( $\hat{Y}_{art,m}$ ), com base em uma amostragem por conglomerados em dois estágios:

$$\hat{Y}_{art} = \sum_{m=1}^M \hat{Y}_{art,m} \rightarrow \hat{Y}_{art,m} = \frac{L_m}{l_m} \sum_{j=1}^J \bar{Y}_{art,j}$$

De modo que,  $L_m$  é número total de localidades existentes no município “ $m$ ”,  $l_m$  é o número de localidades pertencentes a amostra e  $\bar{Y}_{art,j}$  é a média da variável de interesse calculada para cada uma das “ $j$ ” localidades amostradas. De maneira que a média para cada localidade “ $j$ ” seja determinada pela seguinte expressão:

$$\bar{Y}_{art,j} = \frac{N_j}{n_j} \sum_{i=1}^n y_{j,i} = N_j \bar{y}_j$$

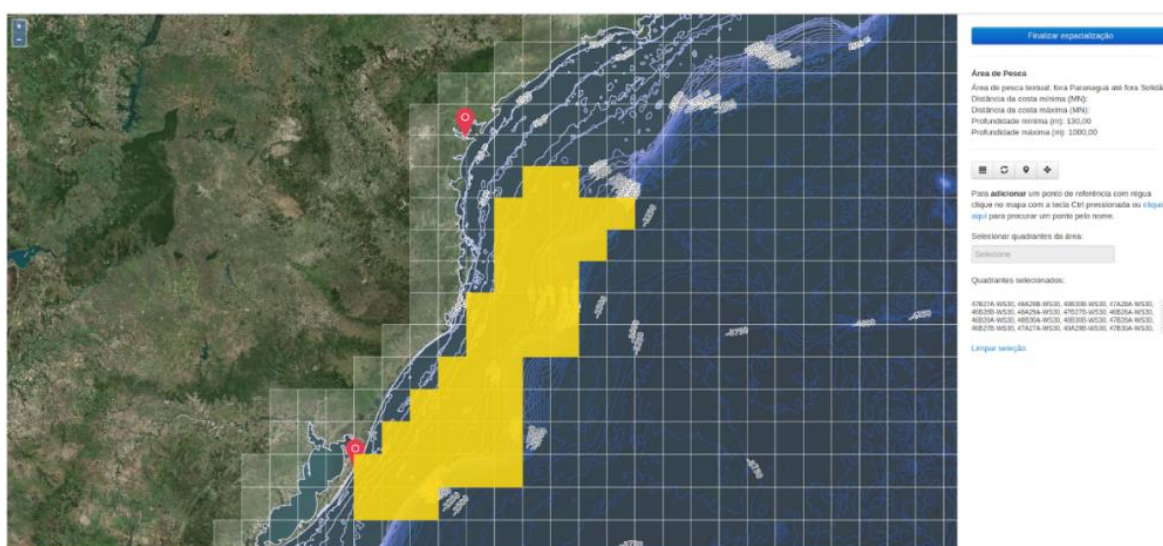
Sendo,  $N_j$  o número total de pescadores cadastrados na “ $j$ ”-ésima localidade,  $n_j$  o número de pescadores selecionados na amostra da localidade “ $j$ ”,  $y_{j,i}$  as “ $i$ ” observações de uma determinada variável de interesse pertencentes a localidade “ $j$ ” e  $\bar{y}_j$  a média amostral para a “ $j$ ”-ésima localidade selecionada.



### 5.3. REPRESENTAÇÃO ESPACIAL DOS DADOS DE PESCA

Os dados referentes às áreas de operação fornecidos pelos pescadores artesanais e industriais, em geral, são reportados em formato descritivo textual. Neste formato, os limites das áreas de pesca são descritos por referências perpendiculares a pontos observados em terra, e por limites ou faixas batimétricas em que se concentrou a faina de pesca (p.ex. entre o Farol de Santa Marta e Mostardas, entre 100 e 200 metros de profundidade). Este sistema de orientação por pontos de referência em terra é bastante utilizado nas frotas pesqueiras para sua navegação, comunicação com outras embarcações e delimitações de pesqueiros em áreas oceânicas.

Este tipo de informação, além da facilidade no acesso por intermédio de entrevistas com pescadores e mestres de embarcações, permite ainda o georreferenciamento pleno das áreas de pesca por intermédio de uma triangulação de dados e pontos de referência, possibilitando assim, que as mesmas sejam transformadas em polígonos ou quadrados padronizados dentro do Sistema de Informação ProPesqWEB (Figura 2).



**Figura 2** - Desenho esquemático do georreferenciamento das áreas de pesca informadas textualmente pelos pescadores e mestres de embarcações entrevistados no PMAP-SC.

A espacialização das áreas de operação das atividades de pesca, bem como as respectivas informações de esforço e produção tem sido conduzida utilizando quadrados com dimensões de 5' x 5' para pesca artesanal e 30' x 30'



para a pesca industrial. Esta distinção nas dimensões dos quadrantes é motivada, principalmente, pelos distintos graus de mobilidade de cada atividade. Ou seja, na maioria dos casos, as áreas reportadas pelos pescadores artesanais possuem menor extensão espacial do que as da pesca industrial, além de, por vezes, serem realizadas em áreas restritas como ambientes estuarinos e lagunares.

Com base nos dados georreferenciados e, por estes se tratarem de informações agregadas por viagem ou contemplarem um período mínimo de medição abrangido por entrevista (onde há várias viagens agrupadas no período), os dados de produção e esforço de pesca foram subdivididos igualmente por todos os quadrantes georreferenciados para uma dada unidade de monitoramento.

Os mapas apresentados ao longo deste documento foram confeccionados com auxílio da ferramenta de Sistema de Informações Geográficas ArcGIS®, versão 10.8.2, sendo que os seus *layouts* foram discutidos e padronizados conforme deliberações tomadas na última reunião do Grupo de Trabalho de Mapas (GT Mapas) do PMAP-BS.

## 5.4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

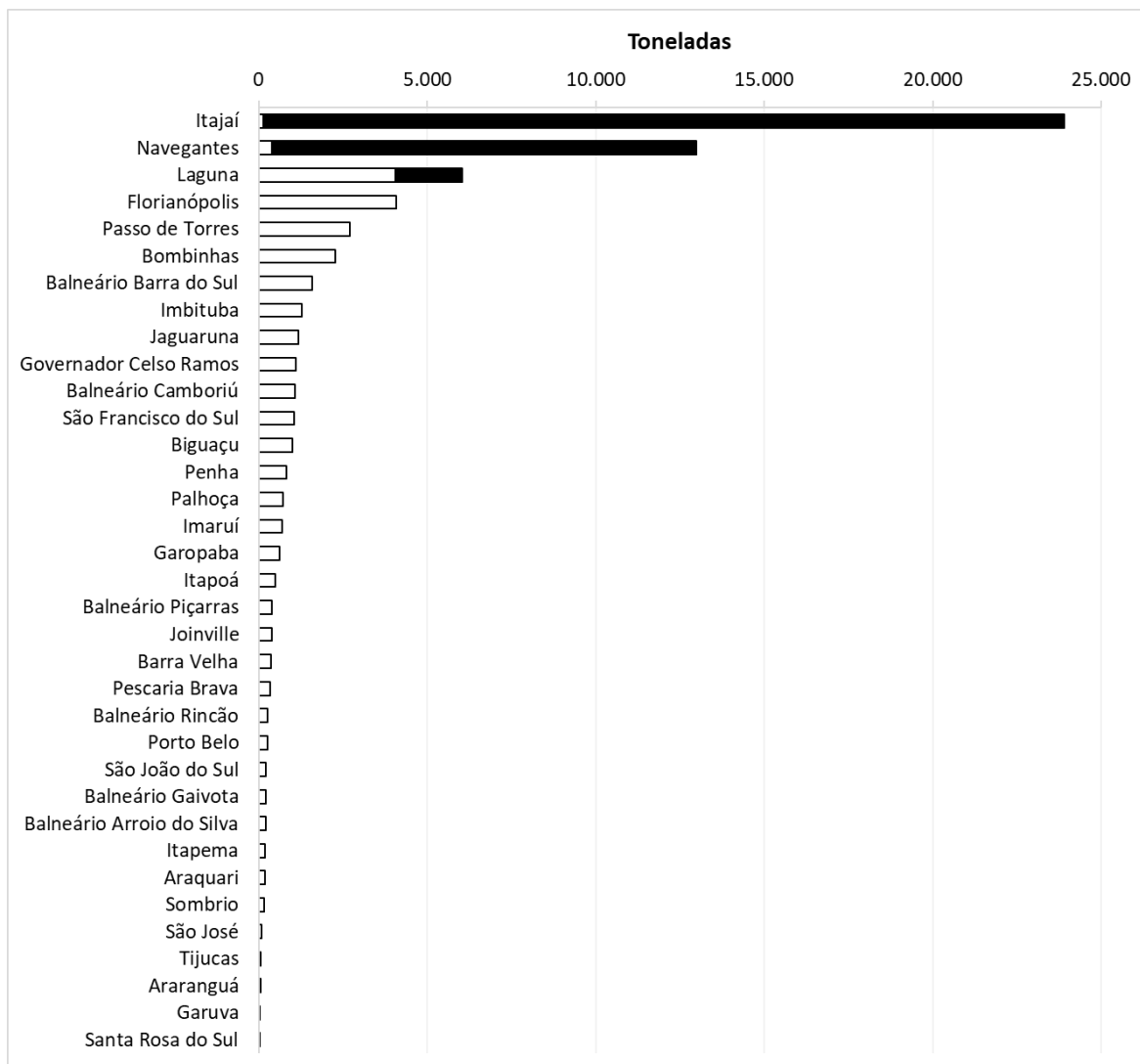
### 5.4.1. Panorama Estadual

#### 5.4.1.1. Desembarques / Descargas

As descargas registradas no Estado de Santa Catarina no primeiro semestre de 2022 somaram 66.953,0 toneladas de pescado, sendo 42,7% (28.606,7 t) da pesca artesanal e 57,3% (38.346,3 t) provenientes da pesca industrial (Anexo 1).

Os municípios de Itajaí e Navegantes lideraram as descargas do estado, sendo conjuntamente responsáveis por 55,1% do total estadual registrada no período (36.885,8 t). Em parte, essa liderança se deve às descargas realizadas pela frota industrial que somaram mais de 36.300 t (Figura 3; Anexo 1).

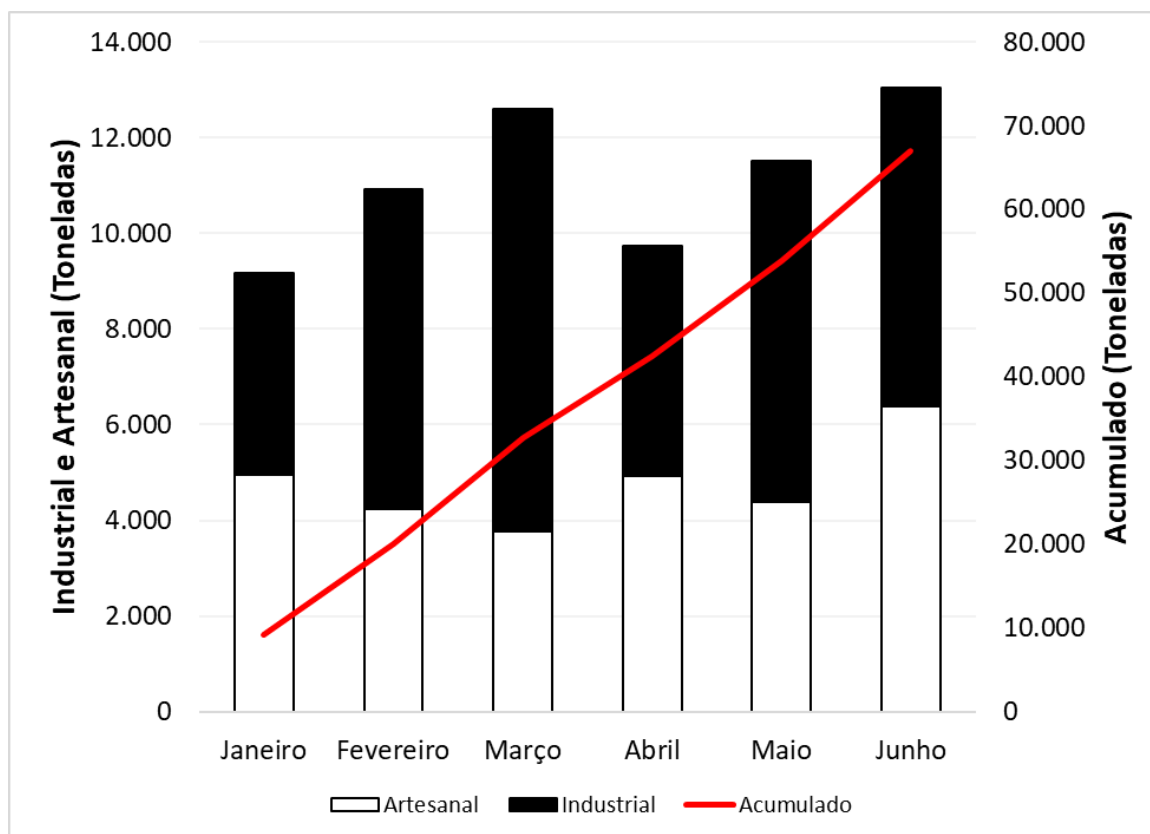
Florianópolis, Laguna e Passo de Torres, lideraram as descargas da pesca artesanal, totalizando, conjuntamente, 10.836,7 t, 37,9% do total descarregado no estado por essa modalidade. Além desses municípios, Bombinhas e Balneário Barra do Sul registraram volumes acima de 5% do total descarregado no período (Figura 3; Anexo 1).



**Figura 3 - Descargas de pescado registradas nos municípios de Santa Catarina pela pesca industrial (barras pretas) e pesca artesanal (barras brancas), no período de janeiro a junho de 2022.**

A produção mensal foi crescente entre janeiro e março quando superou 12.000 t, decaindo para menos de 10.000 t em abril e novamente crescendo para os patamares máximos em junho (Figura 4; Anexo 1). Essa variação foi mais marcada na modalidade industrial.

Ao todo, foram reportadas 156 categorias de pescado em descargas dos setores artesanal e industrial. Deste total, 64 categorias (41,0%) foram registradas em ambos os setores, 57 categorias (36,5%) apenas na pesca artesanal e 35 categorias (22,4%) apenas na pesca industrial (Figura 5A e Figura 5B).



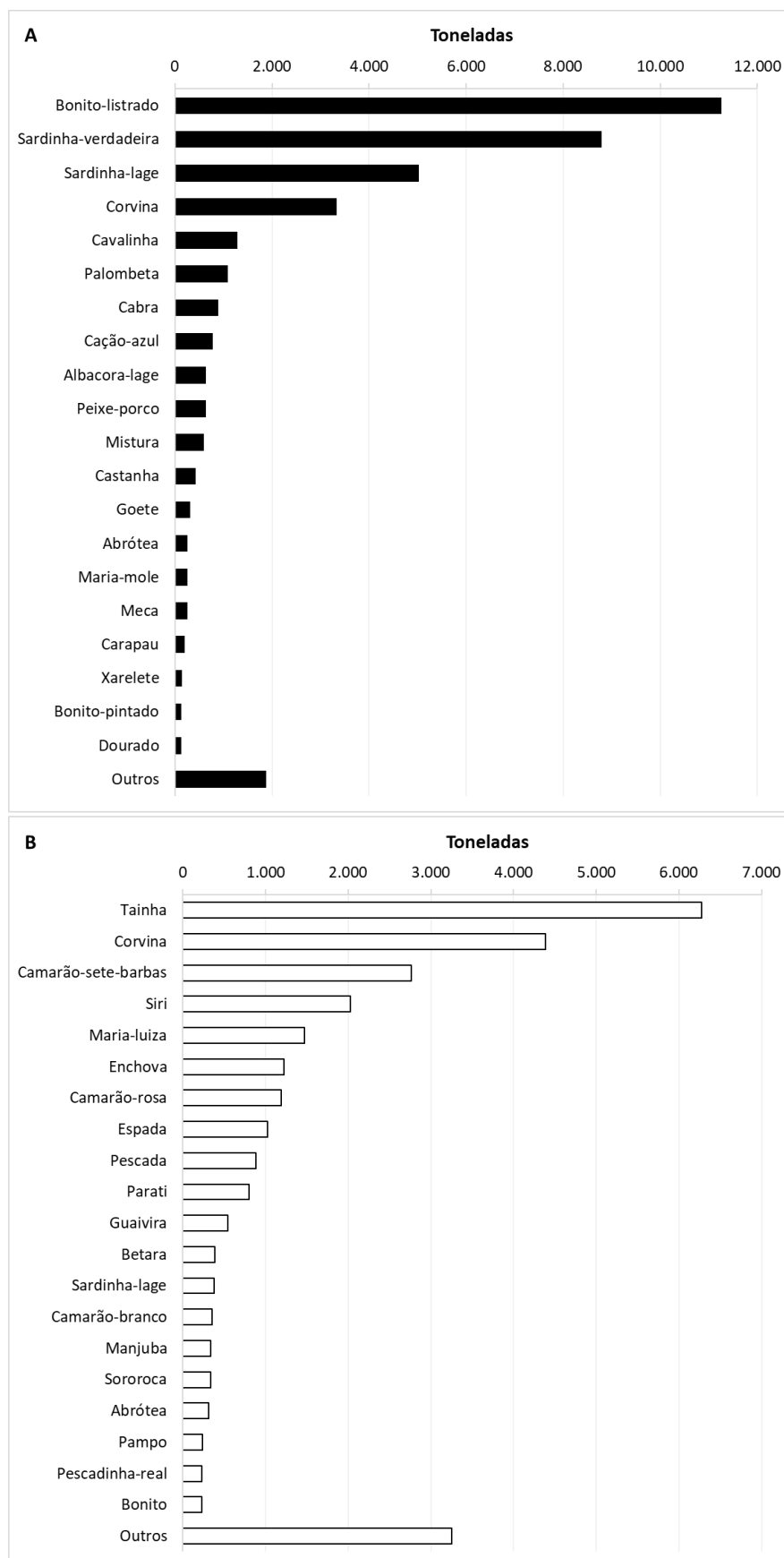
**Figura 4** - Descargas mensais de pescado registradas em Santa Catarina pela pesca industrial (barras pretas) e pesca artesanal (barras brancas), no período de janeiro a junho de 2022. A linha vermelha indica a produção acumulada no semestre, em toneladas.

Entre as 20 principais categorias de pescado registradas nas descargas da pesca industrial, os maiores volumes corresponderam ao bonito-listrado (11.265,9 t), sardinha-verdadeira (8.792,6 t), sardinha-lage (5.030,5 t) e corvina (3.330,4 t). Somadas, essas três categorias responderam por 74,1% das descargas da pesca industrial. As maiores descargas mensais do bonito-listrado ocorreram entre janeiro e março, período que concentrou 71,5% da descarga total da categoria. Valores mensais máximos da sardinha-verdadeira foram registrados em março (42,2% da descarga total da categoria) e de sardinha-lage em maio e junho (98,3% da descarga total da categoria) (Figura 5A; Anexo 3).

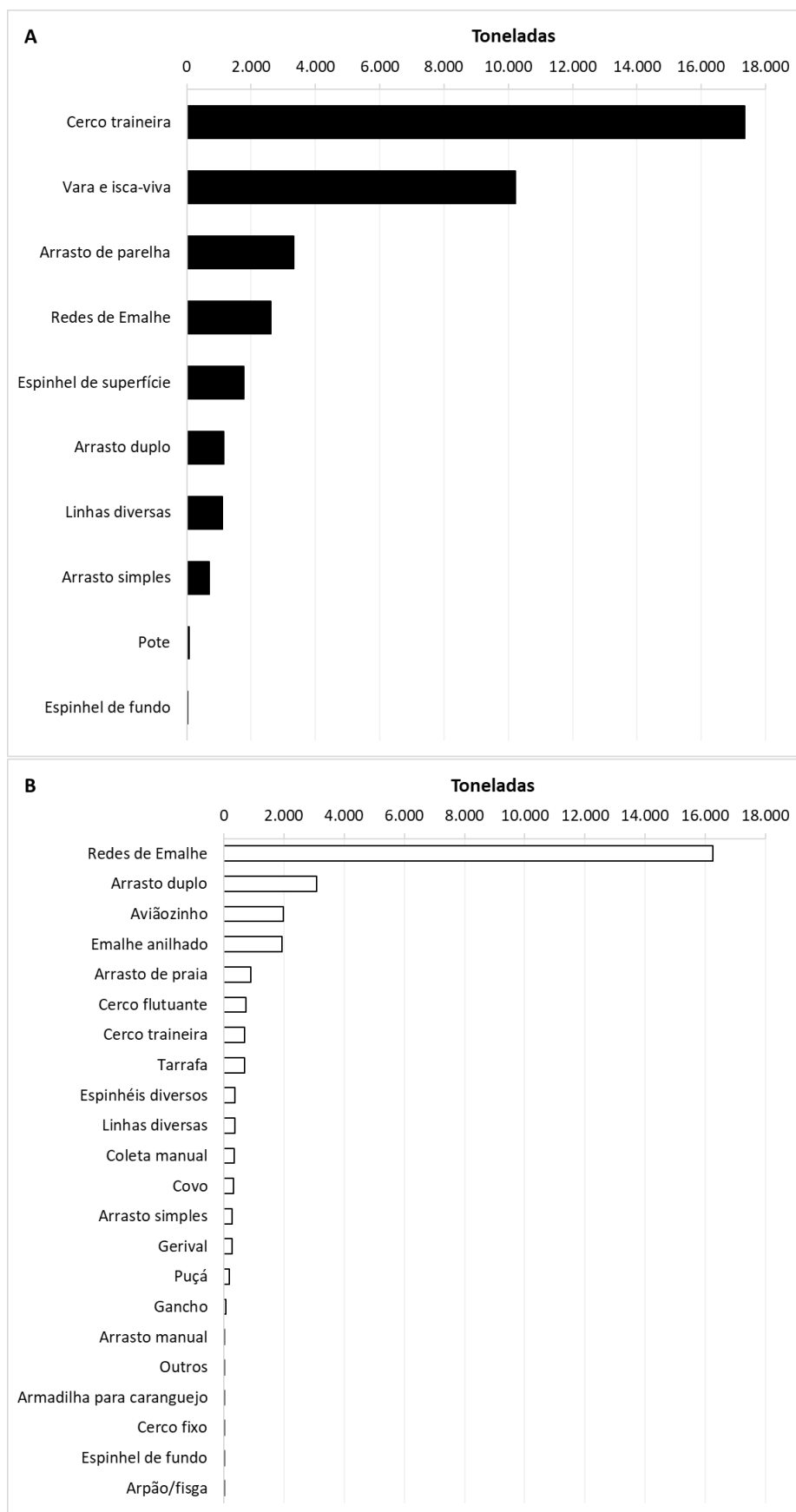
A tainha, corvina, o camarão-sete-barbas e o siri dominaram as descargas da pesca artesanal no período (6.272,5 t, 4.387,5 t e 2.759,1 t, 2.023,4 t, respectivamente), representando, conjuntamente, 54,0% das descargas totais. 61,5% das descargas de tainha foram concentradas entre maio e junho, e 48,2% das descargas de corvina foram registradas em abril. Cerca de metade das descargas do camarão-sete-barbas ocorreu em junho (Figura 5B; Anexo 2).

Considerando as descargas da pesca industrial agrupadas por aparelho de pesca, observa-se que os maiores volumes foram acumulados pelas modalidades de cerco traineira (17.356,9 t, 45,3% do total da pesca industrial) e vara e isca-viva (10.213,2 t, 26,6%). Arrasto de parelha, redes de emalhe e espinhel de superfície contribuíram com 8,7% (3.327,2 t), 6,8% (2.609,7 t) e 4,6% (1.773,9 t), respectivamente. A dinâmica mensal das descargas da pesca industrial foi determinada pela dinâmica da pesca de cerco traineira que apresentou um dos maiores volumes em março (Figura 6A; Anexo 4).

Na pesca artesanal, 56,8% da produção registrada no semestre foi proveniente de pescarias realizadas com redes de emalhe (16.258,4 t). Também se destacaram as descargas do arrasto duplo (3.089,2 t, 10,8%), aviãozinho (1.972,1 t, 6,9%) e emalhe anilhado (1.938,9 t, 6,8%). Outras 4 categorias de aparelho de pesca contribuíram com mais de 2% das descargas totais no período: arrasto de praia, cerco flutuante, cerco traineira e tarrafa (Figura 6B; Anexo 4).



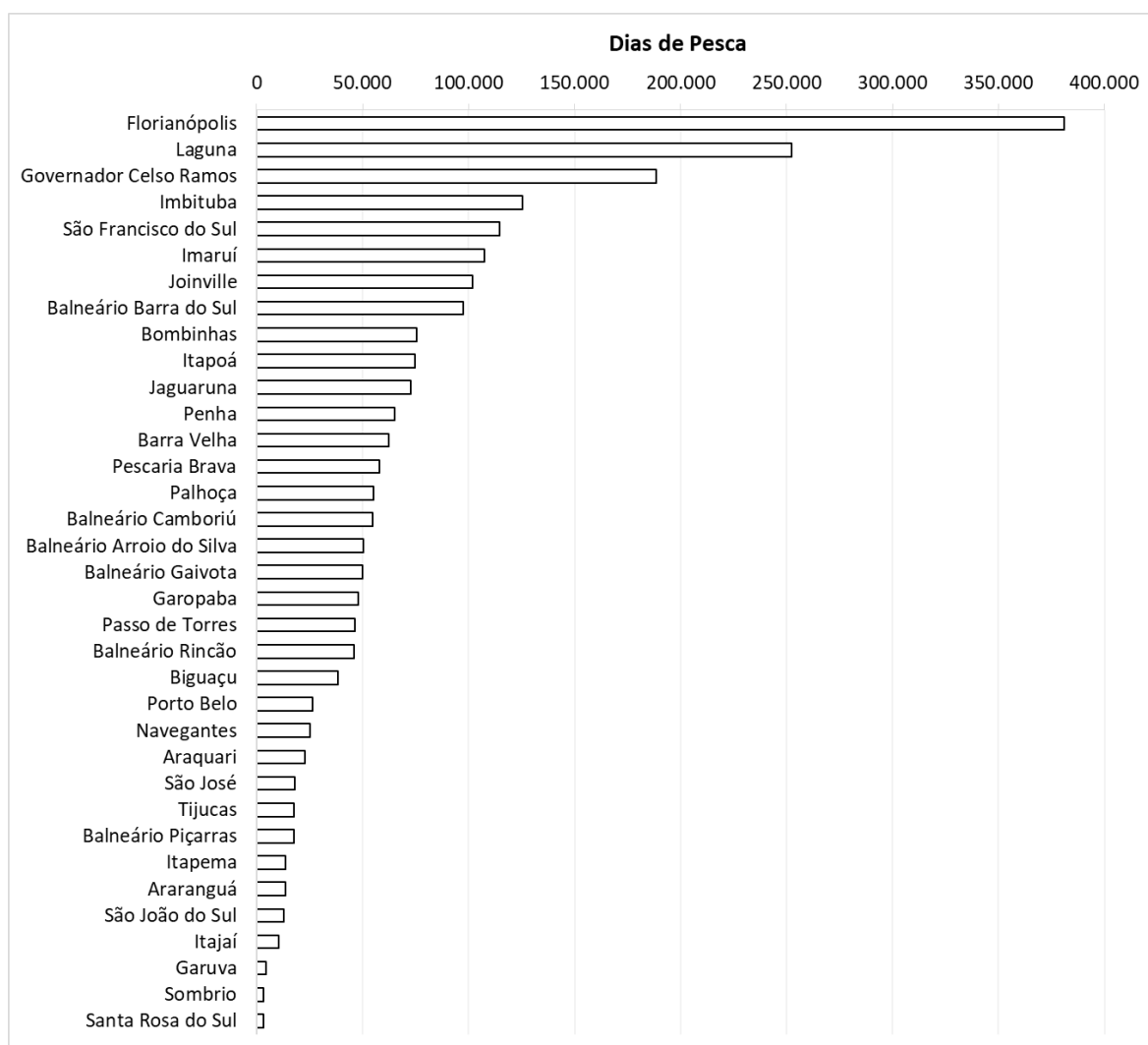
**Figura 5 - Descargas das principais categorias de pescado registradas em Santa Catarina pela pesca industrial (A) e pesca artesanal (B), no período de janeiro a junho de 2022.**



**Figura 6** - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas em Santa Catarina pela pesca industrial (A) e pesca artesanal (B), no período de janeiro a junho de 2022.

#### 5.4.1.2. Esforço de Pesca

O monitoramento da pesca artesanal em Santa Catarina no primeiro semestre de 2022 registrou o esforço total de 2.352.165 dias de pesca, com máximos mensais de 463.795, 410.196 e 429.062 dias de pesca observados nos meses de janeiro, fevereiro e março, respectivamente. Entre os municípios, Florianópolis acumulou 16,2% do esforço total (381.046 dias de pesca), seguido de Laguna (10,7%), Governador Celso Ramos (8,0%) e Imbituba (5,3%). Em conjunto, esses cinco municípios concentraram 40,3% do esforço totalizado no semestre, em dias de pesca (Figura 7; Anexo 5).



**Figura 7** - Número total de dias de pesca artesanal registrado nos municípios de Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2022.

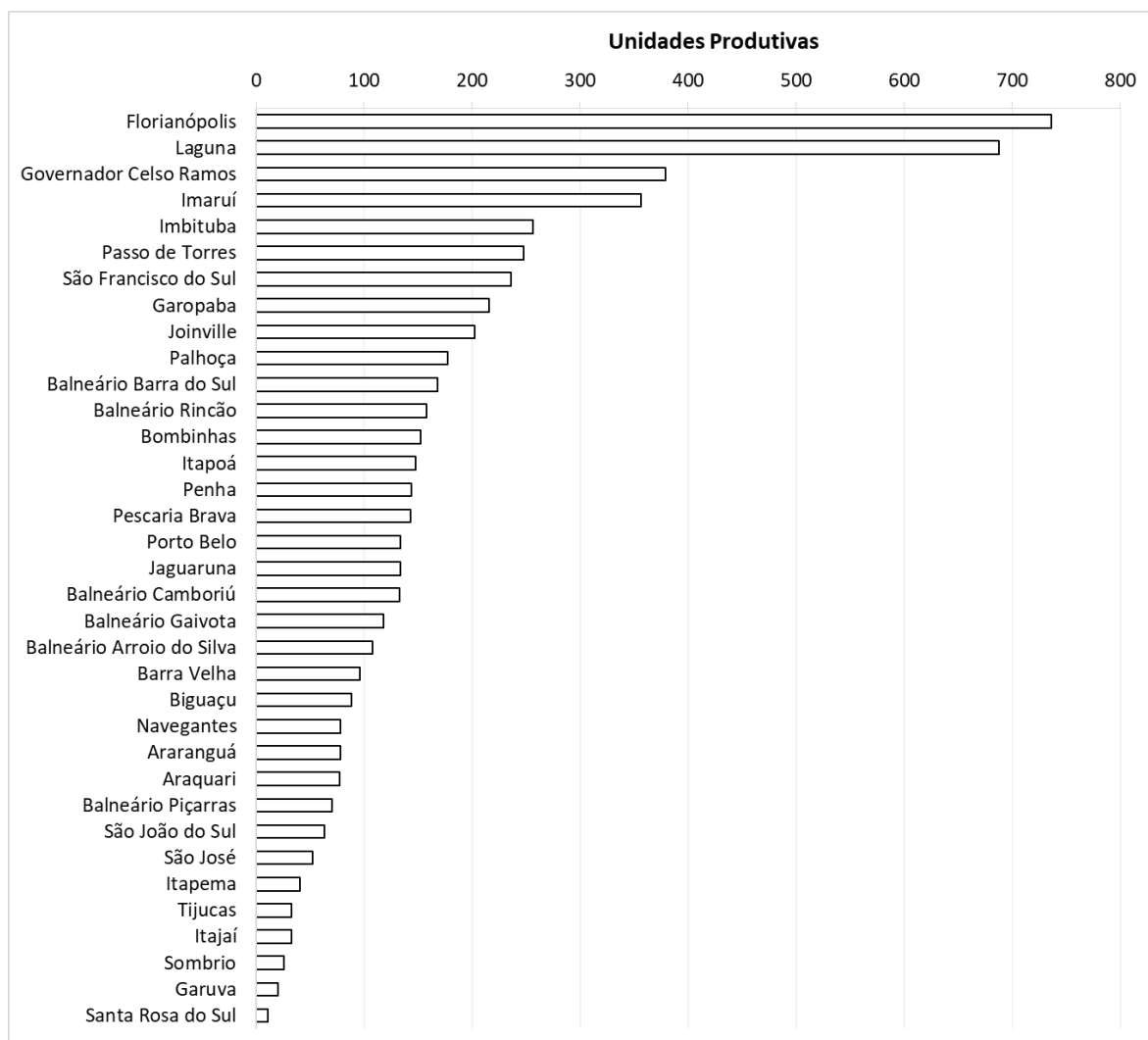


Considerando o número de unidades produtivas ativas na pesca artesanal, o destaque ficou para o município de Florianópolis, com 736 unidades, representando 12,7% do total registrado em todo o Estado. Na segunda posição ficou Laguna, com 688 unidades produtivas, seguido por Governador Celso Ramos (379 unidades), Imaruí (356 unidades), Imbituba (256 unidades), Passo de Torres (248 unidades) e São Francisco do Sul (236 unidades) (Figura 8; Anexo 6).

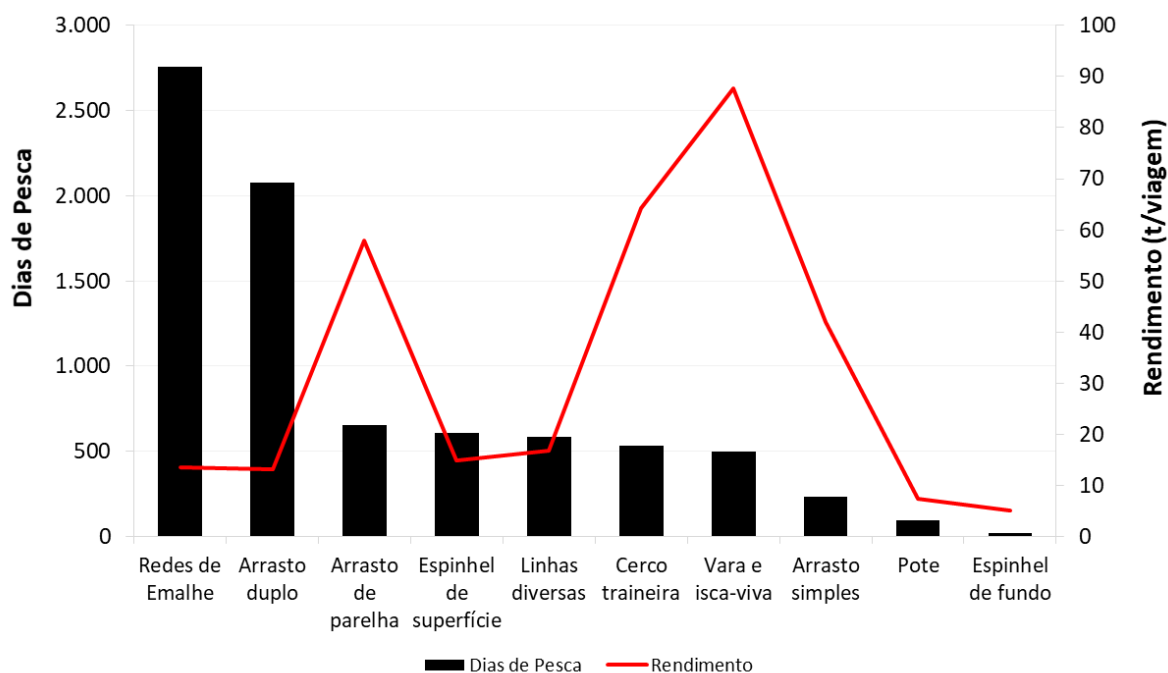
Por outro lado, o esforço da frota industrial com descargas em Santa Catarina no primeiro semestre de 2022 foi de 8.064 dias de pesca, sendo 51,2% em Navegantes (4.134 dias) e 48,7% em Itajaí (3.930 dias) (Anexo 7). Cerca de 60% do esforço acumulado pela pesca industrial no semestre foi devido às operações das frotas que operam redes de emalhe (13,5%) e de arrasto duplo (13,07%). As operações de pesca com redes de emalhe foram concentradas entre fevereiro e abril, enquanto que a pesca de arrasto duplo foi mais ativa no início (janeiro – fevereiro) e no fim do período (junho) (Figura 9; Anexo 8).

Quase metade (47,5%) das embarcações registradas em Santa Catarina no semestre (364), operaram redes de arrasto duplo (87 unidades) e de emalhe (86 unidades). Também mereceram destaque no período a frota de cerco traineira (60 unidades) e espinhel de superfície (41 unidades). As frotas menos numerosas no semestre foram as de arrasto simples (7), pesca com potes (7) e espinhel de fundo (2) (Figura 10; Anexo 10).

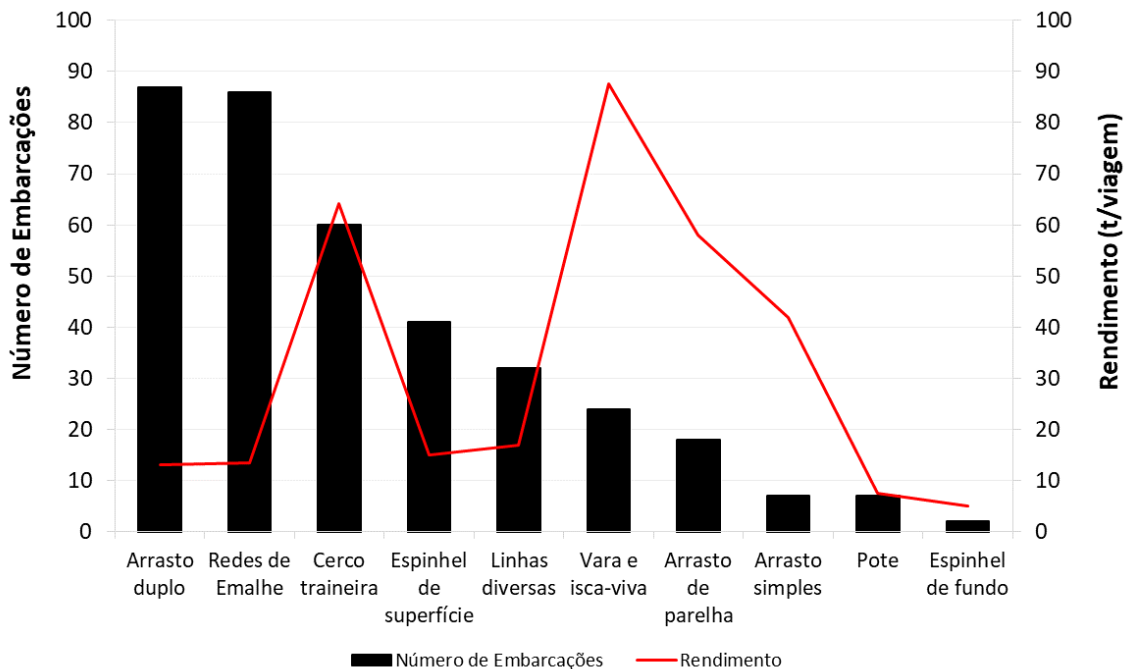
O rendimento das operações da pesca industrial, indicado pelo peso médio da descarga por viagem, foi mais elevado para as embarcações de vara e isca-viva (87,6 t/ viagem), cerco traineira (64,2 t/ viagem) e arrasto de parelha (58,0 t/ viagem). Em contrapartida, as embarcações que pescaram com potes e espinhel de fundo obtiveram rendimentos menores, de 7,5 e 5,1 t/ viagem, respectivamente (Anexo 9).



**Figura 8** - Número total de unidades produtivas da pesca artesanal registrado nos municípios de Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2022.



**Figura 9** - Distribuição do esforço em dias de pesca por petrecho da frota industrial de Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2022. A linha vermelha representa o rendimento médio, em toneladas/ viagem, dos aparelhos de pesca no semestre.



**Figura 10** - Distribuição do esforço em número de embarcações por petrecho da frota industrial de Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2022. A linha vermelha representa o rendimento médio, em toneladas/ viagem, dos aparelhos de pesca no semestre.

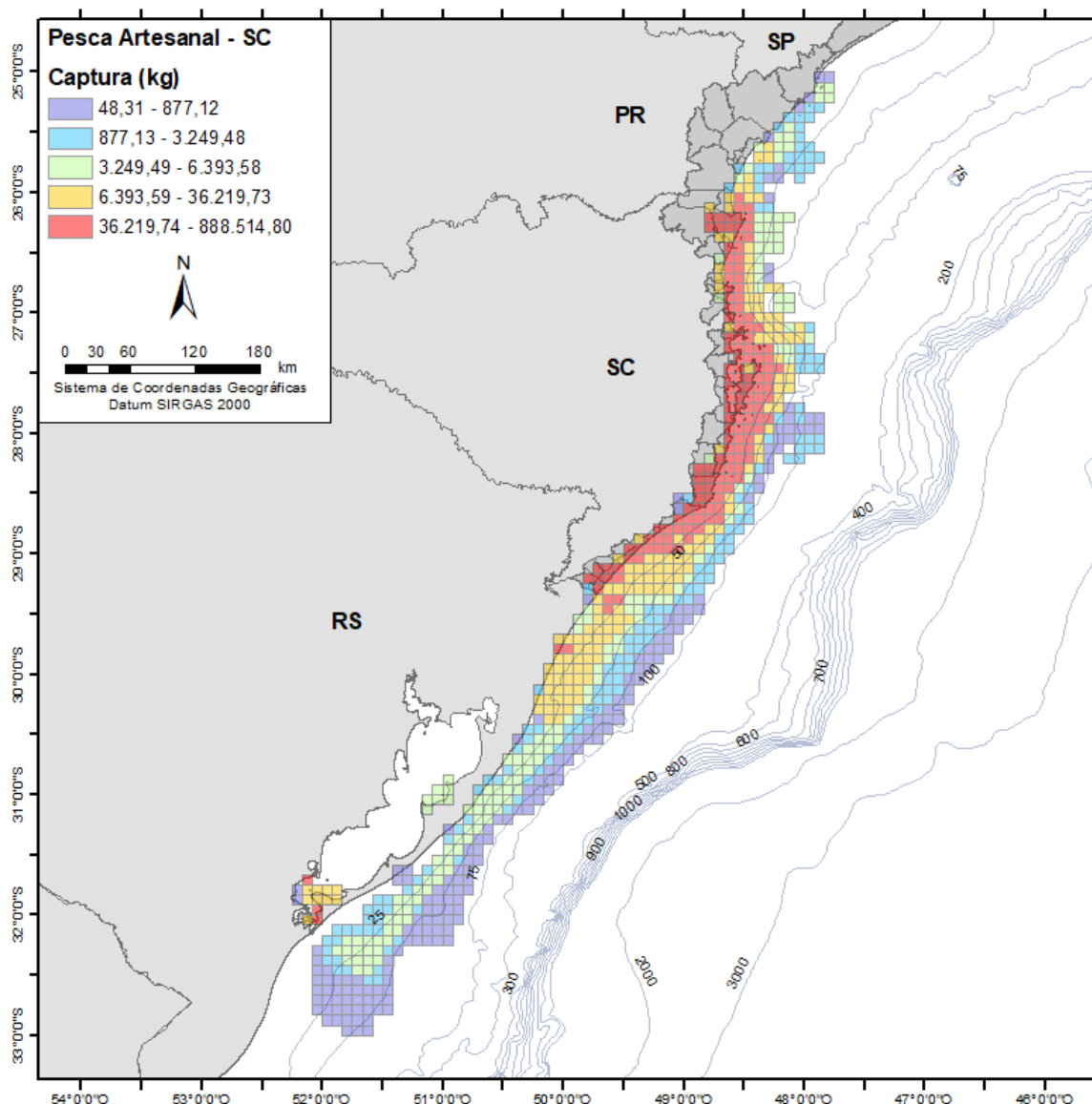
### 5.4.1.3. Áreas de Pesca

#### Pesca artesanal

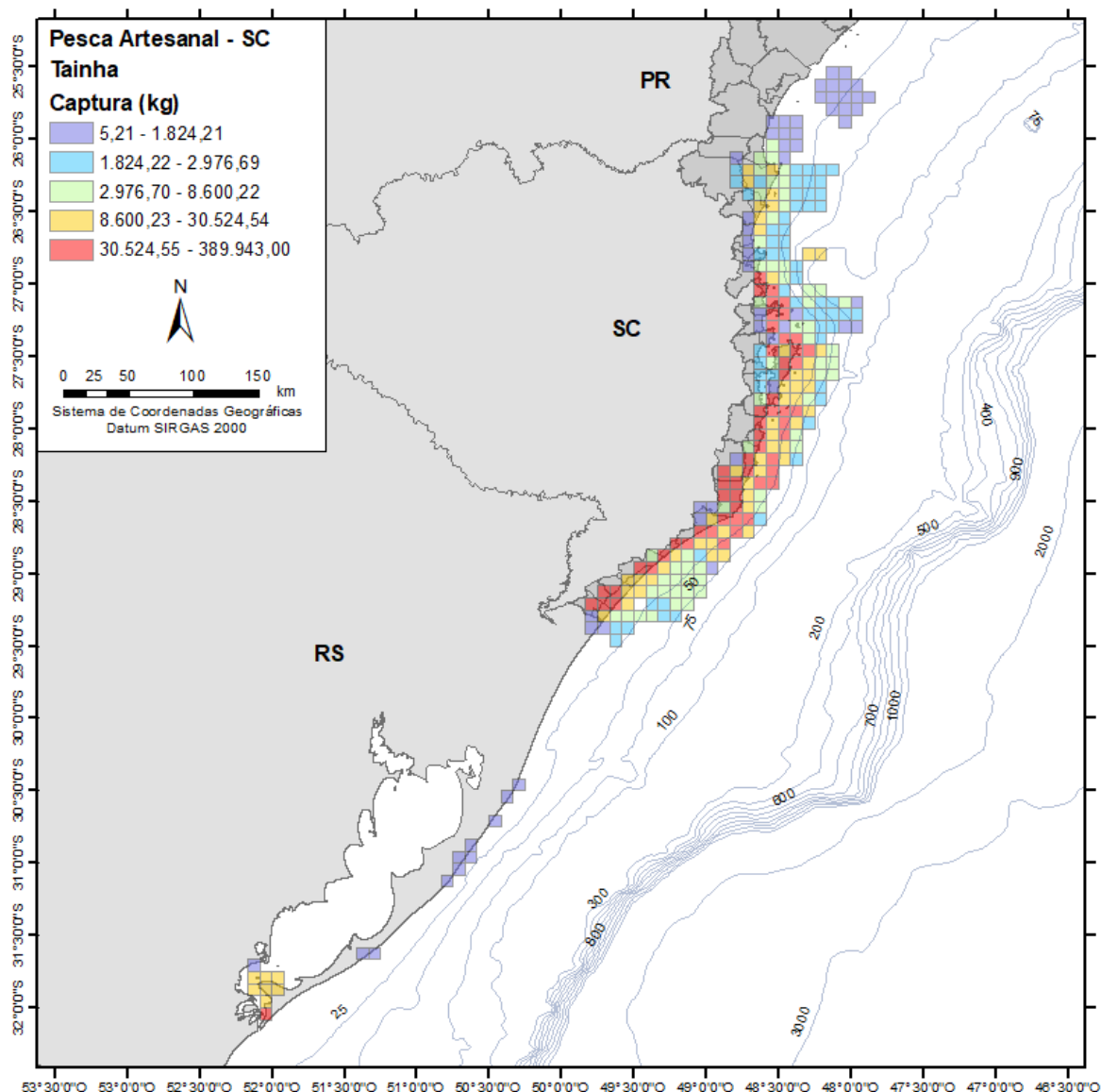
A área de atuação da pesca artesanal em Santa Catarina no primeiro semestre de 2022 se estendeu desde o sul do estado de São Paulo até o extremo sul do Rio Grande do Sul. Foram exploradas águas interiores e áreas em mar aberto em profundidades máximas próximas a 100 metros ao largo do sul catarinense e norte do Rio Grande do Sul. As capturas acumuladas no período foram maiores na costa de Santa Catarina (Figura 11).

As três categorias de pescado com maior volume nas descargas nesse período foram a tainha, a corvina e o camarão-sete-barbas. As capturas de tainha ocorreram principalmente junto à linha de costa entre Tijucas, centro-norte catarinense, e o extremo sul do estado (Figura 12). A pesca da corvina ocorreu sobre a plataforma interna e média, entre o sul do estado do Paraná e o centro-sul do Rio Grande do Sul (Figura 13). As capturas do camarão-sete-barbas ocorreram entre Florianópolis e o sul do estado de São Paulo até a isóbata de 25 metros. As maiores capturas foram registradas no centro-norte e norte de Santa Catarina (Figura 14).

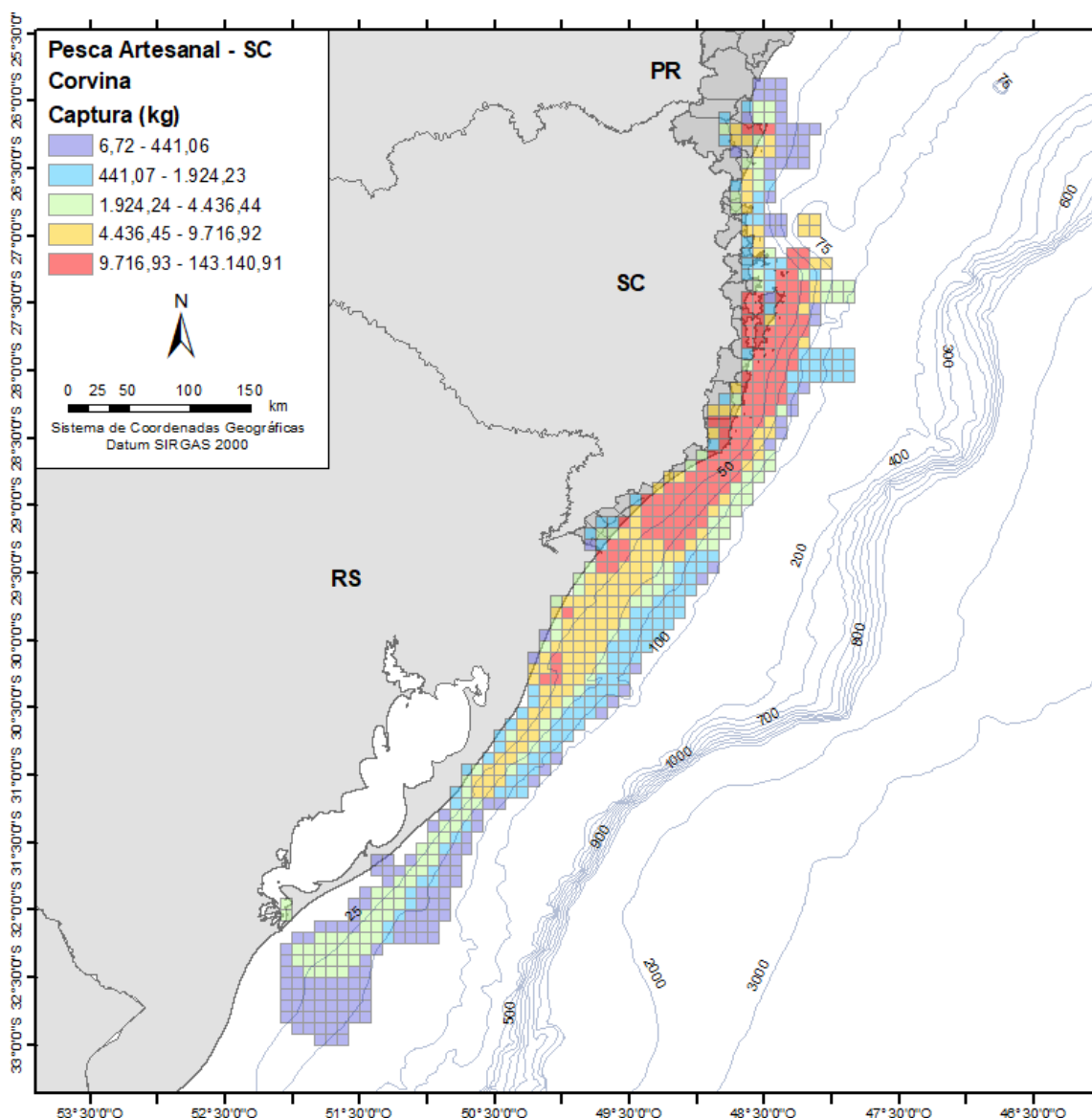
Os aparelhos de pesca com maiores capturas acumuladas pela pesca artesanal foram as redes de emalhe, arrasto duplo e aviãozinho. As capturas com redes de emalhe foram elevadas em praticamente toda a região costeira de Santa Catarina, estendendo-se ao estado do Rio Grande do Sul (Figura 15). A pesca de arrasto duplo registrou capturas na região centro-norte e central do estado estendendo-se até o sul dos estados do Paraná e de São Paulo (Figura 16). A pesca de aviãozinho ocorreu nas regiões lagunares do centro-sul e sul do Estado, e também no estuário da Lagoa dos Patos/RS (Figura 17).



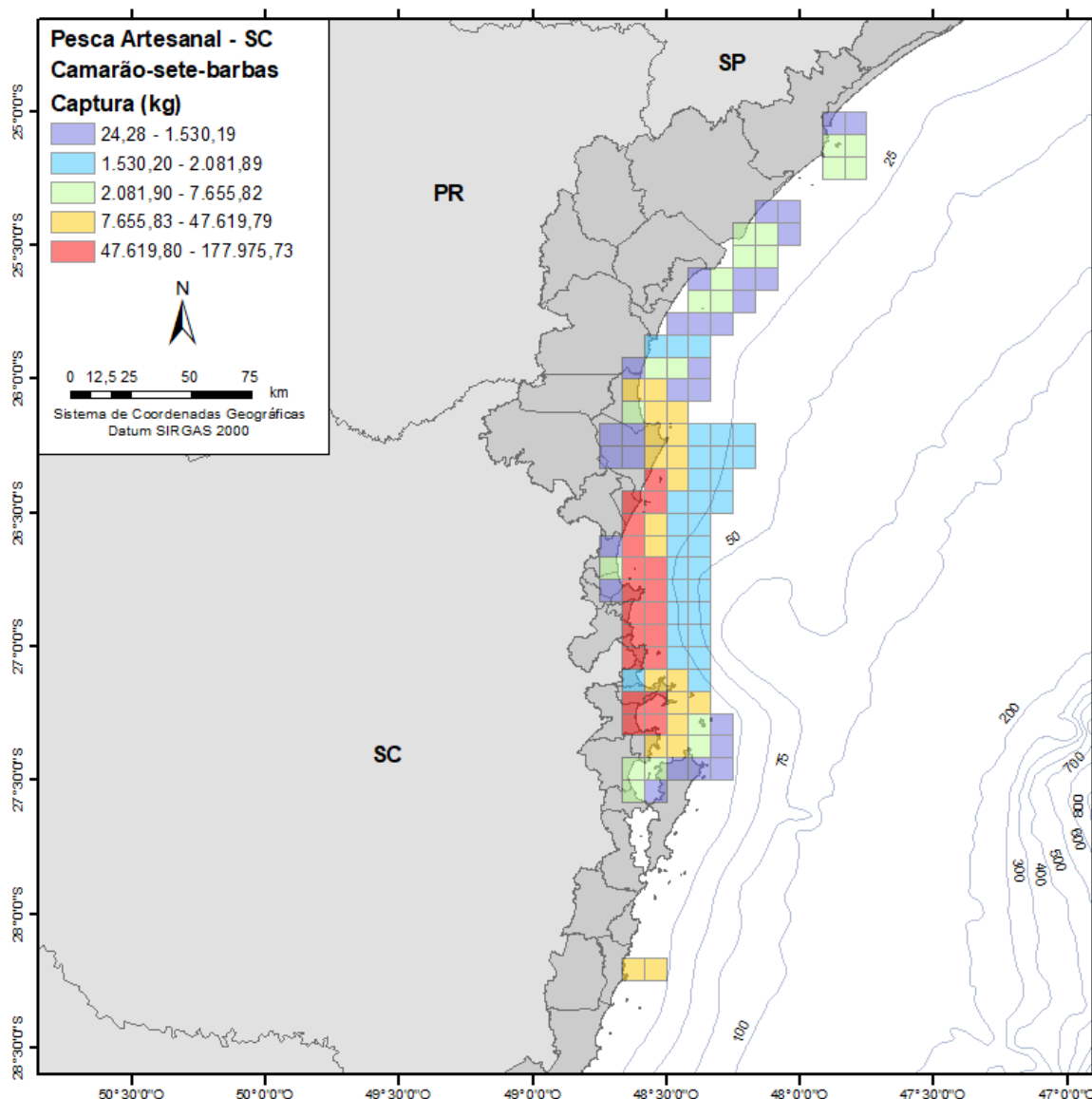
**Figura 11 - Distribuição espacial das capturas efetuadas pelo setor artesanal de Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2022.**



**Figura 12 - Distribuição espacial das capturas de tainha efetuadas pelo setor artesanal de Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2022.**

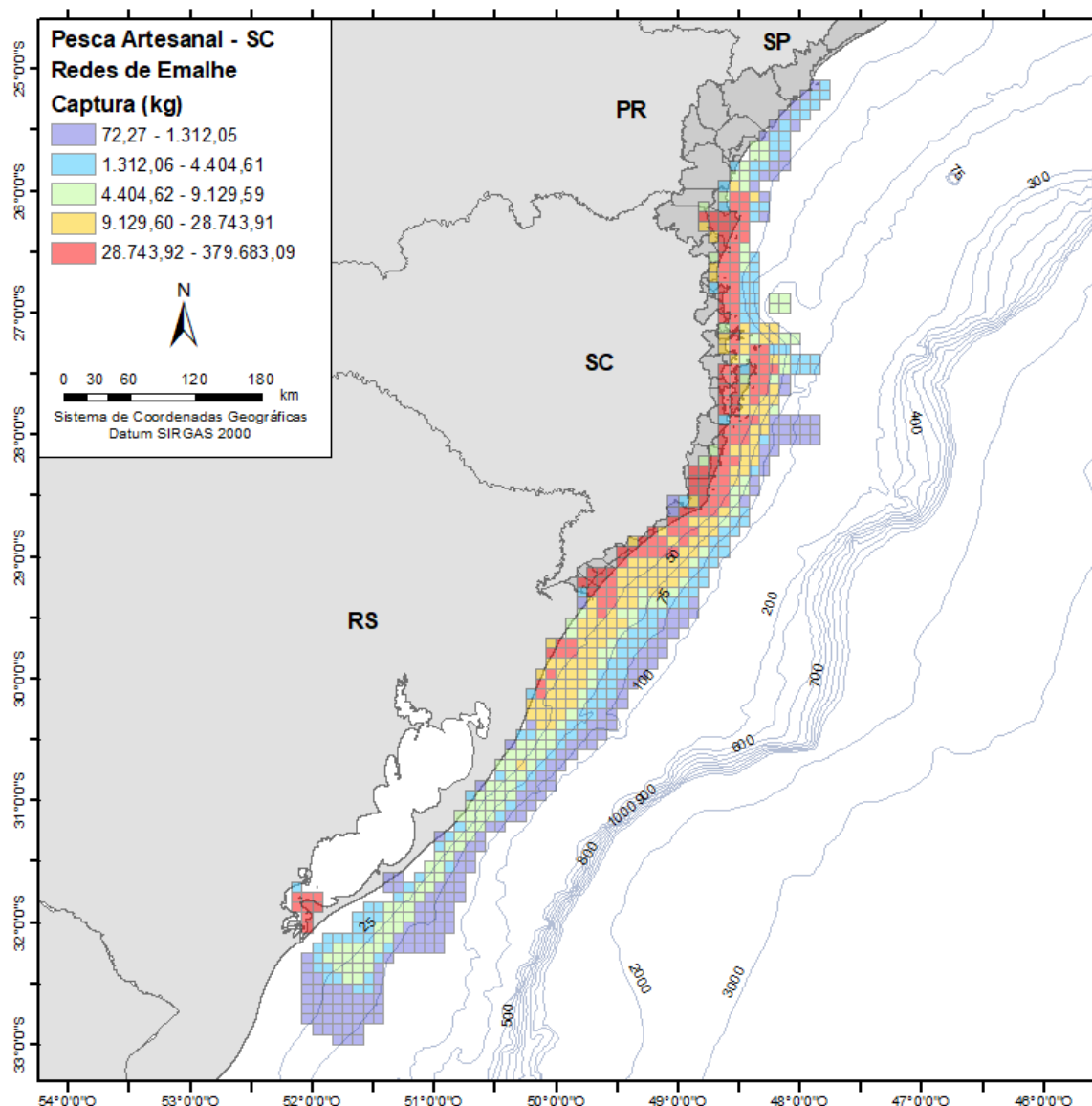


**Figura 13 - Distribuição espacial das capturas de corvina efetuadas pelo setor artesanal de Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2022.**

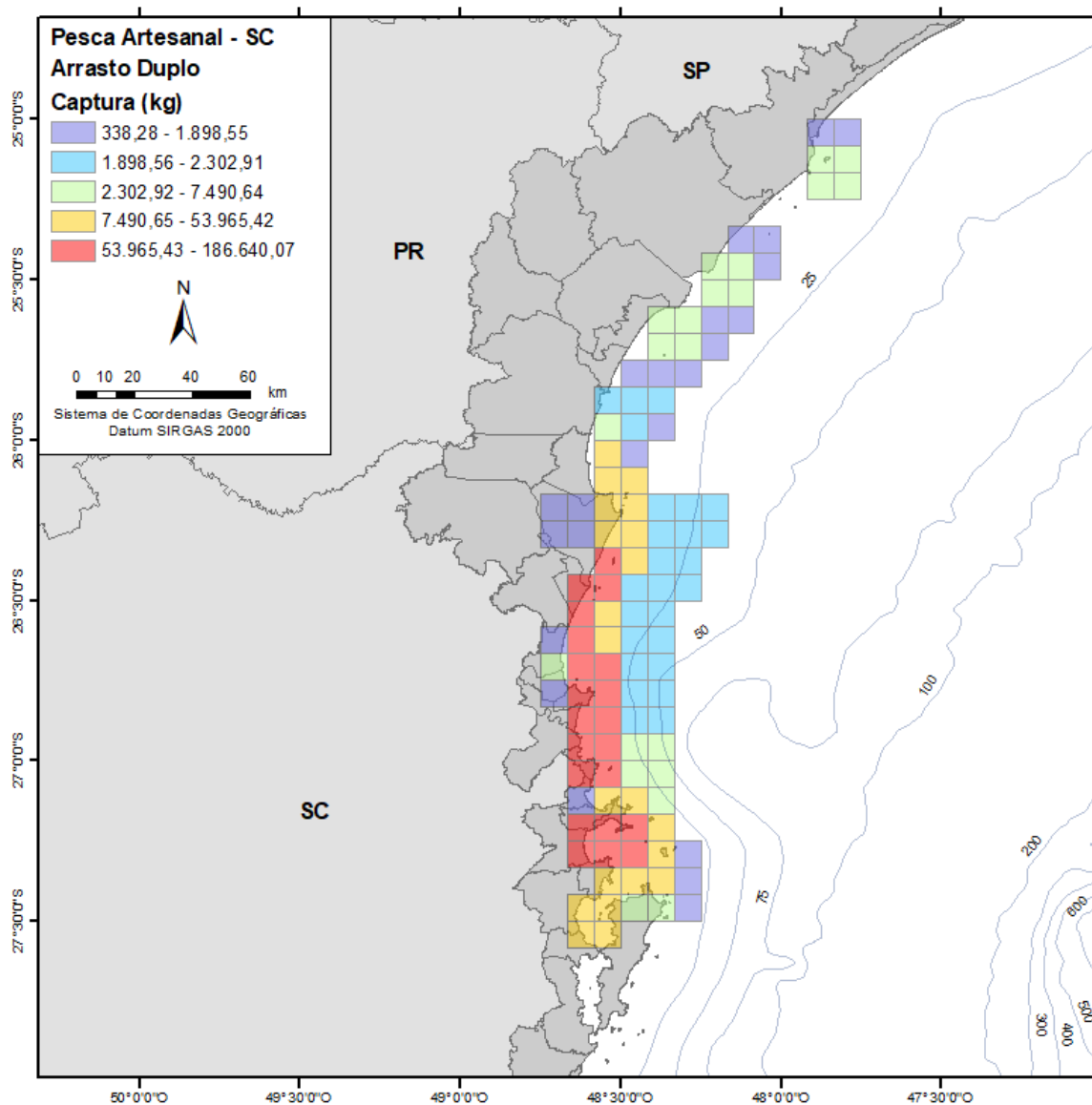


**Figura 14 - Distribuição espacial das capturas de camarão-sete-barbas efetuadas pelo setor artesanal de Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2022.**

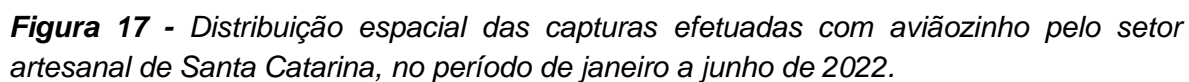




**Figura 15 - Distribuição espacial das capturas efetuadas com redes de emalhe pelo setor artesanal de Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2022.**



**Figura 16** - Distribuição espacial das capturas efetuadas com arrasto duplo pelo setor artesanal de Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2022.



## Pesca industrial

A distribuição espacial das capturas da pesca industrial no primeiro semestre de 2022 foi analisada a partir da divisão de frotas definidas conforme o aparelho de pesca empregado.

A área de atuação da pesca de arrasto duplo se estendeu desde o centro do Rio de Janeiro até o sul do Rio Grande do Sul ocupando amplamente a plataforma continental média e interna. Áreas de maior concentração do esforço foram delimitadas pelas latitudes do sul do estado do Paraná e da desembocadura da Lagoa dos Patos, Rio Grande do Sul (Figura 18). A cabra, o principal recurso explorado por essa frota no período, teve suas capturas concentradas entre o sul de Santa Catarina e o norte do Rio Grande do Sul (Figura 19).

A pesca de arrasto de parelha operou entre o sul do Rio Grande do Sul e o Rio de Janeiro em profundidades inferiores a 100 m. Esforço e capturas no período concentraram-se entre o norte do Rio Grande do Sul e a divisa entre os estados do Paraná e São Paulo (Figura 20). Nessa mesma área foram capturados os maiores volumes de corvina, espécie que dominou as capturas dessa frota no período (Figura 21).

A pesca de arrasto simples ocupou toda a plataforma continental, concentrando o esforço na região externa, próximo à quebra da plataforma, principalmente ao largo do Rio Grande do Sul. Um núcleo isolado de esforço foi também observado na divisa dos estados do Paraná e Santa Catarina (Figura 22). Essas áreas também concentraram as capturas de cabra, recurso predominante nas descargas dessa frota no período (Figura 23).

A frota de cerco traineira operou entre o norte do Rio Grande do Sul e o sul do estado do Rio de Janeiro predominantemente em profundidades inferiores a 100 metros. As maiores concentrações de esforço e capturas ocorreram em três núcleos: litoral norte de Santa Catarina e sul do Paraná, norte do estado de São Paulo e sul do Rio de Janeiro, e sul de Santa Catarina (Figura 24). Esses núcleos também corresponderam às áreas de maiores capturas da sardinha-verdadeira, o principal alvo desta frota. Destacam-se as capturas extraordinárias reportadas no sul de Santa Catarina e ao largo do Rio Grande do Sul (Figura 25).

Embarcações operando redes de emalhe distribuíram o esforço de pesca entre o sul do Rio de Janeiro e o extremo sul do Rio Grande do Sul ente a linha de

costa e a isóbata de 100 m. As maiores concentrações de esforço ocorreram entre a divisa do Paraná com Santa Catarina e a desembocadura da Lagoa dos Patos/RS (Figura 26). Essas áreas foram as que registraram as maiores capturas da corvina, espécie predominante nas descargas desta frota (Figura 27).

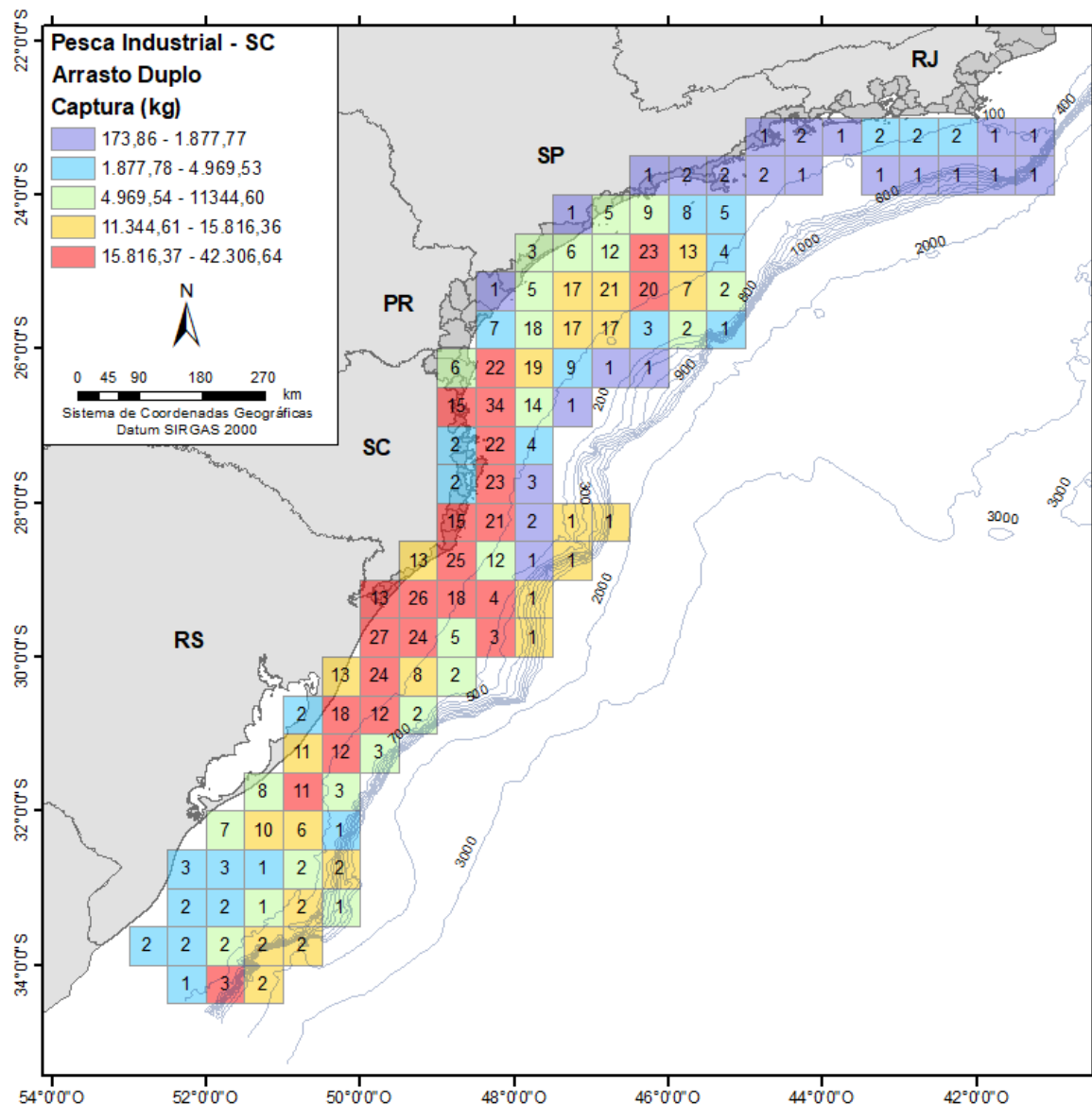
A pesca de espinhel de superfície foi registrada nas regiões oceânicas além da quebra da plataforma continental. Os registros de esforço apontam um núcleo de operações entre Santa Catarina e o Rio Grande do Sul, com maior concentração no sul desse estado. Também houveram registros nas regiões oceânicas do entorno da Elevação do Rio Grande e Cadeia Vitória-Trindade (Figura 28). Nessa área também se observa um núcleo de capturas elevadas do cação-azul (Figura 29).

Apenas duas embarcações operaram no período com espinhel de fundo em áreas não sobrepostas. Essas embarcações distribuíram o esforço de pesca sobre a quebra de plataforma e talude superior desde o sul de Santa Catarina até o sul do Rio Grande do Sul (Figura 30). Nessa área foi maximizada a captura do namorado (Figura 31).

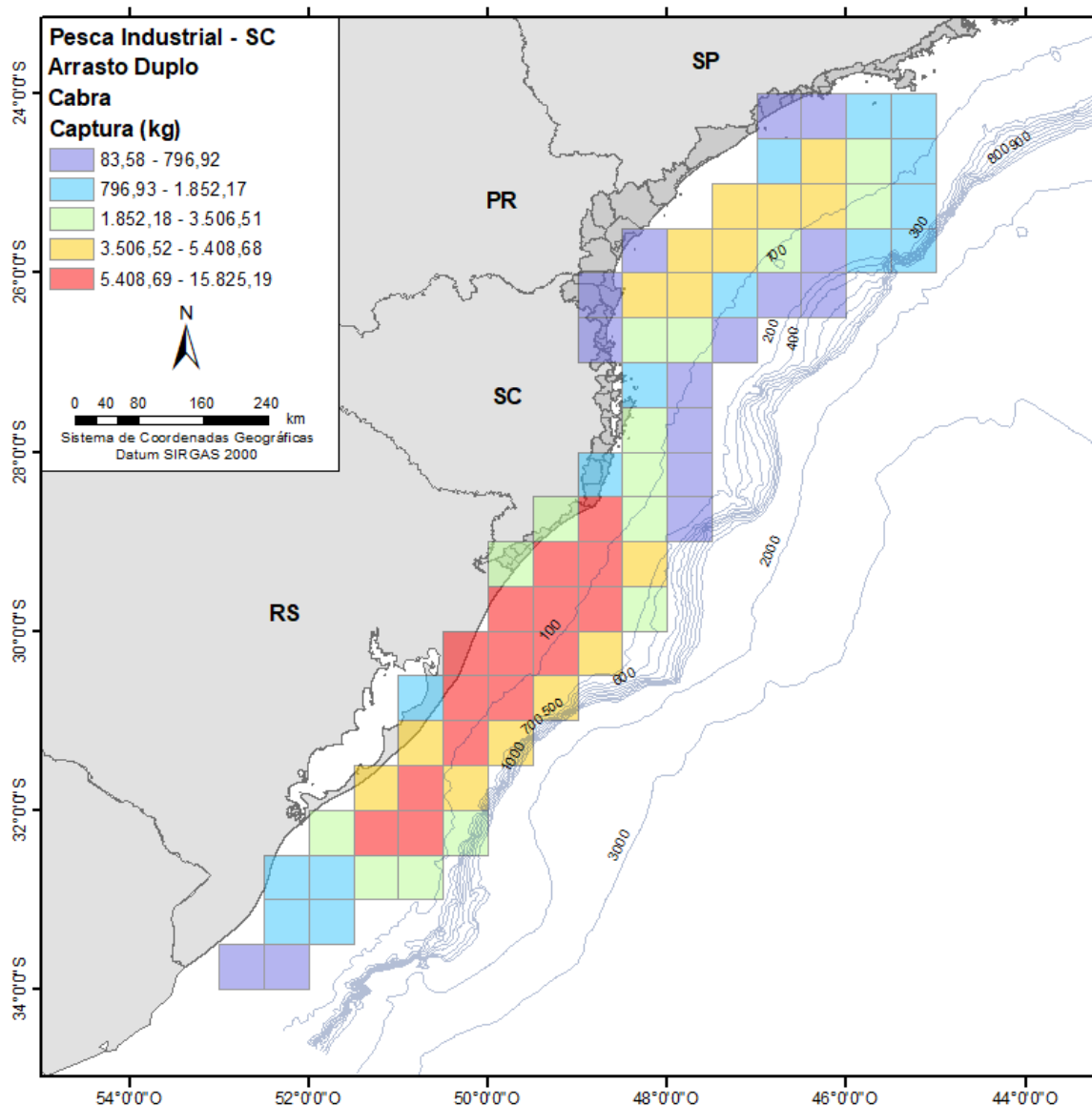
A pesca com linhas diversas operou ao longo da margem continental, além da isóbata de 300 m, entre a altura de São Paulo e o limite sul da ZEE brasileira. Ao largo do Rio Grande do Sul se observou a maior concentração do esforço dessa frota, assim como a leste do Cabo de Santa Marta/SC (Figura 32). Nessas mesmas áreas foram registradas as maiores capturas de bonito-listrado, principal espécie descarregada pela frota de linhas diversas (Figura 33).

As embarcações de pesca com potes para polvo concentraram o esforço de pesca sobre a plataforma média e externa, entre os estados de São Paulo e Rio Grande do Sul (Figura 34). As maiores capturas de polvo foram registradas no sul de Santa Catarina (Figura 35).

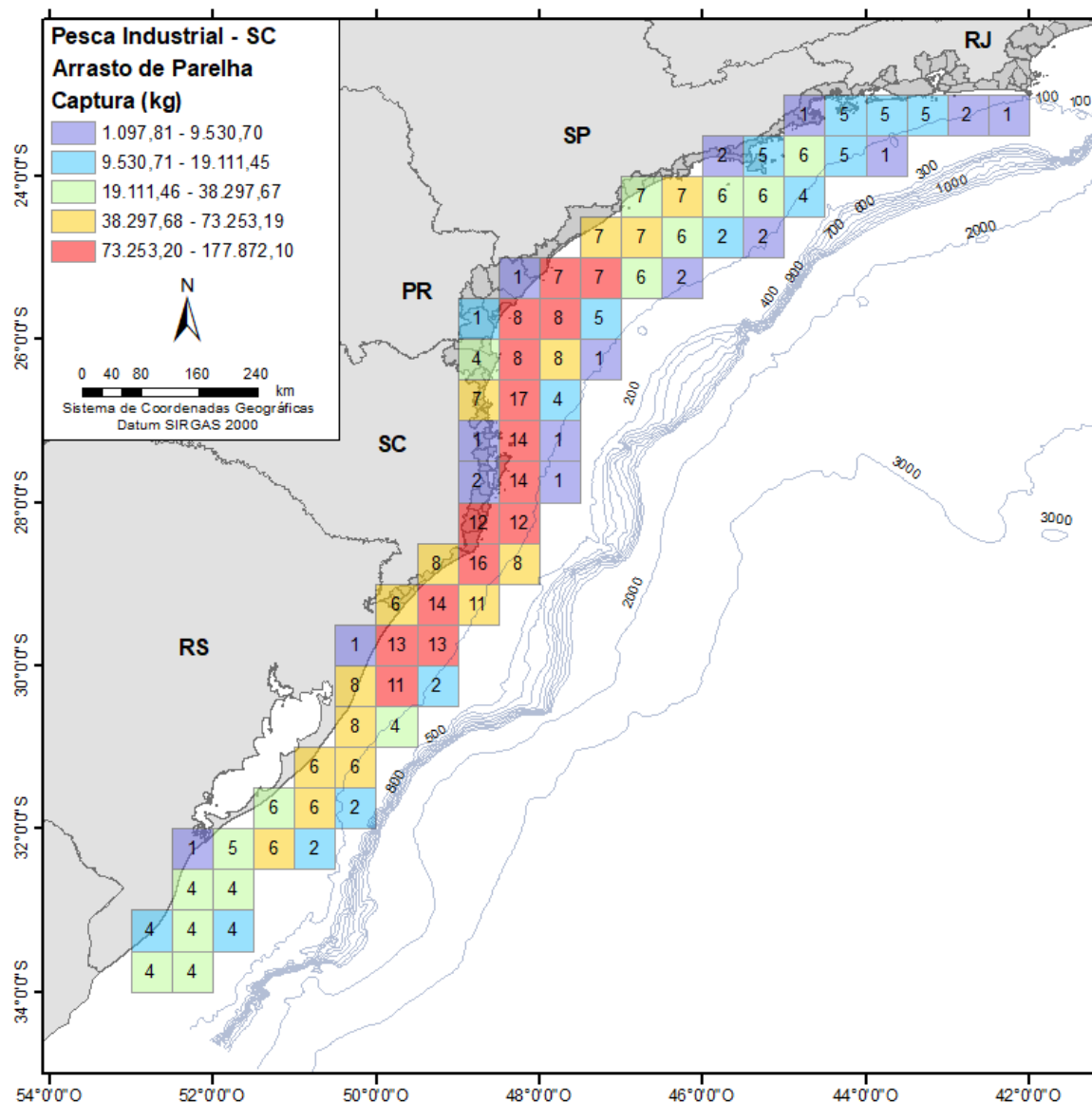
A pesca de vara e isca-viva ocorreu sobre a quebra da plataforma e talude superior. No período de monitoramento o esforço foi concentrando no sul do Rio Grande do Sul e entre o norte de Santa Catarina e sul de São Paulo (Figura 36). Em ambos os núcleos foram registradas capturas volumosas de bonito-listrado, o principal alvo da frota de vara e isca-viva (Figura 37).



**Figura 18** - Distribuição espacial das capturas (escala de cores) e do esforço total em número de unidades produtivas (números nos quadrantes) da frota industrial de arrasto duplo, registrado nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2022.

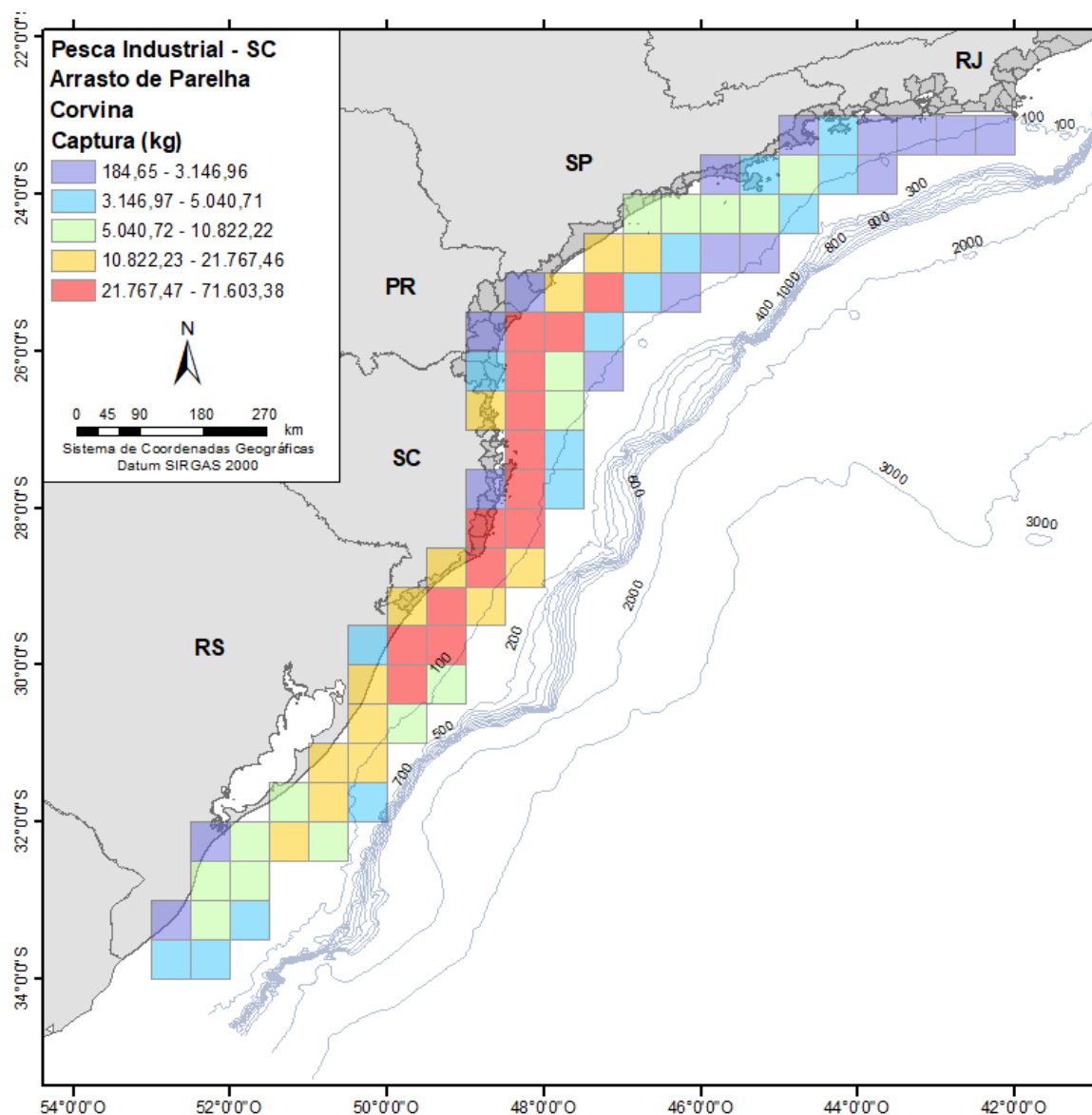


**Figura 19** - Distribuição espacial das capturas de cabra efetuadas pela frota industrial do arrasto duplo, em peso acumulado por quadrante, registradas nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2022.

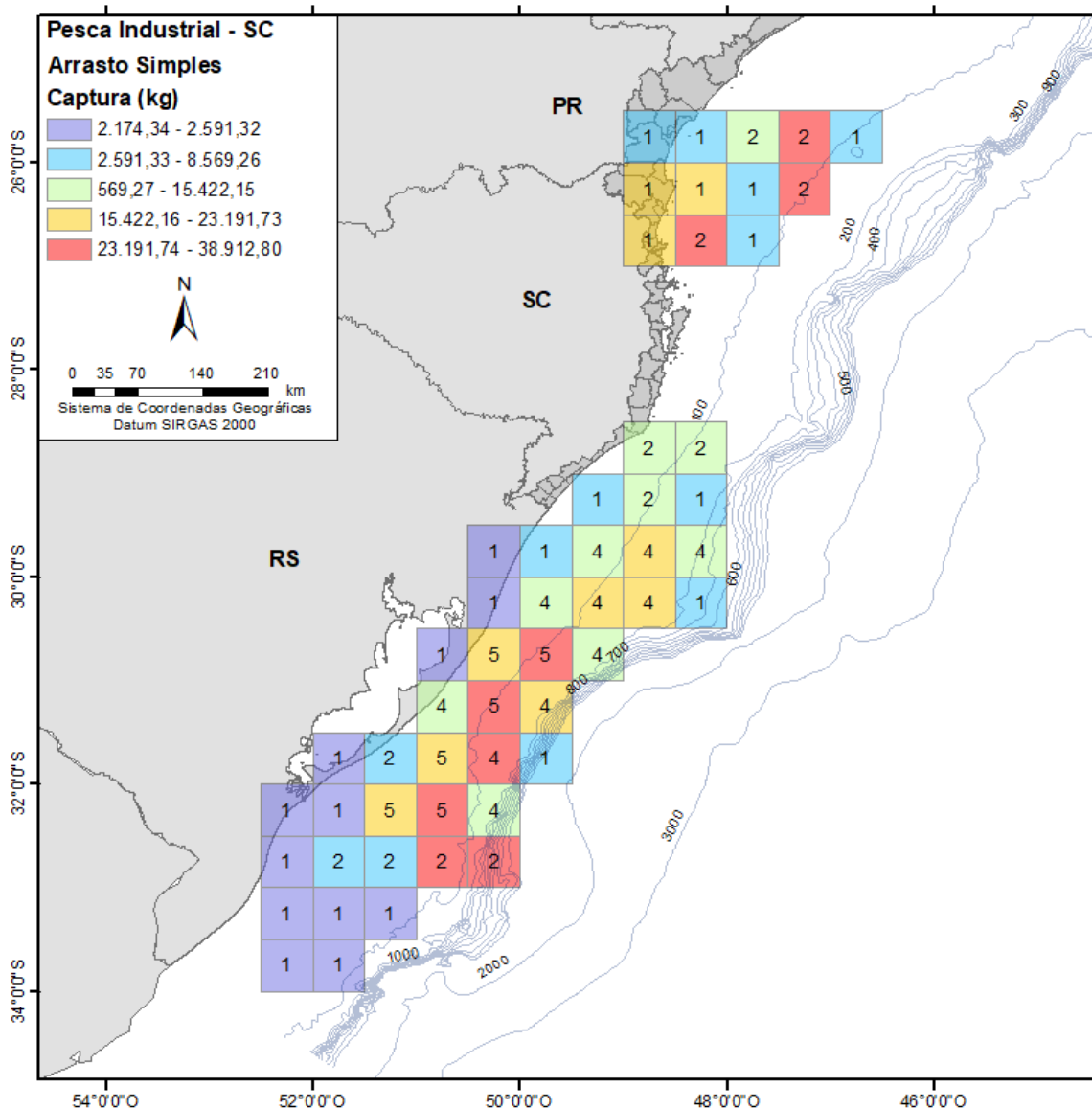


**Figura 20** - Distribuição espacial das capturas (escala de cores) e do esforço total em número de unidades produtivas (números nos quadrantes) da frota industrial de arrasto de parelha, registrado nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2022.

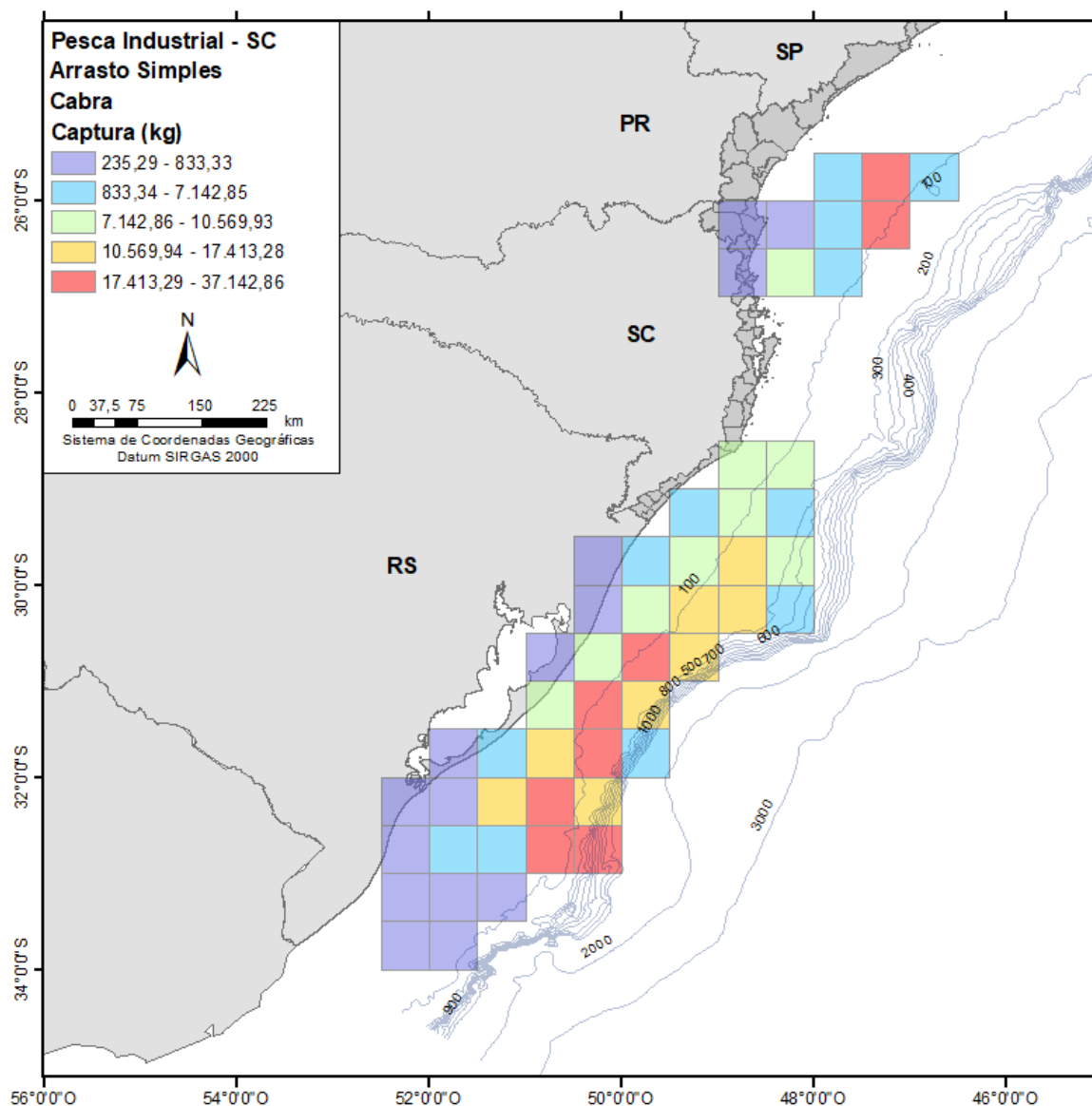




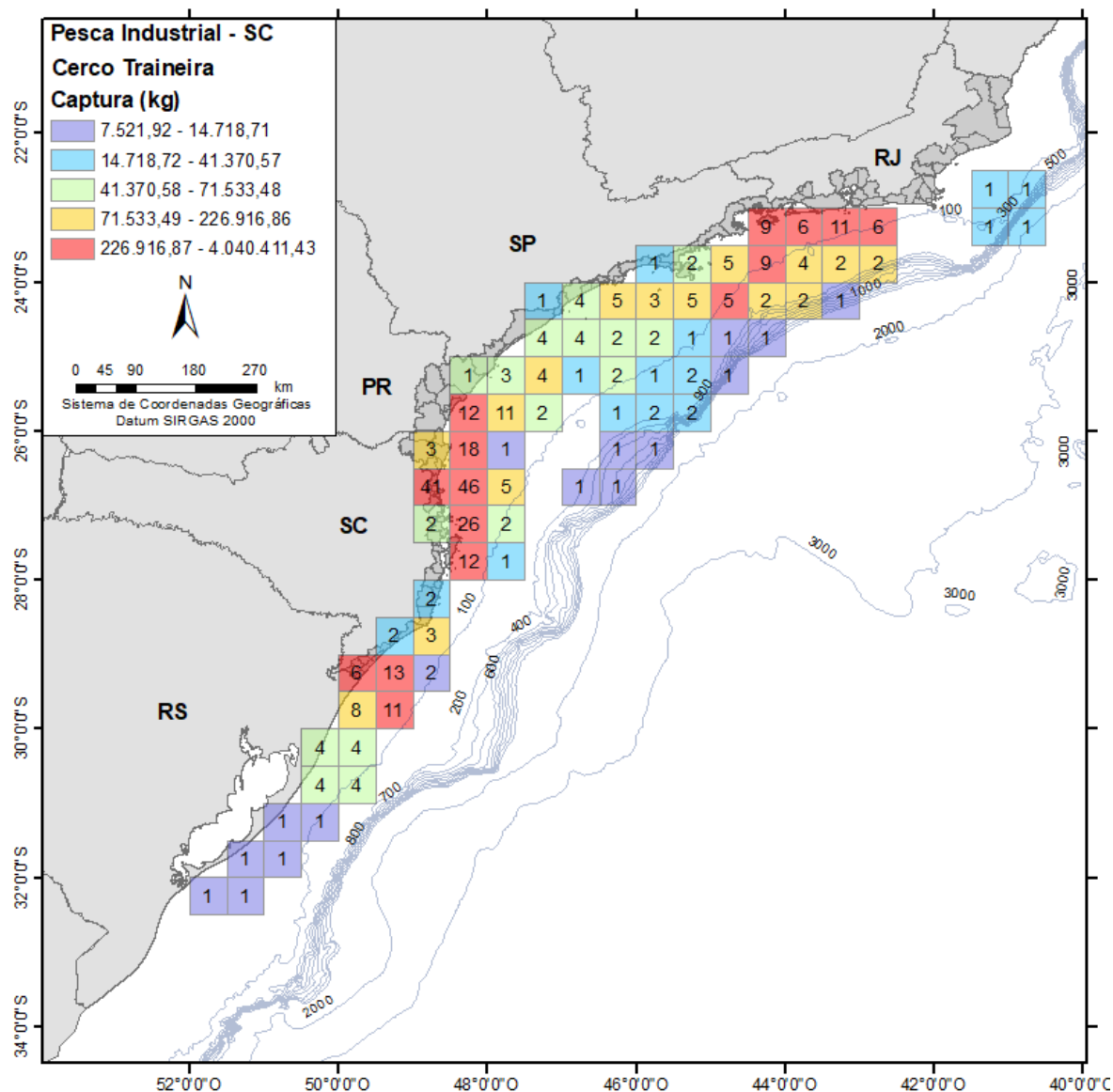
**Figura 21** - Distribuição espacial das capturas da categoria corvina efetuadas pela frota industrial de arrasto de parelha, em peso acumulado por quadrante, registradas nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2022.



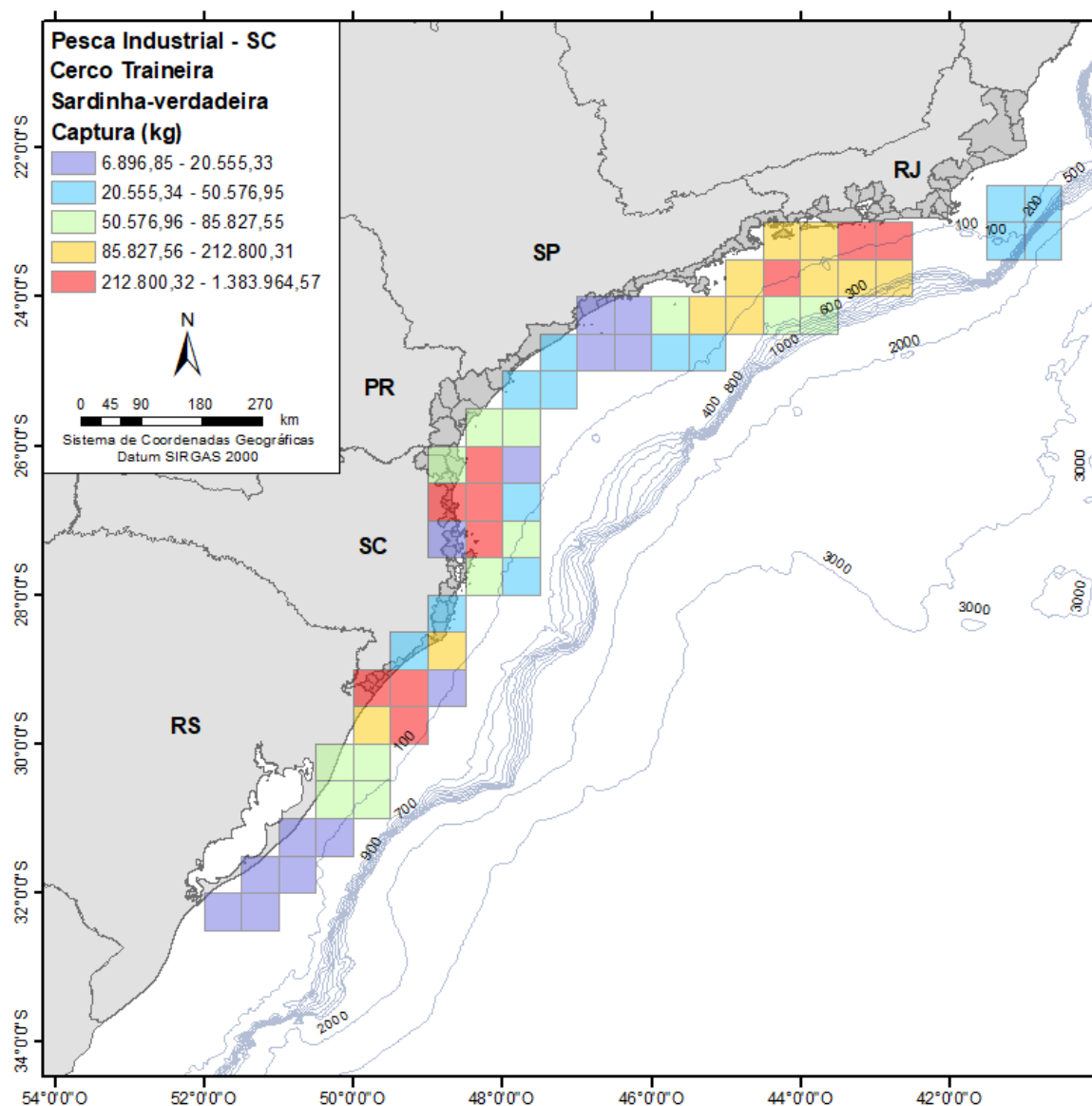
**Figura 22** - Distribuição espacial das capturas (escala de cores) e do esforço total em número de unidades produtivas (números nos quadrantes) da frota industrial de arrasto simples, registrado nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2022.



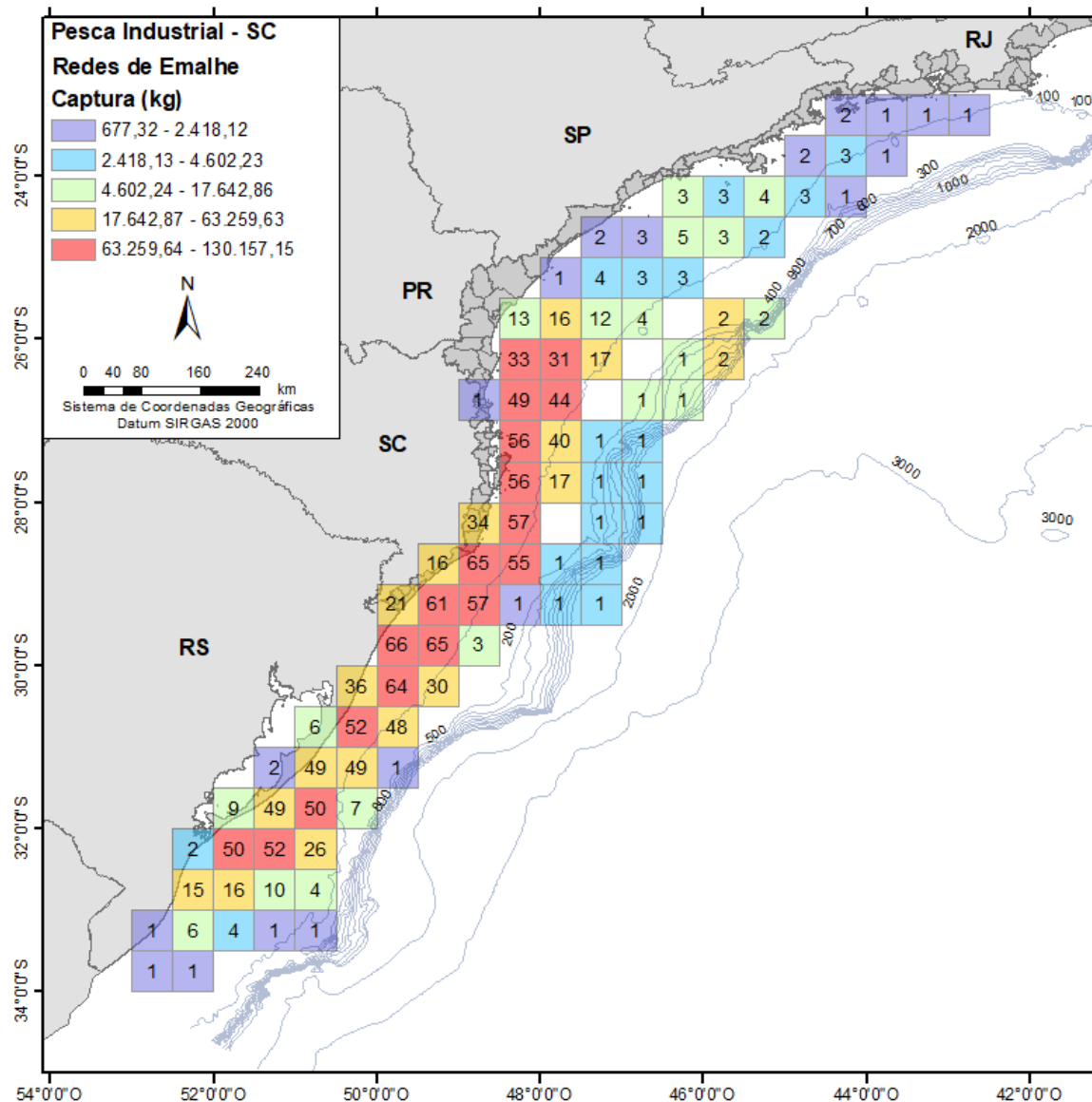
**Figura 23** - Distribuição espacial das capturas de cabra efetuadas pela frota industrial de arrasto simples, em peso acumulado por quadrante, registradas nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2022.



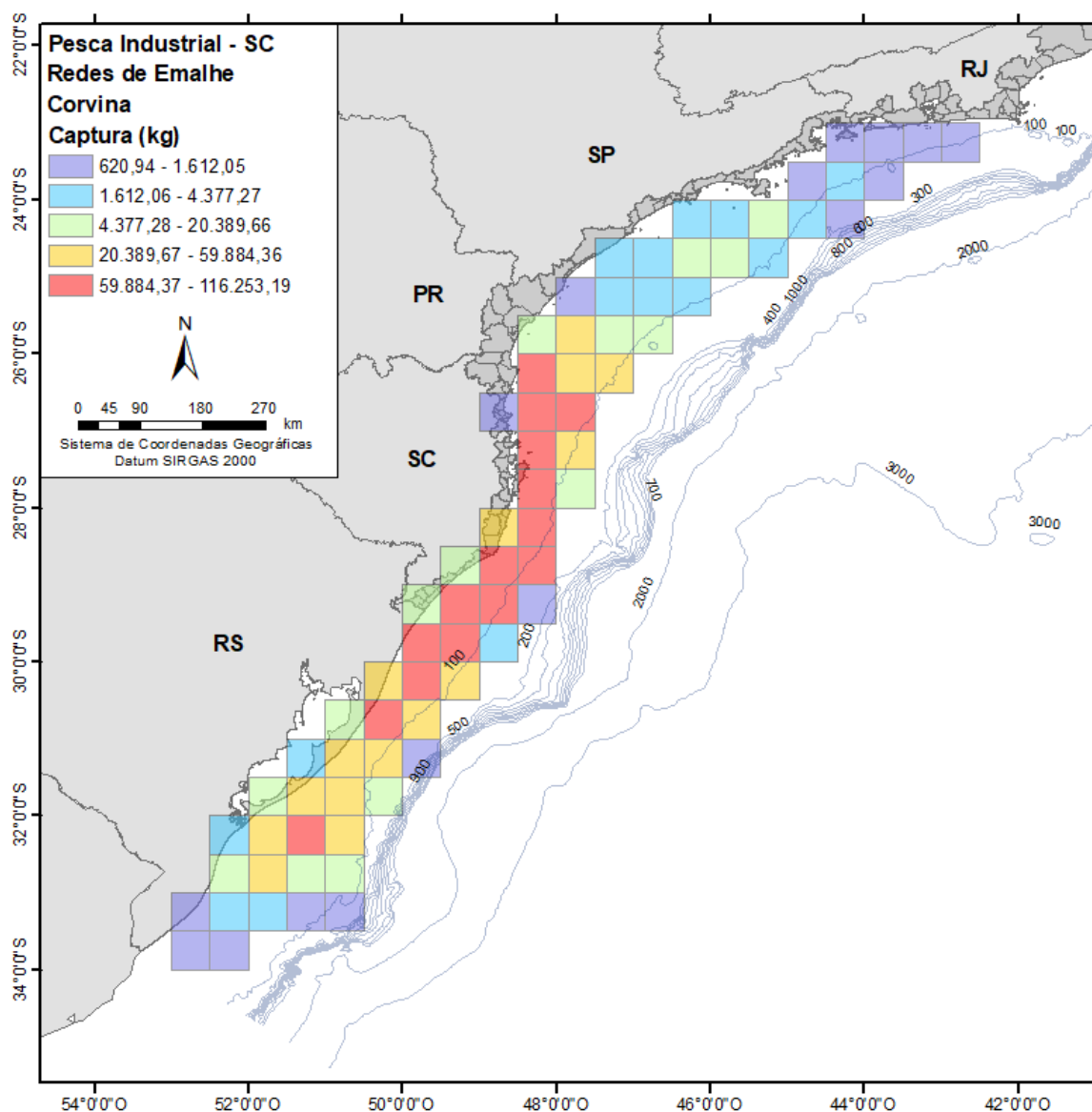
**Figura 24** - Distribuição espacial das capturas (escala de cores) e do esforço total em número de unidades produtivas (números nos quadrantes) da frota industrial de cerco traineira, registrado nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2022.



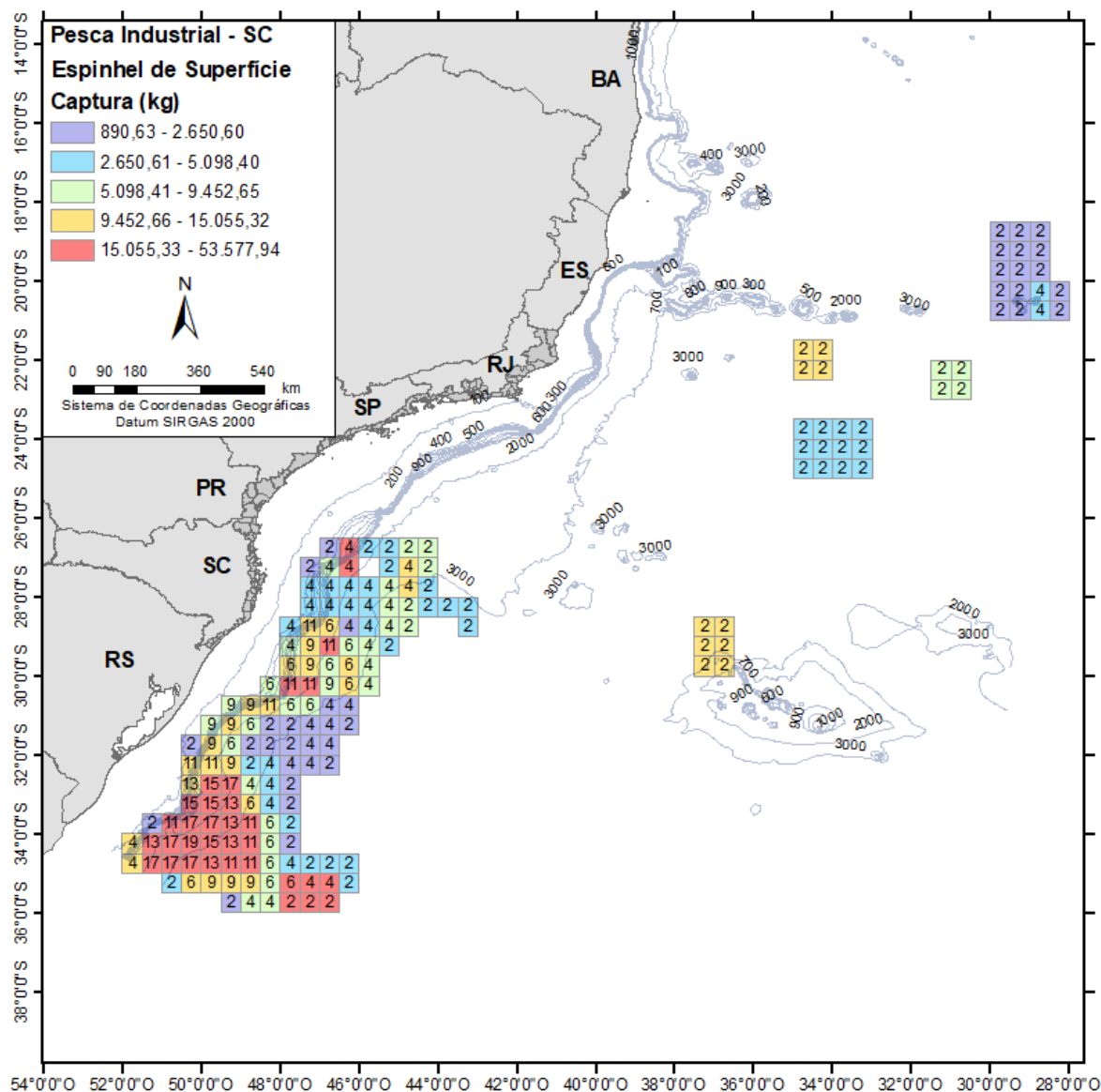
**Figura 25 - Distribuição espacial das capturas de sardinha-verdadeira efetuadas pela frota industrial de cerco traineira, em peso acumulado por quadrante, registradas nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2022.**



**Figura 26** - Distribuição espacial das capturas (escala de cores) e do esforço total em número de unidades produtivas (números nos quadrantes) da frota industrial de emalhe, registrado nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2022.

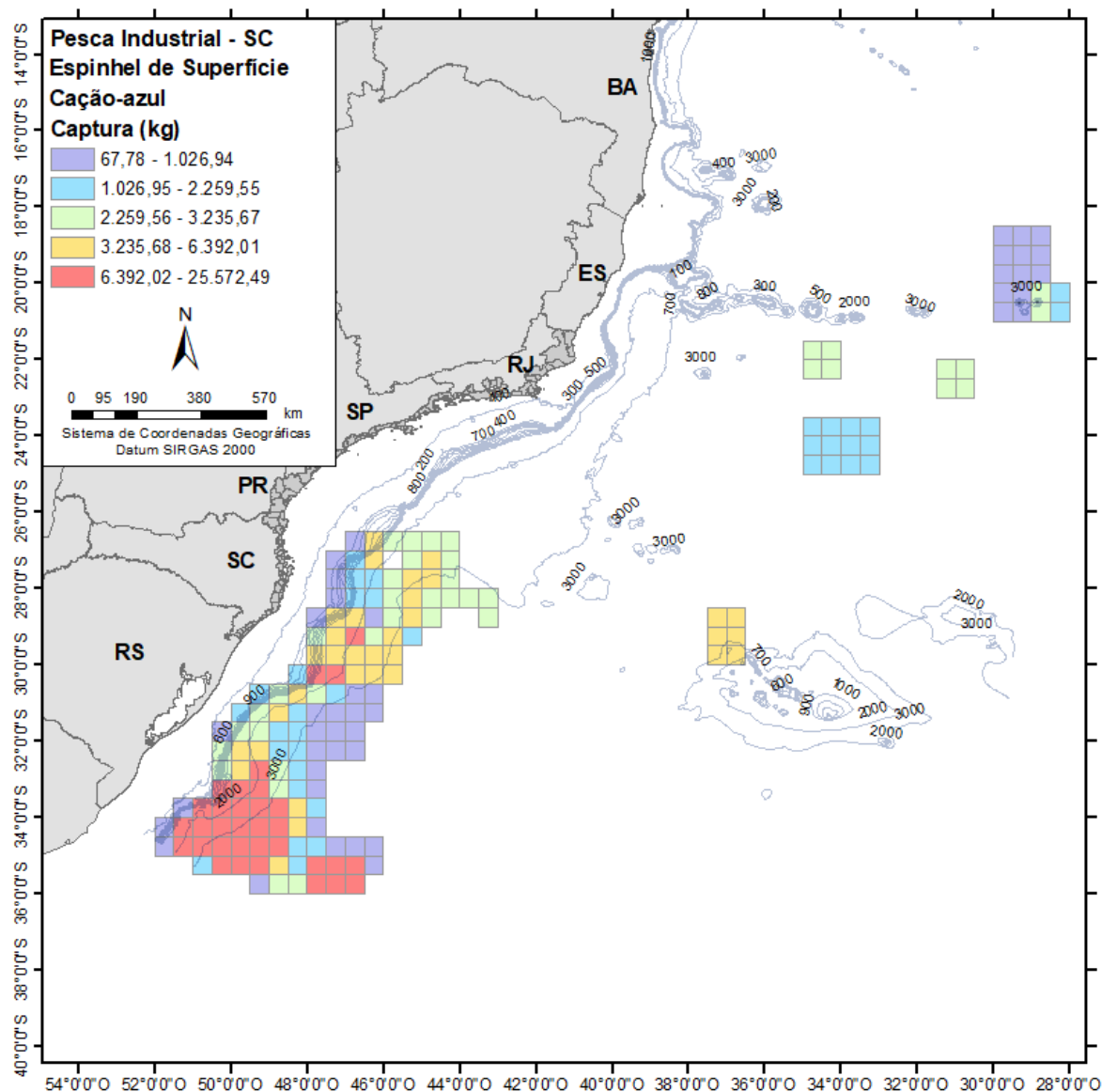


**Figura 27 - Distribuição espacial das capturas de corvina efetuadas pela frota industrial de redes de emalhe, em peso acumulado por quadrante, registradas nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2022.**

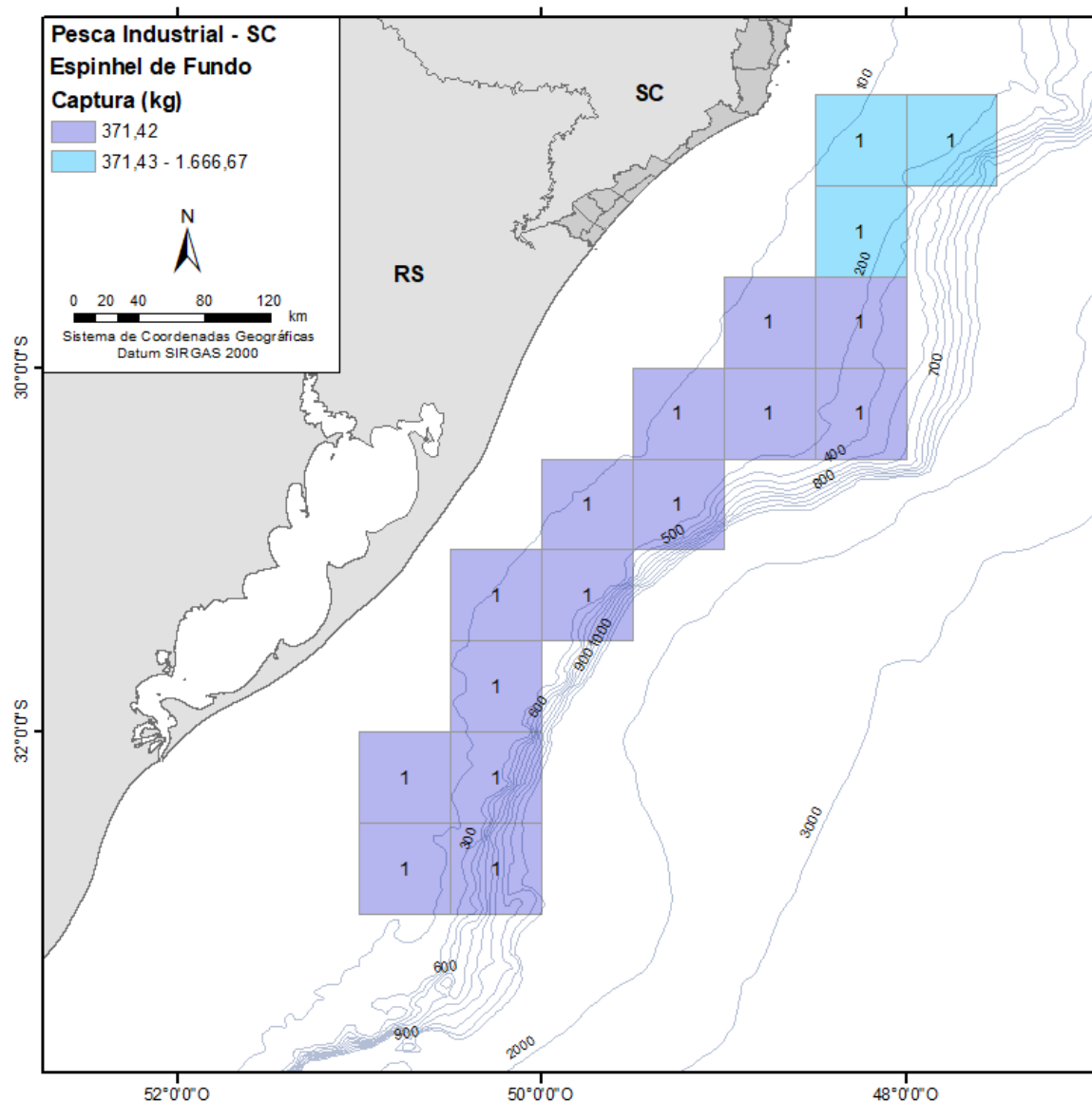


**Figura 28 -** Distribuição espacial das capturas (escala de cores) e do esforço total em número de unidades produtivas (números nos quadrantes) da frota industrial de espinhel de superfície, registrado nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2022.

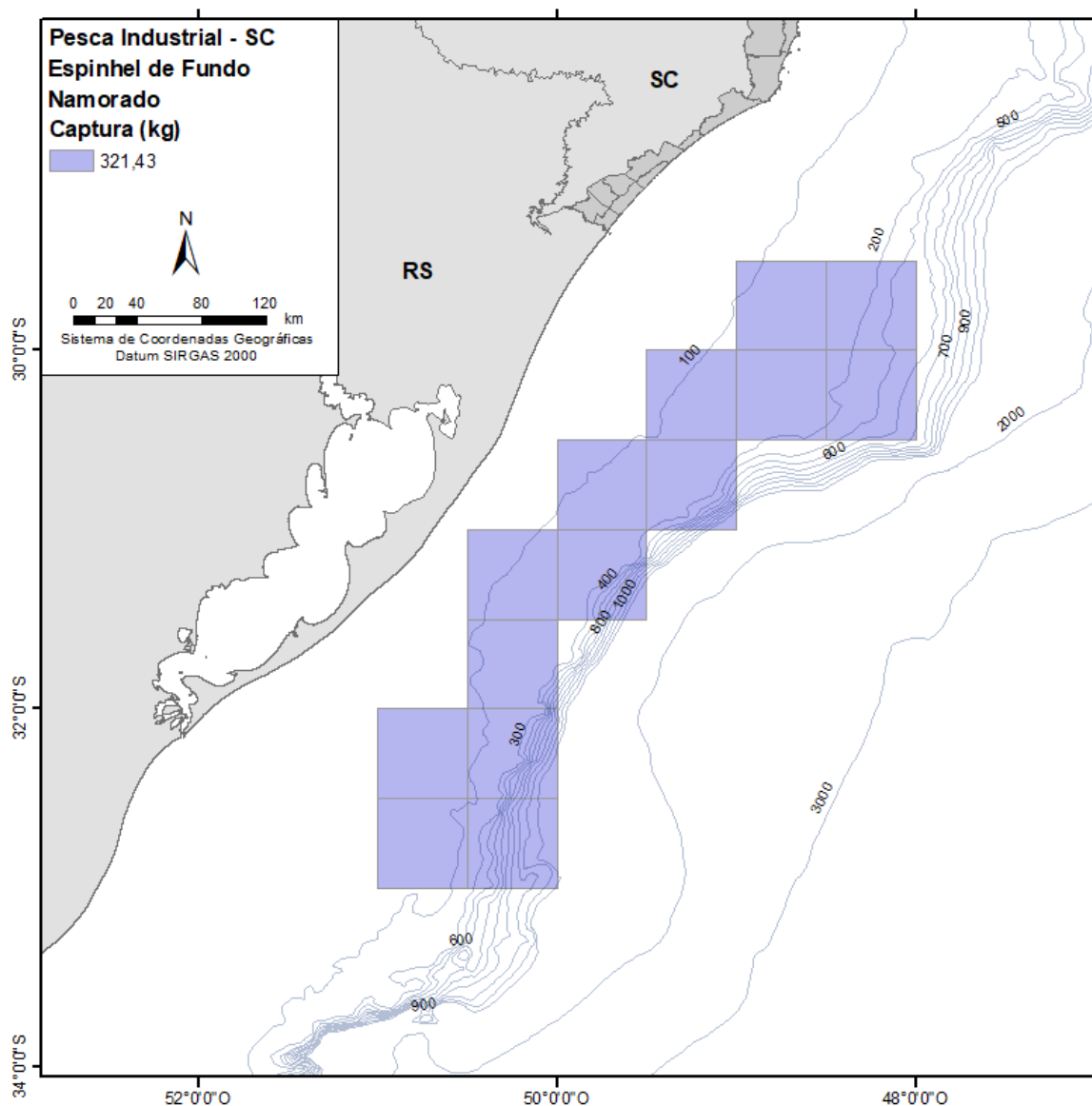




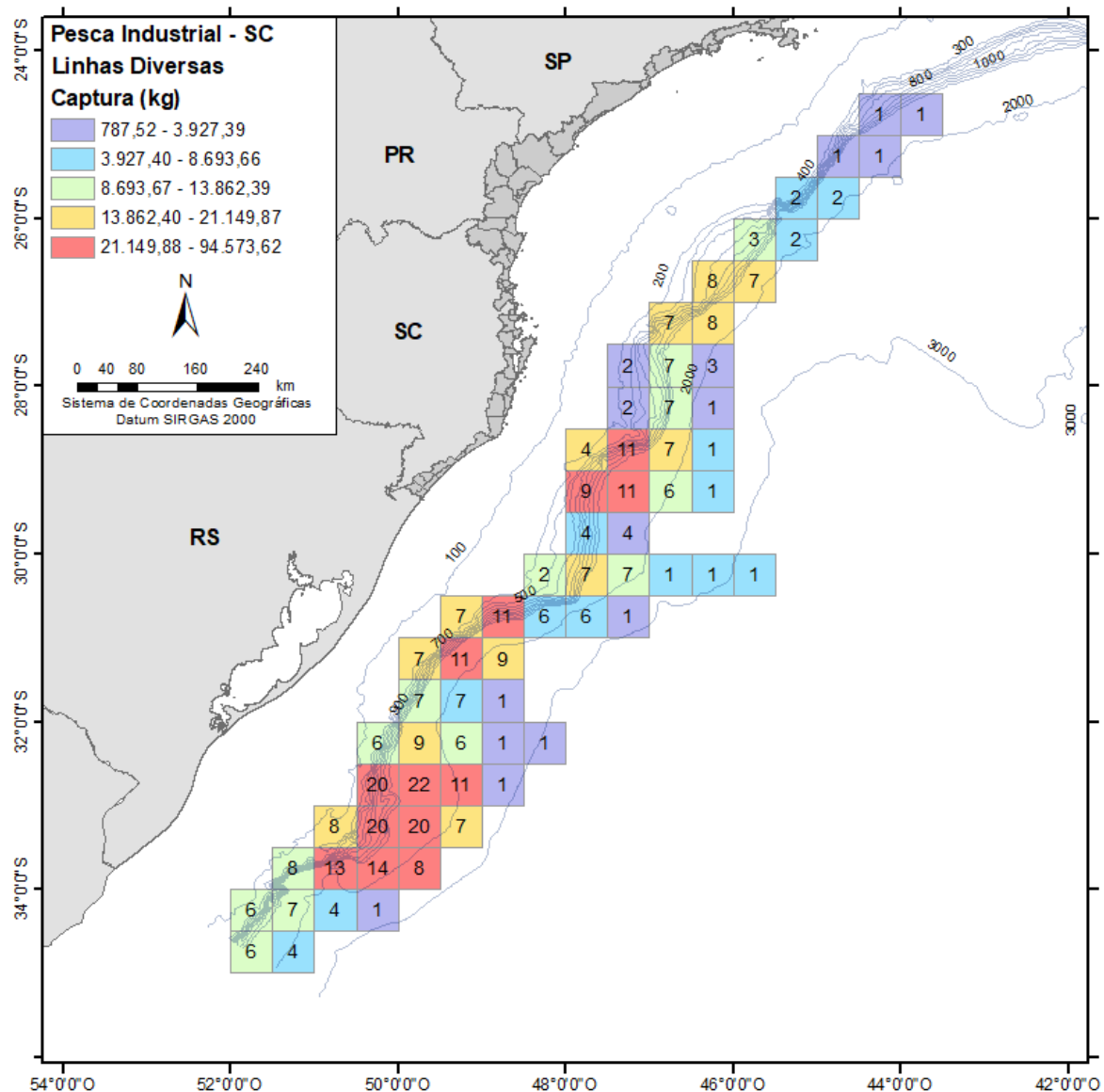
**Figura 29 -** Distribuição espacial das capturas de cação-azul efetuadas pela frota industrial de espinhel de superfície, em peso acumulado por quadrante, registradas nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2022.



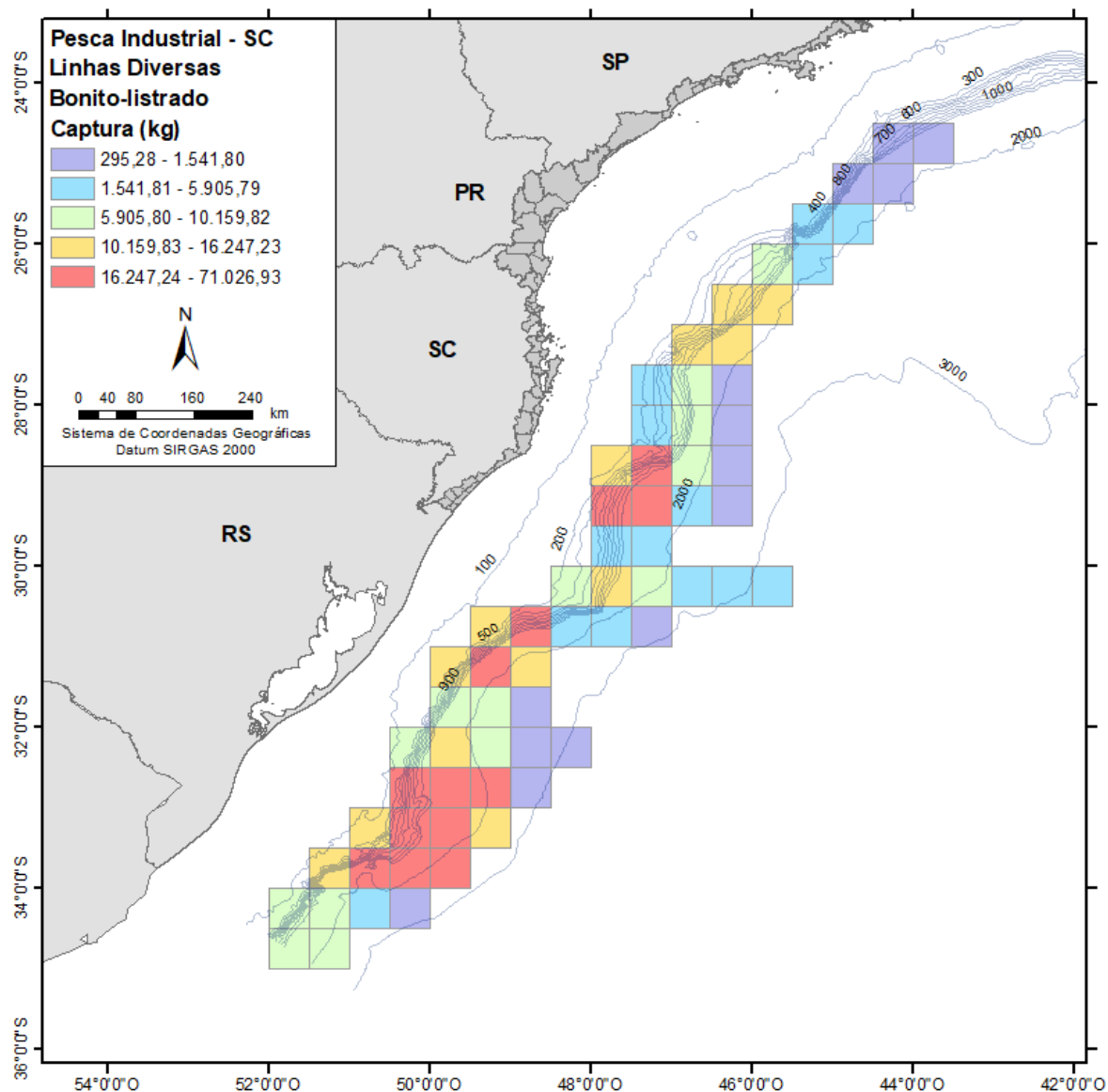
**Figura 30** - Distribuição espacial das capturas (escala de cores) e do esforço total em número de unidades produtivas (números nos quadrantes) da frota industrial de espinhel de fundo, registrado nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2022.



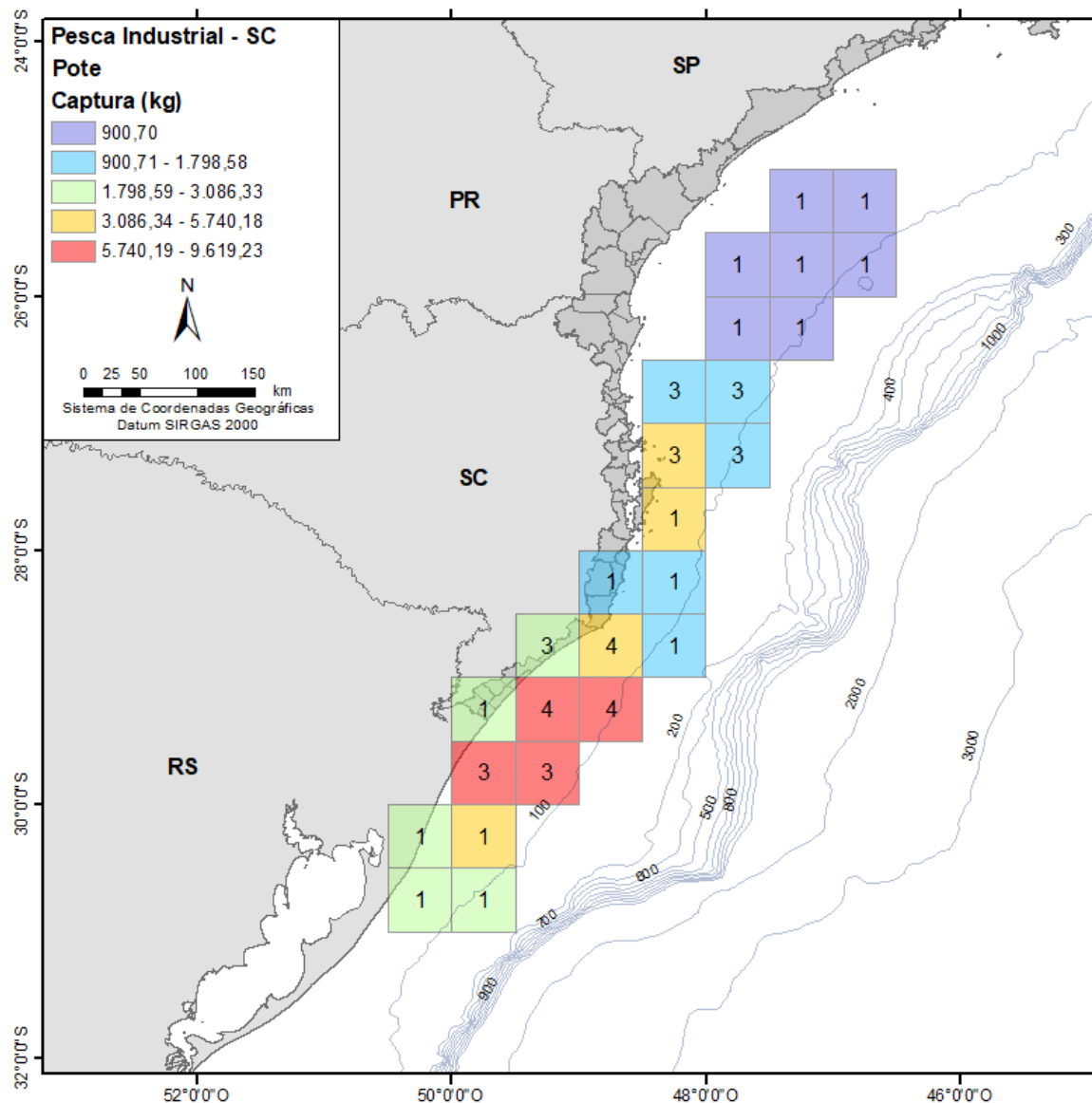
**Figura 31 - Distribuição espacial das capturas de namorado efetuadas pela frota industrial de espinhel de fundo, em peso acumulado por quadrante, registradas nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2022.**



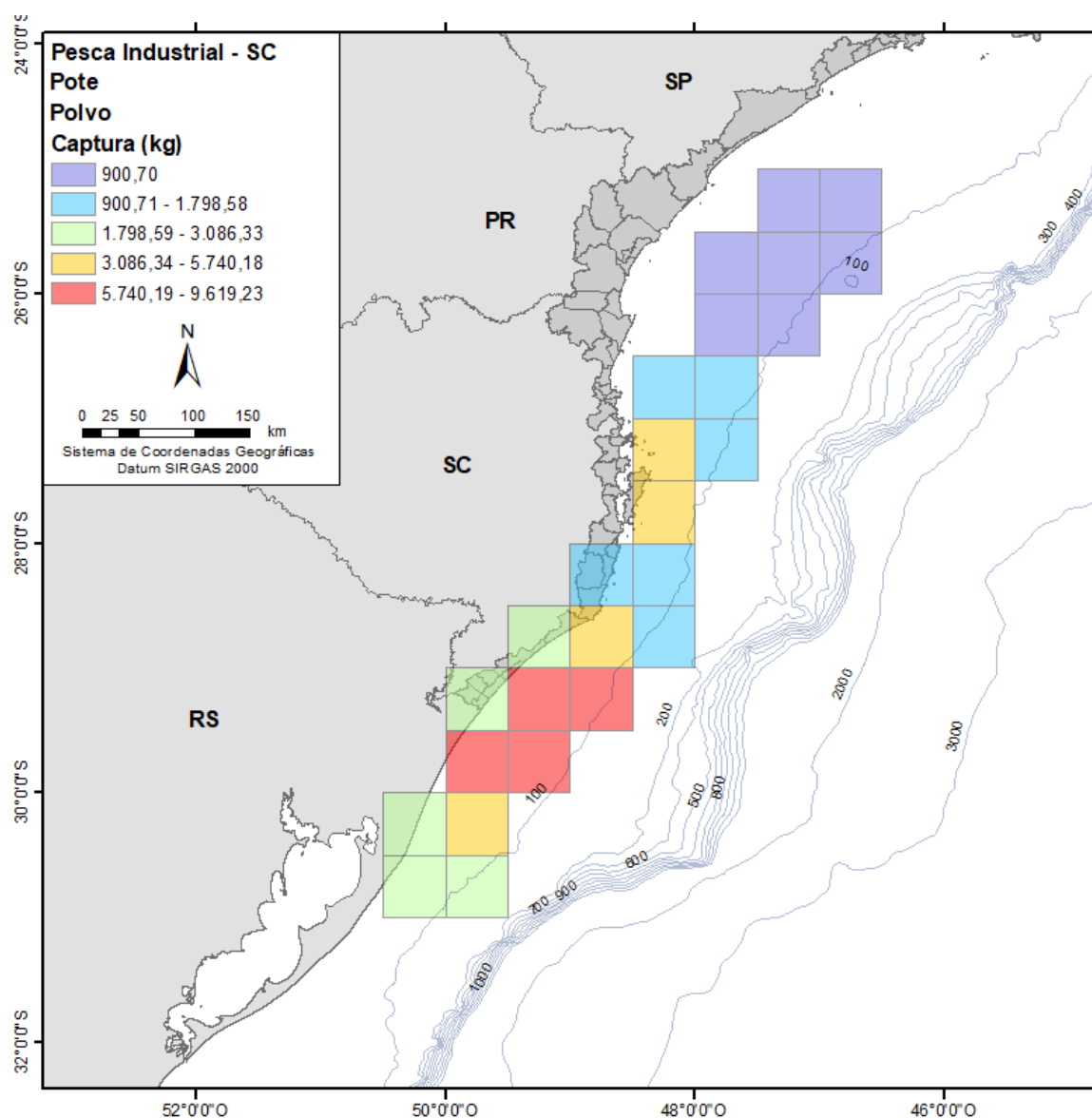
**Figura 32** - Distribuição espacial das capturas (escala de cores) e do esforço total em número de unidades produtivas (números nos quadrantes) da frota industrial de linhas diversas, registrado nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2022.



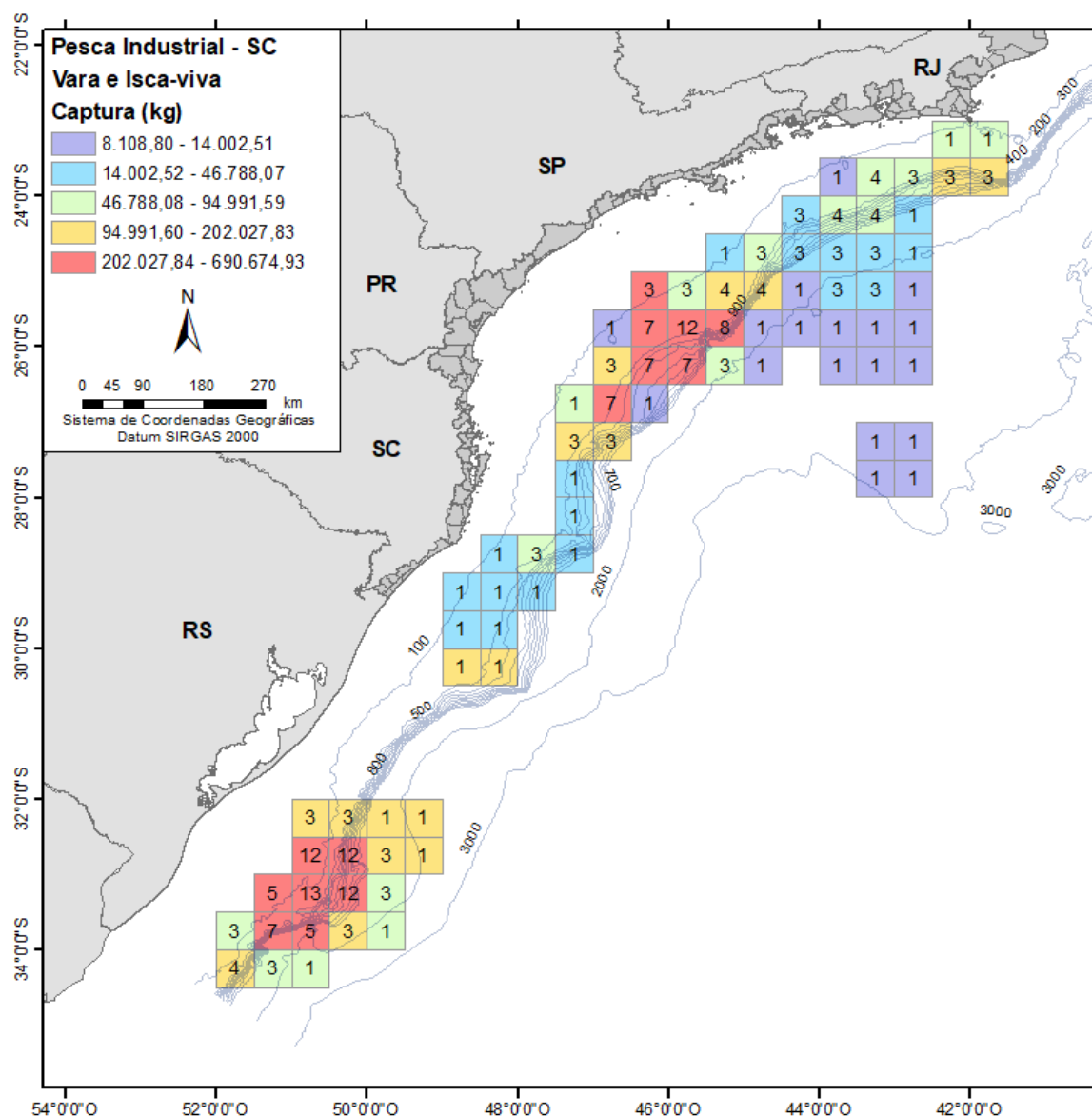
**Figura 33** - Distribuição espacial das capturas de bonito-listrado efetuadas pela frota industrial de linhas diversas, em peso acumulado por quadrante, registradas nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2022.



**Figura 34 - Distribuição espacial das capturas (escala de cores) e do esforço total em número de unidades produtivas (números nos quadrantes) da frota industrial de pote, registrado nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2022.**

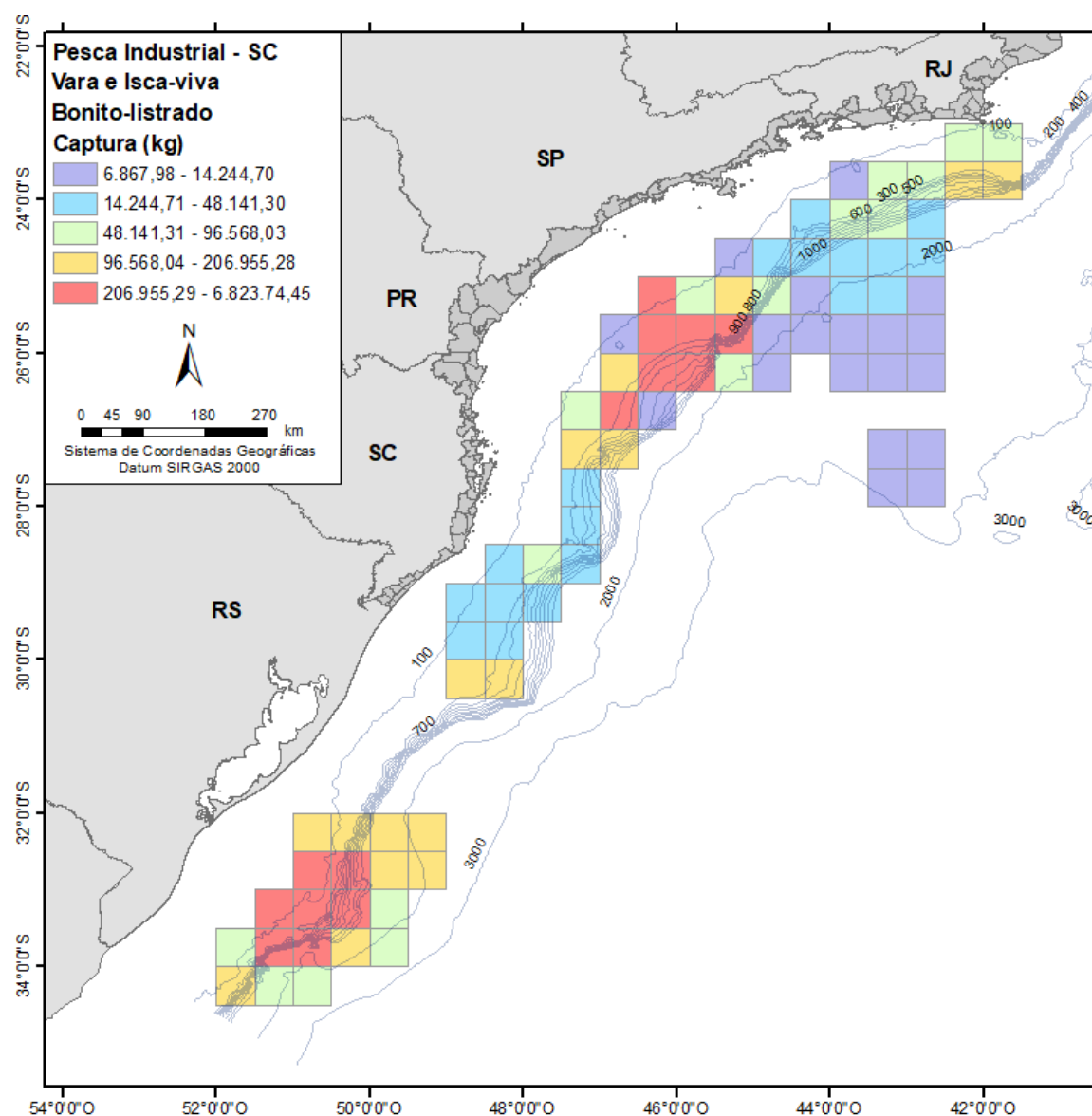


**Figura 35 -** Distribuição espacial das capturas de polvo efetuadas pela frota industrial de pote, em peso acumulado por quadrante, registradas nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2022.



**Figura 36 - Distribuição espacial das capturas (escala de cores) e do esforço total em número de unidades produtivas (números nos quadrantes) da frota industrial de vara e isca-viva, registrado nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2022.**





**Figura 37** - Distribuição espacial das capturas de bonito-listrado efetuadas pela frota industrial de vara e isca-viva, em peso acumulado por quadrante, registradas nas descargas em Santa Catarina, no período de janeiro a junho de 2022.

## 5.4.2. Panorama por Município

### 5.4.2.1. Região Norte

#### 5.4.2.1.1. Itapoá

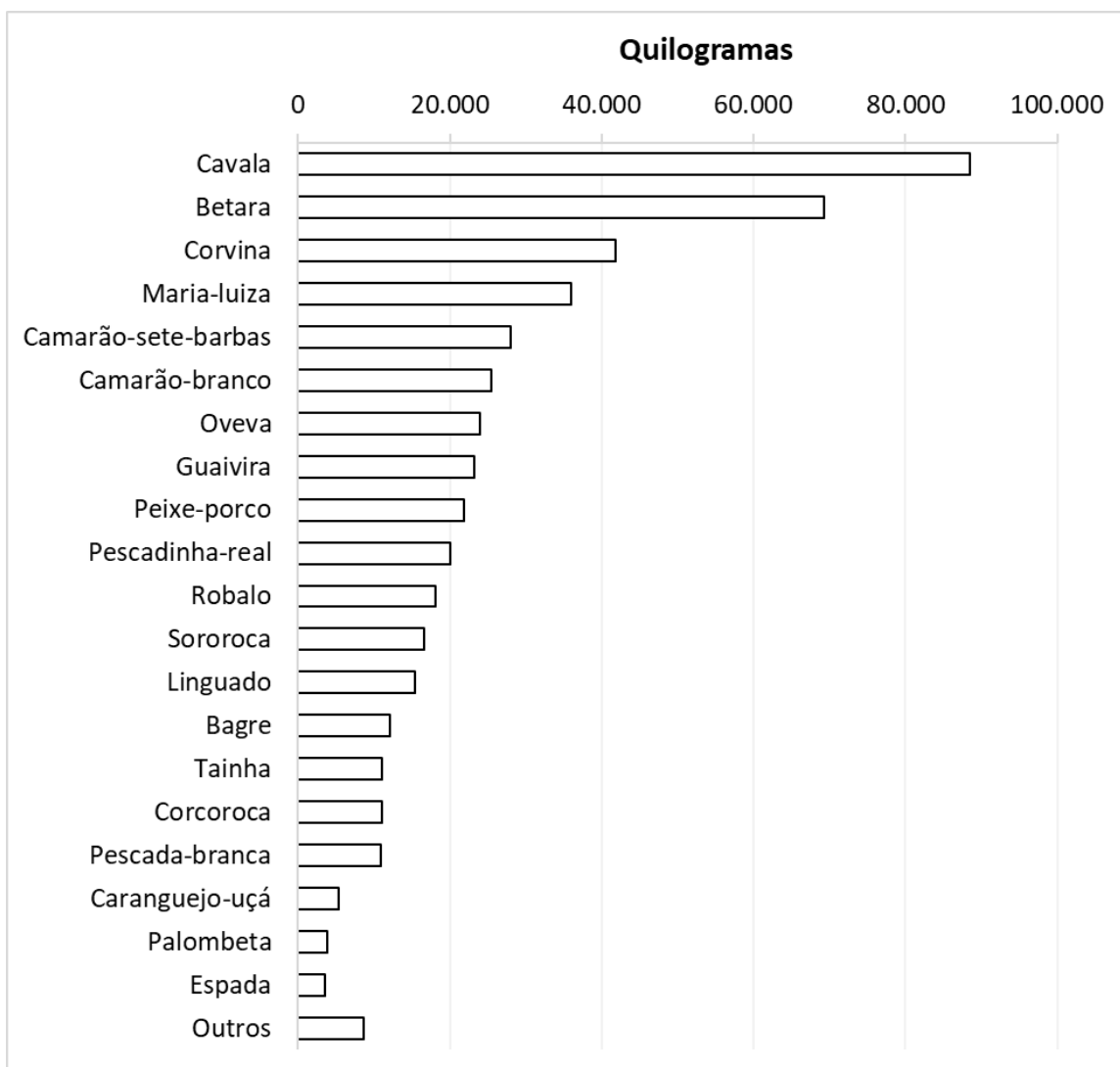
Em Itapoá foi verificada atividade apenas da pesca artesanal. No total, 35 categorias foram descarregadas pela modalidade totalizando 494.926 kg no período (Anexo 11).

A cavala foi a categoria predominante nos desembarques contribuindo com 17,9% da biomassa descarregada no período (88.517 kg). Também se destacaram a betara (69.363 kg, 14,0%), a corvina (41.825 kg, 8,5%) e a maria-luiza 36.024 kg, 7,3%) (Figura 38; Anexo 12).

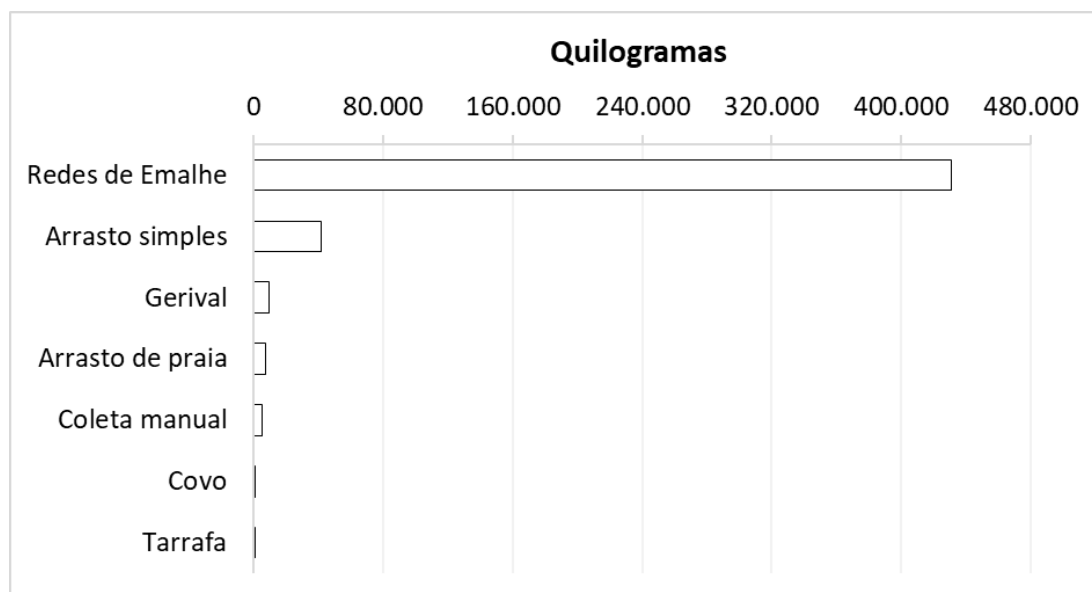
Os petrechos utilizados no município foram agrupados em sete categorias, sendo que redes de emalhe foram predominantes no município contribuindo com 87,1% (431.125 kg) das descargas totais, seguidas do arrasto simples com 8,4% (41.494 kg). Gerival, arrasto de praia, coleta manual, covo e tarrafa foram os outros petrechos registrados no período (Figura 39; Anexo 12).

O esforço total acumulado no município atingiu 74.688 dias de pesca, sendo 89,8% correspondente às redes de emalhe, 4,8% ao arrasto de praia e 3,5% ao arrasto simples (Figura 40; Anexo 13).

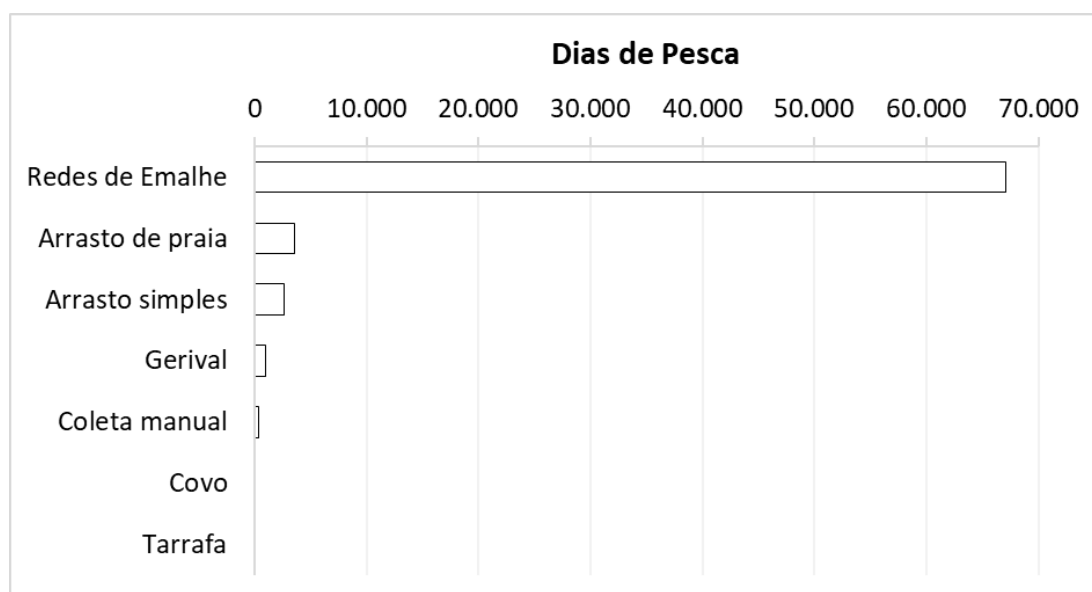
A pesca foi realizada tanto no ambiente marinho adjacente ao município como na área interna do complexo estuarino da Baía da Babitonga, com maior concentração do esforço e das unidades produtivas na primeira área. Foram também registradas operações de pesca ao sul do município até a região de Penha (Figura 41).



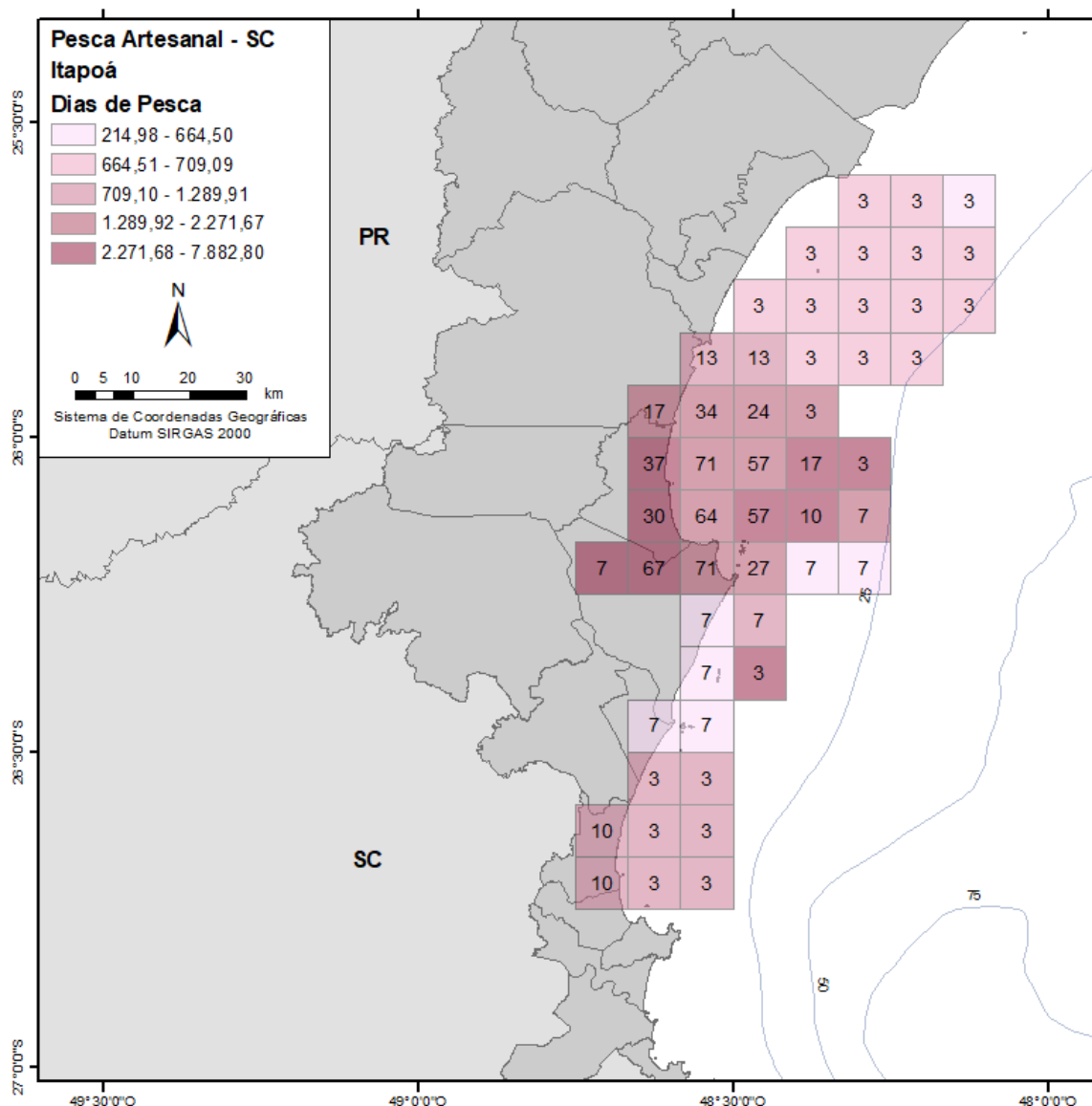
**Figura 38** - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Itapoá, no período de janeiro a junho de 2022.



**Figura 39** - Descargas dos aparelhos de pesca registradas pela pesca artesanal no município de Itapoá, no período de janeiro a junho de 2022.



**Figura 40** - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Itapoá, no período de janeiro a junho de 2022.



**Figura 41** - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Itapoá, no período de janeiro a junho de 2022.

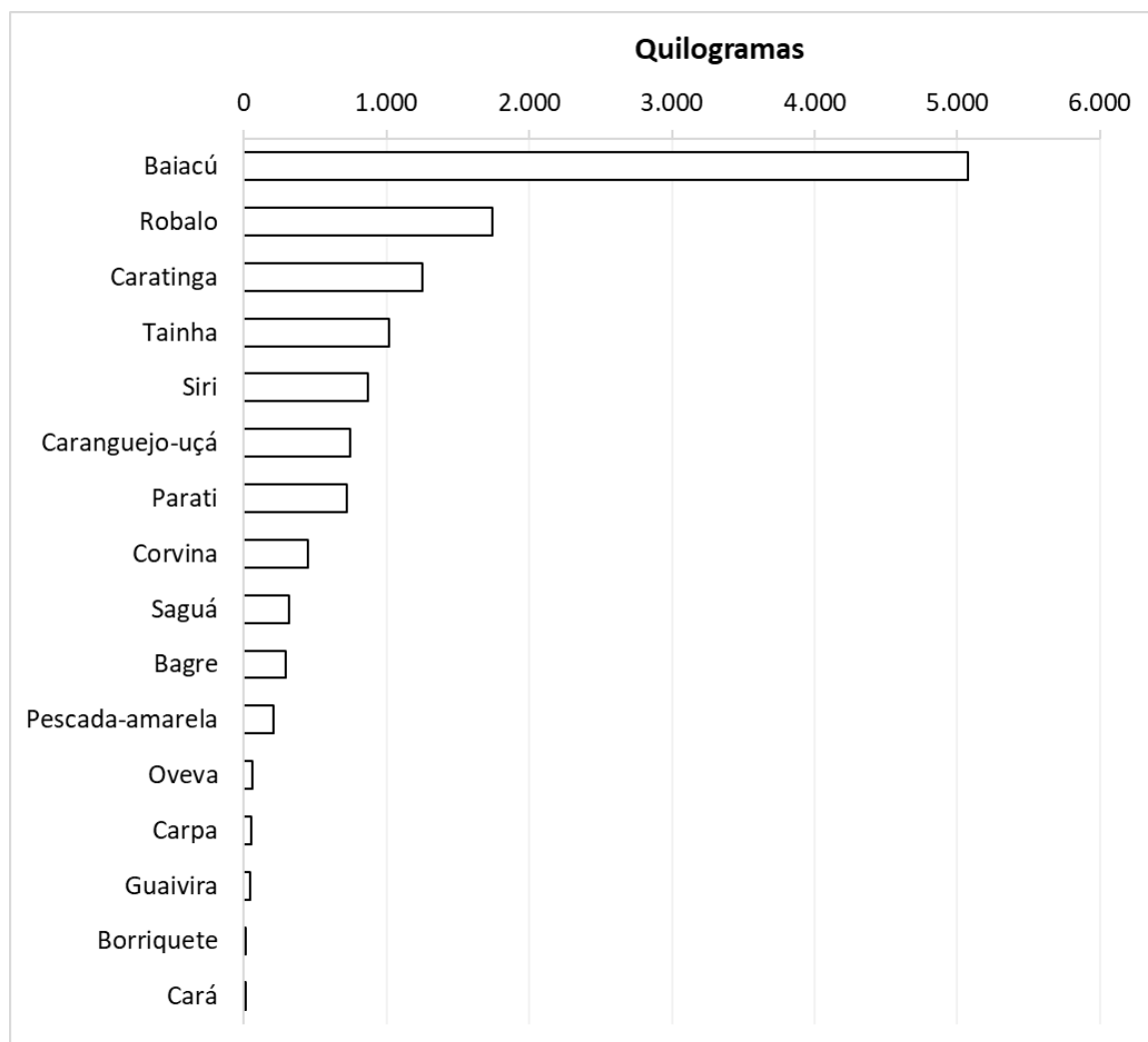
### 5.4.2.1.2. Garuva

A exemplo do observado em Itapoá, pescadores de Garuva exercem exclusivamente a pesca artesanal. Foram registradas 16 categorias de pescado no município entre janeiro a junho de 2022, somando 12.877 kg descarregados. O baiacu foi a categoria dominante nas descargas, totalizando 39,4% do total (5.077 kg). O robalo ocupou a segunda posição nas descargas com 13,5% (1.740 kg) seguido pela caratinga que contribuiu com 9,7% (1.252 kg), a tainha com 7,9% (1.015 kg) e o siri com 6,8% (871 kg) (Figura 42; Anexo 14).

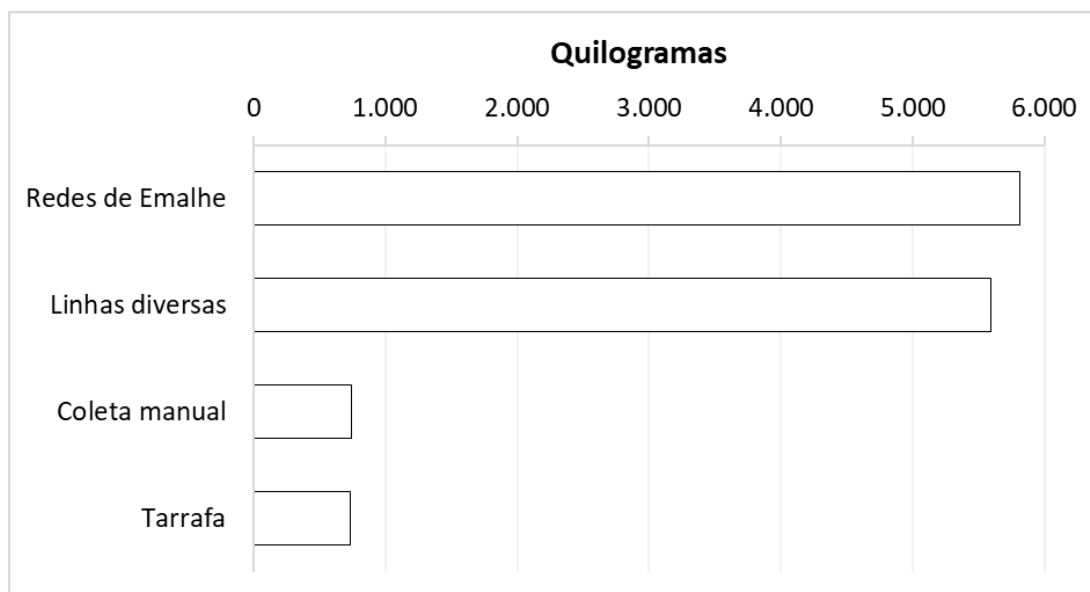
Quatro petrechos foram reportados no período. Redes de emalhe foram responsáveis por 45,1% de todo o pescado descarregado (5.811 kg), seguida pelas linhas diversas (43,4%, 5.589 kg) (Figura 43; Anexo 15).

O esforço de pesca total reportado no município nos seis meses considerados atingiu 4.348 dias de pesca, dos quais 2.847 dias (65,5%) provieram de operações com redes de emalhe e 1.298 dias (29,9%) de linhas diversas no município (Figura 44; Anexo 16).

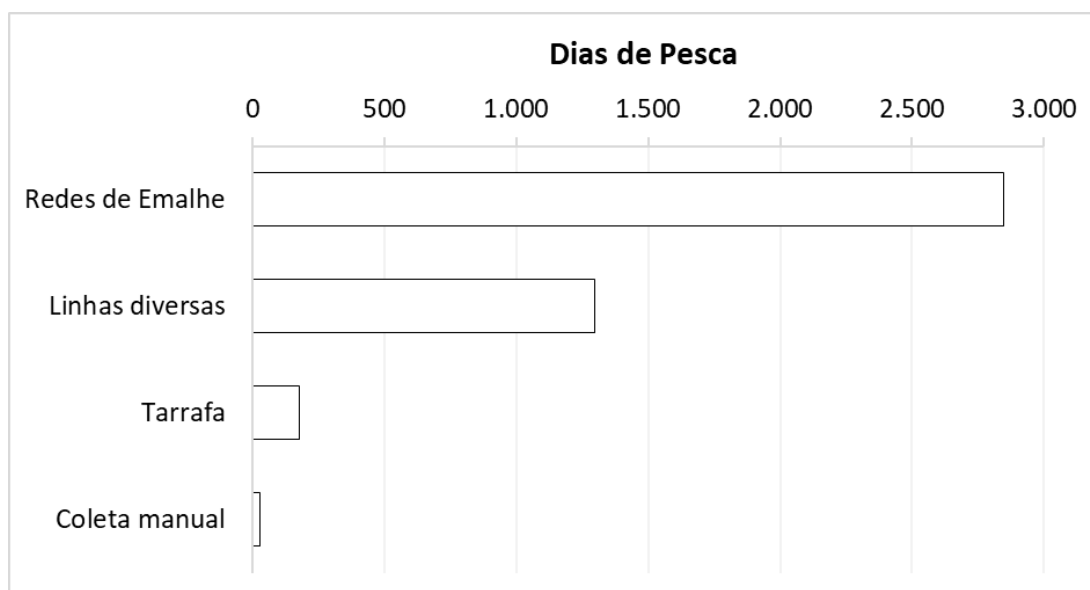
Os pescadores de Garuva atuaram exclusivamente no interior do complexo estuarino da Baía da Babitonga (Figura 45).



**Figura 42** - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Garuva, no período de janeiro a junho de 2022.

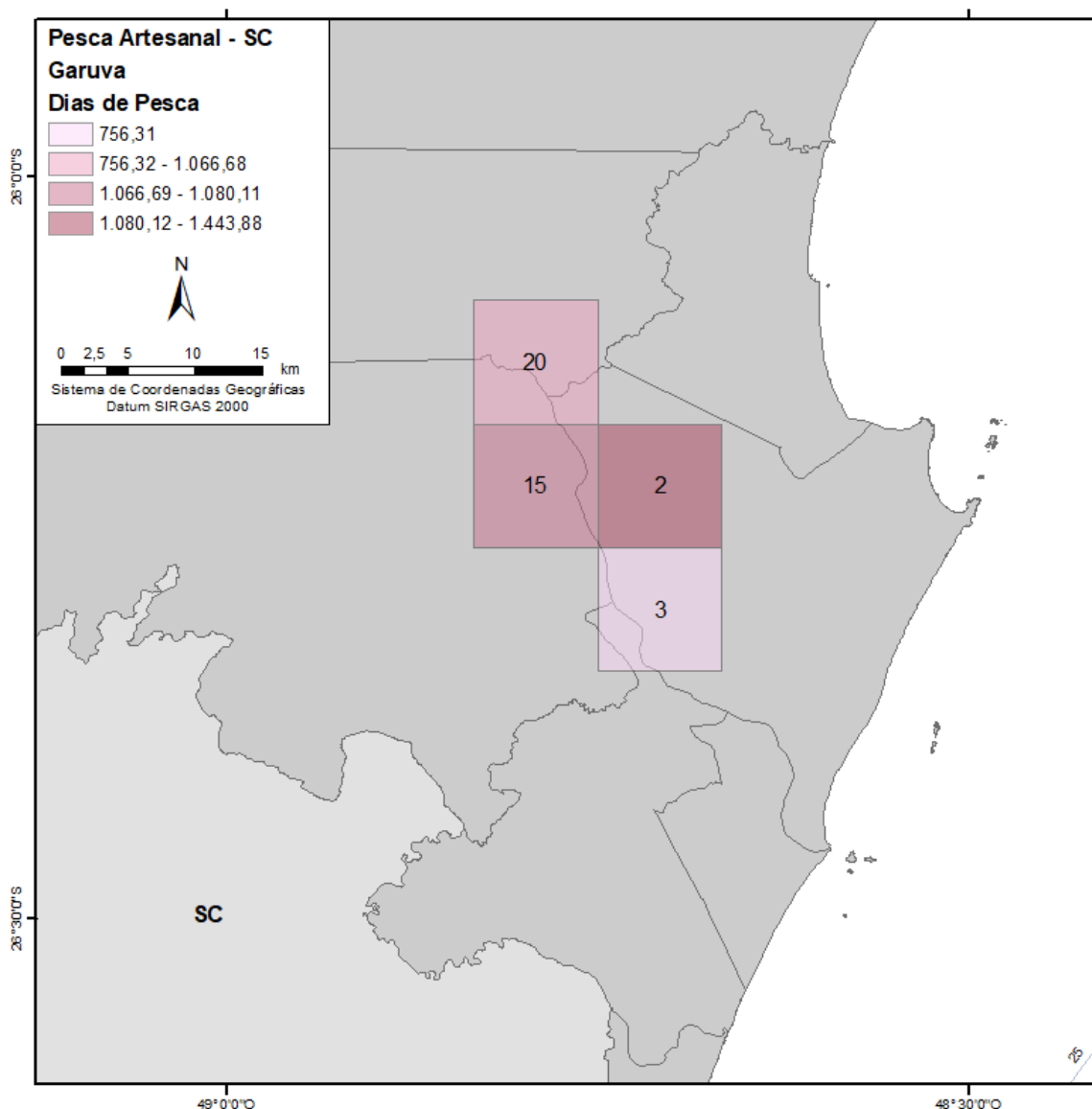


**Figura 43** - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Garuva, no período de janeiro a junho de 2022.



**Figura 44** - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Garuva, no período de janeiro a junho de 2022.





**Figura 45 -** Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Garuva, no período de janeiro a junho de 2022.

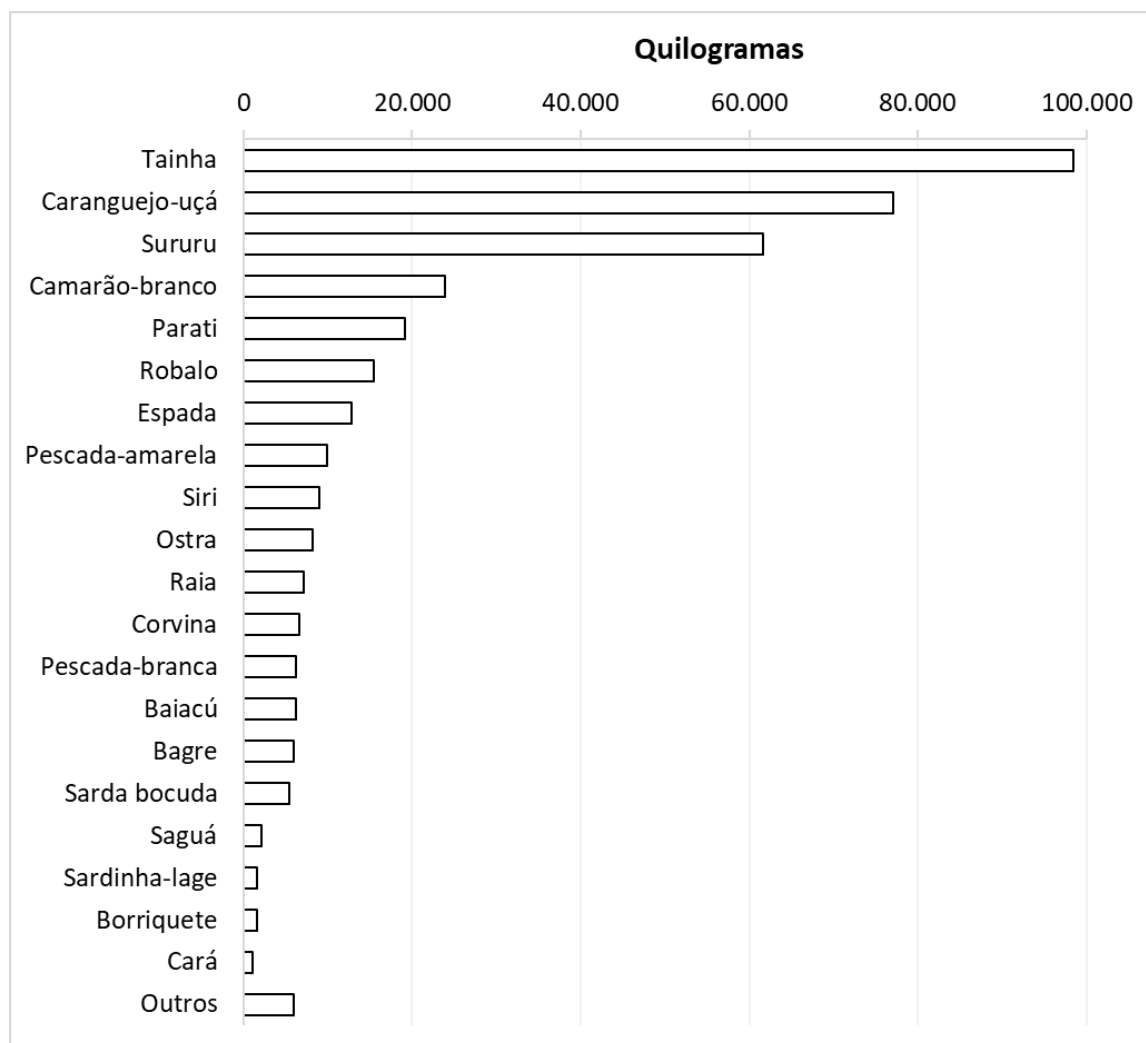
### 5.4.2.1.3. Joinville

Apenas atividades de pesca artesanal foram registradas no município de Joinville. No período de estudo, as descargas totalizaram 385.641 kg distribuídos em 43 categorias de pescado. Cinco categorias dominaram as descargas no período contribuindo, conjuntamente, com 72,7% do volume total registrado: a tainha (25,5% 98.479 kg), o caranguejo-uçá (20,0%, 77.093 kg), o sururu (16,0%, 61.664 kg), o camarão-branco (6,2%, 23.916 kg) e o parati (5,0%, 19.099 kg) (Figura 46; Anexo 17).

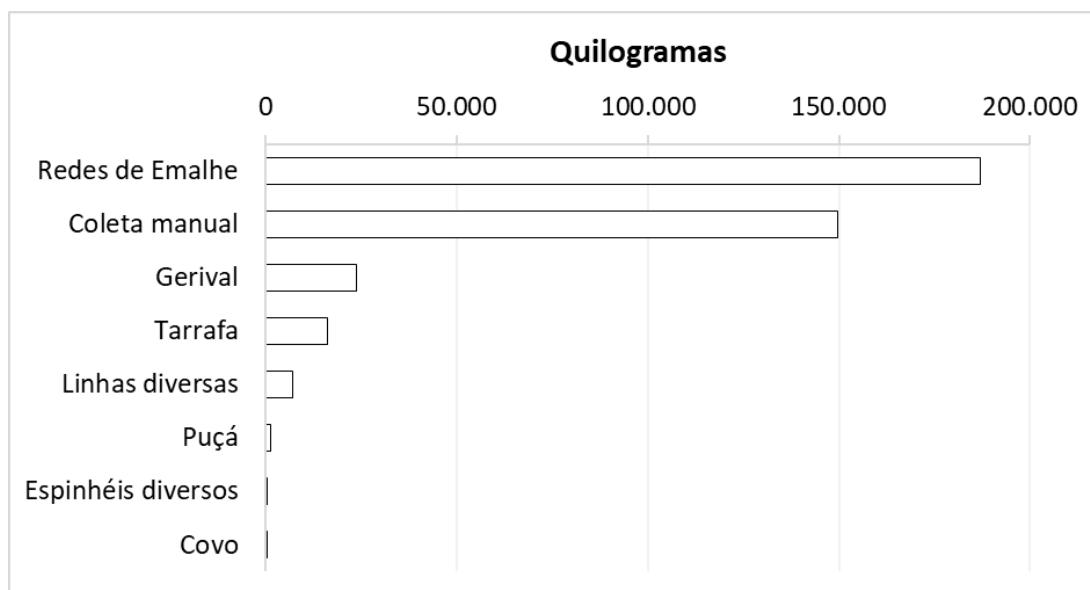
As redes de emalhe e a coleta manual foram os petrechos dominantes no município, respondendo por 48,5% (186.867 kg) e 38,8% (149.664 kg) das descargas totais registradas no período, respectivamente. Gerival, tarrafa, linhas diversas, puçá, espinhéis diversos e covos também foram registrados no período (Figura 47; Anexo 18).

O esforço total estimado atingiu 101.739 dias de pesca. Destes, 64.654 dias (63,5%) foram despendidos com as redes de emalhe e 15.120 dias com coleta manual (14,9%) (Figura 48; Anexo 19).

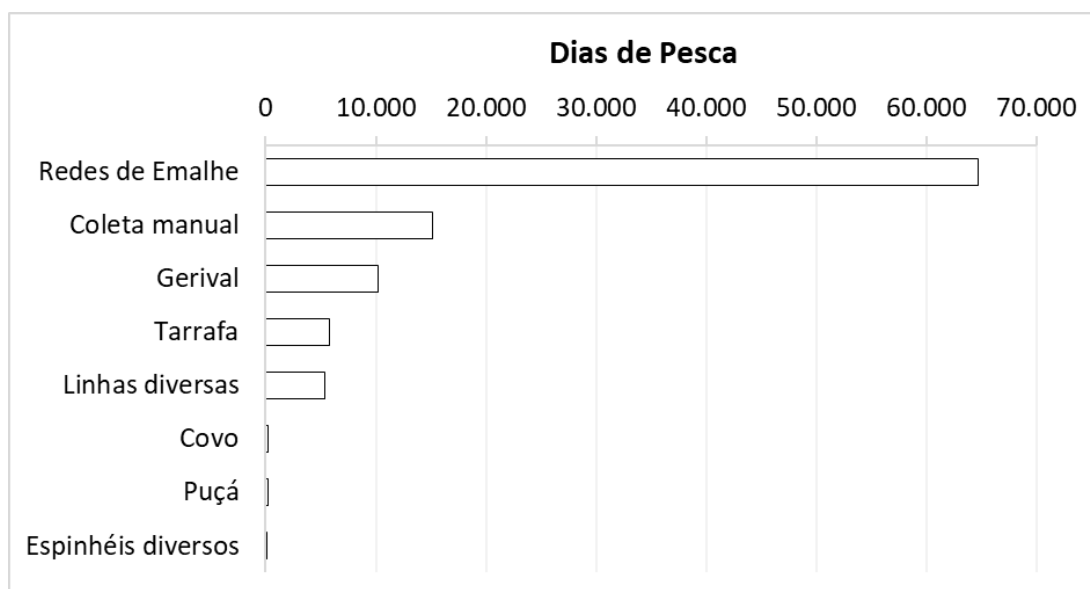
A atividade pesqueira ocorreu quase exclusivamente no interior do complexo estuarino da Baía da Babitonga, mas houveram registros de operações nas regiões lagunares do sul do estado e Palhoça (Figura 49).



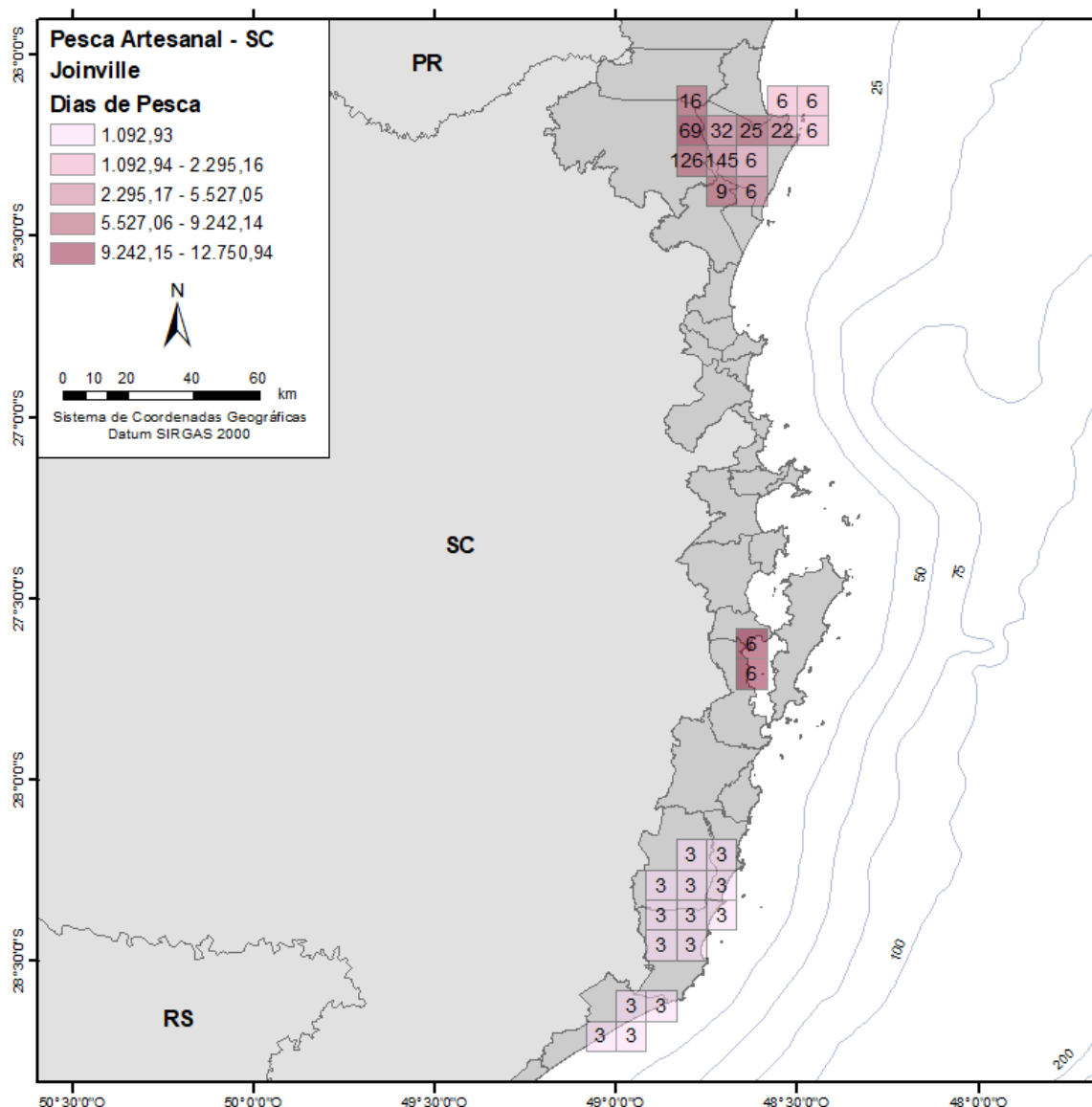
**Figura 46** - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Joinville, no período de janeiro a junho de 2022.



**Figura 47** - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Joinville, no período de janeiro a junho de 2022.



**Figura 48** - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Joinville, no período de janeiro a junho de 2022.



**Figura 49** - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Joinville, no período de janeiro a junho de 2022.

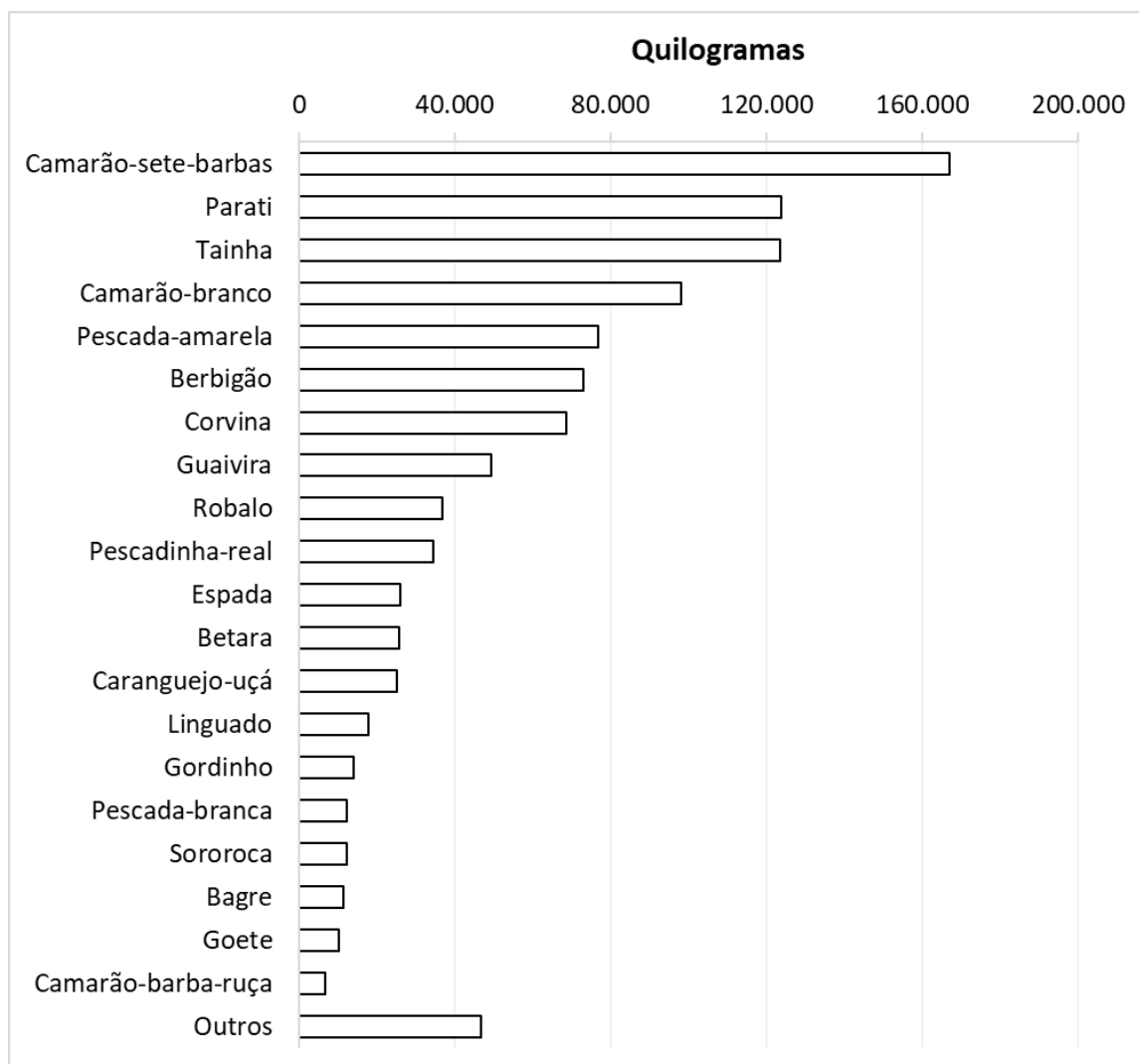
#### 5.4.2.1.4. São Francisco do Sul

Apenas atividade da pesca artesanal foi registrada no período. As descargas totais acumuladas no município de São Francisco do Sul no período atingiram 1.059.604 kg, distribuídos entre 40 categorias de pescado, evidenciando a diversificação da atividade neste município. O camarão-sete-barbas foi a categoria mais abundante nas descargas da pesca artesanal (167.042 kg), respondendo por 15,8% do total, seguido pelo parati (123.764 kg, 11,7%), tainha (123.569 kg, 11,7%), e o camarão-branco (98.070 kg, 9,3%) (Figura 50; Anexo 20).

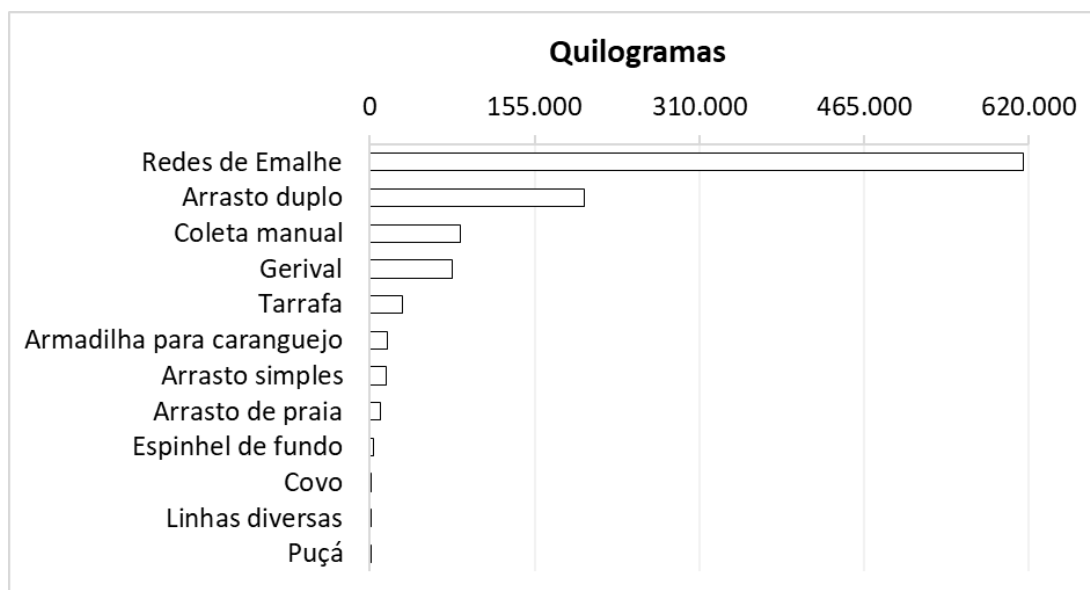
No período foram registrados o uso de 12 petrechos de pesca diferentes. Destacaram-se as redes de emalhe com 614.811 kg descarregados (58,0% do total), o arrasto duplo, com 201.665 kg (19% do total) e a coleta manual, com 85.183 kg (8,0% do total) (Figura 51; Anexo 21).

O esforço total estimado para São Francisco do Sul foi de 114.490 dias de pesca, sendo 58,6% correspondentes às redes de emalhe (67.034 dias), 13,3% ao gerival (15.171 dias) e 12,9% ao arrasto duplo (14.801 dias) (Figura 52; Anexo 22).

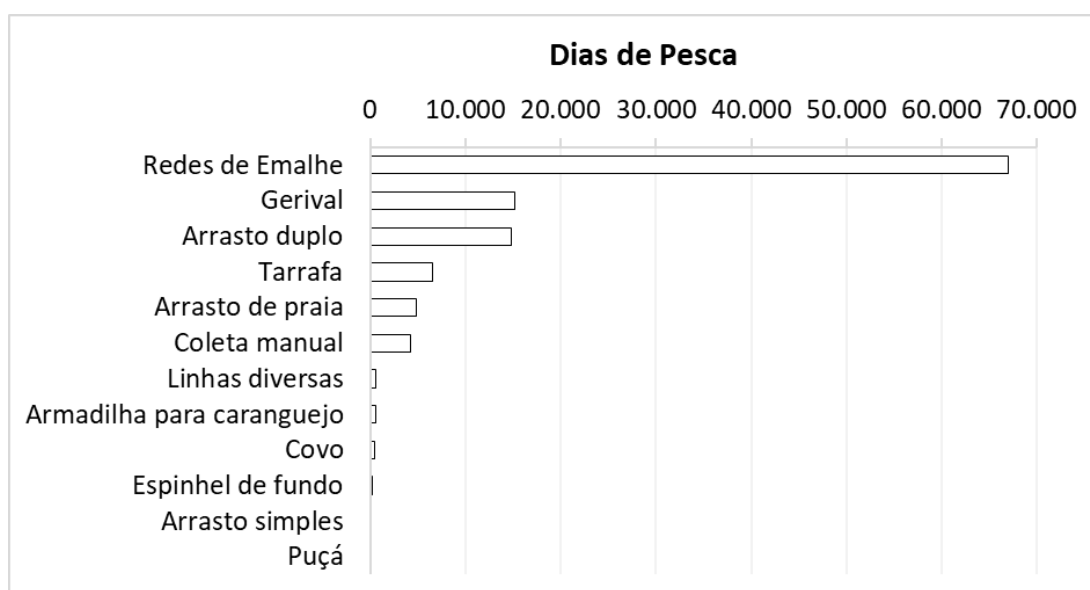
Os pescadores do município direcionaram o esforço de pesca tanto a recursos capturados no ambiente marinho como também no complexo estuarino da Baía da Babitonga. No mar, foram registradas operações espalhadas desde o litoral do Paraná até a região do município de Penha. Na Baía da Babitonga, contudo, é que se observou a maior concentração de esforço e de unidades produtivas (Figura 53).



**Figura 50** - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de São Francisco do Sul, no período de janeiro a junho de 2022.

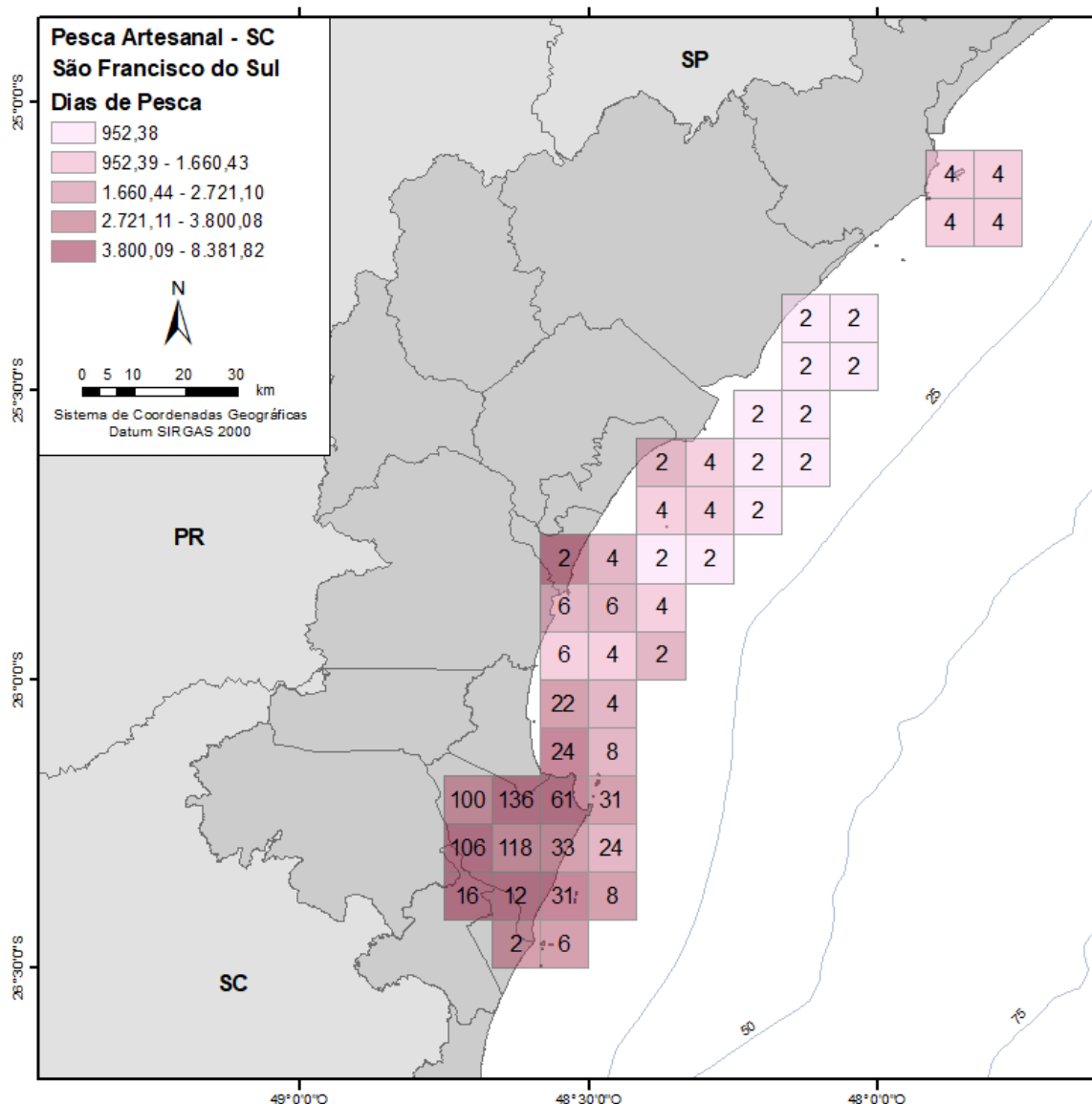


**Figura 51** - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de São Francisco do Sul, no período de janeiro a junho de 2022.



**Figura 52** - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de São Francisco do Sul, no período de janeiro a junho de 2022.





**Figura 53 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de São Francisco do Sul, no período de janeiro a junho de 2022.**

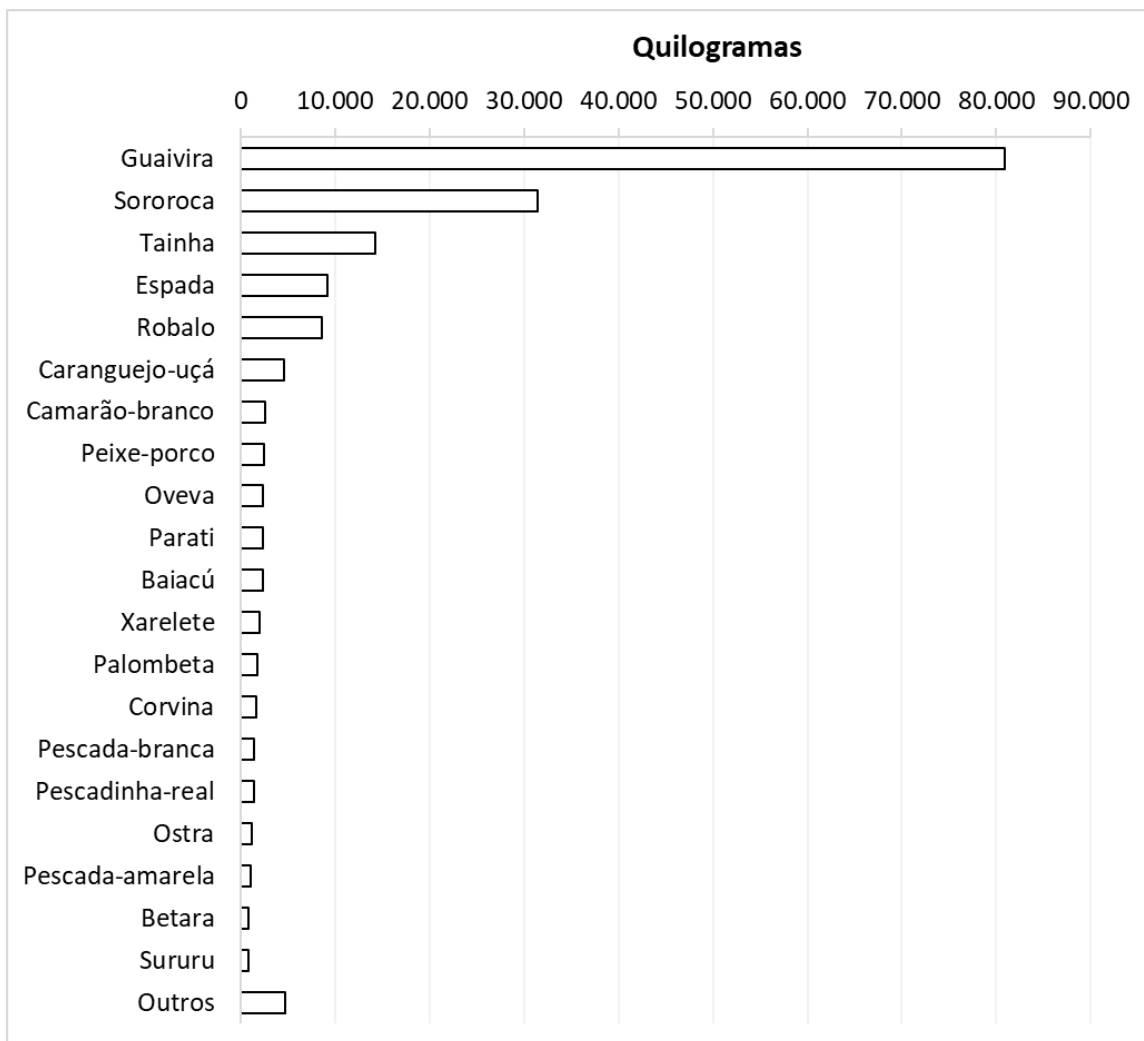
#### 5.4.2.1.5. Araquari

Em Araquari foi verificada atividade apenas da pesca artesanal. No total, 35 categorias foram descarregadas pelo setor, totalizando 177.999 kg no período. A guaivira foi o item predominante na composição das descargas, correspondendo a 45,5% do total (80.915 kg), seguida pela sororoca com 17,5% (31.394 kg). A tainha e a espada apresentaram descargas relevantes, todas acima de 5% das descargas totais. Conjuntamente, as espécies acima contribuíram com 76,2% do total registrado no município (Figura 54; Anexo 23).

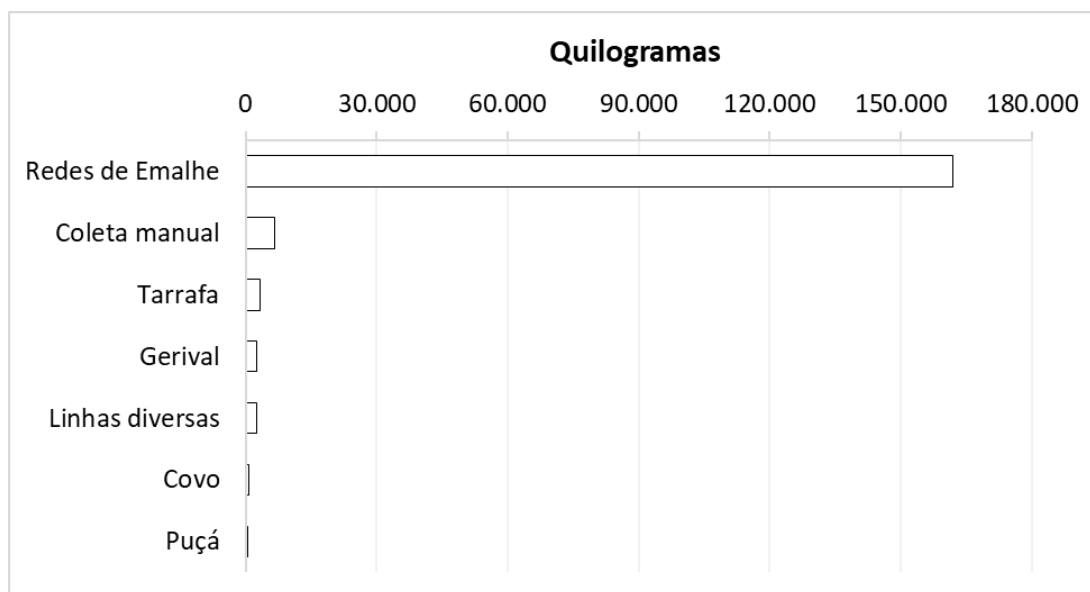
Os petrechos utilizados foram agrupados em sete categorias, sendo que 91,0% (161.938 kg) do total de pescado descarregado em Araquari se originou de operações com redes de emalhe. Coleta manual, tarrafa, gerival, linhas diversas, covo e puçá foram as outras formas de pesca registradas (Figura 55; Anexo 24).

O esforço total acumulado no município atingiu 22.668 dias de pesca, sendo 73,5% correspondente às redes de emalhe, seguidas pela tarrafa com 11,5% e o gerival com 7,4% (Figura 56; Anexo 25).

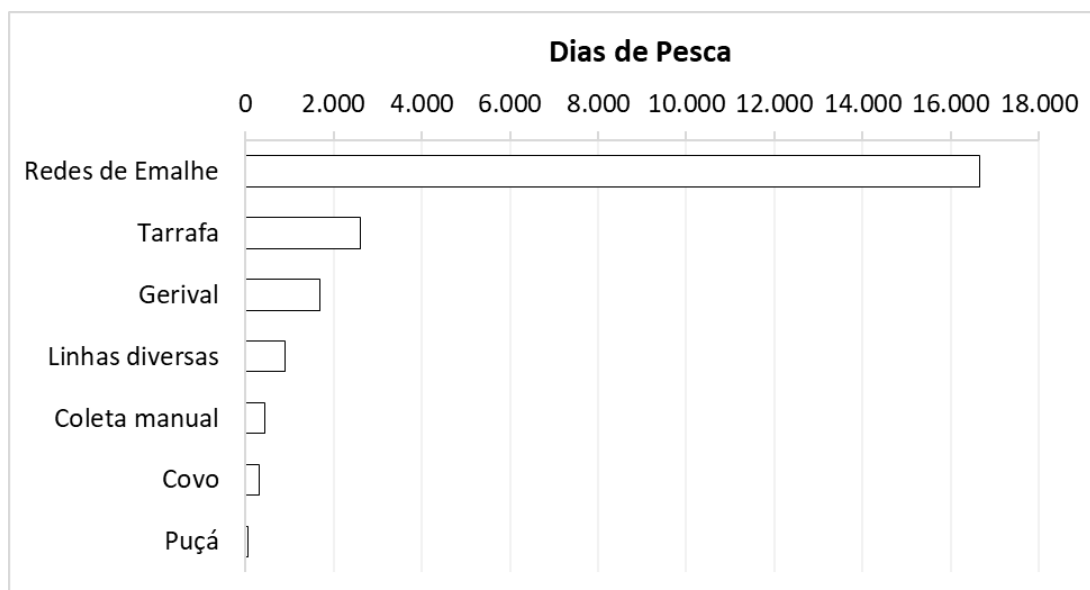
Os pescadores de Araquari concentram suas atividades em duas regiões distintas: a) região central do município, onde a atividade de pesca é realizada no Rio Parati e complexo estuarino da Baía da Babitonga e b) região costeira do município, onde a atividade de pesca ocorre no Rio Itapocú e ambiente marinho adjacente (Figura 57).



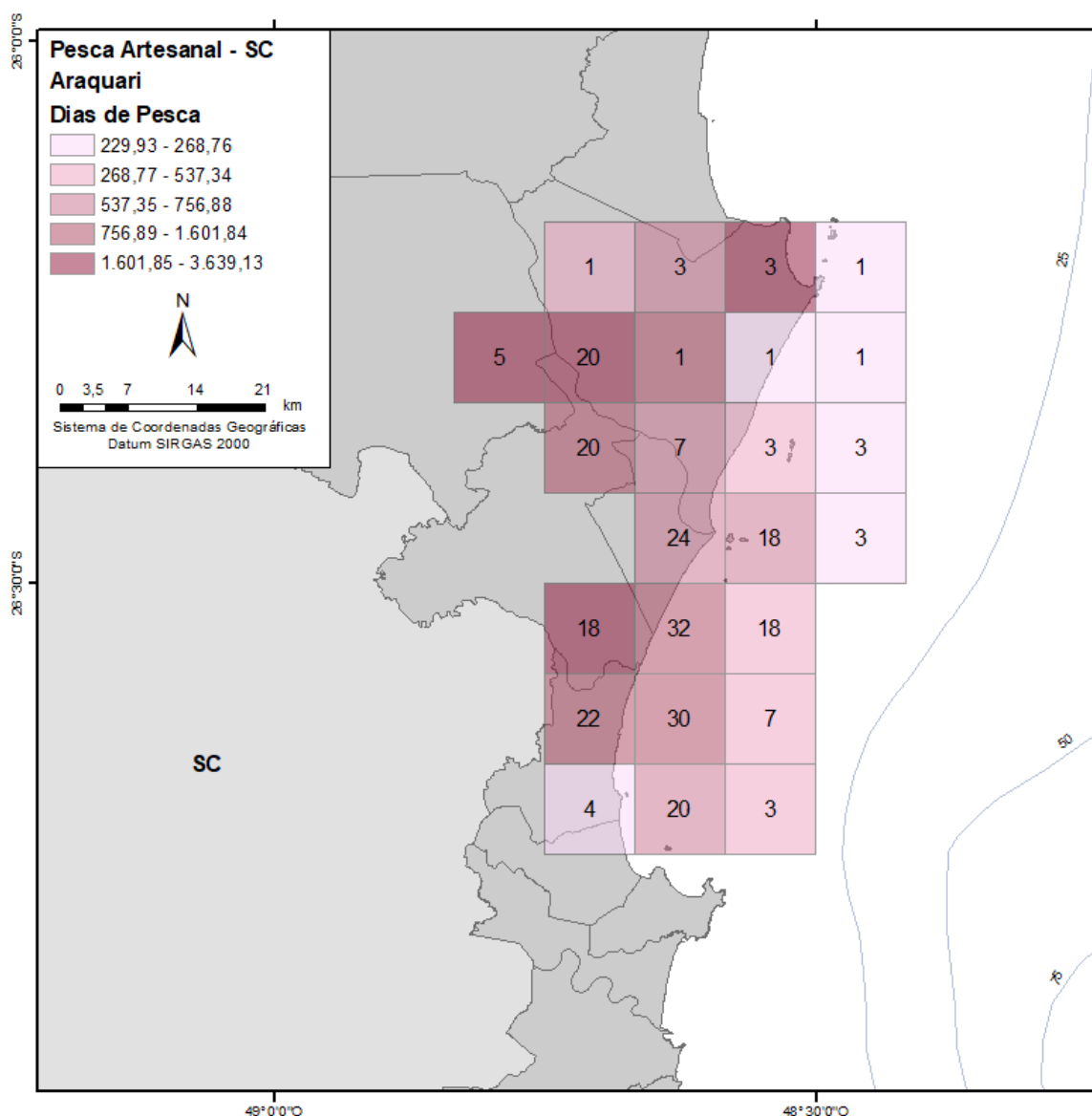
**Figura 54** - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Araquari, no período de janeiro a junho de 2022.



**Figura 55** - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Araquari, no período de janeiro a junho de 2022.



**Figura 56** - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Araquari, no período de janeiro a junho de 2022.



**Figura 57 -** Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Araquari, no período de janeiro a junho de 2022.

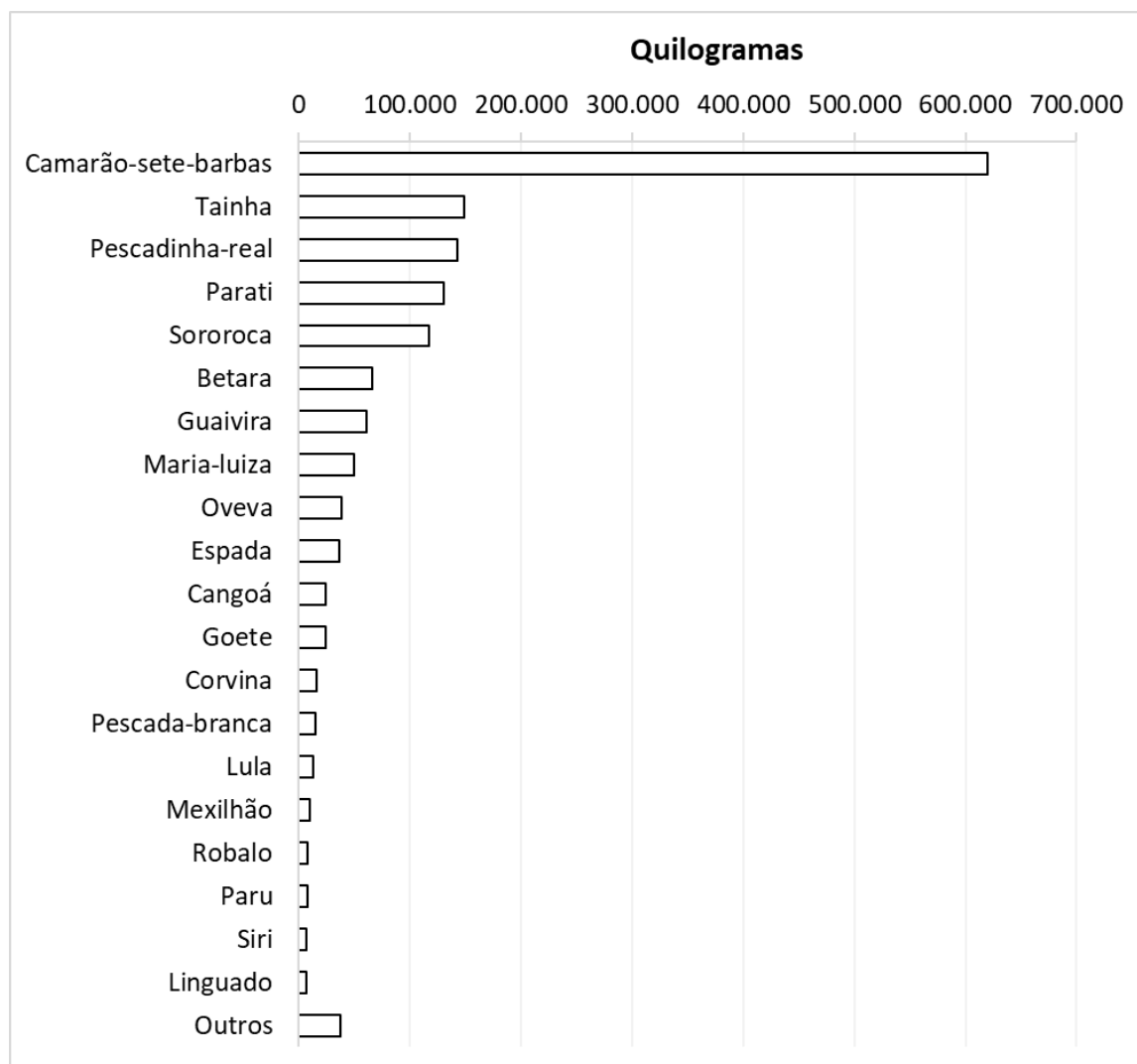
#### 5.4.2.1.6. *Balneário Barra do Sul*

A atividade pesqueira artesanal é significativa no município de Balneário Barra do Sul, onde as descargas totalizaram 1.575.081 kg distribuídas em 35 categorias. No período o camarão-sete-barbas dominou as descargas com 619.831 kg (representando 39,4% das descargas totais) seguido da tainha, pescadinha-real, parati e sororoca, cada uma representando entre 10 e 7% dos desembarques totais (Figura 58; Anexo 26). As espécies citadas, conjuntamente, representaram 73,5% das descargas totais no município.

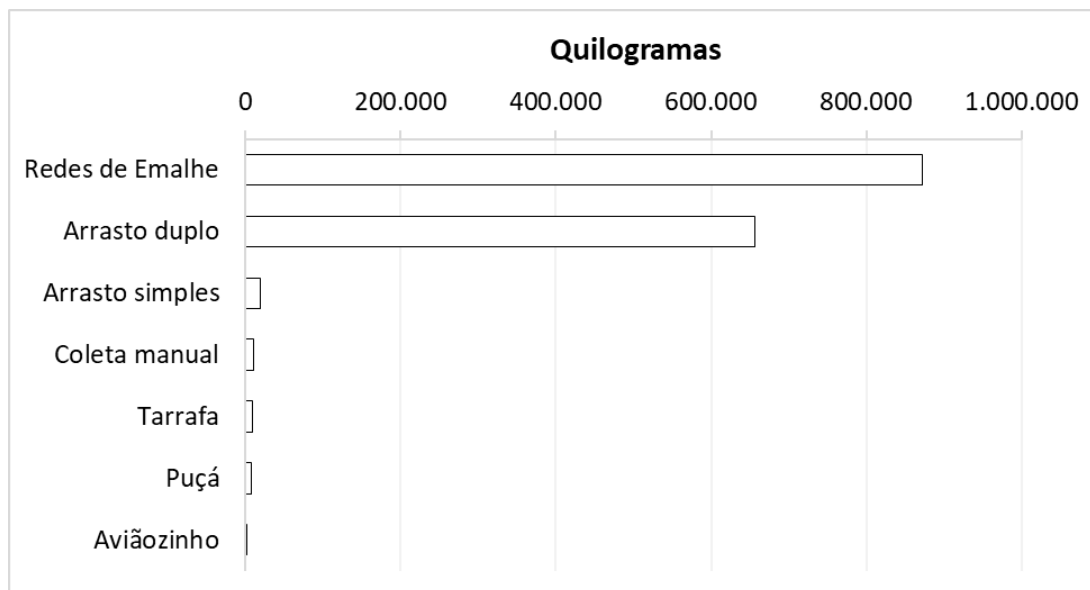
Sete tipos de petrechos foram registrados em Balneário Barra do Sul, sendo que as redes de emalhe e o arrasto duplo apresentaram as maiores contribuições para as descargas, totalizando 872.256 kg (55,4%) e 656.210 kg (41,7%), respectivamente (Figura 59; Anexo 27).

Em Balneário Barra do Sul a pesca artesanal foi realizada ao longo de 97.380 dias de pesca. Os dois petrechos acima foram também os dominantes em termos de esforço com as redes de emalhe somando 69.538 dias (71,4%) enquanto o arrasto duplo totalizou 21.223 dias (21,8%) (Figura 60; Anexo 28).

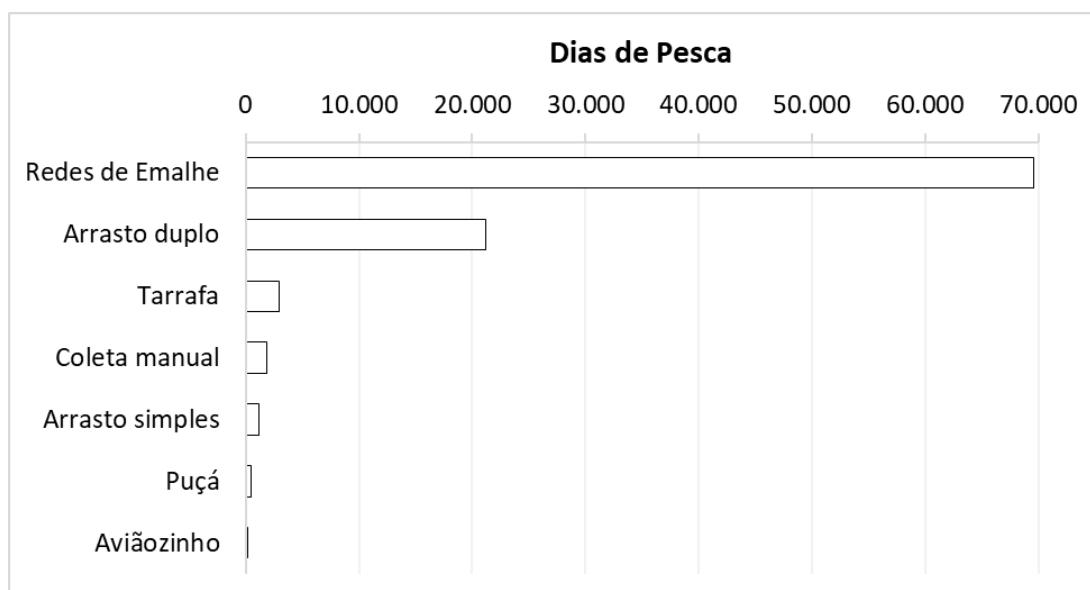
Pescadores do município operaram principalmente no ambiente marinho. As operações de pesca se estenderam do norte até o litoral sul do Estado de São Paulo, mas concentraram-se no litoral norte de Santa Catarina. Algumas operações também foram registradas no ambiente estuarino da Baía da Babitonga (Figura 61).



**Figura 58** - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Barra do Sul, no período de janeiro a junho de 2022.

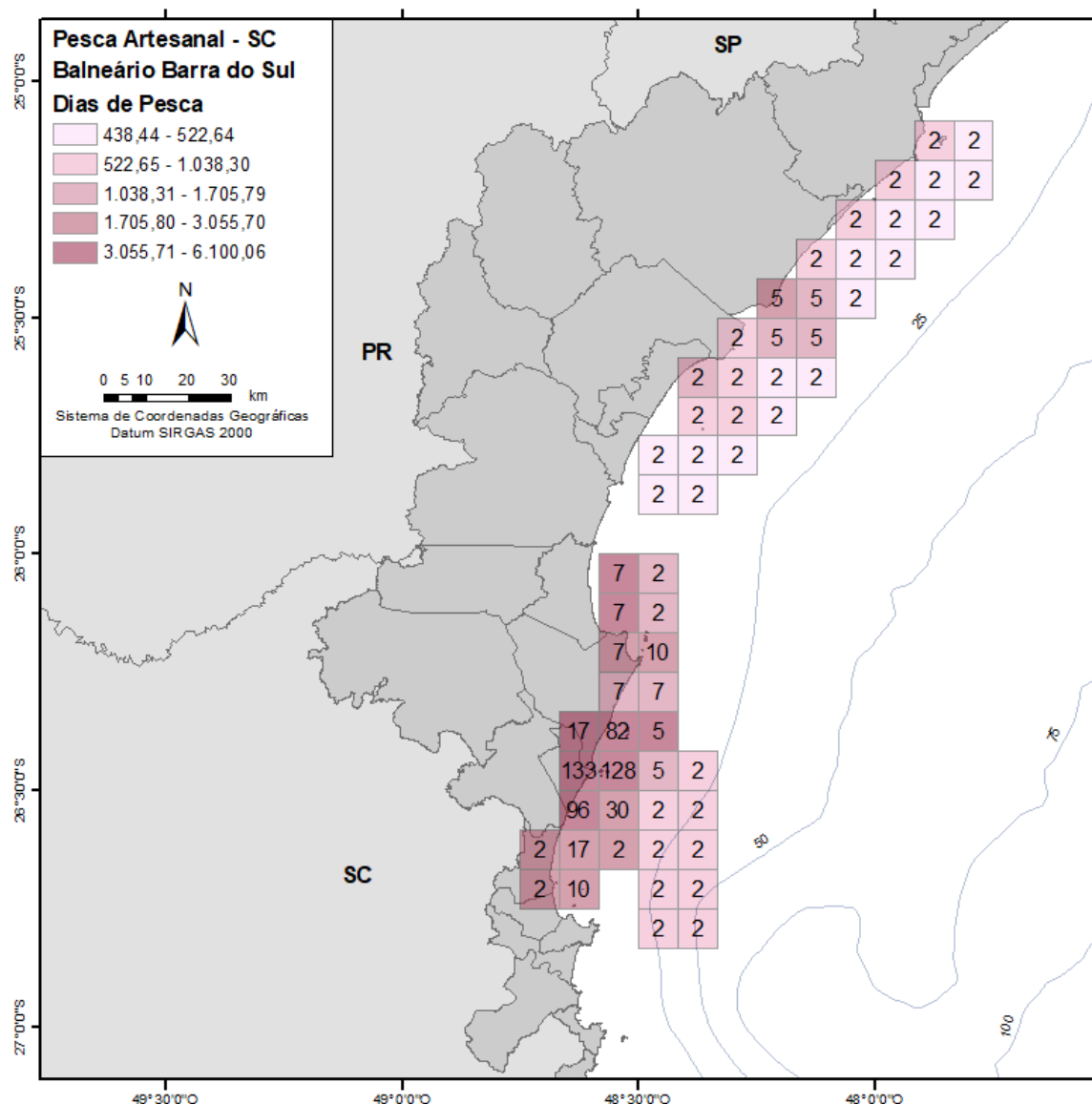


**Figura 59** - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Barra do Sul, no período de janeiro a junho de 2022.



**Figura 60** - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Balneário Barra do Sul, no período de janeiro a junho de 2022.





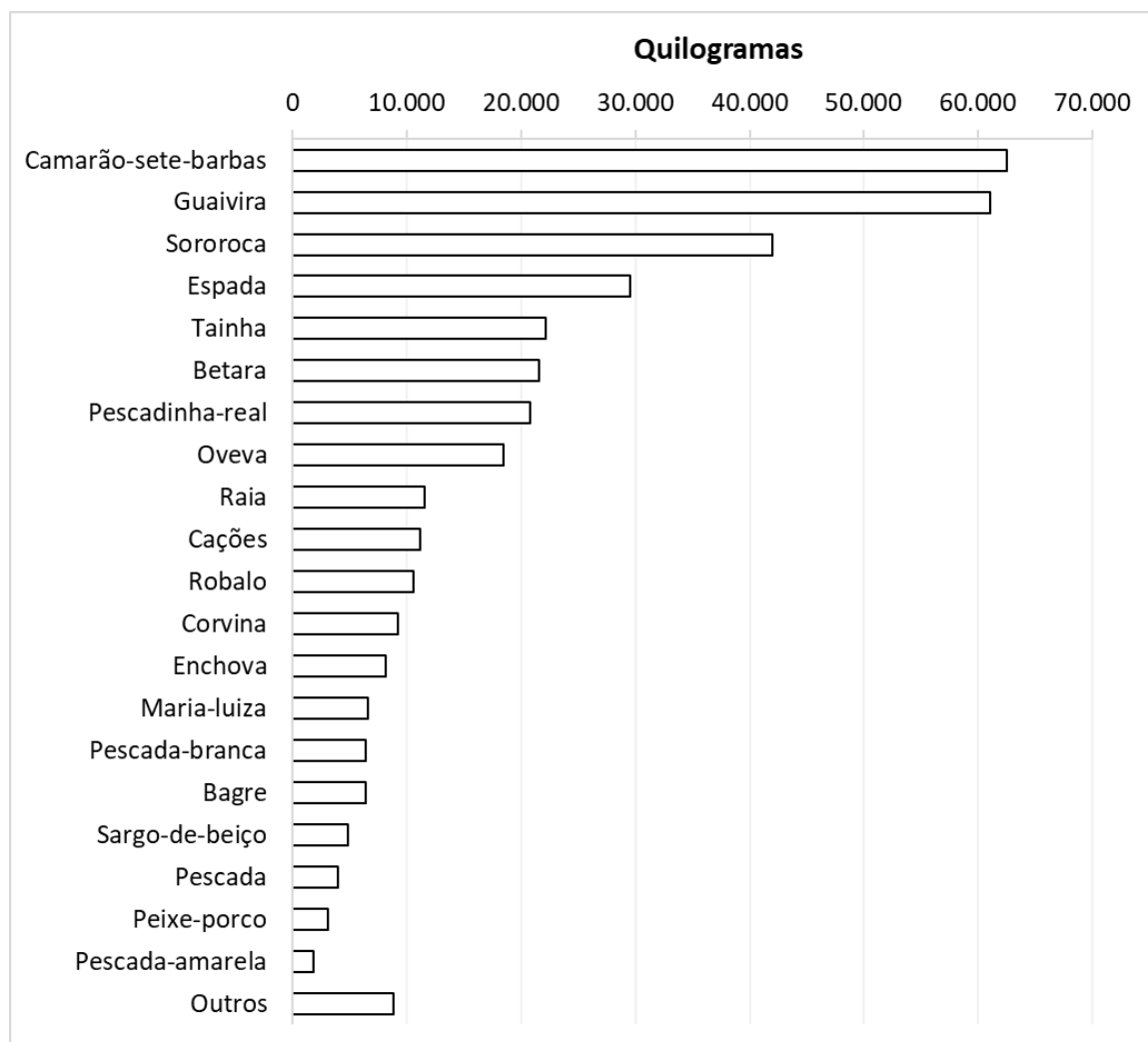
#### 5.4.2.1.7. Barra Velha

Assim como nos demais municípios da região Norte de Santa Catarina, em Barra Velha a pesca é exclusivamente artesanal. As descargas foram compostas por 40 categorias de pescados que totalizaram 370.569 kg no período. Quatro espécies compuseram juntas 52,7% das descargas totais: camarão-sete-barbas (62.562 kg ou 16,9%); guaivira (61.025 kg ou 16,5%), sororoca (42.024 kg, ou 11,3% do total) e espada (29.572 kg ou 8,0%) (Figura 62; Anexo 29).

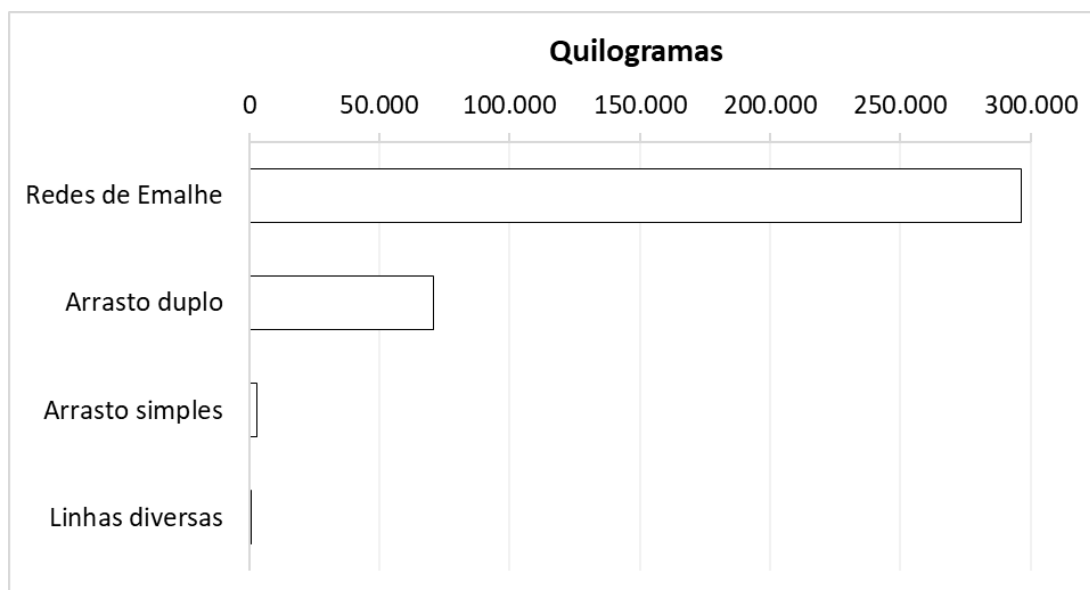
As pescarias foram realizadas com quatro tipos de petrechos. As operações com redes de emalhe foram responsáveis por 80,0% das descargas totais, seguidas pelo arrasto duplo (19,1%). Também foram registradas operações de arrasto simples e linhas diversas (Figura 63; Anexo 30).

Dos 62.318 dias de pesca estimados para o município, 54.636 (87,7%) foram despendidos com o uso de redes de emalhe. O esforço empreendido com redes de arrasto duplo somou 7.067 dias (11,3%) (Figura 64; Anexo 31).

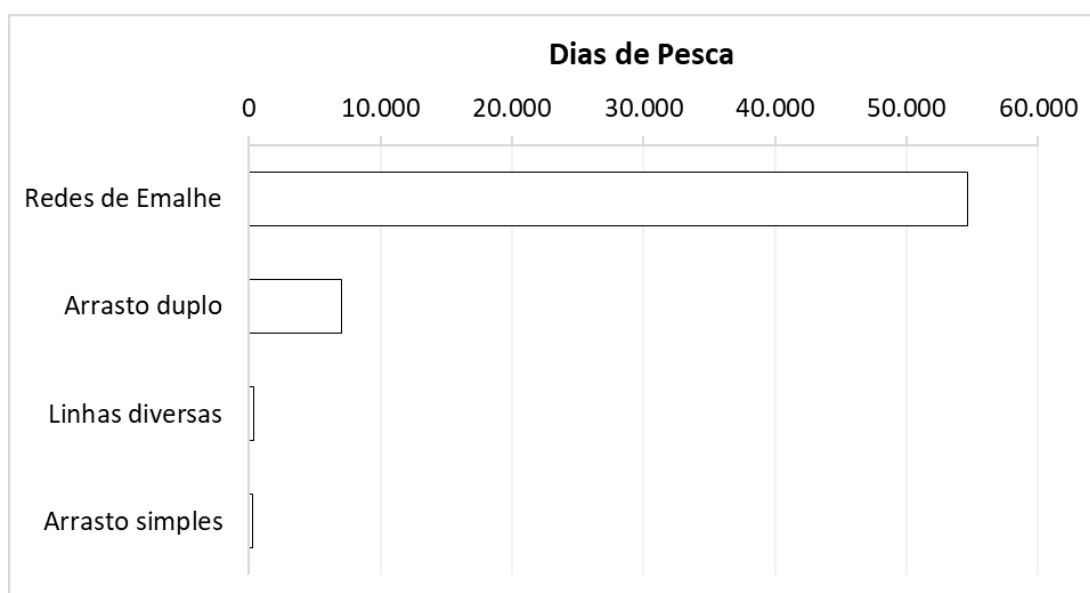
A atividade pesqueira foi realizada em sua maior parte no ambiente marinho adjacente ao município, com algumas operações também sendo observadas no estuário do Rio Itapocú (Figura 65).



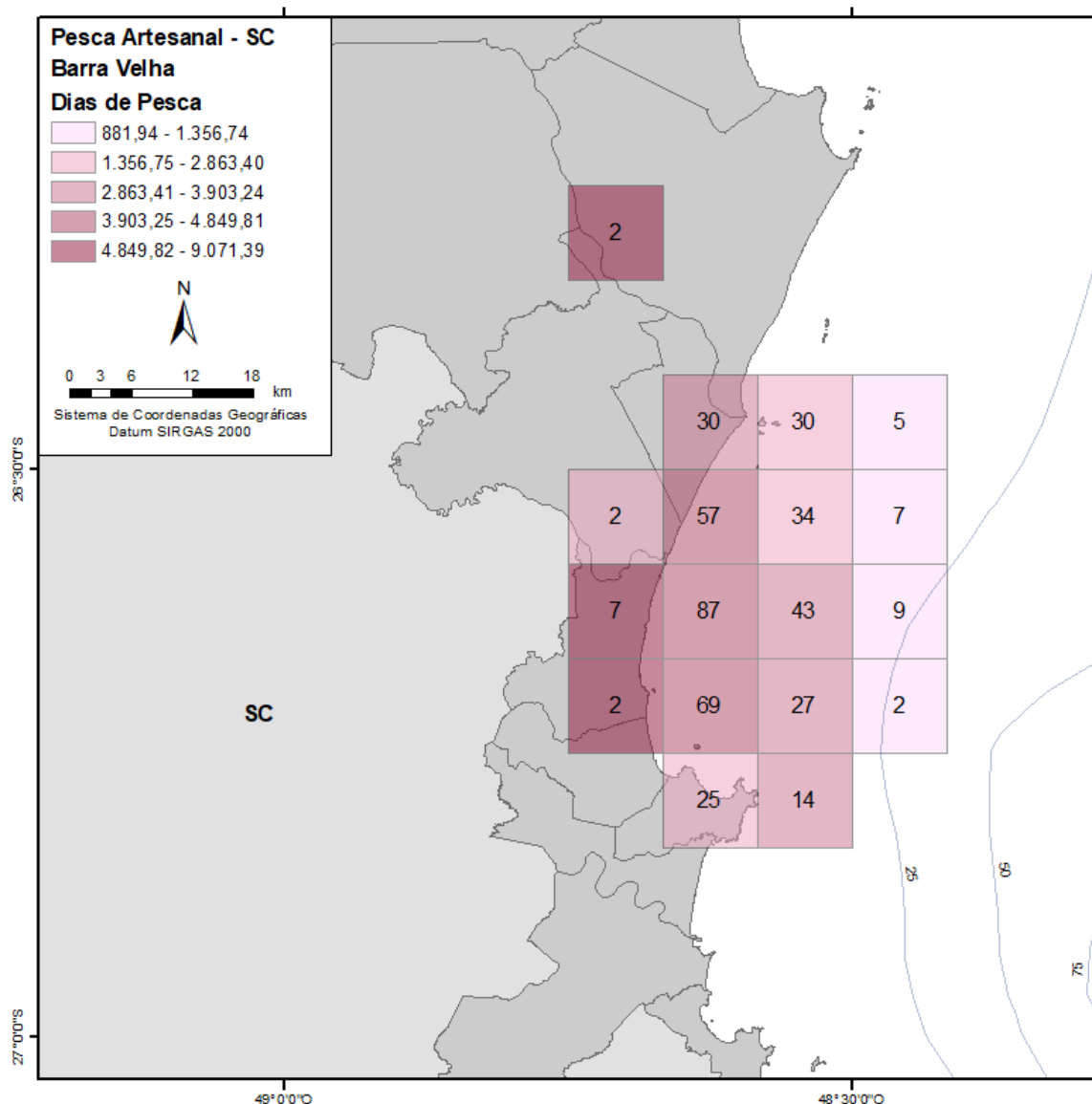
**Figura 62** - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Barra Velha, no período de janeiro a junho de 2022.



**Figura 63** - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Barra Velha, no período de janeiro a junho de 2022.



**Figura 64** - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Barra Velha, no período de janeiro a junho de 2022.



**Figura 65** - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Barra Velha, no período de janeiro a junho de 2022.

### 5.4.2.2. Região Centro-norte

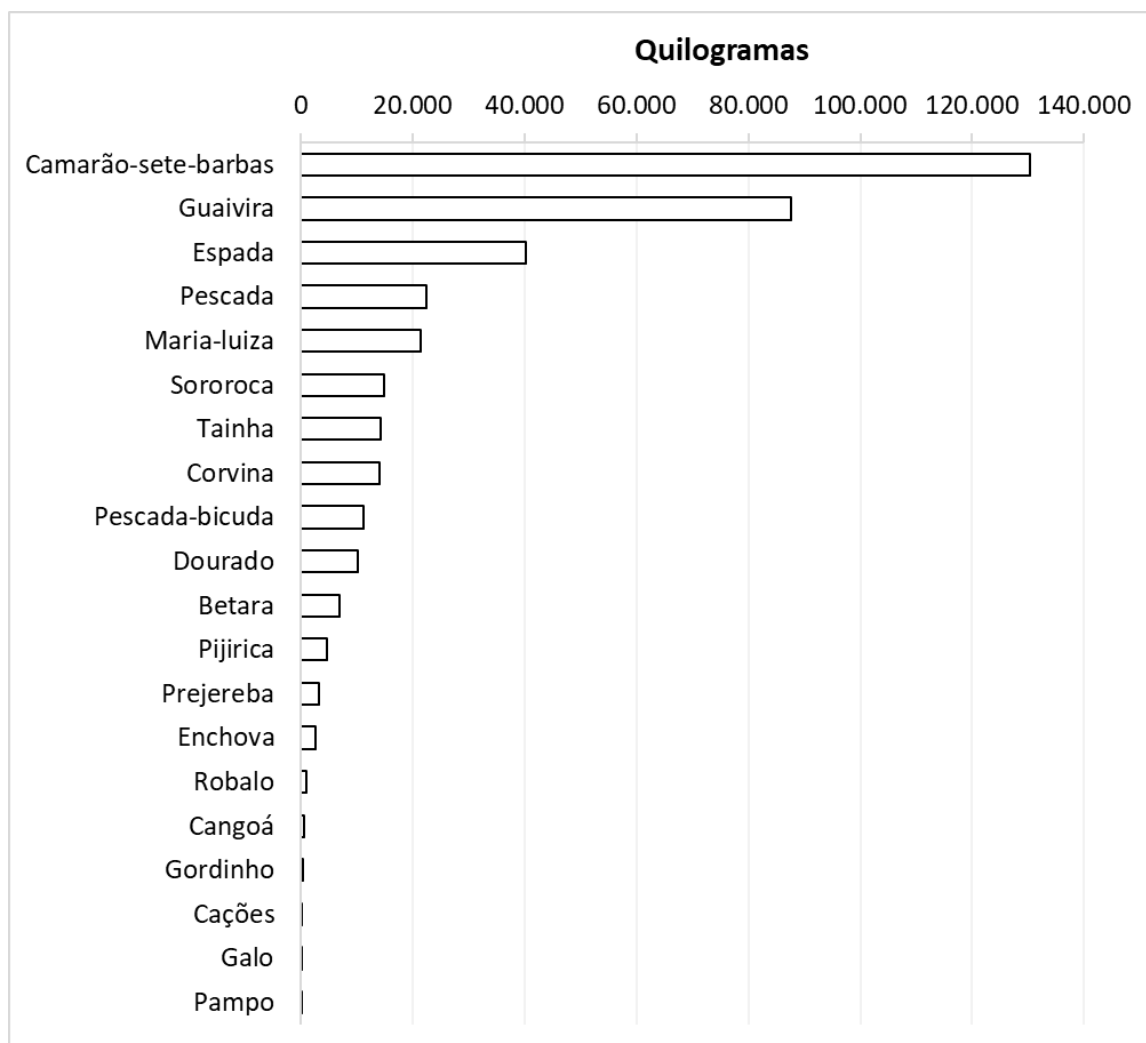
#### 5.4.2.2.1. Balneário Piçarras

Apenas descargas da pesca artesanal foram reportadas no município. No período de estudo foi registrada a descarga total de 386.429 kg, distribuídos em 20 categorias de pescado. O camarão sete-barbas foi a categoria com maior participação no período, atingindo 130.348 kg ou 33,7% das descargas totais, seguido pela guaivira que atingiu 22,7% (87.662 kg) e a espada com 10,4% (40.160 kg). Pescada, maria-luiza, sororoca, tainha, corvina, pescada-bicuda e dourado tiveram participação secundária todos com mais de 10.000 kg no período (Figura 66; Anexo 32).

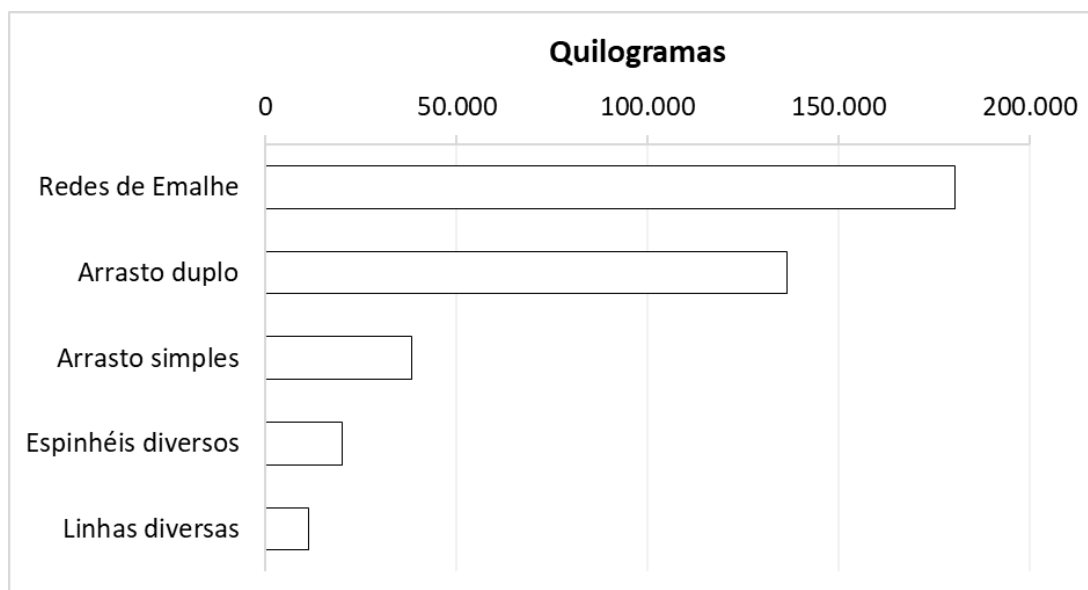
Essas categorias representaram, conjuntamente, 94,9% reportadas no município e foram produzidas por operações de cinco categorias de petrechos de pesca, a saber: redes de emalhe, arrasto duplo, arrasto simples, espinhéis diversos e linhas diversas. A pesca com redes de emalhe foi responsável por 46,7% do total descarregado no período (180.481 kg), seguida pela pesca com de arrasto duplo que totalizou 136.511 kg descarregados (35,3%) e a pesca de arrasto simples com 38.136 kg (9,9%) (Figura 67; Anexo 33).

No município foram registrados 17.456 dias de pesca. Deste total, 9.828 dias foram realizados pela pesca com redes de emalhe (56,3%) e 5.131 dias pela pesca de arrasto duplo (29,4%) (Figura 68; Anexo 34).

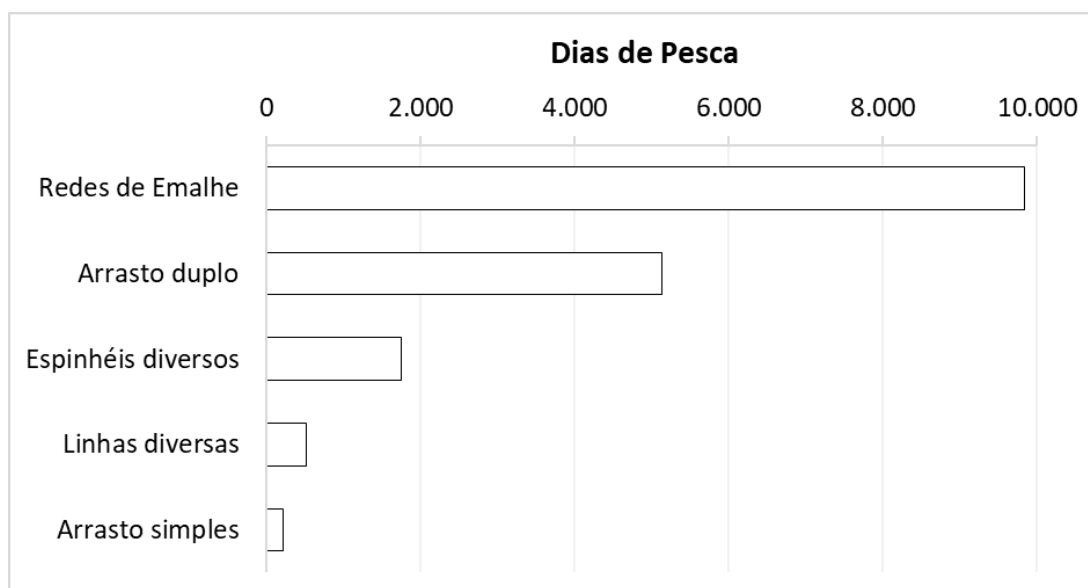
O esforço total de pesca foi concentrado em área próxima das localidades pesqueiras do município em profundidades até 50 m (Figura 69).



**Figura 66** - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Piçarras, no período de janeiro a junho de 2022.

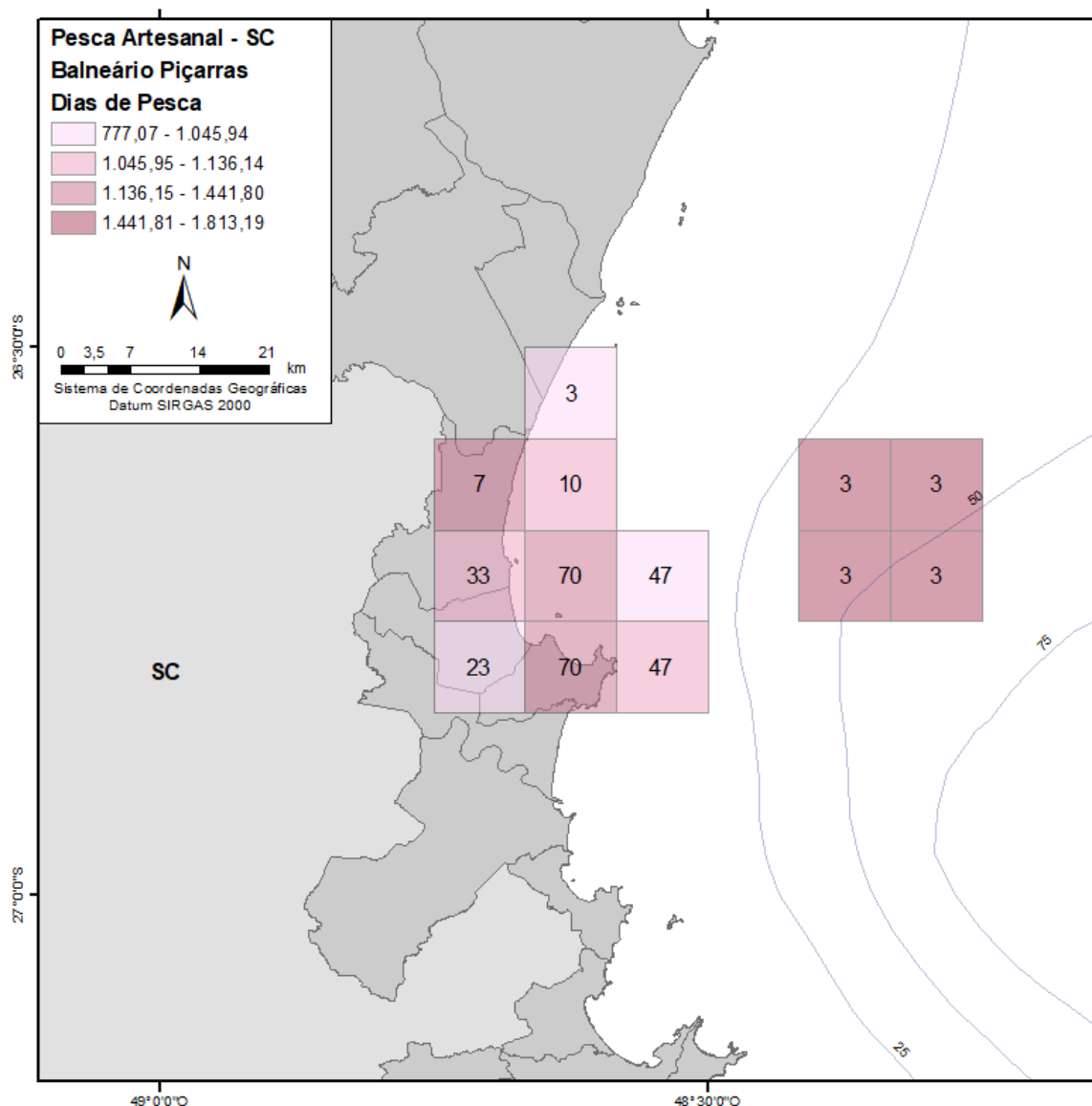


**Figura 67** - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Piçarras, no período de janeiro a junho de 2022.



**Figura 68** - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Balneário Piçarras, no período de janeiro a junho de 2022.





**Figura 69** - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Balneário Piçarras, no período de janeiro a junho de 2022.

#### 5.4.2.2.2. *Penha*

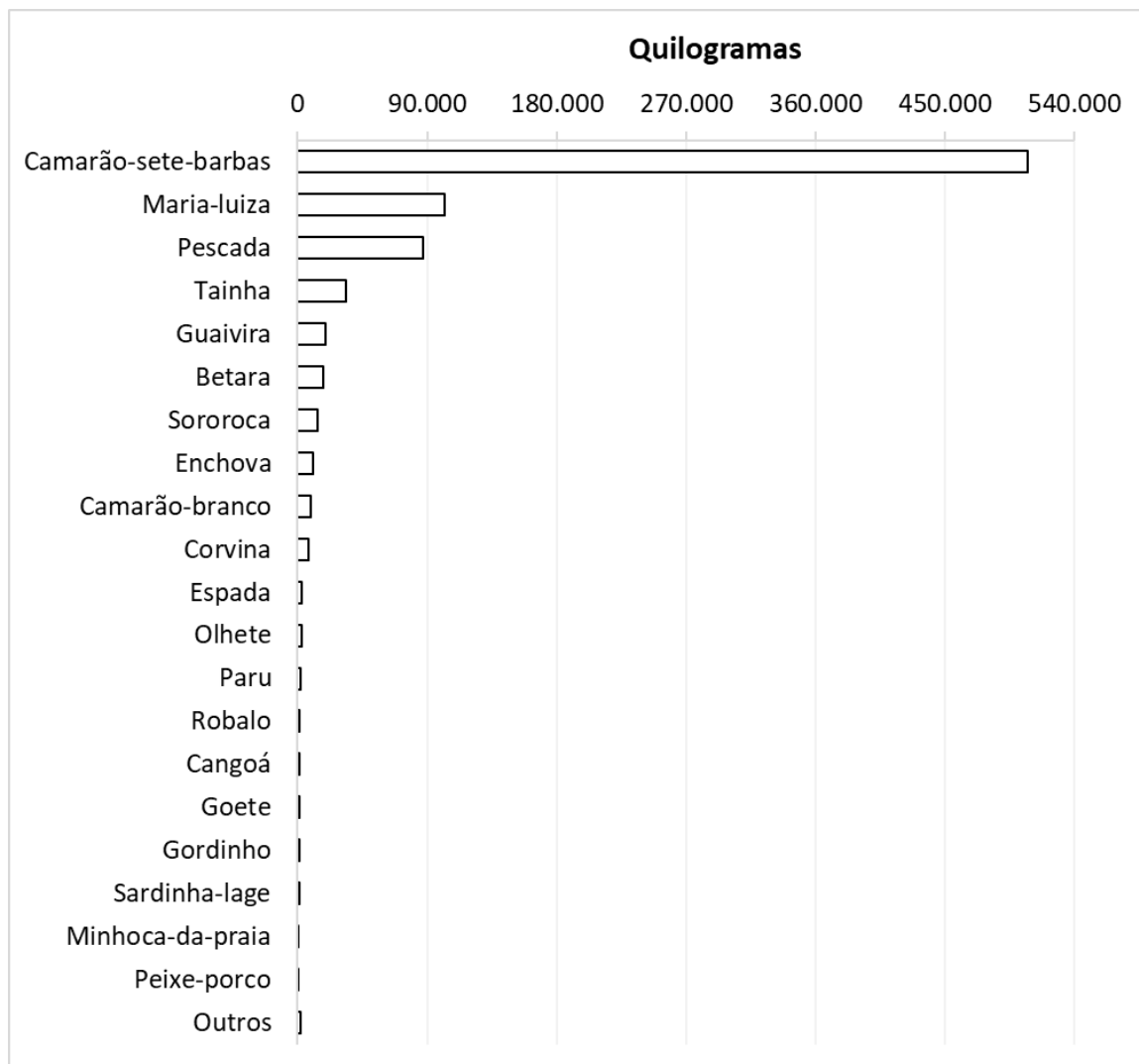
Apenas descargas da pesca artesanal foram registradas no município.

Foram reportados 824.579 kg de pescado desembarcados entre janeiro e junho de 2022, distribuídos em 23 categorias. Deste total, 61,6% corresponderam a descargas do camarão-sete-barbas (507.612 kg). No restante da produção municipal se destacaram a maria-luiza, com 12,4% dos desembarques totais, seguida da pescada (10,5%) e a tainha (4,1%), todas com registros acima de 30.000 kg no período (Figura 70; Anexo 35).

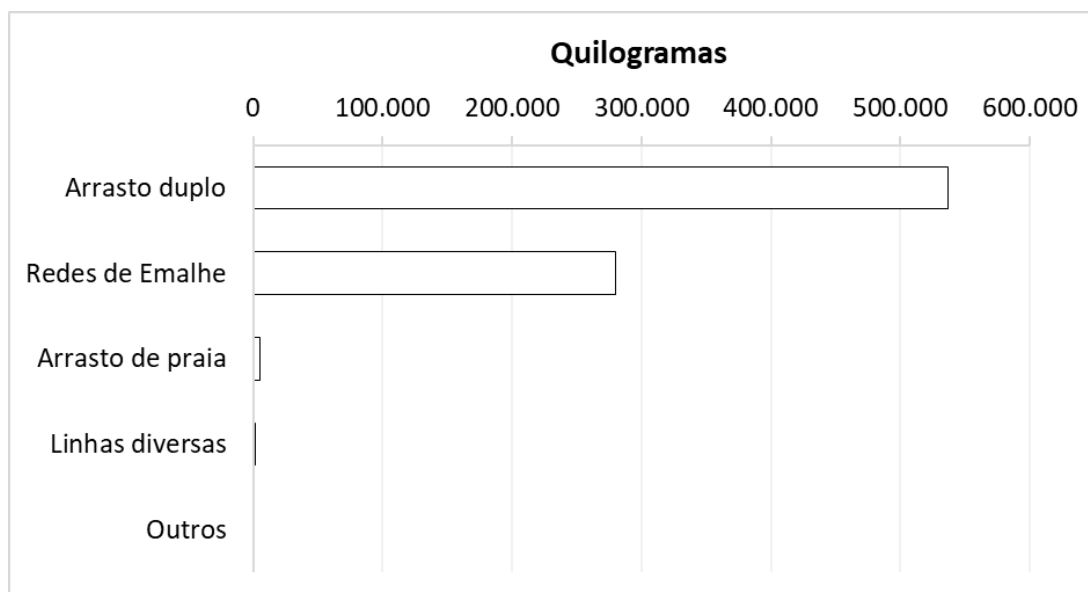
Em consonância com o padrão de descargas acima, verificou-se a predominância da pesca de arrasto duplo contribuindo com 65,1% das descargas totais, seguida de redes de emalhe que contribuíram com 34,0% (Figura 71; Anexo 36).

Foram registrados 64.989 dias de pesca no período, dos quais, 38.754 dias foram realizados pela pesca com redes de emalhe (59,6%) e 23.451 dias (36,1%) pela pesca de arrasto duplo (Figura 72; Anexo 37).

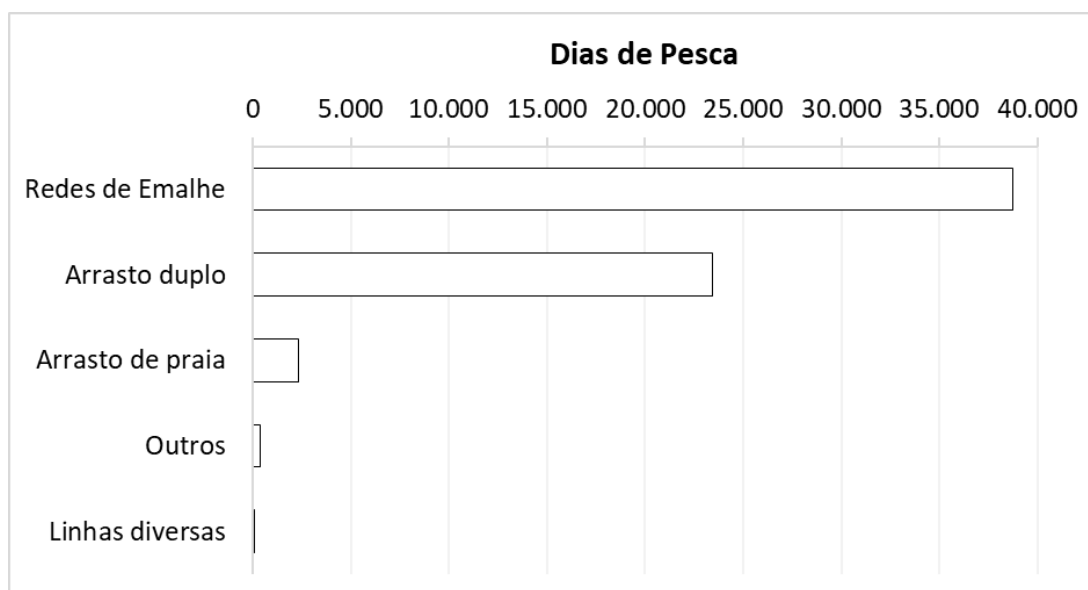
A área de concentração do esforço pesqueiro correspondeu à zona costeira no entorno do município, com operações que se estenderam ao norte até São Francisco do Sul, e ao sul até Itapema (Figura 73).



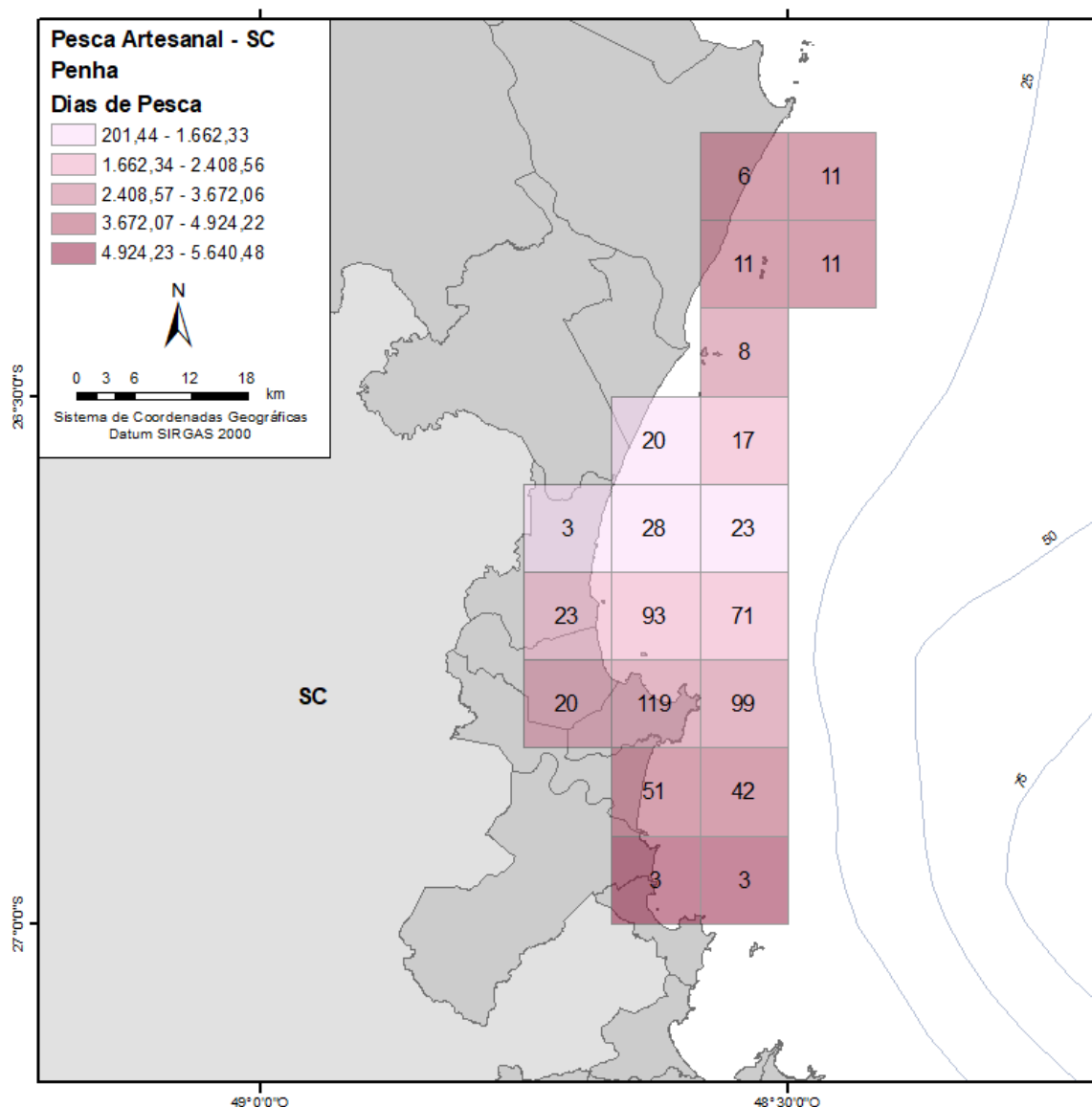
**Figura 70** - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Penha, no período de janeiro a junho de 2022.



**Figura 71** - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Penha, no período de janeiro a junho de 2022.



**Figura 72** - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Penha, no período de janeiro a junho de 2022.



**Figura 73** - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Penha, no período de janeiro a junho de 2022.

### 5.4.2.2.3. Navegantes

Neste município foi registrada a descarga de 12.993 t de pescado, das quais 96,9% provieram da pesca industrial (12.591 t) e apenas 3,1% (402 t) da pesca artesanal.

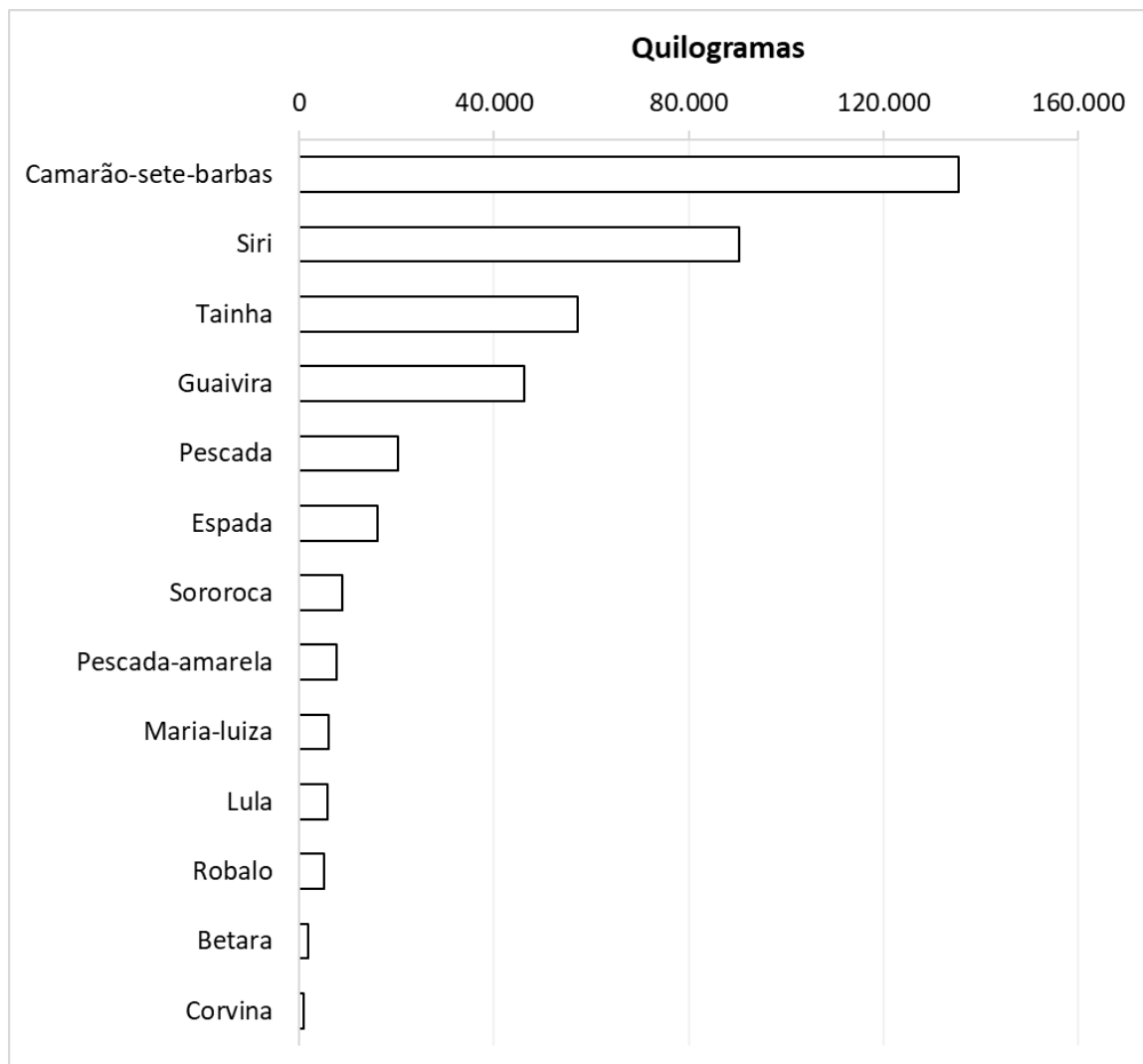
#### 5.4.2.2.3.1. Pesca Artesanal

As descargas da pesca artesanal incluíram registros de 13 categorias de pescado. Quatro categorias de pescado foram mais representativas nas descargas registradas no período. O camarão-sete-barbas representou 33,7% das descargas totais (135.352 kg), seguido do siri com 22,5% (90.422 kg), a tainha com 14,2% (57.187 kg) e a guaivira com 11,5% (46.125 kg). Juntas as quatro categorias acima somaram 81,9% do total descarregado no período (Figura 74; Anexo 38).

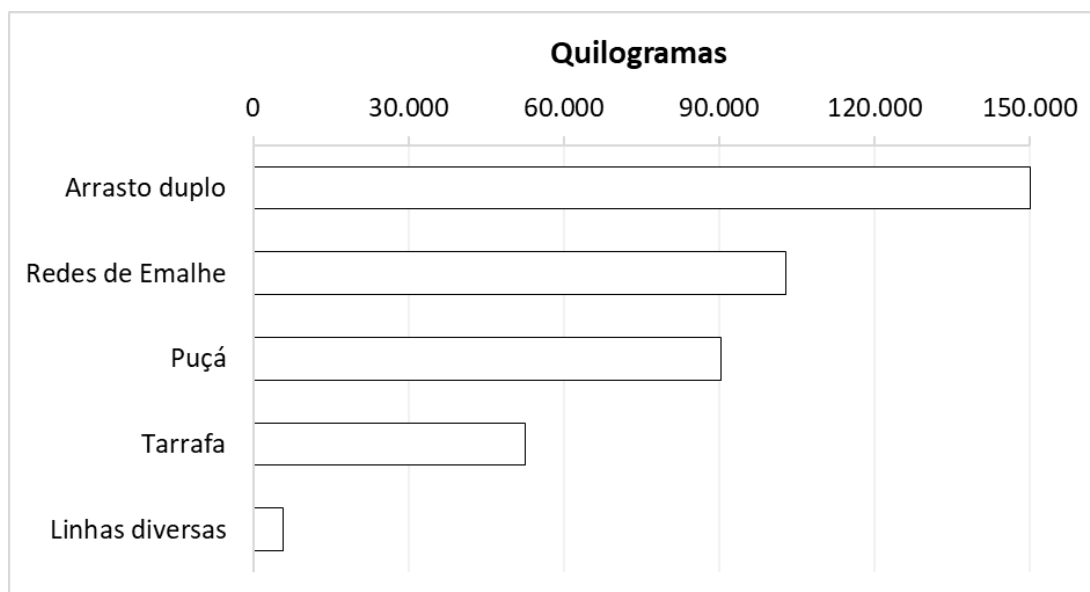
Quatro petrechos dominaram as descargas da pesca artesanal no período: o arrasto duplo com 150.090 kg (37,4% do total), as redes de emalhe com 102.938 kg (25,6%), o puçá com 90.422 kg (22,5%) e a tarrafa com 52.500 kg (13,1%). Também foram registradas descargas com linhas diversas (Figura 75; Anexo 39).

A maior parte do esforço pesqueiro total registrado (25.006 dias de pesca) foi realizado pelas operações de pesca com redes de emalhe (14.025 dias), puçá (6.162 dias) e o arrasto duplo (3.205 dias) (Figura 76; Anexo 40). Juntos estes aparelhos foram responsáveis por 93,5% do esforço total registrado no município.

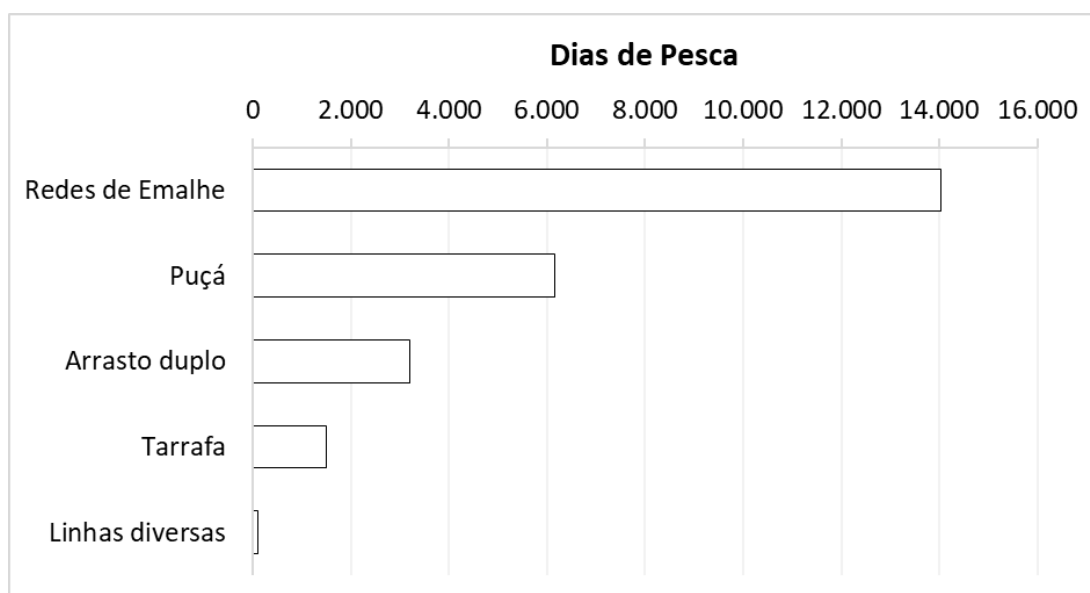
A frota pesqueira artesanal concentrou suas operações na zona costeira adjacente ao município e à foz do rio Itajaí-Açú, mas também realizou deslocamentos para o norte e para o sul. Cinco embarcações operaram em áreas costeiras adjacentes ao extremo sul do estado de São Paulo e norte da Ilha de Santa Catarina (Figura 77).



**Figura 74** - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Navegantes, no período de janeiro a junho de 2022.

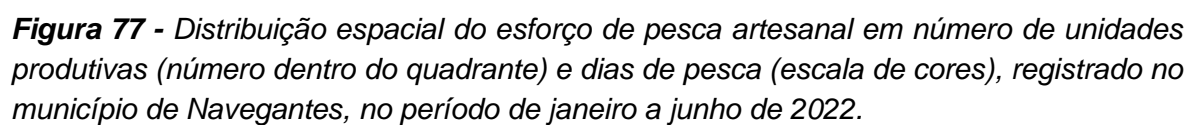


**Figura 75** - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Navegantes, no período de janeiro a junho de 2022.



**Figura 76** - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Navegantes, no período de janeiro a junho de 2022.





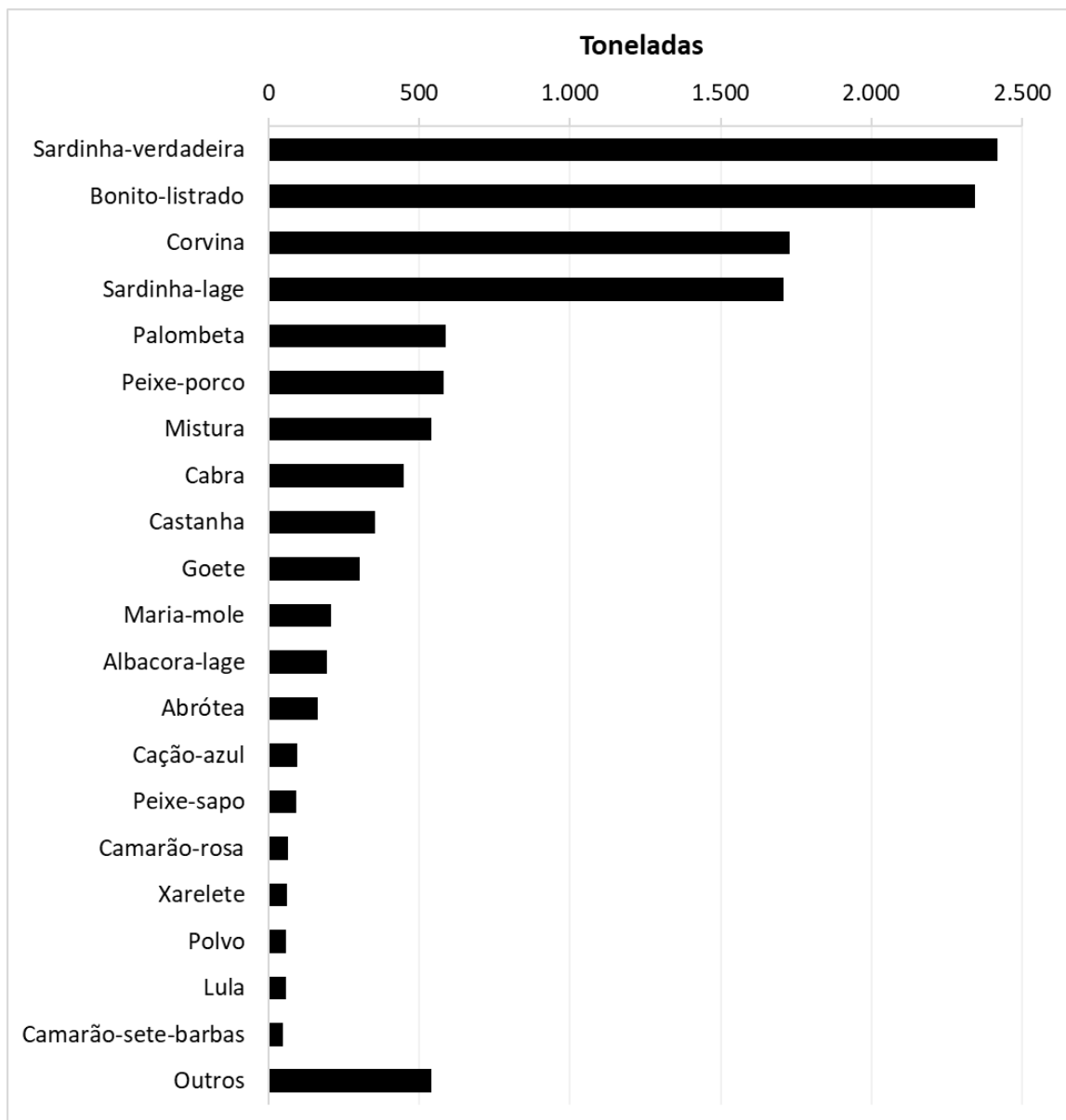
#### 5.4.2.2.3.2. Pesca Industrial

Os desembarques da pesca industrial incluíram registros de 67 categorias de pescado, sendo as 20 mais importantes em peso descarregado apresentadas na Figura 78 e no Anexo 41. O maior volume descarregado correspondeu a sardinha-verdadeira (2.419 t), contribuindo com 19,2% de toda a captura descarregada pela pesca industrial no município durante o período, seguida pelo bonito-listrado (18,6%), a corvina (13,7%) e a sardinha-lage (13,6%). A palombeta, peixe-porco e mistura também apresentaram contribuições relevantes como volumes registrados entre 500 e 600 t. As categorias acima totalizaram 78,7% das descargas totais registradas no período.

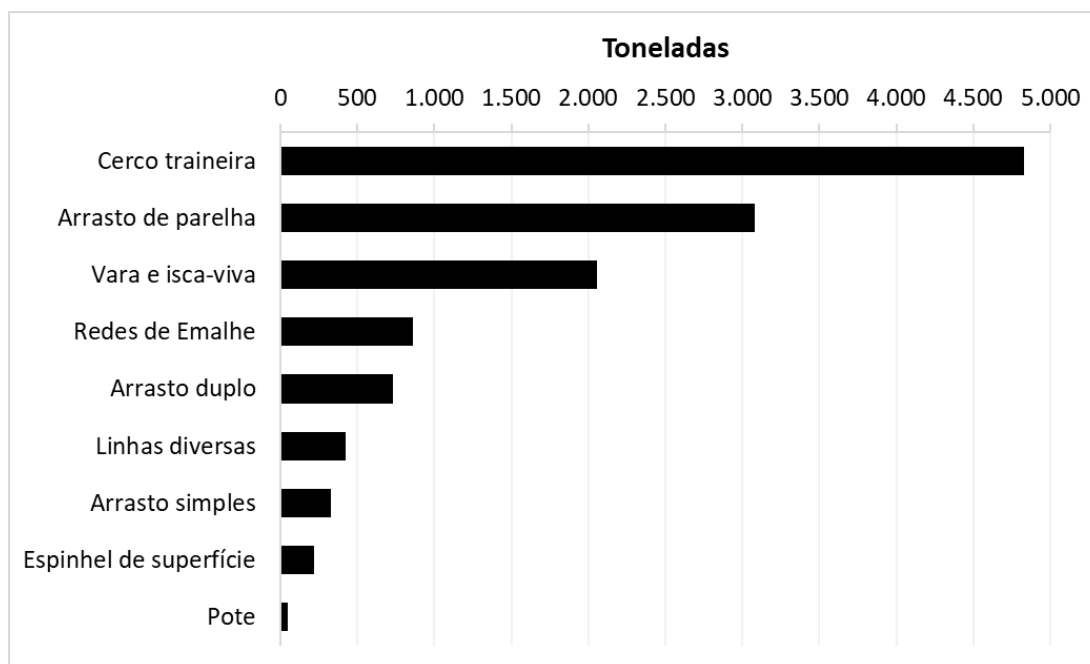
Três petrechos contribuíram conjuntamente com 79,2% das descargas totais do período, sendo a pesca de cerco traineira a que mais contribuiu (38,4%) seguida pela pesca com arrasto de parelha (24,5%) e a pesca com vara e isca-viva (16,3%) (Figura 79). Os desembarques de cerco-traineira foram máximos em maio e junho (1.466,0 e 1.493,0 t, respectivamente) (Anexo 42).

Foram registradas descargas de um total de 192 embarcações distintas no período (Anexo 43), sendo que 34,9% destas embarcações (67) eram arrasteiros duplos (Figura 80), 21,9% eram embarcações que operam redes de emalhe (42) e 15,1% eram embarcações que operaram cerco/traineira (29). Outros petrechos comuns foram as linhas diversas (16 embarcações), o arrasto de parelha (15 embarcações) e espinhel de superfície (10 embarcações) (Anexo 43).

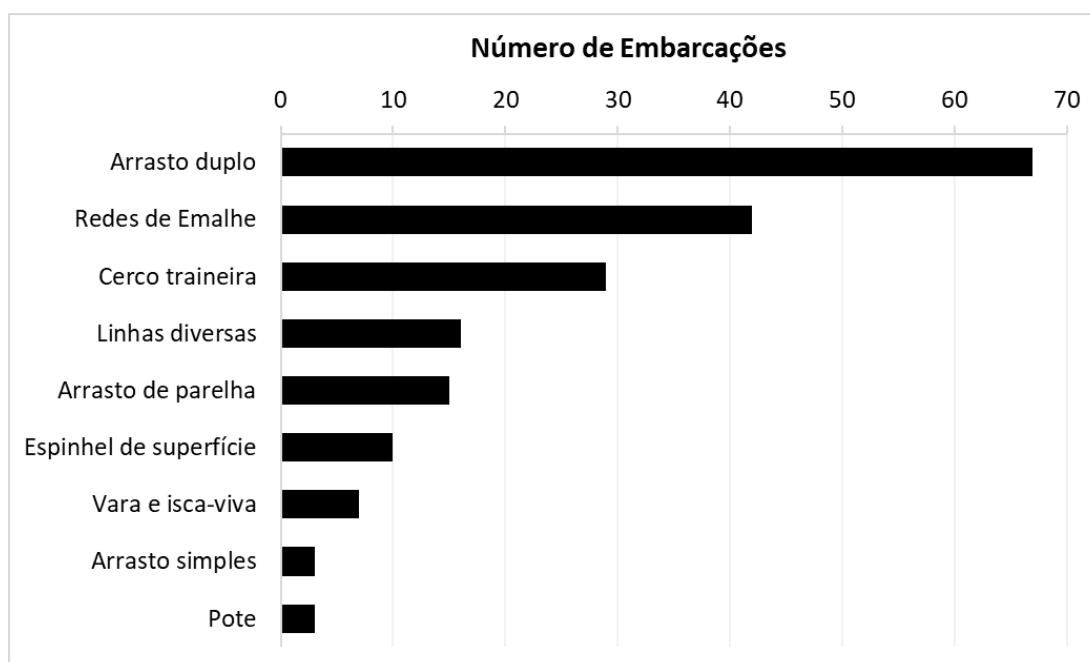
A frota pesqueira industrial operou amplamente ao longo de toda a plataforma continental e talude das regiões sudeste e sul incluindo região oceânica adjacente. O esforço foi concentrado entre o sul do estado de São Paulo e o norte do Rio Grande do Sul (Figura 81).



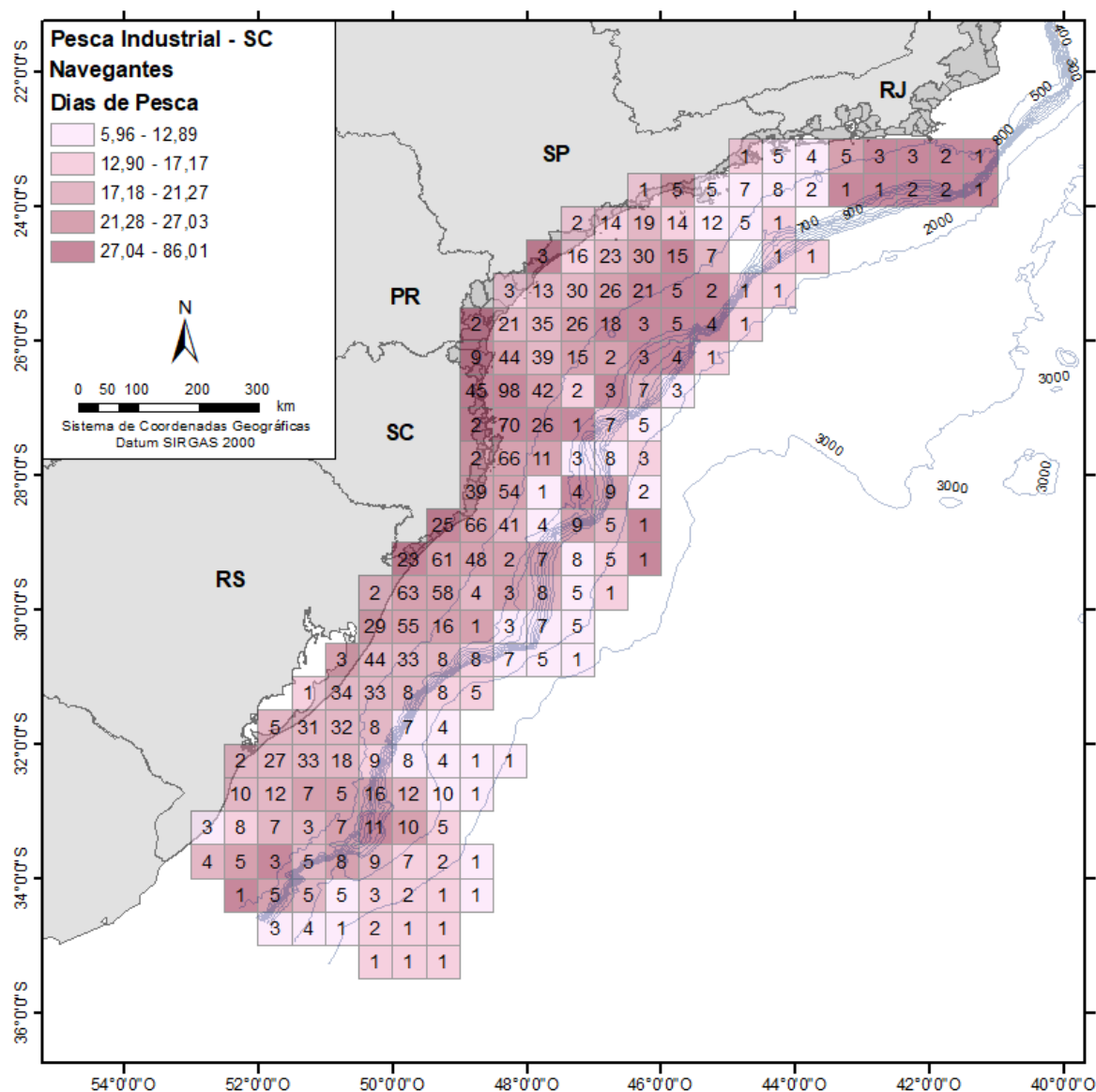
**Figura 78** - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca industrial no município de Navegantes, no período de janeiro a junho de 2022.



**Figura 79** - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca industrial no município de Navegantes, no período de janeiro a junho de 2022.



**Figura 80** - Número total de embarcações atuantes por aparelho de pesca utilizado pelo setor industrial do município de Navegantes, no período de janeiro a junho de 2022.



**Figura 81** - Distribuição espacial do esforço de pesca industrial em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Navegantes, no período de janeiro a junho de 2022.

#### **5.4.2.2.4. Itajaí**

Neste município foi registrada a descarga de 23.893 t de pescado, das quais 99,5% provieram de descargas da pesca industrial (23.767 t) e apenas 0,5% (126 t) foram oriundas de operações da pesca artesanal.

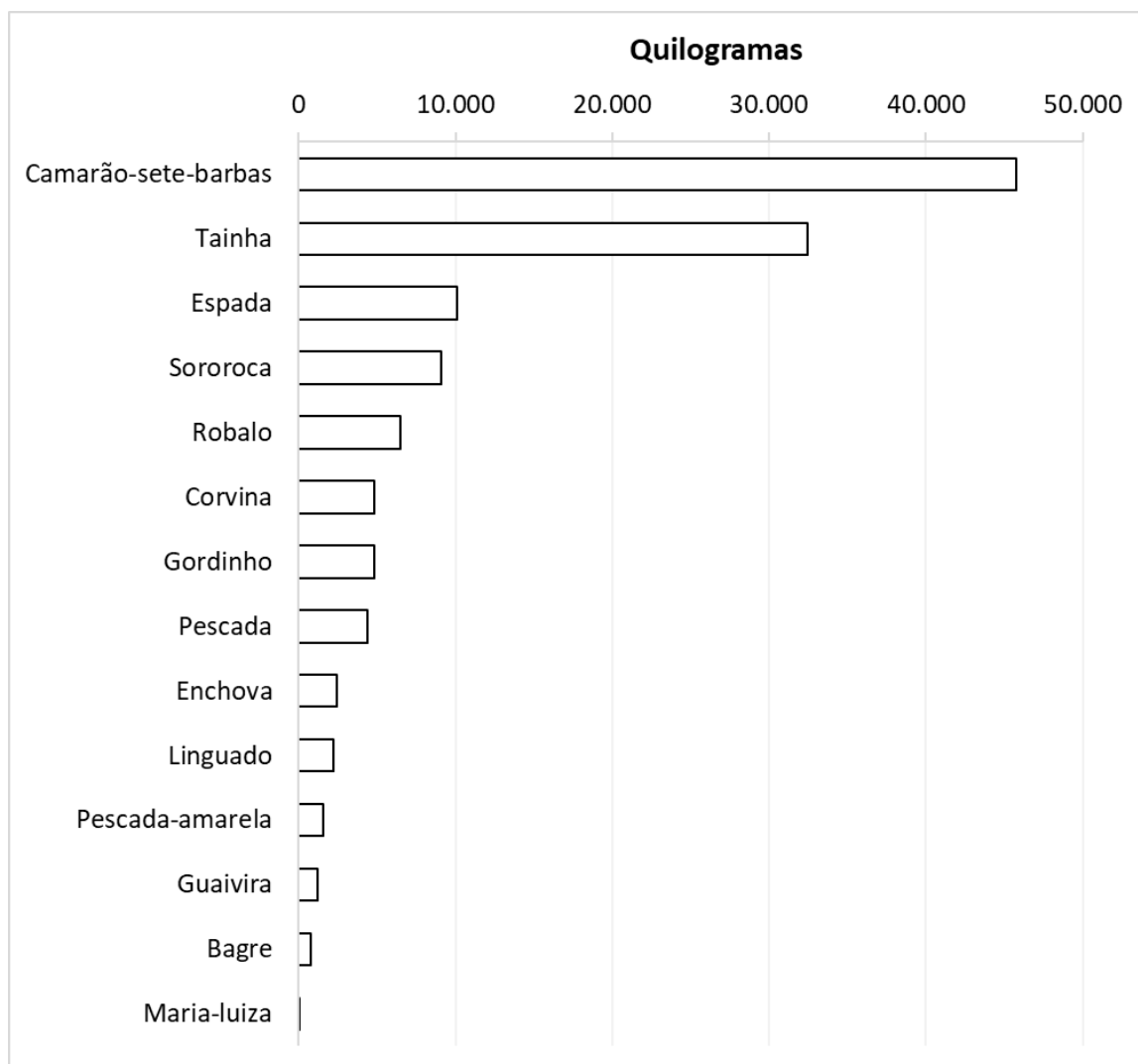
##### **5.4.2.2.4.1. Pesca Artesanal**

As descargas da pesca artesanal incluíram registros de 14 categorias de pescado. Duas categorias dominaram as descargas totais no período: o camarão sete-barbas, responsável por 36,3% das descargas totais (45.742 kg) e a tainha (25,7%, 32.418 kg). O mês de junho acumulou cerca de 67,8% das descargas do camarão-sete-barbas (Figura 82; Anexo 44).

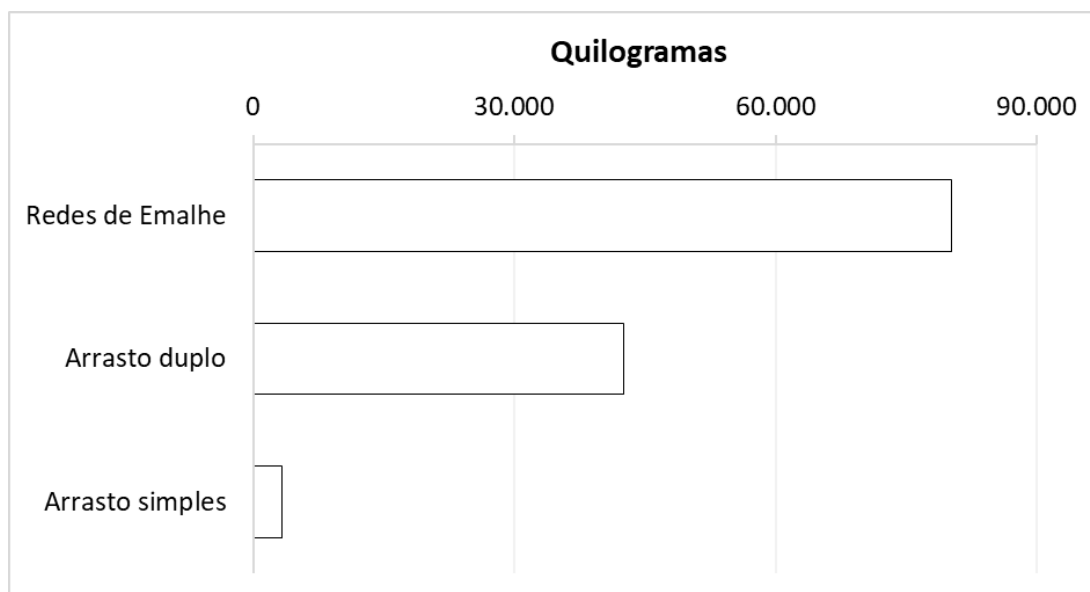
Apenas três petrechos de pesca foram operados durante o período. A pesca com redes de emalhe respondeu por 63,6% dos desembarques totais seguida pela pesca de arrasto duplo (33,7%) e, de forma pouco expressiva, o arrasto simples (2,6%) (Figura 83; Anexo 45).

Foram registrados 10.276 dias de pesca no período, executados principalmente pela pesca com redes de emalhe (87,0%) (Figura 84; Anexo 46).

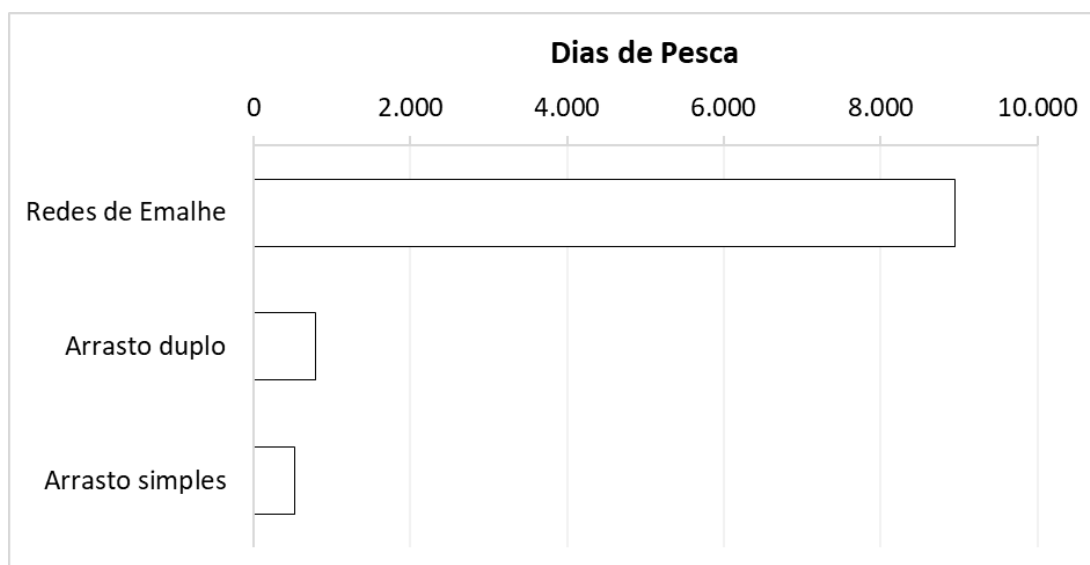
As operações de pesca artesanal foram restritas à zona costeira adjacente ao município e à foz do rio Itajaí-Açu. Até três embarcações operaram ao norte do estado de Santa Catarina (Figura 85).



**Figura 82** - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Itajaí, no período de janeiro a junho de 2022.

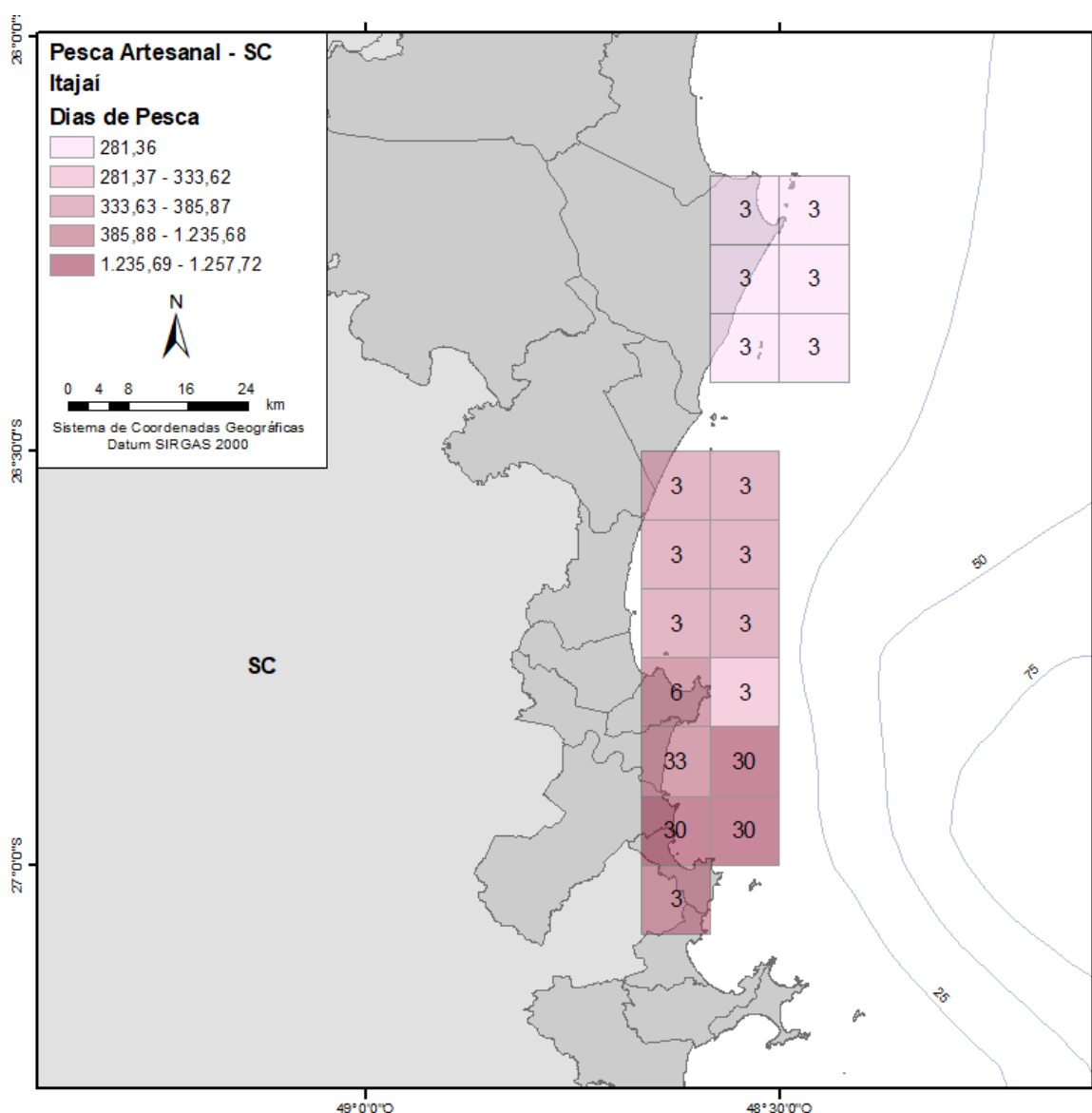


**Figura 83** - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Itajaí, no período de janeiro a junho de 2022.



**Figura 84** - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Itajaí, no período de janeiro a junho de 2022.





**Figura 85 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Itajaí, no período de janeiro a junho de 2022.**

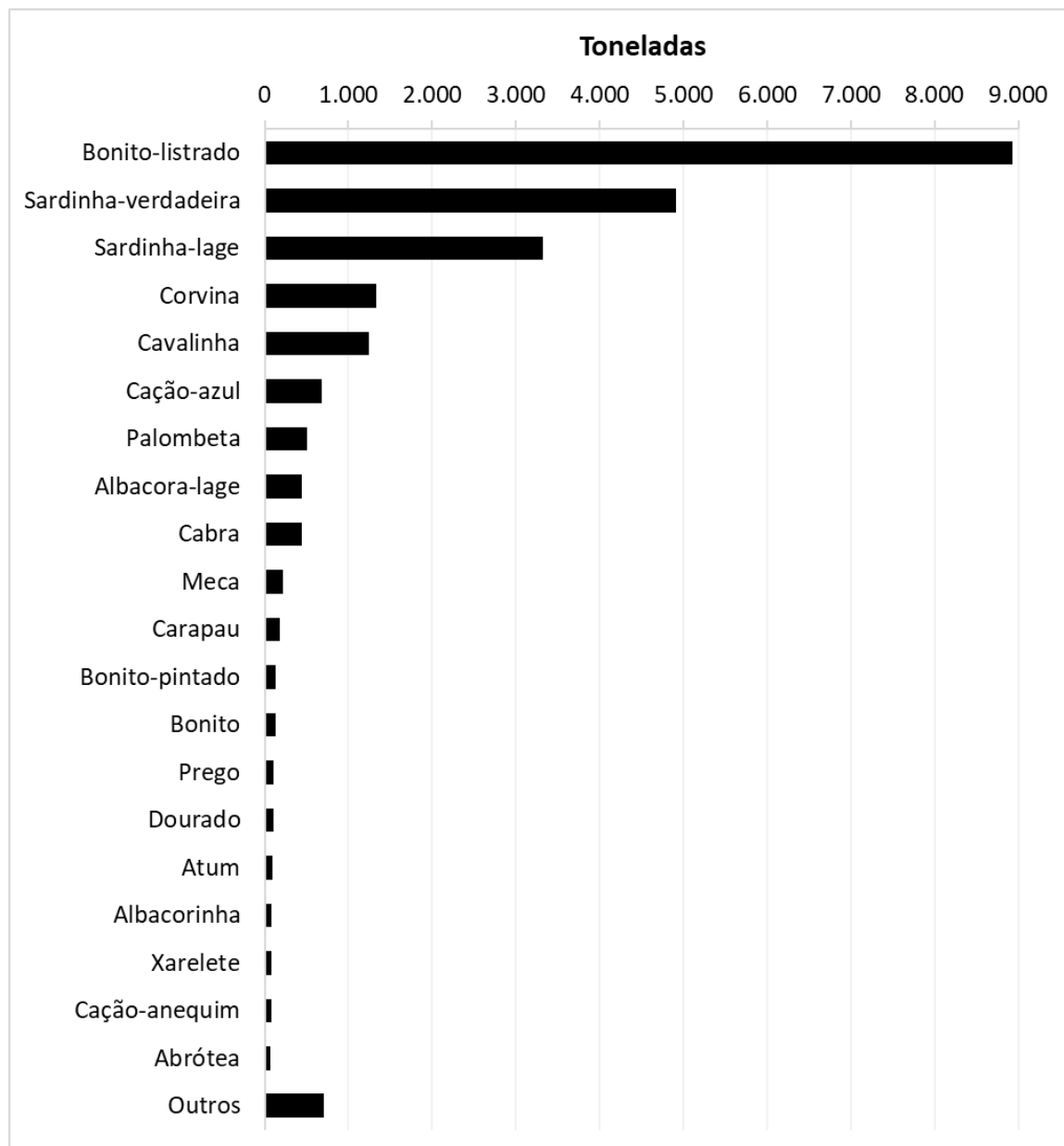
#### **5.4.2.2.4.2. Pesca Industrial**

As descargas da pesca industrial em Itajaí incluíram registros de 89 categorias de pescado. Na Figura 86 e Anexo 47 são destacadas as descargas de 20 categorias, responsáveis pelas maiores biomassas descarregada no período. O bonito-listrado figurou em primeiro lugar nos desembarques da pesca industrial no município, com 8.923 t registradas no período, 37,5% dos desembarques totais, seguida da sardinha-verdadeira com 4.910 t (20,7%) e da sardinha-lage com 3.320 t (14,0%). As descargas dos pequenos pelágicos, sardinha-verdadeira, palombeta, cavalinha e sardinha-lage se concentraram em maio e junho. Já as descargas de corvina foram concentradas entre fevereiro a abril (Anexo 47).

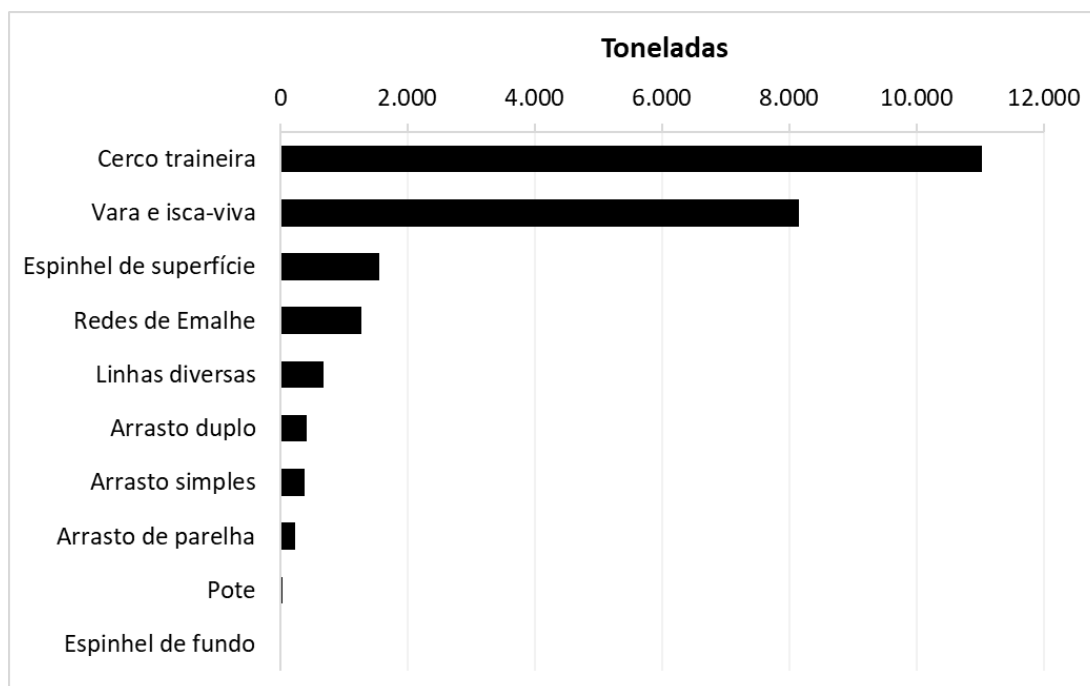
Em consonância com o grande volume de pequenos pelágicos descarregados no período (sardinha-verdadeira, sardinha-lage, cavalinha e palombeta), observou-se o predomínio dos desembarques da pesca de cerco/traineira (11.032 t), que responderam por 46,4% dos desembarques totais. Também teve destaque no período, a pesca com vara e isca-viva direcionada ao bonito-listrado que representou 34,3%, dos desembarques (8.155 t). A pesca com espinhel de superfície e redes de emalhe vieram a seguir produzindo mais de 1.000 t no período (1.553 e 1.277 t, respectivamente) (Figura 87; Anexo 48).

Em Itajaí, as descargas totais da pesca industrial foram realizadas por 211 embarcações distintas. As frotas mais numerosas foram as que atuaram com os petrechos: redes de emalhe com 51 embarcações (24,2%), cerco traineira com 46 embarcações (21,8%), espinhel de superfície com 39 embarcações (18,5%) e vara e isca-viva com 23 embarcações (10,9%). Essas quatro modalidades representaram conjuntamente 75,4% das embarcações registradas nas descargas da pesca industrial durante o período (Figura 88; Anexo 49).

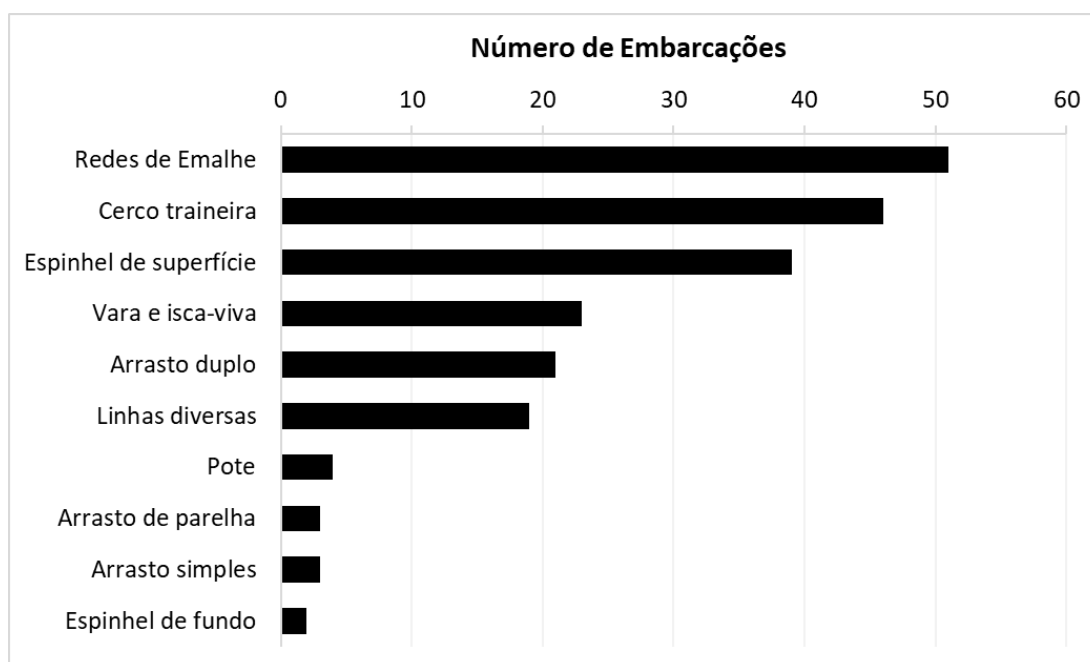
A frota pesqueira industrial operou amplamente ao longo de toda a plataforma continental das regiões sudeste e sul, concentrando o esforço entre o sul do Rio Grande do Sul e o sul do Rio de Janeiro, a menos de 200 m de profundidade. Também se registrou a operação de alguns barcos em águas internacionais, além da margem continental (Figura 89).



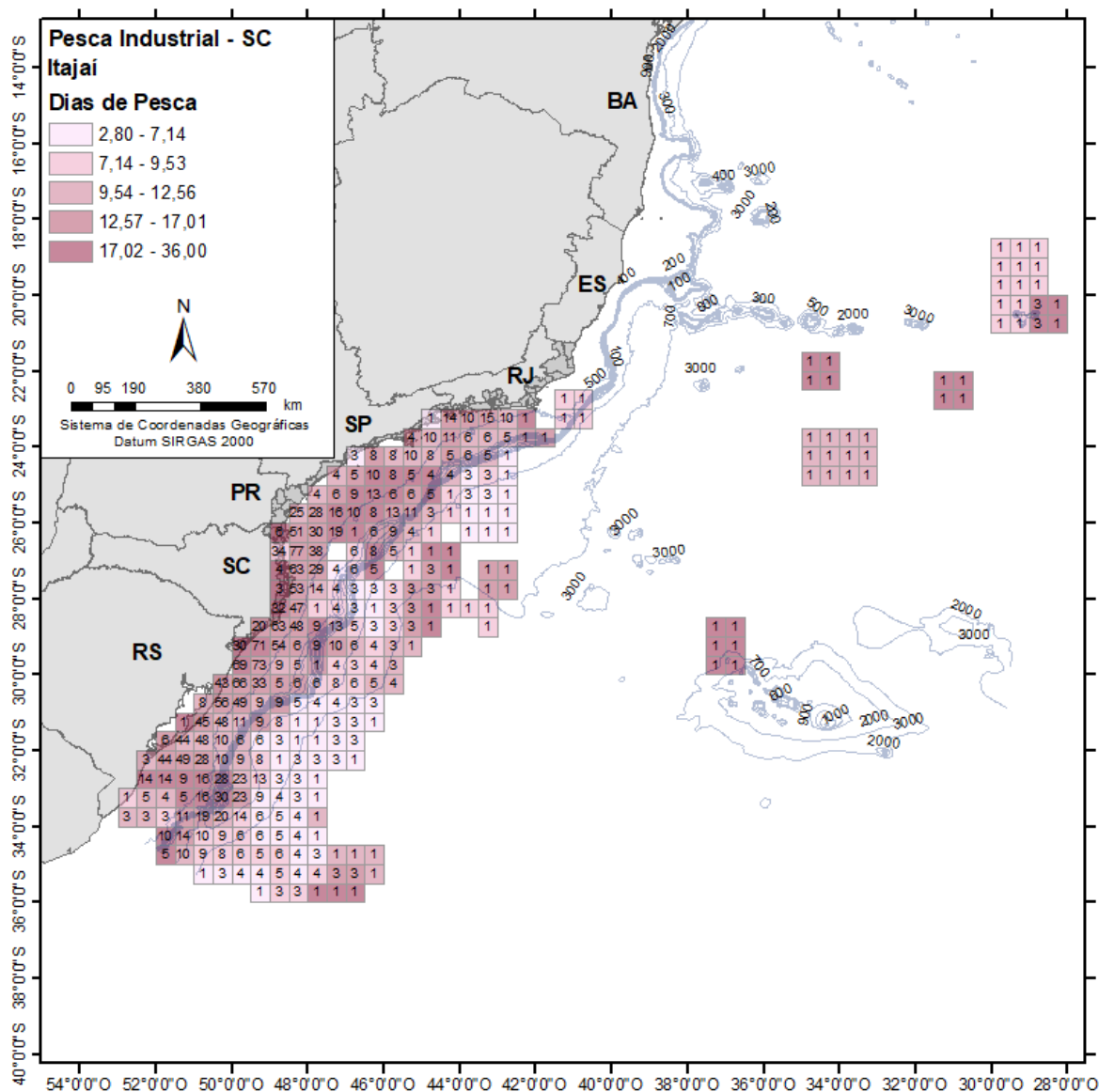
**Figura 86** - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca industrial no município de Itajaí, no período de janeiro a junho de 2022.



**Figura 87** - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca industrial no município de Itajaí, no período de janeiro a junho de 2022.



**Figura 88** - Número total de embarcações atuantes por aparelho de pesca utilizado pelo setor industrial do município de Itajaí, no período de janeiro a junho de 2022.



**Figura 89 - Distribuição espacial do esforço de pesca industrial em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Itajaí, no período de janeiro a junho de 2022.**

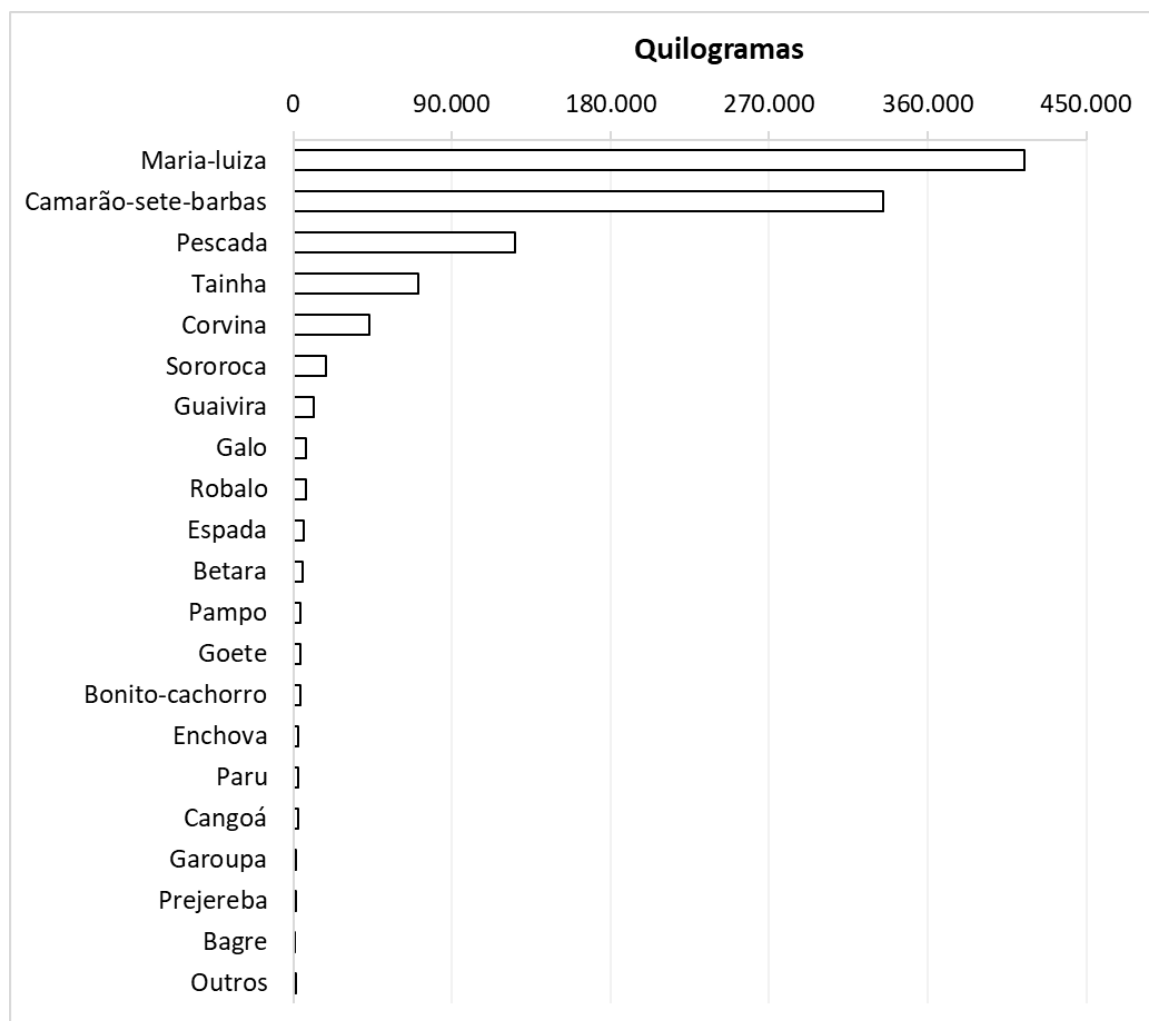
#### 5.4.2.2.5. *Balneário Camboriú*

Apenas descargas da pesca artesanal foram reportadas no município, totalizando 1.070.674 kg. Estas descargas incluíram registros de 27 categorias de pescado. Foram dominadas pela maria-luiza compondo 38,7% das descargas totais no período (414.663 kg), seguida pelo camarão-sete-barbas com 31,2% (334.576 kg). Também merece destaque a pescada com 11,7% (125.615 kg), a tainha com 6,6% (71.110 kg) e a corvina 4,0% (42.991 kg) (Figura 90; Anexo 50).

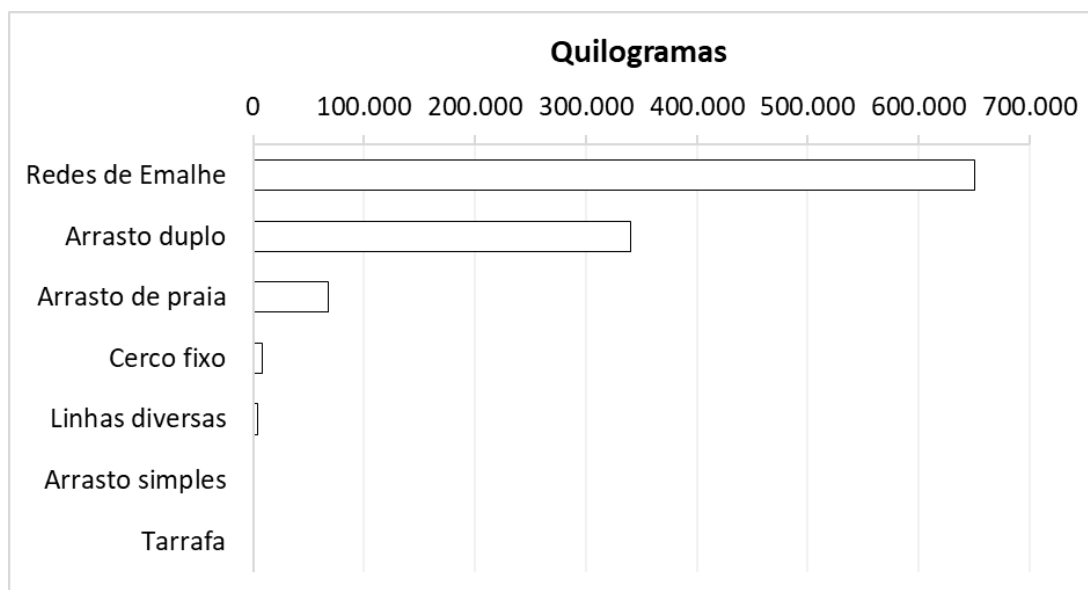
A quase totalidade (92,5%) das descargas foram resultados das operações de pesca com redes de emalhe (650.070 kg, 60,7%) e de arrasto duplo (340.089 kg, 31,8%). Também constam no período registros de descargas de arrasto de praia, cerco fixo, linhas diversas, arrasto simples e tarrafa (Figura 91; Anexo 51).

Foram executados 54.681 dias de pesca entre janeiro e junho de 2022. A pesca com redes de emalhe executou o maior número de dias (38.470 dias) representando 70,4% do esforço total. O arrasto duplo figurou em segundo lugar, com 12.896 dias (23,6%), seguido pelo arrasto de praia que executou 1.770 dias (3,2%) e o cerco fixo com 1.167 dias (2,1%) (Figura 92; Anexo 52).

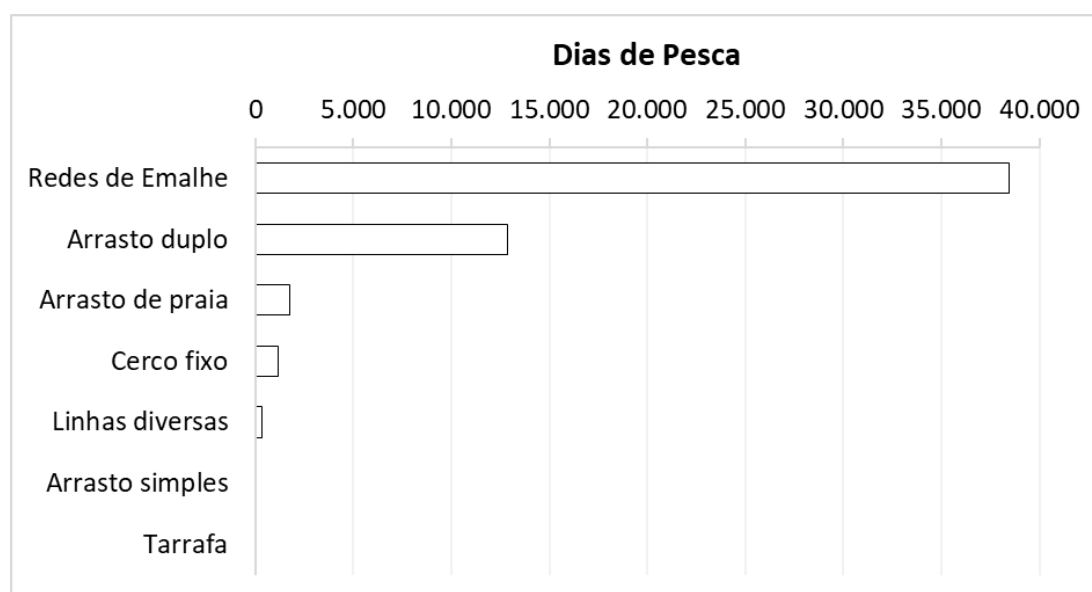
A frota artesanal concentrou seu esforço na região costeira da foz do rio Itajaí-Açú. Entretanto foram observadas operações estendendo-se ao norte até Barra Velha (Figura 93).



**Figura 90** - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Camboriú, no período de janeiro a junho de 2022.

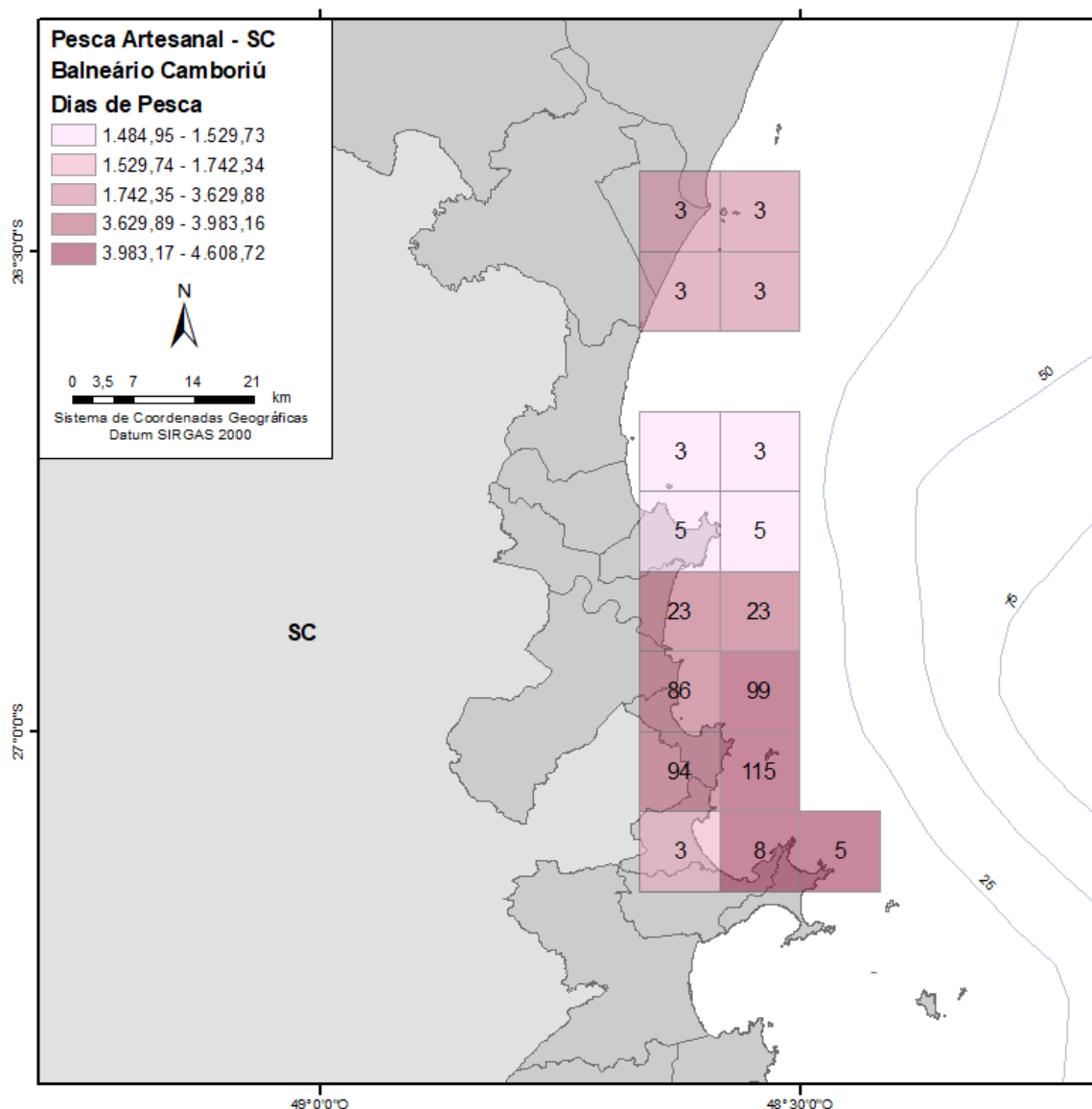


**Figura 91** - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Camboriú, no período de janeiro a junho de 2022.



**Figura 92** - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Balneário Camboriú, no período de janeiro a junho de 2022.





**Figura 93** - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Balneário Camboriú, no período de janeiro a junho de 2022.

#### 5.4.2.2.6. Itapema

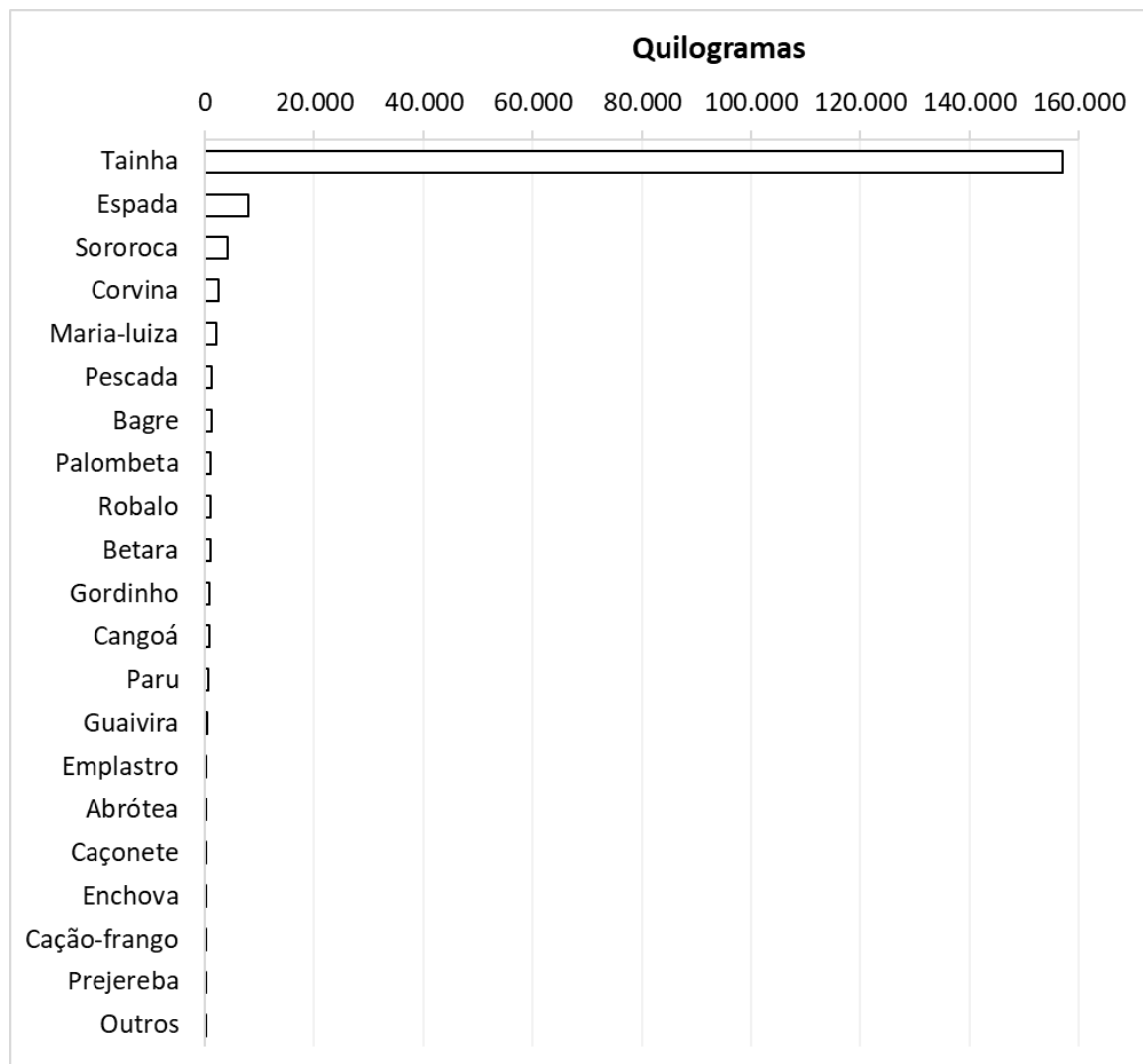
Apenas descargas da pesca artesanal foram reportadas no município, totalizando 181.377 kg.

Estas descargas incluíram 25 categorias de pescado. A tainha dominou amplamente as descargas no período, compondo 86,5% do total (156.937 kg). Com uma representação muito menor figuraram a espada (4,3%), a sororoca (2,2%), a corvina (1,3%) e a maria-luiza (1,1%) (Figura 94; Anexo 53).

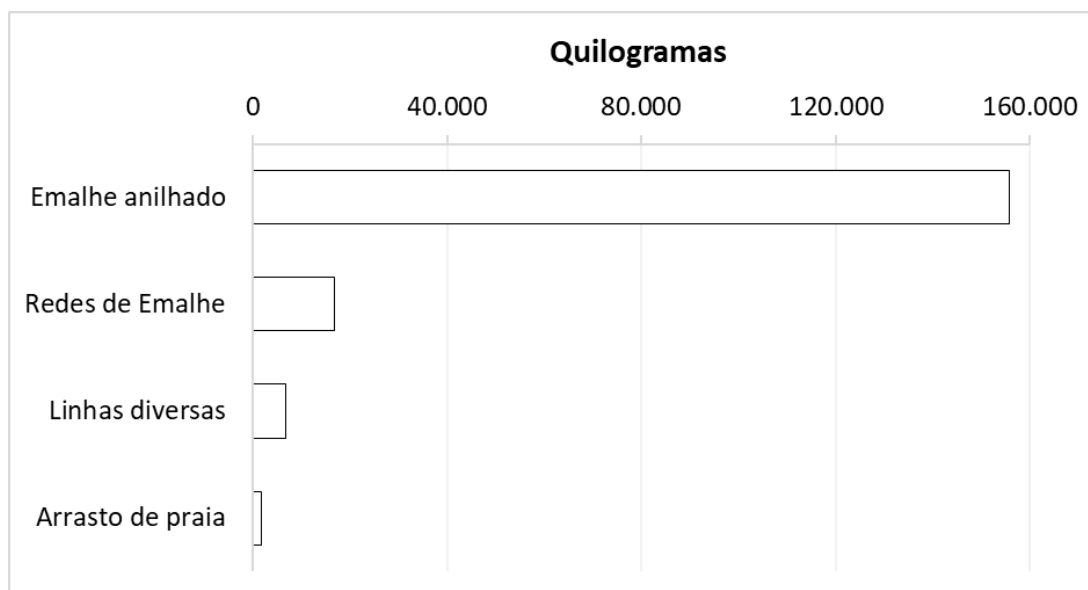
Foram reportadas descargas de quatro petrechos no período. O emalhe anilhado foi responsável por 85,9% (155.833 kg) das descargas totais, seguidas pelas redes de emalhe (9,3%, 16.839 kg) e as linhas diversas (3,8%, 6.875 kg) (Figura 95; Anexo 54).

Foi registrado um total de 13.471 dias de pesca realizados no município, dos quais 88,7% (11.945 dias) foram atribuídos à pesca com redes de emalhe. O esforço realizado pela pesca de arrasto de praia ocupou segundo lugar no município com 8,1% dos dias de pesca (1.090 dias) (Figura 96; Anexo 55). O esforço da pesca de redes de emalhe foi maior no mês de janeiro (Anexo 55).

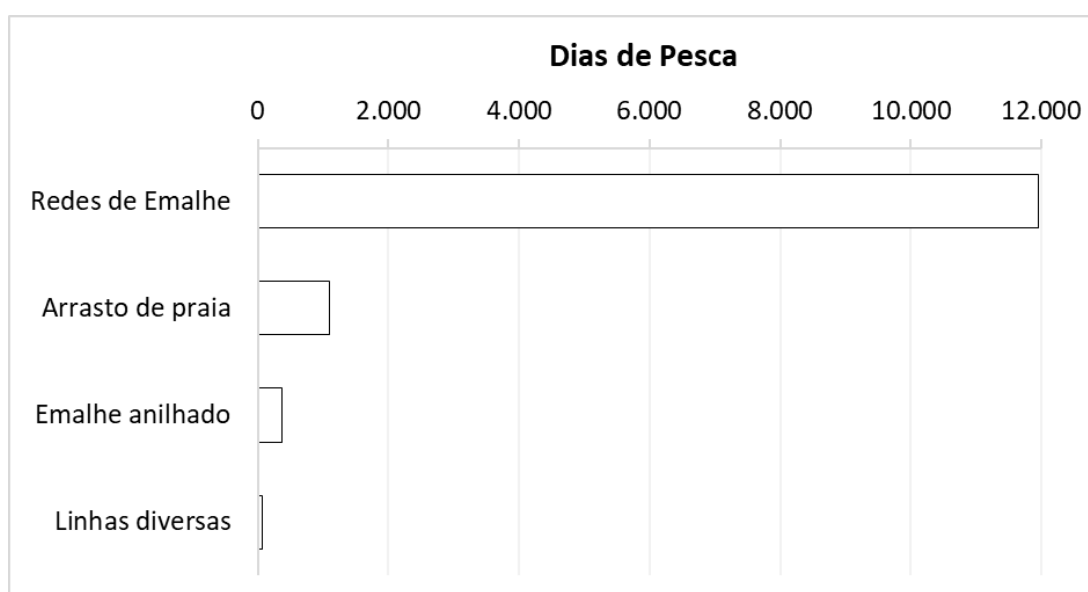
A pesca artesanal concentrou o esforço na região costeira adjacente ao município, próximo da enseada de Porto Belo até 25 m de profundidade e Baía de Tijucas. Onze embarcações operaram ao largo da região norte do estado até São Francisco do Sul (Figura 97).



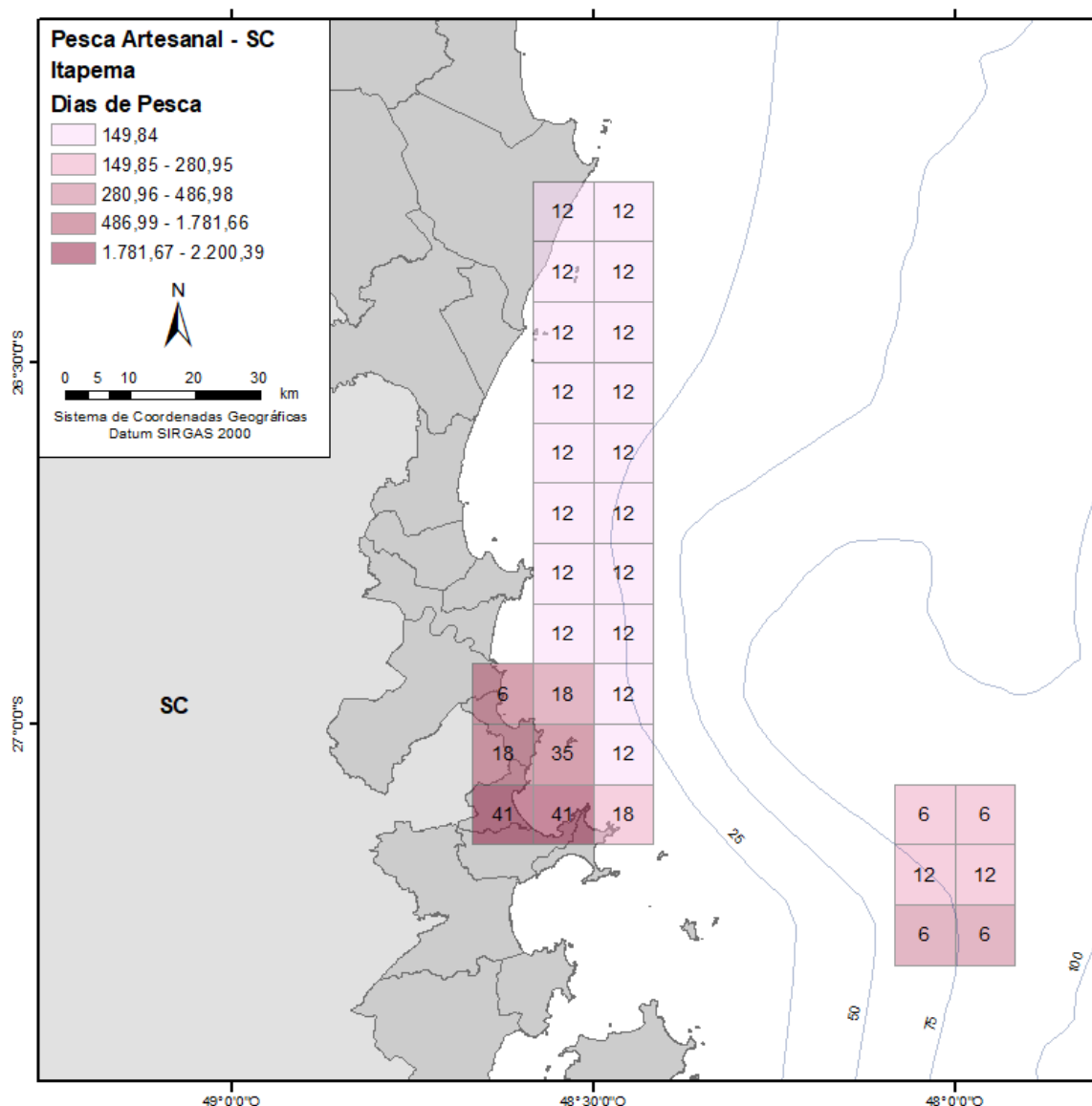
**Figura 94** - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Itapema, no período de janeiro a junho de 2022.



**Figura 95** - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Itapema, no período de janeiro a junho de 2022.



**Figura 96** - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Itapema, no período de janeiro a junho de 2022.



**Figura 97** - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Itapema, no período de janeiro a junho de 2022.

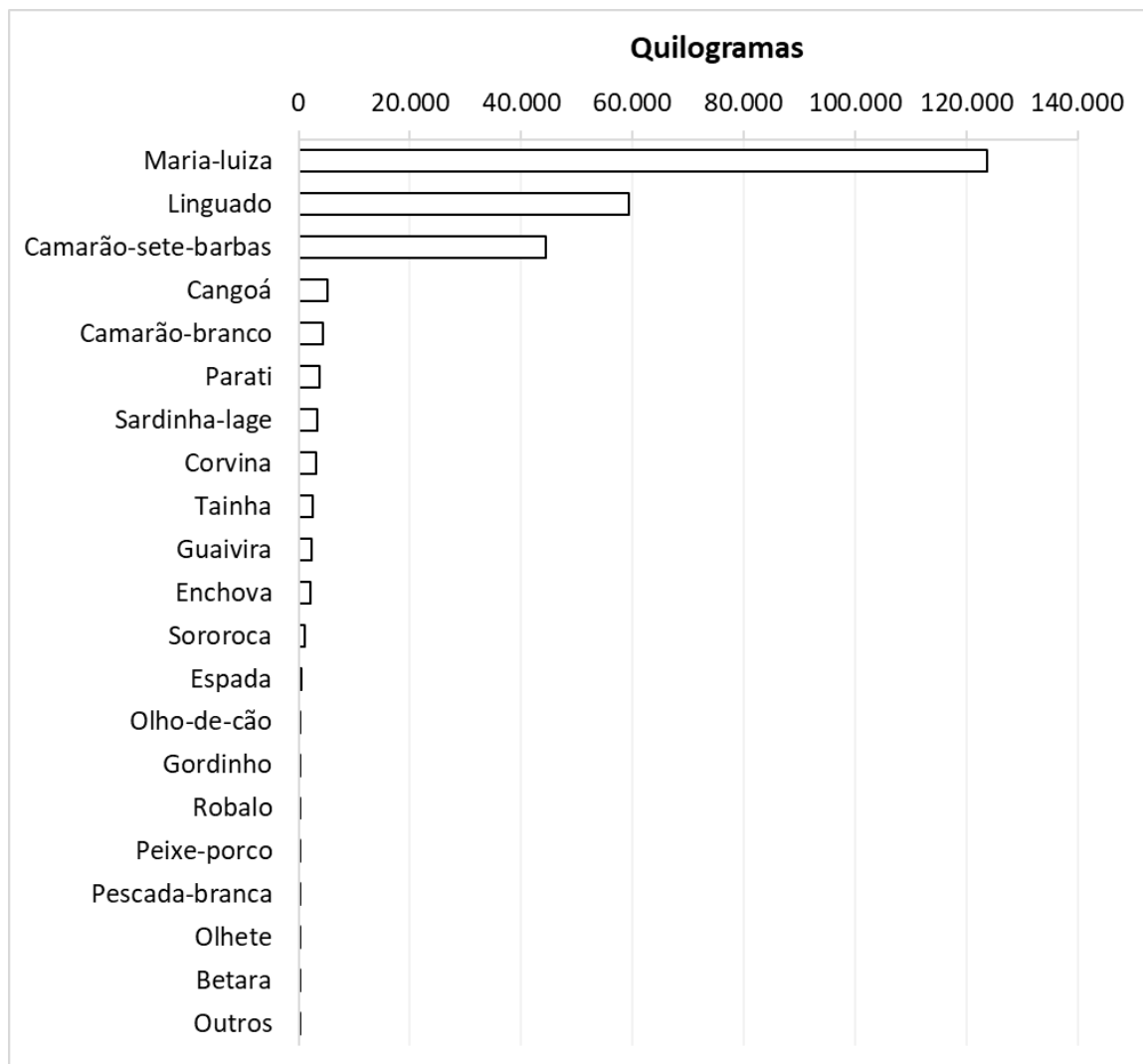
#### 5.4.2.2.7. Porto Belo

Apenas descargas da pesca artesanal foram reportadas no município, totalizando 257.448 kg, as quais incluía 22 categorias de pescado, com predomínio em peso da maria-luiza (123.684 kg), do linguado (59.250 kg) e do camarão-sete-barbas (44.359 kg) que representaram 48,0%, 23,0% e 17,2% dos desembarques totais, respectivamente (Figura 98; Anexo 56).

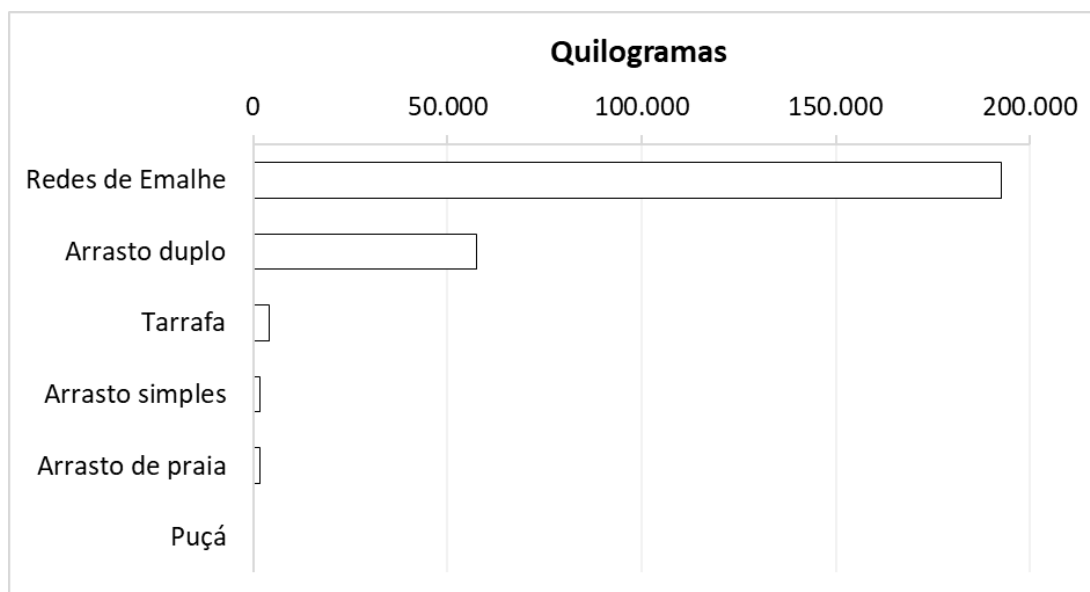
A pesca com redes de emalhe contribuiu com as maiores descargas no período (192.505 kg), representando 74,8% do total descarregado, seguida pela pesca de arrasto duplo (57.394 kg) com 22,3% (Figura 99; Anexo 57). Outras modalidades registradas no período foram: a tarrafa, o arrasto simples, arrasto de praia e o puçá.

No período foram reportados 26.263 dias de pesca, dos quais 18.392 dias (70,0%) foram realizados pela pesca com redes de emalhe, 4.344 dias pelo arrasto duplo (16,5) e 2.998 dias pela tarrafa (11,4%) (Figura 100; Anexo 58).

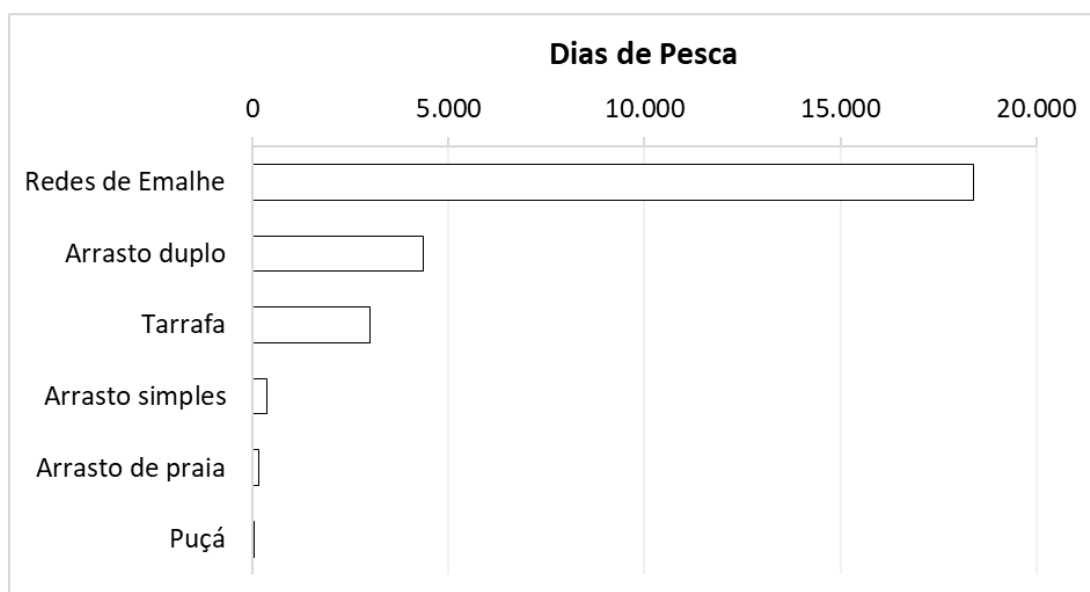
O esforço empregado pela pesca artesanal no município foi concentrado nas áreas costeiras no entorno da península de Porto Belo e Baía de Tijucas até a isóbata de 25 m (Figura 101).



**Figura 98** - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Porto Belo, no período de janeiro a junho de 2022.

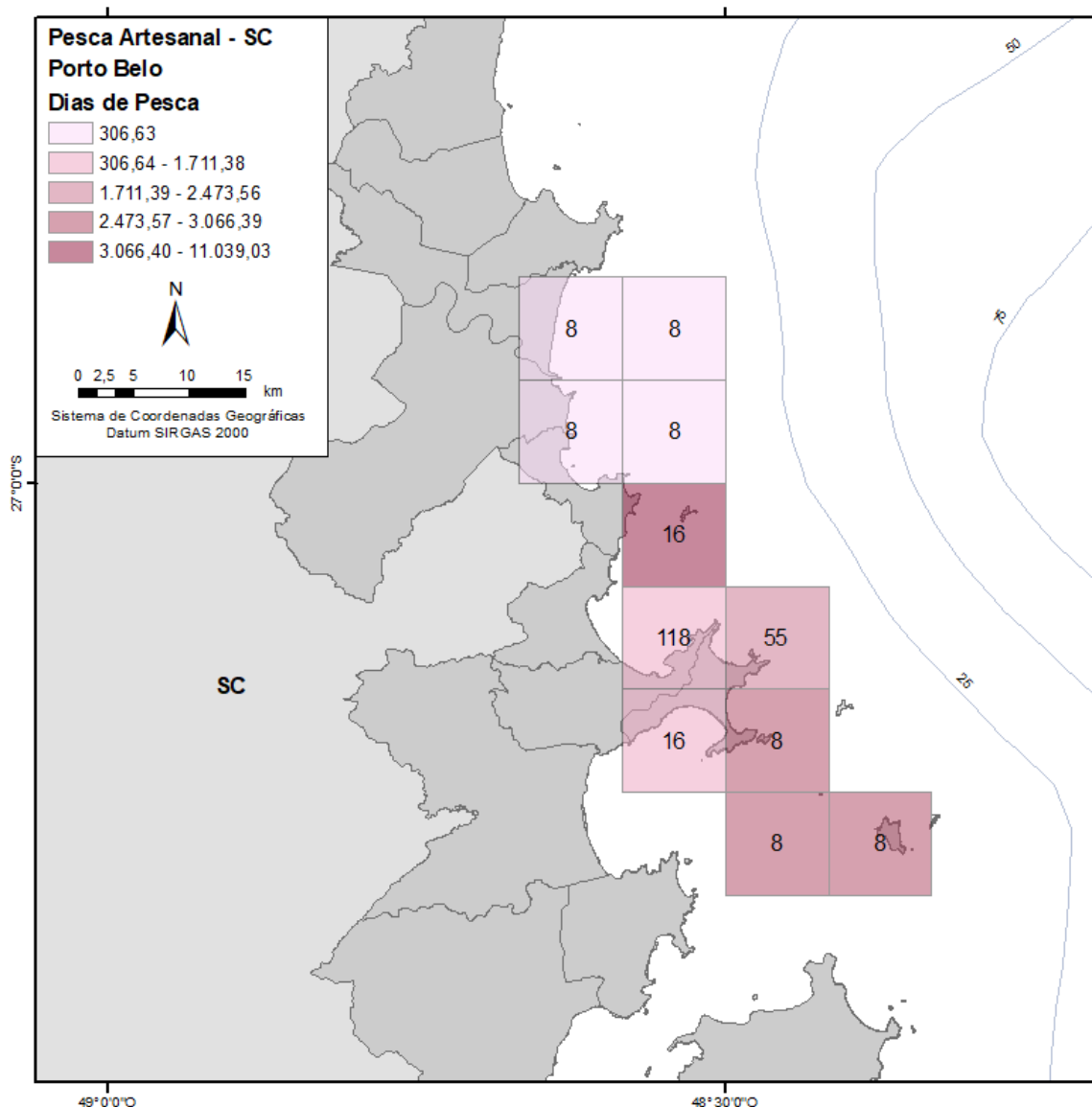


**Figura 99** - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Porto Belo, no período de janeiro a junho de 2022.



**Figura 100** - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Porto Belo, no período de janeiro a junho de 2022.





**Figura 101** - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Porto Belo, no período de janeiro a junho de 2022.

#### 5.4.2.2.8. Bombinhas

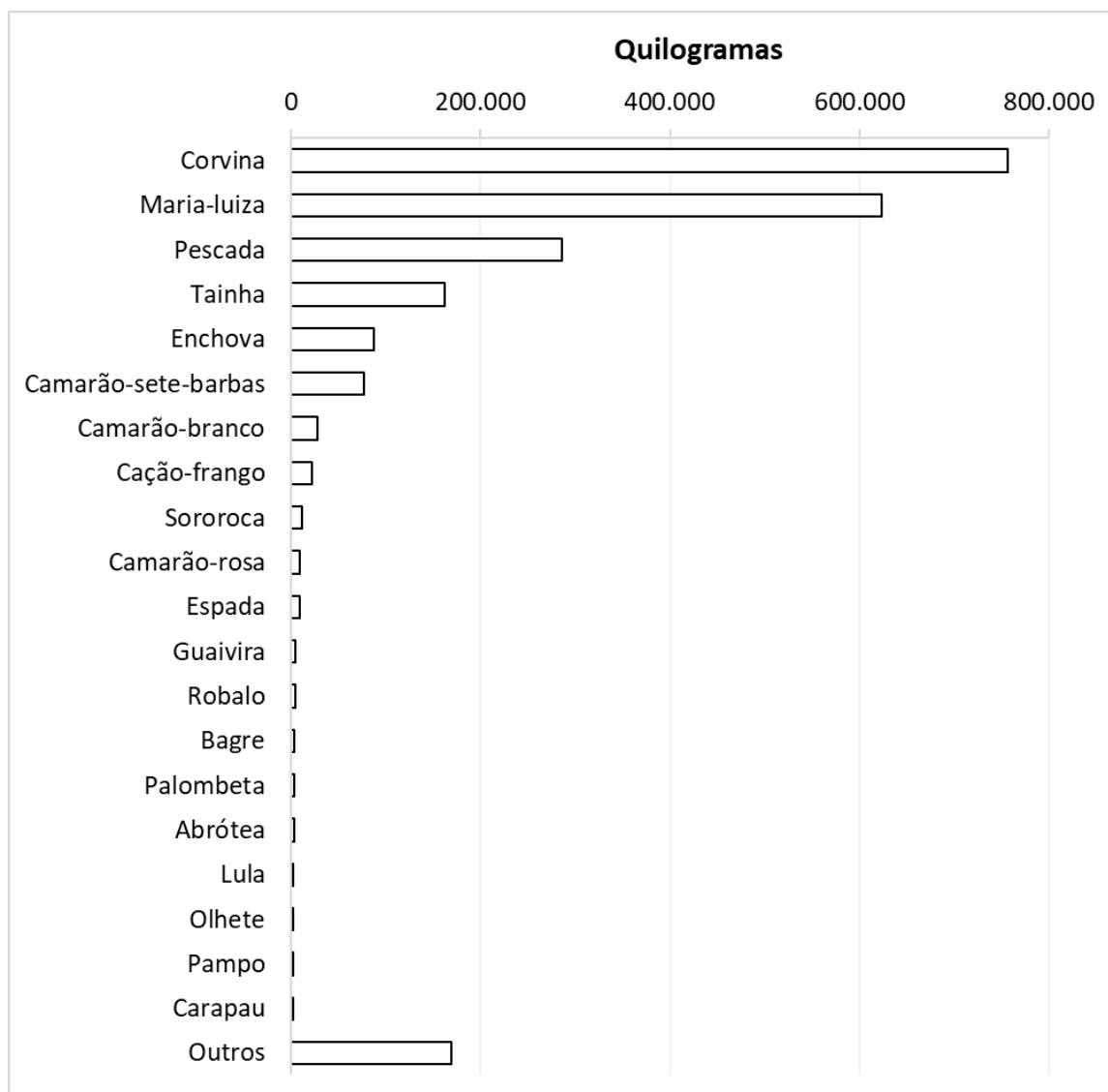
Apenas descargas da pesca artesanal foram registradas neste município, totalizando 2.267.574 kg no período.

As descargas totais incluíram 38 categorias de pescado. A corvina e a maria-luiza foram as categorias predominantes, atingindo 756.469 kg (33,4% das descargas totais) e 623.209 kg (27,5%), respectivamente. Também relevantes foram as descargas totais de pescada (286.218 kg, 12,6%) e tainha (162.331 kg, 7,2%) registradas no período (Figura 102; Anexo 59). Conjuntamente, as quatro categorias representaram 80,6% do total desembarcado no município.

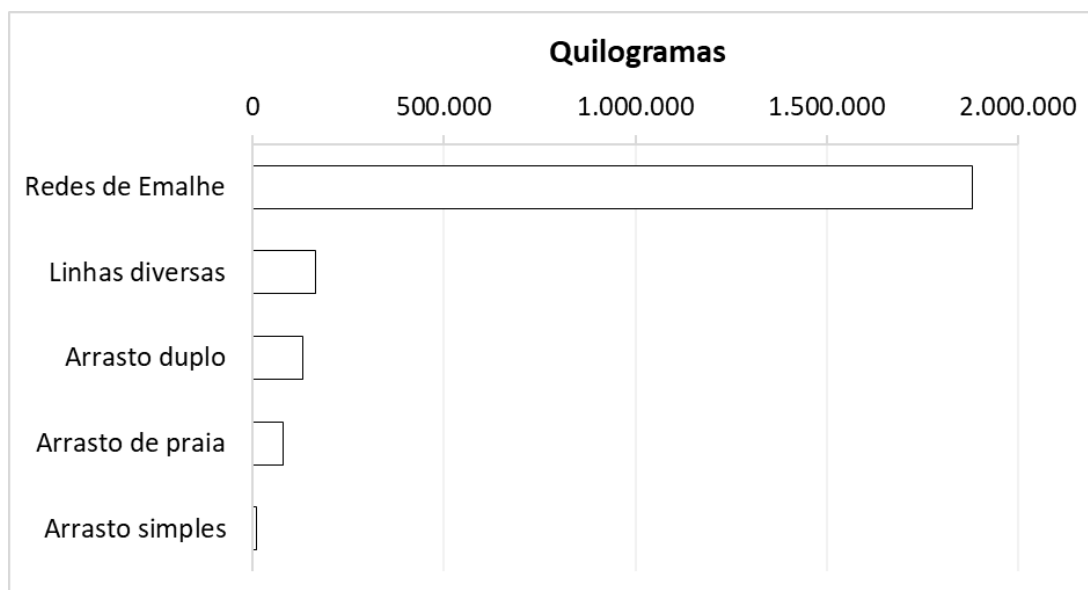
Operações com redes de emalhe foram responsáveis pelos maiores volumes descarregados no período, totalizando 1.879.745 kg representando 82,9% das descargas totais, seguidas de operações de linhas diversas que descarregaram 165.728 kg (7,3% do total) e com arrasto duplo que descarregaram 131.923 kg (5,8%) (Figura 103; Anexo 60). Também foram registradas pequenas contribuições de arrasto de praia (3,5%) e arrasto simples (0,4%).

Foram reportados um total de 75.370 dias de pesca no período, sendo que 77,3% desse esforço foi exercido pelas operações com redes de emalhe (58.237 dias). Secundariamente, o arrasto duplo realizou 10.348 dias de pesca (13,7% do esforço total) e o arrasto simples 4.732 dias (6,3%) (Figura 104; Anexo 61). A pesca com redes de emalhe foi mais ativa em janeiro e fevereiro (Anexo 61).

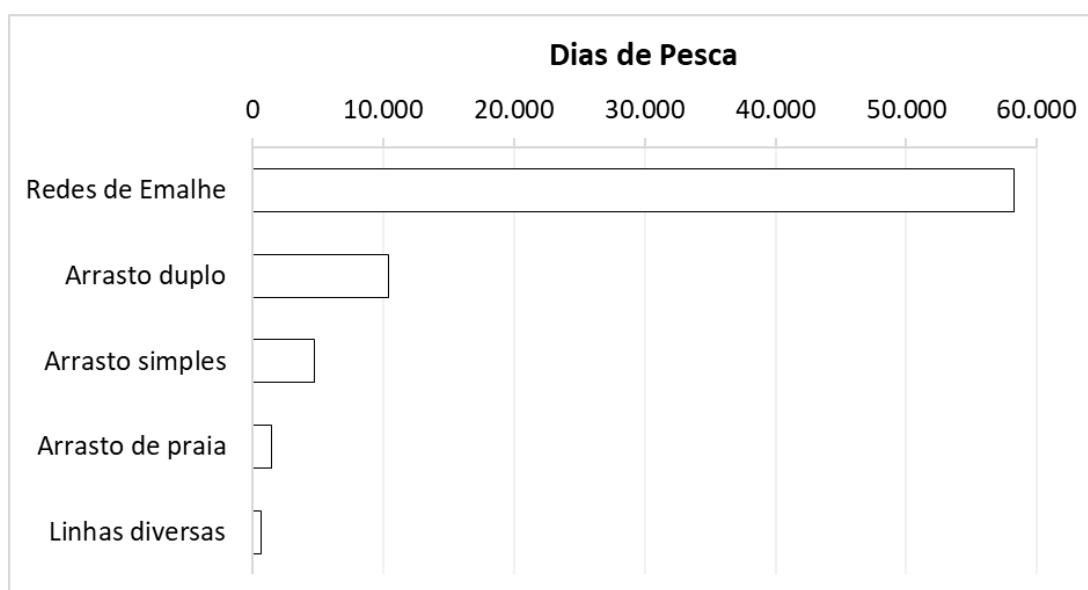
A atividade pesqueira artesanal foi concentrada nas zonas costeiras adjacentes à península de Porto Belo até a isóbata de 25 m. Cinco embarcações atuaram ao largo do centro-norte catarinense e norte da ilha de Santa Catarina (Figura 105).



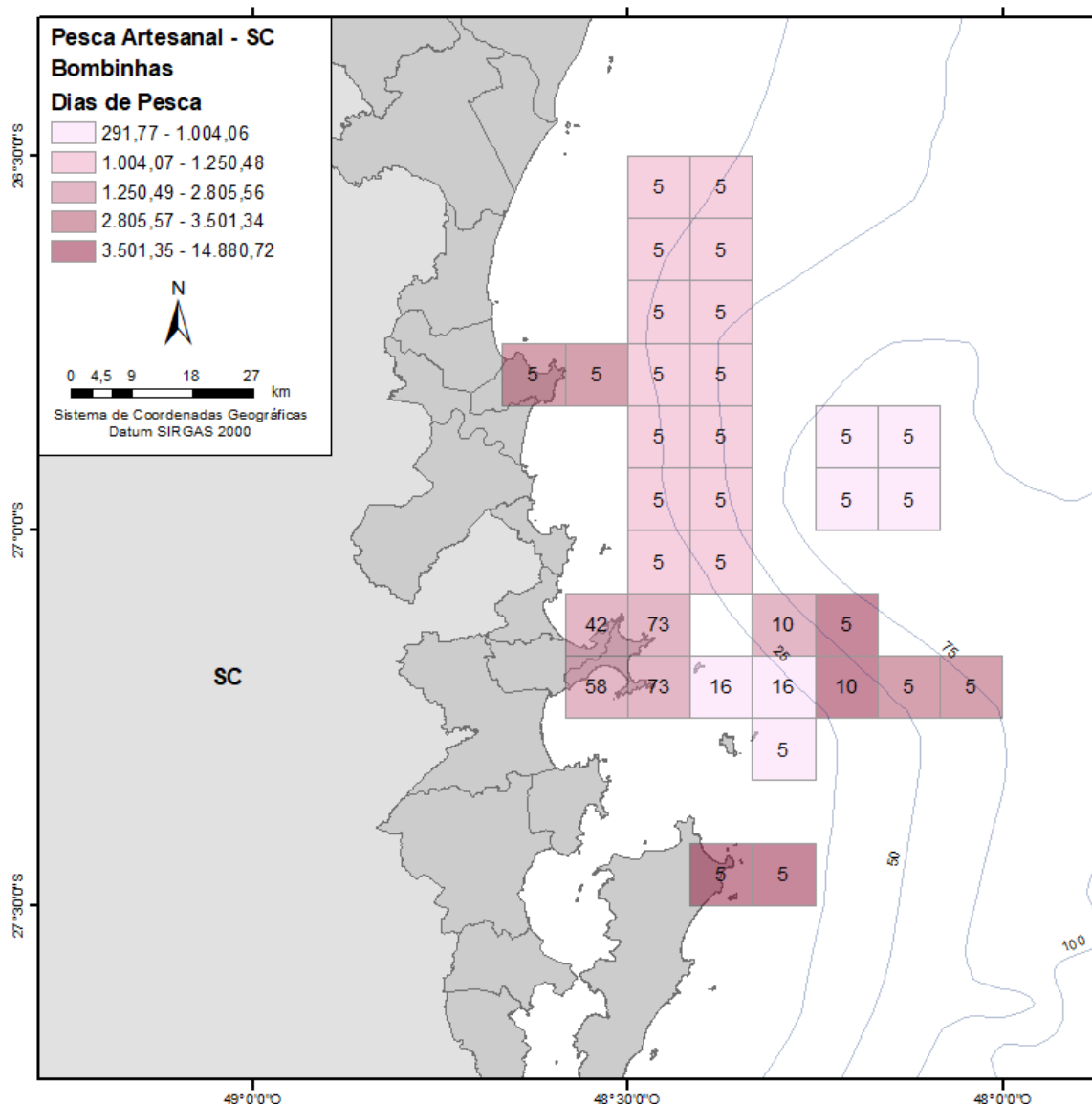
**Figura 102** - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Bombinhas, no período de janeiro a junho de 2022.



**Figura 103** - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Bombinhas, no período de janeiro a junho de 2022.



**Figura 104** - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Bombinhas, no período de janeiro a junho de 2022.



**Figura 105** - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Bombinhas, no período de janeiro a junho de 2022.

### 5.4.2.3. Região Central

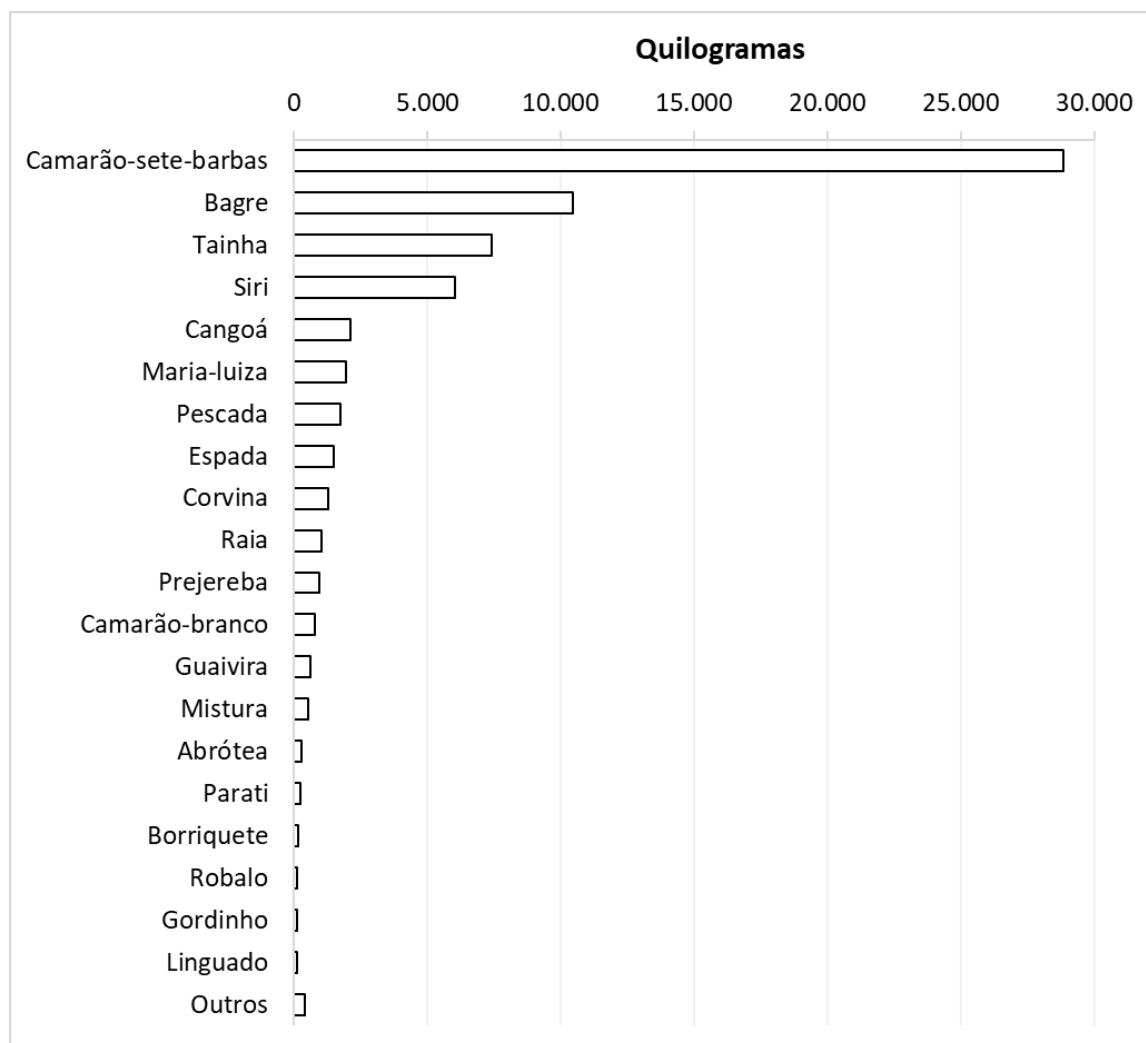
#### 5.4.2.3.1. Tijucas

Entre janeiro e junho de 2022 o volume total de descargas estimado para Tijucas atingiu 66.591 kg, composto por 31 categorias de pescado. O camarão-sete-barbas foi dominante, com 43,3% do total no período, seguido pelo bagre que contribuiu com 15,7% e pela tainha com 11,2% do total. Mensalmente, o volume das descargas no município foi mais elevado em janeiro, fevereiro e junho, influenciado pela pesca do camarão-sete-barbas. Cerca de 70% da produção do mês de maio foi composta por tainha (Figura 106; Anexo 62).

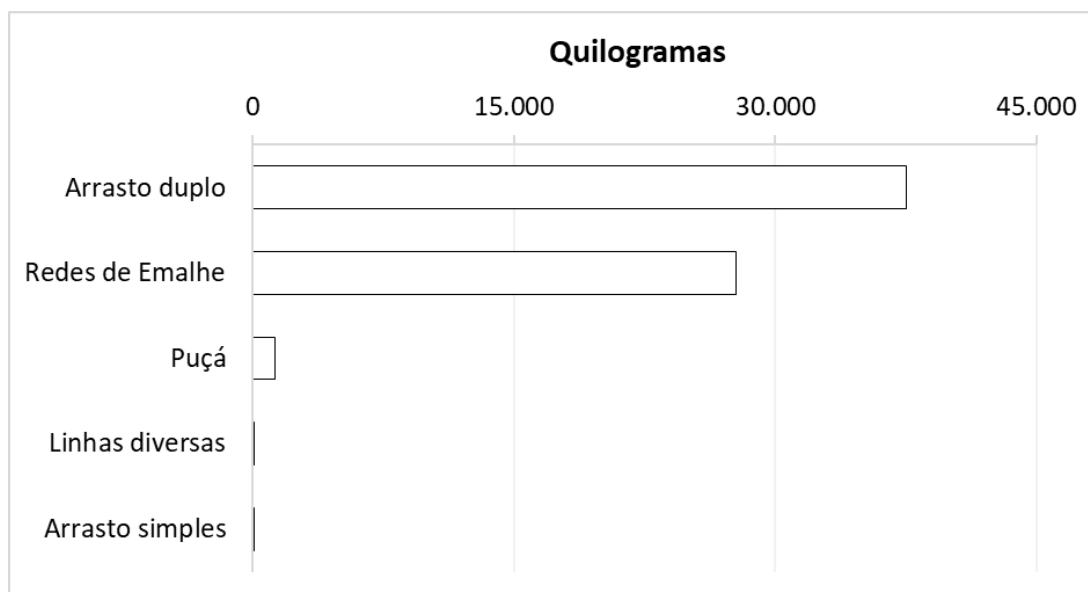
Ao longo do semestre foi reportado o emprego de cinco categorias de aparelho de pesca. Concentrada nos meses de janeiro, fevereiro e junho, as descargas provenientes do arrasto duplo representaram 56,3% da produção municipal e refletiram o defeso da pesca de arrasto de camarões ocorrido de 1º março a 31 de maio. Por outro lado, as redes de emalhe contribuíram com 41,6% da produção totalizada no semestre, apresentando maiores capturas nos meses em que não foram reportadas capturas realizadas com arrasto duplo (Figura 107; Anexo 63).

A estimativa do esforço de pesca totalizou 17.592 dias, sendo 65,9% deles realizados com o uso de redes de emalhe e 31,4% com arrasto duplo (Figura 108; Anexo 64).

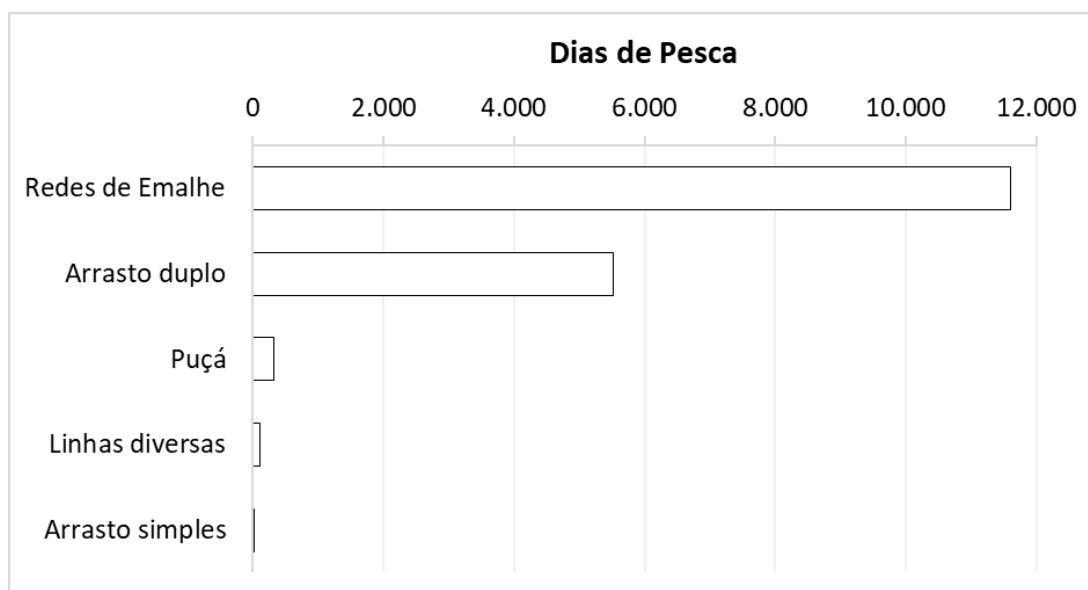
A maioria dos pescadores do município atuou exclusivamente no interior da Baía de Tijucas. Operações de pesca também foram registradas em mar aberto, desde a península de Porto Belo até a costa norte de Florianópolis. Foram reportadas ainda algumas operações de pesca no extremo norte de Santa Catarina (Figura 109).



**Figura 106** - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal do município de Tijucas, no período de janeiro a junho de 2022.

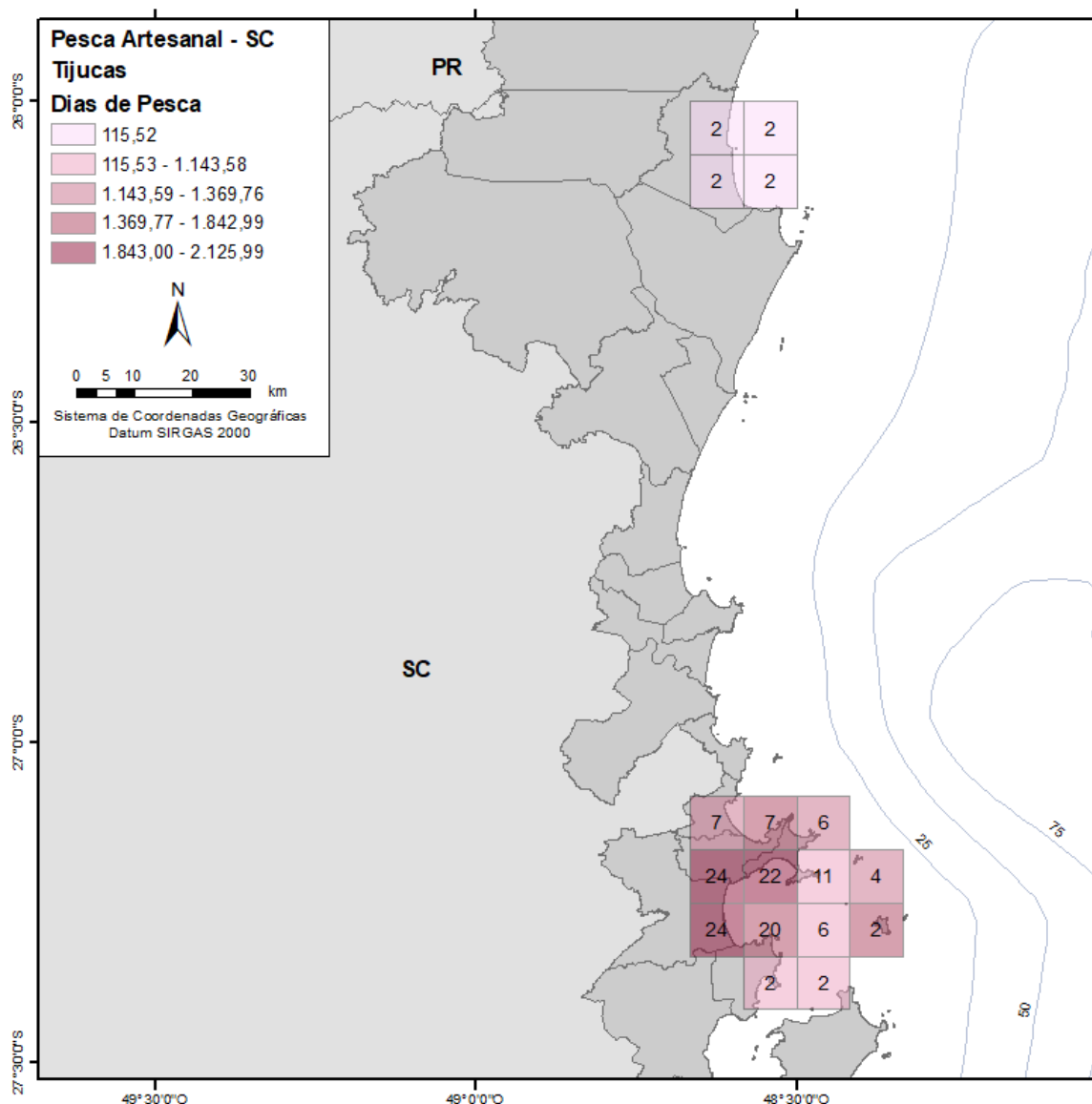


**Figura 107** - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Tijucas, no período de janeiro a junho de 2022.



**Figura 108** - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Tijucas, no período de janeiro a junho de 2022.





**Figura 109** - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Tijucas, no período de janeiro a junho de 2022.

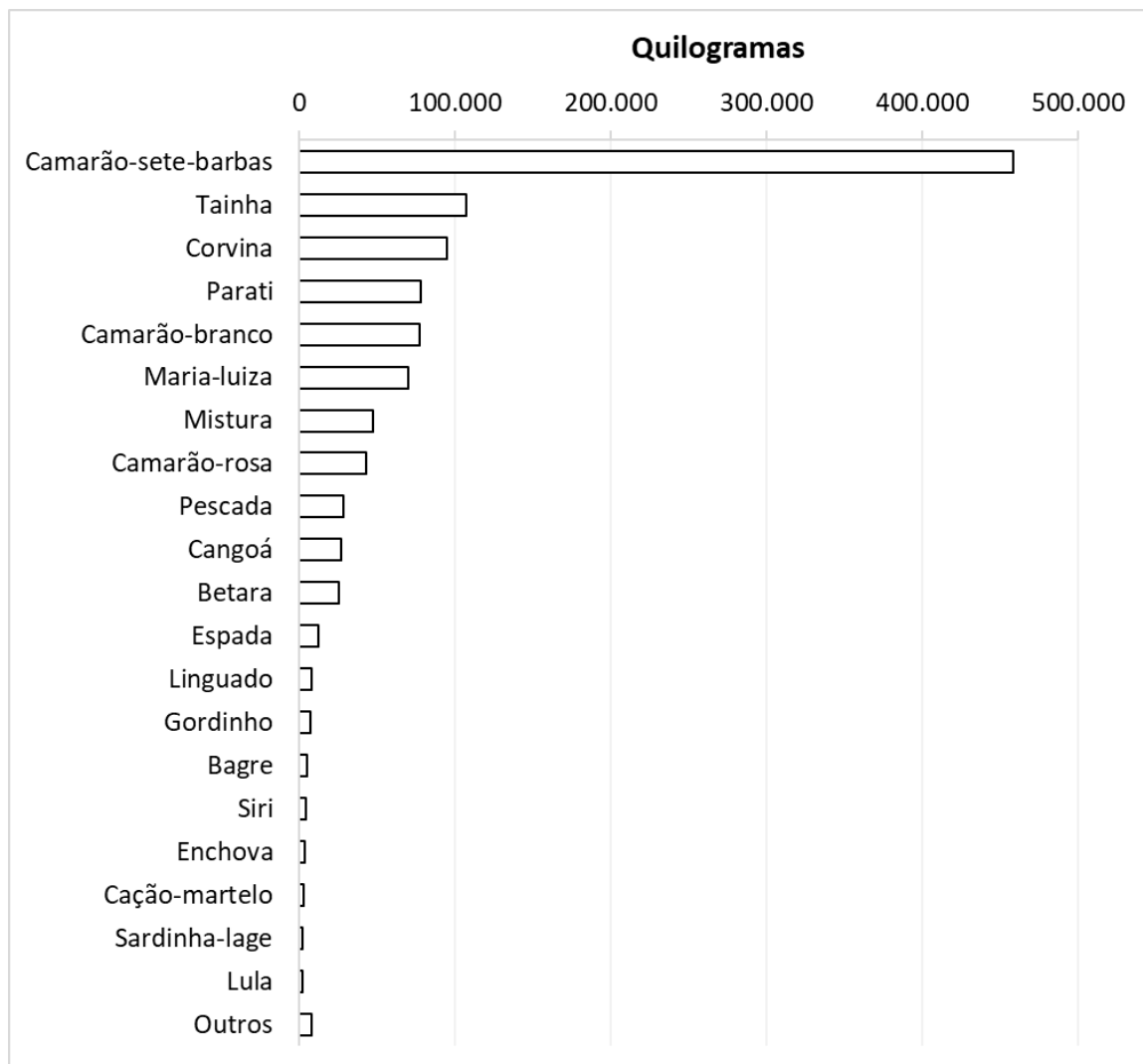
#### 5.4.2.3.2. Governador Celso Ramos

A produção semestral estimada para a pesca artesanal no município de Governador Celso Ramos atingiu 1.108.386 kg. Trinta e oito categorias de pescado contribuíram para esse montante, com destaque para o camarão-sete-barbas que representou 41,3% do total, seguido pela tainha (9,7%) e a corvina (8,5%). Os maiores volumes de camarão-sete-barbas e tainha foram reportados no mês de junho, ao passo que a corvina foi destaque nas capturas de abril (Figura 110, Anexo 65).

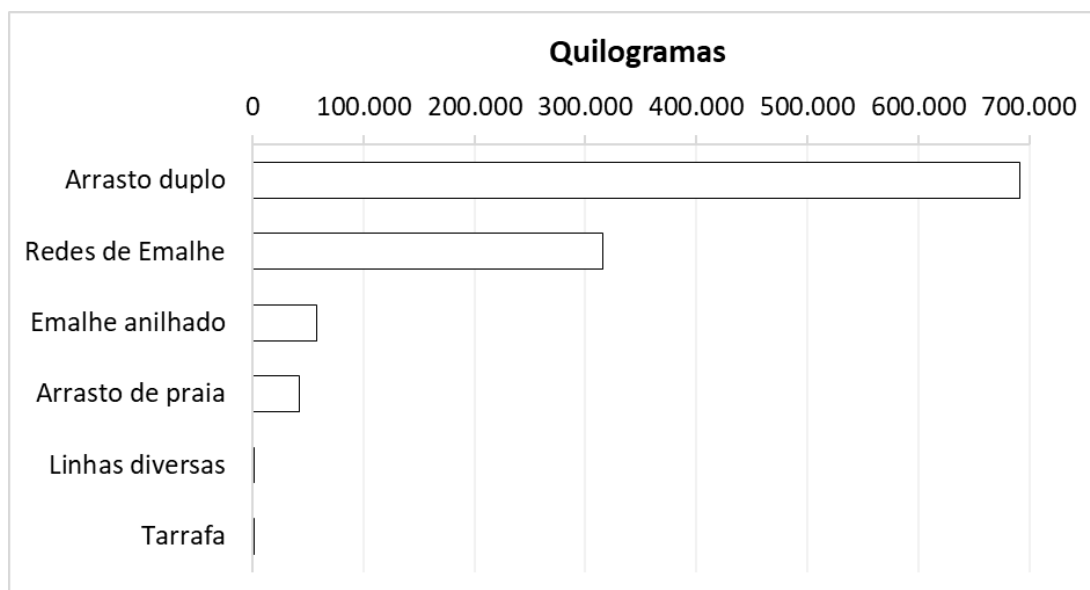
Seis aparelhos de pesca tiveram operações reportadas no semestre, com destaque para o arrasto duplo, que respondeu por 62,4% da produção total, seguido pelas redes de emalhe com 28,5%. O arrasto duplo contribuiu com a maior parte da produção descarregada no município em todos os meses exceto em março e abril, durante o defeso da pesca de camarões. Nesses dois meses toda a produção reportada foi proveniente de capturas efetuadas com redes de emalhe (Figura 111; Anexo 66).

O esforço acumulado no semestre atingiu 188.662 dias de pesca, sendo que as redes de emalhe e o arrasto duplo responderam respectivamente por 67,5% e 31,4% desse total (Figura 112; Anexo 67).

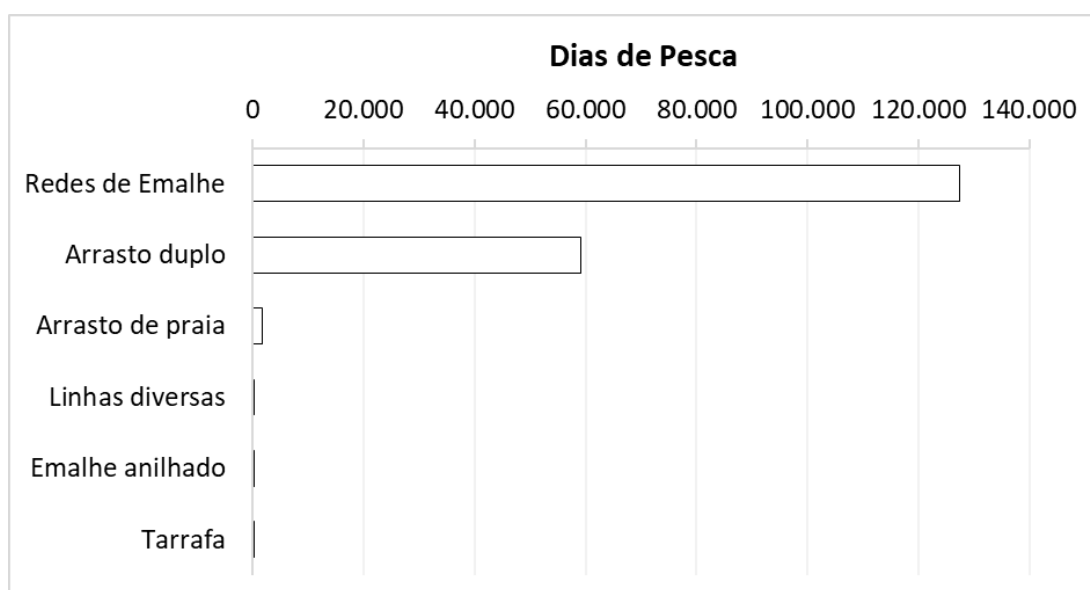
Os pescadores de Governador Celso Ramos atuaram desde o norte de Santa Catarina até a região Centro-sul, em profundidades máximas variando entre 50 e 100 metros. Entretanto, o esforço de pesca esteve mais concentrado na faixa costeira compreendida entre a península de Porto Belo e a Ilha de Santa Catarina, em profundidades menores que 25 metros (Figura 113).



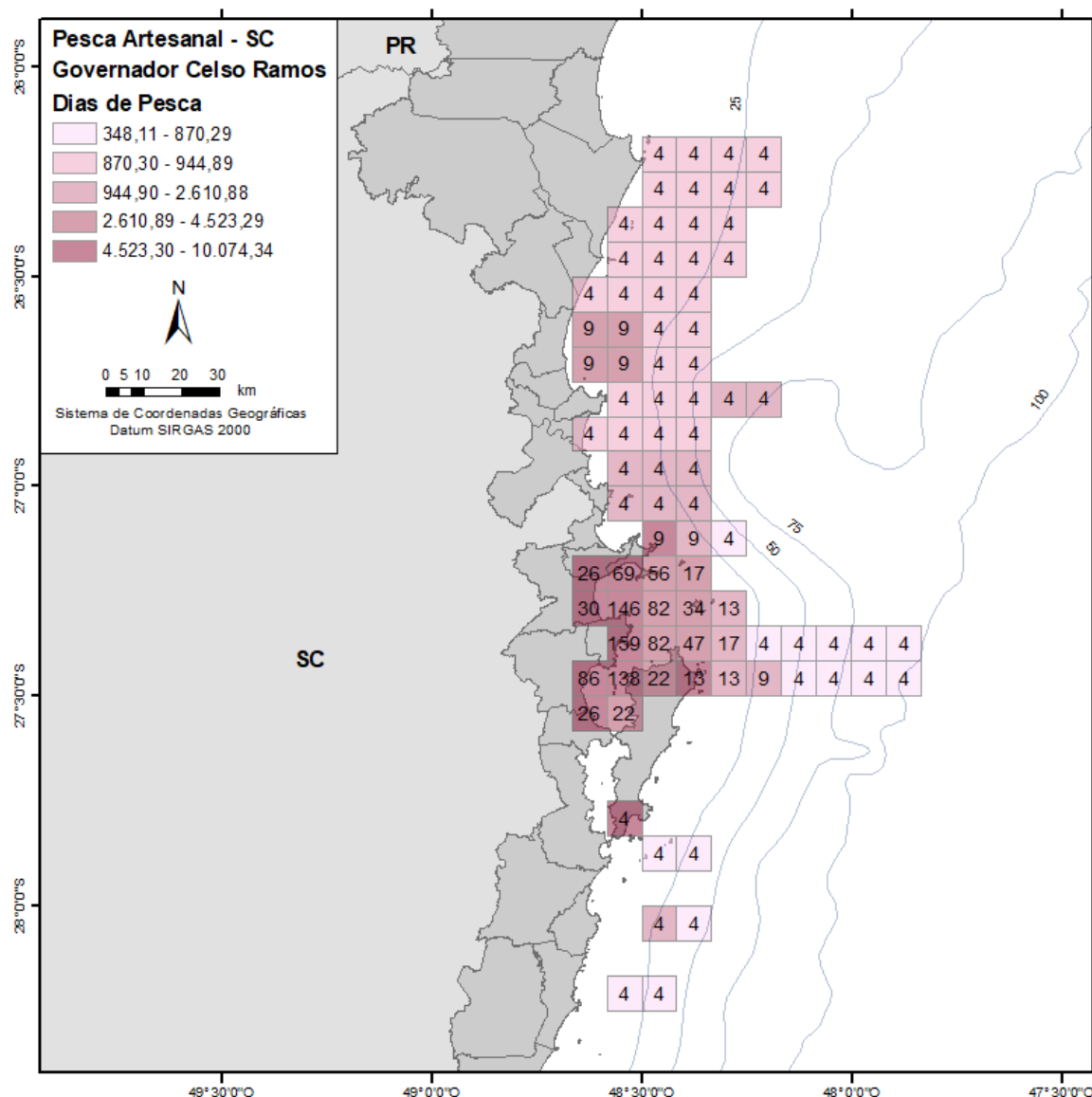
**Figura 110** - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Governador Celso Ramos, no período de janeiro a junho de 2022.



**Figura 111** - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Governador Celso Ramos, no período de janeiro a junho de 2022.



**Figura 112** - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Governador Celso Ramos, no período de janeiro a junho de 2022.



**Figura 113** - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Governador Celso Ramos, no período de janeiro a junho de 2022.

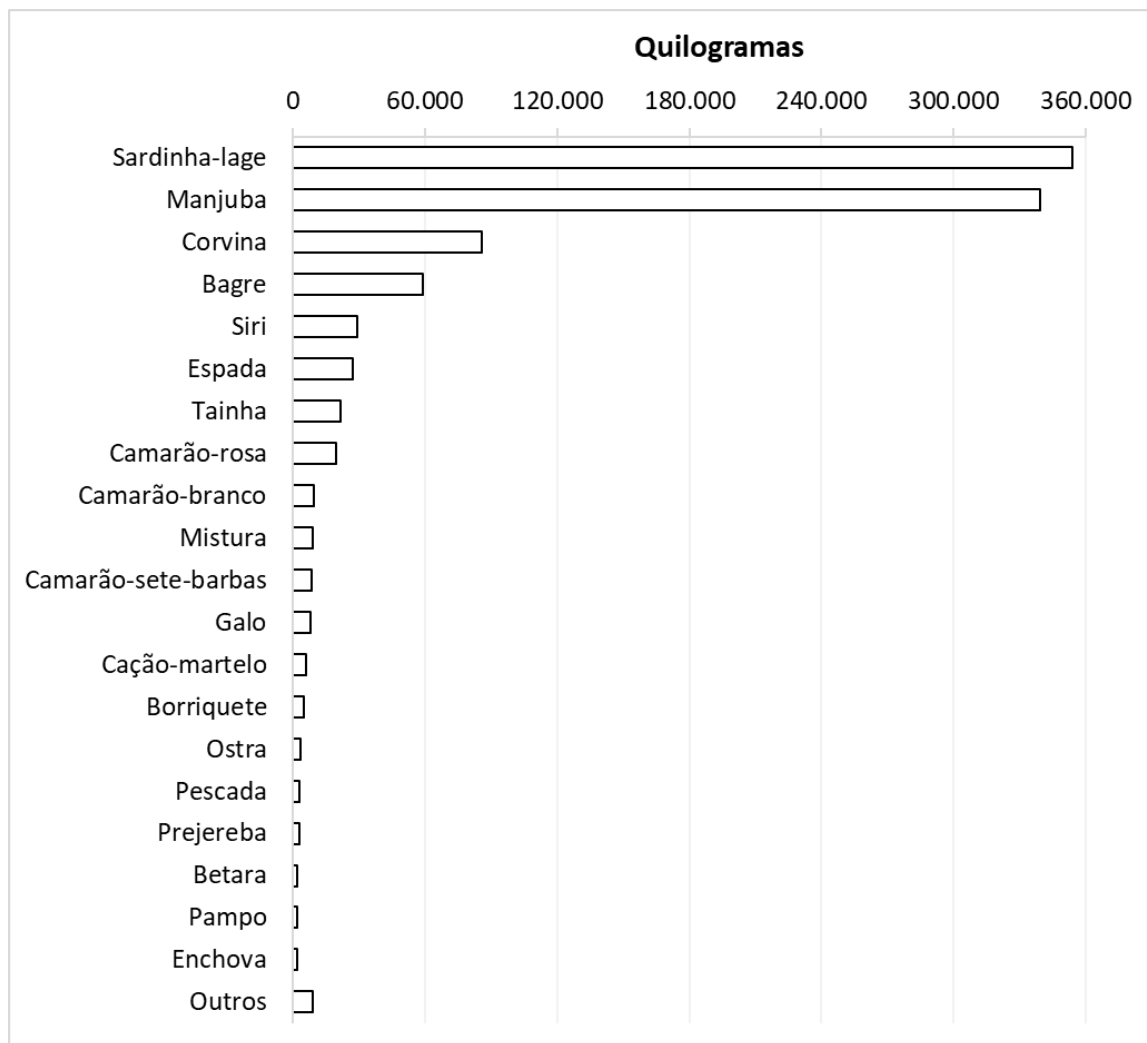
### 5.4.2.3.3. Biguaçu

No primeiro semestre de 2022 o volume das descargas no município foi estimado em 1.004.916 kg, com registro de 37 categorias de pescado. A sardinha-lage respondeu por 35,2% desse total, seguida pela manjuba (33,7%), corvina (8,6%) e bagre (5,9%). As maiores capturas de sardinha-lage ocorreram no mês de junho, enquanto que a manjuba apresentou maiores volumes nas descargas de abril e maio. A corvina e o bagre foram destaque da produção municipal em janeiro (Figura 114; Anexo 68).

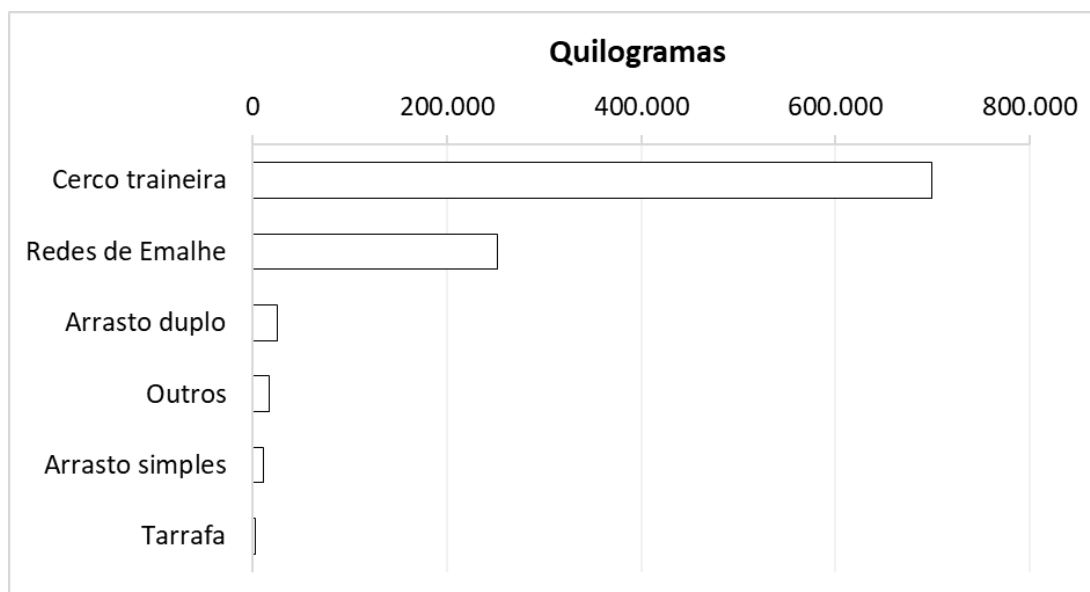
Ao todo, foi reportado o emprego de seis categorias de aparelhos de pesca. O cerco traineira respondeu por 69,6% da produção municipal com as capturas de manjuba e sardinha-lage. Outros 25,0% do volume descarregado no período foram provenientes das redes de emalhe que apresentaram maior produção em janeiro refletindo as capturas de corvina e bagre (Figura 115; Anexo 69).

O esforço acumulado no semestre foi de 38.168 dias de pesca, sendo 80% exercidos com redes de emalhe, 7,9% com arrasto duplo e apenas 0,6% com cerco traineira. Os níveis de esforço de pesca das redes de emalhe foram maiores na segunda metade do semestre, contrastando com o maior esforço acumulado pelos arrastos duplo e simples na primeira metade do semestre (Figura 116; Anexo 70).

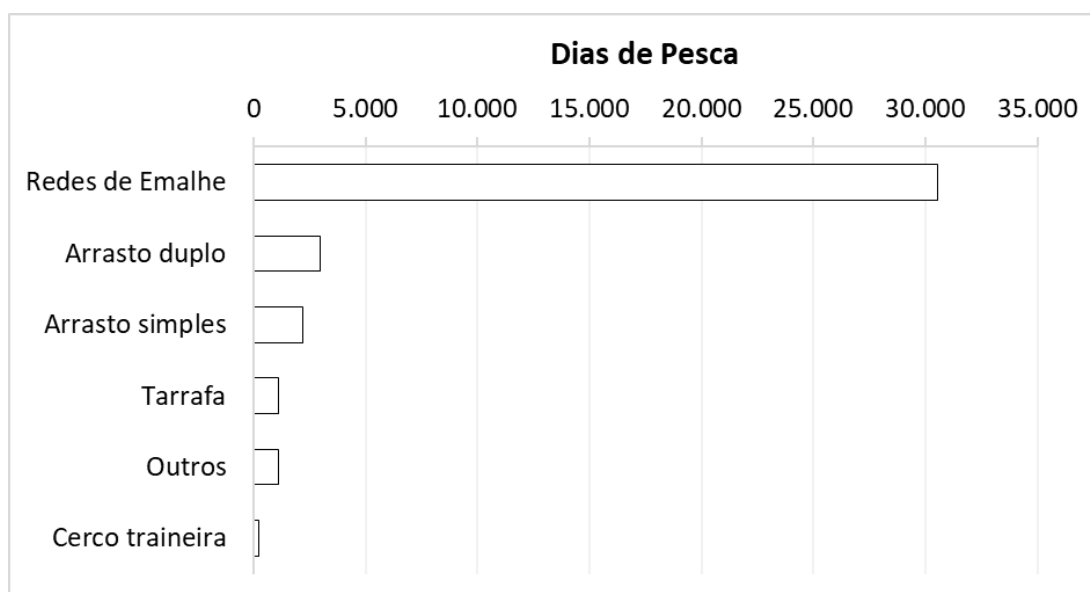
Os pescadores de Biguaçu atuaram com maior frequência na Baía Norte, entre o continente e a Ilha de Santa Catarina. Contudo, as áreas de pesca se estenderam desde a costa do município de Porto Belo, ao norte, até Palhoça mais ao sul. Foram ainda reportadas algumas operações de pesca no estuário da Lagoa dos Patos, no Rio Grande do Sul (Figura 117).



**Figura 114** - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Biguaçu, no período de janeiro a junho de 2022.

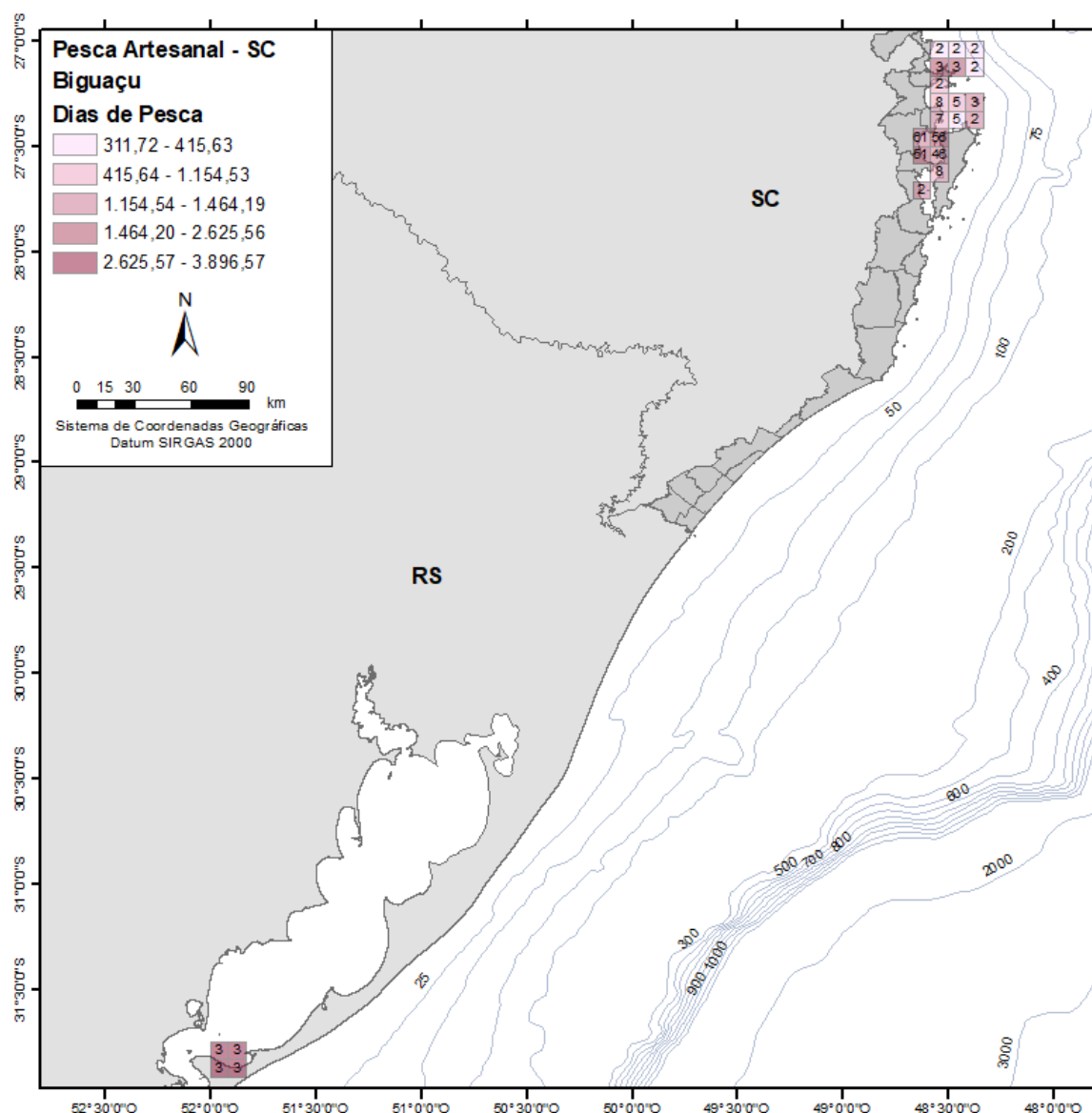


**Figura 115** - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Biguaçu, no período de janeiro a junho de 2022.



**Figura 116** - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Biguaçu, no período de janeiro a junho de 2022.





**Figura 117** - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Biguaçu, no período de janeiro a junho de 2022.

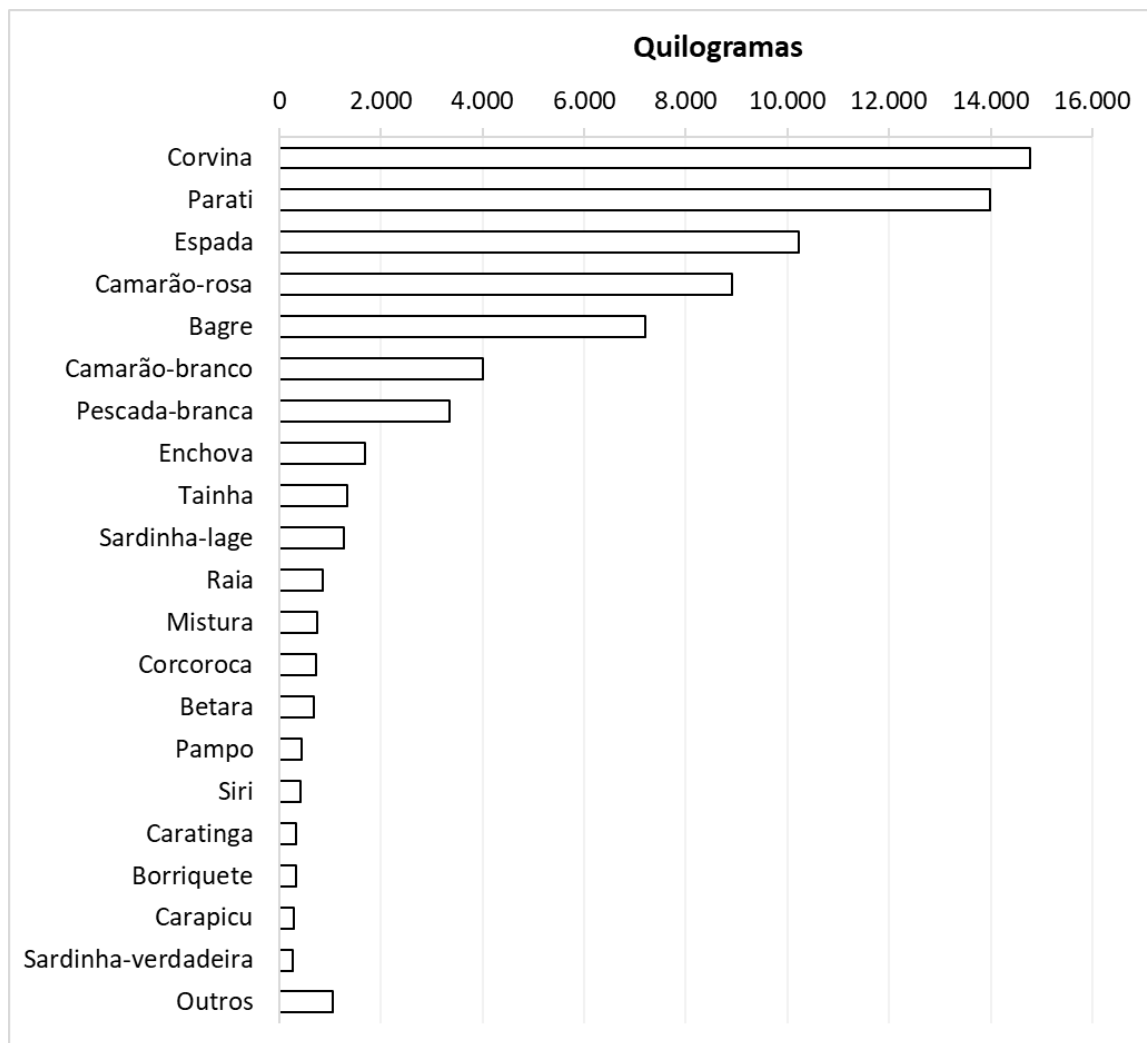
#### 5.4.2.3.4. São José

Os pescadores artesanais desse município reportaram descargas compostas por 31 categorias de pescado, totalizando um volume estimado em 72.846 kg. Cerca de 20% da produção total foi composta por corvina, seguida pelo parati (19,2%), espada (14,0%) e camarão-rosa (12,2%). Mensalmente, o maior volume descarregado no município ocorreu em maio, refletindo o pico de produção da corvina e do parati, enquanto que as capturas de espada foram destaque em março e de camarão-rosa em janeiro (Figura 118; Anexo 71).

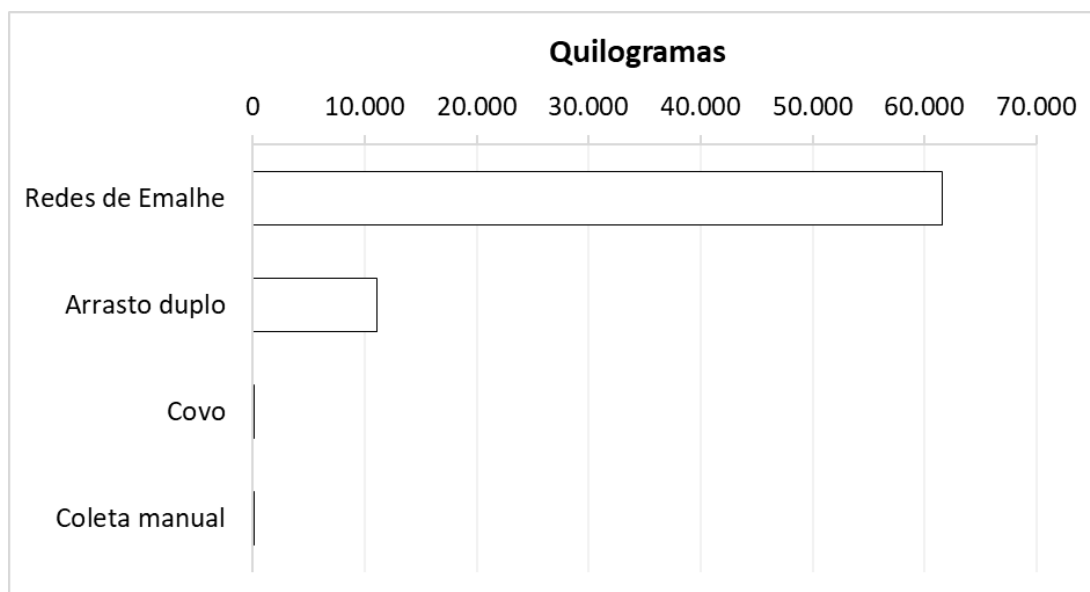
Ao longo do semestre foram reportadas capturas realizadas através do emprego de quatro categorias de aparelho de pesca. As redes de emalhe representaram 84,6% da produção total, seguidas pelo arrasto duplo que contribuiu com outros 15,2%. A pesca com covos e a coleta manual responderam pelo restante da produção desse período (Figura 119; Anexo 72).

O esforço total acumulado no semestre pelos pescadores do município foi estimado em 17.969 dias de pesca, dos quais 87,6% foram exercidos com uso de redes de emalhe e outros 10,4% com arrasto duplo. O maior esforço mensal foi registrado em maio, com 5.502 dias de pesca (Figura 120; Anexo 73).

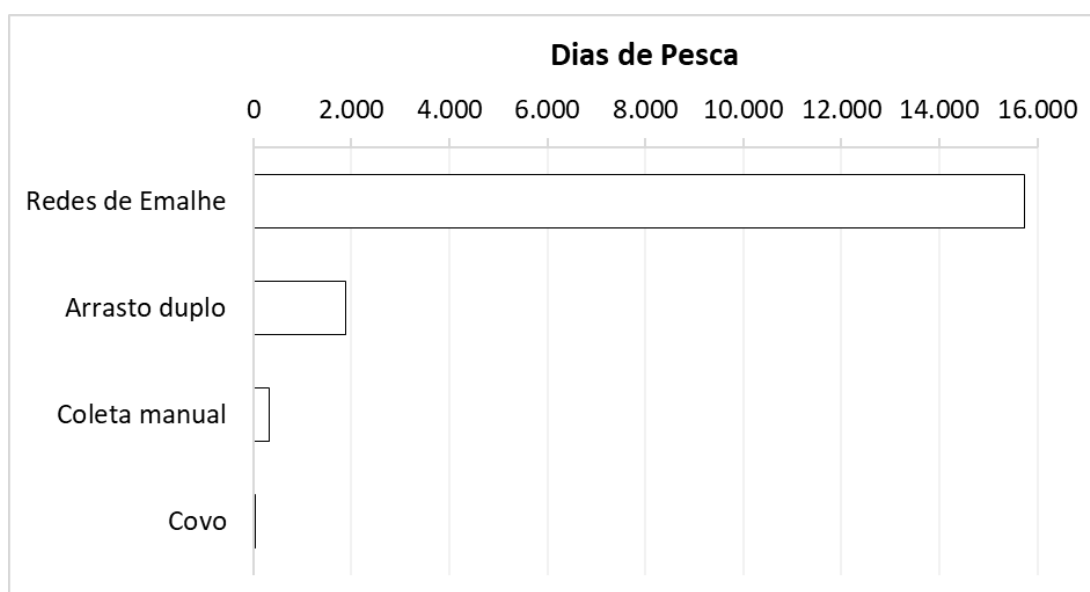
Os pescadores de São José atuaram exclusivamente no interior das baías Norte e Sul, situadas entre a Ilha de Santa Catarina e o continente (Figura 121).



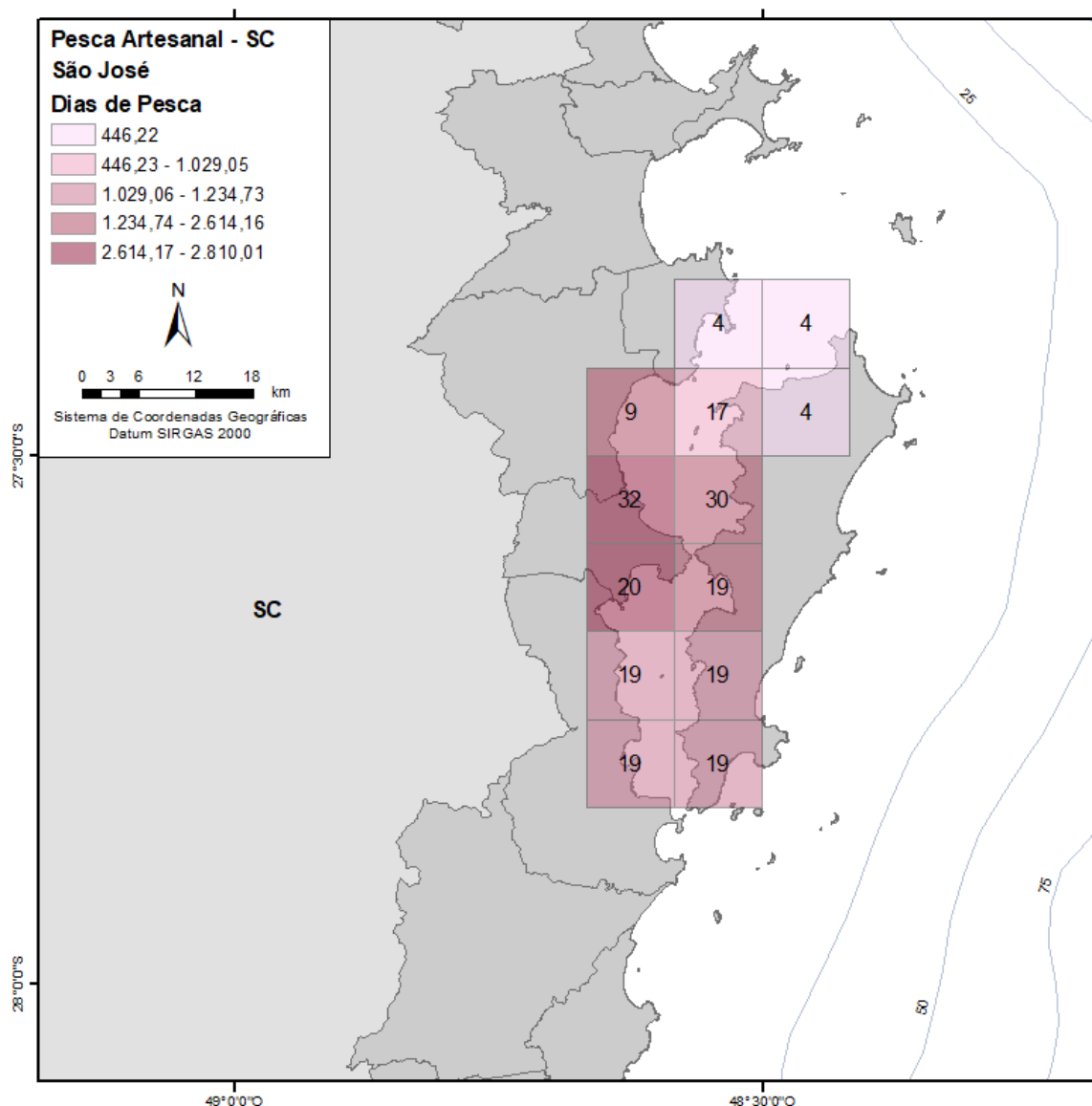
**Figura 118** - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de São José, no período de janeiro a junho de 2022.



**Figura 119** - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de São José, no período de janeiro a junho de 2022.



**Figura 120** - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de São José, no período de janeiro a junho de 2022.



**Figura 121** - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de São José, no período de janeiro a junho de 2022.

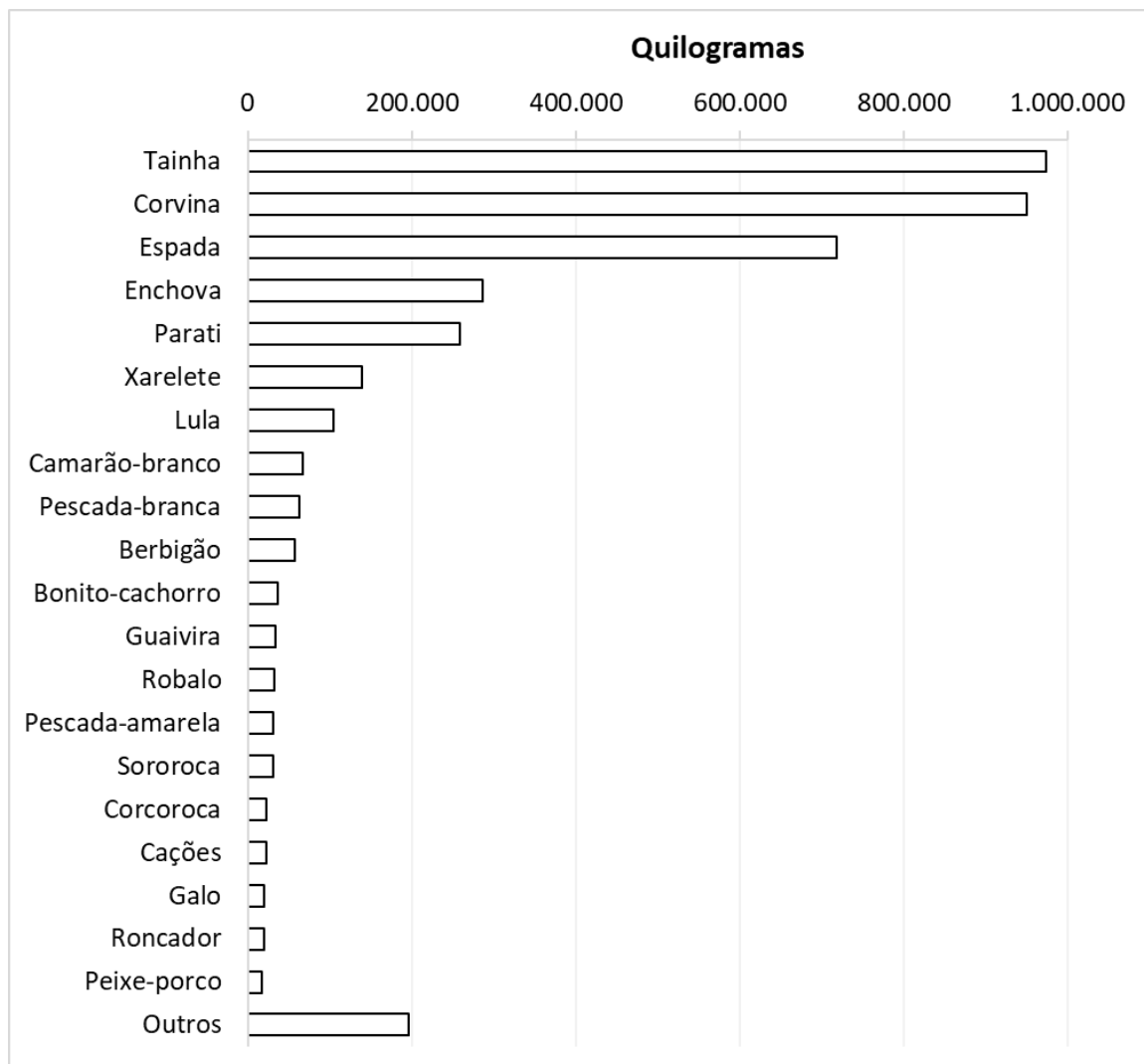
### 5.4.2.3.5. Florianópolis

As descargas em Florianópolis no primeiro semestre de 2022 foram estimadas em 4.083.104 kg e compostas por 69 categorias de pescado. Tainha, corvina e espada foram as categorias mais capturadas, contribuindo, respectivamente, com 23,9%, 23,3% e 17,6% da produção semestral. Mensalmente, o volume das descargas totais foi maior em maio e junho, refletindo o período de safra da tainha. Por outro lado, a corvina foi a principal espécie capturada em março e abril, enquanto que a espada predominou nas descargas de janeiro e fevereiro (Figura 122; Anexo 74).

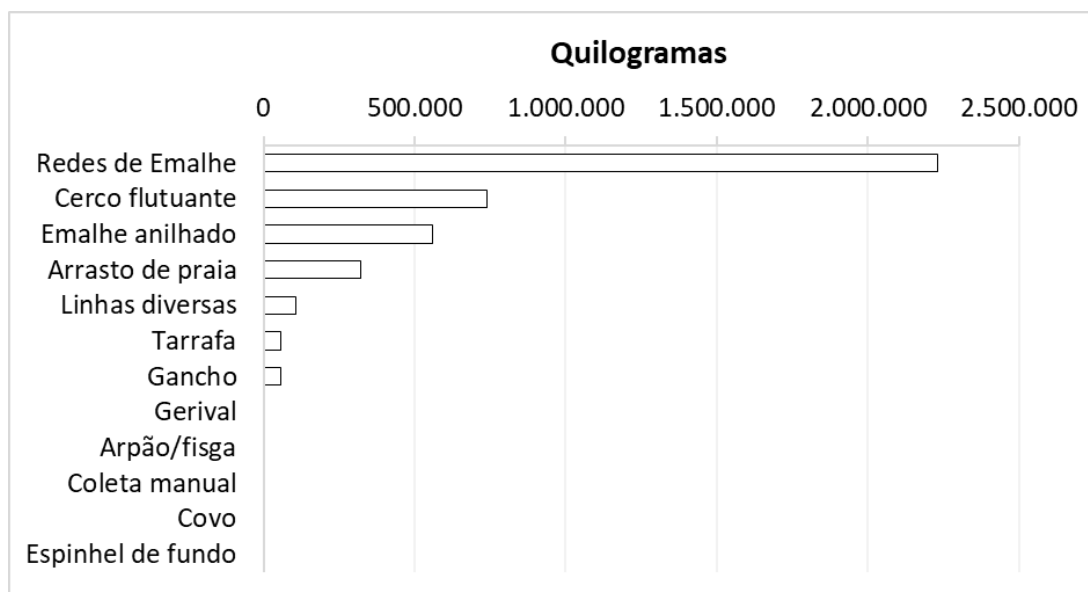
Foram reportadas 12 categorias de aparelhos de pesca, com destaque para as redes de emalhe, que contribuíram com 54,6% da produção total, seguidas pelo cerco flutuante e pelo emalhe anilhado, com respectivamente 18,1% e 13,7% do total. Mensalmente, os maiores volumes obtidos com redes de emalhe ocorreram em abril e junho, ao passo que as capturas do cerco flutuante se concentraram entre janeiro e março. Nos meses de maio e junho também se destacaram os volumes capturados com emalhe anilhado e arrasto de praia (Figura 123; Anexo 75).

Ao longo do semestre, os pescadores de Florianópolis acumularam 381.046 dias de pesca, sendo 62,6% empregando redes de emalhe e 26,6% utilizando cercos flutuantes (Figura 124; Anexo 76).

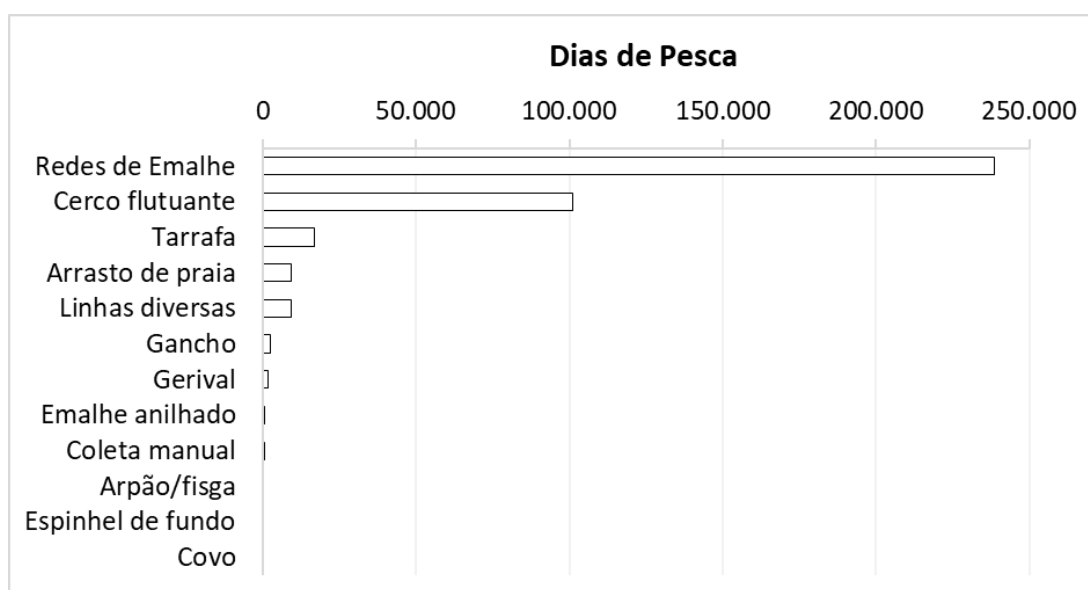
A maior parte do esforço de pesca se concentrou ao redor da Ilha de Santa Catarina, tanto nas Baías Sul e Norte, como no mar aberto até profundidades em torno de 25 metros. Também foram reportadas operações de pesca realizadas em uma ampla faixa de mar aberto, que se estendeu até o norte de Santa Catarina e em grande parte da costa do Rio Grande do Sul, com profundidades máximas variando entre 50 e 75 metros (Figura 125).



**Figura 122** - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Florianópolis, no período de janeiro a junho de 2022.

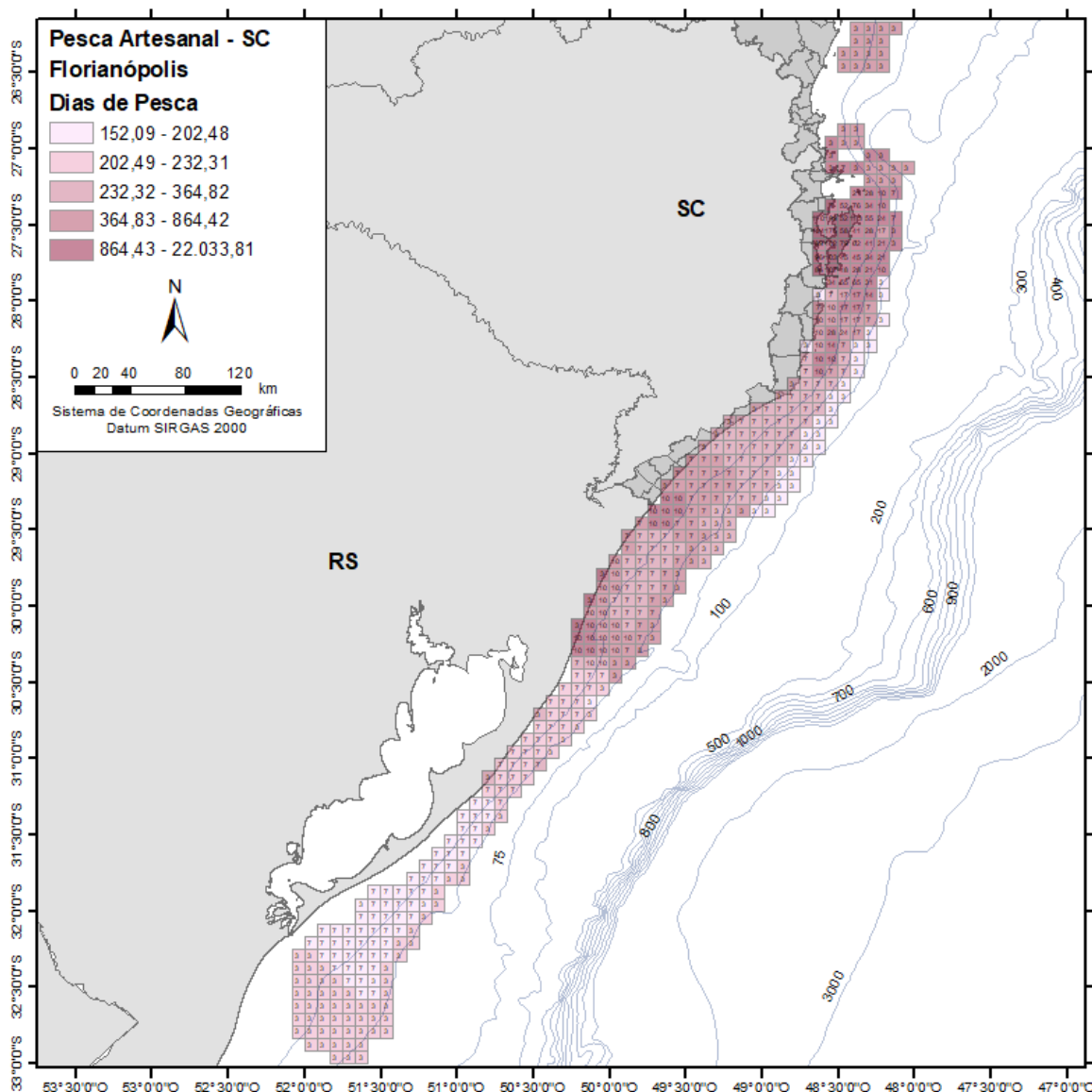


**Figura 123** - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Florianópolis, no período de janeiro a junho de 2022.



**Figura 124** - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Florianópolis, no período de janeiro a junho de 2022.





**Figura 125** - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Florianópolis, no período de janeiro a junho de 2022.

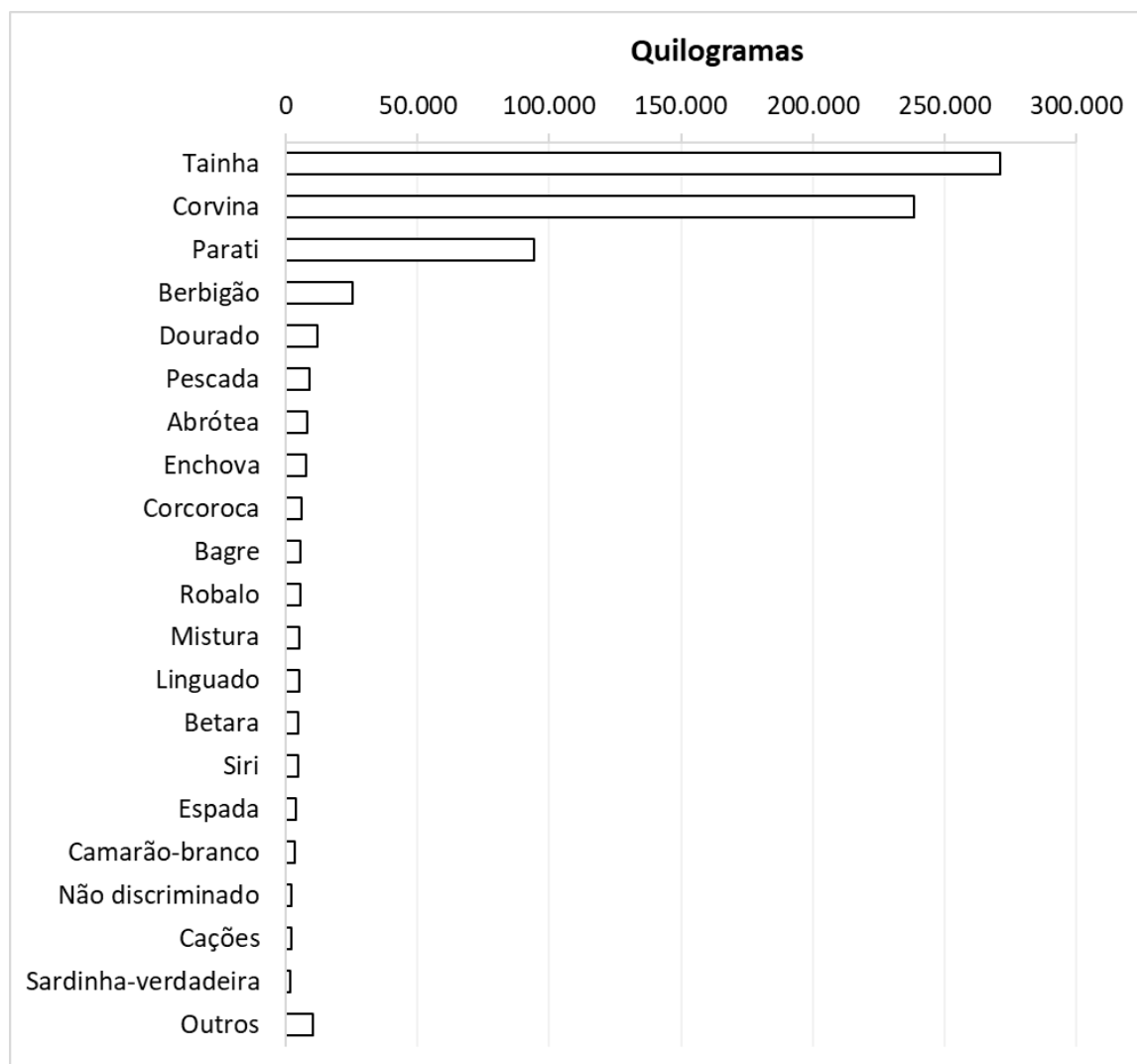
#### 5.4.2.3.6. *Palhoça*

No período abrangido pelo presente relatório, a produção da pesca artesanal nesse município foi estimada em 724.717 kg e esteve composta por 50 categorias de pescado. A tainha respondeu por 37,4% desse montante, seguida pela corvina e pelo parati, que contribuíram com 32,9% e 13,0% da produção municipal. A tainha foi dominante nas descargas de maio e junho, enquanto que a corvina apresentou a maior produção mensal em março e abril (Figura 126; Anexo 77).

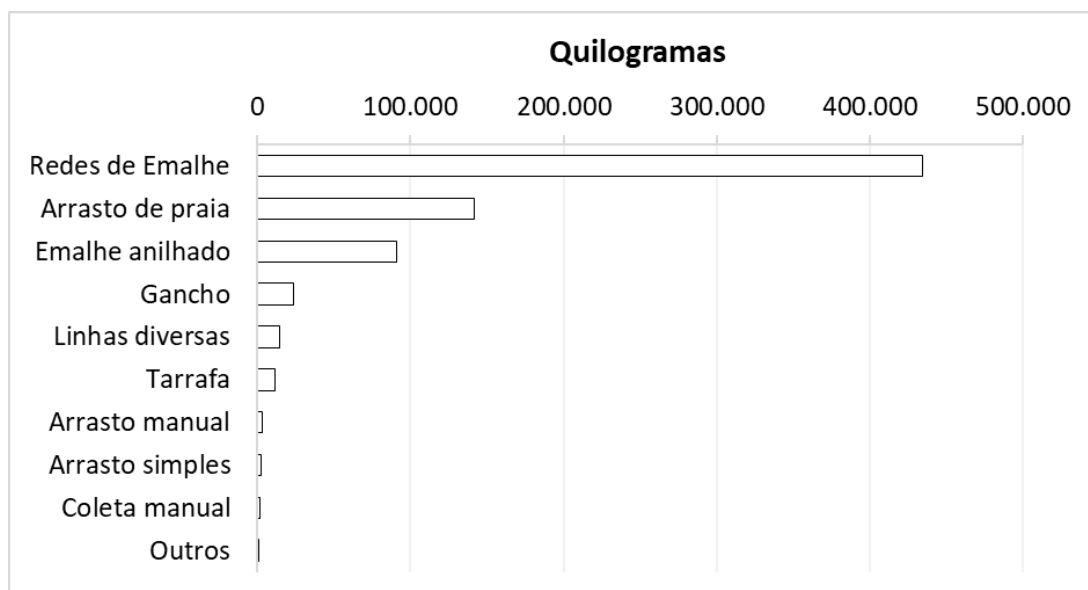
Ao todo, foram reportadas 10 categorias de aparelhos de pesca, com destaque para as redes de emalhe que foram responsáveis por 60% da produção totalizada no semestre. O arrasto de praia e o emalhe anilhado apresentaram capturas somente em maio e junho, contribuindo respectivamente com 19,5% e 12,5% da produção semestral (Figura 127; Anexo 78).

O esforço acumulado no semestre totalizou 55.202 dias de pesca, sendo 80,6% exercido por redes de emalhe. Dentre os demais aparelhos, se destacaram a pesca com tarrafa com 5,4% e o arrasto de praia com 3,8% do esforço total (Figura 128; Anexo 79).

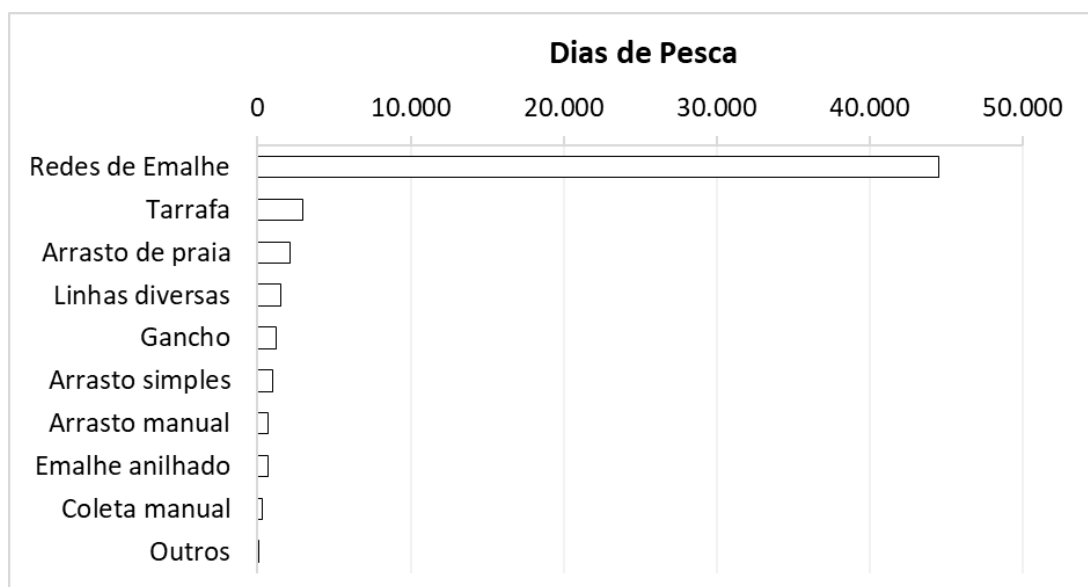
Pescadores de Palhoça atuaram principalmente na zona costeira próxima ao município, incluindo as baías Norte e Sul. Em mar aberto, as áreas de pesca mais visitadas se estenderam desde o leste da Ilha de Santa Catarina até o través do município de Imbituba, chegando a ultrapassar a isóbata de 100 metros em algumas áreas. Foram ainda reportadas operações de pesca em mar aberto na altura da região Centro-norte de Santa Catarina e ao largo do estado do Paraná (Figura 129).



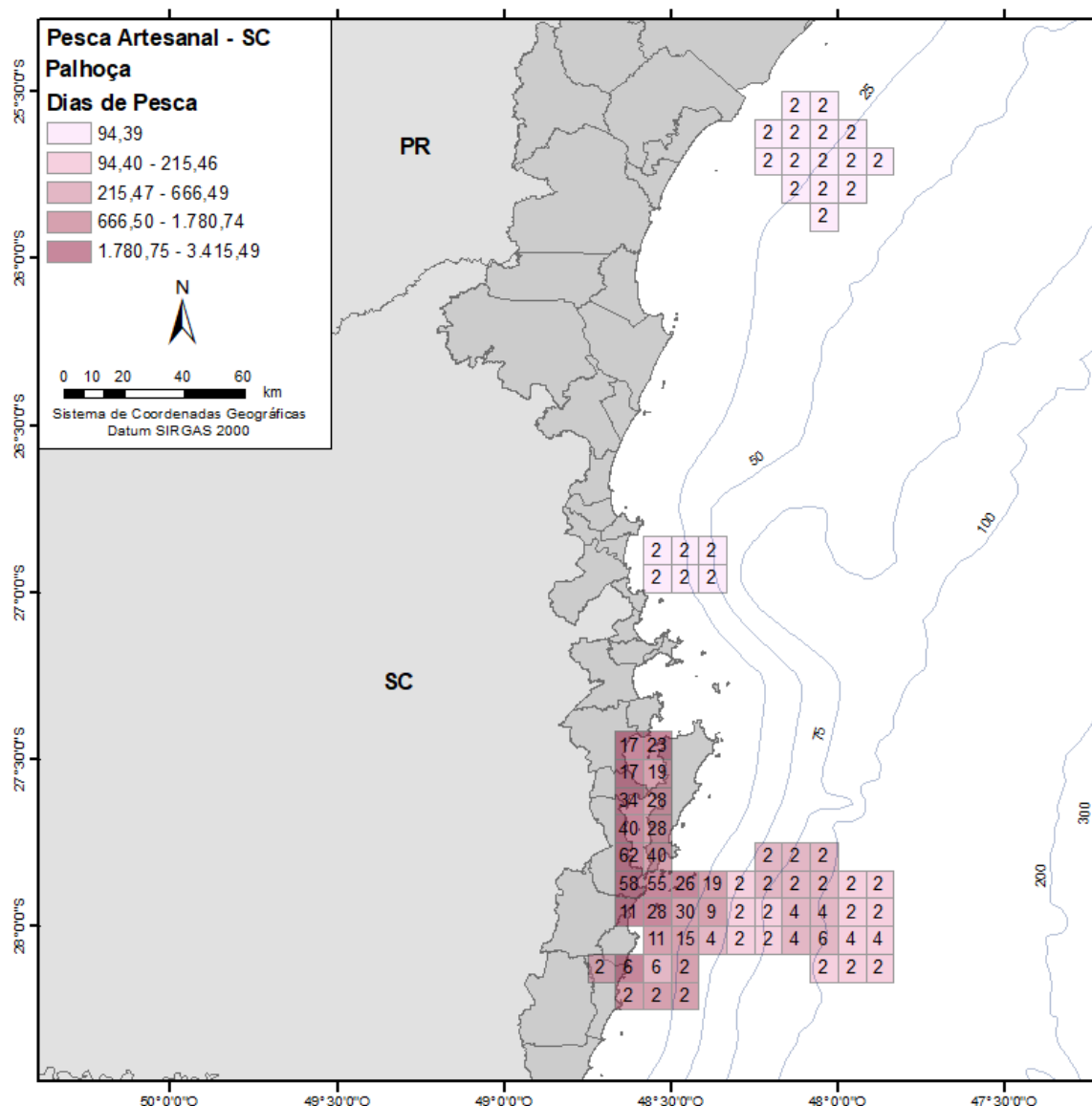
**Figura 126** - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Palhoça, no período janeiro a junho de 2022.



**Figura 127** - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Palhoça, no período de janeiro a junho de 2022.



**Figura 128** - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Palhoça, no período de janeiro a junho de 2022.



**Figura 129** - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Palhoça, no período de janeiro a junho de 2022.

#### 5.4.2.4. Região Centro-sul

##### 5.4.2.4.1. Garopaba

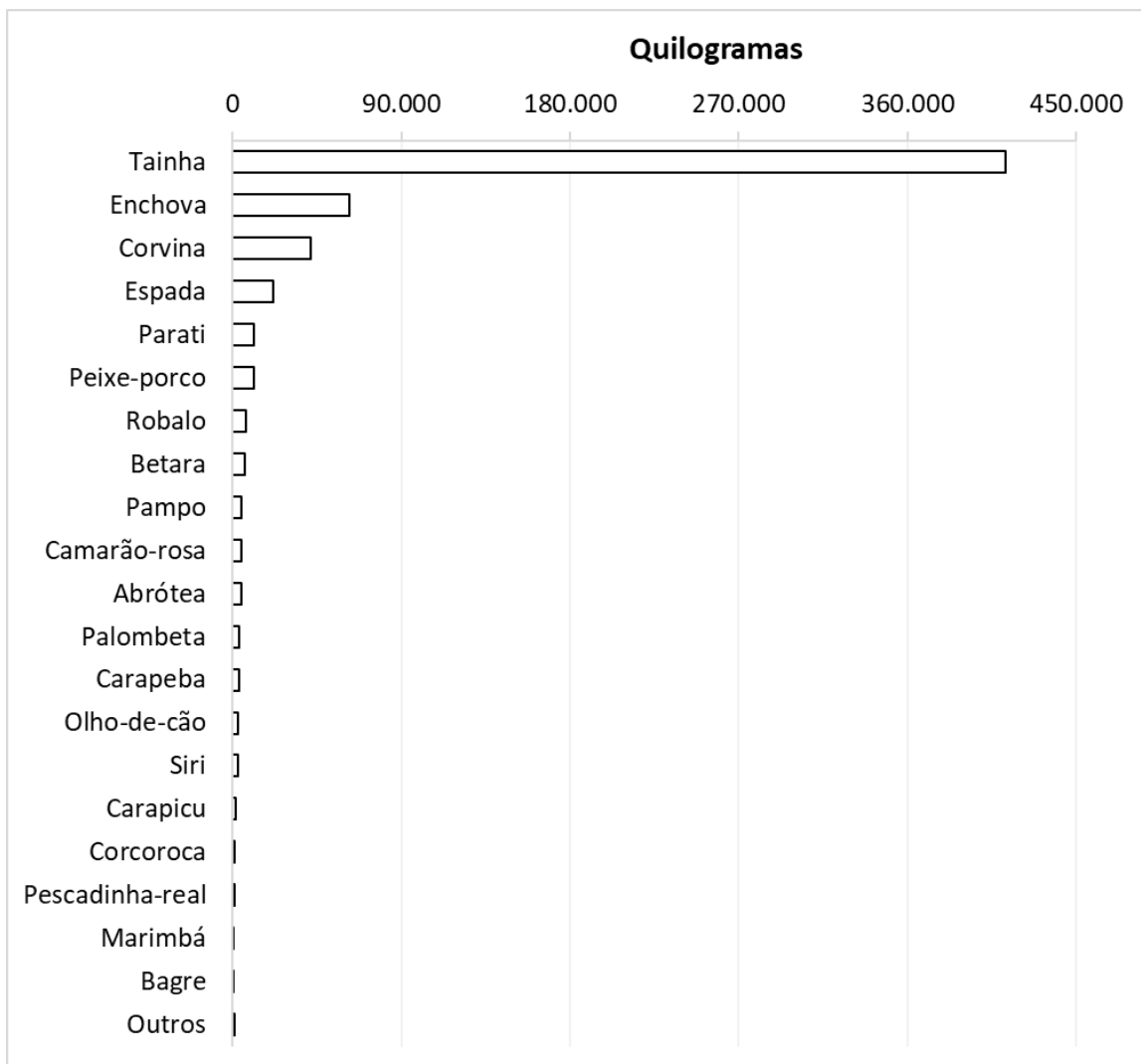
As descargas no município de Garopaba no primeiro semestre de 2022 foram provenientes da pesca artesanal realizada nos ambientes marinho e lagunar, totalizando 608.442 kg.

Foram reportadas 32 categorias de pescado ao longo do semestre, sendo que a tainha representou 67,8% da produção municipal. Também se destacaram as capturas de enchova e corvina, que contribuíram respectivamente com 10,3% e 6,8% do total. Os maiores volumes de tainha ocorreram em maio e junho, enquanto as capturas de corvina se concentraram em março e abril e as de enchova no mês de junho. Fevereiro marcou o menor volume de produção mensal no período, quando os recursos mais capturados foram a espada e o peixe-porco (Figura 130; Anexo 80).

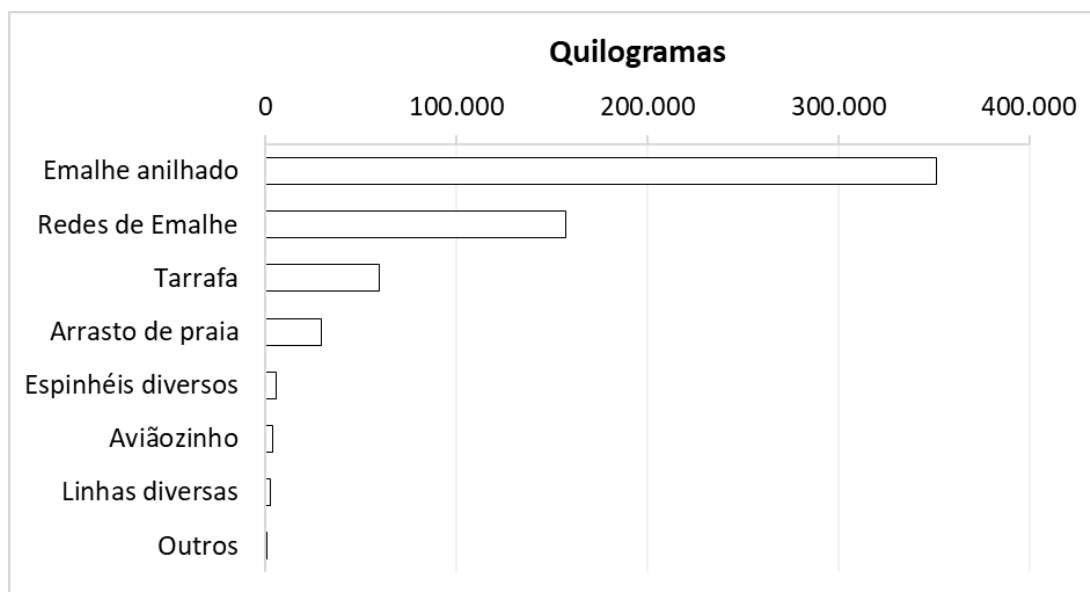
Foi reportado o emprego de oito categorias de aparelhos de pesca. As capturas realizadas com emalhe anilhado e arrasto de praia, concentradas nos meses de maio e junho, responderam respectivamente por 57,7% e 4,8% da produção municipal acumulada no semestre. Por outro lado, as redes de emalhe contribuíram com 25,8% da produção total, porém sem qualquer reporte de capturas no mês de maio. Outro destaque foi a pesca com tarrafa, que representou 9,7% da produção semestral, apresentando maiores capturas nos meses de março e abril (Figura 131; Anexo 81).

A totalização do esforço de pesca no semestre resultou em 47.825 dias, sendo 53,5% acumulado pela pesca com tarrafas, 25,5% pelo uso de redes de emalhe e 13,2% por espinhéis e linhas diversas (Figura 132; Anexo 82).

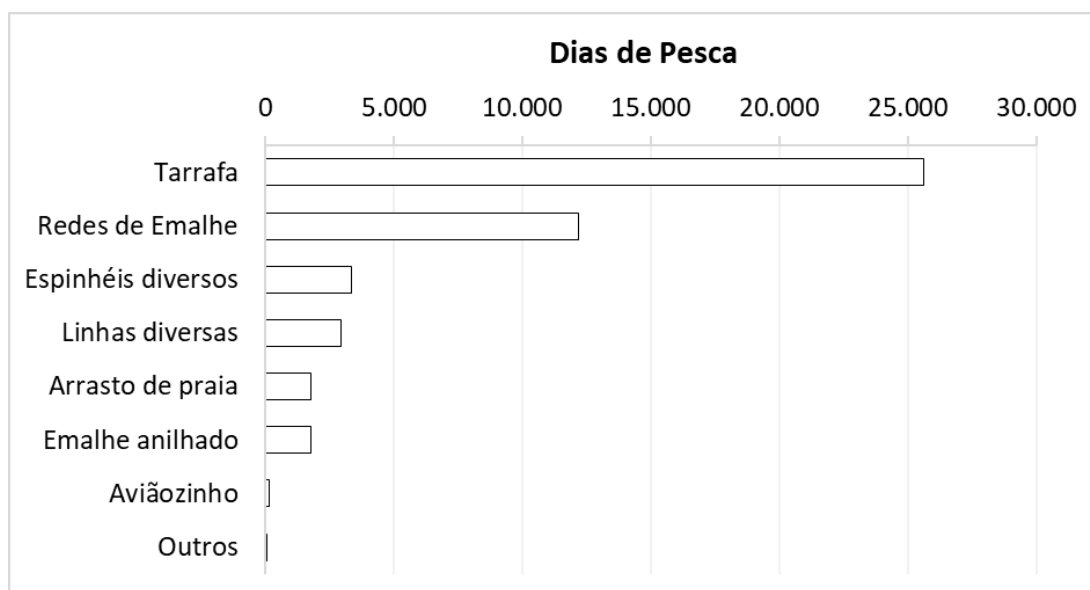
Os pescadores de Garopaba reportaram atividades de pesca realizadas em lagoas costeiras e no ambiente marinho entre Florianópolis e Laguna, ultrapassando a isóbata de 50 metros em algumas áreas. Entretanto, o esforço de pesca se manteve mais concentrado no litoral do próprio município (Figura 133).



**Figura 130** - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Garopaba, no período de janeiro a junho de 2022.

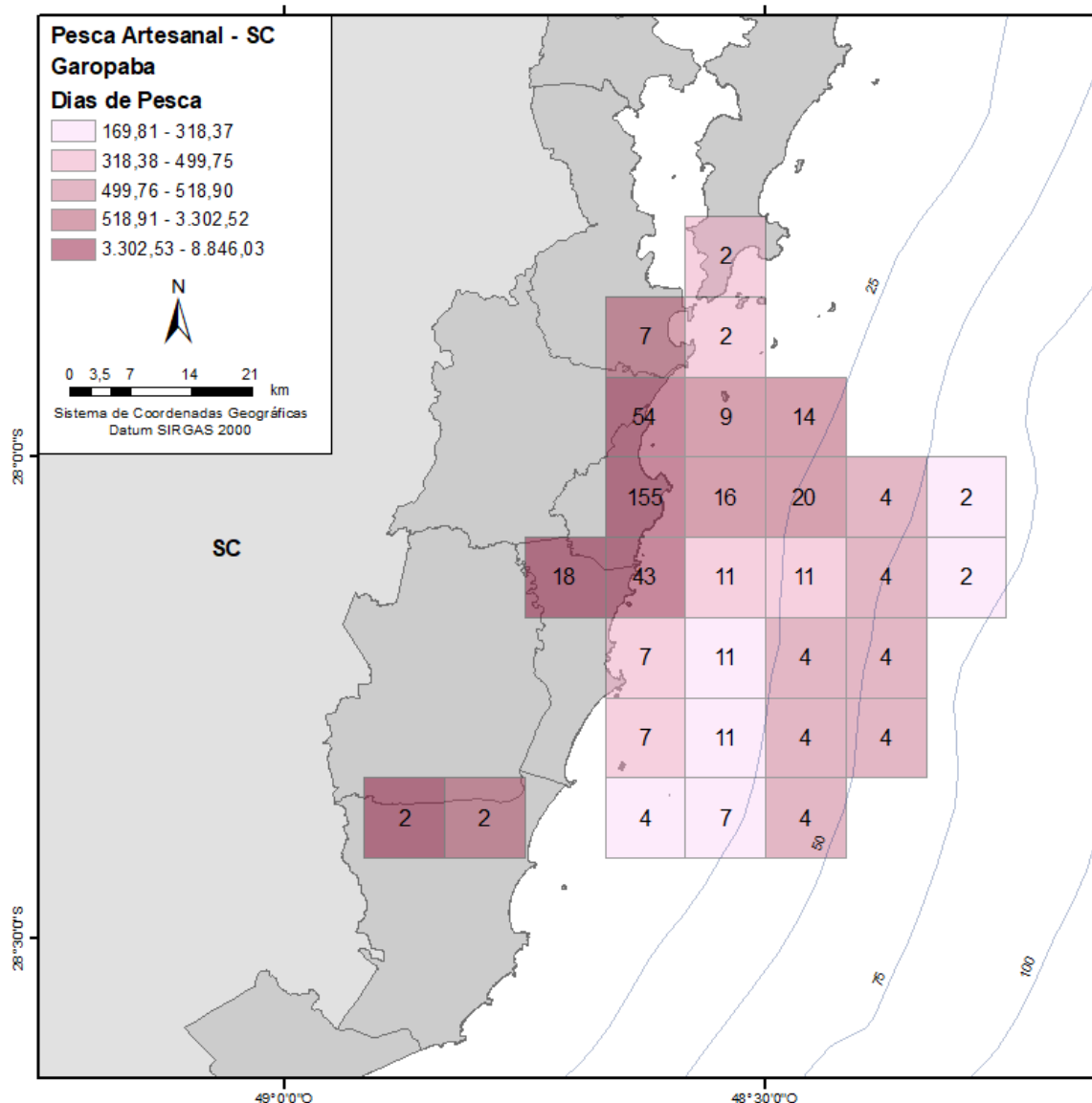


**Figura 131** - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Garopaba, no período de janeiro a junho de 2022.



**Figura 132** - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Garopaba, no período de janeiro a junho de 2022.





**Figura 133** - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Garopaba, no período de janeiro a junho de 2022.

#### 5.4.2.4.2. Imbituba

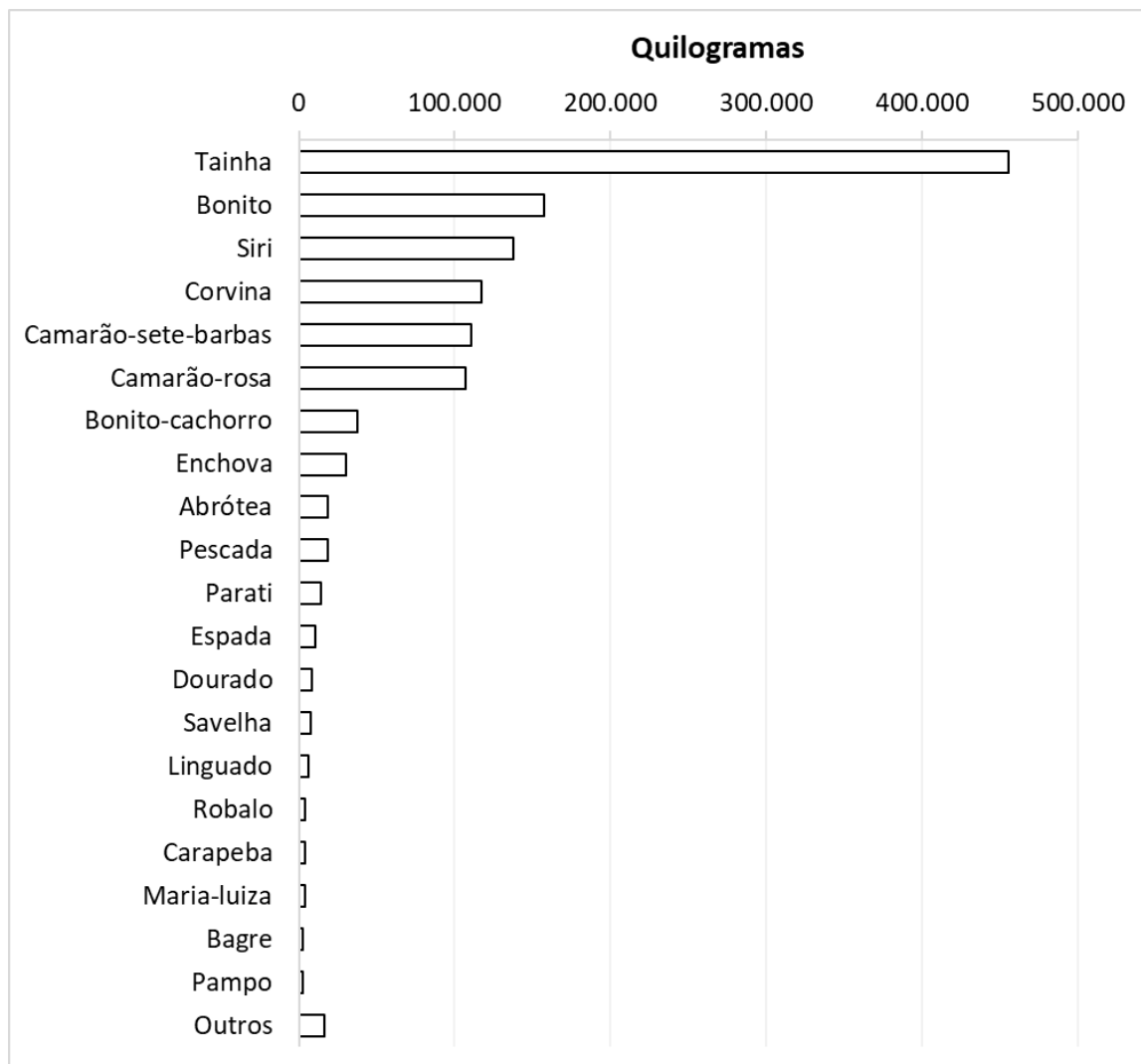
As descargas no município de Imbituba foram provenientes da pesca artesanal realizada nos ambientes marinho e lagunar, totalizando 1.269.808 kg no primeiro semestre de 2022.

Foram reportadas 39 categorias de pescado. Entre os peixes, a tainha contribuiu com 35,8% da produção municipal, seguida pelo bonito e corvina, que responderam respectivamente por 12,4% e 9,2% desse total. A tainha predominou as descargas mensais durante todo o semestre, exceto em janeiro quando o bonito apresentou o maior volume desembarcado no município. Entre os crustáceos, o destaque foi o siri, com 10,8% da produção totalizada no semestre, seguido pela camarão-sete-barbas e o camarão-rosa, contribuindo respectivamente por 8,7 e 8,4% da produção municipal. Conjuntamente, esses crustáceos foram mais abundantes nas capturas de fevereiro (Figura 134; Anexo 83).

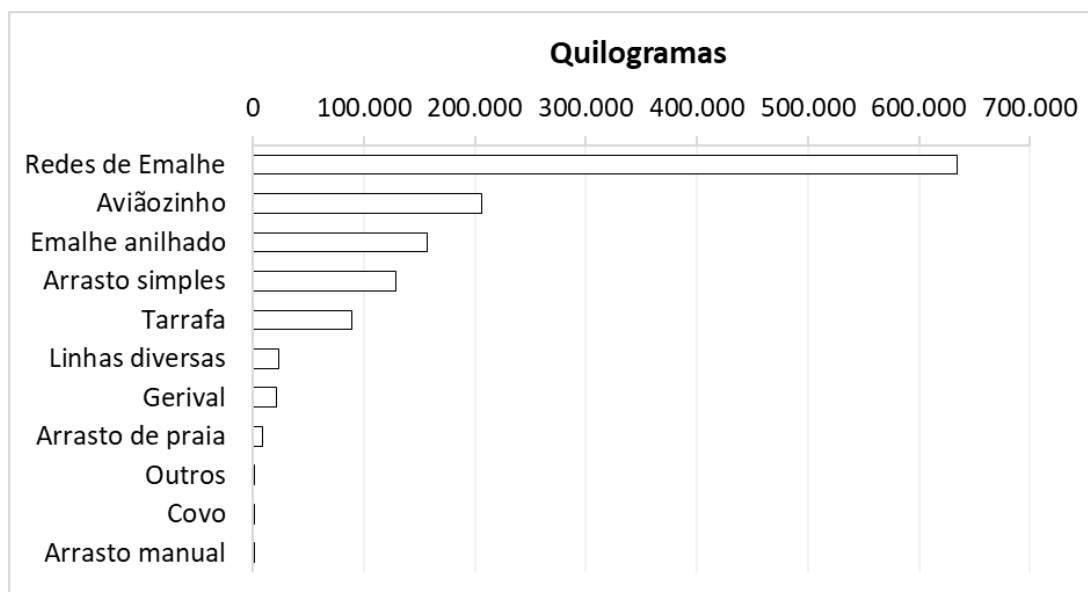
Os pescadores do município reportaram o uso de 11 categorias de aparelhos de pesca. As redes de emalhe responderam por cerca de 50% da produção semestral, seguidas pelo aviãozinho (16,2%), pelo emalhe anilhado (12,3%) e pelo arrasto simples (10,1%). A pesca com redes de emalhe e com aviãozinho ocorreu em todos os meses do semestre, porém obtendo maior produção nos meses de janeiro e fevereiro, respectivamente. Por outro lado, as capturas do emalhe anilhado estiveram concentradas nos meses de maio e junho, enquanto o arrasto simples apresentou produção apenas em janeiro e fevereiro (Figura 135; Anexo 84).

O esforço da pesca no município totalizou 125.339 dias no semestre. Os aparelhos que acumularam maior esforço foram as redes de emalhe, com 33,6% desse total, a tarrafa com 29,1% e o aviãozinho com 26,3%. Essas três categorias de aparelho de pesca apresentaram maior esforço de pesca nos meses de janeiro e fevereiro. Cerca de 50% do esforço de pesca acumulado no município ao longo do semestre esteve concentrado nesses dois meses (Figura 136; Anexo 85).

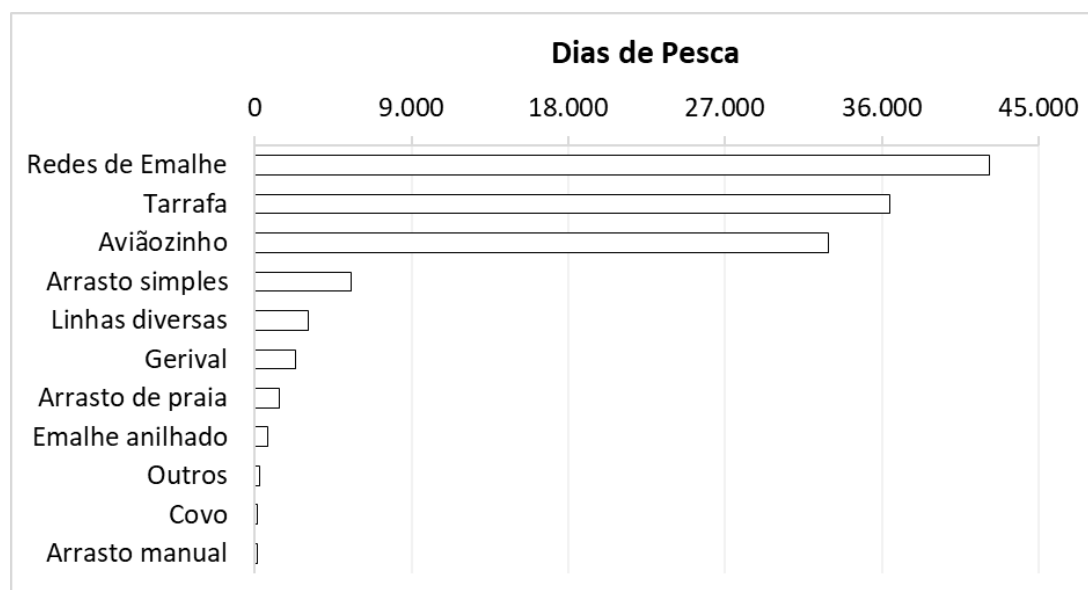
As áreas de pesca mais utilizadas pelos pescadores de Imbituba se localizaram nas lagoas costeiras e no litoral do próprio município. Também foram exploradas áreas em mar aberto ao largo da Região Centro-sul, em profundidades de até 25 metros, porém atingindo pontualmente a isóbata de 100 metros (Figura 137).



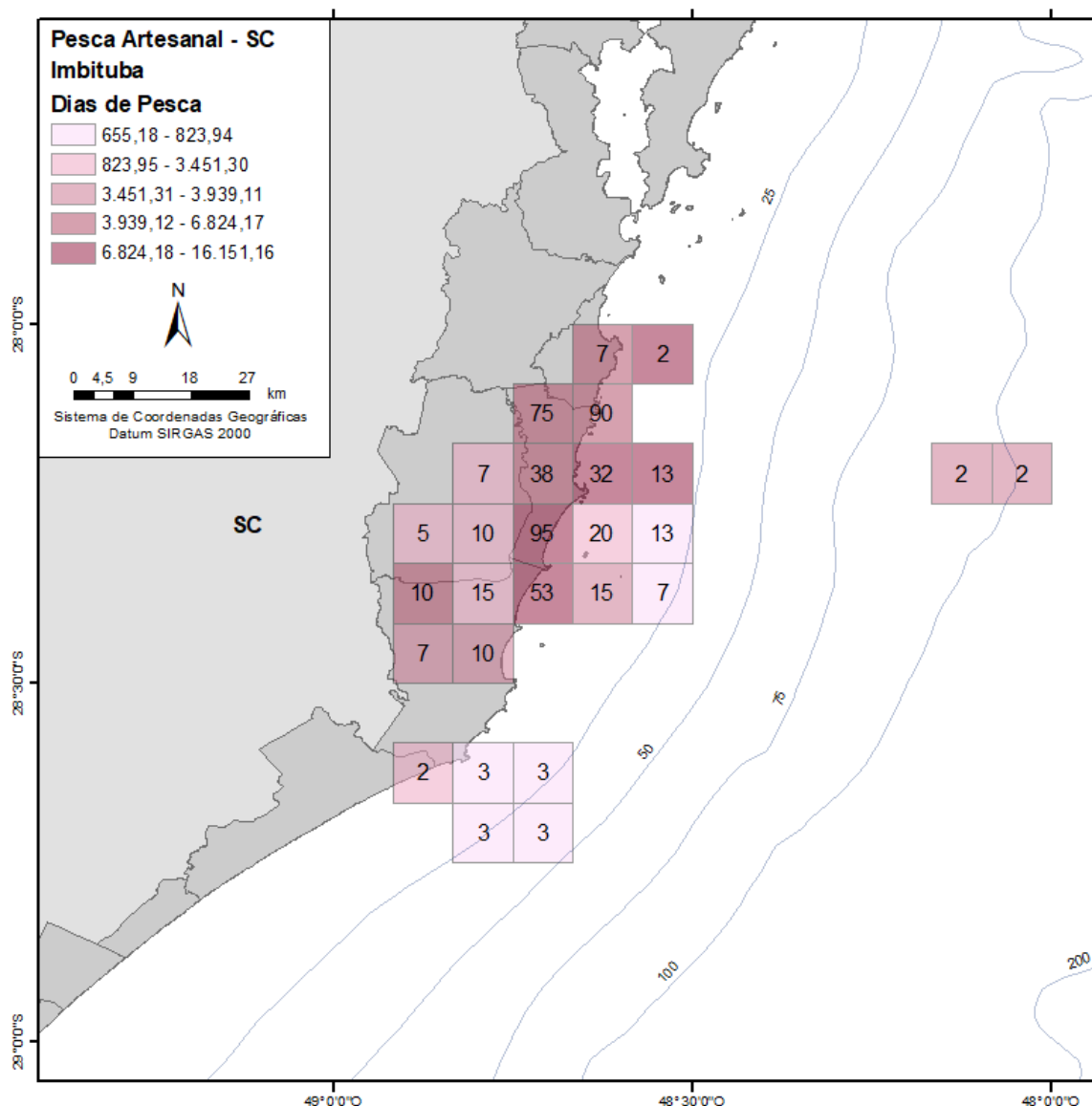
**Figura 134** - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Imbituba, no período de janeiro a junho de 2022.



**Figura 135** - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Imbituba, no período de janeiro a junho de 2022.



**Figura 136** - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Imbituba, no período de janeiro a junho de 2022.



**Figura 137** - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Imbituba, no período de janeiro a junho de 2022.

#### 5.4.2.4.3. Imaruí

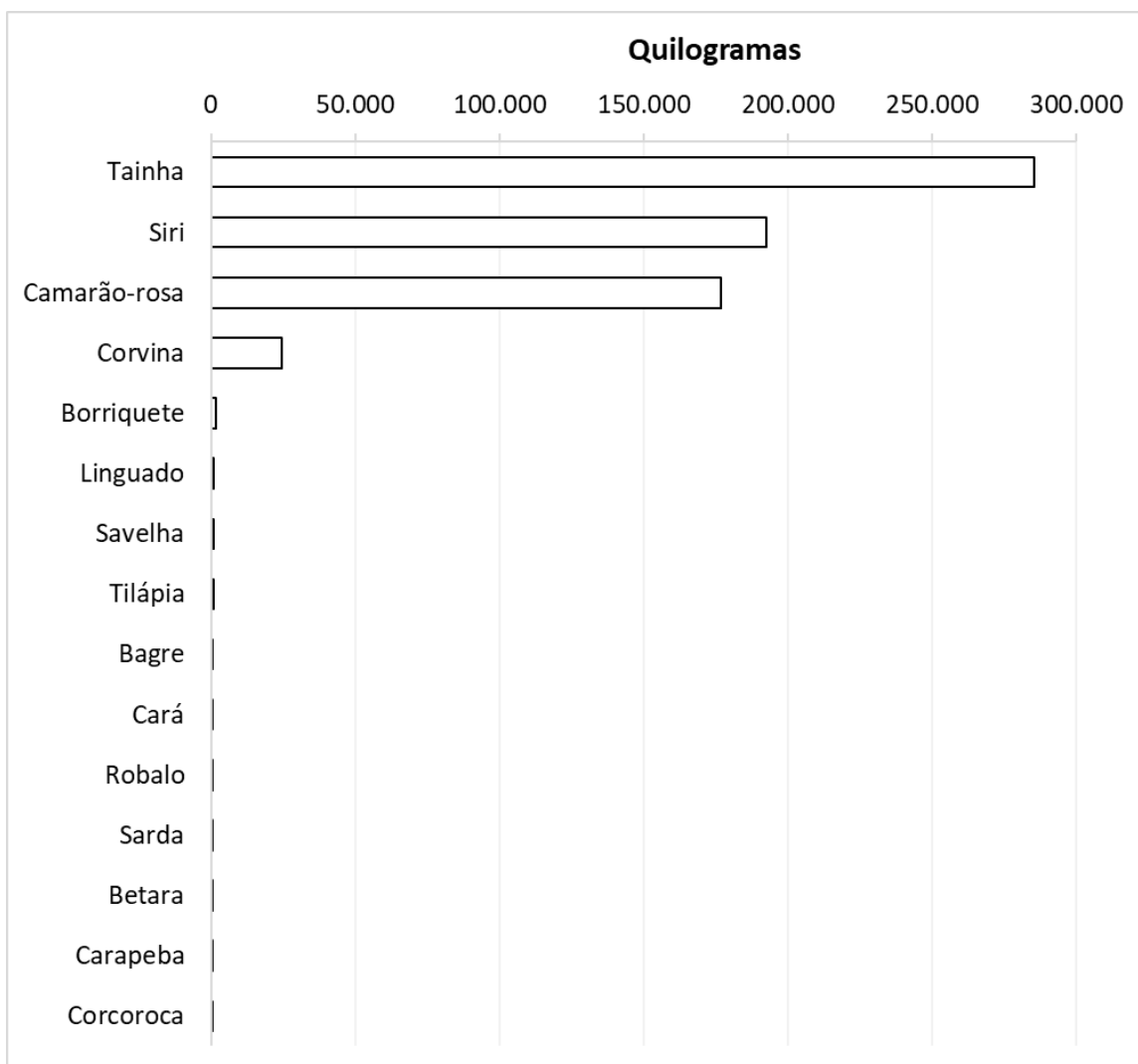
As descargas no município de Imaruí foram provenientes da pesca artesanal realizada exclusivamente no ambiente lagunar, totalizando 685.130 kg de pescado no primeiro semestre de 2022.

Foram reportadas 15 categorias de pescado ao longo do período, com destaque para a tainha com 41,7% produção municipal, seguida por siri (28,1%) e camarão-rosa (25,8%). As capturas de tainha atingiram maior volume em abril, com 75.491 kg, sendo que no mês de março ocorreram as maiores capturas de siri e camarão-rosa (Figura 138; Anexo 86).

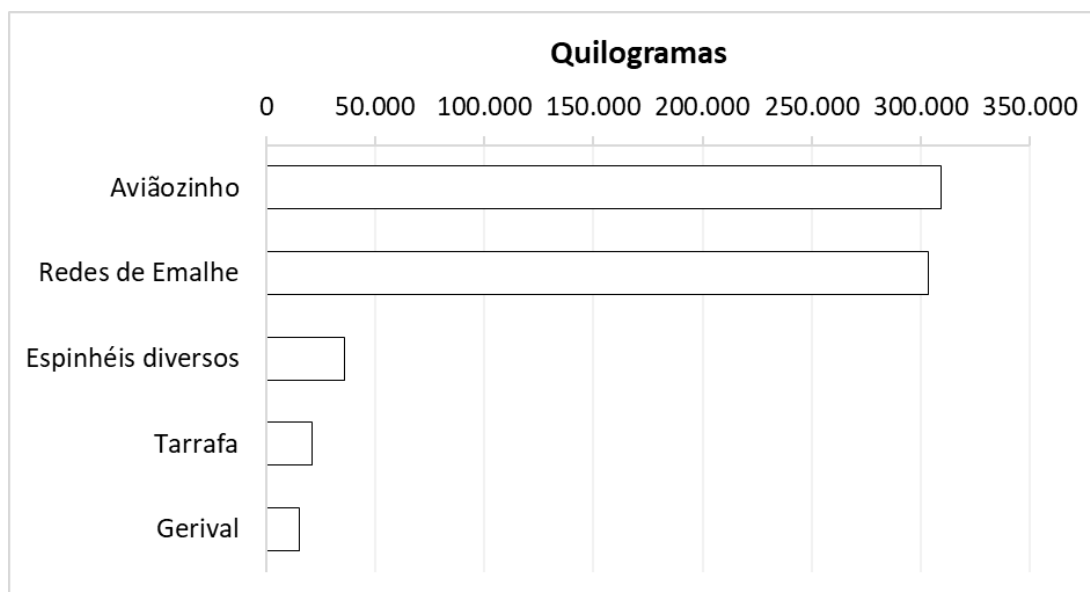
Foi reportado o emprego de cinco categorias de aparelhos de pesca, com o aviãozinho e as redes de emalhe respondendo por cerca de 90% da produção semestral. A produção mensal do aviãozinho acompanhou a sazonalidade das descargas de siri e camarão-rosa, assim como as redes de emalhe em relação à tainha (Figura 139; Anexo 87).

O esforço de pesca acumulado no semestre foi estimado em 107.488 dias dos quais 66,3% foram através da pesca com aviãozinho, praticada com mais intensidade entre janeiro e abril. As redes de emalhe responderam por 21,4% do esforço total, sendo mais utilizadas em abril e junho (Figura 140; Anexo 88).

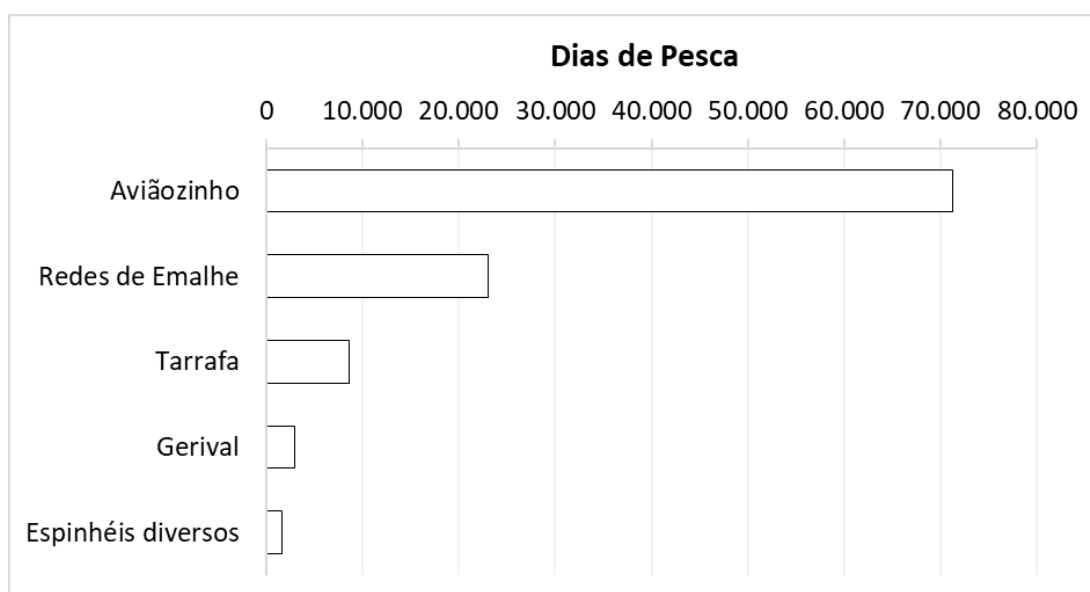
A distribuição espacial do esforço realizado por pescadores de Imaruí indicou a utilização de grande parte do Complexo Lagunar da região Centro-sul de Santa Catarina, porém com maior intensidade nas áreas adjacentes ao próprio município (Figura 141).



**Figura 138** - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Imarú, no período de janeiro a junho de 2022.

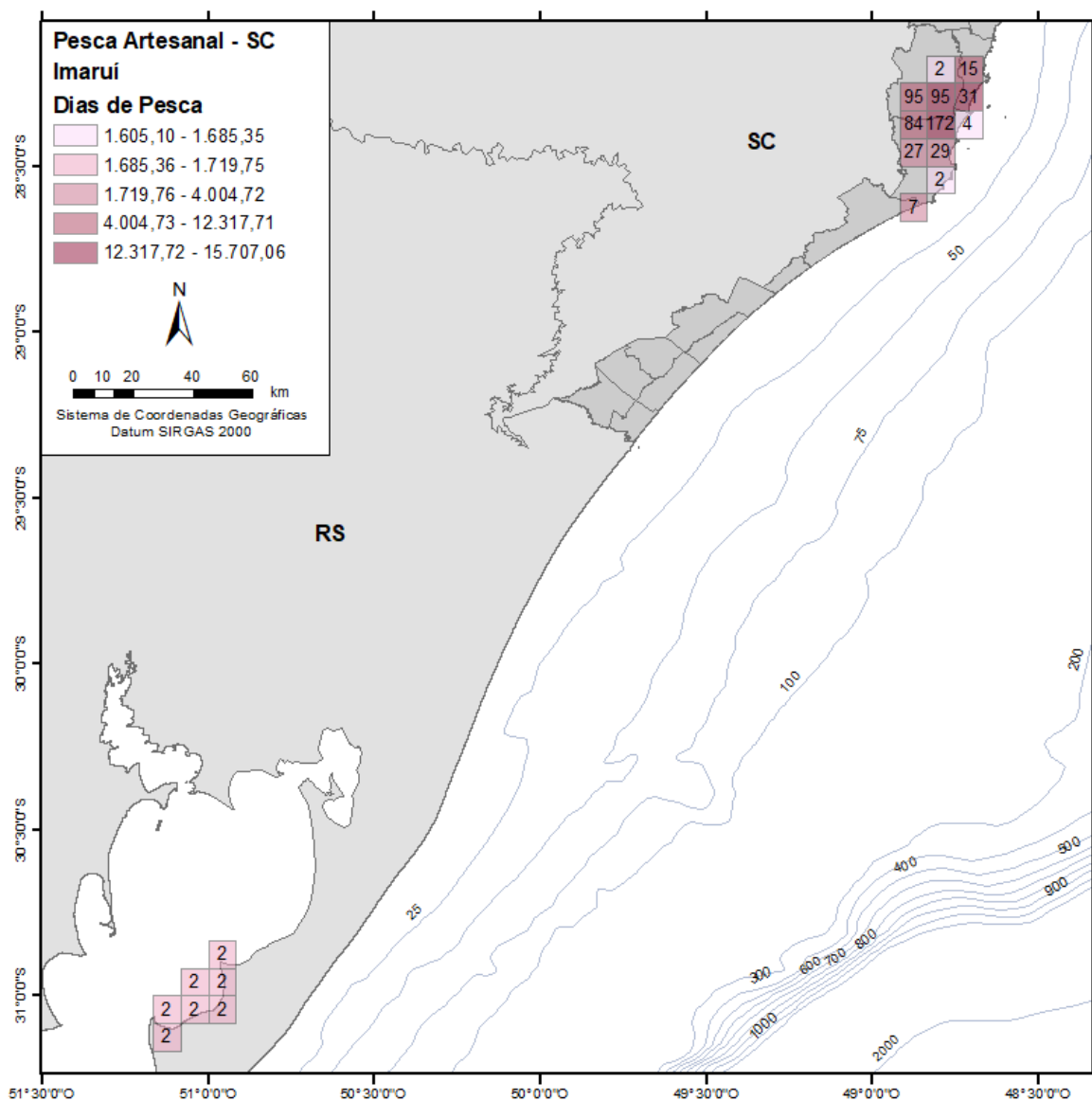


**Figura 139** - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Imaruí, no período de janeiro a junho de 2022.



**Figura 140** - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Imaruí, no período de janeiro a junho de 2022.





**Figura 141** - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Imaruí, no período de janeiro a junho de 2022.

#### 5.4.2.4.4. *Laguna*

As descargas no município de Laguna no primeiro semestre de 2022 totalizaram 6.029 t de pescado, sendo 67,0% (4.041 t) provenientes da pesca artesanal. O restante da produção (1.988 t) foi descarregado pela frota industrial no Porto de Laguna.

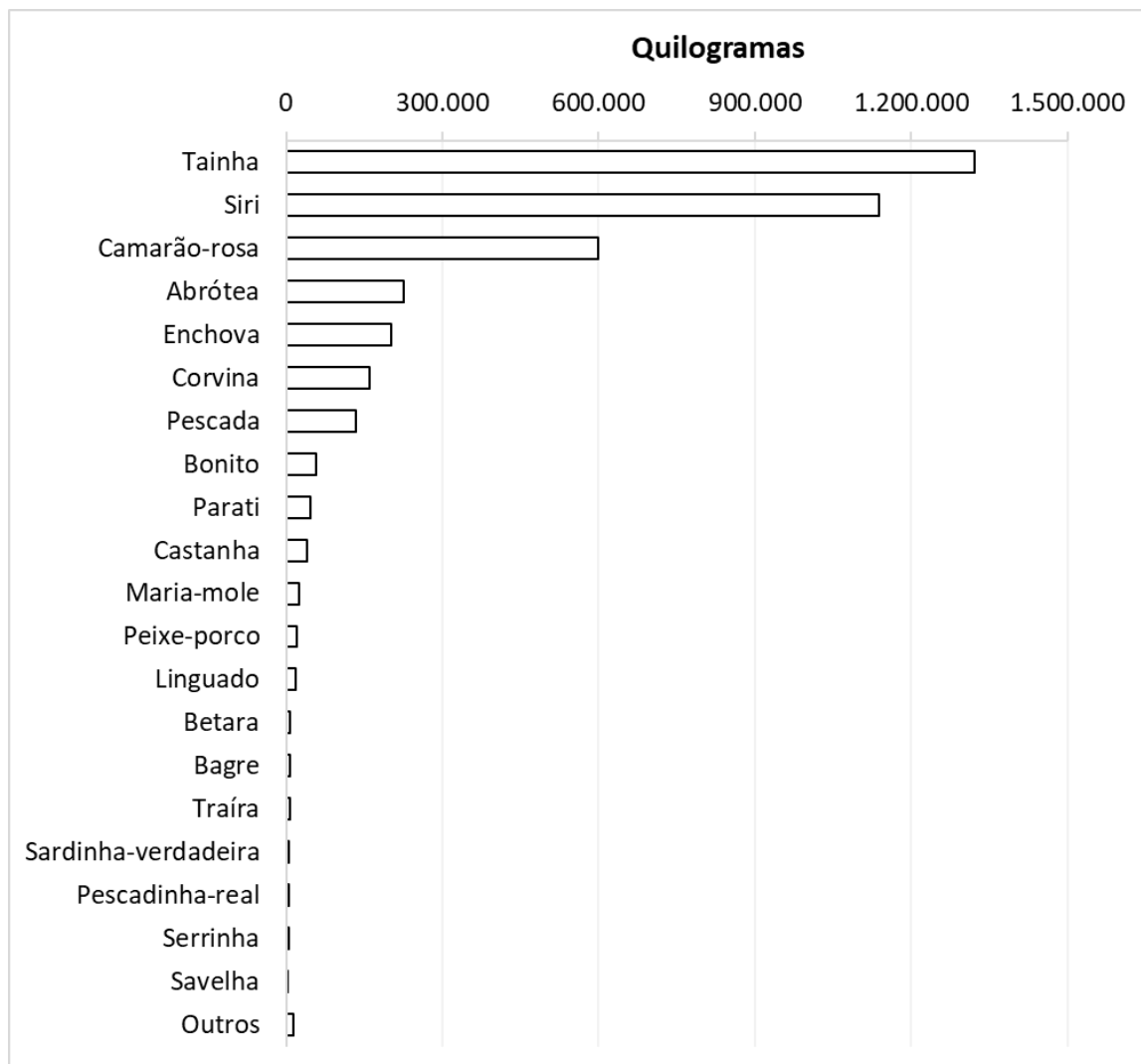
##### 5.4.2.4.4.1. *Pesca artesanal*

A pesca artesanal foi realizada tanto nas lagoas da região como no ambiente marinho, sendo reportada a captura de 36 categorias de pescado. As categorias com maiores volumes totalizados no semestre foram a tainha com 1.322.377 kg, representando 32,7% da produção total, seguido por siri (1.137.840 kg; 28,2%) e camarão-rosa (598.179 kg; 14,8%). Mensalmente, a tainha e o siri se alternaram na liderança em volume descarregado no município, atingindo ambos o seu pico de produção no mês de maio. Por outro lado, o camarão-rosa atingiu sua produção máxima em março e mínima em junho (Figura 142; Anexo 89).

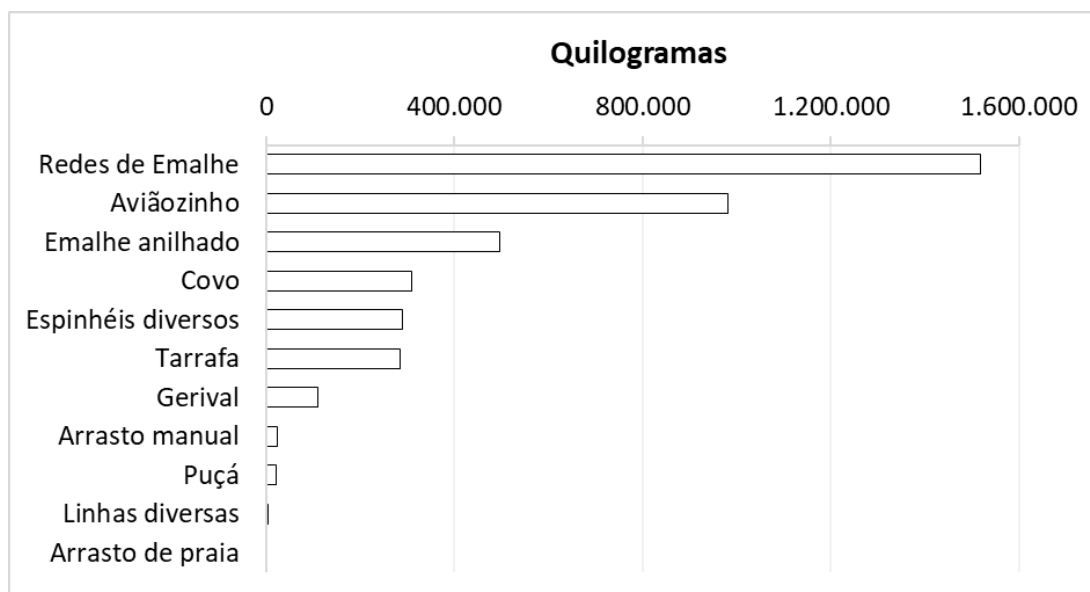
As capturas da pesca artesanal envolveram o emprego de 11 categorias de aparelhos de pesca. As redes de emalhe contribuíram com 37,6% da produção totalizada no semestre, com destaque também para aviãozinho (24,3%) e emalhe anilhado (12,3%). Mensalmente, a produção das redes de emalhe atingiu maior volume em junho e foi superior à dos demais aparelhos na maior parte do semestre, sendo superada pelo aviãozinho em janeiro e fevereiro (Figura 143; Anexo 90).

O esforço de pesca estimado para a pesca artesanal totalizou 252.354 dias no semestre. Deste total, 54,4% esteve associado ao emprego de aviãozinho, 22,8% às redes de emalhe e 9,5% à tarrafa. O esforço de pesca no município foi maior nos meses de janeiro a março, refletindo a intensidade da pesca com aviãozinho (Figura 144; Anexo 91).

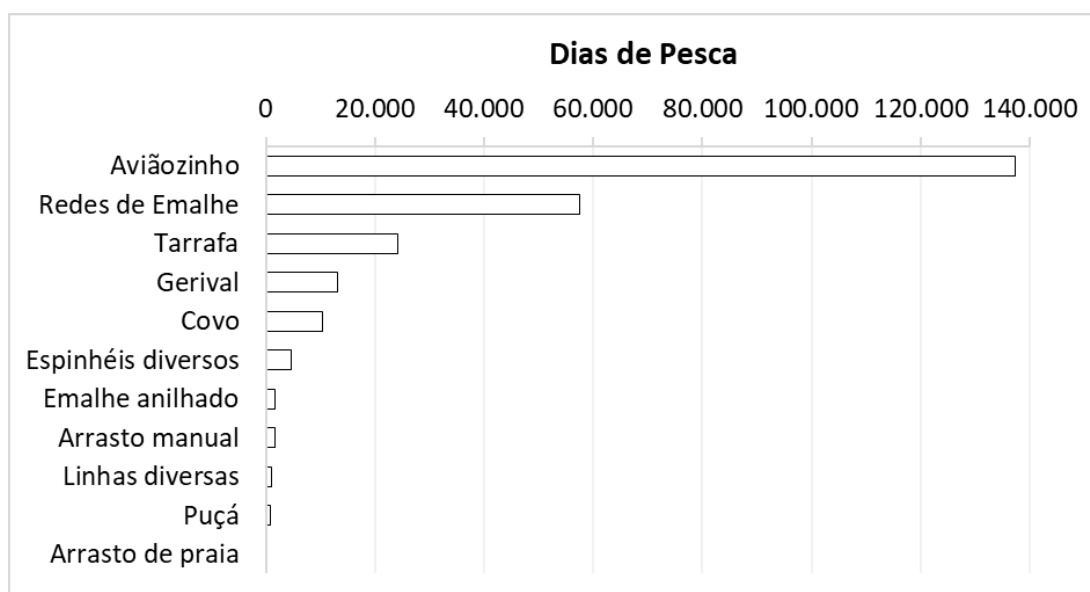
A pesca lagunar no entorno do município concentrou a maior parte do esforço de pesca estimado para o semestre. Foram ainda reportadas atividades de pesca na faixa litorânea das regiões Centro-sul e Sul de Santa Catarina e de algumas áreas no Rio Grande do Sul, bem como ao largo dessa faixa litorânea em mar aberto até profundidades em torno de 50 metros (Figura 145).



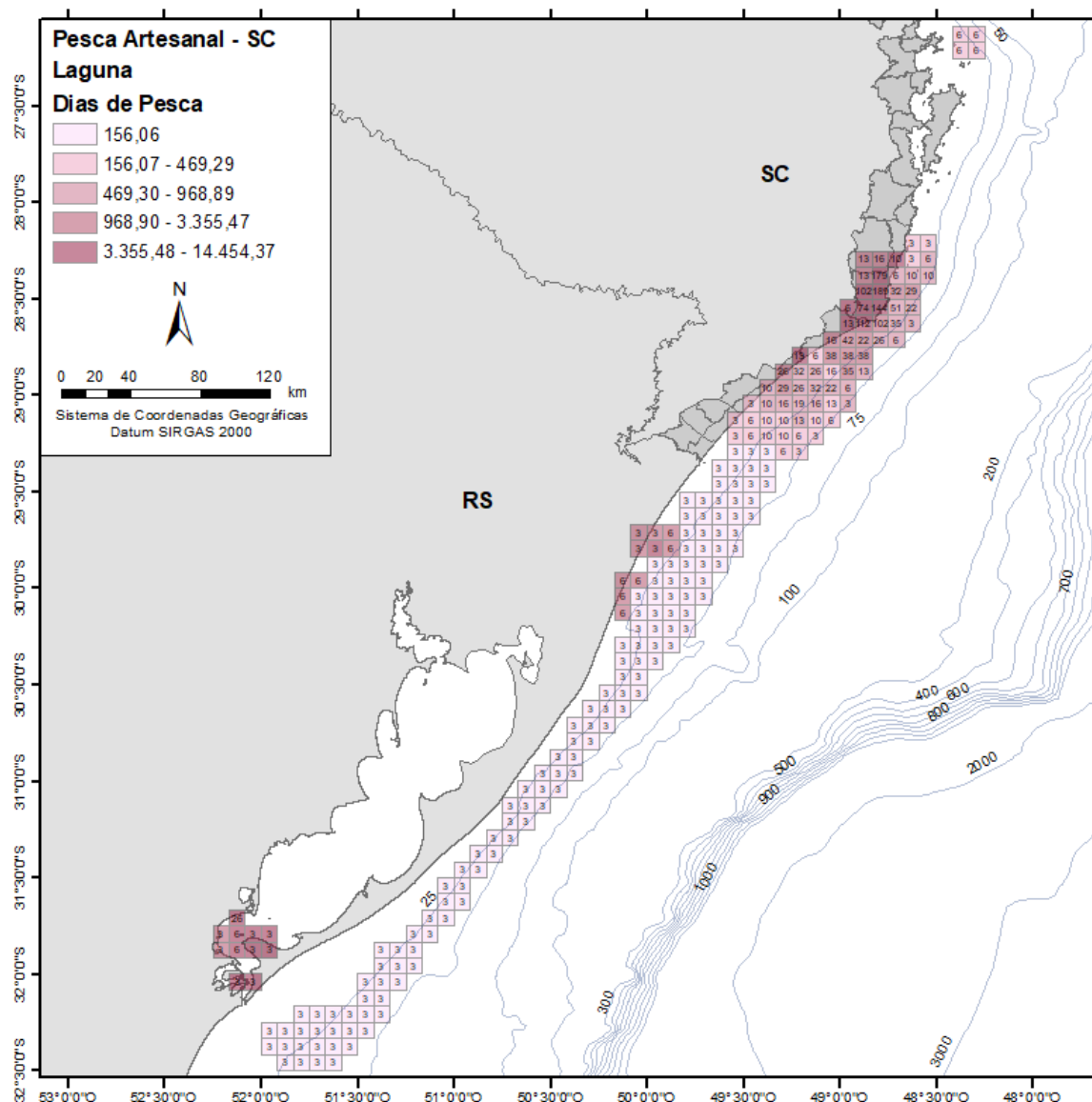
**Figura 142** - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Laguna, no período de janeiro a junho de 2022.



**Figura 143** - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Laguna, no período de janeiro a junho de 2022.



**Figura 144** - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Laguna, no período de janeiro a junho de 2022.



**Figura 145** - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Laguna, no período de janeiro a junho de 2022.

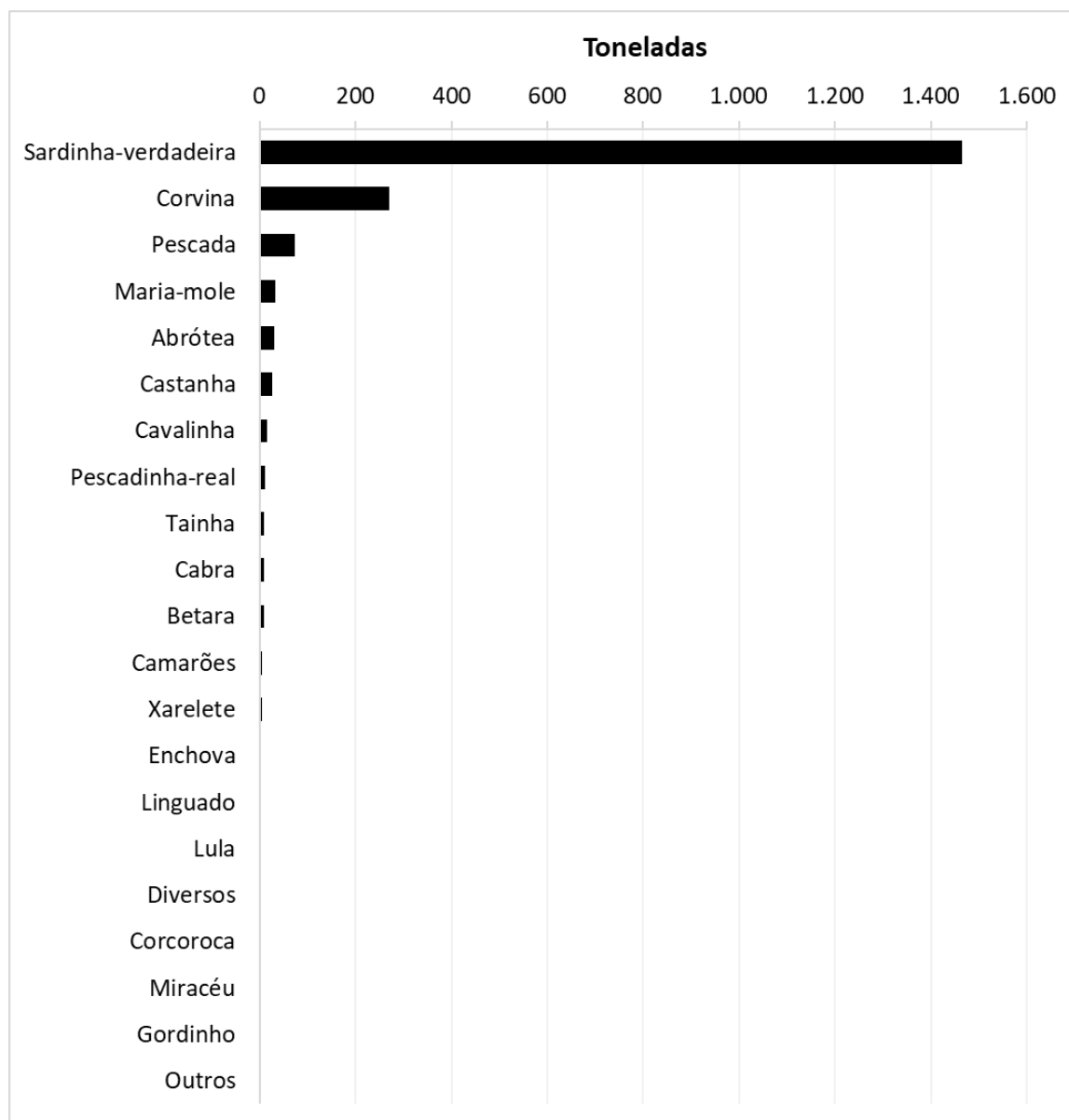
#### 5.4.2.4.2. Pesca industrial

As descargas da frota industrial reportadas pelo Porto de Laguna totalizaram 1.988 t no primeiro semestre de 2022. Entretanto essa produção não inclui as descargas efetuadas no mês de junho, cujas informações foram recebidas após o processamento dos dados apresentados neste relatório técnico.

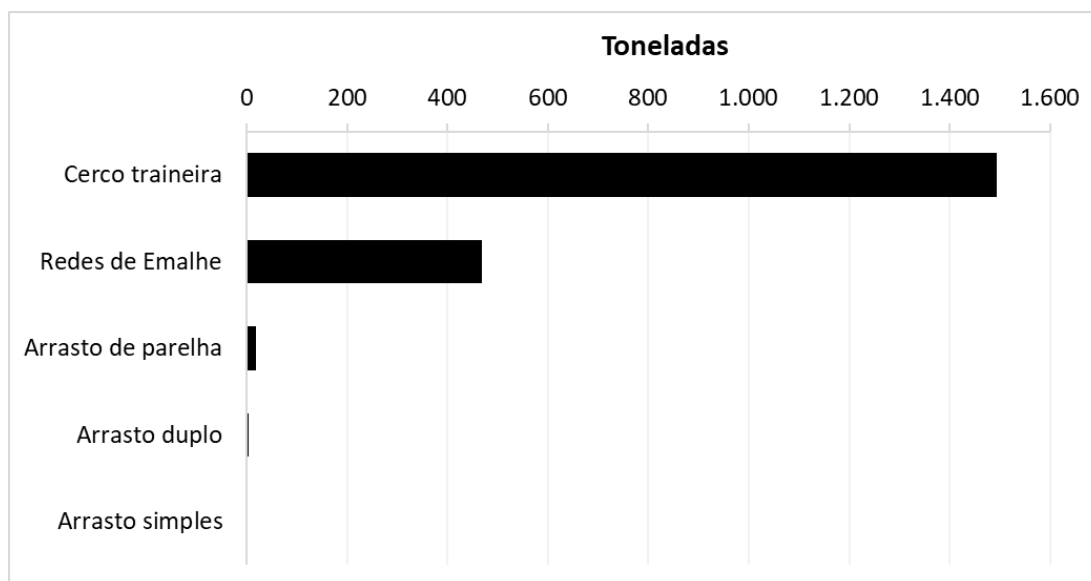
As descargas estiveram compostas por 28 categorias de pescado, com a sardinha-verdadeira representando 73,6% do acumulado em cinco meses, seguida pela corvina (13,6%) e pela pescada (3,7%). As descargas de sardinha-verdadeira ocorreram apenas no mês de março, enquanto corvina e pescada foram registradas em todos os meses e com maiores volumes em maio e fevereiro, respectivamente (Figura 146; Anexo 92).

Cerca de 75% da produção reportada no semestre foi resultado de descargas realizadas por embarcações de cerco traineira no mês de março. Também foram registradas descargas de embarcações de emalhe, que contribuíram com 23,6% do volume acumulado em cinco meses, bem como de embarcações de arrasto de parelha, arrasto duplo e simples (Figura 147; Anexo 93).

Não foram obtidas informações quanto o número de embarcações da frota industrial que descarregaram em Laguna, bem como sobre as áreas de pesca onde as capturas foram efetuadas no primeiro semestre de 2022.



**Figura 146** - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca industrial no município de Laguna, no período de janeiro a junho de 2022.



**Figura 147** - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca industrial no município de Laguna, no período de janeiro a junho de 2022.



#### 5.4.2.4.5. *Pescaria Brava*

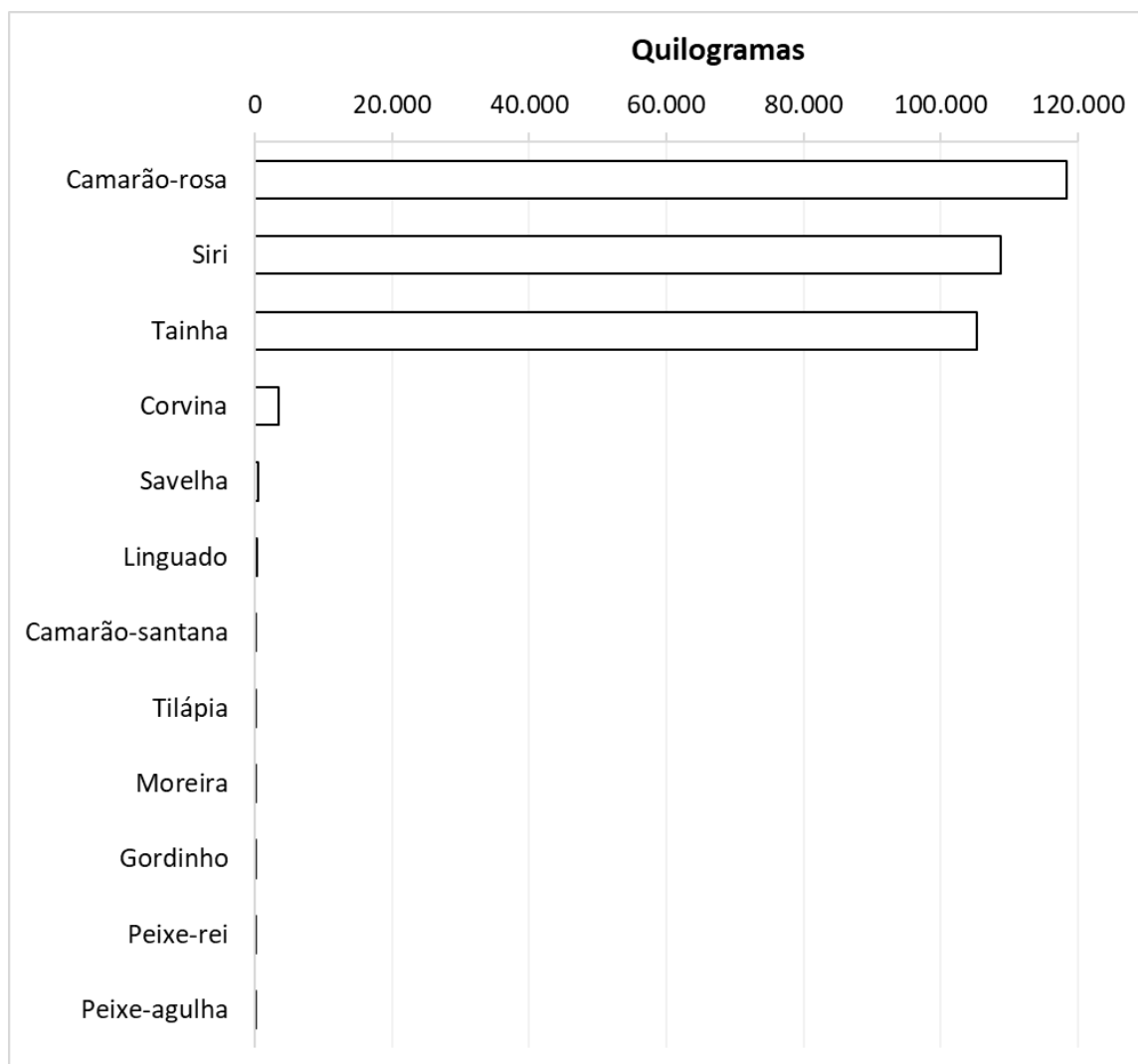
As descargas no município de Pescaria Brava no primeiro semestre de 2022 foram provenientes da pesca realizada exclusivamente no ambiente lagunar, sendo estimadas em 337.240 kg.

Foram reportadas 12 categorias de pescado no período, com destaque para o camarão-rosa, o siri e a tainha, que responderam conjuntamente por 98,5% da produção municipal. O camarão-rosa foi o pescado com maior volume nas descargas em maio e junho, o siri em março e abril, e a tainha em janeiro e fevereiro (Figura 148; Anexo 94).

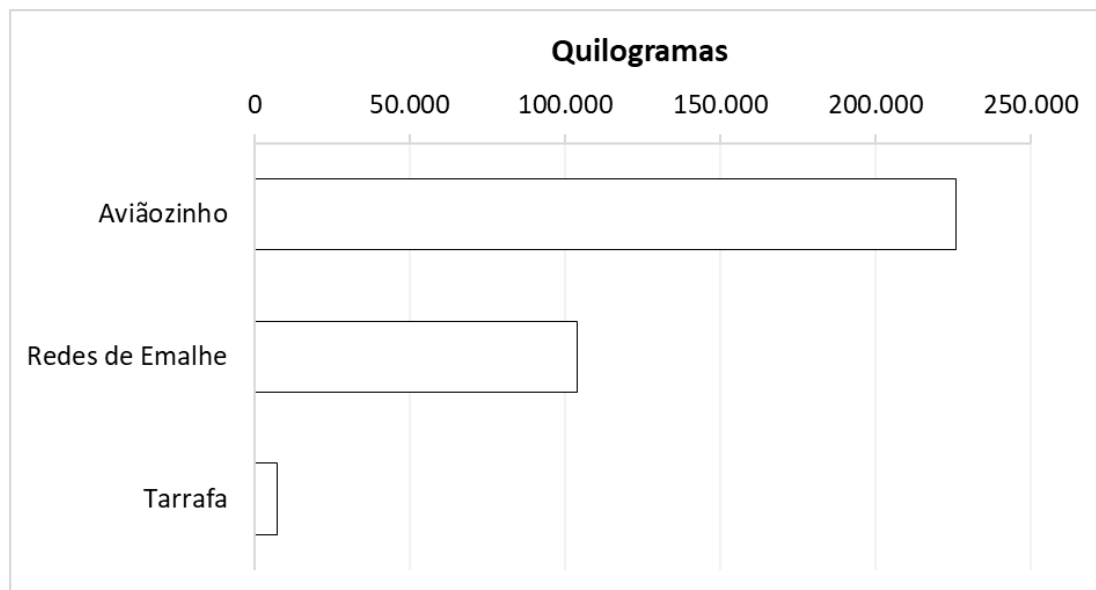
Os pescadores de Pescaria Brava reportaram o uso de três categorias de aparelhos de pesca. O aviãozinho respondeu por 67,0% da produção acumulada no semestre, as redes de emalhe por outros 30,8% e a tarrafa pelos 2,2% restantes. O aviãozinho apresentou a maior produção mensal ao longo de todo o semestre refletindo as capturas de camarão-rosa e siri, ao passo que a produção das redes de emalhe seguiu a sazonalidade das capturas de tainha (Figura 149; Anexo 95).

O esforço acumulado no semestre foi de 57.730 dias de pesca. Deste total, 85,6% foram exercidos pela pesca com aviãozinho, 10,3% pelas redes de emalhe e 4,1% pela tarrafa. O esforço de pesca mensal variou pouco ao longo do período, atingindo maior valor no mês de maio (Figura 150; Anexo 96).

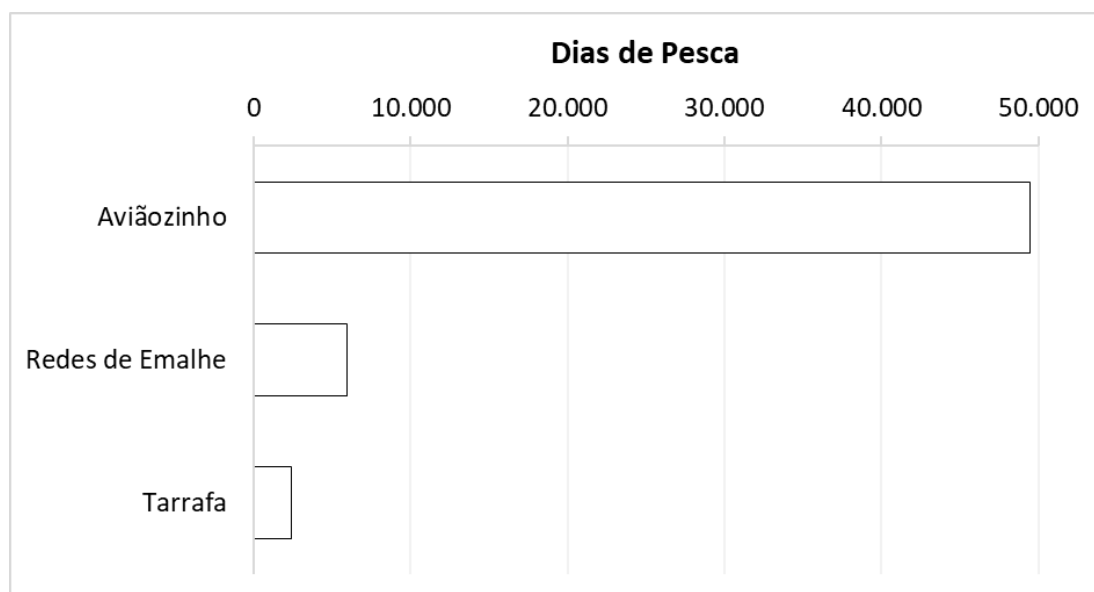
As áreas de pesca se localizaram no interior do Complexo Lagunar, com esforço mais concentrado nas adjacências do próprio município, sendo ainda reportada atividade de pesca no estuário da Lagoa dos Patos/RS (Figura 151).



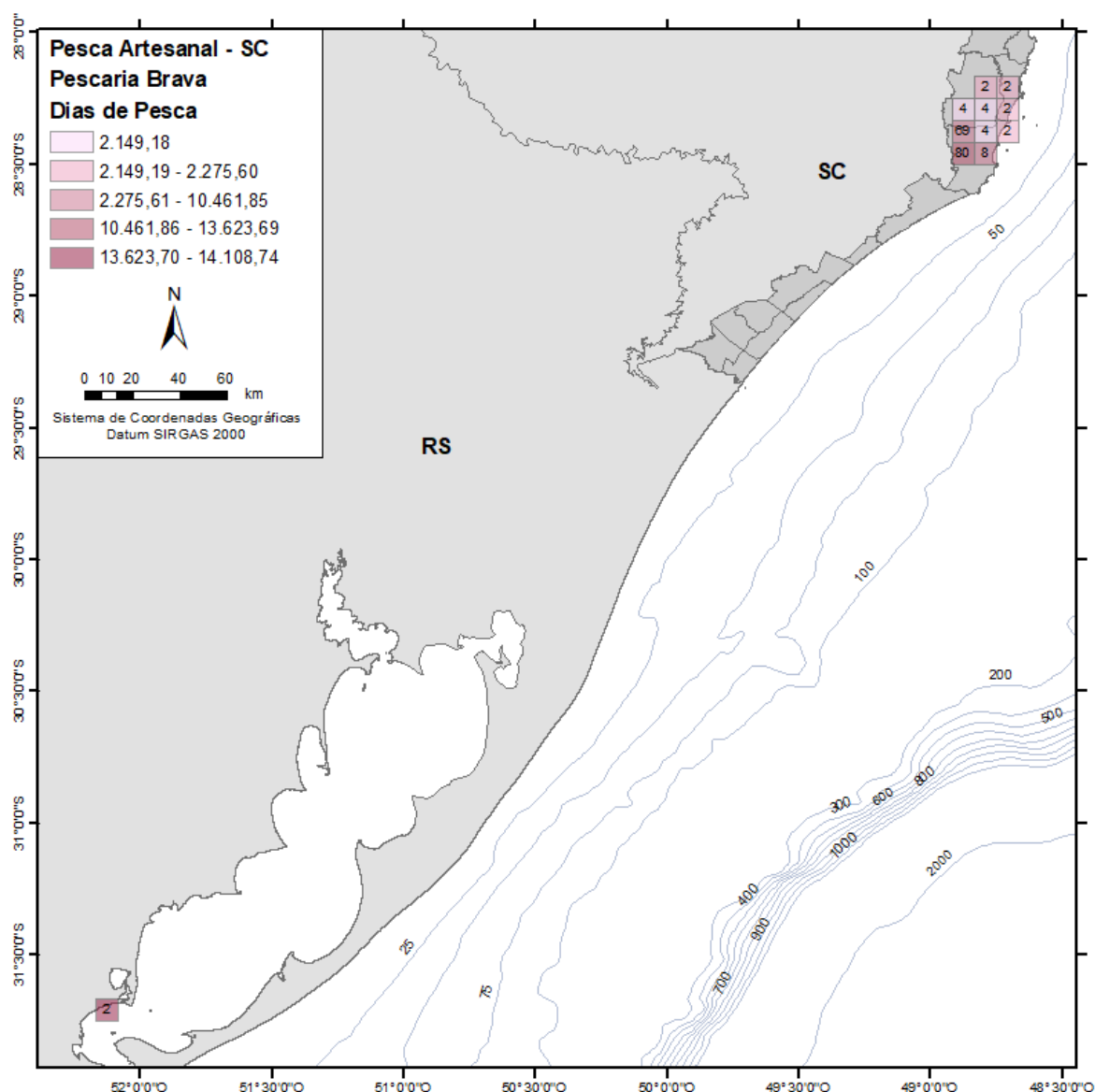
**Figura 148** - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Pescaria Brava, no período de janeiro a junho de 2022.



**Figura 149** - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Pescaria Brava, no período de janeiro a junho de 2022.



**Figura 150** - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Pescaria Brava, no período de janeiro a junho de 2022.



**Figura 151 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Pescaria Brava, no período de janeiro a junho de 2022.**

#### 5.4.2.4.6. Jaguaruna

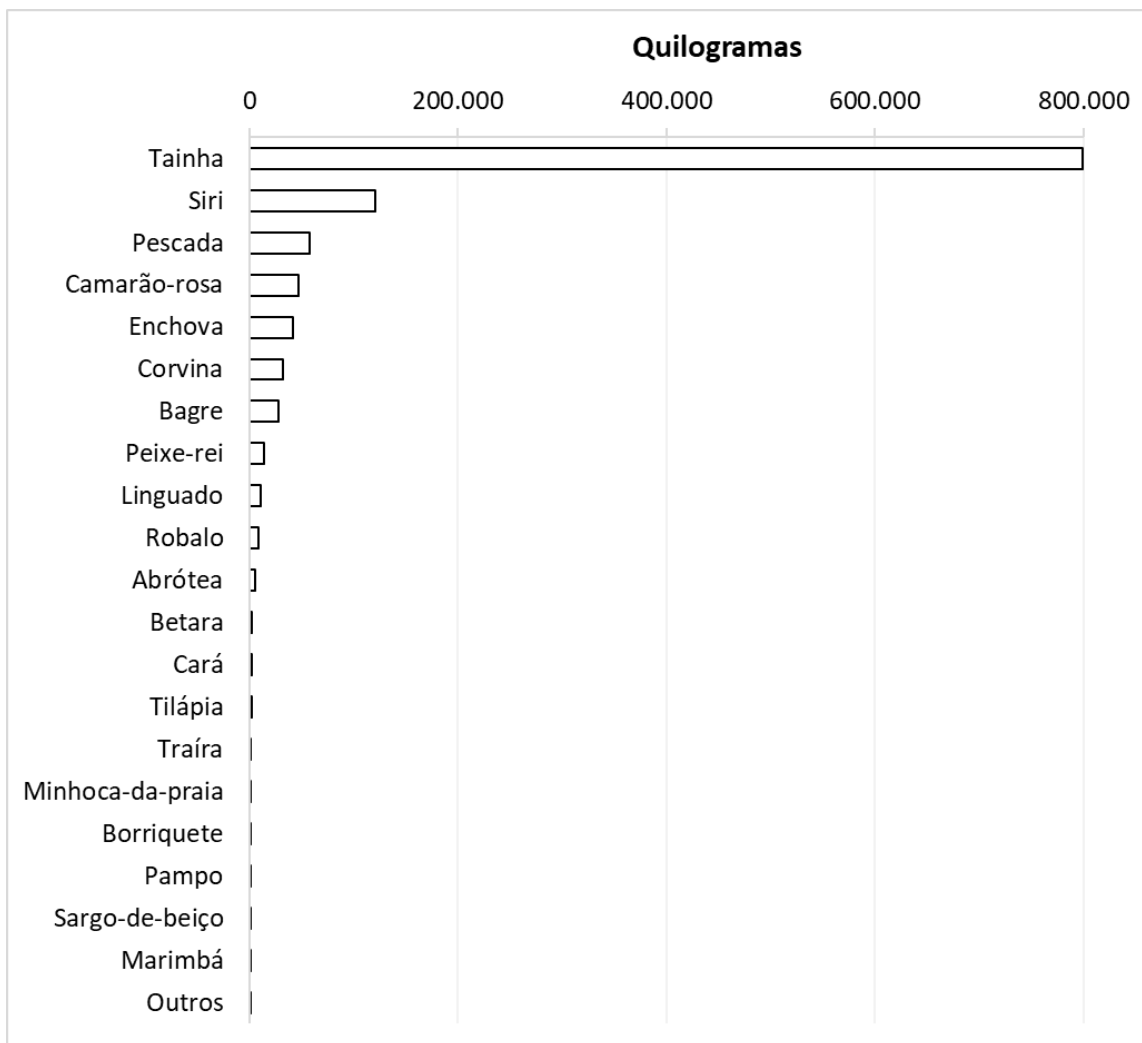
As descargas no município de Jaguaruna foram provenientes da pesca artesanal realizada nos ambientes lagunar e marinho, totalizando um volume total estimado em 1.175.793 kg de pescado no semestre.

Foram reportadas 25 categorias de pescado, se destacando a tainha, com 68,0% da produção semestral, o siri (10,3%), a pescada (5,0%) e o camarão-rosa (4,0%). A produção mensal atingiu maior volume em janeiro e fevereiro, por influência de capturas mais elevadas dessas quatro categorias de pescado no início do semestre (Figura 152; Anexo 97).

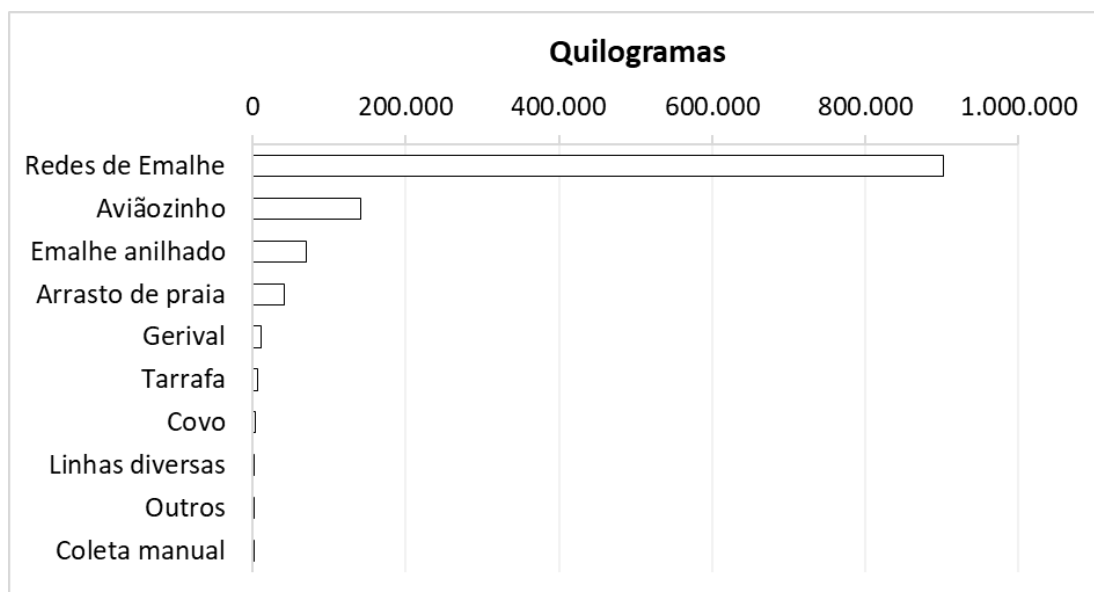
Foi reportado o emprego de 10 categorias de aparelho de pesca ao longo do semestre. As redes de emalhe foram responsáveis por 76,7% da produção total, seguidas pelo aviãozinho (11,9%) e pelo emalhe anilhado (5,9%). Os maiores volumes capturados com redes de emalhe e aviãozinho ocorreram em janeiro e fevereiro. Capturas realizadas com emalhe anilhado foram reportadas somente em maio e junho (Figura 153; Anexo 98).

O esforço acumulado no semestre foi 72.579 dias de pesca. Deste total, 58,0% foram exercidos com redes de emalhe e 32,6% com aviãozinho. O esforço de pesca acumulado mensalmente no município foi maior em janeiro e fevereiro (Figura 154; Anexo 99).

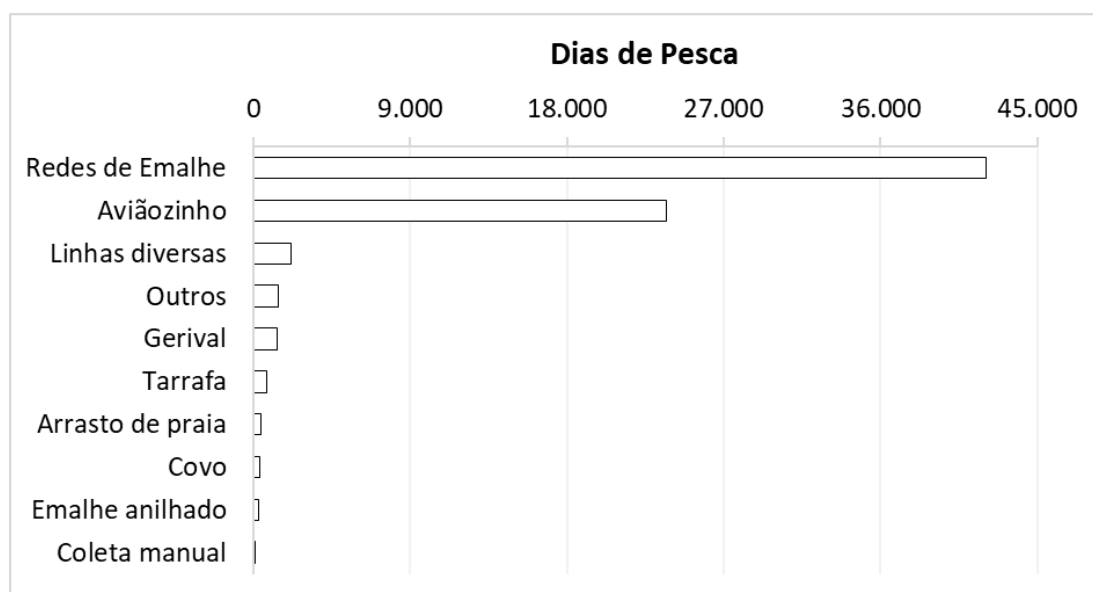
Os pescadores de Jaguaruna atuaram principalmente nas lagoas e no litoral do próprio município, sendo também reportadas pescarias em lagoas costeiras na região de Laguna e de Sombrio, bem como no estuário da Lagoa dos Patos/RS. Em mar aberto foram realizadas operações de pesca desde a altura de Laguna até a Região Sul do Estado, em profundidades máximas chegando próximas a 50 metros (Figura 155).



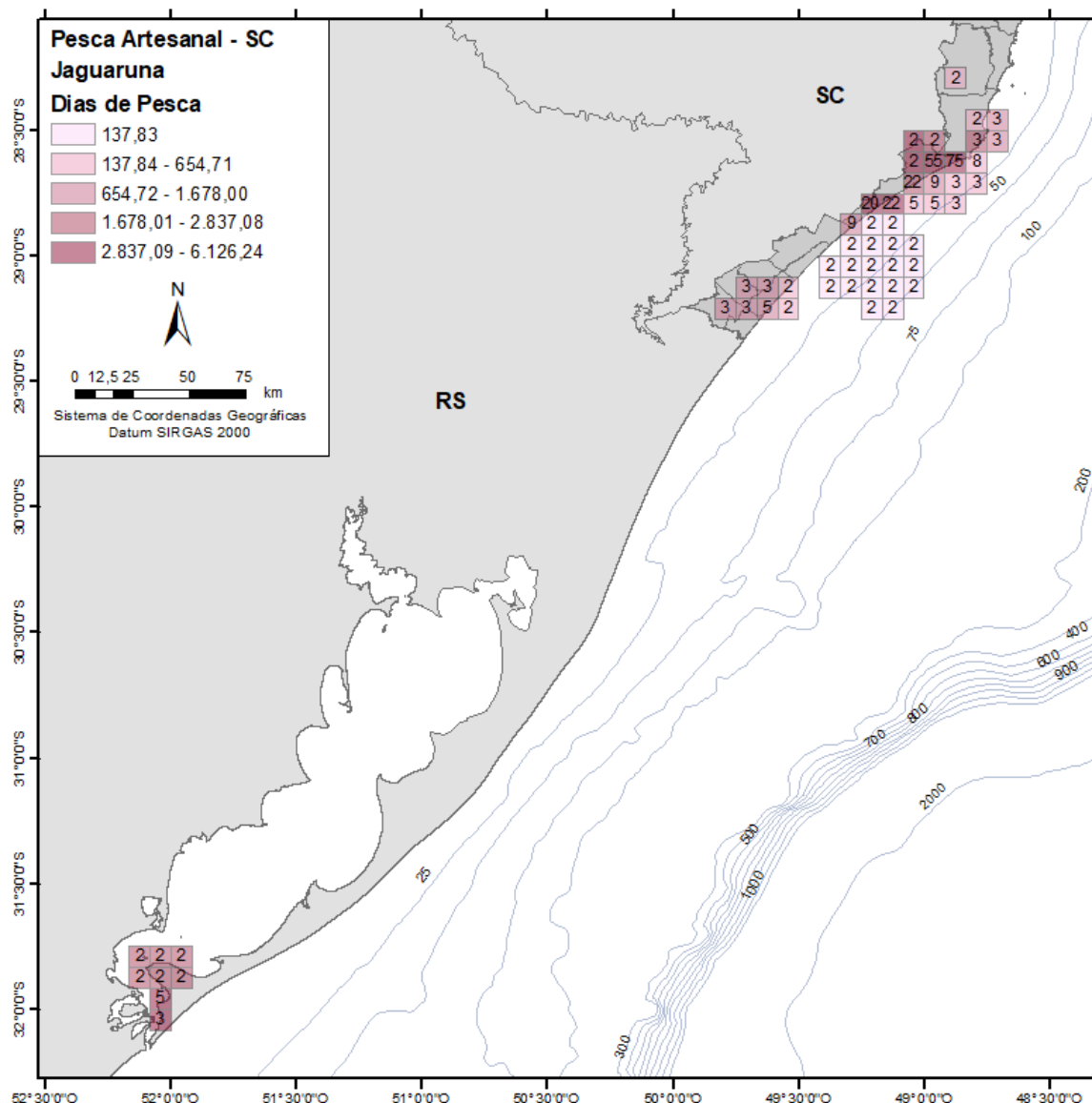
**Figura 152** - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Jaguaruna, no período de janeiro a junho de 2022.



**Figura 153** - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Jaguaruna, no período de janeiro a junho de 2022.



**Figura 154** - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Jaguaruna, no período de janeiro a junho de 2022.



**Figura 155 -** Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Jaguaruna, no período de janeiro a junho de 2022.



#### **5.4.2.5. Região Sul**

##### **5.4.2.5.1. Balneário Rincão**

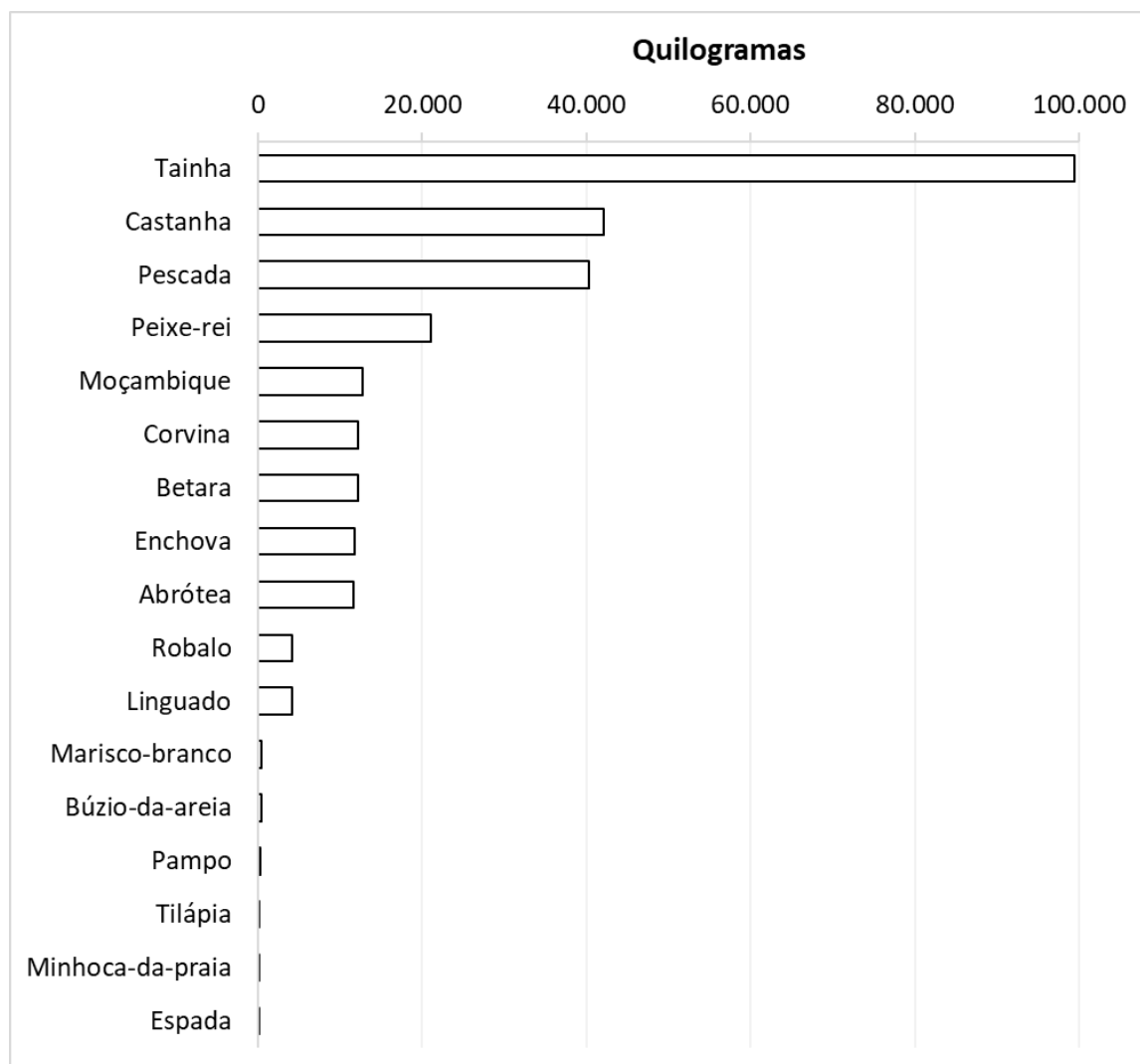
As descargas no município de Balneário Rincão foram provenientes da pesca artesanal realizada nos ambientes marinho e lagunar, totalizando 272.993 kg no primeiro semestre de 2022.

Foram reportadas 17 categorias de pescado, com destaque para a tainha, castanha e pescada, que responderam respectivamente por 36,4%, 15,4% e 14,8% da produção municipal. Cerca de 90% do volume totalizado para a tainha no semestre foram provenientes de capturas efetuadas nos meses de maio e junho, enquanto que castanha e pescada tiveram capturas concentradas em janeiro e fevereiro. Peixe-rei e enchova apresentaram volumes mais expressivos nas descargas de junho (Figura 156; Anexo 100).

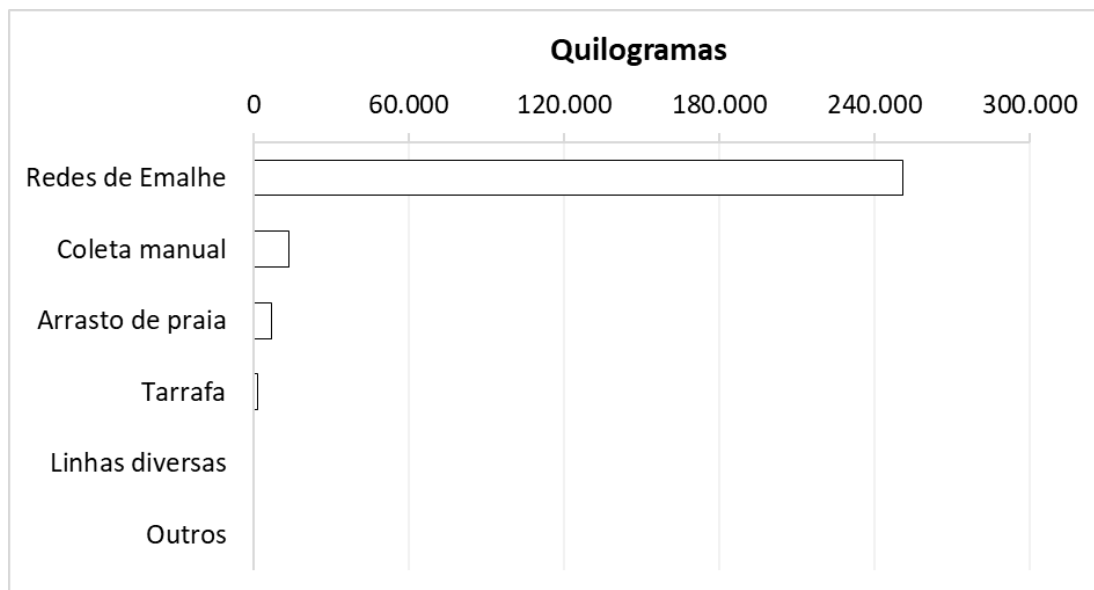
Dentre as seis categorias de aparelhos de pesca empregadas ao longo do semestre, as redes de emalhe foram responsáveis por 91,9% da produção totalizada no período. A coleta manual respondeu por outros 5,0%, ao passo que o arrasto de praia representou 2,5% da produção total. No mês de junho o arrasto de praia ultrapassou o volume mensal totalizado pela coleta manual (Figura 157; Anexo 101).

O esforço de pesca acumulado no semestre foi estimado em 45.999 dias, dos quais 86,5% foram exercidos com uso de redes de emalhe, 6,7% pela coleta manual e 3,4% pela pesca com tarrafa. Mensalmente, o esforço de pesca aplicado pelos pescadores do município atingiu maiores valores em fevereiro e junho (Figura 158; Anexo 102).

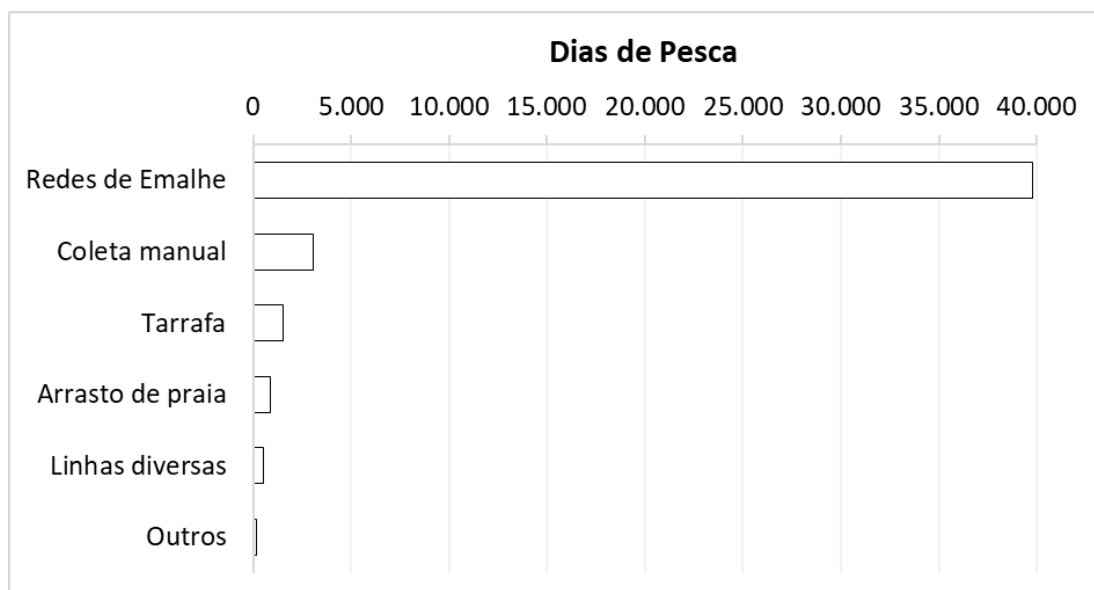
As capturas reportadas pelos pescadores de Balneário Rincão ocorreram ao longo da faixa litorânea entre Jaguaruna, ao norte, e Balneário Gaivota, ao sul, bem como no litoral gaúcho de forma pontual. Entretanto, o esforço de pesca esteve mais concentrado no litoral do próprio município (Figura 159).



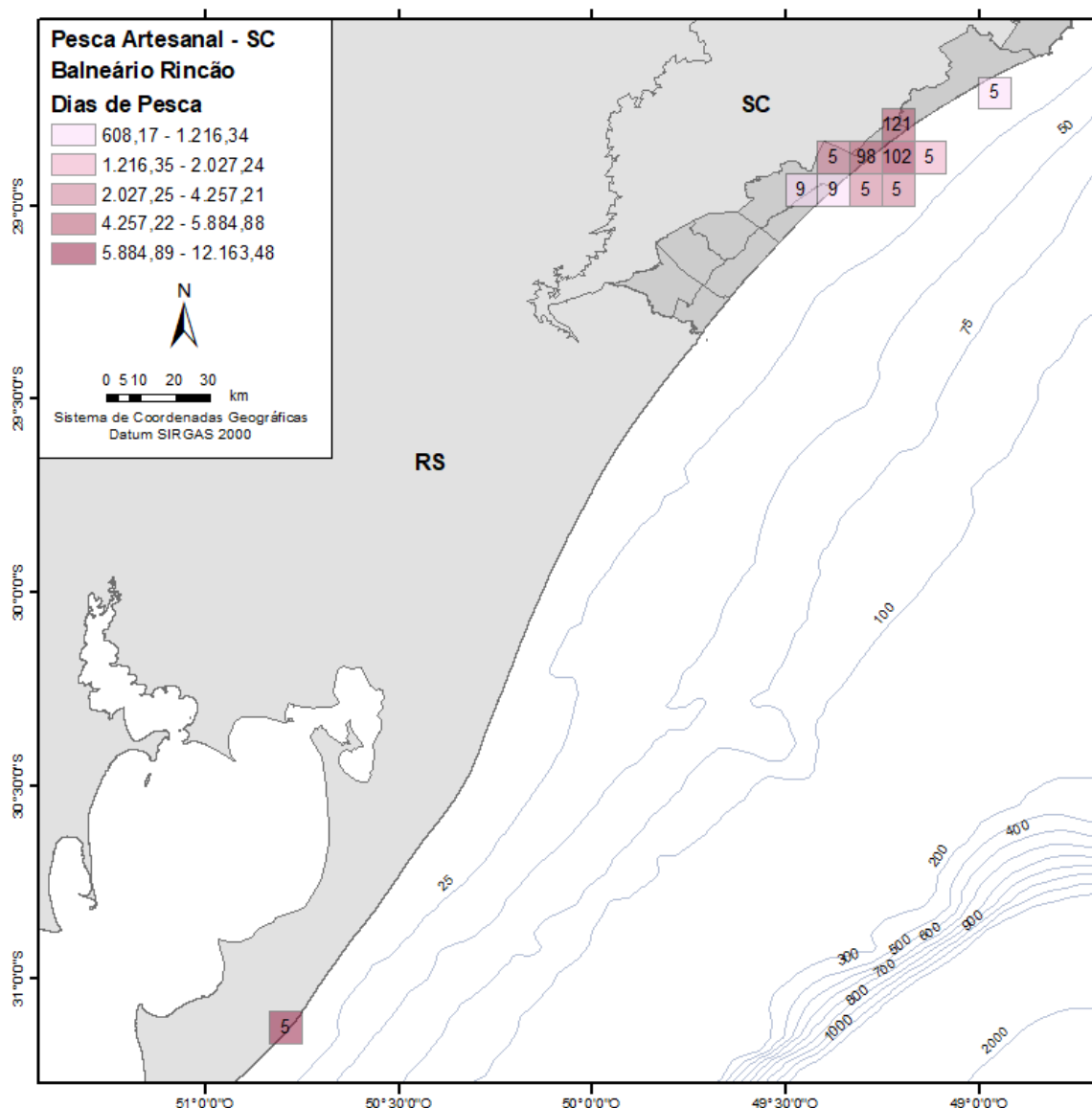
**Figura 156** - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Rincão, no período de janeiro a junho de 2022.



**Figura 157** - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Rincão, no período de janeiro a junho de 2022.



**Figura 158** - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Balneário Rincão, no período de janeiro a junho de 2022.



**Figura 159 -** Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Balneário Rincão, no período de janeiro a junho de 2022.

#### 5.4.2.5.2. Araranguá

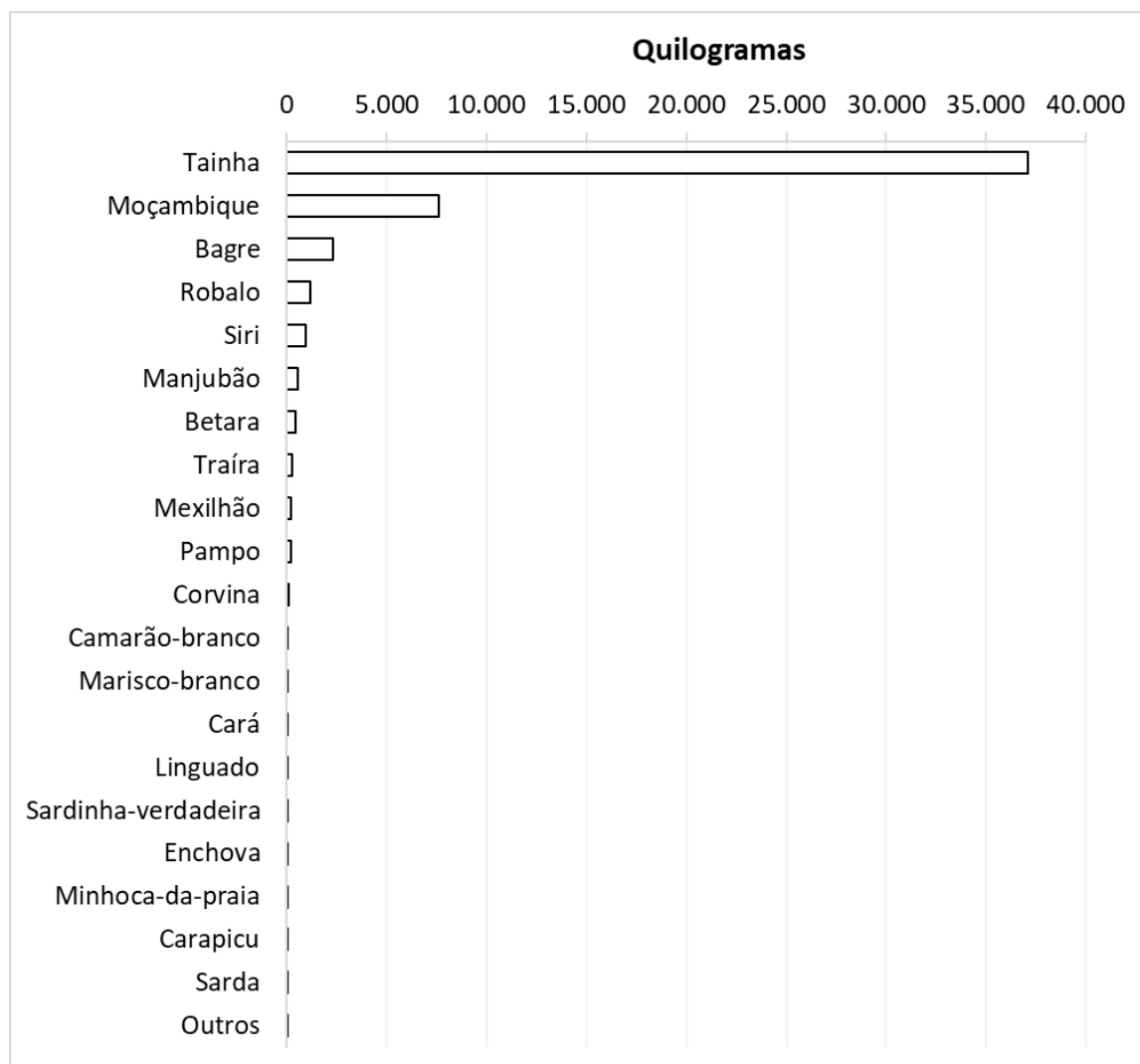
As descargas no município de Araranguá foram provenientes da pesca artesanal realizada nos ambientes marinho, estuarino e lagunar, totalizando 51.141 kg no primeiro semestre de 2022.

Dentre as 21 categorias de pescado com capturas reportadas, a tainha respondeu por 72,5% do volume acumulado no semestre, A segunda categoria com maior produção foi o bivalve moçambique, que contribuiu com 14,9% do total. A tainha dominou a produção municipal em todos os meses do período, exceto em março, quando se registrou o pico de produção do moçambique (Figura 160; Anexo 103).

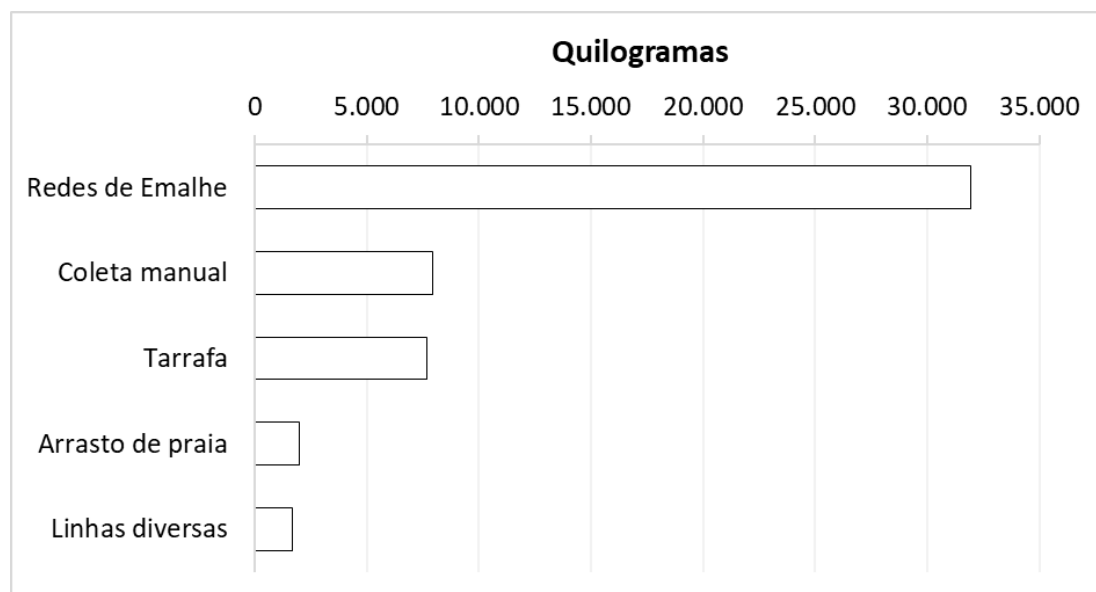
Cinco categorias de aparelhos de pesca foram empregadas ao longo do período, com destaque para as redes de emalhe que contribuíram com 62,4% da produção municipal. A coleta manual e a tarrafa responderam conjuntamente por outros 30,5% do total, apresentando volumes semelhantes. Mensalmente, a produção municipal cresceu a partir de março e atingiu maior valor em junho, refletindo a sazonalidade das capturas de tainha e da extração de moçambique. Entretanto, a coleta manual não teve produção reportada nos meses de maio e junho (Figura 161; Anexo 104).

O esforço de pesca totalizado no semestre foi de 13.424 dias, dos quais 73,0% foram acumulados com a utilização de redes de emalhe, 11,7% pela pesca com tarrafa e 9,5% pela coleta manual. Mensalmente, o esforço de pesca exercido por pescadores do município atingiu maior valor em junho, refletindo a maior intensidade da pesca com redes de emalhe registrada nesse mês (Figura 162; Anexo 105).

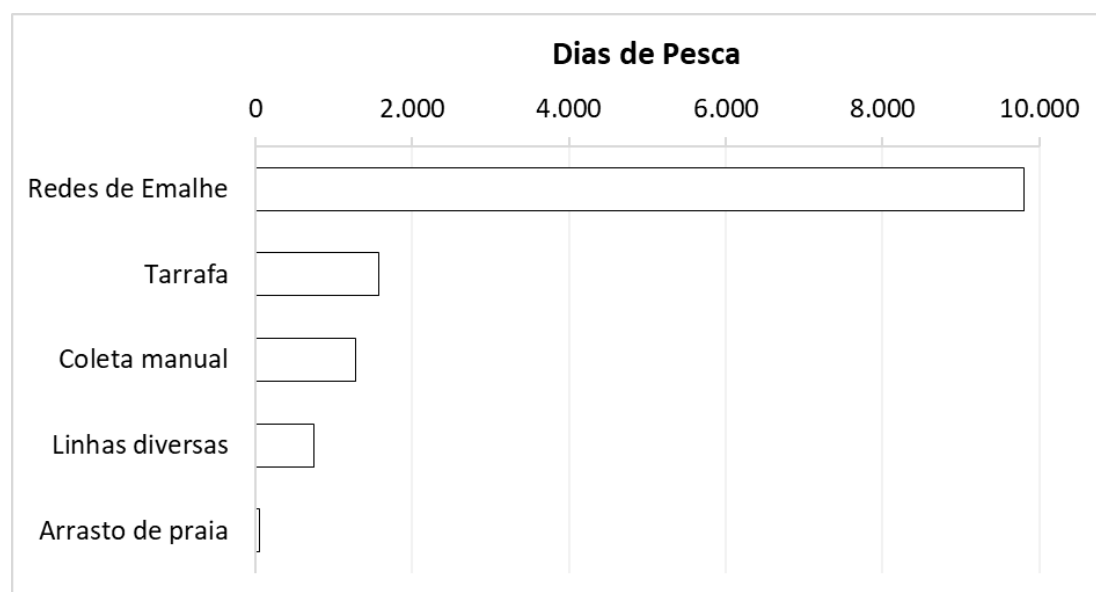
Os pescadores de Araranguá atuaram principalmente no litoral do próprio município, onde ocorreu maior concentração do esforço tanto em dias de pesca como em número de unidades produtivas. Também foram reportadas atividades de pesca na Lagoa do Sombrio, situada ao sul de Araranguá (Figura 163).



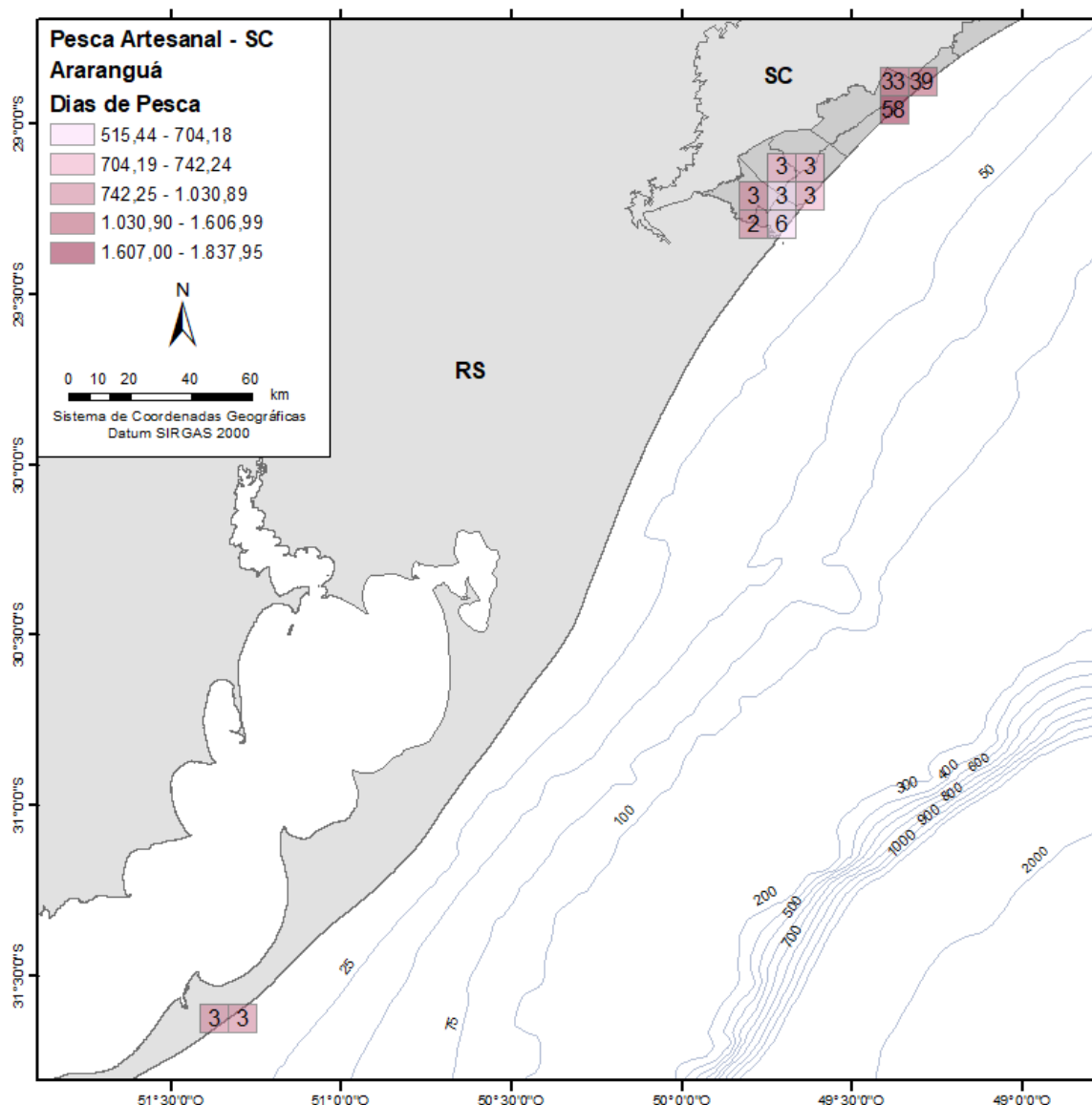
**Figura 160** - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Araranguá, no período de janeiro a junho de 2022.



**Figura 161** - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Araranguá, no período de janeiro a junho de 2022.



**Figura 162** - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Araranguá, no período de janeiro a junho de 2022.



**Figura 163 -** Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Araranguá, no período de janeiro a junho de 2022.



### 5.4.2.5.3. *Balneário Arroio do Silva*

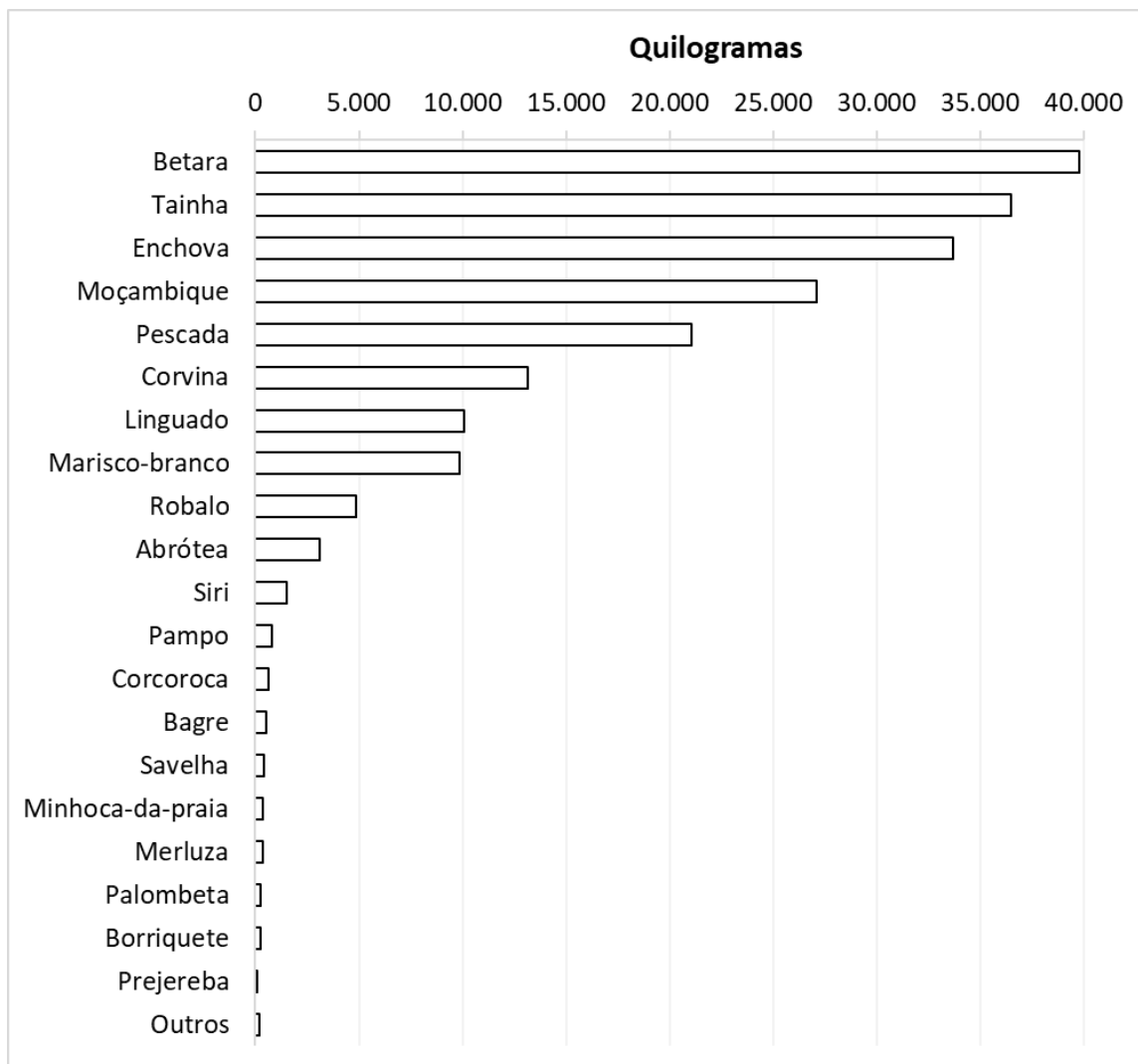
As descargas no município de Balneário Arroio do Silva foram provenientes da pesca artesanal realizada no ambiente marinho, totalizando um volume estimado em 204.440 kg no primeiro semestre de 2022.

Foram reportadas 27 categorias de pescado. Entre os peixes, a betara, a tainha e a enchova foram as categorias com maiores volumes acumulados no período, respondendo, respectivamente, por 19,5%, 17,8% e 16,5% da produção municipal. Outros 23,6% foram repartidos pelo bivalve moçambique e pela pescada. Mensalmente, a produção municipal atingiu maior volume em junho, refletindo as maiores capturas de betara, enchova e pescada ocorridas nesse mês. A tainha atingiu seu pico de produção em abril, ao passo que o mês de maio apresentou a maior extração de moçambique no semestre (Figura 164; Anexo 106).

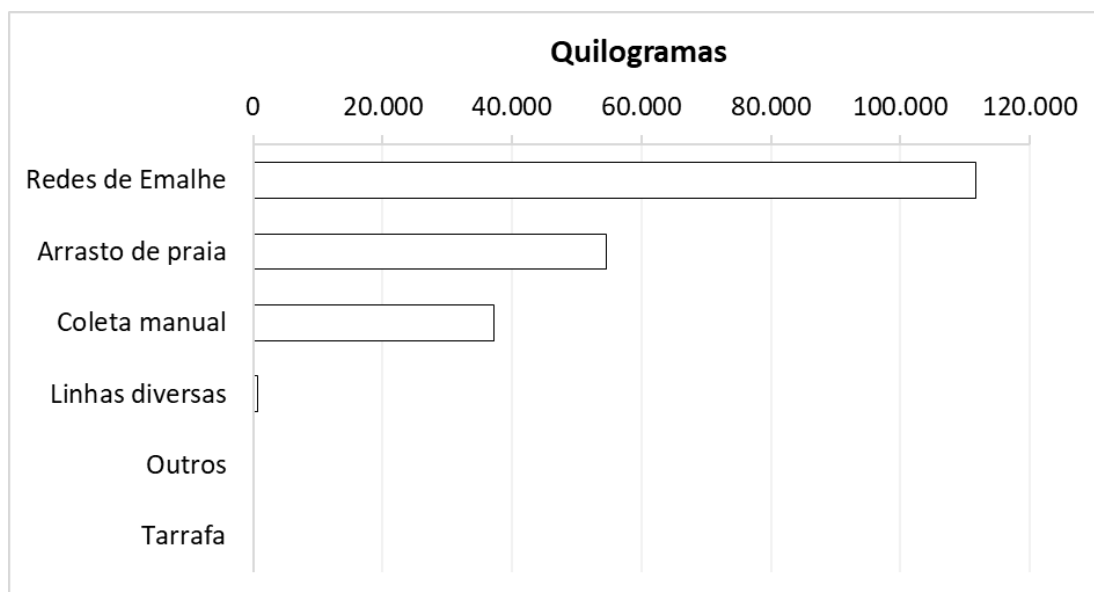
Dentre as seis categorias de aparelhos de pesca com capturas reportadas no semestre, as redes de emalhe contribuíram com 54,7% da produção municipal, seguidas pelo arrasto de praia e pela coleta manual que responderam respectivamente por 26,7% e 18,2% do total. As redes de emalhe foram mais produtivas em abril e junho, enquanto que a maior parte das capturas do arrasto de praia esteve concentrada no mês de junho (Figura 165; Anexo 107).

O esforço de pesca estimado para o semestre ficou em 50.174 dias, dos quais 77,0% foram exercidos com redes de emalhe, 17,2% através da coleta manual e 3,6% com arrasto de praia. O esforço de pesca mensal no município atingiu maiores valores em janeiro e fevereiro, quando a pesca com redes de emalhe apresentou maior intensidade do que nos demais meses (Figura 166; Anexo 108).

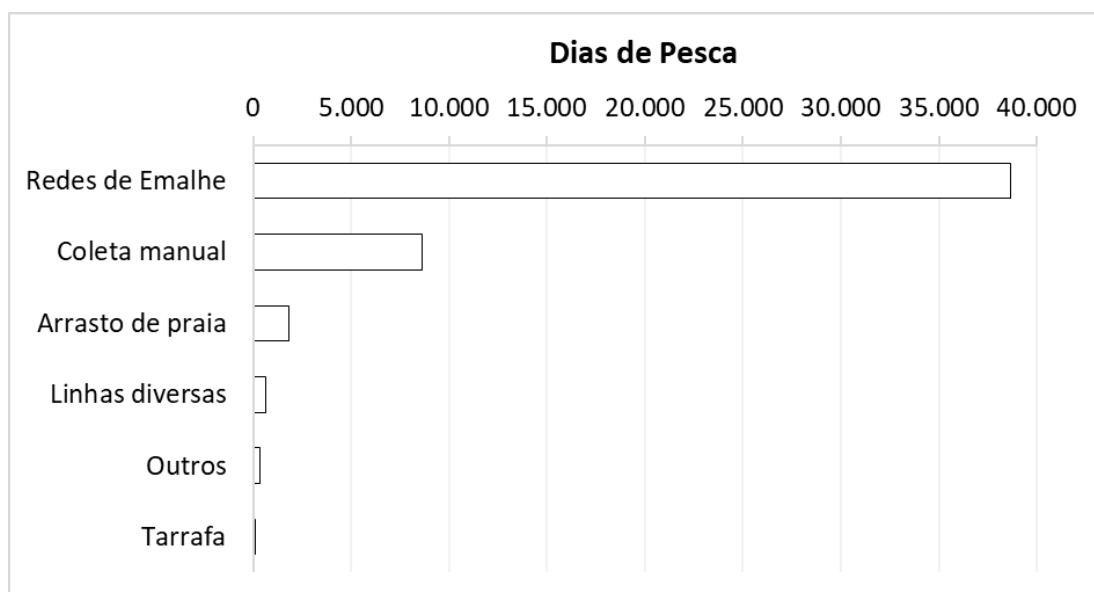
Os pescadores de Balneário Arroio do Silva realizaram operações de pesca em áreas distribuídas na costa da Região Sul do Estado, ultrapassando pontualmente a isóbata de 25 metros, e em algumas partes do litoral do Rio Grande do Sul. Contudo, o esforço de pesca esteve mais concentrado no litoral do próprio município (Figura 167).



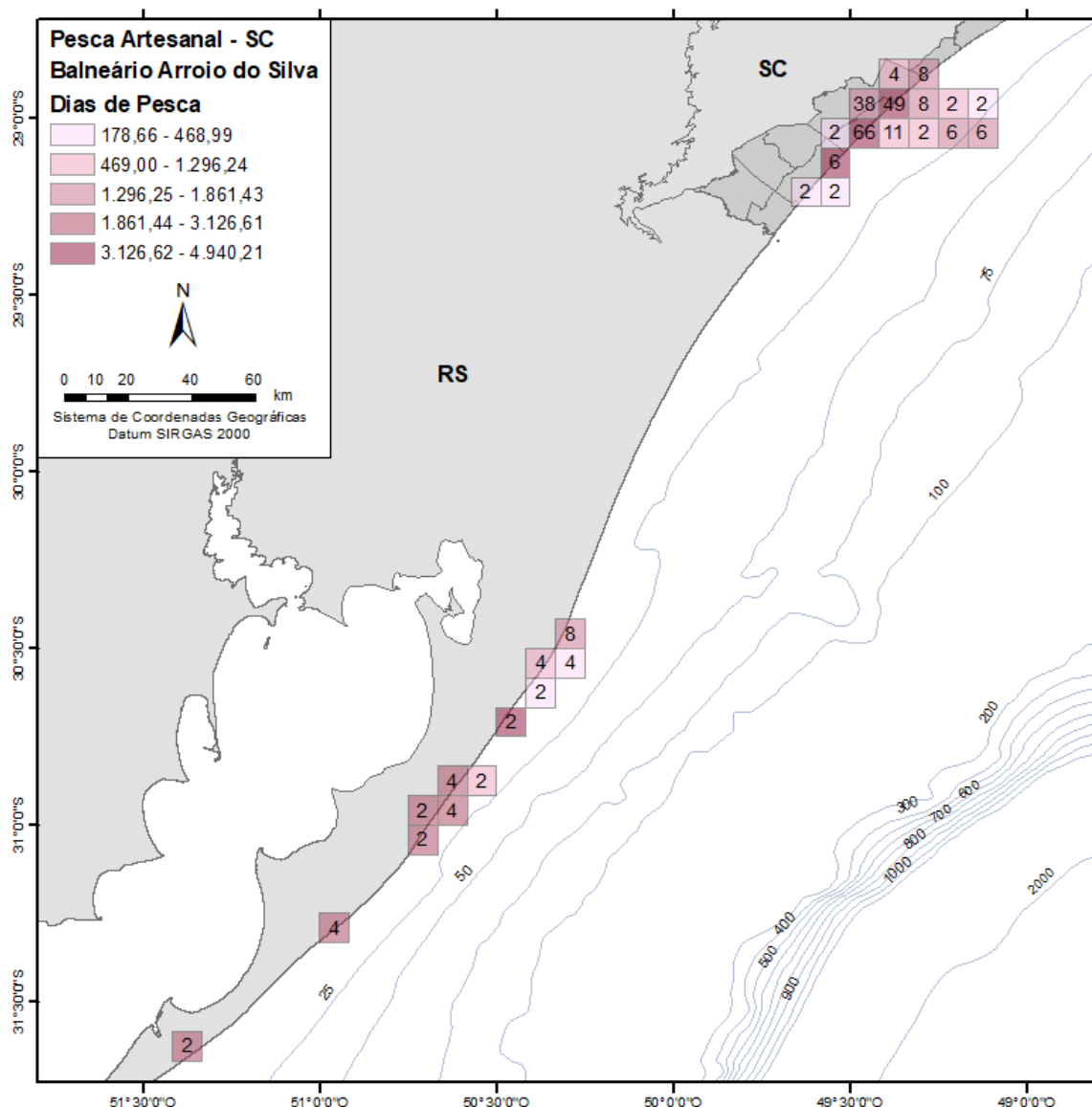
**Figura 164** - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Arroio do Silva, no período de janeiro a junho de 2022.



**Figura 165** - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Arroio do Silva, no período de janeiro a junho de 2022.



**Figura 166** - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Balneário Arroio do Silva, no período de janeiro a junho de 2022.



**Figura 167 - Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Balneário Arroio do Silva, no período de janeiro a junho de 2022.**

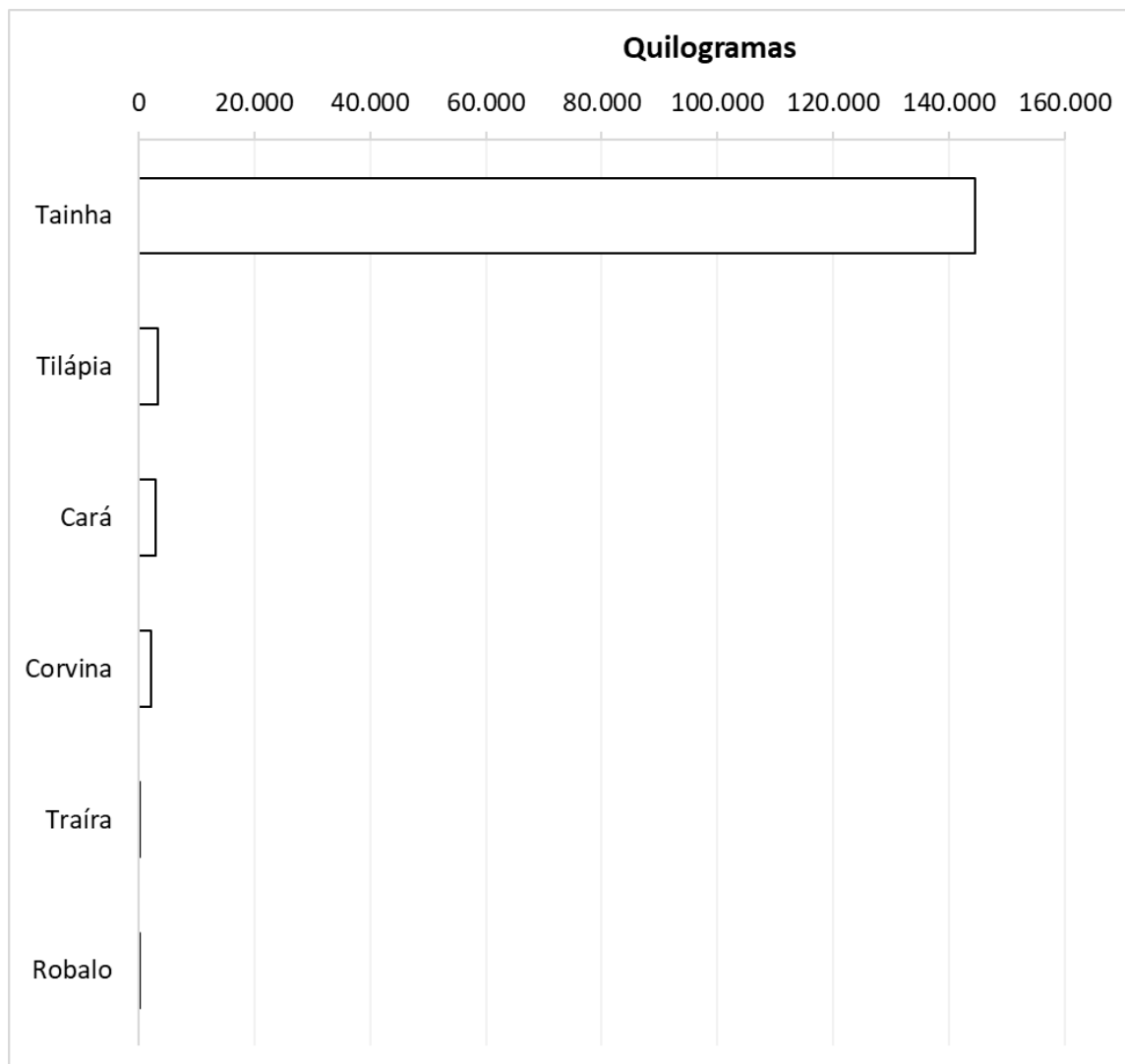
#### 5.4.2.5.4. Sombrio

As descargas no município de Sombrio foram provenientes da pesca artesanal realizada nos ambientes lagunar e marinho, totalizando 152.915 kg no primeiro semestre de 2022.

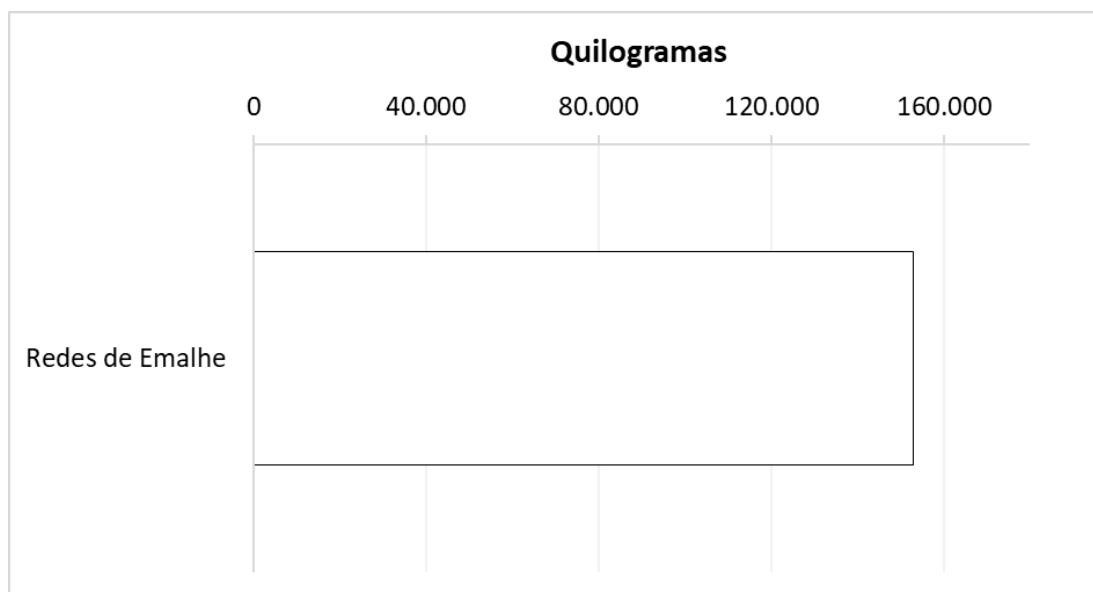
Foram reportadas seis categorias de pescado ao longo do período, com destaque para a tainha, que representou 94,5% da produção municipal. Outros 5,4% das capturas foram repartidos por tilápia, cará e corvina, em proporções similares. Mensalmente, os maiores volumes de tainha foram capturados em fevereiro e março. A participação das demais categorias de pescado foi mais expressiva no mês de maio (Figura 168; Anexo 109).

Toda produção municipal foi obtida com emprego de redes de emalhe (Figura 169; Anexo 110), com esforço de pesca estimado em 3.195 dias acumulados no semestre (Figura 170; Anexo 111).

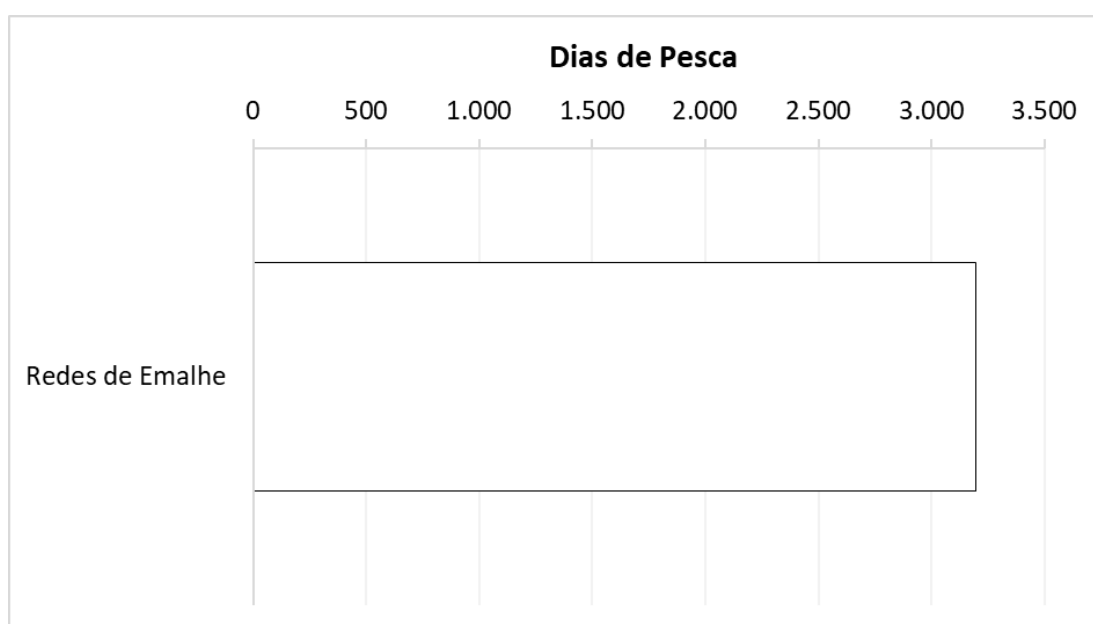
A distribuição espacial do esforço de pesca indicou que a Lagoa do Sombrio foi a principal área utilizada pelos pescadores do município, que também reportaram capturas realizadas no litoral de Balneário Gaivota e Passo de Torres (Figura 171).



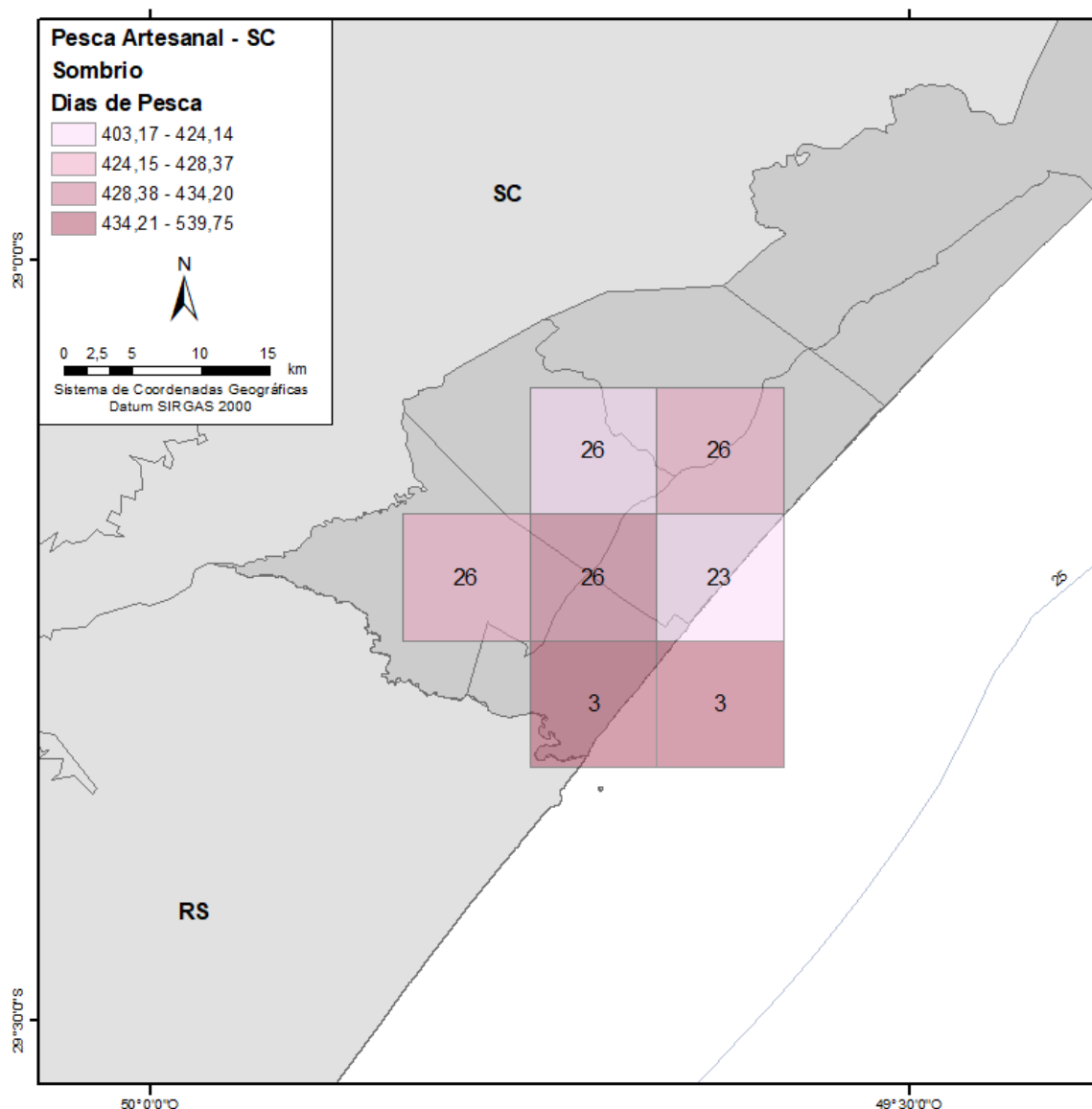
**Figura 168** - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Sombrio, no período de janeiro a junho de 2022.



**Figura 169** - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Sombrio, no período de janeiro a junho de 2022.



**Figura 170** - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal no município de Sombrio, no período de janeiro a junho de 2022.



**Figura 171 -** Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Sombrio, no período de janeiro a junho de 2022.



#### 5.4.2.5.5. *Balneário Gaivota*

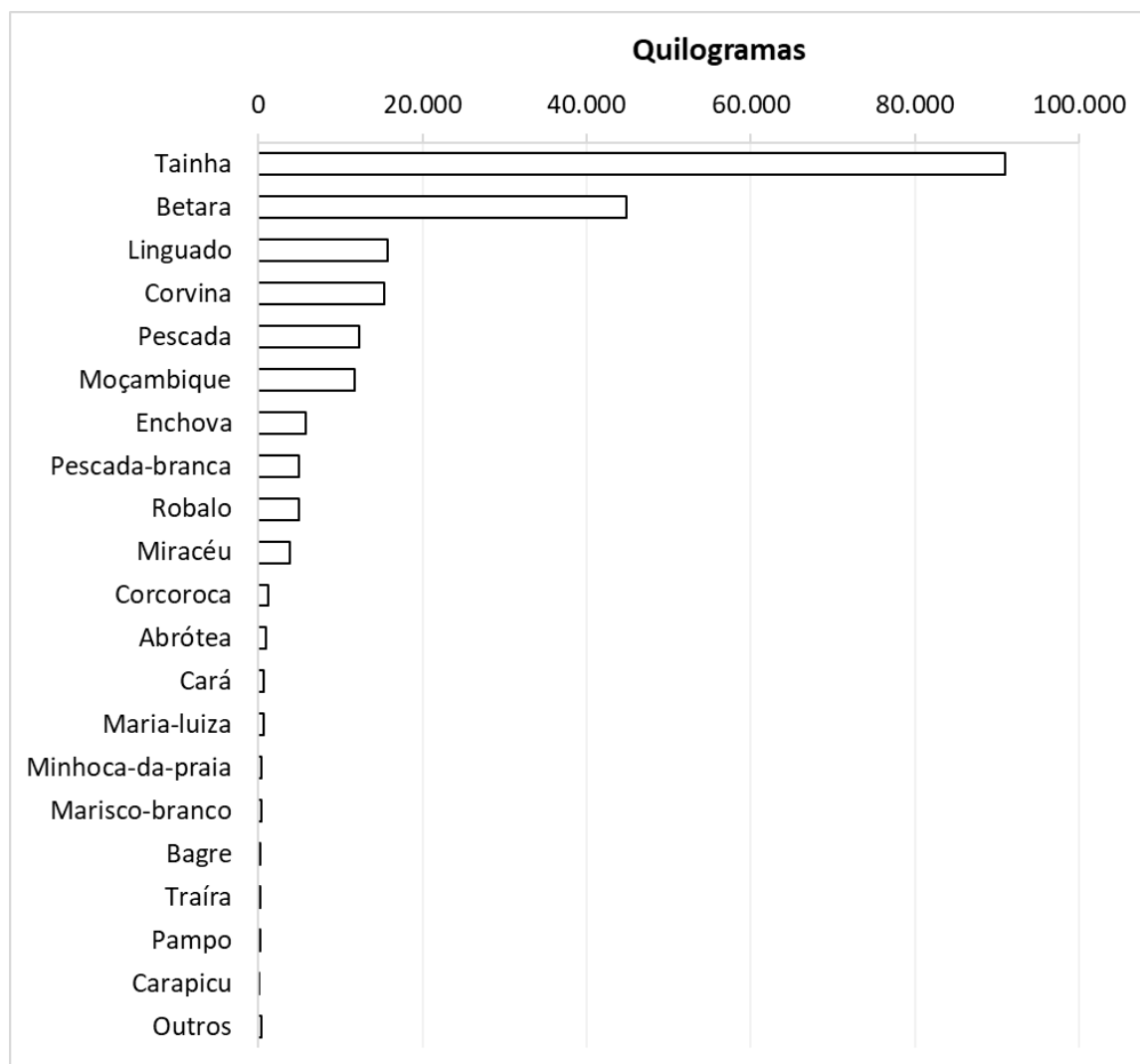
As descargas no município de Balneário Gaivota foram provenientes da pesca artesanal realizada no ambiente marinho e lagunar, com um total estimado em 215.729 kg no semestre.

Foram reportadas 25 categorias de pescado, com destaque para a tainha e a betara, que responderam respectivamente por 42,2% e 20,8% da produção municipal. Outros 25,6% das descargas foram compostos por parcelas semelhantes de linguado, corvina, pescada e moçambique. Ao longo do semestre, a produção municipal atingiu maior volume em maio, influenciado diretamente pelas capturas de tainha naquele mês. A betara foi a categoria mais capturada em junho e janeiro, mês que também apresentou os maiores volumes de corvina e moçambique (Figura 172; Anexo 112).

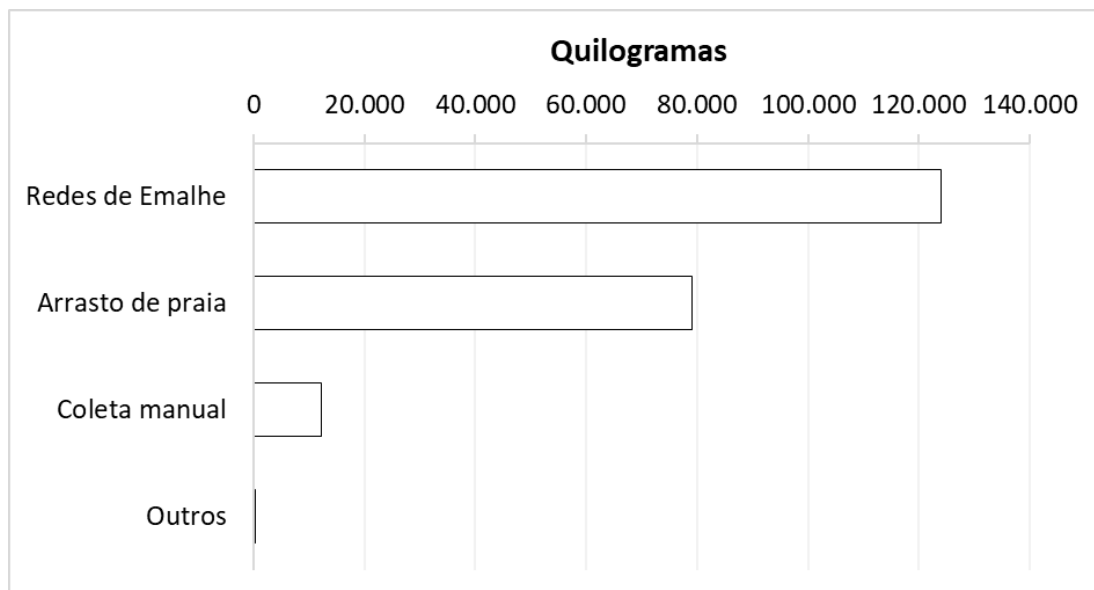
Foram reportadas capturas efetuadas com quatro categorias de aparelhos de pesca. A maior parte da produção foi obtida com redes de emalhe e arrasto de praia, que contribuíram respectivamente com 57,4% e 36,7% do volume totalizado no semestre. Mensalmente, as redes de emalhe foram mais produtivas em janeiro e fevereiro enquanto o arrasto de praia apresentou capturas concentradas no mês de maio e junho (Figura 173; Anexo 113).

O esforço total registrado no período foi de 49.866 dias de pesca, dos quais 89,9% resultaram da utilização de redes de emalhe e 3,9% do emprego de arrasto de praia. As variações mensais do esforço de pesca das redes de emalhe e do arrasto de praia acompanharam os respectivos volumes de captura (Figura 174; Anexo 114).

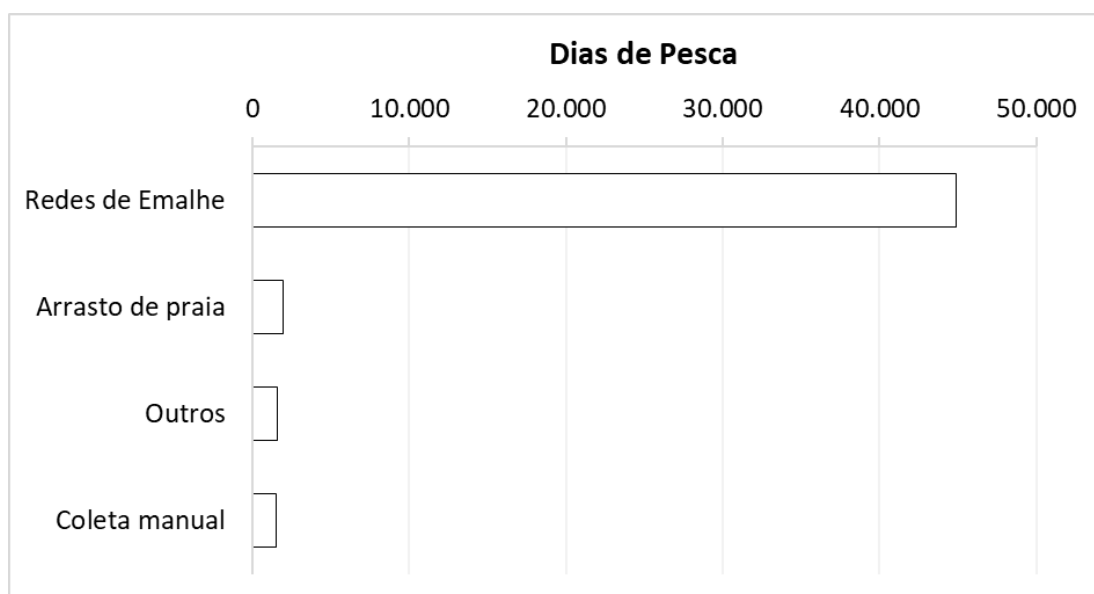
Os pescadores de Balneário Gaivota atuaram ao longo da faixa litorânea que se estende desde o município de Jaguaruna até Passo de Torres, incluindo a Lagoa do Sombrio, bem como em algumas áreas no litoral do sul do Rio Grande do Sul. Porém, o esforço de pesca esteve mais concentrado na costa do próprio município, onde se estendeu mar adentro até um pouco além da isóbata de 25 metros (Figura 175).



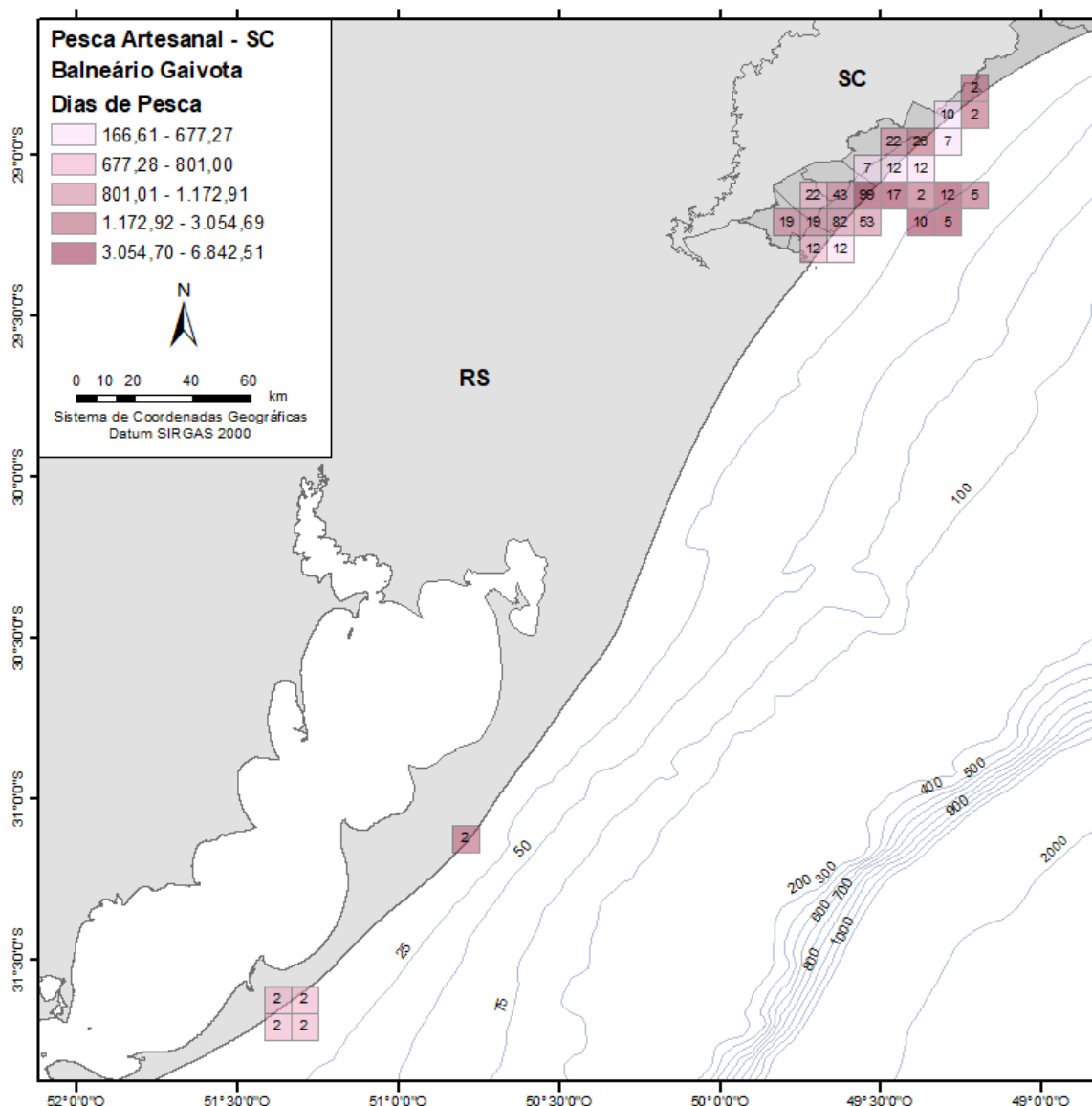
**Figura 172** - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Gaivota, no período de janeiro a junho de 2022.



**Figura 173** - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Balneário Gaivota, no período de janeiro a junho de 2022.



**Figura 174** - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Balneário Gaivota, no período de janeiro a junho de 2022.



**Figura 175 -** Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Balneário Gaivota, no período de janeiro a junho de 2022.

#### 5.4.2.5.6. Santa Rosa do Sul

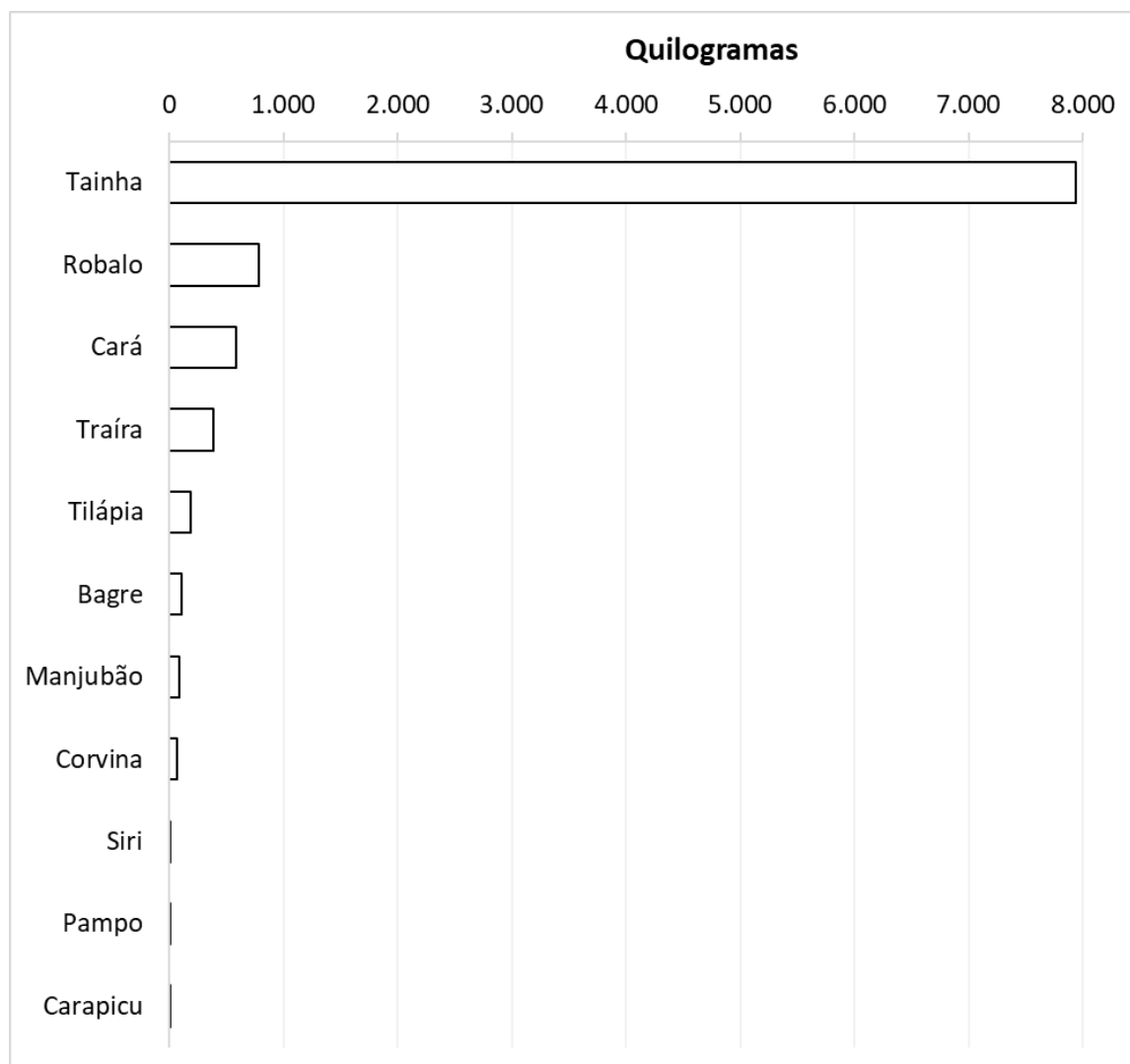
As descargas no município de Santa Rosa do Sul foram provenientes da pesca artesanal realizada no ambiente lagunar, com volume total estimado em 10.157 kg no primeiro semestre de 2022.

Ao todo, foram reportadas 11 categorias de pescado. A tainha foi a categoria mais capturada em todos os meses do período, contribuindo com 78,1% da produção municipal. Outros 17,3% foram compostos por robalo, cará e traíra (Figura 176; Anexo 115).

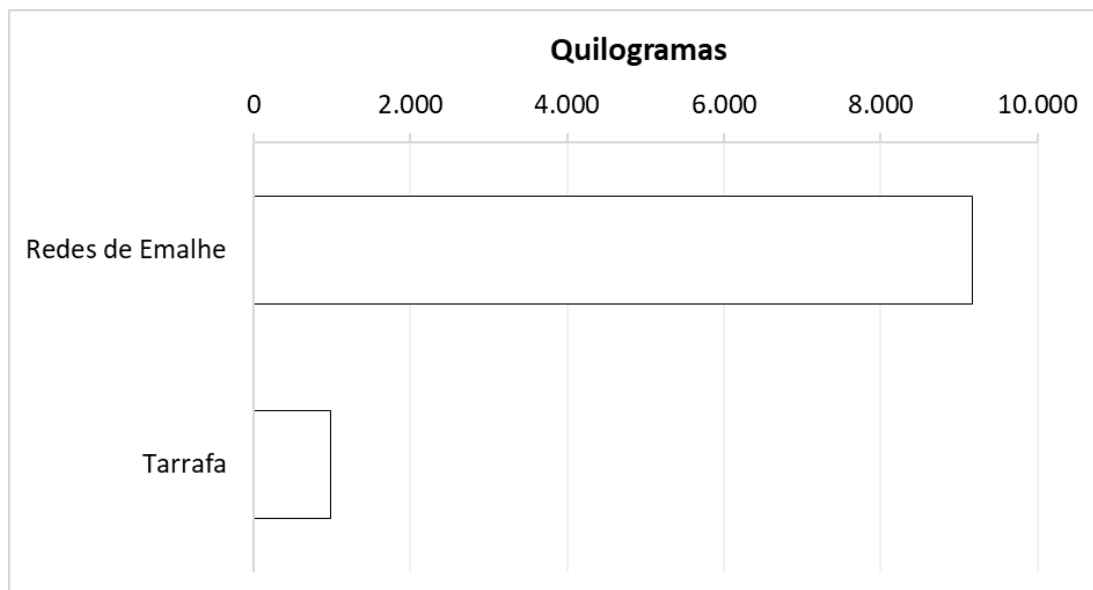
As redes de emalhe foram utilizadas na captura de 90,3% da produção semestral, sendo o restante obtido pela pesca com tarrafa (Figura 177; Anexo 116).

O esforço de pesca acumulado no semestre foi de 3.032 dias, apresentando os menores valores em janeiro e fevereiro e os maiores valores em abril e junho (Figura 178; Anexo 117).

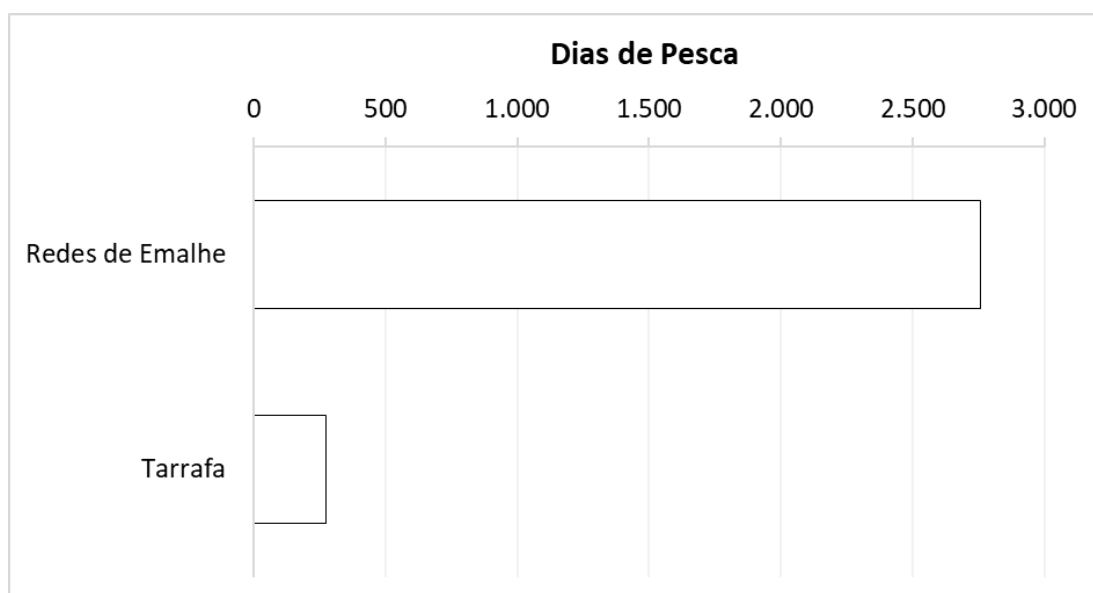
Os pescadores do município atuaram na Lagoa do Sombrio e em seu entorno (Figura 179).



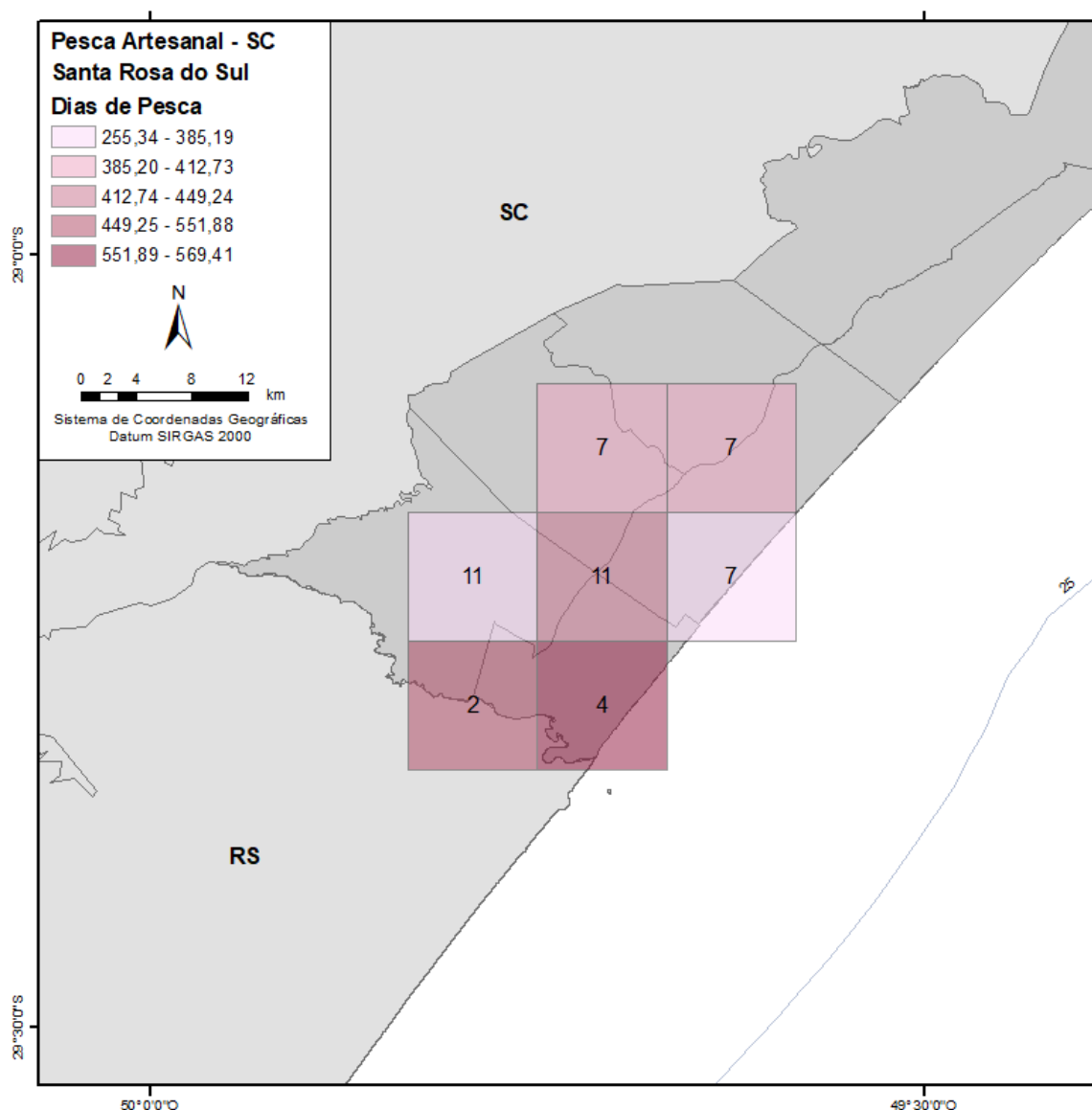
**Figura 176** - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Santa Rosa do Sul, no período de janeiro a junho de 2022.



**Figura 177** - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Santa Rosa do Sul, no período de janeiro a junho de 2022.



**Figura 178** - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Santa Rosa do Sul, no período de janeiro a junho de 2022.



**Figura 179 -** Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Santa Rosa do Sul, no período de janeiro a junho de 2022.



#### 5.4.2.5.7. São João do Sul

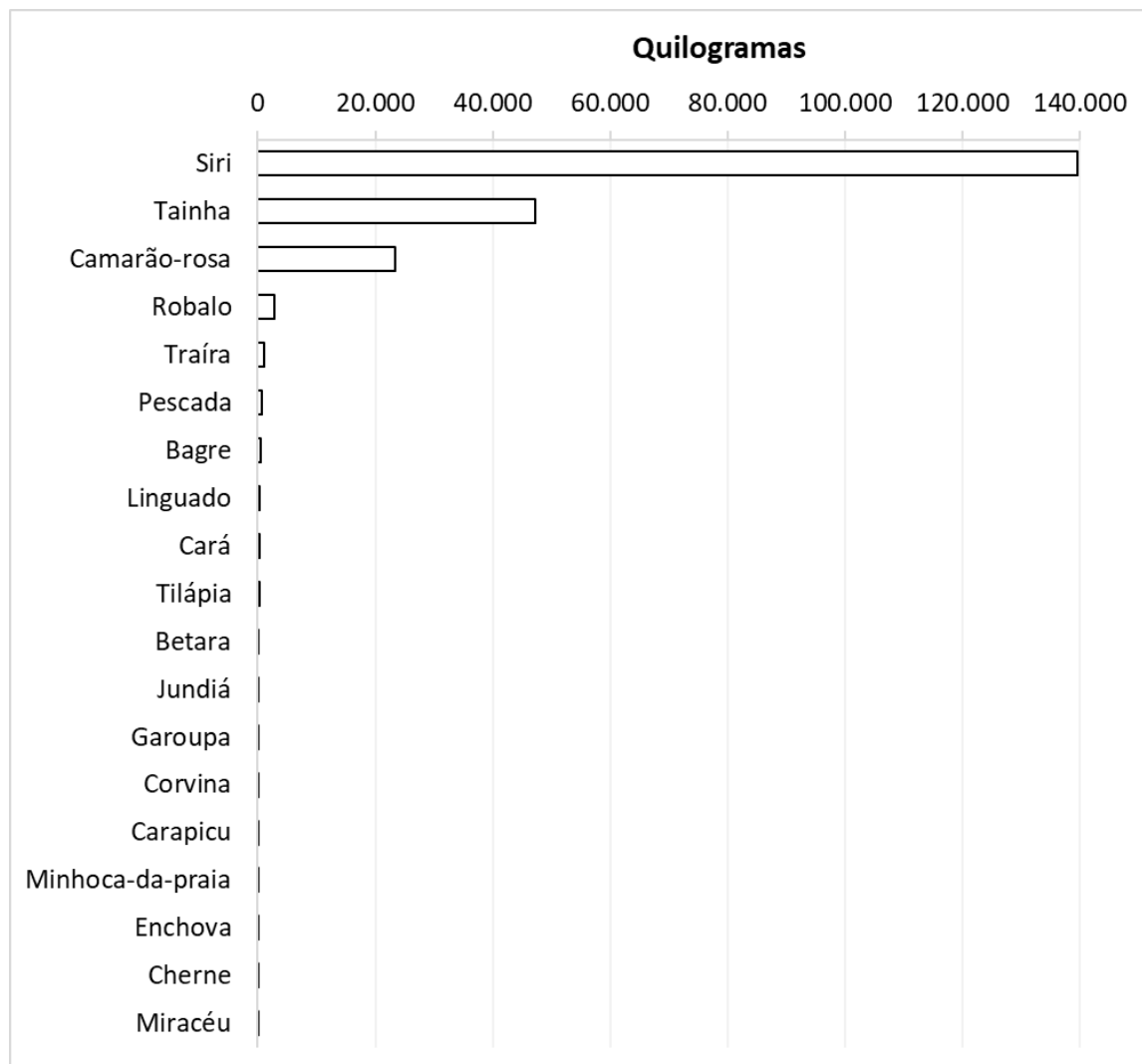
As descargas no município de São João do Sul foram provenientes da pesca artesanal realizada principalmente no ambiente lagunar, totalizando 216.215 kg no primeiro semestre de 2022.

Foram reportadas 19 categorias de pescado, com destaque para o siri que respondeu por 64,5% da produção municipal no semestre. O restante das capturas foi composto principalmente pela tainha e camarão-rosa, com respectivamente 21,8% e 10,8% do total. A pesca de siri foi dominante em todos os meses do semestre, atingindo maiores volumes em janeiro. O pico da produção da tainha foi registrado em fevereiro e do camarão-rosa em março (Figura 180; Anexo 118).

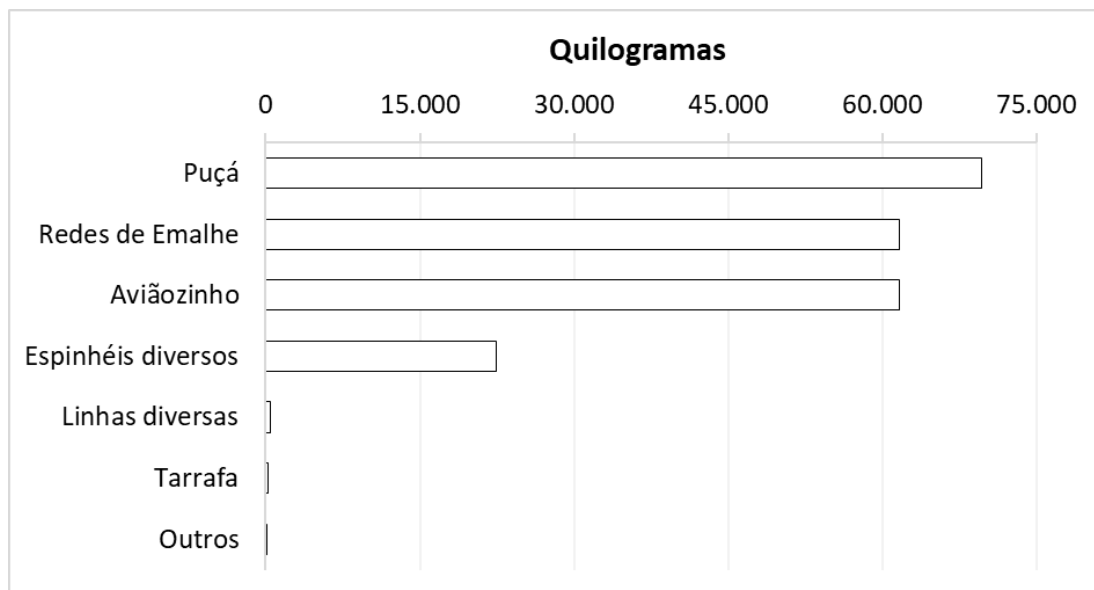
Foi reportado o emprego de sete aparelhos de pesca ao longo do semestre, com o puçá contribuindo com 32,2% da produção municipal, seguido pelas redes de emalhe e o aviãozinho, ambos respondendo separadamente por 28,5% do total. O puçá foi mais produtivo nos meses de maio e junho, ao passo que as redes de emalhe e o aviãozinho atingiram maiores capturas em janeiro e fevereiro (Figura 181; Anexo 119).

Foram totalizados 12.972 dias de pesca no período, sendo que 58,5% estiveram associados ao emprego de aviãozinho, 28,6% às redes de emalhe e 9% ao puçá. Enquanto o esforço mensal do aviãozinho apresentava redução ao longo do semestre, a intensidade do emprego de redes de emalhe e do puçá foi crescente e atingindo valor máximo em junho (Figura 182; Anexo 120).

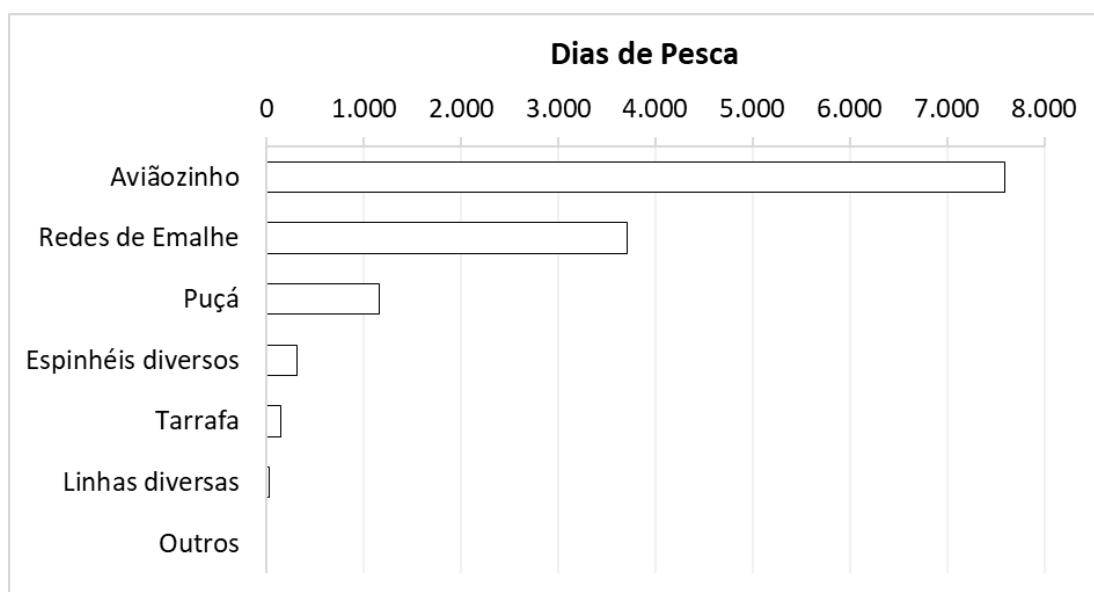
Os pescadores de São João do Sul concentraram o esforço de pesca na Lagoa do Sombrio, entretanto foram reportadas pescarias realizadas no litoral de Balneário Gaivota e Passo de Torres, bem como em mar aberto ao largo desses municípios entre as isóbatas de 25 e 50 metros (Figura 183).



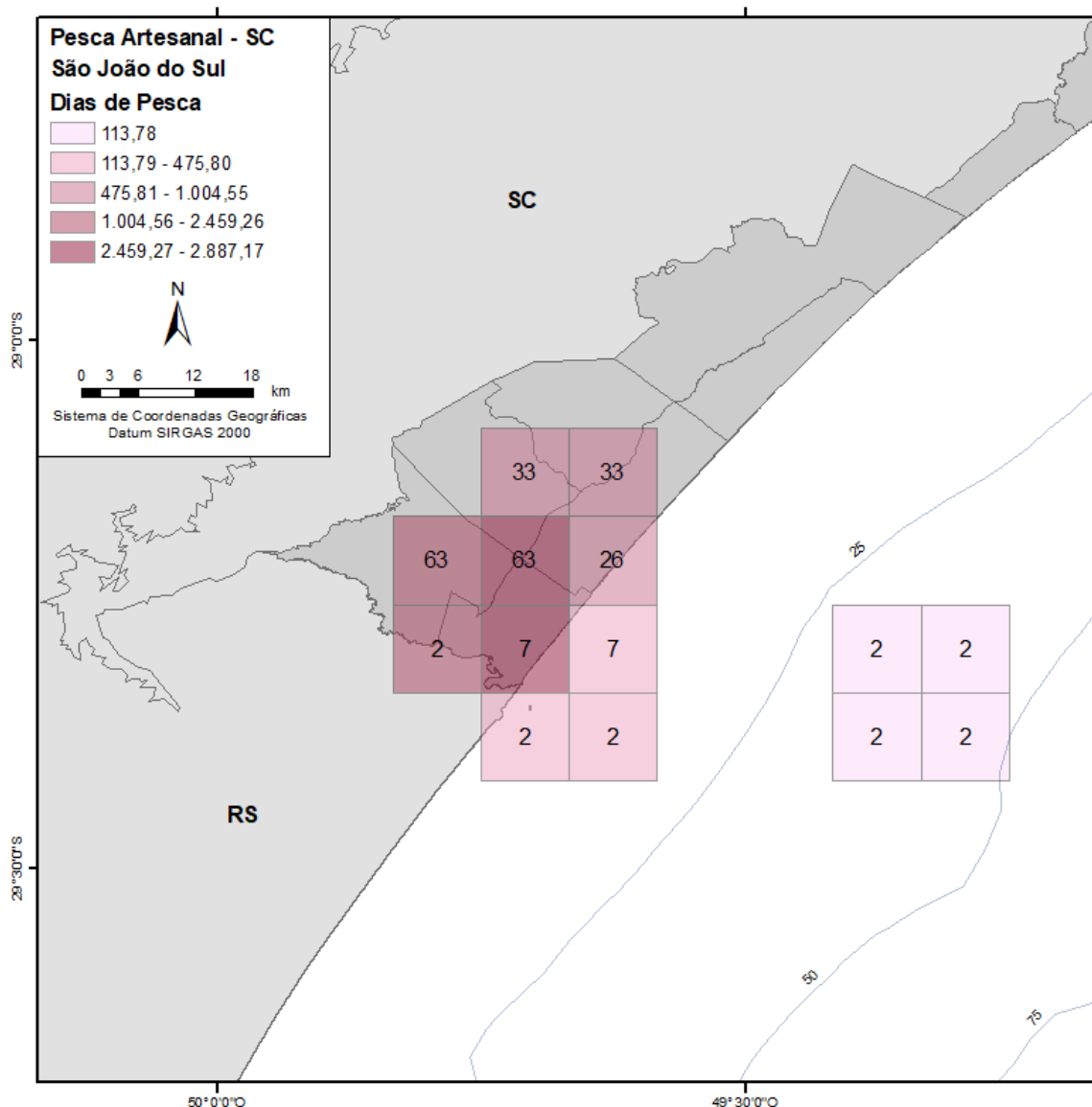
**Figura 180** - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de São João do Sul, no período de janeiro a junho de 2022.



**Figura 181** - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de São João do Sul, no período de janeiro a junho de 2022.



**Figura 182** - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de São João do Sul, no período de janeiro a junho de 2022.



**Figura 183 -** Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de São João do Sul, no período de janeiro a junho de 2022.

#### 5.4.2.5.8. *Passo de Torres*

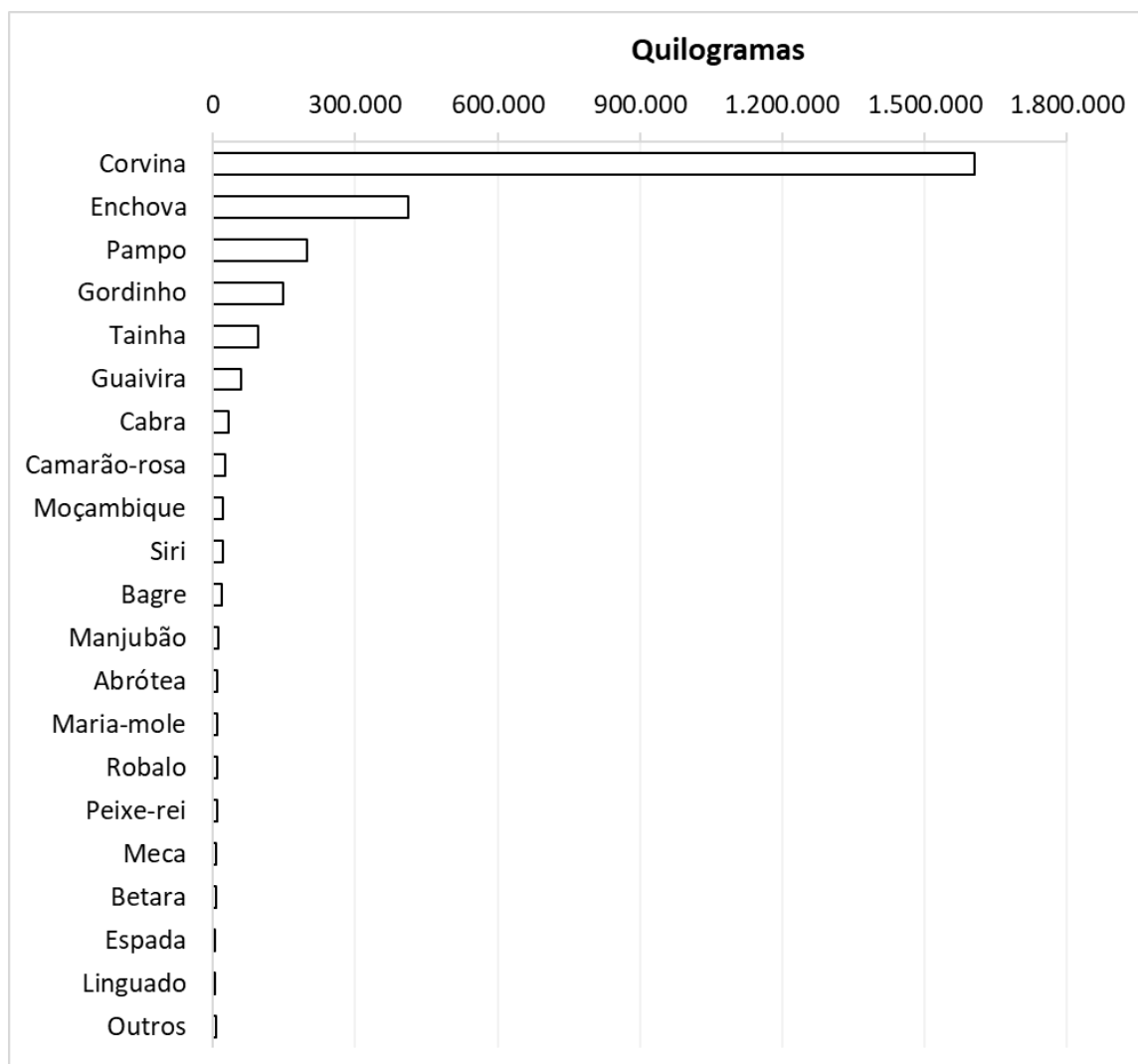
As descargas no município de Passo de Torres no primeiro semestre de 2022 totalizaram 2.712.596 kg, compostas por 35 categorias de pescado.

Os maiores volumes foram registrados para a corvina, que contribuiu com 59,1% da produção total, seguida pela enchova, com 15,2%, e pelo pampo, com 7,3% do total. As maiores capturas de corvina foram reportadas em abril e maio, enquanto que todas as descargas de enchova ocorreram no mês de junho. O pampo apresentou o segundo maior volume mensal nas descargas de janeiro e fevereiro (Figura 184; Anexo 121).

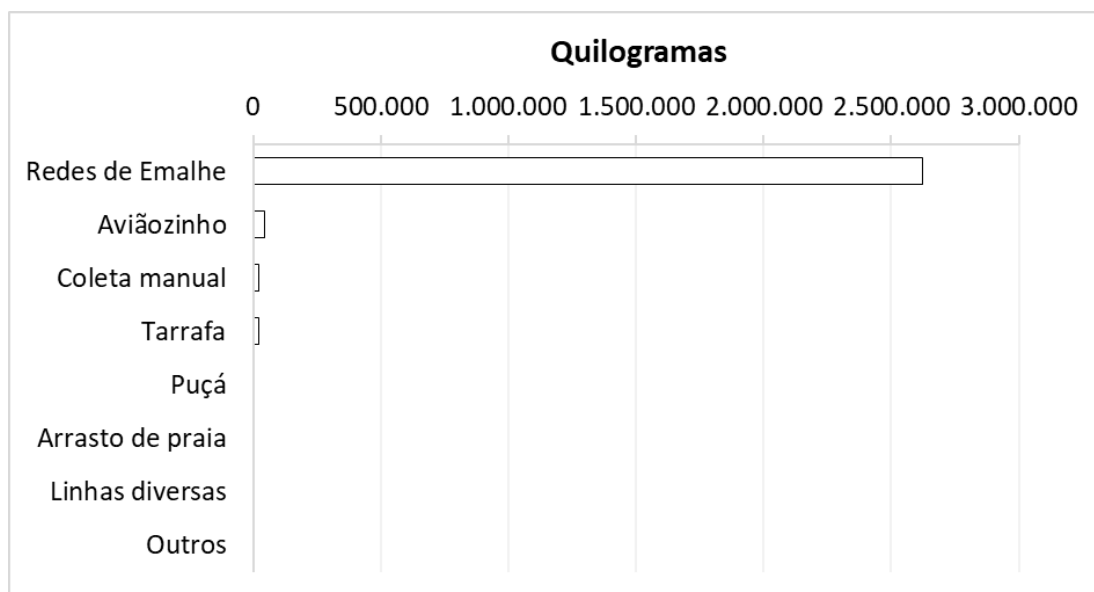
As capturas do semestre foram realizadas com emprego de oito categorias de aparelhos de pesca. As redes de emalhe responderam por 96,7% da produção total, com maiores volumes acumulados nos meses de abril e maio. Apesar de representar apenas 1,6% da produção municipal, o aviãozinho foi o aparelho com maior produção no mês de março, com 24.658 kg (Figura 185; Anexo 122).

O esforço de pesca estimado no semestre totalizou 46.415 dias, dos quais 71,0% foram realizados com redes de emalhe. O restante do esforço foi exercido principalmente pela pesca com tarrafa, aviãozinho e pela coleta manual. Os meses com maior esforço acumulado foram fevereiro, por influência das redes de emalhe e tarrafa, e junho, quando o emprego de redes de emalhe foi mais intenso do que nos demais meses (Figura 186; Anexo 123).

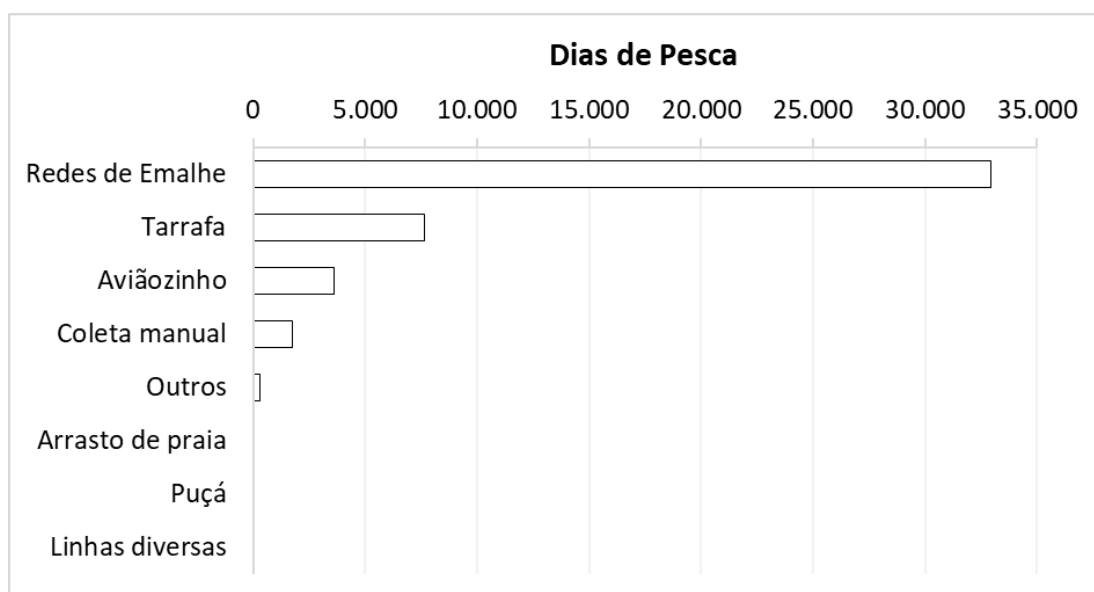
A distribuição das áreas de pesca reportadas por pescadores de Passo de Torres foi bastante ampla, se estendendo em mar aberto desde a Ilha de Santa Catarina até a altura da cidade de Rio Grande/RS e atingindo profundidades de até 75 metros. Essa grande amplitude das operações de pesca está relacionada ao maior porte de uma parcela das embarcações sediadas no município. Porém, um maior número de pescadores atuou no litoral do próprio município e na Lagoa do Sombrio realizando a pesca desembarcada ou utilizando pequenas embarcações restritas à navegação em águas interiores (Figura 187).



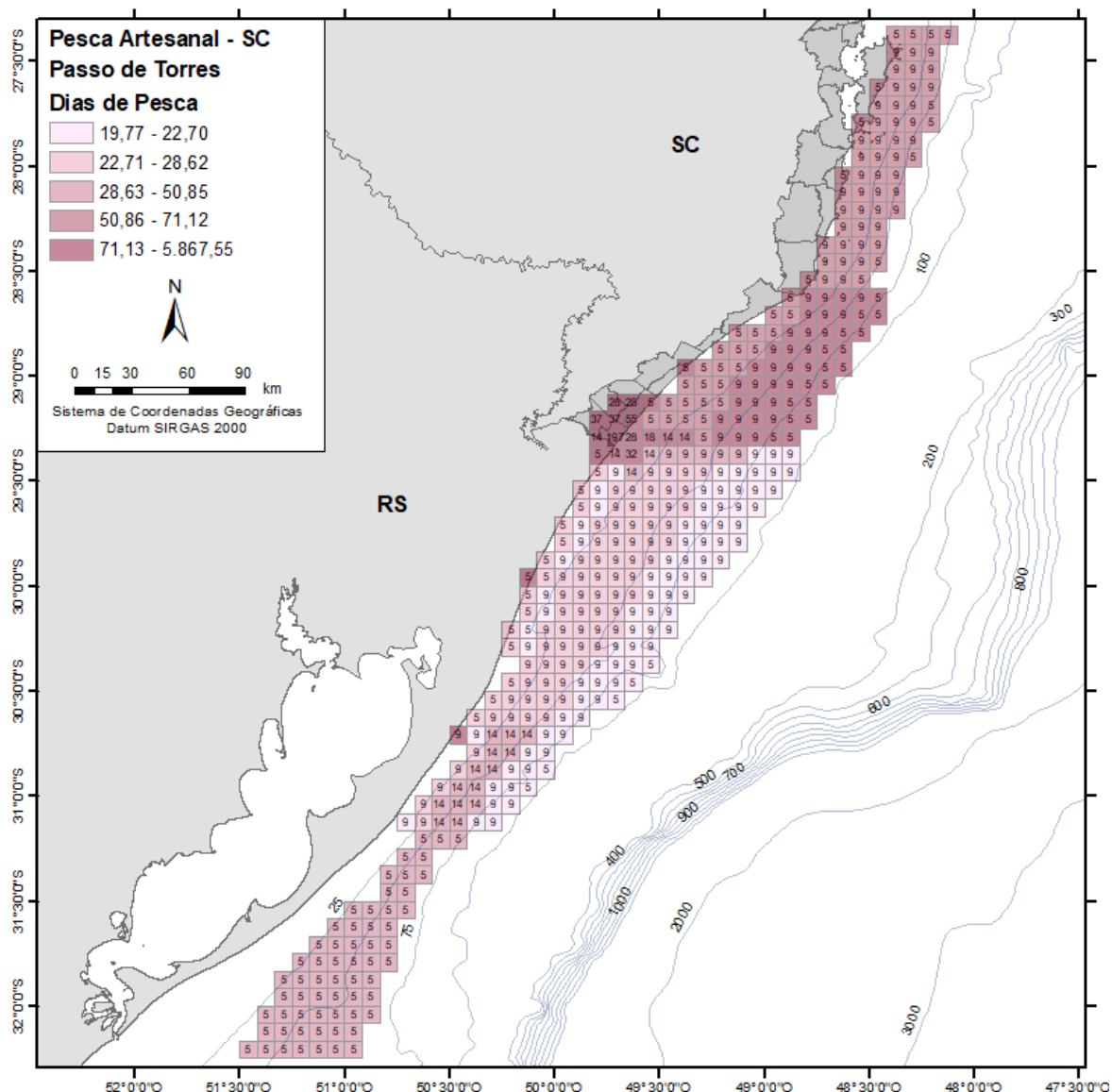
**Figura 184** - Descargas das categorias de pescado reportadas pela pesca artesanal no município de Passo de Torres, no período de janeiro a junho de 2022.



**Figura 185** - Descargas dos aparelhos de pesca reportadas pela pesca artesanal no município de Passo de Torres, no período de janeiro a junho de 2022.



**Figura 186** - Número total de dias de pesca reportado por aparelho de pesca utilizado pelo setor artesanal do município de Passo de Torres, no período de janeiro a junho de 2022.



**Figura 187 -** Distribuição espacial do esforço de pesca artesanal em número de unidades produtivas (número dentro do quadrante) e dias de pesca (escala de cores), registrado no município de Passo de Torres, no período de janeiro a junho de 2022.



## 6. COMUNICAÇÕES

### 6.1. PLANEJAMENTO DOS EVENTOS DE COMUNICAÇÃO DO PROJETO

Dos métodos de comunicação a serem utilizados, previstos no Plano de Gerenciamento de Projeto, foram mantidos durante os meses de janeiro a junho de 2022 o portal do projeto na internet, bem como a participação em reuniões e eventos realizados com as partes interessadas, mediante convite prévio. Essas participações oportunizaram a divulgação do projeto em 20 eventos com entidades representativas ou envolvidas com a atividade pesqueira a nível municipal, estadual e nacional.

Assim, o PMAP-SC, representado pelo Coordenador Geral, Roberto Wahrlich, esteve presente em janeiro em três reuniões virtuais do Grupo Técnico de Trabalho para avaliação das cotas de captura de tainha para a temporada de pesca de 2022. Esse GT teve como objetivos recomendar as bases de cálculo para definição das cotas de captura para 2022, bem como recomendar o limite global de captura para as modalidades submetidas à gestão por cotas. Para subsidiar as discussões o PMAP-SC forneceu dados de produção pesqueira de Santa Catarina referentes à pesca de tainha dos anos 2020 e 2021

Ainda em janeiro de 2022 o coordenador Roberto Wahrlich, o supervisor da região Central André Luís Bembem e a técnica de monitoramento Tanise Klein Ramos participaram de uma reunião promovida pela Secretaria Municipal de Agricultura e Pesca e pela Colônia de Pescadores do município. O encontro tratou da pesca da manjuba-boca-torta nas baías Norte e Sul, realizada por algumas embarcações sediadas no município. Foram discutidas questões referentes as medidas para garantir a sustentabilidade da pescaria com fundamento no conhecimento tradicional e científico. Os representantes do PMAP-SC ressaltaram a importância do monitoramento que vêm sendo realizado desde 2016 para subsidiar a adoção de medidas de ordenamento da pescaria. Os pescadores presentes manifestaram apoio ao monitoramento e se comprometeram em reportar todas as operações de pesca à equipe do PMAP-SC.

No dia 08 de fevereiro foi realizada a 4ª Reunião do Grupo Técnico de Trabalho para Avaliação das Cotas de Tainha para a Temporada de Pesca de 2022

(GTT COTA 2022), novamente com a participação do coordenador do PMAP-SC, Roberto Wahrlich. Nessa reunião foram concluídos os trabalhos do Grupo com a revisão e aprovação da minuta do relatório final que recomendou à Secretaria de Aquicultura e Pesca do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SAP/MAPA) a possibilidade de adoção de três cenários de descontos no limite de captura anual a ser estabelecido para 2022 nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e São Paulo. No cálculo desses descontos foram utilizados dados do PMAP-BS para definir as estimativas de capturas realizadas fora do período de safra, ou seja, nos períodos de janeiro a abril e de agosto a dezembro. Ainda em fevereiro, no dia 22, Roberto Wahrlich participou da 1ª Reunião do Subgrupo do Plano de Recuperação dos Bagres Marinhos Ameaçados, criado pelo Grupo de trabalho Interministerial (GTI) no âmbito dos Ministérios do Meio Ambiente e da Agricultura, Pecuária e Abastecimento para avaliar e recomendar ações de conservação e uso sustentável para espécies pertencentes à Lista Nacional das Espécies da Fauna Brasileira Ameaçadas de Extinção - Peixes e Invertebrados Aquáticos. Dentre os encaminhamentos dessa reunião esteve o aporte de informações sobre a pesca do bagre no estado de Santa Catarina, com subsídios do PMAP-SC.

Nos dias 07 e 21 de março, Roberto Wahrlich participou de reuniões do Subgrupo do Plano de Recuperação dos Bagres Marinhos Ameaçados, criado pelo Grupo de Trabalho Interministerial (GTI) no âmbito dos Ministérios do Meio Ambiente e da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, para avaliar e recomendar ações de conservação e uso sustentável para espécies pertencentes à Lista Nacional das Espécies da Fauna Brasileira Ameaçadas de Extinção - Peixes e Invertebrados Aquáticos. Dentre os encaminhamentos dessa reunião esteve o aporte de informações sobre a pesca do bagre no estado de Santa Catarina, com subsídios do PMAP-SC. Nos dias 11 e 21 de março, Roberto Wahrlich também participou de reuniões com as equipes técnicas do Departamento de Ordenamento e Desenvolvimento da Pesca e do Departamento de Registro, Monitoramento e Fomento de Aquicultura e Pesca, tendo com pauta a implementação da Portaria SAP/MAPA Nº 617, publicada em 09 de março de 2022 e que estabelece as medidas de ordenamento, registro e monitoramento da pesca de arrasto de praia em Santa Catarina. Essa portaria incluiu a declaração de produção emitida pelo PMAP-SC entre os documentos comprobatórios de que o pescador realiza

atividade de pesca tradicional de arrasto de praia, visando à obtenção do registro e autorização de pesca da sua propriedade.

Em abril, os coordenadores Roberto Wahrlich e Rodrigo Sant'Ana participaram de uma reunião com o Sr. Giovani Monteiro, que atua na compra e venda de subprodutos de tubarões desembarcados principalmente pela frota de espinhel de superfície. Na ocasião, foram ajustados entendimentos para disponibilização ao PMAP de todos os Mapas de Bordo utilizados para a comprovação da origem dos subprodutos, procedimento decorrente de exigências do IBAMA para captura, comercialização e exportação de elasmobrânquios.

Nos dias 04 e 18 de abril, Roberto Wahrlich participou novamente de reuniões do Subgrupo do Plano de Recuperação dos Bagres Marinhos Ameaçados, criado pelo Grupo de Trabalho Interministerial (GTI) no âmbito dos Ministérios do Meio Ambiente (MMA) e da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) para avaliar e recomendar ações de conservação e uso sustentável para espécies pertencentes à Lista Nacional das Espécies da Fauna Brasileira Ameaçadas de Extinção - Peixes e Invertebrados Aquáticos. Na primeira reunião realizada no mês foram aportadas informações sobre a pesca do bagre no estado de Santa Catarina, com subsídios do PMAP-SC.

No dia 20 de abril, Roberto Wahrlich participou de reunião promovida pela Superintendência Federal do MAPA em Santa Catarina, juntamente com diversas representações da pesca artesanal e órgãos municipais e estaduais, em que se discutiu com o Secretário de Aquicultura e Pesca do MAPA alternativas para evitar conflitos na disputa por pontos de pesca de arrasto de praia no litoral de Santa Catarina durante a safra da tainha (de 1º de maio a 31 de julho), que poderiam ocorrer na implementação da Portaria SAP/MAPA Nº 617/2022.

Ainda em abril, o coordenador geral do PMAP-SC, Roberto Wahrlich, foi convidado para palestrar no 1º Encontro SINDIPI, abordando o tema "A importância de reportar dados reais sobre as capturas". O evento de envergadura nacional foi realizado de 27 a 29 de abril em comemoração aos 42 anos do Sindicato dos Armadores e das Indústrias da Pesca de Itajaí e Região (SINDIPI), com uma programação que incluiu palestras, treinamentos, mesas redondas e debates.

Nos dias 02 e 16 de maio, Roberto Wahrlich participou de novas reuniões do Subgrupo do Plano de Recuperação dos Bagres Marinhos Ameaçados, criado pelo Grupo de trabalho Interministerial (GTI) no âmbito dos Ministérios do Meio

Ambiente e da Agricultura, Pecuária e Abastecimento para avaliar e recomendar ações de conservação e uso sustentável para espécies pertencentes à Lista Nacional das Espécies da Fauna Brasileira Ameaçadas de Extinção - Peixes e Invertebrados Aquáticos. Dentre os encaminhamentos dessa reunião esteve o aporte de informações sobre a pesca do bagre no estado de Santa Catarina, com subsídios do PMAP-SC.

Ainda em maio, no dia 04, Roberto Wahrlich participou de reunião promovida pelo GT Babitonga, grupo de trabalho interno da Coordenação de Licenciamento Ambiental de Portos e Estruturas Marítimas do Ibama. Após uma breve apresentação do PMAP-SC, foi discutida as possibilidades de integração de programas ambientais na Baía da Babitonga no âmbito do licenciamento ambiental federal, sendo que atualmente o Ibama licencia diversos empreendimentos portuários na Baía da Babitonga. Já no dia 21, Roberto Wahrlich participou de uma reunião a convite da associação de pescadores do município de Passo de Torres para apresentar detalhes relativos ao uso e sigilo dos dados e informações coletadas pelo PMAP-SC junto à frota local e discutir possibilidades cooperação com a Universidade. Situado no extremo sul do litoral de Santa Catarina, esse município é sede de uma frota composta pelas embarcações de maior porte existentes na pesca artesanal do estado e que operam principalmente na costa do Rio Grande do Sul. O encontro contou com a participação da diretoria da associação e representantes da administração municipal, bem como dos técnicos de monitoramento do projeto sediados naquela cidade.

No mês de junho, dia 2, Roberto Wahrlich foi palestrante do curso de atualização em pesca artesanal promovido pela EPAGRI (Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina). O curso foi realizado no Centro de Treinamento da empresa em Itajaí no período de 1º a 3 de junho, tendo como público-alvo os seus técnicos que atuam nos municípios do litoral do Estado na extensão pesqueira. Na oportunidade, foram apresentados resultados e produtos do PMAP-SC e as formas de acesso, bem como esclarecidas dúvidas sobre o projeto e debatida a sua contribuição para as atividades do órgão oficial de extensão rural e pesquisa agropecuária do Estado.

Por fim, no dia 21 de junho, Roberto Wahrlich participou de uma videoconferência com a nova diretora do Departamento de Registro e Monitoramento de Aquicultura e Pesca (DRM) da Secretaria de Pesca e Aquicultura

do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - (SAP/MAPA). A reunião teve como pauta o trabalho de crítica e digitação de mapas de bordo realizado pelo PMAP-SC no âmbito do monitoramento da pesca industrial, que passou a receber aportes de documentos encaminhados diretamente pela SAP/MAPA em outubro de 2021. Esse repasse de documentos está amparado pelo Acordo de Cooperação nº 76/2020 celebrado entre a SAP/MAPA e a Fundação Univali. Os mapas de bordo recebidos contribuem para a recuperação de dados de desembarques não registrados pelo PMAP-SC, especialmente no período de paralisação das atividades de campo decorrentes da pandemia da Covid-19. Em contrapartida, a SAP/MAPA recebe os dados digitados em planilhas eletrônicas para suas demandas de planejamento e ordenamento pesqueiro, bem como ao atendimento de acordos internacionais, em especial com a Comissão Internacional para Conservação do Atum Atlântico (ICCAT).

Desta forma, como apresentado nos Relatórios Técnicos Semestrais anteriores, em todas as oportunidades relatadas, a equipe do PMAP-SC ouviu manifestações extremamente positivas de apoio e reconhecimento quanto à importância da execução do projeto. Assim, a comunicação sobre a execução do PMAP-SC novamente cumpriu agenda com diversas entidades ligadas à pesca, as quais seguem demonstrando interesse pelos dados que definirão o panorama atualizado sobre a atividade pesqueira no Estado de Santa Catarina.

## 7. ANÁLISE DOS RESULTADOS

No primeiro semestre de 2022 a produção da atividade pesqueira em Santa Catarina atingiu maior volume semestral já registrado no âmbito do PMAP-SC.

As 66.953,3 toneladas totalizadas nesse semestre tiveram uma participação de 43% da pesca artesanal e 57% da pesca industrial, percentuais bastante próximos aos observados aos semestres anteriores à pandemia da Covid-19 (triênio 2017-2019). No primeiro e segundo semestres de 2020 e o primeiro semestre de 2021, os resultados indicaram uma participação da pesca artesanal acima de 60%. Conforme já esclarecido em relatórios anteriores, os resultados desse período foram impactados pelos ajustes metodológicos necessários para a continuidade do monitoramento frente às restrições de contato social impostas pela pandemia.

As descargas da frota industrial em Santa Catarina no primeiro semestre de 2022, com volume total de 38.346 t, foram 26% maiores ao registrado no semestre anterior e também ficaram acima do valor médio do triênio 2017-2019 (32.905 t). Seguindo o padrão histórico, as descargas estiveram concentradas em Itajaí e Navegantes nesse semestre. Também foram registradas descargas no município Laguna, com uma contribuição de 5% do volume totalizado para a pesca industrial no Estado. Essa participação poderia ser maior caso as descargas efetuadas no mês de junho tivessem sido reportadas a tempo para inclusão neste relatório. Uma alteração no formato dos relatórios (fichas de produção) fornecidos pela administração do Porto de Laguna ocorrida em dezembro de 2021 impossibilitaram a quantificação do número de embarcações que descarregaram no primeiro semestre de 2022. Por outro lado, no Porto de Laguna não foram realizadas entrevistas de cais durante o período abrangido por este relatório principalmente por não terem sido encontradas descargas pela equipe de monitoramento, o que impossibilitou obter informações sobre esforço e áreas de pesca a partir das descargas em Laguna.

Ao longo do primeiro semestre de 2022 foram registradas em Santa Catarina descargas de 364 embarcações de pesca industrial, quantitativo um pouco inferior ao observado no semestre anterior (390 unidades). O conjunto das embarcações que descarregaram em Itajaí e Navegantes realizaram capturas em uma ampla área ao largo das regiões Sudeste e Sul, desde águas costeiras até



além dos limites da ZEE brasileira, com operações de pesca registradas na maior parte da Bacia de Santos. A pegada espacial das frotas industriais com descargas em Santa Catarina no primeiro semestre de 2022 foi similar ao que já vem sendo observado no âmbito do PMAP-SC desde 2016.

A participação das frotas industriais nos volumes desembarcados no primeiro semestre de 2022, bem como a composição dos respectivos desembarques, seguiram o padrão observado nos períodos anteriores.

A frota de cerco traineira apresentou a segunda maior produção semestral registrada no âmbito do PMAP-SC, com um incremento de 13,6% em comparação ao segundo semestre de 2021. Entre as principais espécies capturadas por essa frota, as descargas de sardinha-verdadeira e sardinha-lage aumentaram, respectivamente, 43,4% e 49,1% em relação ao semestre anterior, enquanto que os volumes de palombeta atingiram apenas 25% ao registrado nas descargas do segundo semestre de 2021.

A frota de vara e isca-viva atingiu o maior volume semestral já registrado no âmbito do PMAP-SC, confirmando uma tendência de incremento gradual das descargas nos primeiros semestres desde 2017 e colocando o bonito-listrado como a espécie com maior volume desembarcado em Santa Catarina no primeiro semestre de 2022.

Na comparação com o semestre anterior, incrementos nos desembarques também foram observados para as frotas de linhas diversas (67,8%), arrasto simples (24,0%), potes para polvo (59,9%). No primeiro semestre de 2022 voltaram a ser registradas descargas de espinhel de fundo, o que não ocorria desde 2019, enquanto que as descargas das frotas de arrasto de parelha e espinhel de superfície apresentaram volumes próximos aos observados no semestre anterior.

Em contrapartida, as descargas realizadas pelas frotas de emalhe e arrasto duplo em Santa Catarina no primeiro semestre de 2022 apresentaram as maiores quedas em comparação ao período anterior, variando -44,6% e -39,0% respectivamente. No caso da pesca de emalhe, essa redução tem clara influência sazonal, pois os volumes totais das descargas dos primeiros semestres têm sido sempre inferiores aos totais observados nos segundos semestres. Por outro lado, os volumes desembarcados pela frota de arrasto duplo apresentam uma tendência de queda contínua desde o segundo semestre de 2018.

Diversos fatores podem influenciar a frequência e volumes descarregados pelas frotas industriais nos portos de Santa Catarina, como a realização de descargas em outros estados, oscilações efetivas no esforço de pesca ou na abundância e disponibilidade dos recursos-alvo, bem como questões operacionais das descargas que podem afetar a cobertura do monitoramento em campo.

Para o conjunto das frotas industriais, o rendimento em peso descarregado por viagem de pesca no primeiro semestre de 2022 ficou acima da faixa de variação observada entre os semestres anteriores no âmbito do PMAP-SC. Individualmente, em comparação ao semestre anterior, os maiores incrementos ocorreram para as frotas de vara e isca-viva (46,7%), linhas diversas (40,6%), potes (34,9%), arrasto duplo (34,1%) e cerco traineira (18,5%). A única frota industrial que apresentou nítida queda de rendimento foi a de emalhe, com -31,1%.

A pesca artesanal no primeiro semestre de 2022 totalizou uma produção de 28.606,7 toneladas, ficando 4.462 toneladas abaixo ao estimado para o semestre anterior, significando uma redução de 13,5%. Contudo, a produção de 2022 é cerca de 4 mil toneladas superior à média observada nos semestres anteriores à pandemia da Covid-19, no triênio 2017-2019, sugerindo uma possível tendência de incremento nos últimos anos.

Entre os quatro municípios com maior produção desembarcada pela pesca artesanal no primeiro semestre de 2022, em comparação ao semestre anterior, Florianópolis se manteve na primeira posição, seguido por Laguna que superou Passo de Torres, ficando a quarta posição para o município de Bombinhas. Por outro lado, entre as categorias de pescado, o principal destaque no primeiro semestre de 2022 no âmbito estadual ficou para a tainha, que atingiu o maior volume semestral da série histórica do PMAP-SC, com 6.272 toneladas. Dentre as demais categorias de pescado, os destaques continuaram sendo a corvina, o camarão-sete-barbas e o siri, enquanto que os desembarques de maria-luiza mantiveram a tendência de crescimento já observada no semestre anterior.

Na Região Norte de Santa Catarina, no primeiro semestre de 2022, o segmento artesanal continuou a ser o único responsável pelas descargas da atividade pesqueira, totalizando 4.076 t e ficando pouco acima ao acumulado no semestre anterior (3.983 t). O município de Balneário Barra do Sul, com 38,6% do total, retomou sua condição de maior produtor de pescado dessa região, seguido pelos municípios de São Francisco do Sul (26,0%) e Itapoá (12,1%). O camarão-



sete-barbas, capturado em mar aberto principalmente com arrasto duplo, representou 21,5% das capturas descarregadas na região. Entretanto, as redes de emalhe responderam por 63,0% da produção regional, sendo responsáveis pela captura de diversas espécies de peixes que predominaram nas descargas do semestre, tais como tainha, parati, guaivira, pescadinha-real e sororoca. Nessa região também foi destaque a coleta manual de caranguejo-uçá e sururu, que contribuiu por 6,3% da produção total. Pescadores de todos os municípios da região Norte, exceto de Barra Velha, atuaram no ambiente estuarino da Baía da Babitonga. Nos municípios de Joinville, Araquari, Itapoá e São Francisco do Sul foram também reportadas capturas realizadas na região marinha adjacente e em áreas mais distantes em mar aberto. Os pescadores de Balneário Barra do Sul utilizaram principalmente o ambiente marinho, enquanto que os pescadores de Garuva ficaram restritos à Baía de Babitonga e ao rio Palmital, que deságua nesse ambiente estuarino. Em geral, não foi observada alteração das áreas de pesca em relação aos períodos anteriores, contudo neste último semestre houve incremento de 12,2% no esforço estimado em dias de pesca em comparação ao semestre anterior.

Na Região Centro-norte a atividade pesqueira artesanal foi realizada principalmente no ambiente marinho, com as áreas explotadas se estendendo até o litoral de São Paulo no primeiro semestre de 2022, mantendo o padrão espacial observado nos períodos anteriores. As descargas totalizaram 5.515,8 t, com maior participação dos municípios de Bombinhas (41,1%), Balneário Camboriú (19,4%) e Penha (14,9%). O camarão-sete-barbas respondeu por 23,1% da produção regional acumulada no semestre, sendo o principal item das capturas realizadas com arrasto duplo, aparelho responsável por 25,3% da produção regional. De forma similar ao observado para a Região Norte, as redes de emalhe responderam por 61,3% da produção na Região Centro-norte, sendo responsáveis pela captura de diversas espécies de peixes que predominaram nas descargas do semestre, tais como maria-luiza, corvina, pescada e sororoca. No conjunto de municípios da região, o total de dias de pesca acumulados no primeiro semestre de 2022 ficou cerca de 21,6% abaixo ao período anterior, entretanto o volume desembarcado apresentou redução de apenas 5,9%.

Na Região Central, as descargas da pesca artesanal no primeiro semestre de 2022 totalizaram 7.060,5 t, apresentando redução de 33,4% em comparação ao

período anterior, refletindo quedas em todos municípios. Ainda assim Florianópolis se destacou com a maior produção artesanal do Estado, com 4.083,1 t. Nos municípios de Biguaçu e Palhoça se observaram a maiores quedas de produção em relação ao semestre anterior, com percentuais negativos de 63,5% e 51,3%, respectivamente.

Tanto a tainha como a corvina responderam igualmente por 19,6% da produção da Região Central no primeiro semestre de 2022, sendo seguidas por espada (10,9%), camarão-sete-barbas (7,0%), parati (6,3%), sardinha-lage (5,2%), manjuba (4,8%) e enchova (4,3%). A captura dessas espécies envolveu diversos aparelhos de pesca, com destaque para as redes de emalhe, que responderam por 47,0% da produção regional, arrasto duplo (10,8%), cerco flutuante (10,5%), emalhe anilhado (10,0%), cerco traineira (9,9%) e arrasto de praia (7,2%), mantendo o padrão observado em semestres anteriores. As capturas realizadas pelos pescadores da Região Central se concentraram na Baía de Tijucas, nas baías Norte e Sul (compreendidas entre a Ilha de Santa Catarina e o continente), e em mar aberto até a isóbata de 50 metros ao largo das regiões Central e Centro-sul de Santa Catarina. Entretanto, áreas mais distantes situadas desde a costa do Paraná até o Rio Grande do Sul, foram acessadas por alguns pescadores de Florianópolis, Palhoça e Governador Celso Ramos. Enquanto que as áreas de pesca se apresentaram ampliação no limite norte observado em períodos anteriores, o número de dias de pesca apresentou redução de 15,6% em relação ao semestre anterior.

O setor artesanal da Região Centro-sul totalizou uma produção 8.117,4 toneladas no primeiro semestre de 2022, representando um incremento de 25,1% em relação ao período anterior e refletindo um incremento na produção de todos os municípios. Laguna se manteve como maior produtor regional participando com 49,7% da produção total, se colocando na segunda posição em volume de descargas da pesca artesanal em Santa Catarina. A ordem de participação dos demais municípios na produção regional foi semelhante ao observado no semestre anterior, com Imbituba ficando na segunda posição, com 15,6% do total, seguido por Jaguaruna (14,5%), Imaruí (8,4%), Garopaba (7,5%) e Pescaria Brava (4,2%).

As categorias de pescado com maior participação na produção da Região Centro-sul, no primeiro semestre de 2022, foram tainha, com 41,6% do total, seguida por siri (20,9%) e camarão-rosa (12,9%). Dentre as 14 categorias de

aparelhos de pesca reportadas ao longo do primeiro semestre de 2022, as redes de emalhe responderam por 44,6% da produção total, com outros 23,0% provenientes de capturas obtidas com aviãozinho e 13,2% com emalhe anilhado. A importância relativa desses aparelhos de pesca está nitidamente associada às espécies predominantes nas capturas desembarcadas, conforme padrão regional que vem sendo observado nos primeiros semestres de cada ano.

A atividade de pesca artesanal na Região Centro-sul está fortemente associada ao Complexo Lagunar Sul-catarinense, conjunto composto por oito lagoas, com destaque para as lagoas do Mirim, de Imaruí e de Santo Antônio. O monitoramento da atividade pesqueira iniciado em agosto de 2016 vem confirmando a importância desse ecossistema para a atividade pesqueira de todos os municípios da região, sendo que em Imaruí e Pescaria Brava a pesca é realizada exclusivamente nesse ambiente lagunar. Assim como nos períodos anteriores, as áreas explotadas por pescadores dos demais municípios no primeiro semestre de 2022 abrangeram o litoral da própria região e se estenderam até a isóbata de 50 metros. Pescadores de Laguna e Jaguaruna também reportaram capturas no litoral do Rio Grande do Sul. O total de dias de pesca acumulado nesse semestre ficou 19,0% acima ao estimado para o semestre anterior, conforme padrão sazonal de intensificação da pesca com aviãozinho já observado anteriormente na primeira metade de cada ano.

Na região Sul, a produção da pesca artesanal no primeiro semestre de 2022 totalizou 3.836,1 t, significando em uma redução de 37,4% em relação ao semestre anterior. Essa queda foi fortemente influenciada por Passo de Torres, cuja produção foi 43,0% menor do que no período anterior. Mesmo assim, esse município contribui com 70,7% da produção da Região Sul e alcançou a terceira posição entre as maiores produções da pesca artesanal no Estado.

Entre as categorias de pescado, a corvina, a tainha e a enchova representaram respectivamente 42,9%, 14,6% e 12,1% da produção regional em função dos volumes descarregados em Passo de Torres pelas embarcações de maior porte que operaram redes de emalhe ao largo dos estados de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul, atingindo ao longo do semestre profundidades próximas a 100 metros em algumas áreas. Por outro lado, o esforço de pesca em águas interiores na Região Sul se manteve concentrado na Lagoa do Sombrio e áreas adjacentes. Contudo, no primeiro semestre de 2022, se observou intensificação do

esforço de pesca e maiores capturas de camarão-rosa com aviãozinho e tainha com redes de emalhar por pescadores do sul de Santa Catarina no estuário da Lagoa dos Patos, no Rio Grande do Sul.

O monitoramento da atividade pesqueira desde 2016 vem demonstrando a importância de duas modalidades de pesca artesanal relevantes no contexto da Região Sul. Uma é a coleta manual de organismos bentônicos nas praias marinhas da região, com destaque para o moçambique, além do marisco-branco e da minhoca-da-praia. A coleta manual se torna uma alternativa de renda quando a pesca em mar aberto não está favorável e para a segurança alimentar do segmento menos favorecido da população. A outra modalidade é a pesca de beira de praia praticada com redes de emalhe e arrasto de praia. As embarcações utilizadas na operação dessas redes são transportadas sobre caminhões ou rebocadas por algum tipo de veículo automotor. Tal arranjo operacional possibilita grande mobilidade aos pescadores engajados nesta modalidade, que costumam se deslocar desde a barra do Camacho, em Jaguaruna, até o extremo sul do litoral gaúcho.

## 8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório semestral apresentou um quadro já consolidado pelo monitoramento da atividade pesqueira no estado de Santa Catarina que permite análises mais específicas quanto aos padrões e variações das capturas desembarcadas, áreas explotadas e esforço de pesca.

No caso da pesca artesanal, o início do PMAP-SC em agosto de 2016 marcou a retomada da coleta sistemática de dados pesqueiros desse setor, que vinha sendo realizada até o final da década de 1990 pelo IBAMA em Santa Catarina. Por outro lado, o monitoramento da pesca industrial, também conduzido pelo IBAMA até o final da década de 1990, foi assumido pela UNIVALI no ano 2000 possibilitando a continuidade da coleta sistemática de dados pesqueiros até 2012, quando a descontinuidade de convênios mantidos com o governo federal levou à desestruturação do monitoramento nos anos seguintes até agosto de 2016, quando se inicia a execução do PMAP-SC.

Entretanto, é importante ressaltar que os resultados obtidos pelo PMAP-SC nos semestres afetados pelas restrições impostas pela pandemia da Covid-19 devem ser considerados com bastante cautela, sobretudo em construções de séries históricas e análises de variações temporais de captura e esforço de pesca. Para o uso desses resultados se deve levar em conta as informações e considerações apresentadas nos relatórios técnicos referentes ao primeiro e segundo semestre de 2020 e ao primeiro semestre de 2021, disponíveis no portal do PMAP-SC (<http://pmap-sc.acad.univali.br/>).

## 9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Arkema, K.K.; Verutes, G.; Bernhardt, J.R.; Clarke, C.; Rosado, S.; Canto, M.; Wood, S.A.; Ruckelshaus, M.; Rosenthal, A.; McField, M.; Zegher, J., 2014. Assessing habitat risk from human activities to inform coastal and marine spatial planning: a demonstration in Belize. *Environ. Res. Lett.* 9 (2014) 114016 - doi:10.1088/1748-9326/9/11/114016.
- Bivand, R. Keitt, T.; Rowlingson, B., 2022. rgdal: Bindings for the 'Geospatial' Data Abstraction Library. R package version 1.6-2. Disponível em [https://CRAN.R-project.org/package=rgdal].
- Bivand, R.; Rundel, C., 2021. rgeos: Interface to Geometry Engine - Open Source (GEOS). R package version 0.5-9. Disponível em [https://CRAN.R-project.org/package=rgeos].
- Bolfarine, H.; Bussab. W. O., 2005. Elementos de Amostragem. São Paulo: Edgard Blücher.
- He, H.S.; DeZonia, B.E.; Mladenoff, D.J., 2000. An aggregation index (AI) to quantify spatial patterns of landscapes. *Landscape Ecology* 15: 591–601.
- Lumley, T., 2004. Analysis of complex survey samples. *Journal of Statistical Software* 9(1): 1-19.
- Lumley, T., 2016. survey: analysis of complex survey samples. R package version 3.31-5.
- R Core Team, 2022. R: A language and environment for statistical computing. R Foundation for Statistical Computing, Vienna, Austria. Disponível em: [https://www.R-project.org/].
- Wickham, H; François, R.; Henry, L; Müller, K., 2022. dplyr: A Grammar of Data Manipulation. R package version 1.0.10. Disponível em [https://CRAN.R-project.org/package=dplyr].

## 10. ANEXOS

**Anexo 1 - Captura mensal descarregada por município da pesca artesanal e industrial (em toneladas), em Santa Catarina, durante o primeiro semestre de 2022.**

Município	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Total	
	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial
Araquari	62,49	0,00	58,97	0,00	17,13	0,00	6,84	0,00	14,77	0,00	17,80	0,00	178,00	0,00
Araranguá	4,58	0,00	3,76	0,00	10,05	0,00	8,18	0,00	7,09	0,00	17,49	0,00	51,14	0,00
Balneário Arroio do Silva	30,90	0,00	20,33	0,00	14,11	0,00	29,64	0,00	23,11	0,00	86,36	0,00	204,44	0,00
Balneário Barra do Sul	239,89	0,00	195,08	0,00	294,37	0,00	334,61	0,00	181,24	0,00	329,89	0,00	1.575,08	0,00
Balneário Camboriú	217,43	0,00	184,03	0,00	128,44	0,00	226,01	0,00	91,68	0,00	223,09	0,00	1.070,67	0,00
Balneário Gaivota	43,52	0,00	30,42	0,00	14,99	0,00	5,30	0,00	76,82	0,00	44,69	0,00	215,73	0,00
Balneário Piçarras	91,18	0,00	90,63	0,00	19,18	0,00	52,43	0,00	26,16	0,00	106,84	0,00	386,43	0,00
Balneário Rincão	41,90	0,00	67,29	0,00	6,27	0,00	6,88	0,00	57,02	0,00	93,64	0,00	272,99	0,00
Barra Velha	58,14	0,00	63,23	0,00	79,42	0,00	69,12	0,00	32,98	0,00	67,67	0,00	370,57	0,00
Biguaçu	131,52	0,00	87,61	0,00	118,47	0,00	155,78	0,00	196,41	0,00	315,12	0,00	1.004,92	0,00
Bombinhas	541,81	0,00	412,30	0,00	56,25	0,00	877,36	0,00	147,93	0,00	231,93	0,00	2.267,57	0,00
Florianópolis	698,83	0,00	641,81	0,00	546,87	0,00	485,39	0,00	832,13	0,00	878,07	0,00	4.083,10	0,00
Garopaba	19,85	0,00	18,28	0,00	56,94	0,00	55,57	0,00	173,88	0,00	283,92	0,00	608,44	0,00
Garuva	2,26	0,00	1,43	0,00	3,29	0,00	2,98	0,00	1,77	0,00	1,14	0,00	12,88	0,00
Governador Celso Ramos	140,73	0,00	117,65	0,00	135,75	0,00	96,41	0,00	150,95	0,00	466,92	0,00	1.108,39	0,00
Imaruí	110,94	0,00	129,12	0,00	193,65	0,00	134,58	0,00	64,88	0,00	51,96	0,00	685,13	0,00
Imbituba	342,63	0,00	321,12	0,00	150,86	0,00	117,99	0,00	151,99	0,00	185,22	0,00	1.269,81	0,00
Itajaí	8,07	2.790,12	11,37	4.643,57	15,41	4.660,99	0,00	3.044,79	15,37	4.255,94	75,81	4.371,32	126,03	23.766,73
Itapema	9,46	0,00	2,62	0,00	9,51	0,00	1,87	0,00	1,13	0,00	156,81	0,00	181,38	0,00
Itapoá	109,49	0,00	121,86	0,00	39,77	0,00	118,20	0,00	38,41	0,00	67,19	0,00	494,93	0,00
Jaguaruna	363,01	0,00	302,57	0,00	122,02	0,00	100,56	0,00	118,70	0,00	168,93	0,00	1.175,79	0,00
Joinville	93,13	0,00	55,67	0,00	117,67	0,00	58,57	0,00	31,56	0,00	29,04	0,00	385,64	0,00
Laguna	501,69	22,72	452,41	110,05	794,70	1.518,14	529,08	79,74	854,10	257,64	908,99	0,00	4.040,98	1.988,28

(continua)



**Anexo 1** – (conclusão).

Município	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Total	
	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial
Navegantes	68,32	1.406,27	48,77	1.934,18	78,00	2.650,42	72,56	1.684,82	33,75	2.634,15	100,33	2.281,48	401,73	12.591,32
Palhoça	16,80	0,00	14,97	0,00	119,67	0,00	166,12	0,00	195,86	0,00	211,30	0,00	724,72	0,00
Passo de Torres	446,85	0,00	416,29	0,00	41,83	0,00	877,00	0,00	481,27	0,00	449,36	0,00	2.712,60	0,00
Penha	162,60	0,00	64,71	0,00	88,70	0,00	48,53	0,00	61,54	0,00	398,50	0,00	824,58	0,00
Pescaria Brava	59,88	0,00	84,46	0,00	64,08	0,00	48,32	0,00	53,13	0,00	27,38	0,00	337,24	0,00
Porto Belo	1,51	0,00	0,71	0,00	178,88	0,00	2,33	0,00	3,09	0,00	70,93	0,00	257,45	0,00
Santa Rosa do Sul	1,71	0,00	1,66	0,00	1,62	0,00	1,61	0,00	1,95	0,00	1,61	0,00	10,16	0,00
São Francisco do Sul	223,24	0,00	114,49	0,00	152,34	0,00	162,06	0,00	153,28	0,00	254,20	0,00	1.059,60	0,00
São João do Sul	48,57	0,00	42,84	0,00	39,46	0,00	27,03	0,00	31,15	0,00	27,16	0,00	216,22	0,00
São José	8,57	0,00	3,57	0,00	11,84	0,00	12,52	0,00	32,61	0,00	3,74	0,00	72,85	0,00
Sombrio	26,44	0,00	28,06	0,00	39,47	0,00	20,85	0,00	27,94	0,00	10,15	0,00	152,92	0,00
Tijucas	14,04	0,00	13,25	0,00	5,56	0,00	5,56	0,00	8,22	0,00	19,97	0,00	66,59	0,00
<b>Total</b>	<b>4.941,97</b>	<b>4.219,11</b>	<b>4.223,32</b>	<b>6.687,80</b>	<b>3.766,56</b>	<b>8.829,54</b>	<b>4.917,85</b>	<b>4.809,35</b>	<b>4.373,87</b>	<b>7.147,73</b>	<b>6.383,11</b>	<b>6.652,80</b>	<b>28.606,68</b>	<b>38.346,33</b>

**Anexo 2 - Captura descarregada das principais categorias de pescado da pesca artesanal (em toneladas), em Santa Catarina, durante o primeiro semestre de 2022**

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Abrótea	1,74	5,84	9,04	1,70	31,60	257,12	307,04
Betara	81,19	69,11	41,95	91,27	19,68	79,36	382,58
Bonito	161,57	61,88	1,99	3,13	0,00	0,00	228,56
Camarão-branco	70,13	27,95	35,52	58,24	68,42	94,38	354,63
Camarão-rosa	226,25	278,87	353,21	170,52	120,22	37,77	1.186,84
Camarão-sete-barbas	523,48	357,73	153,13	230,96	100,35	1.393,43	2.759,08
Corvina	433,42	485,04	390,53	2.114,47	767,05	196,97	4.387,47
Enchova	10,53	7,52	1,49	5,68	32,14	1.162,59	1.219,95
Espada	296,81	295,66	245,16	44,41	53,82	84,02	1.019,87
Guaivira	171,95	171,16	86,79	101,89	2,01	12,56	546,35
Manjuba	0,00	20,00	55,36	131,20	132,52	0,00	339,08
Maria-luiza	433,35	244,43	263,24	325,32	101,15	99,11	1.466,60
Pampo	121,01	97,16	5,78	4,93	1,23	8,55	238,66
Parati	30,30	99,66	271,62	159,76	161,25	76,34	798,92
Pescada	287,49	259,69	116,67	78,47	32,62	105,44	880,37
Pescadinha-real	39,73	27,38	47,38	50,06	30,83	35,56	230,94
Sardinha-lage	0,82	10,94	37,61	2,02	29,78	292,88	374,03
Siri	465,90	286,02	372,51	356,44	336,89	205,60	2.023,36
Sororoca	56,28	43,36	46,85	24,29	17,74	146,44	334,97
Tainha	518,49	618,86	766,43	509,13	2.099,32	1.760,32	6.272,55
Outros *	1.011,57	755,05	464,32	453,98	235,24	334,68	3.254,85
<b>Total</b>	<b>4.941,97</b>	<b>4.223,32</b>	<b>3.766,56</b>	<b>4.917,85</b>	<b>4.373,87</b>	<b>6.383,12</b>	<b>28.606,69</b>

\* Albacora-bandalim; Albacora-branca; Anchoita; Atum; Bacucu; Badejo; Bagre; Bagre-rosado; Baiacú; Berbigão; Bonito-cachorro; Borriquete; Búzio-da-areia; Cabra; Cação-anequim; Cação-anjo; Cação-azul; Cação-cola-fina; Cação-frango; Cação-martelo; Cações; Caçonete; Camarão-barba-ruça; Camarão-santana; Cangoá; Cará; Caramujo; Caranguejo-uçá; Caranha; Carapau; Carapeba; Carapicu; Caratinga; Carpa; Cascudo; Castanha; Cavala; Cavalinha; Cherne; Corcoroca; Corrupto; Dourado; Emplastro; Galo; Garoupa; Goete; Goiá; Gordinho; Jundiá; Linguado; Lula; Manjubão; Maria-mole; Marimbá; Marisco-branco; Meca; Merluza; Mexilhão; Minhoca-da-praia; Miracéu; Mistura; Moçambique; Moreira; Não discriminado; Olhete; Olho-de-cão; Ostra; Oveva; Palombeta; Paru; Peixe-agulha; Peixe-porco; Peixe-rei; Peixe-tábua; Pescada-amarela; Pescada-bicuda; Pescada-branca; Pijirica; Pitu-de-água-doce; Polvo; Prego; Prejereba; Raia; Raia-viola; Robalo; Roncador; Saguá; Salema; Sarda; Sarda bocuda; Sardinha-cascuda; Sardinha-verdadeira; Sargo-de-beiço; Sargo-de-dente; Savelha; Serrinha; Sururu; Tilápia; Traíra; Xarelete; Xaréu.

**Anexo 3 - Captura descarregada das principais categorias de pescado da pesca industrial (em toneladas), em Santa Catarina, durante o primeiro semestre de 2022.**

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Total
Abrótea	22,56	85,34	83,76	8,03	26,72	35,50	261,90
Albacora-lage	96,43	140,52	85,44	93,81	64,01	162,51	642,72
Bonito-listrado	2.331,67	2.959,06	2.767,60	1.389,08	1.173,66	644,84	11.265,91
Bonito-pintado	26,00	50,00	0,00	59,00	0,00	0,00	135,00
Cabra	73,38	150,77	208,56	107,76	242,58	112,00	895,05
Cação-azul	25,43	77,31	168,92	140,34	123,78	241,79	777,56
Carapau	3,00	173,20	5,00	0,00	0,00	13,00	194,20
Castanha	26,13	61,04	21,10	119,08	127,88	77,30	432,53
Cavalinha	295,00	903,00	75,40	12,42	3,00	0,26	1.289,09
Corvina	290,67	663,99	754,68	740,22	682,32	198,50	3.330,38
Dourado	1,24	49,01	0,95	8,59	29,01	37,03	125,81
Goete	54,30	90,14	105,40	35,83	21,33	13,50	320,50
Maria-mole	13,10	46,77	64,54	47,00	61,55	21,90	254,86
Meca	15,56	17,63	17,91	57,71	53,42	91,52	253,74
Mistura	109,60	86,36	132,74	97,18	115,39	57,40	598,67
Palombeta	227,11	479,48	26,91	16,70	145,59	191,47	1.087,26
Peixe-porco	239,71	135,14	211,90	41,50	4,12	4,50	636,87
Sardinha-lage	24,36	56,75	0,00	4,97	2.667,00	2.277,38	5.030,46
Sardinha-verdadeira	0,00	0,00	3.715,92	1.575,85	1.368,44	2.132,39	8.792,59
Xarelete	48,04	62,08	5,70	9,50	10,01	11,84	147,17
Outros *	295,83	400,21	377,12	244,79	227,94	328,18	1.874,07
<b>Total</b>	<b>4.219,11</b>	<b>6.687,80</b>	<b>8.829,54</b>	<b>4.809,35</b>	<b>7.147,73</b>	<b>6.652,80</b>	<b>38.346,33</b>

\* Agulhão; Agulhão-azul; Agulhão-branco; Albacora-bandolim; Albacora-branca; Albacorinha; Atum; Atum-azul; Batata; Batata-da-pedra; Betara; Bonito; Bonito-cachorro; Cação-anequim; Cação-cola-fina; Cação-gato; Cação-martelo; Cações; Camarão-barba-ruça; Camarão-branco; Camarão-cristalino; Camarão-rosa; Camarão-santana; Camarão-sete-barbas; Camarões; Carapeba; Cavala; Cavala-empinge; Cherne-verdadeiro; Congro; Congro-rosa; Corcoroca; Diversos; Emplastro; Enchova; Enguia; Espada; Galo; Gordinho; Guaivira; Linguado; Linguado-areia; Lula; Mangangá; Manjuba; Maria-luiza; Marimbá; Merluza; Miracéu; Moka; Namorado; Olhete; Olho-de-cão; Pampo; Pargo-rosa; Paru; Peixe-lua; Peixe-prego-espinhoso; Peixe-prego-liso; Peixe-sapo; Pescada; Pescada-amarela; Pescada-bicuda; Pescada-branca; Pescada-cambucu; Pescadinha-real; Pitú; Polvo; Prego; Raia-bicuda; Roncador; Sapateira; Sardinha-cascuda; Serrinha; Sororoca; Tainha; Tira-vira; Trilha; Xixarro.

**Anexo 4 - Captura descarregada por aparelho de pesca do setor artesanal e industrial (em toneladas) em Santa Catarina, durante o primeiro semestre de 2022.**

Petrecho	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Total	
	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial
Armadilha para caranguejo	11,20	0,00	3,82	0,00	1,19	0,00	0,81	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17,03	0,00
Arpão/fisga	1,12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,12	0,00
Arrasto de parelha	0,00	579,05	0,00	465,38	0,00	769,50	0,00	536,20	0,00	595,92	0,00	381,14	0,00	3.327,19
Arrasto de praia	0,11	0,00	7,59	0,00	11,10	0,00	50,05	0,00	396,06	0,00	440,84	0,00	905,76	0,00
Arrasto duplo	612,24	266,77	415,14	327,37	159,71	193,73	230,33	111,20	100,85	47,20	1.570,92	204,71	3.089,20	1.150,98
Arrasto manual	0,35	0,00	0,08	0,00	0,71	0,00	1,94	0,00	6,35	0,00	18,27	0,00	27,70	0,00
Arrasto simples	120,11	56,58	109,28	78,25	6,97	175,85	5,03	71,00	0,94	234,00	34,06	90,95	276,40	706,63
Aviãozinho	488,93	0,00	388,02	0,00	523,86	0,00	267,47	0,00	227,42	0,00	76,39	0,00	1.972,07	0,00
Cerco fixo	4,25	0,00	3,50	0,00	0,00	0,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8,75	0,00
Cerco flutuante	361,46	0,00	215,92	0,00	155,72	0,00	6,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	739,22	0,00
Cerco traineira	0,00	752,42	39,00	2.027,38	92,32	3.964,01	131,25	1.644,49	160,42	4.205,75	276,16	4.762,88	699,15	17.356,93
Coleta manual	136,47	0,00	51,46	0,00	49,27	0,00	51,54	0,00	34,50	0,00	31,46	0,00	354,70	0,00
Covo	16,76	0,00	30,57	0,00	40,68	0,00	48,90	0,00	84,25	0,00	95,51	0,00	316,66	0,00
Emalhe anilhado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.002,24	0,00	936,62	0,00	1.938,87	0,00
Espinhéis diversos	35,69	0,00	17,29	0,00	93,67	0,00	133,67	0,00	72,67	0,00	19,66	0,00	372,64	0,00
Espinhel de fundo	0,00	0,00	0,00	5,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3,25	5,20	0,65	0,00	3,91	10,2
Espinhel de superfície	0,00	186,67	0,00	286,17	0,00	294,47	0,00	323,45	0,00	230,32	0,00	452,85	0,00	1.773,94
Gancho	18,02	0,00	11,48	0,00	24,16	0,00	17,71	0,00	4,61	0,00	5,60	0,00	81,57	0,00
Gerival	79,24	0,00	73,83	0,00	39,37	0,00	35,19	0,00	35,93	0,00	11,44	0,00	275,00	0,00
Linhas diversas	72,18	189,60	172,63	262,20	100,92	188,94	15,72	111,97	3,96	173,11	4,06	187,90	369,47	1.113,74
Outros	0,86	0,00	8,86	0,00	5,49	0,00	3,37	0,00	0,76	0,00	0,71	0,00	20,04	0,00
Pote	0,00	5,20	0,00	18,00	0,00	15,50	0,00	6,00	0,00	25,28	0,00	13,86	0,00	83,84

(continua)

**Anexo 4 – (conclusão).**

Petrecho	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Total	
	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial
Puçá	28,92	0,00	8,21	0,00	30,08	0,00	50,58	0,00	48,00	0,00	26,73	0,00	192,51	0,00
Redes de Emalhe	2.808,78	108,22	2.538,77	670,42	2.269,47	652,45	3.770,06	607,16	2.111,23	553,15	2.760,08	18,25	16.258,40	2.609,65
Tarrafa	145,28	0,00	127,88	0,00	161,87	0,00	97,12	0,00	80,42	0,00	73,95	0,00	686,52	0,00
Vara e isca-viva	0,00	2.074,60	0,00	2.547,62	0,00	2.575,09	0,00	1.397,87	0,00	1.077,79	0,00	540,25	0,00	10.213,23
<b>Total</b>	<b>4.941,97</b>	<b>4.219,11</b>	<b>4.223,31</b>	<b>6.687,80</b>	<b>3.766,56</b>	<b>8.829,54</b>	<b>4.917,85</b>	<b>4.809,35</b>	<b>4.373,87</b>	<b>7.147,73</b>	<b>6.383,11</b>	<b>6.652,80</b>	<b>28.606,68</b>	<b>38.346,33</b>

**Anexo 5 – Esforço pesqueiro empregado mensalmente, discriminado por município, em dias de pesca, da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2022.**

Município	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Araquari	3.859	4.771	4.287	1.945	3.780	4.029	22.671
Araranguá	1.652	1.504	2.014	2.808	1.618	3.824	13.420
Balneário Arroio do Silva	12.787	11.428	8.249	7.733	3.223	6.752	50.172
Balneário Barra do Sul	21.318	14.330	19.400	18.434	9.603	14.295	97.380
Balneário Camboriú	11.872	12.309	5.821	14.544	3.606	6.529	54.681
Balneário Gaivota	15.692	18.622	6.965	2.250	3.100	3.238	49.867
Balneário Piçarras	3.596	3.444	1.308	4.524	1.017	3.567	17.456
Balneário Rincão	7.075	12.451	2.495	3.411	7.084	13.485	46.001
Barra Velha	10.973	11.150	18.306	10.651	2.921	8.316	62.317
Biguaçu	5.242	4.893	5.650	7.096	7.607	7.679	38.167
Bombinhas	28.215	19.769	5.689	11.002	3.983	6.713	75.371
Florianópolis	97.445	70.656	62.056	77.628	34.323	38.938	381.046
Garopaba	6.738	5.599	13.439	9.915	6.393	5.738	47.822
Garuva	422	570	860	943	1.040	512	4.347
Governador Celso Ramos	15.280	22.897	45.182	33.735	28.733	42.835	188.662
Imaruí	19.529	20.672	23.863	20.366	13.844	9.213	107.487
Imbituba	30.250	32.889	19.664	17.333	11.494	13.710	125.340
Itajaí	458	1.617	4.068	0	683	3.450	10.276
Itapema	4.425	2.862	1.764	2.169	860	1.390	13.470
Itapoá	16.745	14.705	7.655	12.987	9.893	12.701	74.686
Jaguaruna	27.488	13.441	7.411	8.359	6.193	9.690	72.582
Joinville	10.061	16.850	16.882	20.521	17.705	19.720	101.739
Laguna	49.901	41.175	50.756	36.230	39.092	35.196	252.350
Navegantes	2.538	3.377	7.200	5.175	4.250	2.466	25.006
Palhoça	2.777	2.924	15.563	10.033	11.389	12.515	55.201
Passo de Torres	8.583	9.358	5.892	6.856	7.124	8.603	46.416
Penha	13.490	7.367	17.124	7.562	8.270	11.175	64.988
Pescaria Brava	7.929	8.215	10.322	8.900	13.700	8.664	57.730
Porto Belo	756	1.512	9.984	1.984	1.659	10.368	26.263
Santa Rosa do Sul	354	348	576	626	488	640	3.032
São Francisco do Sul	17.842	11.602	20.066	23.010	15.870	26.103	114.493
São João do Sul	3.129	2.882	2.637	1.828	1.246	1.248	12.970
São José	1.980	1.278	1.965	2.846	5.502	4.398	17.969
Sombrio	479	390	633	346	1.051	296	3.195
Tijucas	2.915	2.339	3.316	3.074	2.041	3.907	17.592
<b>Total</b>	<b>463.795</b>	<b>410.196</b>	<b>429.062</b>	<b>396.824</b>	<b>290.385</b>	<b>361.903</b>	<b>2.352.165</b>

**Anexo 6 - Número de Unidades Produtivas em atuação nos municípios da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2022.**

Município	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Araquari	77	68	73	66	62	77	77
Araranguá	62	43	39	78	74	70	78
Balneário Arroio do Silva	95	108	106	93	105	95	108
Balneário Barra do Sul	168	132	69	51	95	166	168
Balneário Camboriú	90	101	75	60	83	133	133
Balneário Gaivota	71	80	58	66	77	118	118
Balneário Piçarras	66	54	35	31	27	70	70
Balneário Rincão	119	74	94	99	158	143	158
Barra Velha	96	89	71	52	53	75	96
Biguaçu	67	88	68	79	83	81	88
Bombinhas	97	106	87	54	138	152	152
Florianópolis	593	600	589	643	736	722	736
Garopaba	216	174	194	172	200	216	216
Garuva	16	17	20	19	16	18	20
Governador Celso Ramos	280	276	159	239	285	379	379
Imaruí	336	354	356	341	294	179	356
Imbituba	256	248	255	241	205	173	256
Itajaí	25	27	21	13	22	33	33
Itapema	31	26	31	26	41	35	41
Itapoá	148	146	120	104	95	137	148
Jaguaruna	112	123	107	134	134	121	134
Joinville	179	202	176	134	140	143	202
Laguna	656	676	688	638	666	561	688
Navegantes	67	60	47	45	36	78	78
Palhoça	136	161	145	137	177	157	177
Passo de Torres	185	248	220	230	195	182	248
Penha	85	79	35	35	29	144	144
Pescaria Brava	131	143	129	113	102	94	143
Porto Belo	51	38	43	52	47	134	134
Santa Rosa do Sul	8	9	11	9	9	8	11
São Francisco do Sul	134	187	236	178	168	191	236
São João do Sul	54	51	63	50	41	32	63
São José	19	32	42	52	38	31	52
Sombrio	21	26	25	26	19	18	26
Tijucas	30	33	23	22	24	32	33
<b>Total</b>	<b>4.777</b>	<b>4.879</b>	<b>4.510</b>	<b>4.382</b>	<b>4.674</b>	<b>4.998</b>	<b>5.800</b>

**Anexo 7 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente, discriminado por município, em dias de pesca, da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2022.**

Município	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Itajaí	434	918	909	574	619	476	3.930
Laguna	0	0	0	0	0		0
Navegantes	723	1.004	783	478	463	683	4.134
<b>Total</b>	<b>1.157</b>	<b>1.922</b>	<b>1.692</b>	<b>1.052</b>	<b>1.082</b>	<b>1.159</b>	<b>8.064</b>

**Anexo 8 - Esforço empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2022.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de parelha	113	84	146	118	102	93	656
Arrasto duplo	654	524	252	71	67	507	2.075
Arrasto simples	10	39	51	30	67	38	235
Cerco traineira	23	86	64	60	131	168	532
Espinhel de fundo		10			8		18
Espinhel de superfície	78	60	73	115	125	160	611
Linhas diversas	100	144	62	42	108	131	587
Pote	12	28	24	12	8	10	94
Redes de Emalhe	129	797	910	503	408	11	2.758
Vara e isca-viva	38	150	110	101	58	41	498
<b>Total</b>	<b>1.157</b>	<b>1.922</b>	<b>1.692</b>	<b>1.052</b>	<b>1.082</b>	<b>1.159</b>	<b>8.064</b>



**Anexo 9 - Captura descarregada média das viagens de pesca, por mês, discriminada por aparelho de pesca (toneladas) (captura no mês/viagens no mês para cada aparelho de pesca), da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2022.**

Petrechos	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de parelha	48,25	58,17	64,13	59,58	54,17	63,52	57,97
Arrasto duplo	7,41	9,63	14,90	22,24	15,73	8,53	13,07
Arrasto simples	14,14	39,13	58,62	35,50	58,50	45,48	41,89
Cerco traineira	75,24	69,91	48,94	82,22	67,83	41,06	64,20
Espinhel de fundo		5,00			5,20		5,10
Espinhel de superfície	12,44	16,83	16,36	14,06	14,40	15,62	14,95
Linhas diversas	15,80	18,73	18,89	18,66	13,32	15,66	16,84
Pote	2,60	9,00	7,75	6,00	12,64	6,93	7,49
Redes de Emalhe	9,02	14,57	12,55	11,04	15,80	18,25	13,54
Vara e isca-viva	115,26	101,90	99,04	66,57	82,91	60,03	87,62
<b>Total Médio</b>	<b>33,35</b>	<b>34,29</b>	<b>37,91</b>	<b>35,10</b>	<b>34,05</b>	<b>30,56</b>	<b>32,27</b>

**Anexo 10 - Número de embarcações atuantes no Estado, discriminado por método de pesca (número total de barcos que operaram no período), da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2022.**

Petrechos	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de parelha	10	7	9	9	8	6	18
Arrasto duplo	33	32	13	5	3	24	87
Arrasto simples	2	2	3	2	4	2	7
Cerco traineira	8	20	25	14	36	45	60
Espinhel de fundo		1			1		2
Espinhel de superfície	14	16	17	21	14	24	41
Linhas diversas	12	14	10	6	11	11	32
Pote	2	2	2	1	2	2	7
Redes de Emalhe	11	38	45	41	26	1	86
Vara e isca-viva	12	18	18	17	12	7	24
<b>Total</b>	<b>104</b>	<b>150</b>	<b>142</b>	<b>116</b>	<b>117</b>	<b>122</b>	<b>364</b>

**Anexo 11 - Captura mensal descarregada no município de Itapoá discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022.**

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Bagre	0,00	2.482,92	2.224,96	4.337,71	2.864,06	230,42	12.140,06
Betara	6.162,92	13.305,80	2.224,11	47.170,52	500,00	0,00	69.363,34
Camarão-branco	11.915,83	861,82	4.192,90	8.466,25	0,00	0,00	25.436,80
Camarão-sete-barbas	13.561,67	5.530,00	2.821,43	74,06	172,81	5.925,00	28.084,97
Caranguejo-uçá	5.280,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.280,00
Cavala	27.025,00	50.089,39	2.694,46	0,00	5.729,17	2.979,38	88.517,40
Corcoroca	0,00	0,00	0,00	11.000,00	0,00	0,00	11.000,00
Corvina	2.053,33	1.137,12	2.272,77	18.311,04	4.346,56	13.704,58	41.825,41
Espada	1.155,42	1.392,88	14,11	0,00	429,17	605,83	3.597,40
Guaivira	4.268,19	12.574,24	2.076,25	0,00	1.334,38	2.962,67	23.215,73
Linguado	0,00	0,00	0,00	0,00	4.197,40	11.215,10	15.412,50
Maria-luiza	6.666,67	12.000,00	1.956,30	11.307,81	800,00	3.293,33	36.024,11
Ovea	7.050,69	12.000,00	1.152,90	963,54	800,00	1.960,00	23.927,14
Palombeta	1.042,36	1.278,79	1.528,27	0,00	0,00	0,00	3.849,42
Peixe-porco	1.552,78	2.233,45	4.120,06	11.138,54	800,00	1.960,00	21.804,83
Pescada-branca	4.395,00	2.334,09	907,23	368,75	0,00	2.921,88	10.926,95
Pescadinha-real	4.219,44	299,24	7.971,61	1.493,75	3.466,67	2.666,67	20.117,38
Robalo	4.977,22	4.293,18	1.293,69	940,21	3.354,17	3.192,92	18.051,39
Sororoca	7.241,67	0,00	0,00	0,00	800,00	8.537,50	16.579,17
Tainha	0,00	0,00	0,00	0,00	6.691,67	4.373,96	11.065,63
Outros *	925,00	48,98	2.323,20	2.624,68	2.128,34	656,04	8.706,24
<b>Total</b>	<b>109.493,20</b>	<b>121.861,90</b>	<b>39.774,24</b>	<b>118.196,87</b>	<b>38.414,38</b>	<b>67.185,27</b>	<b>494.925,85</b>

\* Borriquete; Cações; Caratinga; Enchova; Galo; Gordinho; Pampo; Parati; Paru; Pescada-amarela; Pitu-de-água-doce; Saguá; Sardinha-lage; Sardinha-verdadeira; Siri.

**Anexo 12 - Captura mensal descarregada no município de Itapoá discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de praia	0,00	0,00	1.200,00	381,97	3.415,00	2.331,67	7.328,64
Arrasto simples	25.477,50	6.391,82	3.526,79	0,00	172,81	5.925,00	41.493,92
Coleta manual	5.280,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.280,00
Covo	0,00	0,00	0,00	0,00	200,00	0,00	200,00
Gerival	0,00	0,00	2.864,06	6.581,25	0,00	0,00	9.445,31
Redes de Emalhe	78.735,70	115.470,08	32.183,39	111.180,31	34.626,57	58.928,60	431.124,65
Tarrafa	0,00	0,00	0,00	53,33	0,00	0,00	53,33
<b>Total</b>	<b>109.493,20</b>	<b>121.861,90</b>	<b>39.774,24</b>	<b>118.196,87</b>	<b>38.414,38</b>	<b>67.185,27</b>	<b>494.925,85</b>

**Anexo 13 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Itapoá, durante o primeiro semestre de 2022.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de praia	0	0	192	620	920	1.880	3.612
Arrasto simples	843	1.167	282	0	25	296	2.613
Coleta manual	400	0	0	0	0	0	400
Covo	0	0	0	0	27	0	27
Gerival	0	0	512	439	0	0	951
Redes de Emalhe	15.503	13.538	6.669	11.901	8.922	10.525	67.058
Tarrafa	0	0	0	27	0	0	27
<b>Total</b>	<b>16.746</b>	<b>14.705</b>	<b>7.655</b>	<b>12.987</b>	<b>9.894</b>	<b>12.701</b>	<b>74.688</b>

**Anexo 14 - Captura mensal descarregada no município de Garuva discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022.**

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Bagre	85,33	41,60	24,89	37,82	74,67	27,56	291,86
Baiacú	936,53	614,40	905,48	919,27	1.216,00	485,33	5.077,02
Borriquete	0,00	0,00	0,00	4,36	12,00	0,00	16,36
Cará	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16,00	16,00
Caranguejo-uçá	743,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	743,42
Caratinga	128,00	252,80	612,74	69,82	22,00	166,22	1.251,58
Carpa	0,00	0,00	0,00	49,46	0,00	0,00	49,46
Corvina	131,20	3,20	152,89	77,09	72,67	8,89	445,94
Guaivira	48,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	48,00
Oveva	0,00	64,00	0,00	0,00	0,00	0,00	64,00
Parati	83,20	64,00	209,78	203,64	94,67	69,33	724,61
Pescada-amarela	0,00	38,40	111,41	58,18	0,00	0,00	207,99
Robalo	0,00	176,00	551,11	948,36	33,33	31,11	1.739,92
Saguá	0,00	16,00	184,89	40,73	65,33	8,89	315,84
Siri	0,00	54,91	305,07	479,23	8,58	22,88	870,67
Tainha	108,80	108,80	234,67	93,09	170,67	298,67	1.014,69
<b>Total</b>	<b>2.264,49</b>	<b>1.434,11</b>	<b>3.292,92</b>	<b>2.981,05</b>	<b>1.769,91</b>	<b>1.134,88</b>	<b>12.877,37</b>

**Anexo 15 - Captura mensal descarregada no município de Garuva discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Coleta manual	743,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	743,42
Linhas diversas	968,53	748,80	1.118,82	1.035,64	1.216,00	501,33	5.589,12
Redes de Emalhe	552,53	685,31	1.899,67	1.779,60	553,91	340,21	5.811,24
Tarrafa	0,00	0,00	274,43	165,82	0,00	293,33	733,58
<b>Total</b>	<b>2.264,49</b>	<b>1.434,11</b>	<b>3.292,92</b>	<b>2.981,05</b>	<b>1.769,91</b>	<b>1.134,88</b>	<b>12.877,36</b>

**Anexo 16 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Garuva, durante o primeiro semestre de 2022.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Coleta manual	26	0	0	0	0	0	26
Linhas diversas	179	243	178	239	288	171	1.298
Redes de Emalhe	218	326	597	687	752	267	2.847
Tarrafa	0	0	85	17	0	75	177
<b>Total</b>	<b>423</b>	<b>569</b>	<b>860</b>	<b>943</b>	<b>1.040</b>	<b>513</b>	<b>4.348</b>

**Anexo 17 - Captura mensal descarregada no município de Joinville discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022.**

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Bagre	440,30	1.142,21	818,54	1.942,41	876,74	753,56	5.973,76
Baiacú	127,41	955,56	2.370,16	2.690,71	71,67	0,00	6.215,50
Borriquete	0,00	0,00	1.312,12	268,75	0,00	0,00	1.580,87
Camarão-branco	1.623,81	7.766,02	4.739,37	3.955,80	2.731,30	3.099,67	23.915,97
Cará	0,00	0,00	0,00	0,00	1.042,42	0,00	1.042,42
Caranguejo-uçá	59.162,05	15.408,38	2.522,67	0,00	0,00	0,00	77.093,10
Corvina	944,94	1.061,64	978,54	1.883,94	829,83	866,54	6.565,44
Espada	179,17	298,61	1.400,35	10.210,82	714,98	35,83	12.839,76
Ostra	0,00	2.293,33	3.129,36	2.358,86	191,11	191,11	8.163,77
Parati	524,92	3.735,23	3.947,05	2.154,76	3.529,40	5.207,78	19.099,14
Pescada-amarela	2.327,84	937,49	1.615,02	2.912,10	1.520,13	638,63	9.951,20
Pescada-branca	477,78	906,48	828,13	1.581,61	787,78	1.691,85	6.273,63
Raia	0,00	0,00	0,00	7.166,67	0,00	0,00	7.166,67
Robalo	1.758,49	1.672,79	4.936,62	3.418,24	2.455,14	1.270,79	15.512,07
Saguá	929,01	0,00	159,26	20,48	812,91	255,88	2.177,54
Sarda bocuda	0,00	614,29	0,00	1.638,10	2.280,30	860,00	5.392,68
Sardinha-lage	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.592,59	1.592,59
Siri	1.961,14	557,83	1.643,51	3.652,68	169,58	948,45	8.933,19
Sururu	21.372,87	12.777,14	15.173,74	8.101,43	1.882,16	2.357,04	61.664,37
Tainha	781,38	4.663,56	71.039,44	3.815,48	9.662,21	8.516,56	98.478,62
Outros *	522,90	875,16	1.059,30	792,65	2.006,46	751,86	6.008,33
<b>Total</b>	<b>93.134,01</b>	<b>55.665,70</b>	<b>117.673,17</b>	<b>58.565,48</b>	<b>31.564,11</b>	<b>29.038,14</b>	<b>385.640,61</b>

\* Betara; Carapeba; Caratinga; Carpa; Cascudo; Enchova; Gordinho; Guaivira; Jundiá; Linguado; Maria-luiza; Oveva; Pampo; Paru; Peixe-porco; Peixe-rei; Pescada-bicuda; Pescadinha-real; Sardinha-cascuda; Sororoca; Tilápia; Traíra; Xarelete.

**Anexo 18 - Captura mensal descarregada no município de Joinville discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Coleta manual	82.496,06	30.987,30	20.825,76	10.460,29	2.209,91	2.684,79	149.664,11
Covo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	122,98	122,98
Espinhéis diversos	0,00	0,00	0,00	0,00	333,33	0,00	333,33
Gerival	1.623,81	7.484,54	4.700,28	4.109,53	2.731,30	3.099,67	23.749,12
Linhas diversas	127,41	1.738,77	2.488,88	2.734,23	43,43	110,42	7.243,13
Puçá	0,00	0,00	190,67	1.045,94	0,00	163,43	1.400,04
Redes de Emalhe	8.886,72	14.286,24	89.133,04	38.577,41	17.864,22	18.118,89	186.866,52
Tarrafa	0,00	1.168,85	334,55	1.638,10	8.381,92	4.737,96	16.261,37
<b>Total</b>	<b>93.134,00</b>	<b>55.665,70</b>	<b>117.673,17</b>	<b>58.565,48</b>	<b>31.564,11</b>	<b>29.038,14</b>	<b>385.640,61</b>

**Anexo 19 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Joinville, durante o primeiro semestre de 2022.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Coleta manual	5.018	2.098	2.112	1.726	2.143	2.023	15.120
Covo	0	0	0	0	0	239	239
Espinhéis diversos	0	0	0	0	100	0	100
Gerival	635	2.094	1.802	1.830	1.624	2.269	10.254
Linhas diversas	32	2.532	1.010	1.088	78	669	5.409
Puçá	0	0	22	133	0	38	193
Redes de Emalhe	4.376	9.733	11.718	15.499	10.669	12.659	64.654
Tarrafa	0	392	218	246	3.090	1.824	5.770
<b>Total</b>	<b>10.061</b>	<b>16.849</b>	<b>16.882</b>	<b>20.522</b>	<b>17.704</b>	<b>19.721</b>	<b>101.739</b>

**Anexo 20 - Captura mensal descarregada no município de São Francisco do Sul discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022.**

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Bagre	1.681,75	1.137,96	1.877,22	1.826,27	3.371,25	1.441,23	11.335,67
Berbigão	12.679,86	4.611,25	8.654,17	22.976,47	10.549,69	13.574,74	73.046,17
Betara	3.928,94	300,00	7.177,62	4.913,04	5.787,50	3.621,86	25.728,96
Camarão-barba-ruça	4.391,67	2.195,83	0,00	0,00	0,00	0,00	6.587,50
Camarão-branco	32.518,33	15.009,13	9.071,95	8.495,22	23.164,98	9.810,50	98.070,11
Camarão-sete-barbas	51.433,33	23.958,33	0,00	0,00	0,00	91.650,35	167.042,02
Caranguejo-uçá	19.368,04	3.819,20	1.193,50	814,39	0,00	0,00	25.195,13
Corvina	5.401,75	1.091,46	11.764,60	19.273,17	12.242,23	18.838,39	68.611,60
Espada	41,33	167,92	2.244,37	3.242,34	5.037,50	15.255,26	25.988,72
Goete	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.181,05	10.181,05
Gordinho	0,00	0,00	497,53	1.580,39	0,00	11.877,90	13.955,82
Guaivira	0,00	27.310,00	10.045,37	12.080,39	0,00	0,00	49.435,76
Linguado	0,00	0,00	723,33	1.835,99	10.346,25	4.976,32	17.881,89
Parati	8.208,11	6.871,67	55.378,84	41.290,43	6.972,00	5.043,26	123.764,30
Pescada-amarela	44.624,50	11.911,46	2.066,67	3.411,28	2.286,25	12.403,26	76.703,41
Pescada-branca	3.134,44	900,00	2.587,16	4.765,44	750,00	242,92	12.379,97
Pescadinha-real	3.828,94	0,00	7.303,88	7.890,41	14.183,33	1.242,72	34.449,28
Robalo	13.364,44	3.922,50	2.281,79	5.692,11	7.189,51	4.325,95	36.776,30
Sororoca	0,00	1.550,00	6,89	0,00	4.327,08	6.376,75	12.260,73
Tainha	6.780,39	6.561,67	17.585,73	13.785,88	43.156,31	35.698,72	123.568,71
Outros *	11.857,51	3.167,17	11.881,64	8.183,27	3.916,53	7.634,49	46.640,60
<b>Total</b>	<b>223.243,36</b>	<b>114.485,53</b>	<b>152.342,26</b>	<b>162.056,47</b>	<b>153.280,41</b>	<b>254.195,67</b>	<b>1.059.603,69</b>

\* Bacucu; Baiacú; Borriquete; Cangoá; Carapeba; Carapicu; Caratinga; Galo; Maria-luiza; Ostra; Oveva; Palombeta; Pampo; Paru; Peixe-porco; Pescada-bicuda; Raia; Sargo-de-beiço; Siri; Xarelete.

**Anexo 21 - Captura mensal descarregada no município de São Francisco do Sul discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Armadilha para caranguejo	11.202,99	3.819,20	1.193,50	814,39	0,00	0,00	17.030,08
Arrasto de praia	110,22	5.363,00	181,26	971,03	959,06	2.647,10	10.231,68
Arrasto duplo	64.995,83	32.293,75	0,00	0,00	0,00	104.374,99	201.664,57
Arrasto simples	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.959,56	15.959,56
Coleta manual	20.844,92	4.611,25	9.425,72	22.976,47	11.713,35	15.611,34	85.183,05
Covo	0,00	0,00	1.162,50	492,35	0,00	0,00	1.654,85
Espinhel de fundo	0,00	0,00	0,00	0,00	3.100,00	652,63	3.752,63
Gerival	23.560,00	9.169,54	8.219,45	6.689,92	23.164,98	6.591,31	77.395,20
Linhas diversas	67,51	46,50	409,51	59,27	542,50	176,21	1.301,49
Puçá	0,00	0,00	36,94	0,00	0,00	0,00	36,94
Redes de Emalhe	91.741,06	58.084,38	122.821,44	125.016,45	113.248,33	103.899,64	614.811,29
Tarrafa	10.720,83	1.097,92	8.891,93	5.036,59	552,19	4.282,90	30.582,35
<b>Total</b>	<b>223.243,36</b>	<b>114.485,53</b>	<b>152.342,26</b>	<b>162.056,46</b>	<b>153.280,41</b>	<b>254.195,67</b>	<b>1.059.603,70</b>

**Anexo 22 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de São Francisco do Sul, durante o primeiro semestre de 2022.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Armadilha para caranguejo	222	181	72	61	0	0	536
Arrasto de praia	303	2.162	408	656	203	1.057	4.789
Arrasto duplo	2.747	1.138	0	0	0	10.916	14.801
Arrasto simples	0	0	0	0	0	124	124
Coleta manual	1.348	154	437	826	406	1.003	4.174
Covo	0	0	349	148	0	0	497
Espinhel de fundo	0	0	0	0	155	39	194
Gerival	2.428	2.312	2.073	1.145	4.761	2.452	15.171
Linhas diversas	29	93	185	213	27	49	596
Puçá	0	0	34	0	0	0	34
Redes de Emalhe	9.551	4.697	14.214	18.859	10.143	9.570	67.034
Tarrafa	1.214	865	2.293	1.101	174	893	6.540
<b>Total</b>	<b>17.842</b>	<b>11.602</b>	<b>20.065</b>	<b>23.009</b>	<b>15.869</b>	<b>26.103</b>	<b>114.490</b>

**Anexo 23 - Captura mensal descarregada no município de Araquari discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022.**

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Baiacú	0,00	0,00	441,00	539,75	1.316,00	0,00	2.296,75
Betara	0,00	641,24	206,39	0,00	0,00	0,00	847,62
Camarão-branco	165,00	202,69	259,06	783,33	716,03	472,80	2.598,91
Caranguejo-uçá	3.049,20	0,00	1.188,00	356,40	0,00	0,00	4.593,60
Corvina	589,29	627,62	315,28	82,09	41,07	40,79	1.696,14
Espada	1.199,52	3.361,11	375,83	23,22	136,40	4.089,44	9.185,53
Guaivira	41.307,02	33.220,12	5.680,62	346,37	0,00	360,94	80.915,07
Ostra	0,00	0,00	149,60	633,60	253,44	178,93	1.215,57
Ovea	589,29	1.519,37	190,61	72,59	0,00	12,38	2.384,23
Palombeta	843,33	771,36	23,22	72,59	0,00	0,00	1.710,51
Parati	30,00	0,00	584,50	981,00	432,33	281,50	2.309,33
Peixe-porco	1.754,76	0,00	741,11	0,00	0,00	30,25	2.526,12
Pescada-amarela	785,71	0,00	45,83	135,00	101,33	1,38	1.069,26
Pescada-branca	0,00	181,48	573,44	211,00	478,60	0,00	1.444,53
Pescadinha-real	0,00	605,86	375,97	362,96	0,00	17,14	1.361,94
Robalo	2.902,98	955,93	3.975,41	299,11	265,83	205,74	8.605,00
Sororoca	7.631,28	14.461,24	965,56	244,44	1.204,38	6.887,18	31.394,07
Sururu	0,00	0,00	117,33	551,47	112,64	64,53	845,97
Tainha	41,25	0,00	455,67	814,19	8.536,74	4.344,07	14.191,93
Xarelete	0,00	2.037,04	23,22	0,00	0,00	0,00	2.060,26
Outros *	1.598,93	383,02	444,72	332,43	1.176,25	810,83	4.746,17
<b>Total</b>	<b>62.487,57</b>	<b>58.968,07</b>	<b>17.132,38</b>	<b>6.841,56</b>	<b>14.771,05</b>	<b>17.797,89</b>	<b>177.998,50</b>

\* Bagre; Bonito; Borriquete; Cações; Carapeba; Enchova; Gordinho; Linguado; Maria-luiza; Paru; Pitu-de-água-doce; Prejereba; Saguá; Sardinha-lage; Siri.

**Anexo 24 - Captura mensal descarregada no município de Araquari discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Coleta manual	3.049,20	0,00	1.454,93	1.541,47	366,08	243,47	6.655,15
Covo	172,86	81,48	91,67	244,44	76,27	77,00	743,72
Gerival	165,00	180,00	232,81	783,33	716,03	472,80	2.549,98
Linhas diversas	0,00	0,00	442,50	554,42	1.316,00	91,20	2.404,12
Puçá	0,00	0,00	0,00	0,00	388,50	68,64	457,14
Redes de Emalhe	58.986,13	58.706,59	14.853,47	3.540,76	9.829,50	16.021,89	161.938,34
Tarrafa	114,38	0,00	57,00	177,14	2.078,67	822,89	3.250,07
<b>Total</b>	<b>62.487,56</b>	<b>58.968,07</b>	<b>17.132,38</b>	<b>6.841,56</b>	<b>14.771,05</b>	<b>17.797,89</b>	<b>177.998,51</b>



**Anexo 25 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Araquari, durante o primeiro semestre de 2022.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Coleta manual	95	0	124	133	18	66	436
Covo	63	33	37	68	59	60	320
Gerival	52	270	118	252	541	448	1.681
Linhas diversas	0	0	194	325	361	23	903
Puçá	0	0	0	0	53	7	60
Redes de Emalhe	3.523	4.468	3.756	977	1.561	2.380	16.665
Tarrafa	126	0	57	188	1.188	1.044	2.603
<b>Total</b>	<b>3.859</b>	<b>4.771</b>	<b>4.286</b>	<b>1.943</b>	<b>3.781</b>	<b>4.028</b>	<b>22.668</b>

**Anexo 26 - Captura mensal descarregada no município de Balneário Barra do Sul discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022.**

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Betara	30.717,27	23.243,90	1.446,00	4.200,00	139,04	6.176,90	65.923,10
Camarão-sete-barbas	38.015,80	28.463,68	149.420,00	228.146,67	25.026,92	150.758,32	619.831,38
Cangoá	4.107,96	15.523,24	1.928,00	2.008,33	0,00	0,00	23.567,52
Corvina	4.765,23	1.063,24	4.418,33	2.677,78	0,00	3.012,50	15.937,07
Espada	6.097,84	14.168,02	0,00	1.800,00	0,00	14.334,38	36.400,23
Goete	20.950,57	850,59	0,00	602,50	556,15	602,50	23.562,31
Guaivira	15.223,30	19.218,38	25.305,00	0,00	0,00	690,60	60.437,28
Linguado	0,00	0,00	3.213,33	2.677,78	695,19	0,00	6.586,30
Lula	12.323,86	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.323,86
Maria-luiza	16.080,10	19.701,69	1.928,00	2.610,83	1.742,89	7.140,90	49.204,41
Mexilhão	0,00	0,00	2.410,00	6.025,00	1.807,50	0,00	10.242,50
Oveva	16.646,93	18.093,16	1.205,00	0,00	0,00	2.410,00	38.355,09
Parati	1.314,55	11.865,71	37.812,90	42.175,00	33.460,82	3.389,38	130.018,34
Paru	6.572,73	850,59	0,00	0,00	0,00	0,00	7.423,32
Pescada-branca	8.544,55	6.288,53	0,00	0,00	0,00	0,00	14.833,07
Pescadinha-real	21.491,59	25.720,81	23.041,30	30.035,00	11.713,56	30.384,58	142.386,84
Robalo	3.255,00	170,12	1.205,00	3.208,33	0,00	0,00	7.838,45
Siri	7.138,32	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.138,32
Sororoca	9.085,23	2.525,59	22.895,00	0,00	8.342,31	74.089,17	116.937,29
Tainha	8.544,55	5.316,18	9.640,00	0,00	96.078,27	29.610,90	149.189,89
Outros *	9.018,51	2.018,63	8.499,27	8.446,39	1.673,37	7.287,94	36.944,11
<b>Total</b>	<b>239.893,86</b>	<b>195.082,03</b>	<b>294.367,13</b>	<b>334.613,61</b>	<b>181.236,01</b>	<b>329.888,05</b>	<b>1.575.080,69</b>

\* Bagre; Borriquete; Cação-frango; Camarão-branco; Camarão-rosa; Carapicu; Enchova; Galo; Gordinho; Ostra; Palombeta; Pampo; Peixe-porco; Pescada-amarela; Roncador.

**Anexo 27 - Captura mensal descarregada no município de Balneário Barra do Sul discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto duplo	47.950,43	48.442,41	149.420,00	228.146,67	25.026,92	157.223,19	656.209,63
Arrasto simples	12.323,86	0,00	0,00	0,00	0,00	7.471,00	19.794,87
Aviãozinho	657,27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	657,27
Coleta manual	0,00	0,00	2.410,00	6.025,00	1.807,50	603,00	10.845,50
Puçá	6.898,32	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.898,32
Redes de Emalhe	170.420,80	146.129,27	142.296,13	94.416,94	154.401,59	164.590,85	872.255,58
Tarrafa	1.643,18	510,35	241,00	6.025,00	0,00	0,00	8.419,54
<b>Total</b>	<b>239.893,87</b>	<b>195.082,03</b>	<b>294.367,13</b>	<b>334.613,61</b>	<b>181.236,01</b>	<b>329.888,05</b>	<b>1.575.080,70</b>

**Anexo 28 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Balneário Barra do Sul, durante o primeiro semestre de 2022.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto duplo	4.980	3.825	1.928	3.454	556	6.480	21.223
Arrasto simples	164	0	0	0	0	964	1.128
Aviãozinho	164	0	0	0	0	0	164
Coleta manual	0	0	482	964	417	38	1.901
Puçá	502	0	0	0	0	0	502
Redes de Emalhe	15.409	10.186	16.894	11.606	8.630	6.813	69.538
Tarrafa	99	319	96	2.410	0	0	2.924
<b>Total</b>	<b>21.318</b>	<b>14.330</b>	<b>19.400</b>	<b>18.434</b>	<b>9.603</b>	<b>14.295</b>	<b>97.380</b>

**Anexo 29 - Captura mensal descarregada no município de Barra Velha discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022.**

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Bagre	2.409,64	1.381,25	69,64	1.437,50	541,67	500,00	6.339,70
Betara	2.880,46	4.766,67	7.545,80	6.160,23	195,00	0,00	21.548,16
Cações	0,00	0,00	5.244,11	5.796,82	0,00	150,00	11.190,93
Camarão-sete-barbas	17.241,79	16.812,50	9,00	0,00	10.125,00	18.373,85	62.562,13
Corvina	1.135,18	2.925,00	1.440,63	1.906,25	758,33	1.062,50	9.227,89
Enchova	0,00	0,00	0,00	0,00	81,25	8.086,96	8.168,21
Espada	383,04	1.570,83	5.901,79	6.446,59	162,50	15.107,05	29.571,80
Guaivira	8.600,89	8.639,58	23.213,04	19.258,52	0,00	1.312,50	61.024,54
Maria-luiza	1.880,00	1.636,25	910,82	845,46	55,17	1.248,46	6.576,16
Ovea	97,75	4.153,75	8.051,45	6.160,23	1,00	0,00	18.464,17
Peixe-porco	2.062,14	180,00	375,00	375,00	0,00	72,82	3.064,96
Pescada	0,00	3.250,00	696,43	0,00	0,00	0,00	3.946,43
Pescada-amarela	4,00	460,00	139,29	243,75	893,75	100,00	1.840,79
Pescada-branca	2.139,04	1.205,21	2.117,41	700,23	54,17	130,77	6.346,82
Pescadinha-real	2.625,00	0,00	7.608,57	9.593,18	920,83	0,00	20.747,59
Raia	4.213,39	5.707,81	46,43	0,00	1.245,83	350,00	11.563,47
Robalo	2.353,93	782,71	2.753,04	3.028,52	885,00	787,21	10.590,41
Sargo-de-beiço	2.200,71	1.868,75	500,00	0,00	108,33	150,00	4.827,80
Sororoca	5.620,18	4.769,38	11.208,93	6.959,09	2.437,50	11.028,85	42.023,92
Tainha	0,00	0,00	0,00	0,00	13.571,88	8.557,69	22.129,57
Outros *	2.297,08	3.121,36	1.592,59	210,51	939,66	652,58	8.813,77
<b>Total</b>	<b>58.144,23</b>	<b>63.231,04</b>	<b>79.423,95</b>	<b>69.121,88</b>	<b>32.976,86</b>	<b>67.671,23</b>	<b>370.569,19</b>

\* Abrótea; Cação-martelo; Camarão-branco; Carapeba; Garoupa; Gordinho; Linguado; Marimbá; Olho-de-cão; Palombeta; Pampo; Paru; Pescada-bicuda; Pijirica; Polvo; Prejereba; Saguá; Sardinha-lage; Sargo-de-dente; Siri.

**Anexo 30 - Captura mensal descarregada no município de Barra Velha discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Arrasto duplo	22.748,50	19.180,00	11,00	0,00	10.128,00	18.642,31	70.709,81
Arrasto simples	1.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	997,69	2.797,69
Linhas diversas	0,00	0,00	0,00	0,00	105,00	391,54	496,54
Redes de Emalhe	33.595,72	44.051,04	79.412,95	69.121,88	22.743,86	47.639,69	296.565,14
<b>Total</b>	<b>58.144,22</b>	<b>63.231,04</b>	<b>79.423,95</b>	<b>69.121,88</b>	<b>32.976,86</b>	<b>67.671,23</b>	<b>370.569,19</b>

**Anexo 31 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Barra Velha, durante o primeiro semestre de 2022.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto duplo	3.134	2.684	9	0	450	790	7.067
Arrasto simples	150	0	0	0	0	107	257
Linhas diversas	0	0	0	0	28	330	358
Redes de Emalhe	7.689	8.466	18.297	10.651	2.443	7.090	54.636
<b>Total</b>	<b>10.973</b>	<b>11.150</b>	<b>18.306</b>	<b>10.651</b>	<b>2.921</b>	<b>8.317</b>	<b>62.318</b>

**Anexo 32 - Captura mensal descarregada no município de Balneário Piçarras discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022.**

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Betara	5.450,00	1.494,86	0,00	0,00	0,00	0,00	6.944,86
Cações	0,00	0,00	0,00	218,00	0,00	0,00	218,00
Camarão-sete-barbas	15.675,25	23.486,43	0,00	0,00	0,00	91.186,71	130.348,39
Cangoá	545,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	545,00
Corvina	0,00	0,00	0,00	13.952,00	0,00	155,71	14.107,71
Dourado	0,00	0,00	5.668,00	4.469,00	0,00	0,00	10.137,00
Enchova	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.491,43	2.491,43
Espada	21.536,58	16.599,14	0,00	1.090,00	0,00	934,29	40.160,01
Galo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	155,71	155,71
Gordinho	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	389,29	389,29
Guaivira	35.606,67	35.814,29	1.962,00	14.279,00	0,00	0,00	87.661,95
Maria-luiza	1.250,00	5.605,71	0,00	3.270,00	9.446,67	1.915,29	21.487,67
Pampo	0,00	0,00	0,00	54,50	0,00	0,00	54,50
Pescada	5.450,00	7.630,00	1.962,00	3.760,50	3.633,33	0,00	22.435,83
Pescada-bicuda	3.815,00	0,00	7.412,00	0,00	0,00	0,00	11.227,00
Pijirica	272,50	0,00	2.180,00	2.180,00	0,00	0,00	4.632,50
Prejereba	0,00	0,00	0,00	3.270,00	0,00	0,00	3.270,00
Robalo	272,50	0,00	0,00	109,00	0,00	661,79	1.043,29
Sororoca	1.308,00	0,00	0,00	5.777,00	0,00	7.707,86	14.792,86
Tainha	0,00	0,00	0,00	0,00	13.080,00	1.245,71	14.325,71
<b>Total</b>	<b>91.181,50</b>	<b>90.630,43</b>	<b>19.184,00</b>	<b>52.429,00</b>	<b>26.160,00</b>	<b>106.843,79</b>	<b>386.428,72</b>

**Anexo 33** - Captura mensal descarregada no município de Balneário Piçarras discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto duplo	16.380,25	25.977,86	0,00	0,00	0,00	94.153,07	136.511,18
Arrasto simples	21.536,58	16.599,14	0,00	0,00	0,00	0,00	38.135,73
Espinhéis diversos	672,17	0,00	7.848,00	11.554,00	0,00	0,00	20.074,17
Linhas diversas	3.815,00	0,00	7.412,00	0,00	0,00	0,00	11.227,00
Redes de Emalhe	48.777,50	48.053,43	3.924,00	40.875,00	26.160,00	12.690,71	180.480,64
<b>Total</b>	<b>91.181,50</b>	<b>90.630,43</b>	<b>19.184,00</b>	<b>52.429,00</b>	<b>26.160,00</b>	<b>106.843,79</b>	<b>386.428,71</b>

**Anexo 34** - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Balneário Piçarras, durante o primeiro semestre de 2022.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto duplo	907	2.012	0	0	0	2.212	5.131
Arrasto simples	91	125	0	0	0	0	216
Espinhéis diversos	36	0	741	981	0	0	1.758
Linhas diversas	218	0	305	0	0	0	523
Redes de Emalhe	2.344	1.308	262	3.542	1.017	1.355	9.828
<b>Total</b>	<b>3.596</b>	<b>3.445</b>	<b>1.308</b>	<b>4.523</b>	<b>1.017</b>	<b>3.567</b>	<b>17.456</b>

**Anexo 35 - Captura mensal descarregada no município de Penha discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022.**

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Betara	0,00	1.775,00	4.165,33	5.380,83	6.074,44	312,40	17.708,01
Camarão-branco	8.838,32	47,30	0,00	0,00	0,00	253,83	9.139,44
Camarão-sete-barbas	100.918,35	36.002,17	0,00	0,00	0,00	370.691,49	507.612,01
Cangoá	1.301,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.301,67
Corvina	0,00	0,00	5.614,58	1.072,50	165,00	473,00	7.325,08
Enchova	0,00	0,00	0,00	0,00	9.372,00	1.419,00	10.791,00
Espada	0,00	788,33	1.182,50	0,00	0,00	709,50	2.680,33
Goete	1.301,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.301,67
Gordinho	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	871,59	871,59
Guaivira	0,00	7.100,00	11.715,00	0,00	0,00	445,89	19.260,89
Maria-luiza	23.755,42	3.905,00	34.812,25	23.224,67	8.929,56	7.459,48	102.086,37
Minhoca-da-praia	0,00	0,00	585,75	0,00	0,00	0,00	585,75
Olhete	0,00	0,00	2.603,33	0,00	0,00	0,00	2.603,33
Paru	0,00	0,00	2.365,00	0,00	0,00	0,00	2.365,00
Peixe-porco	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	354,75	354,75
Pescada	23.885,58	14.413,00	24.536,42	18.853,08	4.599,22	520,77	86.808,08
Robalo	650,83	674,50	0,00	0,00	0,00	0,00	1.325,33
Sardinha-lage	0,00	0,00	0,00	0,00	867,78	0,00	867,78
Sororoca	0,00	0,00	1.123,38	0,00	0,00	12.853,74	13.977,11
Tainha	0,00	0,00	0,00	0,00	31.533,33	2.137,30	33.670,63
Outros *	1.943,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.943,33
<b>Total</b>	<b>162.595,17</b>	<b>64.705,30</b>	<b>88.703,54</b>	<b>48.531,08</b>	<b>61.541,33</b>	<b>398.502,74</b>	<b>824.579,17</b>

\* Albacora-branca; Cação-anequim; Polvo.

**Anexo 36 - Captura mensal descarregada no município de Penha discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de praia	0,00	0,00	2.475,00	2.227,50	330,00	198,00	5.230,50
Arrasto duplo	120.951,00	38.257,80	0,00	0,00	0,00	377.506,26	536.715,06
Linhas diversas	1.683,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.683,00
Outros	0,00	0,00	585,75	0,00	0,00	0,00	585,75
Redes de Emalhe	39.961,17	26.447,50	85.642,79	46.303,58	61.211,33	20.798,49	280.364,86
<b>Total</b>	<b>162.595,17</b>	<b>64.705,30</b>	<b>88.703,54</b>	<b>48.531,08</b>	<b>61.541,33</b>	<b>398.502,74</b>	<b>824.579,17</b>

**Anexo 37** - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Penha, durante o primeiro semestre de 2022.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Arrasto de praia	0	0	990	1.144	176	53	2.363
Arrasto duplo	10.596	4.172	0	0	0	8.683	23.451
Linhas diversas	30	0	0	0	0	0	30
Outros	0	0	391	0	0	0	391
Redes de Emalhe	2.864	3.195	15.744	6.418	8.094	2.439	38.754
<b>Total</b>	<b>13.490</b>	<b>7.367</b>	<b>17.125</b>	<b>7.562</b>	<b>8.270</b>	<b>11.175</b>	<b>64.989</b>

**Anexo 38** - Captura mensal descarregada no município de Navegantes discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2022.

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Betara	0,00	1.875,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.875,00
Camarão-sete-barbas	32.005,00	14.035,00	0,00	0,00	0,00	89.312,50	135.352,50
Corvina	0,00	0,00	750,00	112,50	0,00	0,00	862,50
Espada	14.250,00	1.875,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16.125,00
Guaivira	0,00	0,00	1.125,00	45.000,00	0,00	0,00	46.125,00
Lula	1.947,50	3.831,67	0,00	0,00	0,00	0,00	5.779,17
Maria-luiza	487,50	5.000,00	0,00	600,00	0,00	0,00	6.087,50
Pescada	0,00	18.750,00	0,00	1.500,00	0,00	0,00	20.250,00
Pescada-amarela	0,00	0,00	3.750,00	225,00	3.750,00	0,00	7.725,00
Robalo	0,00	0,00	3.750,00	187,50	1.250,00	0,00	5.187,50
Siri	19.625,00	3.406,25	16.125,00	17.437,50	28.750,00	5.078,13	90.421,88
Sororoca	0,00	0,00	0,00	7.500,00	0,00	1.250,00	8.750,00
Tainha	0,00	0,00	52.500,00	0,00	0,00	4.687,50	57.187,50
<b>Total</b>	<b>68.315,00</b>	<b>48.772,92</b>	<b>78.000,00</b>	<b>72.562,50</b>	<b>33.750,00</b>	<b>100.328,13</b>	<b>401.728,54</b>

**Anexo 39** - Captura mensal descarregada no município de Navegantes discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2022.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto duplo	46.742,50	14.035,00	0,00	0,00	0,00	89.312,50	150.090,00
Linhas diversas	1.947,50	3.831,67	0,00	0,00	0,00	0,00	5.779,17
Puçá	19.625,00	3.406,25	16.125,00	17.437,50	28.750,00	5.078,13	90.421,88
Redes de Emalhe	0,00	27.500,00	9.375,00	55.125,00	5.000,00	5.937,50	102.937,50
Tarrafa	0,00	0,00	52.500,00	0,00	0,00	0,00	52.500,00
<b>Total</b>	<b>68.315,00</b>	<b>48.772,92</b>	<b>78.000,00</b>	<b>72.562,50</b>	<b>33.750,00</b>	<b>100.328,13</b>	<b>401.728,54</b>

**Anexo 40** - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Navegantes, da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2022.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto duplo	1.124	427	0	0	0	1.654	3.205
Linhas diversas	38	76	0	0	0	0	114
Puçá	1.375	375	1.200	900	2.000	312	6.162
Redes de Emalhe	0	2.500	4.500	4.275	2.250	500	14.025
Tarrafa	0	0	1.500	0	0	0	1.500
<b>Total</b>	<b>2.537</b>	<b>3.378</b>	<b>7.200</b>	<b>5.175</b>	<b>4.250</b>	<b>2.466</b>	<b>25.006</b>



**Anexo 41 - Captura mensal descarregada no município de Navegantes discriminada por categoria de pescado (em toneladas), da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2022.**

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Total
Abrótea	20,60	74,25	58,10	0,30	3,00	6,60	162,85
Albacora-lage	29,50	36,39	32,32	13,03	26,00	57,20	194,44
Bonito-listrado	408,87	581,52	581,78	239,11	446,59	84,88	2.342,74
Cabra	52,77	104,72	109,18	25,70	89,68	65,70	447,75
Cação-azul	0,00	0,00	1,86	13,80	0,00	80,02	95,68
Camarão-rosa	12,04	11,92	3,50	0,00	0,00	37,16	64,62
Camarão-sete-barbas	21,77	18,00	0,00	0,00	0,00	7,00	46,77
Castanha	13,40	45,20	20,00	106,00	95,00	74,30	353,90
Corvina	236,20	319,27	340,70	394,69	262,74	174,50	1.728,10
Goete	49,50	90,00	105,03	32,69	17,49	6,00	300,71
Lula	14,28	20,70	22,28	0,00	0,30	0,10	57,66
Maria-mole	6,30	39,40	59,50	45,00	35,85	21,50	207,55
Mistura	95,60	80,18	124,50	90,40	97,29	53,50	541,47
Palombeta	125,10	265,00	20,00	16,70	87,50	72,50	586,80
Peixe-porco	188,50	134,70	211,90	40,00	2,62	4,50	582,22
Peixe-sapo	0,00	26,98	48,00	14,00	1,00	0,05	90,03
Polvo	5,05	13,02	9,09	8,20	15,00	8,28	58,64
Sardinha-lage	1,50	0,00	0,00	4,67	944,55	759,27	1.709,98
Sardinha-verdadeira	0,00	0,00	791,89	580,89	448,47	597,70	2.418,94
Xarelete	45,00	15,00	0,00	0,00	0,00	0,00	60,00
Outros *	80,30	57,94	110,79	59,65	61,07	170,72	540,48
<b>Total</b>	<b>1.406,27</b>	<b>1.934,18</b>	<b>2.650,42</b>	<b>1.684,82</b>	<b>2.634,15</b>	<b>2.281,48</b>	<b>12.591,32</b>

\* Albacora-bandolim; Albacora-branca; Albacorinha; Atum; Atum-azul; Batata; Betara; Bonito-cachorro; Cação-anequim; Camarão-barba-ruça; Camarão-branco; Camarão-cristalino; Camarão-santana; Carapau; Carapeba; Cavala; Cavalinha; Congro-rosa; Corcoroca; Dourado; Emplastro; Enguia; Espada; Gordinho; Guaivira; Linguado; Linguado-areia; Meca; Merluza; Namorado; Pampo; Peixe-lua; Peixe-prego-espinhoso; Peixe-prego-liso; Pescada; Pescada-amarela; Pescada-bicuda; Pescada-branca; Pescadinha-real; Pitú; Prego; Raia-bicuda; Roncador; Sapateira; Tainha; Tira-vira; Trilha.

**Anexo 42 - Captura mensal descarregada no município de Navegantes discriminada por aparelho de pesca (em toneladas), da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2022.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de parelha	484,55	465,38	769,50	536,20	445,46	381,14	3.082,23
Arrasto duplo	199,84	236,02	163,13	1,30	18,60	112,74	731,63
Arrasto simples	54,40	78,25	60,50	31,00	65,15	36,85	326,15
Cerco traineira	170,50	296,20	812,46	592,78	1.466,00	1.492,97	4.830,91
Espinhel de superfície		11,70	56,72	28,02		124,86	221,30
Linhas diversas	57,83	108,84	121,64	36,40	57,59	43,70	426,00
Pote	2,90	12,00	7,00	6,00	15,00	8,00	50,90
Redes de Emalhe	48,88	224,94	200,87	236,04	135,35	18,25	864,33
Vara e isca-viva	387,37	500,85	458,59	217,09	431,00	62,98	2.057,86
<b>Total</b>	<b>1.406,27</b>	<b>1.934,18</b>	<b>2.650,42</b>	<b>1.684,82</b>	<b>2.634,15</b>	<b>2.281,48</b>	<b>12.591,32</b>

**Anexo 43 - Número de embarcações atuantes no município de Navegantes, discriminado por aparelho de pesca, da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2022.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de parelha	9	7	9	9	6	6	15
Arrasto duplo	26	27	12	1	1	17	67
Arrasto simples	1	2	1	1	1	1	3
Cerco traineira	1	5	6	3	16	21	29
Espinhel de superfície		1	3	3		5	10
Linhas diversas	4	6	6	2	4	3	16
Pote	1	1	1	1	1	1	3
Redes de Emalhe	6	17	14	19	10	1	42
Vara e isca-viva	2	4	3	2	3	2	7
<b>Total</b>	<b>50</b>	<b>70</b>	<b>55</b>	<b>41</b>	<b>42</b>	<b>57</b>	<b>192</b>

**Anexo 44 - Captura mensal descarregada no município de Itajaí discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2022.**

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Bagre	783,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	783,00
Camarão-sete-barbas	6.963,25	5.897,50	0,00	0,00	1.890,00	30.991,25	45.742,00
Corvina	0,00	900,00	2.700,00	0,00	0,00	1.200,00	4.800,00
Enchova	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.400,00	2.400,00
Espada	0,00	1.350,00	2.700,00	0,00	36,00	6.000,00	10.086,00
Gordinho	0,00	900,00	2.700,00	0,00	0,00	1.200,00	4.800,00
Guaivira	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.200,00	1.200,00
Linguado	0,00	450,00	1.800,00	0,00	0,00	0,00	2.250,00
Maria-luiza	0,00	75,00	0,00	0,00	0,00	0,00	75,00
Pescada	0,00	900,00	1.800,00	0,00	288,00	1.380,00	4.368,00
Pescada-amarela	0,00	450,00	1.080,00	0,00	0,00	0,00	1.530,00
Robalo	324,00	450,00	2.628,00	0,00	468,00	2.640,00	6.510,00
Sororoca	0,00	0,00	0,00	0,00	72,00	9.000,00	9.072,00
Tainha	0,00	0,00	0,00	0,00	12.617,50	19.800,00	32.417,50
<b>Total</b>	<b>8.070,25</b>	<b>11.372,50</b>	<b>15.408,00</b>	<b>0,00</b>	<b>15.371,50</b>	<b>75.811,25</b>	<b>126.033,50</b>

**Anexo 45 - Captura mensal descarregada no município de Itajaí discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2022.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto duplo	5.685,25	5.216,50	0,00	0,00	1.890,00	29.731,25	42.523,00
Arrasto simples	1.278,00	756,00	0,00	0,00	0,00	1.260,00	3.294,00
Redes de Emalhe	1.107,00	5.400,00	15.408,00	0,00	13.481,50	44.820,00	80.216,50
<b>Total</b>	<b>8.070,25</b>	<b>11.372,50</b>	<b>15.408,00</b>	<b>0,00</b>	<b>15.371,50</b>	<b>75.811,25</b>	<b>126.033,50</b>

**Anexo 46 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Itajaí, da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2022.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto duplo	162	195	0	0	27	414	798
Arrasto simples	216	162	0	0	0	156	534
Redes de Emalhe	81	1.260	4.068	0	655	2.880	8.944
<b>Total</b>	<b>459</b>	<b>1.617</b>	<b>4.068</b>	<b>0</b>	<b>682</b>	<b>3.450</b>	<b>10.276</b>

**Anexo 47 - Captura mensal descarregada no município de Itajaí discriminada por categoria de pescado (em toneladas), da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2022.**

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Abrótea	1,80	1,65	25,26	6,70	3,06	28,90	67,36
Albacora-lage	66,93	104,13	53,12	80,78	38,01	105,31	448,28
Albacorinha	19,36	4,28	1,10	49,26	4,50	5,54	84,04
Atum	30,00	41,00	6,07	9,00	0,00	1,55	87,62
Bonito	0,00	0,00	125,00	0,00	0,02	0,00	125,02
Bonito-listrado	1.922,81	2.377,54	2.185,81	1.149,97	727,08	559,96	8.923,17
Bonito-pintado	26,00	50,00	0,00	59,00	0,00	0,00	135,00
Cabra	20,61	44,09	99,38	82,06	146,36	46,30	438,80
Cação-anequim	2,28	6,05	13,17	13,69	18,49	21,75	75,42
Cação-azul	25,43	77,31	167,06	126,54	123,78	161,77	681,88
Carapau	3,00	173,00	5,00	0,00	0,00	0,00	181,00
Cavalinha	295,00	903,00	38,23	5,20	0,02	0,26	1.241,70
Corvina	50,65	319,84	402,30	278,36	256,66	24,00	1.331,81
Dourado	1,21	49,01	0,25	8,34	19,01	24,61	102,42
Meca	15,56	17,63	14,07	47,51	53,42	74,04	222,22
Palombeta	102,01	214,48	6,77	0,00	58,09	118,97	500,32
Prego	25,53	73,84	1,11	2,78	1,40	0,86	105,51
Sardinha-lage	22,86	56,75	0,00	0,30	1.722,45	1.518,12	3.320,48
Sardinha-verdadeira	0,00	0,00	1.460,17	994,96	919,96	1.534,70	4.909,79
Xarelete	3,04	47,08	0,00	9,50	10,01	11,84	81,47
Outros *	156,05	82,91	57,13	120,86	153,63	132,87	703,44
<b>Total</b>	<b>2.790,12</b>	<b>4.643,57</b>	<b>4.660,99</b>	<b>3.044,79</b>	<b>4.255,94</b>	<b>4.371,32</b>	<b>23.766,73</b>

\* Agulhão; Agulhão-azul; Agulhão-branco; Albacora-banolim; Albacora-branca; Atum-azul; Batata; Batata-da-pedra; Betara; Bonito-cachorro; Cação-cola-fina; Cação-gato; Cação-martelo; Cações; Camarão-rosa; Camarão-santana; Carapeba; Castanha; Cavala; Cavala-empinge; Cherne-verdadeiro; Congro; Congro-rosa; Corcoroca; Emplastro; Enchova; Enguia; Espada; Galo; Goete; Gordinho; Guaivira; Linguado; Linguado-areia; Lula; Mangangá; Manjuba; Maria-luiza; Maria-mole; Marimbá; Merluza; Miracéu; Mistura; Moka; Namorado; Olhete; Olho-de-cão; Pampo; Pargo-rosa; Paru; Peixe-lua; Peixe-porco; Peixe-prego-espinhoso; Peixe-prego-liso; Peixe-sapo; Pescada-amarela; Pescada-bicuda; Pescada-cambucu; Pescadinha-real; Pitú; Polvo; Sapateira; Sardinha-cascuda; Serrinha; Sororoca; Tainha; Tira-vira; Trilha; Xixarro.

**Anexo 48 - Captura mensal descarregada no município de Itajaí discriminada por aparelho de pesca (em toneladas), da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2022.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Arrasto de parelha	94,50				131,12		225,62
Arrasto duplo	63,47	91,35	30,6	109,9	28,6	91,97	415,89
Arrasto simples			115,35	40,00	168,85	54,10	378,30
Cerco traineira	581,92	1.731,18	1.667,19	1.051,71	2.729,61	3.269,92	11.031,52
Espinhel de fundo		5,00			5,20		10,20
Espinhel de superfície	186,67	274,47	237,75	295,43	230,32	328,00	1.552,64
Linhas diversas	131,77	153,36	67,31	75,58	115,52	144,20	687,74
Pote	2,30	6,00	8,50		10,28	5,86	32,94
Redes de Emalhe	42,26	335,43	417,80	291,38	189,64		1.276,51
Vara e isca-viva	1.687,24	2.046,78	2.116,50	1.180,79	646,79	477,28	8.155,37
<b>Total</b>	<b>2.790,12</b>	<b>4.643,57</b>	<b>4.660,99</b>	<b>3.044,79</b>	<b>4.255,94</b>	<b>4.371,32</b>	<b>23.766,73</b>

**Anexo 49 - Número de embarcações atuantes no município de Itajaí, discriminado por aparelho de pesca, da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2022.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Arrasto de parelha	2				1		3
Arrasto duplo	7	5	1	4	2	7	21
Arrasto simples			2	1	3	1	3
Cerco traineira	7	16	19	11	24	30	46
Espinhel de fundo		1			1		2
Espinhel de superfície	14	15	14	19	14	20	39
Linhas diversas	8	8	4	4	7	8	19
Pote	1	1	1		1	1	4
Redes de Emalhe	4	20	30	22	15		51
Vara e isca-viva	12	17	17	17	9	6	23
<b>Total</b>	<b>55</b>	<b>83</b>	<b>88</b>	<b>78</b>	<b>77</b>	<b>73</b>	<b>211</b>

**Anexo 50 - Captura mensal descarregada no município de Balneário Camboriú discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022.**

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Bagre	103,33	0,00	0,00	775,00	0,00	0,00	878,33
Betara	0,00	0,00	0,00	5.166,67	0,00	0,00	5.166,67
Bonito-cachorro	0,00	0,00	0,00	3.875,00	0,00	0,00	3.875,00
Camarão-sete-barbas	108.706,67	53.507,29	0,00	0,00	0,00	172.362,03	334.575,99
Cangoá	0,00	0,00	0,00	2.583,33	0,00	0,00	2.583,33
Corvina	3.179,44	16.166,67	2.665,00	19.814,17	0,00	1.165,41	42.990,69
Enchova	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.121,43	3.121,43
Espada	1.166,67	2.085,42	1.358,33	233,33	0,00	932,33	5.776,08
Galo	950,00	6.218,75	0,00	23,33	0,00	0,00	7.192,08
Garoupa	0,00	0,00	1.524,17	0,00	0,00	0,00	1.524,17
Goete	0,00	0,00	0,00	4.133,33	0,00	0,00	4.133,33
Guaivira	116,67	6.700,52	1.458,33	3.100,00	3,69	0,00	11.379,21
Maria-luiza	88.622,22	50.167,71	86.418,33	93.313,33	65.660,71	30.480,26	414.662,57
Pampo	253,33	2.154,58	0,00	1.808,33	0,00	0,00	4.216,25
Paru	1.538,89	807,29	0,00	563,33	0,00	0,00	2.909,51
Pescada	7.862,78	36.297,92	25.090,83	42.470,00	11.619,05	2.274,06	125.614,64
Prejereba	0,00	0,00	1.291,67	0,00	169,64	0,00	1.461,31
Robalo	1.693,33	2.041,67	187,50	2.858,33	339,29	0,00	7.120,12
Sororoca	2.800,00	7.753,13	1.808,33	305,00	27,68	5.971,43	18.665,57
Tainha	0,00	0,00	6.104,17	44.426,67	13.860,02	6.719,40	71.110,25
Outros *	433,33	129,17	533,33	560,00	0,00	61,75	1.717,58
<b>Total</b>	<b>217.426,67</b>	<b>184.030,11</b>	<b>128.440,00</b>	<b>226.009,17</b>	<b>91.680,08</b>	<b>223.088,11</b>	<b>1.070.674,12</b>

\* Abrótea; Camarão-branco; Emplastro; Goiás; Gordinho; Pijirica; Sargo-de-dente.

**Anexo 51 - Captura mensal descarregada no município de Balneário Camboriú discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de praia	0,00	1.750,00	5.937,50	45.125,00	11.818,94	2.719,40	67.350,85
Arrasto duplo	109.395,56	53.507,29	0,00	0,00	0,00	177.186,00	340.088,84
Arrasto simples	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	642,86	642,86
Cerco fixo	4.246,67	3.500,00	0,00	1.003,33	0,00	0,00	8.750,00
Linhas diversas	0,00	0,00	2.815,83	0,00	0,00	932,33	3.748,16
Redes de Emalhe	103.784,44	125.249,48	119.686,67	179.880,83	79.861,13	41.607,52	650.070,07
Tarrafa	0,00	23,33	0,00	0,00	0,00	0,00	23,33
<b>Total</b>	<b>217.426,67</b>	<b>184.030,10</b>	<b>128.440,00</b>	<b>226.009,17</b>	<b>91.680,08</b>	<b>223.088,10</b>	<b>1.070.674,12</b>

**Anexo 52 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Balneário Camboriú, durante o primeiro semestre de 2022.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Total
Arrasto de praia	0	175	142	823	539	91	1.770
Arrasto duplo	4.719	3.197	0	0	0	4.980	12.896
Arrasto simples	0	0	0	0	0	16	16
Cerco fixo	817	140	0	210	0	0	1.167
Linhas diversas	0	0	233	0	0	117	350
Redes de Emalhe	6.337	8.785	5.446	13.511	3.066	1.325	38.470
Tarrafa	0	12	0	0	0	0	12
<b>Total</b>	<b>11.873</b>	<b>12.309</b>	<b>5.821</b>	<b>14.544</b>	<b>3.605</b>	<b>6.529</b>	<b>54.681</b>

**Anexo 53 - Captura mensal descarregada no município de Itapema discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022.**

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Total
Abrótea	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	150,00	150,00
Bagre	700,00	125,00	0,00	0,00	243,75	15,00	1.083,75
Betara	650,00	100,00	125,00	0,00	5,79	0,00	880,79
Cação-frango	0,00	0,00	0,00	0,00	75,00	0,00	75,00
Caçonete	125,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	125,00
Cangoá	125,00	208,33	4,69	312,50	0,00	0,00	650,52
Corvina	1.050,00	298,33	377,50	240,00	332,08	12,73	2.310,65
Emplastro	0,00	0,00	156,25	15,63	37,50	0,00	209,38
Enchova	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	96,76	96,76
Espada	125,00	241,67	7.431,25	0,00	0,00	4,63	7.802,55
Gordinho	275,00	75,00	0,00	390,63	28,94	0,00	769,56
Guaivira	100,00	37,50	79,38	0,00	1,16	110,88	328,91
Maria-luiza	1.625,00	41,67	285,94	34,38	44,44	17,36	2.048,79
Palombeta	0,00	500,00	535,63	0,00	0,00	0,00	1.035,63
Paru	200,00	0,00	50,00	225,00	0,00	0,00	475,00
Pescada	868,75	112,50	231,25	0,00	0,00	4,63	1.217,13
Prejereba	0,00	0,00	0,00	70,31	0,00	0,00	70,31
Robalo	462,50	151,67	48,75	225,00	0,00	2,78	890,70
Sororoca	3.150,00	683,33	162,50	0,00	22,50	27,78	4.046,11
Tainha	0,00	0,00	0,00	265,63	321,99	156.349,54	156.937,15
Outros *	0,00	41,67	18,75	87,50	11,57	13,89	173,38
<b>Total</b>	<b>9.456,25</b>	<b>2.616,67</b>	<b>9.506,88</b>	<b>1.866,56</b>	<b>1.124,72</b>	<b>156.805,97</b>	<b>181.377,05</b>

\* Cavala; Parati; Sardinha-lage; Sargo-de-beiço; Xaréu.

**Anexo 54 - Captura mensal descarregada no município de Itapema discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Arrasto de praia	0,00	0,00	0,00	1.210,94	115,97	503,24	1.830,15
Emalhe anilhado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	155.833,33	155.833,33
Linhas diversas	0,00	0,00	6.875,00	0,00	0,00	0,00	6.875,00
Redes de Emalhe	9.456,25	2.616,67	2.631,88	655,63	1.008,75	469,40	16.838,57
<b>Total</b>	<b>9.456,25</b>	<b>2.616,67</b>	<b>9.506,88</b>	<b>1.866,56</b>	<b>1.124,72</b>	<b>156.805,97</b>	<b>181.377,05</b>

**Anexo 55 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Itapema, durante o primeiro semestre de 2022.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Arrasto de praia	0	0	0	469	258	363	1.090
Emalhe anilhado	0	0	0	0	0	367	367
Linhas diversas	0	0	69	0	0	0	69
Redes de Emalhe	4.425	2.862	1.695	1.700	602	661	11.945
<b>Total</b>	<b>4.425</b>	<b>2.862</b>	<b>1.764</b>	<b>2.169</b>	<b>860</b>	<b>1.391</b>	<b>13.471</b>



**Anexo 56 - Captura mensal descarregada no município de Porto Belo discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2022.**

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Total
Betara	0,00	0,00	0,00	20,00	0,00	68,00	88,00
Camarão-branco	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.443,75	4.443,75
Camarão-sete-barbas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	44.358,75	44.358,75
Cangoá	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.184,38	5.184,38
Corvina	0,00	0,00	0,00	585,00	1.620,00	906,54	3.111,54
Enchova	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.030,50	2.030,50
Espada	0,00	0,00	0,00	0,00	540,00	0,00	540,00
Gordinho	0,00	0,00	0,00	0,00	360,00	0,00	360,00
Guaivira	0,00	0,00	0,00	0,00	540,00	1.842,31	2.382,31
Linguado	0,00	0,00	59.250,00	0,00	0,00	0,00	59.250,00
Maria-luiza	0,00	0,00	118.500,00	0,00	0,00	5.184,38	123.684,38
Olhete	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	105,75	105,75
Olho-de-cão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	375,75	375,75
Parati	1.512,00	630,00	1.008,00	672,00	0,00	21,00	3.843,00
Peixe-porco	0,00	75,60	126,00	6,00	0,00	0,00	207,60
Pescada-branca	0,00	0,00	0,00	135,00	0,00	34,00	169,00
Robalo	0,00	0,00	0,00	360,00	0,00	0,00	360,00
Sardinha-lage	0,00	0,00	0,00	135,00	0,00	3.271,25	3.406,25
Sororoca	0,00	0,00	0,00	405,00	0,00	672,75	1.077,75
Tainha	0,00	0,00	0,00	5,80	0,00	2.427,81	2.433,61
Outros *	0,00	0,00	0,00	6,00	30,00	0,00	36,00
<b>Total</b>	<b>1.512,00</b>	<b>705,60</b>	<b>178.884,00</b>	<b>2.329,80</b>	<b>3.090,00</b>	<b>70.926,90</b>	<b>257.448,30</b>

\* Pampo; Siri.

**Anexo 57 - Captura mensal descarregada no município de Porto Belo discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2022.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Total
Arrasto de praia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.638,54	1.638,54
Arrasto duplo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	57.393,75	57.393,75
Arrasto simples	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.777,50	1.777,50
Puçá	0,00	0,00	0,00	0,00	30,00	0,00	30,00
Redes de Emalhe	0,00	0,00	177.750,00	1.620,00	3.060,00	10.075,12	192.505,12
Tarrafa	1.512,00	705,60	1.134,00	709,80	0,00	42,00	4.103,40
<b>Total</b>	<b>1.512,00</b>	<b>705,60</b>	<b>178.884,00</b>	<b>2.329,80</b>	<b>3.090,00</b>	<b>70.926,90</b>	<b>257.448,30</b>

**Anexo 58 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Porto Belo, da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2022.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Arrasto de praia	0	0	0	0	0	170	170
Arrasto duplo	0	0	0	0	0	4.344	4.344
Arrasto simples	0	0	0	0	0	356	356
Puçá	0	0	0	0	3	0	3
Redes de Emalhe	0	0	9.480	1.800	1.656	5.456	18.392
Tarrafa	756	1.512	504	184	0	42	2.998
<b>Total</b>	<b>756</b>	<b>1.512</b>	<b>9.984</b>	<b>1.984</b>	<b>1.659</b>	<b>10.368</b>	<b>26.263</b>

**Anexo 59 - Captura mensal descarregada no município de Bombinhas discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022.**

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Abrótea	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.776,87	2.776,87
Bagre	0,00	0,00	2.816,67	0,00	450,67	0,00	3.267,33
Cação-frango	0,00	0,00	21.450,00	0,00	0,00	0,00	21.450,00
Camarão-branco	1.126,67	169,00	0,00	0,00	0,00	26.074,29	27.369,95
Camarão-rosa	2.253,33	7.379,67	0,00	0,00	0,00	0,00	9.633,00
Camarão-sete-barbas	10.590,67	29.033,33	0,00	0,00	0,00	37.832,65	77.456,65
Carapau	2.275,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.275,00
Corvina	7.962,50	16.900,00	4.625,83	688.080,00	37.411,11	1.489,25	756.468,70
Enchova	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	87.415,29	87.415,29
Espada	227,50	1.516,67	7.394,56	0,00	0,00	0,00	9.138,73
Guaivira	1.137,50	606,67	1.543,75	0,00	0,00	965,71	4.253,63
Lula	0,00	0,00	2.645,50	0,00	0,00	0,00	2.645,50
Maria-luiza	278.405,83	138.623,33	4.506,67	189.280,00	12.393,33	0,00	623.209,17
Olhete	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.334,69	2.334,69
Palombeta	0,00	2.730,00	284,38	0,00	0,00	0,00	3.014,38
Pampo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.334,69	2.334,69
Pescada	188.424,17	93.166,67	2.389,83	0,00	563,33	1.673,91	286.217,91
Robalo	3.412,50	606,67	17,06	0,00	0,00	0,00	4.036,23
Sororoca	3.185,00	2.426,67	4.358,25	0,00	0,00	1.287,62	11.257,54
Tainha	0,00	0,00	0,00	0,00	96.717,45	65.613,55	162.331,00
Outros *	42.804,50	119.140,00	4.215,79	0,00	394,48	2.133,06	168.687,84
<b>Total</b>	<b>541.805,17</b>	<b>412.298,67</b>	<b>56.248,29</b>	<b>877.360,00</b>	<b>147.930,38</b>	<b>231.931,60</b>	<b>2.267.574,10</b>

\* Albacora-bandalim; Albacora-branca; Betara; Bonito; Cação-anequim; Cação-azul; Cação-cola-fina; Galo; Gordinho; Linguado; Meca; Mistura; Parati; Paru; Peixe-porco; Pijirica; Prego; Xaréu.

**Anexo 60** - Captura mensal descarregada no município de Bombinhas discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Arrasto de praia	0,00	0,00	0,00	0,00	49.445,27	30.593,15	80.038,41
Arrasto duplo	18.477,33	49.538,67	0,00	0,00	0,00	63.906,94	131.922,94
Arrasto simples	3.380,00	6.760,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.140,00
Linhas diversas	41.712,50	116.865,00	7.150,00	0,00	0,00	0,00	165.727,50
Redes de Emalhe	478.235,33	239.135,00	49.098,29	877.360,00	98.485,11	137.431,51	1.879.745,25
<b>Total</b>	<b>541.805,17</b>	<b>412.298,67</b>	<b>56.248,29</b>	<b>877.360,00</b>	<b>147.930,38</b>	<b>231.931,60</b>	<b>2.267.574,10</b>

**Anexo 61** - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Bombinhas, durante o primeiro semestre de 2022.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Arrasto de praia	0	0	0	0	967	444	1.411
Arrasto duplo	4.056	3.683	0	0	0	2.609	10.348
Arrasto simples	3.605	1.127	0	0	0	0	4.732
Linhas diversas	35	35	572	0	0	0	642
Redes de Emalhe	20.518	14.924	5.117	11.002	3.016	3.660	58.237
<b>Total</b>	<b>28.214</b>	<b>19.769</b>	<b>5.689</b>	<b>11.002</b>	<b>3.983</b>	<b>6.713</b>	<b>75.370</b>

**Anexo 62 - Captura mensal descarregada no município de Tijucas discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022.**

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Abrótea	0,00	0,00	3,00	0,00	0,00	281,25	284,25
Bagre	1.422,50	1.002,49	2.337,50	2.722,50	776,25	2.170,50	10.431,74
Borriquete	70,00	40,00	40,00	0,00	0,00	20,00	170,00
Camarão-branco	75,00	38,57	0,00	0,00	0,00	664,50	778,07
Camarão-sete-barbas	8.422,50	8.627,14	0,00	0,00	0,00	11.775,00	28.824,64
Cangoá	397,50	453,57	132,50	261,00	275,63	605,63	2.125,82
Corvina	78,00	157,71	391,75	293,25	75,19	296,90	1.292,80
Espada	187,50	662,86	76,25	0,00	0,00	568,75	1.495,36
Gordinho	0,00	0,00	0,00	56,25	0,00	35,00	91,25
Guaivira	0,00	0,00	337,50	112,50	84,38	72,00	606,38
Linguado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	90,00	90,00
Maria-luiza	210,00	52,14	20,00	0,00	7,50	1.654,38	1.944,02
Mistura	337,50	160,71	5,00	0,00	0,00	15,25	518,46
Parati	187,50	0,00	30,00	0,00	0,00	0,00	217,50
Pescada	171,50	402,29	118,25	193,50	308,44	561,50	1.755,47
Prejereba	290,00	234,00	190,50	136,25	111,56	0,00	962,31
Raia	150,00	600,00	200,00	0,00	0,00	71,25	1.021,25
Robalo	1,30	5,30	0,00	112,50	6,75	0,00	125,85
Siri	1.669,32	756,66	1.672,20	1.135,50	721,31	61,85	6.016,84
Tainha	210,00	30,00	0,00	445,00	5.845,63	896,00	7.426,63
Outros *	160,01	24,00	4,00	87,75	8,00	128,76	412,52
<b>Total</b>	<b>14.040,13</b>	<b>13.247,45</b>	<b>5.558,45</b>	<b>5.556,01</b>	<b>8.220,62</b>	<b>19.968,51</b>	<b>66.591,16</b>

\* Bagre-rosado; Betara; Cação-martelo; Cações; Emplastro; Enchova; Lula; Pampo; Peixe-porco; Pescadinha-real; Sororoca.

**Anexo 63 - Captura mensal descarregada no município de Tijucas discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto duplo	11.385,00	10.391,35	0,00	0,00	0,00	15.727,50	37.503,86
Arrasto simples	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30,75	30,75
Linhas diversas	60,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	60,00
Puçá	0,00	0,00	900,00	367,50	0,00	0,00	1.267,50
Redes de Emalhe	2.595,12	2.856,10	4.658,45	5.188,51	8.220,62	4.210,25	27.729,05
<b>Total</b>	<b>14.040,12</b>	<b>13.247,45</b>	<b>5.558,45</b>	<b>5.556,01</b>	<b>8.220,62</b>	<b>19.968,51</b>	<b>66.591,16</b>

**Anexo 64** - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Tijucas, durante o primeiro semestre de 2022.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto duplo	1.935	1.363	0	0	0	2.228	5.526
Arrasto simples	0	0	0	0	0	27	27
Linhas diversas	112	0	0	0	0	0	112
Puçá	0	0	135	195	0	0	330
Redes de Emalhe	868	976	3.180	2.880	2.041	1.652	11.597
<b>Total</b>	<b>2.915</b>	<b>2.339</b>	<b>3.315</b>	<b>3.075</b>	<b>2.041</b>	<b>3.907</b>	<b>17.592</b>

**Anexo 65** - Captura mensal descarregada no município de Governador Celso Ramos discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022.

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Bagre	0,00	0,00	787,43	1.968,57	1.609,17	334,06	4.699,23
Betara	634,67	3.100,47	4.561,14	487,19	977,02	15.831,87	25.592,36
Cação-martelo	0,00	0,00	0,00	2.700,00	0,00	0,00	2.700,00
Camarão-branco	9.709,44	2.517,08	2.564,10	13.237,95	19.604,31	29.614,93	77.247,80
Camarão-rosa	11.700,01	30.829,64	76,61	0,00	131,73	28,58	42.766,57
Camarão-sete-barbas	73.212,43	44.589,67	0,00	0,00	62.400,00	277.915,25	458.117,35
Cangoá	11.700,00	3.494,40	393,71	0,00	0,00	11.109,09	26.697,21
Corvina	2.967,33	6.246,87	30.876,43	46.792,18	4.804,95	2.682,66	94.370,42
Enchova	0,00	0,00	0,00	255,36	206,74	2.961,98	3.424,08
Espada	1.400,39	1.598,93	326,24	6.166,64	1.191,61	1.428,78	12.112,59
Gordinho	0,00	10,00	0,00	940,00	80,00	6.282,87	7.312,87
Linguado	1.055,42	6.201,33	0,00	60,00	29,53	210,96	7.557,24
Lula	6,67	1.819,80	0,00	0,00	0,00	0,00	1.826,47
Maria-luiza	11.715,00	4.961,60	11.811,43	792,77	1.954,33	38.500,62	69.735,76
Mistura	12.448,10	10.123,50	8.763,05	763,91	2.797,13	12.373,88	47.269,56
Parati	0,00	0,00	59.720,14	14.764,29	3.132,69	0,00	77.617,12
Pescada	3.925,79	671,43	13.875,02	3.094,77	4.910,24	1.586,64	28.063,90
Sardinha-lage	0,00	0,00	0,00	1.200,00	680,95	255,00	2.135,95
Siri	40,00	279,53	1.477,91	48,69	2.113,53	93,33	4.052,99
Tainha	0,00	0,00	0,00	0,00	43.995,80	63.243,30	107.239,10
Outros *	208,95	1.200,47	512,61	3.135,04	329,26	2.460,75	7.847,08
<b>Total</b>	<b>140.724,19</b>	<b>117.644,72</b>	<b>135.745,81</b>	<b>96.407,35</b>	<b>150.948,99</b>	<b>466.914,56</b>	<b>1.108.385,63</b>

\* Abrótea; Bonito; Borriquete; Cabra; Cações; Caranha; Dourado; Garoupa; Guaivira; Marimbá; Não discriminado; Paru; Peixe-tábuá; Pescada-branca; Polvo; Robalo; Sargo-de-beiço; Sororoca.

**Anexo 66** - Captura mensal descarregada no município de Governador Celso Ramos discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de praia	0,00	0,00	0,00	0,00	30.833,00	11.409,00	42.242,00
Arrasto duplo	132.020,61	112.295,77	0,00	0,00	62.400,00	385.363,58	692.079,97
Emalhe anilhado	0,00	0,00	0,00	0,00	12.850,00	45.406,67	58.256,67
Linhas diversas	6,67	239,37	0,00	0,00	0,00	0,00	246,03
Redes de Emalhe	8.696,91	5.109,58	135.745,81	96.407,35	44.775,39	24.735,31	315.470,34
Tarrafa	0,00	0,00	0,00	0,00	90,61	0,00	90,61
<b>Total</b>	<b>140.724,19</b>	<b>117.644,72</b>	<b>135.745,81</b>	<b>96.407,35</b>	<b>150.948,99</b>	<b>466.914,56</b>	<b>1.108.385,62</b>

**Anexo 67** - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Governador Celso Ramos, durante o primeiro semestre de 2022.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de praia	0	0	0	0	1.250	550	1.800
Arrasto duplo	12.269	20.312	0	0	1.560	25.049	59.190
Emalhe anilhado	0	0	0	0	16	50	66
Linhas diversas	1	123	0	0	0	0	124
Redes de Emalhe	3.010	2.462	45.182	33.735	25.847	17.186	127.422
Tarrafa	0	0	0	0	60	0	60
<b>Total</b>	<b>15.280</b>	<b>22.897</b>	<b>45.182</b>	<b>33.735</b>	<b>28.733</b>	<b>42.835</b>	<b>188.662</b>

**Anexo 68 - Captura mensal descarregada no município de Biguaçu discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022.**

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Bagre	25.839,00	11.621,40	1.968,75	1.614,83	6.095,71	11.712,21	58.851,91
Betara	113,40	163,80	814,17	403,05	402,71	165,70	2.062,83
Borriquete	864,00	2.592,00	1.155,00	145,88	0,00	0,00	4.756,88
Cação-martelo	5.544,00	0,00	0,00	0,00	165,00	86,63	5.795,63
Camarão-branco	580,50	152,55	1.408,92	2.316,13	1.591,61	3.381,68	9.431,38
Camarão-rosa	2.484,00	9.601,50	4.388,00	2.165,63	833,43	175,89	19.648,44
Camarão-sete-barbas	1.262,70	2.835,00	875,75	2.741,06	736,50	300,00	8.751,01
Corvina	51.301,80	7.715,40	2.593,10	6.259,23	9.239,50	8.856,00	85.965,03
Enchova	0,00	126,00	6,67	271,29	881,89	433,93	1.719,77
Espada	15.073,65	7.483,20	2.721,25	429,46	932,57	367,23	27.007,37
Galo	9,45	8.206,30	0,00	0,00	0,00	40,00	8.255,75
Manjuba	0,00	20.000,00	55.360,00	131.200,00	132.520,00	0,00	339.080,00
Mistura	3.787,65	2.145,80	2.761,50	133,88	123,33	167,20	9.119,35
Ostra	535,50	0,00	847,50	787,50	700,00	590,63	3.461,13
Pampo	865,58	722,70	105,00	124,69	0,00	0,00	1.817,96
Pescada	94,50	126,00	411,42	866,70	908,39	607,66	3.014,67
Prejereba	0,00	0,00	2.000,00	750,00	0,00	0,00	2.750,00
Sardinha-lage	0,00	10.600,00	36.600,00	0,00	27.900,00	278.713,93	353.813,93
Siri	21.544,04	1.039,61	1.405,76	2.656,77	1.700,62	747,14	29.093,93
Tainha	126,00	2.407,50	1.299,95	2.462,35	8.393,97	7.017,51	21.707,28
Outros *	1.498,50	72,45	1.745,92	455,20	3.284,87	1.755,18	8.812,13
<b>Total</b>	<b>131.524,27</b>	<b>87.611,21</b>	<b>118.468,65</b>	<b>155.783,63</b>	<b>196.410,11</b>	<b>315.118,50</b>	<b>1.004.916,37</b>

\* Cações; Cangoá; Carapicu; Corcoroca; Gordinho; Guaivira; Linguado; Lula; Maria-luiza; Não discriminado; Parati; Paru; Pescada-branca; Robalo; Sargo-de-dente; Sororoca; Xarelete.

**Anexo 69 - Captura mensal descarregada no município de Biguaçu discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto duplo	9.509,40	4.999,05	8.400,00	0,00	1.405,00	402,00	24.715,45
Arrasto simples	1.271,09	2.986,88	975,01	5.033,88	765,67	0,00	11.032,53
Cerco traineira	0,00	39.000,00	92.320,00	131.253,33	160.420,00	276.160,00	699.153,33
Outros	535,50	7.590,00	4.010,00	2.953,13	700,00	590,63	16.379,25
Redes de Emalhe	120.208,28	32.997,48	12.206,54	16.543,29	31.991,97	37.581,55	251.529,10
Tarrafa	0,00	37,80	557,10	0,00	1.127,47	384,32	2.106,70
<b>Total</b>	<b>131.524,27</b>	<b>87.611,21</b>	<b>118.468,65</b>	<b>155.783,63</b>	<b>196.410,11</b>	<b>315.118,50</b>	<b>1.004.916,37</b>

**Anexo 70 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Biguaçu, durante o primeiro semestre de 2022.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Arrasto duplo	972	637	1.200	0	170	18	2.997
Arrasto simples	505	695	400	372	254	0	2.226
Cerco traineira	0	28	67	37	38	55	225
Outros	101	370	304	190	84	47	1.096
Redes de Emalhe	3.664	3.125	3.124	6.497	6.594	7.523	30.527
Tarrafa	0	38	556	0	467	36	1.097
<b>Total</b>	<b>5.242</b>	<b>4.893</b>	<b>5.651</b>	<b>7.096</b>	<b>7.607</b>	<b>7.679</b>	<b>38.168</b>

**Anexo 71 - Captura mensal descarregada no município de São José discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022.**

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Bagre	100,00	100,00	105,72	346,22	6.369,75	180,00	7.201,69
Betara	75,00	0,00	64,69	379,50	155,00	0,00	674,19
Borriquete	0,00	126,67	7,19	28,75	172,50	0,00	335,11
Camarão-branco	0,00	0,00	43,13	749,06	1.525,00	1.680,56	3.997,74
Camarão-rosa	6.000,00	1.000,00	1.031,25	871,88	0,00	0,00	8.903,13
Carapicu	0,00	0,00	62,44	228,63	0,00	0,00	291,06
Caratinga	0,00	93,75	243,75	0,00	0,00	0,00	337,50
Corcoroca	102,16	0,00	257,25	227,91	125,00	0,00	712,31
Corvina	1.017,35	676,67	1.026,91	2.825,13	9.045,69	176,39	14.768,13
Enchova	0,00	0,00	180,00	28,13	876,25	599,72	1.684,10
Espada	0,00	216,25	5.631,75	285,94	3.877,50	202,50	10.213,94
Mistura	0,00	56,67	600,00	93,75	0,00	0,00	750,42
Pampo	400,00	12,50	20,63	14,06	0,00	0,00	447,19
Parati	289,66	300,00	1.236,69	4.030,28	7.743,75	378,89	13.979,27
Pescada-branca	0,00	102,92	327,19	1.056,63	1.450,00	412,22	3.348,95
Raia	0,00	0,00	0,00	0,00	858,75	0,00	858,75
Sardinha-lage	0,00	45,00	543,00	677,81	0,00	0,00	1.265,81
Sardinha-verdadeira	0,00	100,00	150,75	0,00	0,00	15,00	265,75
Siri	77,50	128,64	66,28	102,04	34,32	0,00	408,78
Tainha	287,50	240,83	71,88	385,44	295,37	63,89	1.344,91
Outros *	225,00	372,08	164,10	190,63	77,41	27,75	1.056,97
<b>Total</b>	<b>8.574,17</b>	<b>3.571,97</b>	<b>11.834,57</b>	<b>12.521,76</b>	<b>32.606,30</b>	<b>3.736,92</b>	<b>72.845,69</b>

\* Carapeba; Emplastro; Galo; Gordinho; Guaivira; Linguado; Mexilhão; Palombeta; Paru; Robalo; Sargo-de-dente.



**Anexo 72 - Captura mensal descarregada no município de São José discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Arrasto duplo	6.000,00	1.000,00	1.883,10	2.184,00	0,00	0,00	11.067,10
Coleta manual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	27,75	27,75
Covo	0,00	68,64	0,00	77,22	0,00	0,00	145,86
Redes de Emalhe	2.574,17	2.503,33	9.951,47	10.260,54	32.606,30	3.709,17	61.604,98
<b>Total</b>	<b>8.574,17</b>	<b>3.571,97</b>	<b>11.834,57</b>	<b>12.521,76</b>	<b>32.606,30</b>	<b>3.736,92</b>	<b>72.845,69</b>

**Anexo 73 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de São José, durante o primeiro semestre de 2022.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Arrasto duplo	800	100	375	600	0	0	1.875
Coleta manual	0	0	0	0	0	333	333
Covo	0	15	0	14	0	0	29
Redes de Emalhe	1.180	1.163	1.590	2.232	5.502	4.065	15.732
<b>Total</b>	<b>1.980</b>	<b>1.278</b>	<b>1.965</b>	<b>2.846</b>	<b>5.502</b>	<b>4.398</b>	<b>17.969</b>

**Anexo 74 - Captura mensal descarregada no município de Florianópolis discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022.**

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Berbigão	17.857,78	11.161,11	15.306,67	7.990,34	3.463,79	2.163,54	57.943,23
Bonito-cachorro	33.410,74	3.327,16	0,00	0,00	0,00	0,00	36.737,90
Cações	0,00	0,00	1.040,00	19.831,96	1.373,62	0,00	22.245,58
Camarão-branco	3.022,79	922,43	11.413,06	18.357,31	18.979,73	14.594,10	67.289,41
Corcoroca	0,00	0,00	280,73	22.498,35	185,86	419,08	23.384,02
Corvina	110.773,23	152.940,89	200.924,79	292.656,00	141.939,24	50.582,92	949.817,07
Enchova	0,00	7.013,78	992,14	3.674,37	1.758,51	272.950,14	286.388,94
Espada	221.262,11	230.267,53	198.855,47	7.111,54	38.704,70	22.188,66	718.390,01
Galo	16.407,58	757,27	2.749,00	0,00	0,00	0,00	19.913,85
Guaiúva	18.083,72	6.247,50	1.991,67	6.824,45	0,00	806,58	33.953,92
Lula	33.708,41	46.440,68	24.843,39	0,00	0,00	0,00	104.992,47
Parati	9.186,59	63.565,59	32.310,25	34.868,39	70.833,48	47.382,07	258.146,37
Peixe-porco	1.935,25	13.072,21	228,67	17,37	0,00	2.487,69	17.741,20
Pescada-amarela	7.072,00	23.964,00	0,00	0,00	6,76	0,00	31.042,76
Pescada-branca	21.100,02	11.131,49	5.943,06	11.563,48	7.454,75	5.676,49	62.869,29
Robalo	2.221,21	1.627,74	16.277,33	11.867,28	1.006,82	84,81	33.085,18
Roncador	14.623,78	1.098,05	0,00	3.989,05	0,00	0,00	19.710,87
Sororoca	14.885,19	9.165,57	4.163,30	2.112,50	248,62	373,15	30.948,34
Tainha	1.312,11	3.144,17	4.232,75	14.557,33	539.359,71	411.321,35	973.927,42
Xarelete	122.089,19	5.553,33	10.900,56	23,39	195,87	0,00	138.762,33
Outros *	49.881,60	50.404,77	14.416,11	27.450,47	6.622,07	47.038,47	195.813,48
<b>Total</b>	<b>698.833,30</b>	<b>641.805,26</b>	<b>546.868,93</b>	<b>485.393,58</b>	<b>832.133,52</b>	<b>878.069,05</b>	<b>4.083.103,63</b>

\* Abrótea; Badejo; Bagre; Betara; Bonito; Borriquete; Cabra; Cação-anequim; Cação-anjo; Cação-frango; Cação-martelo; Camarão-rosa; Cangoá; Caramujo; Carapeba; Carapicu; Caratinga; Cavalinha; Dourado; Emplastro; Goete; Gordinho; Linguado; Maria-luiza; Maria-mole; Marimbá; Mexilhão; Mistura; Não discriminado; Olhete; Olho-de-cão; Ostra; Palombeta; Pampo; Paru; Pescada; Pescadinha-real; Pijirica; Polvo; Prejereba; Raia; Raia-viola; Salema; Sardinha-lage; Sardinha-verdadeira; Sargo-de-dente; Savelha; Serrinha; Siri.

**Anexo 75 - Captura mensal descarregada no município de Florianópolis discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Arpão/fisga	1.122,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.122,92
Arrasto de praia	0,00	0,00	326,67	135,12	122.091,61	200.213,41	322.766,81
Cerco flutuante	361.458,50	215.919,28	155.721,85	6.125,00	0,00	0,00	739.224,62
Coleta manual	290,37	326,67	245,00	0,00	0,00	0,00	862,04
Covo	506,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	506,06
Emalhe anilhado	0,00	0,00	0,00	0,00	385.031,40	174.329,07	559.360,47
Espinhel de fundo	0,00	0,00	0,00	0,00	152,07	0,00	152,07
Gancho	17.857,78	11.161,11	15.306,67	7.990,34	3.463,79	2.163,54	57.943,23
Gerival	3.348,33	0,00	777,39	182,64	0,00	0,00	4.308,36
Linhas diversas	7.116,59	38.486,96	59.628,10	2.659,36	0,00	68,98	107.959,99
Redes de Emalhe	286.691,19	366.007,46	293.477,51	465.017,00	319.534,73	499.710,97	2.230.438,86
Tarrafa	20.441,56	9.903,79	21.385,75	3.284,11	1.859,92	1.583,08	58.458,21
<b>Total</b>	<b>698.833,30</b>	<b>641.805,26</b>	<b>546.868,93</b>	<b>485.393,58</b>	<b>832.133,51</b>	<b>878.069,05</b>	<b>4.083.103,63</b>

**Anexo 76 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Florianópolis, durante o primeiro semestre de 2022.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Arpão/fisga	150	0	0	0	0	0	150
Arrasto de praia	0	0	219	6	4.214	4.909	9.348
Cerco flutuante	43.272	35.806	11.117	11.025	0	0	101.220
Coleta manual	58	98	490	0	0	0	646
Covo	27	0	0	0	0	0	27
Emalhe anilhado	0	0	0	0	348	390	738
Espinhel de fundo	0	0	0	0	68	0	68
Gancho	1.071	223	459	274	416	62	2.505
Gerival	1.071	0	444	46	0	0	1.561
Linhas diversas	1.937	2.547	1.700	3.103	0	57	9.344
Redes de Emalhe	45.983	30.760	38.856	61.996	28.025	32.997	238.617
Tarrafa	3.876	1.220	8.771	1.179	1.254	522	16.822
<b>Total</b>	<b>97.445</b>	<b>70.654</b>	<b>62.056</b>	<b>77.629</b>	<b>34.325</b>	<b>38.937</b>	<b>381.046</b>

**Anexo 77 - Captura mensal descarregada no município de Palhoça discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022.**

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Total
Abrótea	0,00	0,00	357,94	0,00	49,74	7.533,72	7.941,40
Bagre	95,33	0,00	597,10	3.189,56	267,03	1.332,93	5.481,95
Berbigão	158,40	315,04	9.481,27	10.208,73	1.532,44	3.437,50	25.133,38
Betara	47,30	105,66	1.632,19	1.494,25	377,08	1.125,33	4.781,81
Cações	0,00	0,00	0,00	1.855,94	0,00	0,00	1.855,94
Camarão-branco	0,00	35,20	1.744,91	1.383,07	110,60	21,55	3.295,32
Corcoroca	0,00	359,33	4.403,67	402,43	192,33	347,14	5.704,90
Corvina	1.821,55	2.227,87	51.661,50	118.871,97	16.541,61	47.418,97	238.543,48
Dourado	8.327,26	1.958,98	1.038,89	401,70	0,00	0,00	11.726,83
Enchova	0,00	0,00	34,22	0,00	2.016,34	5.635,19	7.685,75
Espada	20,53	257,03	325,20	649,70	1.175,63	1.254,00	3.682,09
Linguado	41,14	0,00	1.928,93	638,05	935,10	1.547,77	5.090,99
Mistura	429,92	1.403,51	1.104,45	1.498,27	85,84	592,36	5.114,34
Não discriminado	28,05	0,00	150,33	52,56	1.767,81	42,50	2.041,25
Parati	4.079,90	3.614,44	28.372,84	15.848,61	28.838,78	13.558,88	94.313,44
Pescada	0,00	85,56	5.414,18	234,84	1.206,48	1.988,96	8.930,03
Robalo	31,53	334,51	1.019,65	3.768,52	108,40	23,41	5.286,02
Sardinha-verdadeira	0,00	0,00	0,00	199,05	914,38	548,63	1.662,05
Siri	322,70	83,29	1.143,95	2.291,70	610,31	260,95	4.712,90
Tainha	702,17	2.102,19	5.539,87	1.723,47	137.947,49	123.355,07	271.370,26
Outros *	691,51	2.083,93	3.718,73	1.408,08	1.180,66	1.279,53	10.362,44
<b>Total</b>	<b>16.797,30</b>	<b>14.966,53</b>	<b>119.669,82</b>	<b>166.120,51</b>	<b>195.858,02</b>	<b>211.304,38</b>	<b>724.716,55</b>

\* Anchoita; Atum; Borriquete; Camarão-rosa; Caramujo; Carapeba; Caratinga; Galo; Garoupa; Gordinho; Guaivira; Lula; Maria-luiza; Marimbá; Mexilhão; Palombeta; Pampo; Paru; Peixe-porco; Pescada-branca; Polvo; Raia; Raia-viola; Salema; Sardinha-lage; Sargo-de-beiço; Sargo-de-dente; Savelha; Xarelete; Xaréu.

**Anexo 78 - Captura mensal descarregada no município de Palhoça discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Arrasto de praia	0,00	0,00	0,00	0,00	57.618,03	83.809,43	141.427,45
Arrasto manual	248,38	47,82	709,87	1.936,73	0,00	0,00	2.942,80
Arrasto simples	0,00	0,00	2.469,76	0,00	0,00	0,00	2.469,76
Coleta manual	0,00	0,00	630,67	775,13	384,31	0,00	1.790,11
Emalhe anilhado	0,00	0,00	0,00	0,00	63.279,63	27.294,50	90.574,13
Gancho	158,40	315,04	8.850,60	9.714,71	1.148,13	3.437,50	23.624,38
Linhas diversas	8.797,51	2.304,93	2.852,01	401,70	0,00	385,00	14.741,15
Outros	0,00	787,11	0,00	2,57	0,00	0,00	789,68
Redes de Emalhe	6.192,71	9.233,60	103.158,06	152.855,90	67.895,34	95.192,15	434.527,76
Tarrafa	1.400,30	2.278,03	998,85	433,77	5.532,59	1.185,80	11.829,33
<b>Total</b>	<b>16.797,30</b>	<b>14.966,53</b>	<b>119.669,82</b>	<b>166.120,51</b>	<b>195.858,03</b>	<b>211.304,37</b>	<b>724.716,55</b>

**Anexo 79 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Palhoça, durante o primeiro semestre de 2022.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Arrasto de praia	0	0	0	0	1.618	477	2.095
Arrasto manual	94	62	209	359	0	0	724
Arrasto simples	0	0	966	0	0	0	966
Coleta manual	0	0	42	160	118	0	320
Emalhe anilhado	0	0	0	0	580	96	676
Gancho	53	88	364	567	48	138	1.258
Linhas diversas	101	245	1.063	35	0	115	1.559
Outros	0	82	0	17	0	0	99
Redes de Emalhe	1.856	1.676	12.498	8.655	8.391	11.435	44.511
Tarrafa	674	772	420	240	634	254	2.994
<b>Total</b>	<b>2.778</b>	<b>2.925</b>	<b>15.562</b>	<b>10.033</b>	<b>11.389</b>	<b>12.515</b>	<b>55.202</b>

**Anexo 80 - Captura mensal descarregada no município de Garopaba discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022.**

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Abrótea	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.426,45	4.426,45
Bagre	0,00	85,80	176,12	258,86	0,00	0,00	520,78
Betara	366,60	1.196,00	3.176,33	1.899,89	69,84	36,24	6.744,90
Camarão-rosa	1.157,00	737,75	2.391,33	545,37	12,61	0,00	4.844,05
Carapeba	428,09	171,08	1.212,51	1.236,55	300,97	243,90	3.593,09
Carapicu	80,02	0,00	982,61	897,00	0,00	0,00	1.959,62
Corcoroca	0,00	0,00	297,56	753,19	0,00	0,00	1.050,74
Corvina	0,00	106,17	15.610,52	25.881,47	12,61	0,00	41.610,77
Enchova	0,00	0,00	0,00	0,00	451,55	61.915,28	62.366,83
Espada	3.900,00	4.960,80	5.951,11	6.695,00	0,00	0,00	21.506,91
Marimbá	57,20	128,70	30,88	112,13	65,00	182,10	576,01
Olho-de-cão	1.950,00	1.170,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.120,00
Palombeta	0,00	0,00	1.190,22	1.673,75	901,68	0,00	3.765,66
Pampo	282,97	793,00	1.923,79	1.005,87	397,88	510,05	4.913,56
Parati	3.090,97	1.235,00	1.012,31	1.026,06	4.445,89	620,46	11.430,68
Peixe-porco	3.900,00	4.093,27	1.552,78	37,38	1.803,37	0,00	11.386,79
Pescadinha-real	0,00	0,00	901,33	52,00	0,00	0,00	953,33
Robalo	435,52	1.361,75	4.280,61	741,07	37,48	0,00	6.856,43
Siri	1,56	1,87	2.998,15	46,80	0,00	0,00	3.048,38
Tainha	3.924,92	1.604,98	13.148,43	12.616,06	165.330,05	215.986,68	412.611,13
Outros *	278,59	631,37	102,35	95,60	48,12	0,00	1.156,02
<b>Total</b>	<b>19.853,43</b>	<b>18.277,53</b>	<b>56.938,96</b>	<b>55.574,03</b>	<b>173.877,03</b>	<b>283.921,16</b>	<b>608.442,12</b>

\* Borriquete; Cará; Garoupa; Guaivira; Linguado; Lula; Paru; Pescada; Pescada-bicuda; Pijirica; Salema; Sargo-de-dente.

**Anexo 81 - Captura mensal descarregada no município de Garopaba discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de praia	0,00	291,20	897,00	0,00	13.628,76	14.263,32	29.080,28
Aviãozinho	0,00	0,00	3.466,67	0,00	0,00	0,00	3.466,67
Emalhe anilhado	0,00	0,00	0,00	0,00	150.782,52	200.417,91	351.200,42
Espinheis diversos	601,81	2.392,00	1.373,19	555,98	212,73	277,33	5.413,04
Linhas diversas	257,40	907,40	302,30	193,56	484,55	581,85	2.727,06
Outros	0,00	0,00	0,00	46,80	0,00	0,00	46,80
Redes de Emalhe	9.750,00	10.359,70	33.920,71	39.420,17	0,00	63.811,27	157.261,85
Tarrafa	9.244,21	4.327,23	16.979,09	15.357,52	8.768,47	4.569,48	59.246,00
<b>Total</b>	<b>19.853,43</b>	<b>18.277,53</b>	<b>56.938,96</b>	<b>55.574,02</b>	<b>173.877,02</b>	<b>283.921,15</b>	<b>608.442,12</b>

**Anexo 82 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Garopaba, durante o primeiro semestre de 2022.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de praia	0	1.040	312	0	214	224	1.790
Aviãozinho	0	0	132	0	0	0	132
Emalhe anilhado	0	0	0	0	781	993	1.774
Espinhéis diversos	608	897	1.152	392	213	90	3.352
Linhas diversas	129	735	442	38	928	694	2.966
Outros	0	0	0	19	0	0	19
Redes de Emalhe	187	282	5.551	4.837	0	1.325	12.182
Tarrafa	5.814	2.646	5.851	4.629	4.258	2.412	25.610
<b>Total</b>	<b>6.738</b>	<b>5.600</b>	<b>13.440</b>	<b>9.915</b>	<b>6.394</b>	<b>5.738</b>	<b>47.825</b>

**Anexo 83 - Captura mensal descarregada no município de Imbituba discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022.**

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Abrótea	151,56	2.814,73	0,00	0,00	6.495,54	9.326,92	18.788,75
Bagre	378,13	595,24	1.182,69	642,67	93,75	0,00	2.892,47
Bonito	115.945,31	41.138,39	199,86	0,00	0,00	0,00	157.283,57
Bonito-cachorro	37.890,63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	37.890,63
Camarão-rosa	19.307,73	29.380,84	22.746,30	24.780,36	10.532,21	451,92	107.199,37
Camarão-sete-barbas	45.468,75	64.955,36	0,00	0,00	0,00	0,00	110.424,11
Carapeba	1.713,20	1.227,06	141,54	126,05	184,62	384,62	3.777,08
Corvina	6.036,09	34.234,80	20.250,31	20.428,07	32.851,19	3.046,15	116.846,61
Dourado	0,00	0,00	2.442,77	5.954,24	0,00	0,00	8.397,01
Enchova	10.104,17	0,00	0,00	99,55	534,09	19.773,29	30.511,10
Espada	4.799,48	4.438,62	1.065,93	0,00	0,00	0,00	10.304,03
Linguado	807,34	2.616,52	173,08	116,91	158,81	2.331,73	6.204,39
Maria-luiza	1.515,63	2.165,18	0,00	0,00	0,00	0,00	3.680,80
Pampo	1.970,31	9,02	184,62	189,71	65,93	0,00	2.419,59
Parati	1.788,13	7.777,44	1.884,37	1.379,83	903,16	384,62	14.117,54
Pescada	8.339,69	10.095,15	76,92	0,00	0,00	25,64	18.537,40
Robalo	1.763,44	848,07	202,56	20,17	547,60	845,70	4.227,54
Savelha	262,50	0,00	0,00	0,00	3.623,81	3.680,77	7.567,08
Siri	38.591,09	35.197,42	28.786,27	21.086,83	9.128,57	4.442,31	137.232,49
Tainha	42.494,75	78.848,28	69.055,82	39.466,05	85.855,63	139.148,23	454.868,75
Outros *	3.305,08	4.772,92	2.467,08	3.698,18	1.016,88	1.377,40	16.637,55
<b>Total</b>	<b>342.633,00</b>	<b>321.115,03</b>	<b>150.860,11</b>	<b>117.988,62</b>	<b>151.991,79</b>	<b>185.219,29</b>	<b>1.269.807,85</b>

\* Betara; Borriquete; Cará; Carapicu; Garoupa; Guaivira; Lula; Marimbá; Olhete; Olho-de-cão; Peixe-rei; Pescada-branca; Pescadinha-real; Pijirica; Salema; Sarda; Sororoca; Tilápia; Xarelete.

**Anexo 84 - Captura mensal descarregada no município de Imbituba discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de praia	0,00	0,00	0,00	0,00	4.657,81	4.325,65	8.983,46
Arrasto manual	105,00	36,09	0,00	0,00	0,00	0,00	141,09
Arrasto simples	53.046,88	75.781,25	0,00	0,00	0,00	0,00	128.828,13
Aviãozinho	42.635,55	52.520,01	44.725,77	44.182,72	16.913,39	4.894,23	205.871,67
Covo	0,00	0,00	180,29	0,00	0,00	0,00	180,29
Emalhe anilhado	0,00	0,00	0,00	0,00	57.115,06	99.607,56	156.722,62
Gerival	6.571,88	8.053,57	4.146,64	763,99	1.964,29	0,00	21.500,36
Linhas diversas	4.647,92	6.694,03	4.561,01	7.494,45	32,14	0,00	23.429,55
Outros	262,50	438,31	0,00	0,00	0,00	0,00	700,81
Redes de Emalhe	216.163,68	154.492,50	86.455,07	58.936,59	58.565,55	59.558,52	634.171,92
Tarrafa	19.199,61	23.099,26	10.791,35	6.610,87	12.743,54	16.833,33	89.277,97
<b>Total</b>	<b>342.633,01</b>	<b>321.115,03</b>	<b>150.860,11</b>	<b>117.988,62</b>	<b>151.991,79</b>	<b>185.219,29</b>	<b>1.269.807,85</b>

**Anexo 85 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Imbituba, durante o primeiro semestre de 2022.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de praia	0	0	0	0	1.259	147	1.406
Arrasto manual	105	54	0	0	0	0	159
Arrasto simples	2.273	3.248	0	0	0	0	5.521
Aviãozinho	7.478	7.483	6.692	6.524	2.678	2.067	32.922
Covo	0	0	166	0	0	0	166
Emalhe anilhado	0	0	0	0	201	582	783
Gerival	618	678	447	421	196	0	2.360
Linhas diversas	485	884	535	1.194	11	0	3.109
Outros	188	127	0	0	0	0	315
Redes de Emalhe	10.387	11.018	7.345	4.240	2.151	7.009	42.150
Tarrafa	8.717	9.397	4.479	4.954	4.997	3.904	36.448
<b>Total</b>	<b>30.251</b>	<b>32.889</b>	<b>19.664</b>	<b>17.333</b>	<b>11.493</b>	<b>13.709</b>	<b>125.339</b>



**Anexo 86 - Captura mensal descarregada no município de Imaruí discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022.**

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Total
Bagre	215,11	0,00	40,94	218,35	11,00	22,00	507,40
Betara	0,00	0,00	0,00	38,60	0,00	0,00	38,60
Borriquete	0,00	0,00	0,00	1.142,46	326,51	466,58	1.935,55
Camarão-rosa	23.240,78	34.746,71	79.001,95	22.167,12	13.980,53	3.869,56	177.006,65
Cará	14,67	0,00	110,58	89,25	0,00	3,42	217,92
Carapeba	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3,42	3,42
Corcoroca	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3,42	3,42
Corvina	1.744,64	2.092,00	3.031,64	4.689,94	2.405,16	10.420,77	24.384,14
Linguado	0,00	0,00	0,00	345,38	157,58	544,87	1.047,83
Robalo	0,00	0,00	50,66	0,00	52,38	30,56	133,60
Sarda	0,00	0,00	0,00	0,00	52,38	0,00	52,38
Savelha	0,00	0,00	0,00	797,02	0,00	35,14	832,16
Siri	44.752,11	35.599,62	52.380,27	29.317,99	19.684,69	10.912,21	192.646,90
Tainha	40.975,80	56.580,28	58.881,69	75.491,19	28.159,00	25.426,24	285.514,18
Tilápia	0,00	101,27	148,60	284,99	52,38	218,98	806,22
<b>Total</b>	<b>110.943,10</b>	<b>129.119,88</b>	<b>193.646,32</b>	<b>134.582,29</b>	<b>64.881,61</b>	<b>51.957,17</b>	<b>685.130,36</b>

**Anexo 87 - Captura mensal descarregada no município de Imaruí discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Total
Aviãozinho	56.658,55	48.746,87	122.598,19	46.530,89	25.752,90	9.281,83	309.569,23
Espinhéis diversos	5.355,08	8.721,43	5.355,26	4.605,53	6.456,83	5.298,33	35.792,46
Gerival	4.229,04	6.444,25	2.729,09	307,01	1.498,10	34,83	15.242,33
Redes de Emalhe	42.480,43	57.548,44	59.688,72	82.007,85	28.256,69	33.689,25	303.671,38
Tarrafa	2.220,00	7.658,88	3.275,06	1.131,02	2.917,10	3.652,92	20.854,97
<b>Total</b>	<b>110.943,10</b>	<b>129.119,88</b>	<b>193.646,32</b>	<b>134.582,29</b>	<b>64.881,61</b>	<b>51.957,17</b>	<b>685.130,36</b>

**Anexo 88 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Imaruí, durante o primeiro semestre de 2022.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Aviãozinho	14.455	13.778	17.092	14.298	8.609	3.007	71.239
Espinhéis diversos	293	220	153	129	599	274	1.668
Gerival	812	981	549	62	277	279	2.960
Redes de Emalhe	2.981	3.370	3.886	4.929	3.187	4.659	23.012
Tarrafa	988	2.323	2.183	948	1.172	995	8.609
<b>Total</b>	<b>19.529</b>	<b>20.672</b>	<b>23.863</b>	<b>20.366</b>	<b>13.844</b>	<b>9.214</b>	<b>107.488</b>

**Anexo 89 - Captura mensal descarregada no município de Laguna discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2022.**

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Abrótea	60,00	2.160,00	8.678,29	240,00	10.808,18	203.571,79	225.518,26
Bagre	176,25	125,36	2.901,44	0,00	3.672,55	293,18	7.168,77
Betara	1.470,00	2.220,00	960,00	2.325,79	60,00	320,00	7.355,79
Bonito	36.840,00	20.057,14	0,00	0,00	0,00	0,00	56.897,14
Camarão-rosa	109.640,75	116.908,97	188.693,51	96.450,29	66.365,86	20.119,14	598.178,52
Castanha	1.260,00	17.580,00	3.942,00	16.783,22	0,00	60,00	39.625,22
Corvina	5.195,58	4.606,43	23.153,65	7.424,37	99.697,49	20.646,55	160.724,07
Enchova	0,00	240,00	108,00	1.200,00	15.703,64	183.839,34	201.090,97
Linguado	45,00	1.050,00	345,18	4.535,16	4.622,46	7.961,70	18.559,49
Maria-mole	8.580,00	6.120,00	0,00	6.600,00	180,00	4.080,00	25.560,00
Parati	0,00	0,00	47.647,06	0,00	0,00	0,00	47.647,06
Peixe-porco	0,00	0,00	8.695,59	9.879,70	480,00	1.380,00	20.435,29
Pescada	5.780,00	22.695,00	32.733,88	5.497,44	3.676,36	62.628,37	133.011,06
Pescadinha-real	4.740,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.740,00
Sardinha-verdadeira	0,00	0,00	0,00	0,00	5.875,20	0,00	5.875,20
Savelha	0,00	167,14	0,00	0,00	0,00	3.557,65	3.724,79
Serrinha	4.269,23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.269,23
Siri	195.261,55	146.996,83	197.636,56	225.301,01	225.585,83	147.058,59	1.137.840,36
Tainha	125.921,31	109.842,36	275.414,77	150.124,06	416.235,10	244.839,93	1.322.377,52
Traíra	830,77	257,14	0,00	0,00	0,00	5.263,87	6.351,78
Outros *	1.620,00	1.386,00	3.791,47	2.722,98	1.139,18	3.374,12	14.033,75
<b>Total</b>	<b>501.690,44</b>	<b>452.412,37</b>	<b>794.701,40</b>	<b>529.084,01</b>	<b>854.101,84</b>	<b>908.994,20</b>	<b>4.040.984,26</b>

\* Camarão-santana; Corcoroca; Dourado; Espada; Garoupa; Gordinho; Guaivira; Maria-luiza; Marimbá; Miracéu; Mistura; Palombeta; Pampo; Peixe-rei; Robalo; Tilápia.

**Anexo 90 - Captura mensal descarregada no município de Laguna discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2022.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Arrasto de praia	0,00	0,00	0,00	0,00	2.568,27	0,00	2.568,27
Arrasto manual	0,00	0,00	0,00	0,00	6.354,00	18.264,71	24.618,71
Aviãozinho	225.952,67	197.552,57	256.311,83	128.602,59	133.427,88	39.485,73	981.333,28
Covo	16.077,23	30.417,43	38.141,47	45.374,21	83.974,58	95.311,06	309.295,98
Emalhe anilhado	0,00	0,00	0,00	0,00	312.946,38	184.729,41	497.675,79
Espinhéis diversos	24.019,62	0,00	73.958,82	115.423,58	62.343,00	12.811,77	288.556,78
Gerival	39.743,08	36.498,94	12.026,12	14.836,22	5.852,22	1.242,35	110.198,94
Linhas diversas	0,00	0,00	3.317,65	0,00	0,00	0,00	3.317,65
Puçá	0,00	0,00	3.303,53	17.130,14	0,00	0,00	20.433,67
Redes de Emalhe	122.426,77	121.170,29	374.219,51	158.922,92	214.013,63	527.426,54	1.518.179,65
Tarrafa	73.471,08	66.773,14	33.422,47	48.794,35	32.621,87	29.722,64	284.805,55
<b>Total</b>	<b>501.690,44</b>	<b>452.412,37</b>	<b>794.701,40</b>	<b>529.084,01</b>	<b>854.101,84</b>	<b>908.994,21</b>	<b>4.040.984,26</b>

**Anexo 91 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Laguna, da pesca artesanal, durante o primeiro semestre de 2022.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Arrasto de praia	0	0	0	0	191	0	191
Arrasto manual	0	0	0	0	364	1.274	1.638
Aviãozinho	33.121	29.731	26.557	18.659	18.751	10.506	137.325
Covo	1.485	1.437	1.241	1.208	2.324	2.668	10.363
Emalhe anilhado	0	0	0	0	1.022	665	1.687
Espinhéis diversos	916	0	967	1.251	1.439	163	4.736
Gerival	4.368	3.193	1.728	2.860	684	311	13.144
Linhas diversas	0	0	973	0	0	0	973
Puçá	0	0	248	464	0	0	712
Redes de Emalhe	7.142	4.637	12.971	8.127	9.483	15.161	57.521
Tarrafa	2.869	2.177	6.071	3.663	4.834	4.450	24.064
<b>Total</b>	<b>49.901</b>	<b>41.175</b>	<b>50.756</b>	<b>36.232</b>	<b>39.092</b>	<b>35.198</b>	<b>252.354</b>

**Anexo 92 - Captura mensal descarregada no município de Laguna discriminada por categoria de pescado (em toneladas), da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2022.**

Espécie	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Total
Abrótea	0,16	9,44	0,40	1,03	20,66		31,69
Betara	1,86	1,08	1,62	3,82	0,00		8,38
Cabra	0,00	1,96	0,00	0,00	6,54		8,50
Camarões	0,00	0,37	0,00	0,00	5,74		6,11
Castanha	1,72	15,84	1,10	2,08	4,88		25,62
Cavalinha	0,00	0,00	16,60	0,00	0,00		16,60
Corcoroca	0,00	0,00	0,00	0,10	2,20		2,30
Corvina	3,82	24,88	11,68	67,18	162,92		270,48
Diversos	0,00	0,00	3,16	0,00	0,00		3,16
Enchova	0,00	0,00	0,00	0,30	3,74		4,04
Gordinho	0,00	1,12	0,06	0,00	0,00		1,18
Linguado	0,00	2,83	0,40	0,00	0,40		3,63
Lula	2,90	0,30	0,10	0,00	0,00		3,30
Maria-mole	4,50	7,06	0,00	0,00	20,54		32,10
Miracéu	0,00	0,00	0,00	0,00	2,22		2,22
Pescada	5,06	36,03	9,14	5,23	17,66		73,12
Pescadinha-real	0,00	8,88	3,74	0,00	0,00		12,62
Sardinha-verdadeira	0,00	0,00	1.463,86	0,00	0,00		1.463,86
Tainha	0,00	0,00	0,00	0,00	10,14		10,14
Xarelete	0,00	0,00	5,70	0,00	0,00		5,70
Outros *	2,70	0,26	0,58	0,00	0,00		3,54
<b>Total</b>	<b>22,72</b>	<b>110,05</b>	<b>1.518,14</b>	<b>79,74</b>	<b>257,64</b>		<b>1.988,28</b>

\* Camarão-branco; Camarão-rosa; Camarão-santana; Espada; Mistura; Palombeta; Polvo; Trilha.

**Anexo 93 - Captura mensal descarregada no município de Laguna discriminada por aparelho de pesca (em toneladas), da pesca industrial, durante o primeiro semestre de 2022.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Total
Arrasto de parelha					19,34		19,34
Arrasto duplo	3,46						3,46
Arrasto simples	2,18						2,18
Cerco traineira			1.484,36		10,14		1.494,50
Redes de Emalhe	17,08	110,05	33,78	79,74	228,16		468,81
<b>Total</b>	<b>22,72</b>	<b>110,05</b>	<b>1.518,14</b>	<b>79,74</b>	<b>257,64</b>		<b>1.988,28</b>

**Anexo 94 - Captura mensal descarregada no município de Pescaria Brava discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022.**

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Camarão-rosa	15.506,87	21.568,08	22.853,51	17.316,90	27.968,92	13.122,93	118.337,22
Camarão-santana	170,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	170,00
Corvina	287,76	210,00	23,18	275,84	628,67	2.016,00	3.441,45
Gordinho	0,00	0,00	36,71	19,22	39,44	0,00	95,37
Linguado	0,00	0,00	0,00	0,00	350,00	22,09	372,09
Moreira	0,00	0,00	75,35	25,62	39,44	0,00	140,42
Peixe-agulha	0,00	0,00	0,00	6,00	0,00	0,00	6,00
Peixe-rei	0,00	33,60	34,78	12,81	0,00	0,00	81,19
Savelha	0,00	0,00	0,00	0,00	473,33	0,00	473,33
Siri	20.394,33	13.708,27	23.598,25	19.911,74	21.502,29	9.579,42	108.694,30
Tainha	23.515,74	48.939,70	17.455,40	10.604,35	2.122,78	2.640,89	105.278,87
Tilápia	0,00	0,00	0,00	150,00	0,00	0,00	150,00
<b>Total</b>	<b>59.874,70</b>	<b>84.459,65</b>	<b>64.077,18</b>	<b>48.322,49</b>	<b>53.124,88</b>	<b>27.381,33</b>	<b>337.240,23</b>

**Anexo 95 - Captura mensal descarregada no município de Pescaria Brava discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Aviãozinho	35.440,39	34.349,05	46.566,41	37.132,75	49.786,77	22.724,44	225.999,81
Redes de Emalhe	23.604,96	49.025,00	14.888,56	8.544,00	3.268,11	4.593,78	103.924,40
Tarrafa	829,36	1.085,60	2.622,20	2.645,74	70,00	63,11	7.316,02
<b>Total</b>	<b>59.874,70</b>	<b>84.459,65</b>	<b>64.077,17</b>	<b>48.322,49</b>	<b>53.124,88</b>	<b>27.381,33</b>	<b>337.240,24</b>

**Anexo 96 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Pescaria Brava, durante o primeiro semestre de 2022.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Aviãozinho	6.437	6.432	8.702	7.511	12.412	7.946	49.440
Redes de Emalhe	1.159	1.303	899	769	1.260	529	5.919
Tarrafa	333	480	721	620	28	189	2.371
<b>Total</b>	<b>7.929</b>	<b>8.215</b>	<b>10.322</b>	<b>8.900</b>	<b>13.700</b>	<b>8.664</b>	<b>57.730</b>

**Anexo 97 - Captura mensal descarregada no município de Jaguaruna discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022.**

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Abrótea	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.034,33	5.034,33
Bagre	5.551,52	0,00	30,64	4.524,41	3.088,80	14.180,83	27.376,20
Betara	429,00	754,65	11,61	225,33	0,00	1.295,19	2.715,78
Borriquete	176,00	0,00	0,00	0,00	0,00	222,58	398,58
Camarão-rosa	22.209,58	14.111,43	7.662,59	2.773,13	0,00	0,00	46.756,72
Cará	2.445,76	0,00	51,07	211,85	0,00	0,00	2.708,68
Corvina	16.317,00	955,50	255,36	3.497,62	4.583,09	6.627,10	32.235,66
Enchova	0,00	0,00	153,21	0,00	9,75	41.319,88	41.482,84
Linguado	130,00	0,00	0,00	1.122,95	6.839,27	2.384,91	10.477,13
Marimbá	200,32	81,61	0,00	0,00	0,00	0,00	281,93
Minhoca-da-praia	57,20	25,03	588,05	78,34	6,50	56,58	811,69
Pampo	52,00	0,00	0,00	39,72	0,00	253,58	345,30
Peixe-rei	5.335,00	393,25	0,00	143,00	0,00	7.715,96	13.587,21
Pescada	20.886,67	28.622,39	6.186,87	0,00	143,00	2.425,81	58.264,73
Robalo	8.925,03	0,00	65,93	31,78	0,00	0,00	9.022,74
Sargo-de-beiço	66,77	244,83	0,00	0,00	0,00	0,00	311,61
Siri	77.842,73	22.414,62	9.248,78	7.708,75	1.731,94	1.817,70	120.764,52
Tainha	202.265,65	234.967,69	97.165,58	77.847,13	101.348,55	85.543,27	799.137,87
Tilápia	16,50	0,00	0,00	2.246,32	0,00	0,00	2.262,82
Traíra	0,00	0,00	306,43	99,31	953,33	0,00	1.359,07
Outros *	104,00	0,00	293,27	7,51	0,00	52,96	457,75
<b>Total</b>	<b>363.010,72</b>	<b>302.570,99</b>	<b>122.019,38</b>	<b>100.557,15</b>	<b>118.704,23</b>	<b>168.930,67</b>	<b>1.175.793,14</b>

\* Miracéu; Moçambique; Paru; Raia-viola; Savelha.

**Anexo 98 - Captura mensal descarregada no município de Jaguaruna discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de praia	0,00	0,00	0,00	0,00	39.576,12	1.734,62	41.310,74
Aviãozinho	98.724,58	28.487,35	9.800,58	3.460,68	0,00	0,00	140.473,19
Coleta manual	0,00	0,00	0,00	7,51	0,00	0,00	7,51
Covo	0,00	0,00	1.103,14	2.707,47	0,00	0,00	3.810,61
Emalhe anilhado	0,00	0,00	0,00	0,00	20.236,22	49.005,09	69.241,31
Gerival	0,00	5.998,42	3.675,91	932,70	0,00	0,00	10.607,02
Linhas diversas	969,09	759,34	0,00	0,00	0,00	20,22	1.748,66
Outros	57,20	25,03	588,05	78,34	6,50	56,58	811,69
Redes de Emalhe	263.259,85	267.300,85	105.667,27	92.097,49	58.500,65	115.146,49	901.972,59
Tarrafa	0,00	0,00	1.184,44	1.272,97	384,74	2.967,68	5.809,83
<b>Total</b>	<b>363.010,72</b>	<b>302.570,99</b>	<b>122.019,38</b>	<b>100.557,15</b>	<b>118.704,23</b>	<b>168.930,67</b>	<b>1.175.793,14</b>

**Anexo 99 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Jaguaruna, durante o primeiro semestre de 2022.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de praia	0	0	0	0	300	137	437
Aviãozinho	12.305	6.738	2.697	1.935	0	0	23.675
Coleta manual	0	0	0	15	0	0	15
Covo	0	0	89	286	0	0	375
Emalhe anilhado	0	0	0	0	105	190	295
Gerival	0	530	450	350	0	0	1.330
Linhas diversas	1.396	787	0	0	0	6	2.189
Outros	154	54	792	142	6	286	1.434
Redes de Emalhe	13.632	5.332	3.013	5.327	5.705	9.055	42.064
Tarrafa	0	0	368	305	77	15	765
<b>Total</b>	<b>27.487</b>	<b>13.441</b>	<b>7.409</b>	<b>8.360</b>	<b>6.193</b>	<b>9.689</b>	<b>72.579</b>

**Anexo 100 - Captura mensal descarregada no município de Balneário Rincão discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022.**

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Abrótea	0,00	0,00	0,00	0,00	4.685,19	7.012,44	11.697,63
Betara	2.555,56	2.146,67	262,86	1.150,00	1.011,57	5.001,92	12.128,58
Búzio-da-areia	34,07	0,00	0,00	345,00	0,00	0,00	379,07
Castanha	11.358,03	29.644,44	1.095,24	0,00	0,00	0,00	42.097,71
Corvina	3.407,41	7.155,56	87,62	0,00	425,93	1.114,22	12.190,73
Enchova	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.816,89	11.816,89
Espada	0,00	0,00	21,91	0,00	0,00	0,00	21,91
Linguado	0,00	116,00	0,00	0,00	1.277,78	2.688,44	4.082,22
Marisco-branco	272,59	0,00	131,43	0,00	0,00	0,00	404,02
Minhoca-da-praia	0,00	0,00	0,00	0,00	51,11	30,67	81,78
Moçambique	2.509,63	981,33	1.752,38	1.725,00	2.657,78	3.123,56	12.749,68
Pampo	0,00	0,00	0,00	0,00	63,89	142,60	206,49
Peixe-rei	0,00	0,00	0,00	1.150,00	15,33	19.830,60	20.995,93
Pescada	14.765,43	21.466,67	1.095,24	0,00	0,00	3.039,77	40.367,10
Robalo	2.725,93	1.190,67	175,24	35,00	0,00	61,33	4.188,16
Tainha	4.268,52	4.592,00	1.646,57	2.383,75	46.829,07	39.777,64	99.497,56
Tilápia	0,00	0,00	0,00	87,50	0,00	0,00	87,50
<b>Total</b>	<b>41.897,16</b>	<b>67.293,33</b>	<b>6.268,48</b>	<b>6.876,25</b>	<b>57.017,65</b>	<b>93.640,09</b>	<b>272.992,96</b>



**Anexo 101** - Captura mensal descarregada no município de Balneário Rincão discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de praia	0,00	0,00	0,00	0,00	2.053,33	4.750,64	6.803,98
Coleta manual	2.816,30	981,33	1.883,81	2.070,00	2.708,89	3.123,56	13.583,88
Linhas diversas	0,00	0,00	0,00	0,00	153,33	0,00	153,33
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30,67	30,67
Redes de Emalhe	38.730,86	65.378,67	4.384,67	4.456,25	52.102,09	85.735,22	250.787,76
Tarrafa	350,00	933,33	0,00	350,00	0,00	0,00	1.633,33
<b>Total</b>	<b>41.897,16</b>	<b>67.293,33</b>	<b>6.268,48</b>	<b>6.876,25</b>	<b>57.017,65</b>	<b>93.640,09</b>	<b>272.992,96</b>

**Anexo 102** - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Balneário Rincão, durante o primeiro semestre de 2022.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de praia	0	0	0	0	93	797	890
Coleta manual	588	184	482	402	792	652	3.100
Linhas diversas	0	0	0	0	511	0	511
Outros	0	0	0	0	0	153	153
Redes de Emalhe	5.997	11.333	2.014	2.886	5.687	11.883	39.800
Tarrafa	490	933	0	122	0	0	1.545
<b>Total</b>	<b>7.075</b>	<b>12.450</b>	<b>2.496</b>	<b>3.410</b>	<b>7.083</b>	<b>13.485</b>	<b>45.999</b>

**Anexo 103 - Captura mensal descarregada no município de Araranguá discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022.**

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Bagre	112,00	0,00	0,00	190,58	39,17	1.955,90	2.297,64
Betara	85,00	318,75	0,00	0,00	25,00	0,00	428,75
Camarão-branco	62,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	62,50
Cará	0,00	37,50	15,00	0,00	0,00	0,00	52,50
Carapicu	7,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7,00
Corvina	18,75	0,00	0,00	53,19	8,33	0,00	80,27
Enchova	0,00	0,00	0,00	0,00	12,50	0,00	12,50
Linguado	6,25	0,00	0,00	9,45	1,13	31,50	48,33
Manjubão	0,00	0,00	472,50	47,25	0,00	44,10	563,85
Marisco-branco	62,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	62,50
Mexilhão	0,00	0,00	0,00	237,60	0,00	0,00	237,60
Minhoca-da-praia	0,00	0,00	7,47	0,00	0,00	0,00	7,47
Moçambique	575,20	1.572,80	5.000,00	475,20	0,00	0,00	7.623,20
Pampo	0,00	0,00	0,00	175,75	0,00	22,05	197,80
Robalo	359,00	630,00	0,00	46,37	0,00	126,00	1.161,37
Sarda	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6,30	6,30
Sardinha-verdadeira	21,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	21,00
Siri	21,91	0,00	0,00	713,86	183,38	15,75	934,89
Tainha	3.242,94	1.199,83	4.551,83	6.230,04	6.789,46	15.061,23	37.075,33
Traíra	0,00	0,00	0,00	0,00	31,25	225,00	256,25
Outros *	3,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3,50
<b>Total</b>	<b>4.577,55</b>	<b>3.758,88</b>	<b>10.046,80</b>	<b>8.179,28</b>	<b>7.090,21</b>	<b>17.487,83</b>	<b>51.140,55</b>

\* Borriquete.

**Anexo 104** - Captura mensal descarregada no município de Araranguá discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de praia	0,00	0,00	0,00	0,00	1.980,00	0,00	1.980,00
Coleta manual	637,70	1.572,80	5.007,47	712,80	0,00	0,00	7.930,77
Linhas diversas	3,75	6,25	1.433,33	145,71	66,38	0,00	1.655,42
Redes de Emalhe	3.136,00	1.386,33	1.491,00	6.413,05	3.609,08	15.879,83	31.915,29
Tarrafa	800,10	793,50	2.115,00	907,71	1.434,75	1.608,00	7.659,06
<b>Total</b>	<b>4.577,55</b>	<b>3.758,88</b>	<b>10.046,80</b>	<b>8.179,28</b>	<b>7.090,21</b>	<b>17.487,83</b>	<b>51.140,55</b>

**Anexo 105** - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Araranguá, durante o primeiro semestre de 2022.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de praia	0	0	0	0	50	0	50
Coleta manual	123	164	667	317	0	0	1.271
Linhas diversas	12	250	267	111	98	0	738
Redes de Emalhe	1.108	766	819	2.250	1.318	3.536	9.797
Tarrafa	408	325	262	131	153	289	1.568
<b>Total</b>	<b>1.651</b>	<b>1.505</b>	<b>2.015</b>	<b>2.809</b>	<b>1.619</b>	<b>3.825</b>	<b>13.424</b>

**Anexo 106 - Captura mensal descarregada no município de Balneário Arroio do Silva discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022.**

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Abrótea	364,67	96,67	0,00	0,00	64,44	2.577,78	3.103,56
Bagre	0,00	511,47	0,00	0,00	0,00	0,00	511,47
Betara	4.928,13	2.964,78	2.408,92	7.434,60	418,67	21.626,28	39.781,37
Borriquete	42,00	14,00	0,00	171,99	0,00	0,00	227,99
Corcoroca	651,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	651,85
Corvina	6.768,84	3.961,39	1.676,66	738,60	0,00	0,00	13.145,48
Enchova	0,00	12,00	15,60	6,30	124,67	33.523,06	33.681,62
Linguado	2.515,42	1.716,32	1.809,11	156,60	0,00	3.866,67	10.064,11
Marisco-branco	1.904,27	3.372,89	282,24	350,80	3.574,19	364,00	9.848,38
Merluza	150,22	168,89	0,00	17,40	0,00	0,00	336,51
Minhoca-da-praia	10,08	39,11	147,16	111,60	22,40	29,87	360,22
Moçambique	5.380,80	2.009,33	1.905,12	819,84	8.614,61	8.384,00	27.113,71
Palombeta	0,00	0,00	232,00	0,00	0,00	0,00	232,00
Pampo	268,80	119,33	70,56	261,90	30,00	54,00	804,59
Pescada	4.176,67	0,00	0,00	1.870,50	580,00	14.422,22	21.049,39
Prejereba	0,00	0,00	0,00	108,00	0,00	0,00	108,00
Robalo	434,80	1.413,38	1.726,16	1.290,30	0,00	0,00	4.864,64
Savelha	0,00	0,00	406,00	0,00	0,00	0,00	406,00
Siri	846,40	425,33	45,36	189,00	0,00	0,00	1.506,09
Tainha	2.396,27	3.454,67	3.357,99	16.090,28	9.679,98	1.494,33	36.473,52
Outros *	55,33	48,33	23,52	26,10	0,00	16,00	169,29
<b>Total</b>	<b>30.894,53</b>	<b>20.327,88</b>	<b>14.106,40</b>	<b>29.643,81</b>	<b>23.108,96</b>	<b>86.358,20</b>	<b>204.439,78</b>

\* Búzio-da-areia; Carapicu; Espada; Paru; Peixe-rei; Pescada-bicuda; Sardinha-verdadeira.

**Anexo 107 - Captura mensal descarregada no município de Balneário Arroio do Silva discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de praia	0,00	188,89	86,40	0,00	2.111,11	52.157,28	54.543,68
Coleta manual	7.295,15	5.421,33	2.286,57	1.181,44	12.188,80	8.748,00	37.121,29
Linhas diversas	0,00	0,00	115,92	189,00	0,00	350,00	654,92
Outros	0,00	0,00	56,35	100,80	22,40	29,87	209,42
Redes de Emalhe	23.461,05	14.715,44	11.561,16	28.172,57	8.786,64	25.046,39	111.743,25
Tarrafa	138,33	2,22	0,00	0,00	0,00	26,67	167,22
<b>Total</b>	<b>30.894,53</b>	<b>20.327,88</b>	<b>14.106,40</b>	<b>29.643,81</b>	<b>23.108,96</b>	<b>86.358,20</b>	<b>204.439,78</b>

**Anexo 108** - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Balneário Arroio do Silva, durante o primeiro semestre de 2022.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de praia	0	69	43	0	76	1.627	1.815
Coleta manual	1.783	1.360	1.750	632	1.498	1.590	8.613
Linhas diversas	0	0	151	76	0	420	647
Outros	0	0	110	134	37	75	356
Redes de Emalhe	10.934	9.978	6.195	6.892	1.612	3.030	38.641
Tarrafa	70	21	0	0	0	11	102
<b>Total</b>	<b>12.787</b>	<b>11.428</b>	<b>8.249</b>	<b>7.734</b>	<b>3.223</b>	<b>6.753</b>	<b>50.174</b>

**Anexo 109** - Captura mensal descarregada no município de Sombrio discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022.

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Cará	702,00	575,33	175,00	0,00	1.385,00	26,00	2.863,33
Corvina	0,00	0,00	0,00	0,00	2.145,00	0,00	2.145,00
Robalo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	52,00	52,00
Tainha	25.437,25	27.482,58	39.298,50	20.852,33	21.341,67	10.072,00	144.484,33
Tilápia	162,50	0,00	0,00	0,00	3.071,25	0,00	3.233,75
Traíra	136,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	136,50
<b>Total</b>	<b>26.438,25</b>	<b>28.057,92</b>	<b>39.473,50</b>	<b>20.852,33</b>	<b>27.942,92</b>	<b>10.150,00</b>	<b>152.914,92</b>

**Anexo 110** - Captura mensal descarregada no município de Sombrio discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Redes de Emalhe	26.438,25	28.057,92	39.473,50	20.852,33	27.942,92	10.150,00	152.914,92

**Anexo 111** - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Sombrio, durante o primeiro semestre de 2022.

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Redes de Emalhe	479	390	633	346	1.051	296	3.195

**Anexo 112 - Captura mensal descarregada no município de Balneário Gaivota discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022.**

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Abrótea	679,02	296,88	0,00	0,00	0,00	0,00	975,89
Bagre	28,57	0,00	0,00	0,00	175,00	66,67	270,24
Betara	12.829,23	6.842,36	2.264,72	302,38	1.244,38	21.310,98	44.794,05
Cará	0,00	174,17	61,11	145,71	141,80	104,76	627,55
Carapicu	0,00	165,00	0,00	0,00	0,00	0,00	165,00
Corcoroca	796,88	277,78	91,67	0,00	0,00	0,00	1.166,32
Corvina	7.699,82	6.321,53	813,89	500,00	0,00	0,00	15.335,24
Enchova	29,46	123,40	0,00	0,00	113,13	5.453,49	5.719,48
Linguado	5.369,91	5.901,27	4.221,11	208,33	0,00	0,00	15.700,63
Maria-luiza	444,64	166,67	0,00	0,00	0,00	0,00	611,31
Marisco-branco	8,57	206,67	0,00	134,17	70,31	0,00	419,72
Minhoca-da-praia	4,29	19,30	196,58	182,10	22,09	0,00	424,36
Miracéu	889,93	2.070,14	813,89	0,00	0,00	0,00	3.773,96
Moçambique	6.095,57	1.676,39	1.645,83	846,67	1.239,50	257,33	11.761,29
Pampo	34,29	0,00	0,00	95,93	5,00	75,40	210,61
Pescada	2.674,79	615,97	0,00	125,00	0,00	8.936,58	12.352,34
Pescada-branca	0,00	3.283,10	1.627,78	0,00	0,00	0,00	4.910,88
Robalo	987,14	22,22	658,30	394,75	1.933,59	901,61	4.897,61
Tainha	4.940,36	2.091,39	2.538,82	2.267,15	71.765,57	7.381,45	90.984,73
Traíra	0,00	1,83	18,33	21,29	0,00	175,48	216,93
Outros *	5,89	164,39	36,67	77,13	105,00	21,83	410,90
<b>Total</b>	<b>43.518,35</b>	<b>30.420,45</b>	<b>14.988,69</b>	<b>5.300,60</b>	<b>76.815,35</b>	<b>44.685,57</b>	<b>215.729,03</b>

\* Búzio-da-areia; Emplastro; Peixe-rei; Savelha; Tilápia.

**Anexo 113 - Captura mensal descarregada no município de Balneário Gaivota discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de praia	0,00	0,00	0,00	0,00	52.860,60	26.263,25	79.123,85
Coleta manual	6.104,14	1.883,06	1.645,83	980,83	1.415,41	257,33	12.286,60
Outros	4,29	19,30	196,58	182,10	21,49	0,00	423,76
Redes de Emalhe	37.409,92	28.518,10	13.146,28	4.137,67	22.517,86	18.164,99	123.894,81
<b>Total</b>	<b>43.518,35</b>	<b>30.420,45</b>	<b>14.988,69</b>	<b>5.300,60</b>	<b>76.815,36</b>	<b>44.685,57</b>	<b>215.729,03</b>

**Anexo 114 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Balneário Gaivota, durante o primeiro semestre de 2022.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de praia	0	0	0	0	335	1.595	1.930
Coleta manual	311	166	658	103	236	29	1.503
Outros	7	65	1.052	355	101	0	1.580
Redes de Emalhe	15.373	18.391	5.255	1.792	2.429	1.613	44.853
<b>Total</b>	<b>15.691</b>	<b>18.622</b>	<b>6.965</b>	<b>2.250</b>	<b>3.101</b>	<b>3.237</b>	<b>49.866</b>

**Anexo 115 - Captura mensal descarregada no município de Santa Rosa do Sul discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022.**

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Bagre	0,00	0,00	3,00	0,00	0,00	100,00	103,00
Cará	30,00	66,00	78,00	262,50	101,25	50,00	587,75
Carapicu	1,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,50
Corvina	63,00	0,00	3,00	0,00	0,00	0,00	66,00
Manjubão	0,00	0,00	90,00	0,00	0,00	0,00	90,00
Pampo	0,00	0,00	3,00	0,00	0,00	0,00	3,00
Robalo	285,00	126,00	66,00	125,63	82,50	100,00	785,13
Siri	6,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6,00
Tainha	1.200,00	1.470,00	1.291,50	1.215,00	1.560,00	1.200,00	7.936,50
Tilápia	105,00	0,00	84,00	0,00	0,00	0,00	189,00
Traíra	15,00	0,00	0,00	7,50	206,25	160,00	388,75
<b>Total</b>	<b>1.705,50</b>	<b>1.662,00</b>	<b>1.618,50</b>	<b>1.610,63</b>	<b>1.950,00</b>	<b>1.610,00</b>	<b>10.156,63</b>

**Anexo 116 - Captura mensal descarregada no município de Santa Rosa do Sul discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Redes de Emalhe	1.215,00	1.626,00	1.305,00	1.610,63	1.950,00	1.460,00	9.166,63
Tarrafa	490,50	36,00	313,50	0,00	0,00	150,00	990,00
<b>Total</b>	<b>1.705,50</b>	<b>1.662,00</b>	<b>1.618,50</b>	<b>1.610,63</b>	<b>1.950,00</b>	<b>1.610,00</b>	<b>10.156,63</b>

**Anexo 117 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Santa Rosa do Sul, durante o primeiro semestre de 2022.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Redes de Emalhe	258	342	423	626	488	620	2.757
Tarrafa	96	6	153	0	0	20	275
<b>Total</b>	<b>354</b>	<b>348</b>	<b>576</b>	<b>626</b>	<b>488</b>	<b>640</b>	<b>3.032</b>

**Anexo 118 - Captura mensal descarregada no município de São João do Sul discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022.**

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Bagre	0,00	0,00	72,00	88,89	276,49	0,00	437,37
Betara	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	123,75	123,75
Camarão-rosa	6.489,00	7.294,77	7.766,13	1.458,33	320,73	0,00	23.328,95
Cará	0,00	0,00	25,00	143,33	100,00	20,00	288,33
Carapicu	0,00	13,85	0,00	0,00	0,00	0,00	13,85
Cherne	0,00	0,00	0,00	2,77	0,00	0,00	2,77
Corvina	0,00	27,69	0,00	8,31	0,00	0,00	36,00
Enchova	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4,50	4,50
Garoupa	0,00	0,00	0,00	52,62	0,00	0,00	52,62
Jundiá	0,00	0,00	0,00	53,33	0,00	0,00	53,33
Linguado	0,00	0,00	0,00	27,69	0,00	360,00	387,69
Minhoca-da-praia	0,00	0,00	0,00	0,00	6,55	0,00	6,55
Miracéu	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2,25	2,25
Pescada	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	630,00	630,00
Robalo	1.200,00	27,69	135,00	240,00	700,00	512,50	2.815,19
Siri	29.586,00	20.924,31	22.614,93	22.471,60	23.227,64	20.735,67	139.560,14
Tainha	11.298,00	14.538,46	8.662,80	2.347,75	5.892,70	4.428,67	47.168,38
Tilápia	0,00	13,85	160,00	62,77	30,00	0,00	266,62
Traíra	0,00	0,00	25,00	73,23	596,67	341,83	1.036,73
<b>Total</b>	<b>48.573,00</b>	<b>42.840,62</b>	<b>39.460,87</b>	<b>27.030,61</b>	<b>31.150,76</b>	<b>27.159,17</b>	<b>216.215,02</b>



**Anexo 119 - Captura mensal descarregada no município de São João do Sul discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Aviãozinho	21.730,00	17.099,69	15.727,20	5.735,57	1.390,91	0,00	61.683,37
Espinhéis diversos	5.040,00	6.180,92	5.131,20	1.525,85	3.328,36	1.269,00	22.475,33
Linhas diversas	0,00	0,00	0,00	55,39	0,00	450,00	505,39
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	6,55	0,00	6,55
Puçá	2.400,00	4.800,00	9.522,67	14.593,50	18.829,09	19.466,67	69.611,93
Redes de Emalhe	19.298,00	14.621,54	9.079,80	5.120,31	7.595,85	5.973,50	61.688,99
Tarrafa	105,00	138,46	0,00	0,00	0,00	0,00	243,46
<b>Total</b>	<b>48.573,00</b>	<b>42.840,62</b>	<b>39.460,87</b>	<b>27.030,62</b>	<b>31.150,76</b>	<b>27.159,17</b>	<b>216.215,02</b>

**Anexo 120 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de São João do Sul, durante o primeiro semestre de 2022.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Aviãozinho	2.362	2.157	1.853	953	268	0	7.593
Espinhéis diversos	54	47	50	28	72	68	319
Linhas diversas	0	0	0	6	0	18	24
Outros	0	0	0	0	10	0	10
Puçá	60	120	173	186	218	405	1.162
Redes de Emalhe	578	483	562	656	677	758	3.714
Tarrafa	75	75	0	0	0	0	150
<b>Total</b>	<b>3.129</b>	<b>2.882</b>	<b>2.638</b>	<b>1.829</b>	<b>1.245</b>	<b>1.249</b>	<b>12.972</b>

**Anexo 121 - Captura mensal descarregada no município de Passo de Torres discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022.**

Categoria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Abrótea	0,00	0,00	0,00	0,00	9.500,00	0,00	9.500,00
Bagre	72,43	546,27	769,28	1.044,64	993,57	14.209,18	17.635,37
Betara	1.842,75	544,48	1.283,12	316,88	1.212,68	1.740,30	6.940,20
Cabra	0,00	0,00	0,00	30.400,00	2.470,00	0,00	32.870,00
Camarão-rosa	2.181,03	5.073,28	16.294,85	1.503,17	73,54	0,00	25.125,87
Corvina	190.706,64	213.231,25	74,28	815.203,21	384.822,43	147,09	1.604.184,89
Enchova	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	411.770,60	411.770,60
Espada	3.800,00	0,00	0,00	0,00	760,00	0,00	4.560,00
Gordinho	66.500,00	60.800,00	0,00	10.133,33	9.500,00	0,00	146.933,33
Guaivira	46.740,00	13.300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	60.040,00
Linguado	0,00	284,38	99,63	179,20	3.269,00	187,32	4.019,53
Manjubão	1.068,32	4.988,75	2.648,86	950,63	559,00	1.310,71	11.526,26
Maria-mole	0,00	0,00	0,00	0,00	9.500,00	0,00	9.500,00
Meca	0,00	7.600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.600,00
Moçambique	6.523,21	5.449,17	3.436,88	4.812,26	1.706,80	163,43	22.091,75
Pampo	110.246,43	87.420,31	0,00	110,87	66,99	672,29	198.516,89
Peixe-rei	90,54	595,73	608,40	1.131,70	422,50	5.070,00	7.918,86
Robalo	3.311,78	2.413,27	1.584,50	1.197,82	277,46	69,33	8.854,17
Siri	4.887,26	4.196,40	9.314,34	497,25	75,21	1.951,24	20.921,70
Tainha	7.712,71	8.674,16	5.253,36	8.814,50	54.579,32	11.042,55	96.076,60
Outros *	1.162,73	1.171,34	463,54	707,28	1.482,58	1.022,42	6.009,88
<b>Total</b>	<b>446.845,83</b>	<b>416.288,78</b>	<b>41.831,01</b>	<b>877.002,74</b>	<b>481.271,09</b>	<b>449.356,44</b>	<b>2.712.595,89</b>

\* Borriquete; Cará; Carapicu; Carpa; Corrupto; Maria-luiza; Marisco-branco; Minhoca-da-praia; Miracéu; Paru; Pescada; Pescada-branca; Prejereba; Tilápia; Traíra.

**Anexo 122 - Captura mensal descarregada no município de Passo de Torres discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), durante o primeiro semestre de 2022.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de praia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.277,56	1.277,56
Aviãozinho	7.127,71	9.261,28	24.658,56	1.819,35	148,76	0,00	43.015,66
Coleta manual	6.910,12	5.677,68	3.452,58	4.812,26	1.706,80	163,43	22.722,87
Linhas diversas	0,00	0,00	0,00	199,18	0,00	0,00	199,18
Outros	0,00	0,00	51,38	4,71	0,00	0,00	56,09
Puçá	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.951,24	1.951,24
Redes de Emalhe	430.210,16	394.046,46	8.879,02	867.637,10	477.561,44	444.935,98	2.623.270,15
Tarrafa	2.597,83	7.303,36	4.789,47	2.530,14	1.854,09	1.028,24	20.103,13
<b>Total</b>	<b>446.845,83</b>	<b>416.288,78</b>	<b>41.831,01</b>	<b>877.002,74</b>	<b>481.271,09</b>	<b>449.356,44</b>	<b>2.712.595,89</b>

**Anexo 123 - Esforço pesqueiro empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Passo de Torres, durante o primeiro semestre de 2022.**

Petrecho	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Arrasto de praia	0	0	0	0	0	64	64
Aviãozinho	963	1.076	1.352	211	33	0	3.635
Coleta manual	481	579	268	225	172	20	1.745
Linhas diversas	0	0	0	45	0	0	45
Outros	0	0	222	94	0	0	316
Puçá	0	0	0	0	0	49	49
Redes de Emalhe	4.612	5.692	2.481	5.674	6.426	8.050	32.935
Tarrafa	2.527	2.010	1.570	607	492	420	7.626
<b>Total</b>	<b>8.583</b>	<b>9.357</b>	<b>5.893</b>	<b>6.856</b>	<b>7.123</b>	<b>8.603</b>	<b>46.415</b>

## 11. APÊNDICES

- Apêndice 1 - Formulários Monitoramento.